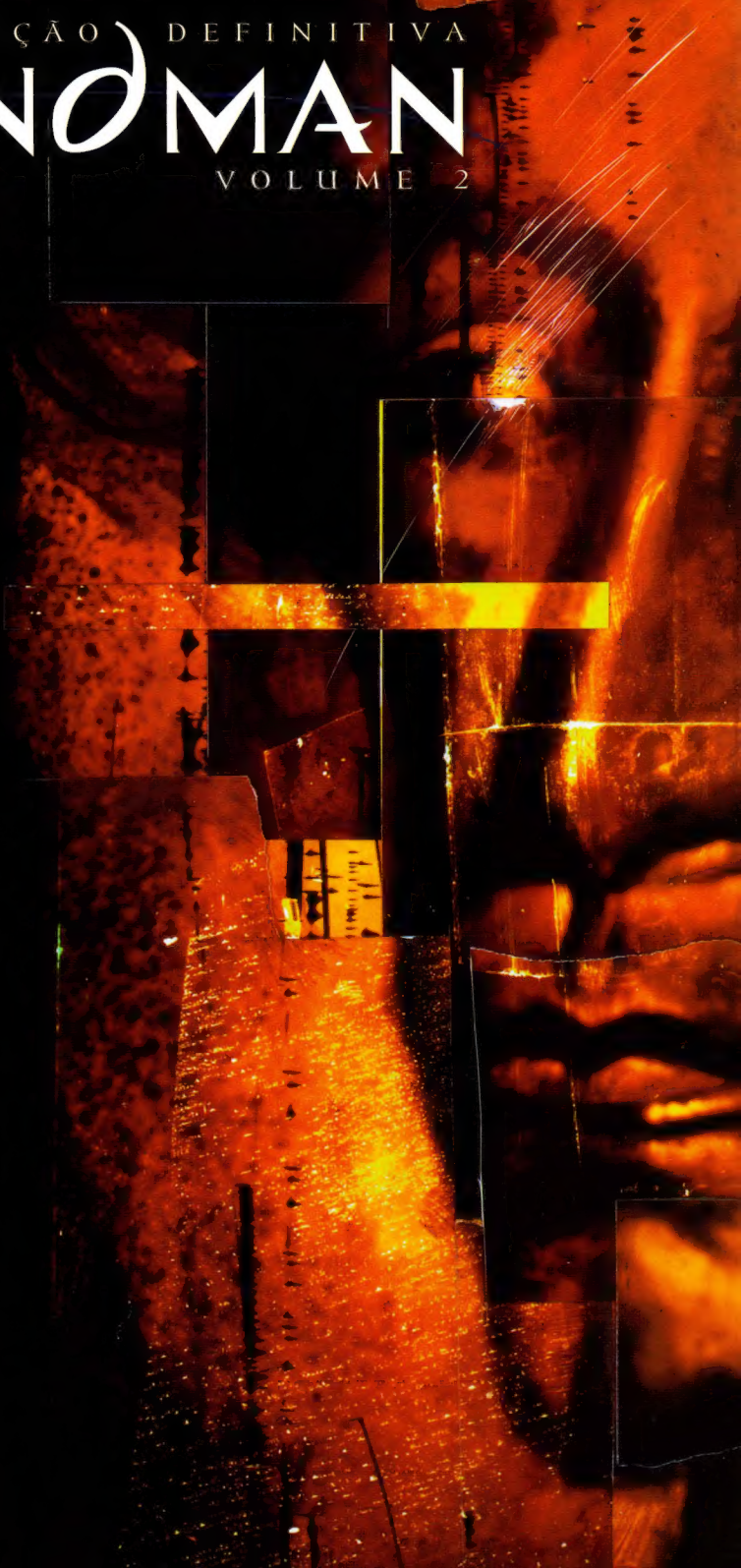
EDIÇÃO DEFINITIVA

SANDMAN

VOLUME 2

NEIL GAIMAN



SANDMAN

EDIÇÃO DEFINITIVA

VOLUME DOIS

II

PANINI BOOKS

EDIÇÃO DEFINITIVA

SANDMAN

Escrito por Neil Gaiman

Ilustrado por **Shawn McManus** **Kelley Jones** **Mike Dringenberg** **Bryan Talbot** **John Watkiss** **Matt Wagner** **Stan Woch** **Colleen Doran** **Duncan Eagleson** **John Bolton** **Malcolm Jones III** **George Pratt** **Dick Giordano** **P. Craig Russell** **Vince Locke**

Cores por **Daniel Vozzo** **Steve Oliff** Letras originais por **Todd Klein** Capas por **Dave McKean**

Estrelando personagens criados por **Neil Gaiman**, **Sam Kieth** e **Mike Dringenberg**

Traduzido por **Jotapê Martins/FD** Extras traduzidos por **Érico Assis** Letreirado por **Daniel de Rosa**
Editor-assistente **Bernardo Santana** Editor **Fabiano Denardin**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Gaiman, Neil
Sandman : edição definitiva / Neil Gaiman ; [traduzido por Jotapê Martins, Fabiano Denardin]. -- 2. ed. -- Barueri, SP : Panini Books, 2011.

Título original: The absolute Sandman II.
ISBN 978-85-7351-732-3

1. Histórias em quadrinhos I. Título.

10-13987 CDD-741.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Histórias em quadrinhos 741.5

PANINI GROUP
Diretor de Publicações Marco M. Lupoi
Coordenador de Publicações Leonardo Raveggi

PANINI BOOKS

PANINI BRASIL LTDA.
Diretor-Presidente José Eduardo Severo Martins **Diretor Administrativo e Financeiro** Roberto Augusto Bezerra **Diretor de Operações e Editorial** Ivam Ataide Faria **Diretor Comercial e Marketing** Márcio Borges **Gerente de Publicações** Érico Rodrigo Maioli Rosa **Coordenador de Marketing** Marcelo Adriano da Silva **Analista de Marketing** Carolina Motta **Consultor de Assinaturas** Rodrigo Lopes Neto **Publicidade** Rifs Comunicação Iracema Vieira Tel: (11) 3062-0961 / 3088-6738 comercial@rifs.com.br / www.publipanini.com.br **Assessoria de Comunicação** Litera: imprensa.panini@litera.com.br **PRODUÇÃO EDITORIAL MYTHOS EDITORA LTDA. Diretores** Dorival Vitor Lopes, Helcio de Carvalho **REDAÇÃO Editor-Chefe** Helcio de Carvalho **Editor Sênior** Fabiano Denardin **Editor-Assistente** Bernardo Santana **Assistente Editorial** Rodrigo Oliveira **Editor de Arte** Júlio C. Nogueira **ARTE** Denise Araújo, Maurício Wallace **Coordenador de Produção** Ailton Alípio **Revisão** Iriz Medeiros

IMPRESSÃO
Indonésia
DISTRIBUIDOR NACIONAL
FC Comercial e Distribuidora S.A. Fone: (21) 2195-3200

SANDMAN – EDIÇÃO DEFINITIVA VOLUME 2 é uma publicação especial da Panini Brasil Ltda. Administração e Publicidade: Alameda Caiapós, 425 - Tamboré - Barueri - CEP 06.460-110 - SP - Brasil. Redação e Correspondência: Av. Diógenes Ribeiro de Lima, 753 - São Paulo - SP - Brasil CEP 05458-001. Fone/fax: (11) 3021-6607. **Todos os direitos reservados. Para a edição brasileira, © 2011 Panini Brasil Ltda. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a autorização prévia dos editores.**

THE ABSOLUTE SANDMAN VOLUME TWO Published by DC Comics. Cover, introduction, afterword and compilation copyright © 2007 DC Comics. All Rights Reserved. Originally published in single magazine form as THE SANDMAN 21-39, THE SANDMAN: A GALLERY OF DREAMS 1 and VERTIGO: WINTER'S EDGE 1. Copyright © 1990, 1991, 1992, 1994, 1998 DC Comics. All Rights Reserved. All characters, their distinctive likenesses and related elements featured in this publication are trademarks of DC Comics. The stories, characters and incidents featured in this publication are entirely fictional. DC Comics. A Warner Bros. Entertainment Company. Separação de cores das edições 22 a 37 por Daniel Vozzo. Separação de cores das edições 38 e 39 por Hi-Fi.

530900129002

Introdução 8

Estação das Brumas: Um Prólogo
THE SANDMAN 21 11

Estação das Brumas: Capítulo 1
THE SANDMAN 22 37

Estação das Brumas: Capítulo 2
THE SANDMAN 23 62

Estação das Brumas: Capítulo 3
THE SANDMAN 24 87

Estação das Brumas: Capítulo 4
THE SANDMAN 25 112

Estação das Brumas: Capítulo 5
THE SANDMAN 26 137

Estação das Brumas: Capítulo 6
THE SANDMAN 27 162

Estação das Brumas: Epílogo
THE SANDMAN 28 187

Espelhos Distantes: Termidor
THE SANDMAN 29 213

Espelhos Distantes: Augustus
THE SANDMAN 30 239

Espelhos Distantes: Três Setembros e Um Janeiro
THE SANDMAN 31 264

Um Jogo de Você, Capítulo 1: Chacina na Quinta Avenida
THE SANDMAN 32 289

Um Jogo de Você, Capítulo 2: Cantigas de Ninar da Broadway
THE SANDMAN 33 316

Um Jogo de Você, Capítulo 3: O Nascer da Lua Má
THE SANDMAN 34 340

Um Jogo de Você, Capítulo 4: Começando a Ver a Luz
THE SANDMAN 35 365

Um Jogo de Você, Capítulo 5: Sobre o Mar, Rumo ao Céu
THE SANDMAN 36 391

Um Jogo de Você, Capítulo 6: Eu Acordei e Um de Nós Estava Chorando
THE SANDMAN 37 431

Convergência: A Caçada
THE SANDMAN 38 456

Convergência: Lugares Maleáveis
THE SANDMAN 39 481

Extras 507

Posfácio por Neil Gaiman 614

Biografias 615

Introdução

Da primeira vez em que vi um exemplar de SANDMAN, senti um arrepio: era o gibi que eu sempre quis, mesmo que não soubesse disso até vê-lo na minha frente. E dizem que essa é a definição do que torna algo literatura: ela tem um sabor particular, ao contrário de obras de gênero, que satisfazem os apetites de sempre.

Eu já tinha meu apetite por gibis de terror, mas sabia que SANDMAN não era terror, pois, embora tivesse algumas características de terror, havia também algo de fantástico, de vastas possibilidades. No terror, se você pressente o que vai acontecer, não pode ser coisa boa. No complexo e sutil reino de Morfeus, não há garantia de nada, nem de trevas. Você de repente se vê num conto de elevado peso dramático com um elenco dos personagens mais famosos – e infames – da mitologia. Você pode adentrar um enclave boêmio e surreal no qual a jovenzinha acanhada quatro-olhos do apartamento vizinho é uma bruxa da Antiguidade e os brinquedos esquecidos da sua infância ressurgem extraordinariamente grandes e sangrando até a morte na calçada. Ou você pode aprender uma versão da história que nunca chegou aos livros de história. E dada a predileção de Neil pela pesquisa meticulosa, pode ter certeza de que os elementos mais insólitos têm antecedentes sensacionais: seja Mazikeen, a criatura demoníaca com o rosto pela metade que ganha o beijo de língua de Lúcifer, ou a enganosamente excêntrica Thessaly; dar uma olhada no *Brewer's Dictionary of Fact and Fable* renderá resultados interessantes.

Mas, para retomar o raciocínio (eu estava nele um parágrafo atrás), meu argumento é que cada um dos arcos que acabo de mencionar (*Estação das Brumas*, *Um Jogo de Você* e *Fábulas e Reflexões*, caso você esteja se perguntando) tem seu próprio tom, seu próprio sabor – e, em certo sentido, seu próprio subgênero. E ainda há variações dentro das variações. Enquanto você acompanha uma dessas grandes histórias, você se depara com pequenos desvios de cenário da narrativa principal, como uma escola britânica para moços que se torna literalmente o que muitos a consideram: o inferno na Terra. Uma astuciosa ancestral feminina de John Constantine, de HELLBLAZER, aceita uma missão do Sandman, corre o risco de perder a cabeça e acaba perdendo o coração. (Você vai entender essa frase depois que ler a história em si.)

Além disso, gostaria de mencionar que Neil atribui a mim o crédito da inspiração por aquela edição em particular. Quando ocupava o cargo de editora-assistente, eu telefonava muito para ele e fazia muitas perguntas, e ele geralmente tinha muitas respostas. Daquela vez, porém, não. *"Você tem que me dizer qual vai ser a próxima história"*, insisti. *"Tenho que escrever o texto do 'No Próximo Mês' para a seção de cartas."* Neil sustentava que não podia me dizer, pois não tinha ideia do que faria. *"Não interessa"*, falei. *"Inventa alguma coisa."* *"Tudo bem"*, respondeu ele num tom, pelo que me lembro, um tanto irritado. Então Neil mencionou algo sobre *lady* Johanna Constantine

na Revolução Francesa, o que significava que ele passaria várias madrugadas de pesquisa frenética. (Sempre achei que devia haver um oitavo membro dos Perpétuos, bem ali entre Destino e Destruição: *Deadline, o prazo final.*)

Mas o mais sensacional nestas tangentes de SANDMAN é que elas na verdade não eram tangentes. Os alunos amaldiçoados reencontram-se na antiga escola por causa do que está acontecendo em *Estação das Brumas*. A misteriosa missão do Sandman torna-se menos misteriosa à medida que você lê *Fábulas e Reflexões*. Além disso, a história reverbera tanto para a frente quanto para trás – personagens, viradas na trama e temas que começam numa história tendem a encobrir desenvolvimentos cruciais que vêm depois na série, forçando o leitor a voltar e compreender acontecimentos anteriores sob nova perspectiva.

E isso é em grande parte o que faz de SANDMAN um universo tão singular. Ele tem uma variedade incrível de histórias e personagens de diferentes tamanhos e texturas, mas também funciona como um todo coerente.

Mas espere aí, você provavelmente já leu um monte de opiniões como essa sobre SANDMAN, seja escrita por mim ou por outras pessoas que já explicaram como essa série é rica, complexa e original. Claro, é para isso que servem as introduções – elas dão um contexto, um ponto de vista, para fazer acréscimo ao prazer que você mesmo tem pela coisa. Quando eu me deparei pela primeira vez com SANDMAN, foi sem interpretações e sem contexto, ainda sem as homenagens, adjetivos e louvores. Nada disso havia chegado até mim, pelo menos – naquele ponto, a HQ de Neil Gaiman já havia alcançado muitos seguidores entre os peritos dos

gibis, mas ainda não tinha quebrado a barreira para chegar à atenção do grande público.
Para mim, ainda era só um gibi. E, embora eu soubesse instantaneamente que tinha algo de muito especial nas mãos, não suspeitava que passaria boa parte da década seguinte submersa nos Perpétuos. Aliás, naquele momento, eu tinha quase certeza de que SANDMAN não faria parte do meu futuro. Eu tinha vinte e cinco anos e tentava disfarçar o nervosismo na entrevista de emprego com Dick Giordano, na época vice-presidente da DC Comics. *"Então"*, ele disse, *"que quadrinhos você gosta de ler?"* *"Bom"*, retruquei, *"eu gostava muito das antigas CASA DOS MISTÉRIOS e MANSÃO DOS SEGREDOS."* Eu não tinha certeza se mencionar um gibi que não era mais publicado era boa ideia, mas não consegui pensar em mais nada para dizer. E foi uma resposta sincera – quando criança, eu fora uma grande fã dos anfitriões fraternais do terror na DC: o sinistro e sombrio Caim e seu desajeitado e desarticulado irmão, Abel. Quando cresci, me voltei para a *Heavy Metal* e suas pinturas fantásticas, bem como para a *Creepy*, a *Eerie* e a *Vampirella*, para histórias inspiradas nos toque de estranheza essencial, provocante. Mas ler esses gibis me dava um prazer estranho, ambivalente, com um toque de inquietação. As histórias não eram só escritas de homens para homens – eram histórias que tratavam as mulheres como algo inumano. E não estou só dizendo que as mulheres eram lobisomens ou androides ou vampiras – embora fossem. É que havia essa sensação subjacente de que ser humano, ou seja, dotado de autoconsciência e/ou alma, era ser macho. Enquanto eu refletia sobre tudo isso de forma resumida, Dick disse: *"Se você gostava de Caim e Abel, provavelmente vai gostar disto."* E ele me entregou um exemplar de SANDMAN. Para ser sincera, não lembro bem qual foi a edição – acho que era parte de *Casa de Bonecas*. Não lembro de ter visto Caim e Abel, propriamente, naquela edição. Aliás, tenho certeza de que não percebi que os irmãos faziam parte de SANDMAN até muito tempo depois.
O que eu lembro é de estar sentada no metrô, indo para casa, e ler aquilo com o interesse que bloqueia qualquer estímulo externo. Esse era um mundo no qual as mulheres tinham tanta relevância emocional e humanidade quanto os homens, assim como posição igualitária no que se trata de poder mitológico e *status* icônico. Quero dizer: a Morte não era só feminina – era uma mulher.
Então fui direto a uma loja de quadrinhos e comprei todas as edições anteriores. Quando eu soube que tinha conseguido o emprego, mais ou menos uma semana depois, já estava fisgada. Agora, ao reler todas as edições que compreendem a época em que trabalhei como editora-assistente de SANDMAN, sou tomada pelas memórias. Ali, em *Um Jogo de Você*, estão as páginas que quase me provocaram um colapso nervoso porque minha chefe, Karen Berger, estava em licença-maternidade e eu tive que achar um arte-finalista com estilo próximo ao do material já produzido. (Fui salva por Dick Giordano, que, como você deve se lembrar, era vice-presidente da DC quando não trabalhava como artista *free-lancer*; agora, dezesseis anos depois, aquelas páginas foram refinalizadas pela desenhista original da edição, Colleen Doran, especialmente para esta Edição Definitiva.) E ainda tem o quadro quatro da página vinte e três da história *A Caçada*, descrito por Neil mais ou menos como *"Eles se alteram, indo e voltando, entre as formas humana e lupina, correndo e lutando e fazendo amor"* e que foi interpretada pelo artista como uma mulher humana e um lobo macho transando em posição de cachorrinho.
E tenho lembranças mais sérias: eu e Neil conversando sobre meu pai, escritor de ficção científica, Robert Scheckley, durante *Um Jogo de Você*. Teve uma época em que eu passei mais tempo conversando com Neil na Inglaterra do que com meus amigos e minha família. Os anos passaram e não estou mais no mesmo momento da vida de quando comecei a ler SANDMAN. Mesmo assim, não perdi a atração que sinto por estas histórias. E, apesar de todo este palavreado chique poder fazer você pensar o contrário, é o fato de estas histórias serem acessíveis que vai fazê-las perdurar. Em resumo, SANDMAN não precisa de porcaria de introdução nenhuma.
Então, para concluir: esqueça todas as conjurações elaboradas, assim como a análise contextual, finja que você nunca leu isto aqui e vá ler uns gibis muito bons.

– Alisa Kwitney
Maio de 2007

Alisa Kwitney é ex-editora-assistente de SANDMAN, ex-editora da Vertigo e autora de várias obras de ficção e não ficção, incluindo The Sandman: King of Dreams. Você pode acessá-las em www.alisakwitney.com.

"Pois há o Inferno do terror,
Da dor que não tem fim;
Em que dividem, demônio e pecador,
As trevas, as chamas, o confim."

— Isaac Watts (1674-1748), em *Divine and Moral Songs for Children*, 1720

"A gente não tem que ficar em lugar nenhum pra sempre."

— Edwin Paine (1901-1914), em conversa, dezembro de 1990

CAMINHE POR QUALQUER TRILHA NO JARDIM DE DESTINO E VOCÊ SERÁ INSTADO A ESCOLHER. NÃO UMA, MAS MUITAS VEZES.

AS TRILHAS SE BIFURCAM E SE DIVIDEM. A CADA PASSO, VOCÊ FAZ UMA ESCOLHA, E TODA ESCOLHA RESULTA EM TRILHAS FUTURAS.

NO ENTANTO, NO FIM DE UMA VIDA DE CAMINHADAS, VOCÊ PODE OLHAR PARA TRÁS E VER APENAS UMA ÚNICA TRILHA SE ESTENDENDO ÀS SUAS COSTAS; OU OLHAR PARA A FRENTE E VER APENAS TREVAS.

ÀS VEZES, VOCÊ SONHA COM OS CAMINHOS DE DESTINO E REFLETE SEM PROPÓSITO ALGUM.

SONHA COM AS TRILHAS QUE SEGUIU E COM AS QUE NÃO SEGUIU...

AS TRILHAS DIVERGEM-SE, RAMIFICAM-SE E RECONECTAM-SE. DIZEM QUE NEM MESMO O PRÓPRIO DESTINO REALMENTE SABE AONDE QUALQUER CAMINHO HÁ DE LEVÁ-LO, PARA ONDE CADA GUINADA OU MUDANÇA DE DIREÇÃO APONTARÁ.

PORÉM, MESMO SE DESTINO PUDESSE LHE DAR A RESPOSTA, ELE NÃO O FARIA.

DESTINO GUARDA BEM SEUS SEGREDOS.

O JARDIM DE DESTINO. VOCÊ O RECONHECERIA SE PUDESSE VÊ-LO. AFINAL, HÁ DE PERAMBULAR POR ELE ATÉ MORRER.

OU ATÉ MUITO DEPOIS.

POIS AS TRILHAS SÃO LONGAS E, MESMO NA MORTE, NÃO SE ENCERRAM.

História originalmente publicada em THE SANDMAN 21 (novembro/1990)

DESTINO DOS PERPÉTUOS É O ÚNICO QUE ENTENDE A PECULIAR GEOGRAFIA DO JARDIM, QUE DISTINGUE O TEMPO DO ESPAÇO E SABE ONDE O POTENCIAL SE TORNA REAL.

DESTINO SABE. O LIVRO QUE ELE TRAZ NAS MÃOS É TANTO UM GUIA PARA O JARDIM QUANTO O É PARA AS MINÚCIAS DO FUTURO/PASSADO.

DESTINO NÃO TEM TRILHA PRÓPRIA. ELE NÃO TOMA DECISÃO ALGUMA, NÃO ESCOLHE CAMINHOS RAMIFICADOS; SUA ROTA É TRAÇADA, ESTABELECIDA E DEFINIDA, DESDE O INÍCIO DOS TEMPOS ATÉ O FIM DE TUDO.

SAUDAÇÕES, CARO DESTINO DOS PERPÉTUOS.

SAUDAÇÕES A VOCÊ QUE NÃO É UM DOS MEUS FILHOS.

SAUDAÇÕES.

E SAUDAÇÕES TAMBÉM A VOCÊS, DAMAS ACINZENTADAS. A QUE DEVO A HONRA?

A QUE DEVE? NÓS ESTAMOS AQUI PORQUE ESTE LUGAR É ONDE DEVEMOS ESTAR NO MOMENTO, MEU QUERIDO.

CONSULTE SEU LIVRO, TÃO VELHO QUANTO EMPOEIRADO.

UM REI RENUNCIARÁ A SEU REINO.

VIDA E MORTE HÃO DE COLIDIR E DIGLADIAR.

A MAIS ANTIGA DAS BATALHAS INICIA-SE UMA VEZ MAIS.

E TODOS ESSES ACONTECIMENTOS TÊM SUA GÊNESE AQUI, EM SEU JARDIM.

NADA SE *INICIA* NESTE LUGAR.

ESTE LUGAR ESTÁ *ALÉM* DE INÍCIOS E TÉRMINOS, MULHERES ACINZENTADAS.

TEM CERTEZA? TUDO TEM DE COMEÇAR EM *ALGUM PONTO*... E *ESTE* É TÃO APROPRIADO QUANTO QUALQUER OUTRO.

TUDO QUE FOI CRIADO TEM UM *INÍCIO*, DESTINO DOS PERPÉTUOS...

...ASSIM COMO TUDO QUE FOI CRIADO TEM UM *FIM*.

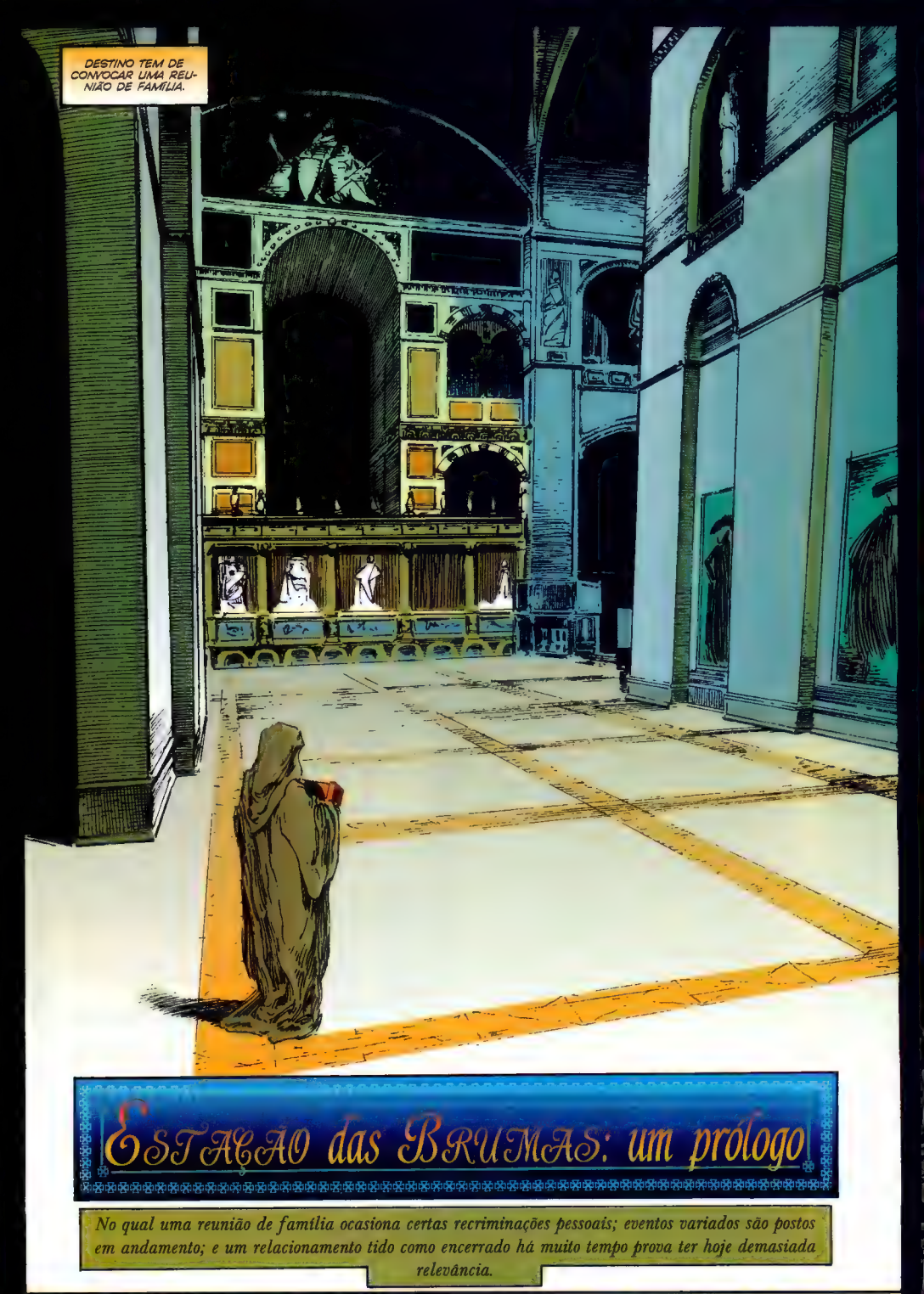
E ELAS PARTEM.

HEEHEEHEEHEEHEE

TRANSTORNADO, DE UMA MANEIRA QUE JULGARIA QUASE IMPOSSÍVEL DE ARTICULAR, DESTINO RETORNA À SUA FORTALEZA.

EXAMINANDO SEU LIVRO, LOCALIZA O ENCONTRO COM AS TRÊS MULHERES, REDIGIDO EM TODOS OS DETALHES.

AO CONTINUAR LENDO, ELE SABE O QUE DEVE FAZER.



ESTAÇÃO das BRUMAS: um prólogo

No qual uma reunião de família ocasiona certas recriminações pessoais; eventos variados são postos em andamento; e um relacionamento tido como encerrado há muito tempo prova ter hoje demasiada relevância.

Escrito por NEIL GAIMAN, com material adicional extraído da peça de WILLIAM SHAKESPEARE. Arte CHARLES VESS • Cores STEVE OLIFF
Editora original KAREN BERGER • Tradução JOTAPÊ MARTINS/FD • Letras DANIEL DE ROSA • Editor-assistente BERNARDO SANTANA • Editor FABIANO DENARDIN
Estrelando personagens criados por GAIMAN, KIETH e DRINGENBERG

IRMÃ. ESTOU EM MINHA GALERIA E CONVOCO A FAMÍLIA ANTE MINHA PRESENÇA. SOU EU, DESTINO DOS PERPÉTUOS QUE A CHAMA.
VENHA.
FALA, IRMÃO MAIS VELHO. O QUE MANDA?
ESTOU CONVOCANDO UM CONCLAVE DOS PERPÉTUOS, IRMÃ. NÃO LHE PARECE QUE TALVEZ VOCÊ DEVA SE TRAJAR DE MANEIRA MAIS APROPRIADA?
AH, QUAL É? VOCÊ SABE QUE EU DETESTO VESTIR AQUELE TRECO.
DAQUI A POUCO, VAI IMPLORAR AOS PRANTOS QUE EU DESCOLE UMA FOICE...
IRMÃ...
SATISFEITO?
SIM.
ESTOU SATISFEITO.

IRMÃO DEVANEIO. SOU EU, DESTINO DOS PERPÉTUOS QUE O CHAMA. A FAMÍLIA DEVE SE REUNIR.
VENHA A MIM.
Hmm. Meus cumprimentos, meu irmão.
Então, um encontro de família... o primeiro desde que o pródigo anunciou sua intenção de nos deixar.
Ora, ora. Será interessante descobrir por que você nos convocou.
"INTERESSANTE"? TALVEZ PARA VOCÊ MAIS DO QUE PARA QUALQUER UM DE NÓS.
MAS TUDO A SEU TEMPO. RESTAM TRÊS DE NÓS AINDA POR CHEGAR.
Meus cumprimentos, irmã.
Você também se vestiu com formalidade, posso ver. Parabéns.

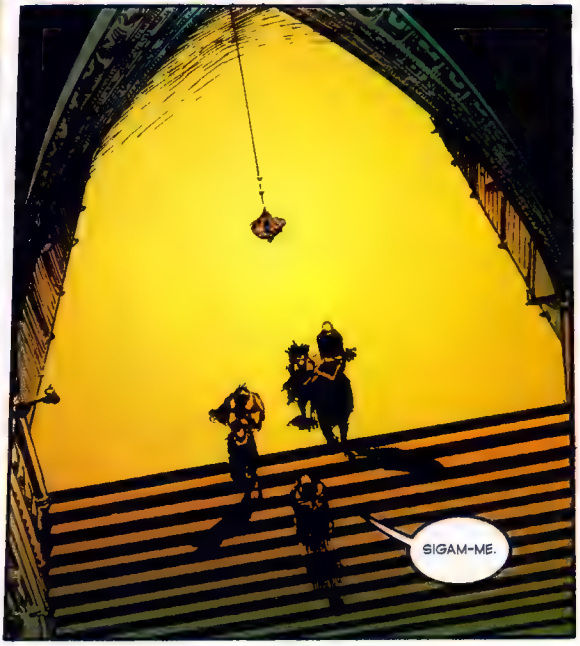
UMA REUNIÃO DE FAMÍLIA, HEIN, DESTINO?
ESTOU VENDO QUE VOCÊ NÃO REDECOROU O LOCAL NOS ÚLTIMOS TREZENTOS ANOS. AH, CLARO. E *AINDA* USA O CINZINHA BÁSICO...
MAS A QUE DEVEMOS A OCASIÃO?
DESTINO HÁ DE NOS CONTAR QUANDO LHE CONVIER, DESEJO. NÃO SE DEVE APRESSÁ-LO...
ENTÃO, SÓ FALTAM MAIS *DOIS* DE NÓS.
APENAS MAIS *UMA* DE NÓS COMPARECERÁ A ESTA ASSEMBLEIA, *DESESPERO*.
ONDE QUER QUE ESTEJA, O *OUTRO* DEIXOU PERFEITAMENTE CLARAS *SUAS* VONTADES A RESPEITO DO ASSUNTO.
É, MAS EU ESTAVA MEIO QUE ESPERANDO QUE ELE MUDASSE DE IDEIA. ESTOU COM *SAUDADE*.
TODOS NÓS ESTAMOS.
EU NÃO.
IRMÃ. A MAIS JOVEM DOS PERPÉTUOS. ESTOU EM MINHA GALERIA E A CHAMO.
SUA FAMÍLIA A *AGUARDA*. VENHA.

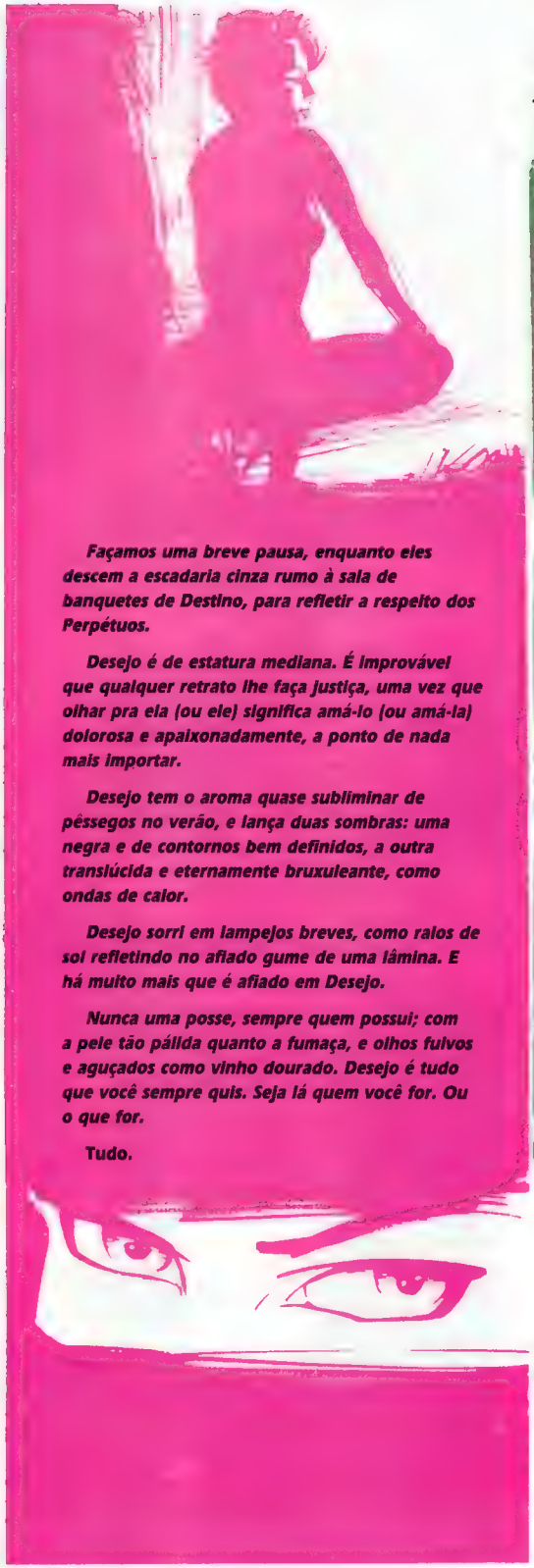
Hm. Oi.
Sou,.. Hã,.. Eu.
Não é *lindo*,.. todos nós,.. juntinhos assim,..
É tão,..
Lindo,..

Hã. Ontem eu fiz uma coisa muito *ruim*. Sabe. Ruim pra *pepéu*.
Mas *hoje* fiz umas coisas *boas*. Sei lá.
Cê sabe.

Calada, irmã caçula.
Agora que estamos todos reunidos, caminhemos até o refeitório. Há assuntos a serem discutidos.
Há algo que devo *dizer*.

Oi, mani-nha. Como tem passado?


Sigam-me.



Façamos uma breve pausa, enquanto eles descem a escadaria cinza rumo à sala de banquetes de Destino, para refletir a respeito dos Perpétuos.

Desejo é de estatura mediana. É improvável que qualquer retrato lhe faça justiça, uma vez que olhar pra ela (ou ele) significa amá-lo (ou amá-la) dolorosa e apaixonadamente, a ponto de nada mais importar.

Desejo tem o aroma quase subliminar de pêssegos no verão, e lança duas sombras: uma negra e de contornos bem definidos, a outra translúcida e eternamente bruxuleante, como ondas de calor.

Desejo sorri em lampejos breves, como raios de sol refletindo no afiado gume de uma lâmina. E há muito mais que é afiado em Desejo.

Nunca uma posse, sempre quem possui; com a pele tão pálida quanto a fumaça, e olhos fulvos e aguçados como vinho dourado. Desejo é tudo que você sempre quis. Seja lá quem você for. Ou o que for.

Tudo.

Desespero, a irmã gêmea de Desejo, é a rainha de seus próprios limites desolados. Dizem que, espalhada pelos domínios de Desespero, há uma infinidade de janelas, que pendem no vazio. Cada uma contempla uma cena diferente, sendo, em nosso mundo, um espelho. Às vezes, ao fitar um espelho, você notará os olhos de Desespero sobre si e sentirá cravar em seu coração o anzol que ela arremessa.

Sua pele é fria e pegajosa; seus olhos são da cor do céu nos dias úmidos e cinzentos que privam o mundo de cor e significado; sua voz é um pouco mais do que um sussurro e, embora ela não tenha odor, sua sombra tem um cheiro almiscarado e pungente, como a pele de uma cobra.

Muitos anos atrás, uma seita no que agora é o Afeganistão declarou-a uma deusa, e proclamou que todos os cômodos vazios seriam seus lugares sagrados. A seita, cujos membros se chamavam os Imperdoáveis, persistiu por dois anos até que seu último adepto finalmente se matou, tendo sobrevivido aos outros por quase sete meses.

Desespero fala pouco, e é paciente.

Destino é o mais velho dos Perpétuos; no início, era o Verbo, que foi traçado à mão na primeira página de seu livro, antes mesmo de ser proferido em voz alta.

Destino também é, aos olhos mortais, o mais alto dos Perpétuos.

Há muitos que creem que ele seja cego; enquanto outros, talvez com mais razão, afirmem que ele transitou para muito além da cegueira, e que, na verdade, nada pode fazer senão enxergar: que vê o refinado ornato que as galáxias traçam enquanto movem-se em espiral pelo vazio, e observa os intricados padrões que as coisas vivas desenham em sua jornada pelo tempo.

Destino cheira a pó e a bibliotecas noturnas.

Não deixa pegadas.

Não lança sombras.

Delirium é a mais jovem dos Perpétuos.

Ela cheira a suor, a vinhos azedos, à tarde da noite e a couro velho.

Seu reino é muito próximo, e está aberto a visitações; no entanto, as mentes humanas não foram talhadas para compreender seu domínio, e os poucos que realizaram a jornada foram incapazes de, ao voltar, relatar mais do que minúsculos fragmentos.

O poeta Coleridge afirmava conhecê-la intimamente, mas o homem foi um mentiroso inveterado, e, neste caso, como em tantos outros, devemos duvidar de sua palavra.

Seu aspecto é o mais variável entre todos os Perpétuos, que, na melhor das hipóteses, são idelas feitas à imagem da carne. A forma e o contorno de sua sombra não têm relação alguma com os de qualquer corpo que ela use, e é tangível, como veludo envelhecido.

Alguns dizem que a tragédia de Delirium é seu conhecimento de que, apesar de ser mais idosa do que sois, mais antiga do que os deuses, ela é eternamente a mais jovem dos Perpétuos, seres que não mensuram o tempo como nós, ou enxergam o mundo por olhos mortais.

Outros negam esse fato, e dizem que Delirium não vive tragédia alguma; mas, quanto a isso, falam sem refletir.

Pois Delirium outrora foi Delete. E, embora tenha sido muito tempo atrás, ainda hoje seus olhos não se equipararam: um é uma vívida esmeralda verde, salpicada de corpúsculos prateados que se movem; o outro, por sua vez, é azul como as veias.

Quem há de dizer o que Delirium vê por seus olhos não equiparados?

Sonho dos Perpétuos: ah, eis aí um enigma.

Quanto à sua aparência (e a aparência é tudo que percebemos dos Perpétuos, como quando se vê a luz brilhando sobre uma pequena faceta de alguma pedra preciosa enorme e impecavelmente cortada), ele é magro feito um rastelo, com a pele cor da neve que cai.

Sonho acumula tantos nomes quanto outros fazem amigos; mas amigos, ele se permite poucos.

Se é mais próximo de alguém, seria de sua irmã mais velha, a quem raramente vê.

Muito tempo atrás, ele ouviu num sonho que, num dia em cada século, a Morte assume um corpo mortal, para melhor compreender como são as vidas que ela toma, para sentir o gosto amargo da mortalidade: este é o preço que ela deve pagar por ser a divisora entre os vivos e tudo que já houve antes e tudo que há de vir.

Ele medita a respeito dessa história, mas jamais questionou a irmã sobre sua veracidade. Talvez receie que ela lhe responda.

De todos os Perpétuos, exceto talvez Destino, é o mais consciente de suas responsabilidades, o mais meticuloso em sua execução.

Sonho emite uma sombra humana, quando lhe ocorre fazê-lo.

E, por fim, há a Morte.

EU PEDI PARA QUE NOS TROUXESSEM PETISCOS.
ENQUANTO ISSO, POR FAVOR, FIQUEM À VONTADE.
BEM... *AQUI* ESTAMOS TODOS.
SIM. AQUI ESTAMOS TODOS.
Uhh. SIM. AQUI ESTAMOS...
Uffff...
ÀS VEZES, EU ME ESQUEÇO DO QUE IA DIZER.
ÀS VEZES, EU ME LEMBRO DE COISAS QUE TODAS AS OUTRAS PESSOAS SE ESQUECERAM PRA TODO O SEMPRE. ISSO JÁ ACONTECEU COM VOCÊS?

SUPONHO QUE ESTEJAM SE INDAGANDO QUANTO AO PORQUÊ DE EU OS CONVOCAR.
Sim.
AS TRÊS IRMÃS VISITARAM MEU JARDIM HOJE, AINDA HÁ POUCO.
...TRIODITE?
EM UMA MANIFESTAÇÃO. AS MULHERES ACINZENTADAS.
AS SINAS? AQUI? ISSO É DEVERAS BIZARRO.
QUER DIZER... ESTE LUGAR É A SINA. PARECE-ME O ÚLTIMO RECANTO ONDE ELAS ESCOLHERIAM SE MANIFESTAR.
"ESCOLHERIAM"?
EU ACABO DE FAZER BORBOLETAS. OLHEM, TODOS! OLHEM SÓ O QUE EU ACABEI DE FAZER...
BORBOLETRAS...
NÃO IMPORTA.
QUANTO AO QUE QUERIAM...
...SEUS PRONUNCIAMENTOS FORAM, COMO ERA DE SE ESPERAR, ORACULARES E AMBÍGUOS.
EU CONSULTEI MEU LIVRO.
ELE DESCREVEU MEU ENCONTRO COM AS TRÊS. ESCLARECEU MUITO DO QUE ELAS HAVIAM DESCRITO DE MANEIRA OBLÍQUA.
ALGO IMPORTANTE ACONTECERÁ. ALGO QUE IRÁ DEFLAGRAR UMA CADEIA DE EVENTOS, PROVOCANDO MUDANÇAS E TRANSTORNOS.
E QUE ACONTECIMENTO SERIA ESSE?
ESTE ENCONTRO.
ISSO É TUDO.

Explique melhor, meu irmão. O QUE deve acontecer?
NÃO.
EU JÁ LHES DISSE TUDO QUE TINHA A DIZER. EU OS TROUXE A ESTE LUGAR.
O RESTO CABE A VOCÊS.
BEBAM O VINHO. COMAM DAS FRUTAS DE MEU JARDIM. FALEM.
FAZ SÉCULOS QUE NÃO NOS REUNIMOS. DEVEMOS TER MUITO A DEBATER.
Hmm...
EU CONHECI UM CARA NUMA BALADA EM... ALGUM LUGAR. ESSA BALADA. TARDE DA NOITE. SEI LÁ ONDE ERA.
ELE QUIS ME BEIJAR. MAS EU NÃO GOSTO DE SER TOCADA. ENTÃO, FIZ UMA PARADA COM ELE E ELE SÓ VIU CORES.
MAS CORES MUITO LINDAS.
...LINDAS.

Está dizendo que nos convocou porque é necessário que estejamos aqui, neste momento?
EXATO.
Mas que tolice. Estou empenhado na reconstrução do meu reino. Tenho deveres a cumprir, e há muito a ser feito.
ISSO NÃO ACONTECERÁ AINDA.
Eu partirei agora.
AH, QUAL É? FIQUE MAIS UM POUCO. QUE IMPORTA PERDER ALGUM TEMPO? NÓS TEMOS TODO O TEMPO QUE EXISTE.
COMA UMA UVA.
EU PERDI UM TEMPO UMA VEZ
ACABA INDO PARAR SEMPRE NO ÚLTIMO LUGAR QUE A GENTE PROCURA.
Eu não quero uva.
EU PODERIA FAZER VOCÊ QUERER.

Cuidado, criatura.
EU SOU *DESEJO*, NÃO SOU? É JUSTAMENTE O QUE SOU. É O QUE FAÇO. FAÇO COISAS QUEREREM COISAS.
ONDE EU TOCO, AS COISAS *QUEREM*, *PRECISAM* E *AMAM*... ATRAÍDAS POR SEUS OBJETOS DE DESEJO COMO *BORBOLETAS* PELA *CHAMA DE UMA VELA*.
MARIPOSAS.
VOCÊ QUIS DIZER *MARIPOSAS*.
BORBOLETAS.
ELAS SÃO *SUAS* AGORA, IRMÃ.
SIM.
ERAM *MINHAS*! VOCÊ NÃO PRECISAVA FAZER ISSO! NÃO PRECISAVA *MESMO*.

NÓS NÃO DEVERÍAMOS BRIGAR. NÃO DEVERÍAMOS IMPLICAR UM COM O OUTRO... AFINAL, ESTAMOS TODOS *AQUI*.

ELA TEM RAZÃO.

Talvez. Não há motivo para não conversarmos civilizadamente.

EU CONHECI UMA GAROTINHA. E ELA DISSE QUE ME ACHOU *BONITA*. ELA FOI *TÃO* LEGAL.

ENTÃO, EU FIZ UMA *COISA* PRA ELA, PRA QUE ELA SEJA *SEMPRE* FELIZ.

SEMPRE *FELIZ* PRA TODO O SEMPRE E SEMPRE ATÉ O FIM DOS TEMPOS.

NÓS NÃO DISCUTÍAMOS TANTO QUANDO *ELE* ESTAVA AQUI. NESSAS HORAS, NOSSO IRMÃO COSTUMAVA FAZER UMA PIADA OU COISA PARECIDA.

NÃO ESTAMOS DISCUTINDO. *QUEM* ESTÁ DISCUTINDO? *EU* NÃO ESTOU DISCUTINDO.

ESTAMOS TENDO UMA *CONVERSA PERFEITAMENTE CIVILIZADA*. SÓ ESTAMOS BATENDO PAPO.

NÃO É MESMO, DELEITE?

DELEITE FOI MUITO TEMPO ATRÁS.

UUPS. QUE TOLICE A MINHA.

NÃO *RIA* DE MIM, DESEJO. NÃO TIRE *SARRO* DA MINHA CARA. SEI O QUE VOCÊ PENSA DE MIM.

MAS EU SEI DE COISAS QUE *NENHUM* DE VOCÊS SABE.

SEI DE *UM MONTE* DE COISAS SOBRE A GENTE. COISAS QUE NEM MESMO *ELE* SABE. POR ACASO *VOCÊ* SABE, HEIN?

ACALME-SE, IRMÃZINHA.

EU ESTOU CALMA.

NOSSA, COMO EU TÔ CALMA...

ENTÃO, VAMOS APENAS *CONVERSAR*.

Isto não leva a lugar algum. O que temos para discutir?

"O QUE TEMOS PARA DISCUTIR"? HMM, VEJAMOS. QUE TAL *VOCÊ*, MEU IRMÃO?

Eu?

EXATO. DIGA-ME... COMO ANDA SUA VIDA AMOROSA? *MATOU* ALGUMA *NAMORADA* RECENTEMENTE? OU SENTENCIOU MAIS UM TANTO DELAS AO *INFERNO*?

O que você disse?

ORA, SEUS RELACIONAMENTOS NÃO SÃO EXATAMENTE ISENTOS DE PROBLEMAS, NÃO É VERDADE?
VEJAMOS... TEVE AQUELAZINHA NA GRÉCIA. COMO ELA SE CHAMAVA MESMO? CARROSSEL? ALGO PARECIDO.

E AQUELA MULHER EM... COMO ERA MESMO AQUELE PLANO EXISTENCIAL LINDO COM TODAS AQUELAS LUZINHAS BRILHANTES? SABE DE QUE LUGAR ESTOU FALANDO?
MAS O QUE VOCÊ FEZ COM ELA NÃO FOI NEM UM POUCO BONITO.
NAH... E EU QUASE IA ESQUECENDO. VOCÊ SE LEMBRA DE NADA?

Como... ousa...?

QUE CRIATURA MAIS ENCANTADORA. ELA AMAVA MESMO VOCÊ... EU SEI. EU PODIA SABOREAR SEU CORAÇÃOZINHO.
E O QUE VOCÊ FEZ?
PORQUE NADA NÃO CONTINUARIA AO SEU LADO ATÉ SE CANSAR DELA, VOCÊ A SENTENCIOU AOS DOMÍNIOS DE LÚCIFER.

PORQUE A MENINA FERIU SEU ORGULHO MESQUINHO, VOCÊ CUIDOU PARA QUE ELA FOSSE FERIDA E TORTURADA POR DEZ MIL ANOS...

BASTA!
VOCÊ já disse o SUFICIENTE, E MAIS do que o SUFICIENTE. Ora, eu deveria--

VOCÊ NADA FARÁ NESTE LUGAR, MEU IRMÃO.

Creio que irei lá para fora... meu... irmão.
Eu não... faço questão... de tal companhia.
NOSSA! O QUE FOI QUE DEU *NELE?*
SERÁ QUE FOI *ALGUMA COISA QUE* EU DISSE?
CALE A BOCA, DESEJO.
SE QUISER PODER *FALAR* NOVAMENTE...
...CALE A BOCA.

ESTÁ SE SENTINDO BEM?
Não.
Não, eu não estou me "sentindo bem".

Você OUVIU o que Desejo disse. Como se dirigiu a mim. As coisas que INSINUOU. O que INFERIU. Você OUVIU.
Se Destino não tivesse interferido, eu teria...
É. ENTÃO, PROVAVELMENTE, FOI BOM DESTINO TER INTERFERIDO.
QUER DIZER, DESEJO SÓ ESTAVA TENTANDO TE PROVOCAR. TENTANDO TE INCOMODAR. NÃO ESTAVA NA CARA?
Talvez.
Mas nenhum de vocês se pôs em minha defesa quando Desejo falou a respeito de Nada...
Maria... você SABE o que eu já senti por Nada. O que AINDA sinto. Mas ela me DESAFIOU. Eu a avisei e, MESMO ASSIM, Nada me rechaçou. Por isso...
POR ISSO, VOCÊ A SENTENCIOU AO INFERNO.
...exato.
DESEJO TINHA RAZÃO.
O QUÊ?

TALVEZ NÃO SOBRE *TUDO*, MAS FALOU A VERDADE SOBRE *NADA*. VOCÊ FEZ UMA COISA *TERRÍVEL* À POBREZINHA. FOI *HORROROSO*.

VOCÊ TAMBÉM? Até VOCÊ está se voltando contra mim, minha irmã?

AH, *CALE A BOCA* E ME DEIXE *TERMINAR*. *GRITE* COMIGO *DEPOIS!*

NADA *AMOU* VOCÊ. *DE VERDADE*.

MAS TALVEZ *DESEJO* TENHA TIDO MAIS A VER COM ISSO... E COM *SUA* REAÇÃO AO AMOR DE NADA... DO QUE ESTÁ ALEGANDO. *NÃO IMPORTA*.

PORQUE *NADA* ESTAVA *CERTA*.

É UMA PÉSSIMA IDEIA A *GENTE* SE ENVOLVER COM *ELES*. VOCÊ *SABE* DISSO.

Eu teria feito dela uma deusa.

TALVEZ A MENINA NÃO *QUISESSE* SER UMA DEUSA, MANINHO. JÁ CONSIDEROU ESSA *POSSIBILIDADE?*

SEJA COMO FOR, CONDENÁ-LA A UMA *ETERNIDADE NO INFERNO* SÓ PORQUE ELA TE DEU UM *FORA*...

...É MESMO UMA ATITUDE MUITO *ESCROTA*.

OK. JÁ *TERMINEI*. PODE *GRITAR* À VONTADE.

É isso que você pensa a respeito? Sério? Que eu não me comportei adequadamente? Que fui injusto?

SIM.

Muito bem, então. Meu caminho está claro.

Eu não tinha intenção de voltar ao Inferno. Não tão cedo.
Lúcifer Estrela da Manhã não é do tipo que perdoa um deslize, muito menos esqueça uma ofensa.
Mas, se cometi um erro, então tenho apenas um rumo a seguir.
O erro deve ser corrigido.
Antes, pretendo ir aos meus próprios domínios para me preparar.
E, então, embora isso possa representar minha condenação, devo seguir viagem rumo ao Inferno.
Minha irmã, eu lhe rogo que diga aos nossos irmãos que minha presença se fez necessária alhures e que não pude permanecer.
Adieu.
PRA VOCÊ TAMBÉM!
EI, SONHO?
Minha cara?
NÃO FAÇA NENHUMA BESTEIRA.
Recelo que seja muito tarde para tal conselho, mas farei o melhor possível. É o mínimo.
Ou eu trago Nada do Inferno...
...ou verei você novamente em breve, minha irmã.
A verei pela última vez.

IDIOTA.
HM. ELE PEDIU DESCULPAS, MAS TEVE QUE SE MANDAR.
ENTÃO... HÃ... TALVEZ A GENTE DEVA SE SENTAR E CONVERSAR UM POUCO MAIS. SABE COMO É... SEM O SONHO.
"CONVERSAR MAIS", IRMÃ? NÃO HÁ NECESSIDADE.
ELE ESTÁ VOLTANDO AO INFERNO.
TEVE INÍCIO.

ERA UMA VEZ UM LUGAR QUE NÃO ERA UM LUGAR.

ELE TINHA MUITOS NOMES: AVERNUS, GEHENNA, TÁRTARO, HADES, ABADDON, SHEOL...

ERA UM FOSSO DE DOR, CHAMAS E GELO, ONDE CADA PESADELO TORNARA-SE REALIDADE DESDE TEMPOS MUITOS REMOTOS.

NÓS O CHAMAREMOS DE INFERNO.

NÃO ERA CONSIDERADO UM LUGAR AGRADÁVEL PELA MAIORIA DE SEUS HABITANTES. NO ENTANTO, UMA VEZ QUE ESTAVAM MORTOS E SE ENCONTRAVAM LÁ (COMO QUERIAM CRER) CONTRA A VONTADE, SUA OPINIÃO POUCO IMPORTAVA.

E, NA VERDADE, CASO O INFERNO FOSSE AGRADÁVEL, ELES SE SENTIRIAM LOGRADOS. AFINAL, ESTAVAM LÁ JUSTAMENTE PELA DOR, PELO SOFRIMENTO E PELO TORMENTO.

OS QUAIS RECEBIAM EM ABUNDÂNCIA.

TODAVIA, OS OUTROS HABITANTES DESTE LUGAR NÃO ESTAVAM MORTOS, NEM VIVOS, NO SENTIDO BIOLÓGICO DA PALAVRA.

A HUMANIDADE CHAMAVA-OS DE DEMÔNIOS SEM ENTENDER O QUE A PALAVRA REALMENTE DESIGNAVA.

A RAÇA DEMONÍACA TINHA POUCO EM COMUM COM AS LEGIÕES DE CONDENADOS COM QUEM PARTILHAVAM AQUELES CONFINS INFERNAIS.

NO ENTANTO, TODOS CONCORDAVAM NUMA COISA.

AQUILO ERA O QUE HAVIA DE PIOR.

NÃO HAVIA COMO AGRAVAR MAIS.

ENTÃO, *ESTA* É A SUA BIBLIOTECA, HEIN, LUCIEN? ELA É *ENORME*.

MAS O QUE ELA TEM DE TÃO *ESPECIAL*?

AH, É UMA BIBLIOTECA *MUITO* INCOMUM, MATTHEW. EM SEU INTERIOR, ENCONTRAM-SE *TODAS* AS HISTÓRIAS QUE JÁ FORAM SONHADAS.

A IMAGEM E PARADOX TRÁS DA LUA — LEWIS CARROLL
ESCRITADA PERDIDA — J.R.R. TOLKIEN
O HOMEM QUE ERA QUINTA-FEIRA — G.K. CHESTERTON
BABILÔNIA DE POXCTESMA — JAMES BRANCH CABELL
A CONSCIÊNCIA DE SHERLOCK HOLMES — ARTHUR CONAN DOYLE
O RETORNO DE EDWIN DROOD — CHARLES DICKENS
A NÃO DA GLÓRIA — EDGAR JAMES FRY
OS QUEIXOS DOS DEUSES HERÓIS — LORD DUNSANY
O AMOR PODE MATAR — RAYMOND CHANDLER
PSMITH E JEEVES — P.G. WODEHOUSE

MAS SÃO SÓ LIVROS.

AH, CLARO, MAS LIVROS *INCOMUNS*. VOCÊ NÃO ENCONTRARÁ NENHUM DELES NA TERRA. NESTA SEÇÃO, POR EXEMPLO, ESTÃO ROMANCES QUE SEUS AUTORES JAMAIS *ESCREVERAM* OU *TERMINARAM*, EXCETO EM SONHOS.

HM. EU NUNCA FUI MUITO CHEGADO EM LIVROS, PRA SER SINCERO. QUANDO ESTAVA VIVO, EU ERA MAIS UM HOMEM DE AÇÃO.

SEJA COMO FOR, VOCÊ *DEVE* ESTAR CONTENTE POR TER A BIBLIOTECA DE VOLTA.

EU SOU O *ZELADOR* DA *BIBLIOTECA*, MATTHEW. SEM ELA, NÃO SOU *NADA*.

CASO FOSSE *DESTRUÍDA* DE NOVO, ISSO TAMBÉM *ME* DESTRUIRIA.

NÃO BRINCA! EI, SACA SÓ...

NUNCA MAIS!

LEGAL, NÉ?

AS OBRAS COMPLETAS DE POE ESTÃO NO ANEXO SUL. TODOS OS *LIVROS, CONTOS, PEÇAS* E *POEMAS* QUE ELE NUNCA ESCREVEU ESTÃO AQUI. GOSTARIA QUE EU *LESSE* ALGUNS PRA VOCÊ?

Há? LUCIEN, EU ESTAVA IMITANDO *PETER LORRE* NAQUELE FILME DO *ROGER CORMAN*...

Lucien. Matthew. Nós precisamos conversar.

Eu estarei na Câmara Majestosa.

IMEDIATAMENTE, SENHOR.

EU NÃO SABIA QUE ELE PODIA FAZER ISSO.

MATTHEW... NOSSO SENHOR É SONHO...

ESTE É O SEU CASTELO, SEU TRONO DE PODER, NO *CORAÇÃO* DO SONHAR.

NESTE LUGAR, ELE PODE FAZER *TUDO* QUE *DESEJAR*.

UM MOMENTO. TENHO QUE TRANCAR A PORTA. NÃO POSSO PERMITIR QUE QUALQUER LIVRO ESCAPE...

POR QUE SERÁ QUE ELE QUER FALAR CONOSCO?

EU... HÃ... NÃO ACHO QUE ELE QUEIRA FALAR *APENAS* CONOSCO, LUCIEN...

SAI DA FRENTE, CAMBADA!

ACHO QUE ELE QUER FALAR COM TODO MUNDO.

Estação das Brumas
Capítulo 1

No qual o Senhor dos Sonhos cuida dos preparativos para visitar os domínios infernais; fazem-se as despedidas; ergue-se um brinde; e, no Inferno, o Adversário cuida de seus próprios preparativos.

Roteiro por NEIL GAIMAN
Arte por KELLEY JONES
Arte-final por MALCOLM JONES III
Cores por STEVE OLIFF
Editora original KAREN BERGER
Tradução por JOTAPÊ MARTINS/FD
Letras por DANIEL DE ROSA
Editor-assistente BERNARDO SANTANA
Editor FABIANO DENARDIN

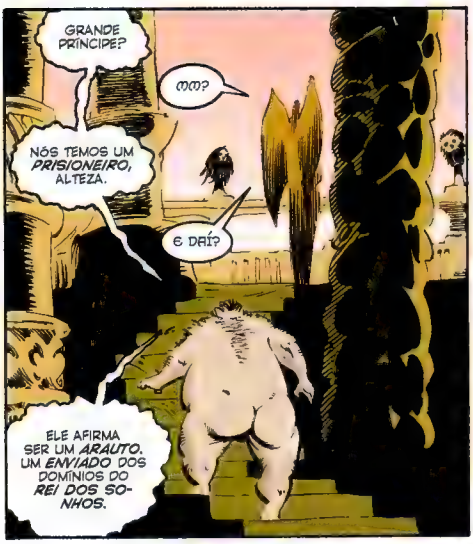
Estrelando personagens criados por NEIL GAIMAN, SAM KIETH e MIKE DRINGENBERG

Dois anos atrás, retornei a estas paragens depois de uma... ausência forçada.
Ao longo dessa minha ausência, o Sonhar deteriorou-se. Gravemente.
Agora, ao que tudo indica, devo partir mais uma vez.
Deixem-me explicar.
Algum tempo atrás, eu mantive um breve relacionamento com uma mortal.
Por inúmeras razões, o relacionamento não se encerrou de forma satisfatória e, contra minha vontade, a jovem... se matou.
Eu... a condenei ao Inferno.
Eu a sentenciei a um tormento e a um aprisionamento fadados a não ter fim, a menos que, certo dia, eu me encontre diante dela e lhe diga que foi perdoada... que enfim está livre.
Ela se encontra lá há dez mil anos.
Seu nome é Nada.
Chamaram minha atenção para o fato de que... eu talvez tenha agido impulsivamente. De maneira injusta. Equivocada.
Que o que fiz não foi honrado.
Então, eu pretendo descer ao Hades e libertá-la.

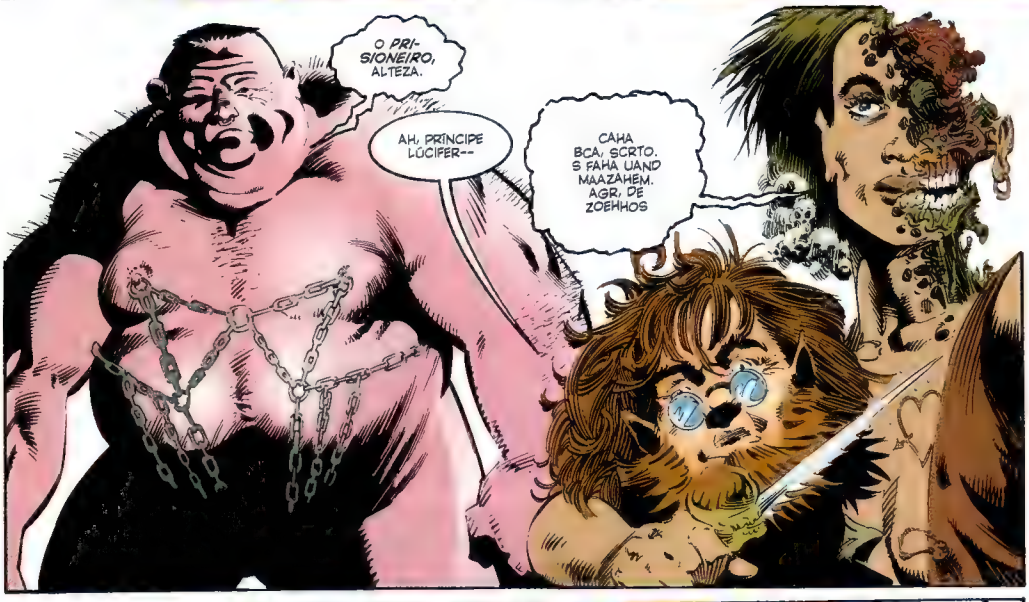
E DAÍ? VOCÊ VAI AO INFERNO, DIZ PRA ELA QUE PODE IR EMBORA E VOLTA PRA CÁ. O QUE TEM DE MAIS NISSO?
"O que tem de mais"? Ora, as coisas não são tão simples assim.
Dois anos atrás, eu tive razões para visitar o Inferno.
Meu elmo estava em poder de um demônio. Eu precisava dele. Queria retomá-lo.
Eu duelei com Coronzon, o demônio. E venci. Eles me devolveram o elmo.
Infelizmente, ao fazer isso, incorri a inimizade de Lúcifer Estrela da Manhã... o Portador da Luz. Eu o humilhei diante de todos os demônios de seu domínio.
Adentrar novamente o Inferno a esta altura seria um erro.
Se isso significar conflito direto com Lúcifer... em seu próprio território... as coisas podem não... se resolver de maneira satisfatória.
Infelizmente, não tenho outra escolha. Eu terei de ir ao Inferno.
Talvez não retorne.

Se eu for destruído, outro aspecto de Sonho ocupará meu lugar. Rogo para que todos vocês tornem tal retomada de meu papel uma tarefa simples.
Se eu for aprisionado no Inferno, então a questão será mais árdua. Tomei certas providências para lidar com esta eventualidade, as quais discutirei com alguns de vocês individualmente antes de partir.
No entanto, quero deixar algo muito claro.
Não desejo ver este mundo se desfazer em ruínas.
Não quero que se repita o que ocorreu da última vez em que me ausentei.
Se aquilo acontecer uma vez mais, ficarei muito descontente.
Espero que tenham me compreendido bem o suficiente para que eu não precise ser mais explícito.
Talvez eu não encontre oposição no Inferno. Talvez a oposição com que me depare possa ser enfrentada facilmente. Talvez...
Talvez esta audiência tenha sido desnecessária.
Talvez não.
Afinal, eu não gostaria que qualquer um de vocês se preocupasse sem necessidade.
Isso é tudo.
Eu... espero que nos vejamos de novo.
Obrigado. Vocês podem partir.

ANIME-SE. VAI DAR TUDO CERTO. VOCÊ VAI VER. VAI DAR TUDO CERTO.
Matthew?
Achei que eu o tivesse mandado de volta à caverna de Eva quando pedi que todos partissem...
EU NÃO PARTI. QUIS FICAR POR PERTO. VOCÊ SE IMPORTA?
Não.
ENTÃO, TEM MESMO UM LÚCIFER, HEIN? QUER DIZER, EU SABIA QUE EXISTIA O INFERNO...
SABE, EU FIZ UM PACTO CERTA VEZ, MAS ACABOU DANDO MERDA.
COMO ELE É? CONHECE O CARA FAZ TEMPO?
Desde o princípio. Ele foi a mais refinada criação do Criador: o anjo Samael, chamado de Lúcifer, que significa "o portador da luz".
De todos os anjos, ele era o mais sábio, o mais belo, o mais poderoso.
Exceto apenas pelo seu Criador, é o ser mais poderoso da existência.
MAIS PODEROSO DO QUE VOCÊ?
Ah, claro. Muito mais.
BEM, PELO MENOS VOCÊ TEM O ELEMENTO-SURPRESA DO SEU LADO.
Isso não seria honroso, Matthew.
Eu já enviei um mensageiro ao Senhor do Inferno para que ele saiba de minha chegada.
É preciso agir de maneira apropriada.
ISSO AÍ, CHEFIA.
MUUUITO ESPERTO.


GRANDE PRÍNCIPE?
MM?
NÓS TEMOS UM *PRISIONEIRO*, ALTEZA.
E DAÍ?
ELE AFIRMA SER UM *ARAUTO*, UM *ENVIADO* DOS DOMÍNIOS DO *REI DOS SONHOS*.

HÃ?
ENTÃO TRAGA-O ATÉ NÓS, ALICHINO.


O *PRISIONEIRO*, ALTEZA.
AH, PRÍNCIPE LÚCIFER--
CAHA BCA, SCRTO. S FAHA UAND MAAZAHEM. AGR, DE ZOEHHOS

NÓS... O *CONHECEMOS*.
CLARO. NÓS O CONHECEMOS DOS *PRIMÓRDIOS*. O PRIMEIRO HOMEM NASCIDO DA MULHER. QUAL É SEU NOME?
CAIM, SENHOR.
AH, CLARO. TRANSMITA SUA MENSAGEM, CAIM.

"MENSAGEM". CLARO. HM.

AHAM: "DO SENHOR DO MUNDO DOS SONHOS, PRÍNCIPE DAS HISTÓRIAS, MONARCA DAS LEGIÕES ADORMECIDAS, DO REINO MAIS NEGRO DOS PERPÉTUOS, PARA SUA INFERNAL MAJESTADE LÚCIFER, TAMBÉM CHAMADO ESTRELA DA MANHÃ: SAUDAÇÕES".

"NOSSO LEAL E BENQUISTO PRIMO--"

NÃO. AS FORMALIDADES DA MENSAGEM, NÃO. SÓ O CONTEÚDO.

ELE ESTÁ A CAMINHO DAQUI. ESPERA QUE O SENHOR LHE CONCEDA ACESSO AOS SEUS DOMÍNIOS; MAS, CASO NÃO O FAÇA, VIRÁ ASSIM MESMO.

PRONTO.

AH.

PODEMOS TIRAR ESSE PULHA DAQUI E DESTRUIR O DESGRAÇADO AGORA, ALTEZA?

QBRAZ A CRA DELZ...

VOCÊS NÃO PODEM FERI-LO. NÓS NÃO PODEMOS LHES DAR NOSSA PERMISSÃO.

CAIM ESTÁ SOB A PROTEÇÃO DE ALGUÉM MUITO MAIS PODEROSO DO QUE O SENHOR DOS SONHOS.

"O SENHOR, PORÉM, DISSE-LHE: PORTANTO QUALQUER QUE MATAR A CAIM, SETE VEZES SERÁ CASTIGADO. E PÔS O SENHOR UM SINAL EM CAIM, PARA QUE NÃO O FERISSE QUALQUER QUE O ACHASSE."

"E SAIU CAIM DE DIANTE DA FACE DO SENHOR, E HABITOU NA TERRA DE NODE, DO LADO ORIENTAL DO ÉDEN."

ONDE VOCÊ AINDA MORA, NÃO?

VOCÊ ESTÁ SOB PROTEÇÃO DELE. SONHO FOI SENSATO EM ENVIÁ-LO COMO SEU MENSAGEIRO. QUALQUER OUTRO ARAUTO TERIA VOLTADO COM O PRÓPRIO FÍGADO NA BOCA, MAS ELE ESTAVA CIENTE DISSO.

SOLTEM SUAS AMARRAS E DEIXEM-NOS.

DAZ MI SEHOO, RUSZIVAH...

VOCÊS DESEJAM QUE NOS REPITAMOS?

NÃO, ALTEZA! MIL PERDÕES, ALTEZA!

CAIM.

VOCÊ DEVE SABER, É CLARO, DOS *CAINITAS*?

NÃO POSSO DIZER QUE SEI...

SEITA GNÓSTICA. SÉCULO DOIS. ELES REJEITAVAM OS LIVROS DO NOVO TESTAMENTO EM FAVOR DO *EVANGELHO DE JUDAS*.

ELES ACREDITAVAM QUE *NÓS* HAVÍAMOS CAIDO O CÉU E A TERRA, E QUE *VOCÊ* FORA A *VÍTIMA* NAQUELE CASO *INFELIZ* COM SEU IRMÃO.

TAMBÉM SUSTENTAVAM QUE O CAMINHO PARA A *SALVAÇÃO* ERA CEDER À *LUXÚRIA* E À *TENTAÇÃO* EM *TODAS* AS COISAS.

E AQUI VEIO PARAR UMA *PORCENTAGEM* DELES NÃO MAIOR DO QUE A DE *QUALQUER OUTRA RELIGIÃO*. DIVERTIDO, NÃO?

EU NÃO SABERIA DIZER.

SABE... SEU SENHOR MORPEUS NOS *CONSTRANGEU* PUBLICAMENTE; E, NA ÉPOCA, JURAMOS QUE O *DESTRUIRÍAMOS*...

HOUVE *RUMORES*...

E AGORA ELE ESTÁ VOLTANDO AO *INFERNO*...

ORA, ORA, *ORA*... ELE ESTÁ VOLTANDO.

NÃO É *MARAVILHOSO*?

ELE *SORRIU* PRA MIM! VIU *SÓ* ISSO, LITA? ACABOU DE *SORRIR*.

NÃO ACHO QUE BEBÊS SAIBAM SORRIR NESSA IDADE, CARLA. VAI VER, FOI UM *ARROTINHO*. O MENINO SÓ TEM UMA SEMANA DE VIDA.

HMFF. VOCÊ JÁ ESCOLHEU UM NOME PRA ELE?

NENHUM QUE EU GOSTE. ESTAVA PENSANDO EM CHAMAR DE *STEVE*, EM HOMENAGEM AO MEU *PAI*; OU *HECTOR*, EM HOMENAGEM... BEM... EM HOMENAGEM AO *HECTOR*. MAS, QUANDO ELE NASCEU...

SEI LÁ. ELE NÃO TEM *CARA* DE STEVE OU DE HECTOR, TEM?

MM. ELE TEM A CARA DE UM *BEBÊ*. MEIO *CAREQUINHA* E *RECÉM-CHEGADO AO MUNDO*.

MAS, QUERIDA, VOCÊ PRECISA DAR UM NOME A ELE. NÃO PODE SIMPLESMENTE CHAMÁ-LO DE "*COISINHA*" OU "*EI, VOCÊ*" HALL.

AINDA TENHO *TEMPO*. VOU PENSAR NUM NOME LEGAL.

TEM ALGUMA IDEIA SOBRE O QUE VAI FAZER DA VIDA?

ACHA QUE CRIAR O PEQUERRUCHO SEM NOME NÃO VAI ME MANTER *SUFICIENTEMENTE* OCUPADA?

NÃO. NENHUMA IDEIA AINDA.

MAS EU *VOU* FAZER ALGUMA ATIVIDADE QUANDO ELE FOR UM POUCO MAIOR. TALVEZ VOLTAR À ESCOLA.

NÃO SEI SE EU PODERIA VOLTAR A SER *SUPER-HEROÍNA* AGORA... NÃO SEM O *HECTOR*. NÃO SERIA A MESMA COISA...

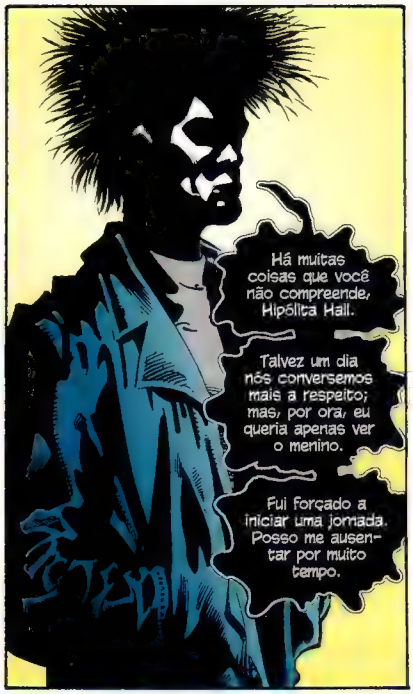
EU TENHO TEMPO. E *DINHEIRO* NÃO É PROBLEMA. SEI LÁ... VOU PENSAR EM ALGO. SEJA COMO FOR... VALEU POR TER VINDO ME VISITAR, CARLA.

AH... EU NÃO ME CANSO DE DAR O DEDO PRA AQUELA MÃOZINHA FOFA AGARRAR...

NEM EU. OLHA, A GENTE SE FALA EM BREVE, TÁ?

VOCÊ?
VOCÊ... NÃO CHEGUE PERTO DO MEU FILHO... NÃO... NÃO TOQUE NELE... EU ESTOU AVISANDO--
Acalme-se, Hipólita. Hoje você não tem nada a temer de mim.
Eu vim ver seu filho. Só isso.
VOCÊ MATOU O PAI DELE? SE ACHA QUE VOU TE DEIXAR ENCOSTAR A MÃO NELE...
Por favor, eu tenho muito pouco tempo. E seu filho é importante.
Não é comum que uma criança seja concebida nos sonhos. Há muito tempo não acontecia.
Uma criança formada em meus domínios...

EU NÃO SEI *QUEM* REALMENTE VOCÊ É. MAS É *CULPA* SUA ELE NÃO TER UM *PAI*... OU UM *NOME*.
ELE É *MEU FILHO*. NÃO TEM *NADA* A VER COM VOCÊ.

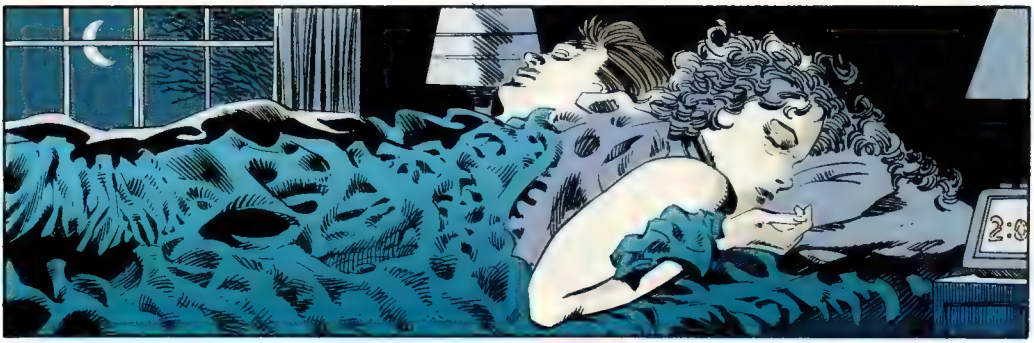

Há muitas coisas que você não compreende, Hipólita Hall.
Talvez um dia nós conversemos mais a respeito; mas, por ora, eu queria apenas ver o menino.
Fui forçado a iniciar uma jornada. Posso me ausentar por muito tempo.

TÁ BOM! VOCÊ JÁ VIU MEU FILHO. AGORA, *CAI FORA!*
Muito bem. Boa tarde, Hipólita.

A propósito, o nome dele é Daniel.

"DANIEL"?

Eu transito de um sonhador a outro, de um sonho ao seguinte, em busca do que necessito.
Deslizando, escorregando e tremeluzindo por entre sonhos. Sonhadores hão de despertar e se indagar por que este ou aquele sonho lhes pareceu diferente, perguntando-se quão verdadeiramente reais podem ser suas vidas.
Só resta mais uma pessoa para visitar, então. Um último adeus a ser proferido antes de partir rumo ao Inferno.
Rumo a Nada.
A Lúcifer.
Aqui: no sonho de Cecilie Latour, enquanto seu pai, morto há muitos anos, caminha com ela pelas adegas da família.
NÃO REPARE NAQUELE HOMEM ATRÁS DAS CORTINAS, MA CHERIÉ.
Pronto.



SINTO MUITO, VOSSA MAJESTADE. O MALDITO DISCO RÍGIDO DEU PAU DE NOVO, MAS ESTA APARELHAGEM AINDA É MELHOR DO QUE A CABEÇA MECÂNICA DE ROGER BACON.
O TEMPO É, O TEMPO FOI, O TEMPO PASSA, SIR ROBERT.
QUANTA INSOLÊNCIA, MADAME.

Hob? Posso interromper?
MEU DEUS! É VOCÊ!
CHEGOU UM TANTO CEDO DESTA VEZ. NÃO? PENSEI QUE SÓ APARECERIA DE NOVO DAQUI A 99 ANOS.

PERAÍ. RAINHA ELIZABETH... UM COMPUTADOR... VOCÊ...
MINHA NOSSA. ESTOU SONHANDO, NÃO ESTOU?

Sim, você está sonhando, Hob.
E é verdade. Cheguei cedo.
Eu lhe trouxe um presente.

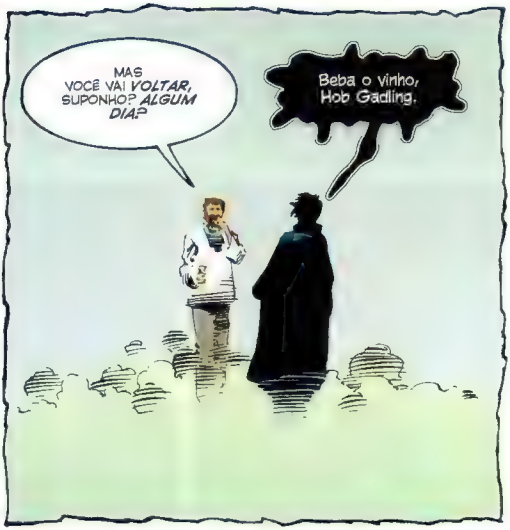
CHATEAU LAFITTE 1828? EU NÃO SABIA QUE RESTAVA UM VINHO DESSES NA TERRA.
Duvido que reste, mas algumas garrafas ainda existem, em sonhos.

SE FOR MESMO VOCÊ, ENTÃO CHEGOU PECULIARMENTE CEDO. QUAL É A RAZÃO? É SEU ANIVERSÁRIO, POR ACASO?
É preciso ter nascido para se ter um aniversário.
COMO ASSIM?

Não, não é meu aniversário.
Achei que deveria falar com você. Veja bem... é possível que talvez eu não compareça ao nosso próximo encontro.

Eu vou partir em viagem. Talvez retorne em breve, talvez não. Posso me ausentar por um tempo deveras prolongado.

UAU. A IDEIA DE QUE ALGUÉM COMO VOCÊ FALE EM "TEMPO PROLONGADO" ME DÁ CALAFRIOS.


MAS VOCÊ VAI VOLTAR, SUPONHO? ALGUM DIA?
Beba o vinho, Hob Gadling.

NÃO DEVERÍAMOS FAZER UM BRINDE?
Se assim desejar. Façamos um brinde, então.

UM MOMENTO. SE VAMOS FAZER UM BRINDE, DEIXE-ME PENSAR EM ALGO DECENTE PARA DIZER...
JÁ SEI. PRESTE ATENÇÃO...

TING
"AOS AMIGOS AUSENTES, AMORES PERDIDOS, VELHOS DEUSES E À ESTAÇÃO DAS BRUMAS; E QUE CADA UM DE NÓS DÊ AO DIABO O QUE LHE É DEVIDO."
FOI UM BRINDE PECULIAR. NÃO SEI POR QUE DISSE ISSO... AH, PACIÊNCIA... DIZEMOS COISAS ESTRANHAS NOS SONHOS.
É UM BOM VINHO, MEU AMIGO.
Guarde a garrafa. Receio que tenha que partir. Já houve delongas demais.
MUITO BEM. FOI MUITO BOM REVÊ-LO.
MESMO QUE SEJA APENAS UM SONHO.
Obrigado e boa noite, Hob.
BOBBY? VOCÊ ESTAVA FALANDO ENQUANTO DORMIA, AMOR. ME ACORDOU.
HMM? AH, É? DESCULPA, QUERIDA. TIVE UM SONHO. UM SONHO BOBO.
UM SONHO BOBO, BOBO...

ABAIXO DE VOCÊ ESTENDEM-SE NOSSOS DOMÍNIOS, PRIMOGÊNITO DOS HOMENS. OLHE PARA ELES.
O QUE ACHA?
O LAR DE MILHÕES DE DEMÔNIOS, DE UM INCONTÁVEL NÚMERO DE ALMAS MORTAIS. ACREDITA QUE ESTÃO FELIZES?
AH. AH. AH.
ORA, RECENTEMENTE UM DOS DEMÔNIOS MENORES, UM PEQUENO RIMADOR AMARELO, JULGOU POR BEM DECLARAR-SE REI DO INFERNO PARA USURPAR O TRONO DO TRIUNVIRATO.
NÃO RESULTOU EM NADA. RARAMENTE TAIS AÇÕES TÊM RESULTADO, MAS TALVEZ SUA OUSADIA O TENHA DEIXADO BREVEMENTE FELIZ.
AH, AH. OH, NÃO. POR FAVOR. OH, NÃO.
O QUE NOS INSTIGA É POR QUE SE DÃO AO TRABALHO... ESSES PEQUENOS DEMÔNIOS...
VÊM AO NOSSO PALÁCIO E DECLARAM: "NÓS DECIDIMOS. HAVERÁ UMA COALIZÃO". NÓS DIZEMOS: "MUITO BEM". E ELES TRAPACEIAM UNS AOS OUTROS, DESTRÓEM UNS AOS OUTROS, E NADA IMPORTA.
OU DIZEM: "LÚCIFER, VOCÊ ESTÁ DEPOSTO. NÃO É MAIS O REI DO INFERNO"... COMO SE BASTASSE DIZÊ-LO PARA QUE SE TORNASSE REALIDADE.
ELES SE CONSIDERAM IGUAIS A LÚCIFER, CAIM. TODOS ESSES MINÚSCULOS E DEPLORÁVEIS INSETOS.
MAS HÁ APENAS UM SER QUE NÓS SEMPRE JULGAMOS NOSSO SUPERIOR. HÁ APENAS UM ENTE MAIOR DO QUE NÓS. E COM ELE...
...COM ELE, NÓS NÃO FALAMOS MAIS.
OHGRAÇASADEUS, GRAÇASADEUSGRAÇASA DEUSGRAÇASADEUS GRAÇASADEUS...

AINDA ASSIM, "MELHOR REINAR NO INFERNO DO QUE SERVIR NO PARAÍSO", NÃO É VERDADE, PEQUENO FRATRICIDA?
C-CERTAMENTE, MESTRE LÚCIFER. TUDO QUE O SENHOR DISSER, MESTRE LÚCIFER.
NÃO FOMOS NÓS QUE DISSEMOS.
FOI MILTON.
E ELE ERA CEGO.
OHHH... VOLTE AO SEU SENHOR. DIGA-LHE QUE RECEBEMOS SUA MENSAGEM. DIGA-LHE QUE NÓS ESTAREMOS À SUA ESPERA. DIGA-LHE...
DIGA-LHE QUE O INFERNO ESTÁ... AGUARDANDO... SUA VISITA... COM AVIDEZ.
AGORA VÁ.
HAHAHAHA!

ATENÇÃO! VOCÊS! TODOS VOCÊS, DEMÔNIOS E CONDENADOS, NOBRES E ESCRAVOS. É LÚCIFER QUE LHES FALA, O PRIMEIRO ENTRE OS CAÍDOS.
OUÇAM NOSSAS PALAVRAS.
FOI HÁ DEZ BILHÕES DE ANOS QUE CHEGAMOS A ESTE LUGAR. DEZ BILHÕES DE ANOS ATRÁS, INSTAU-
DESDE ENTÃO, UM POR UM DE VOCÊS, POR VONTADE PRÓPRIA OU NÃO, SEGUIRAM-NOS ATÉ AQUI.
VOCÊS FIXARAM MORADIA NESTE MUNDO. DESFRUTARAM SUAS OPORTUNIDADES DE DOR E PRAZER.
NO INFERNO, BRIGARAM, DEVORARAM, FODERAM E GRITARAM; REJUBILARAM-SE, ODIARAM E SE FERIRAM.
AGORA NÓS DESCOBRIMOS COM. TEMOS DE ADMITIR.
QUE MAIS UMA VEZ DIRIGE-SE PARA CÁ MORFEUS DOS
A NOTÍCIA DE SUA VISITA CRISTALIZOU CERTAS QUESTÕES QUE TEMOS PONDERADO NO ÚLTIMO MILÊNIO.
PRESTEM ATENÇÃO, FILHOS CONDENADOS.
NESTE DIA, MORFEUS ESTÁ VINDO À NOSSA PRESENÇA, NUMA TENTATIVA INÚTIL DE LIBERTAR ALGUÉM QUE ELE AMA DE NOSSOS DOMÍNIOS.
MUITOS DIZEM QUE UM DIA NO INFERNO É SEMELHANTE A TODOS OS DEMAIS. QUE NESTE LOCAL DE FLUXO
MAS O DIA DE HOJE NO INFERNO... O DIA DE HOJE SERÁ LEMBRADO PARA SEMPRE POR TODOS VOCÊS.
E POR ELE TAMBÉM.

"ALTEZA... CAIM VOLTOU. ELE TRANSMITIU SUA MENSAGEM À ESTRELA DA MANHÃ."

"Ah. Onde está ele?"

ALI, MEU SENHOR.

...OS OLHOS DELE... MEU SENHOR... EU... EU TRANSMITI SUA MENSAGEM. LÚCIFER DISSE QUE ESTÁ À SUA E-ESPERA... QUE O A-AGUARDA ANSIOSAMENTE...

MEU SENHOR... ELE É TERRÍVEL. NÃO... NÃO SE IMPORTOU COM MINHA MARCA. SIMPLESMENTE NÃO FEZ CASO. ACHOU-A ATÉ DIVERTIDA...

Descanse, meu servo. Você desempenhou suas funções muito bem.

MEU SENHOR... EU IMPLORO QUE RE-CONSIDERE. POR FAVOR, AINDA NÃO É TARDE DEMAIS...

Nós fazemos o que devemos fazer, Lucien.
Às vezes, podemos escolher a trilha que seguimos. Às vezes, fazem nossas escolhas por nós.
Outras vezes, não temos escolha alguma.
Adeus, Lucien.

ADEUS, MEU SENHOR.
Continua

História originalmente publicada em THE SANDMAN 23 (janeiro/1991)

Há um vento que sopra entre os mundos. Um vento frio.

Grita silenciosamente entre espaços vazios o vento do nada, viajando de lugar algum a lugar nenhum, nos desertos não criados.

Eu sinto tanto frio.

Isto não é um lugar, afinal. É um ENTRE-lugares.

Aqui é LUGAR ALGUM.

Um lampejo de pensamento: eu poderia ficar aqui, abandonar minha busca, planar eternamente no vazio, a salvo, gélido e sozinho.

NÃO!

Fazemos o que devemos fazer.

E o vento já se exaure às minhas costas, sinalizando a transição de lugar algum a ALGUM LUGAR.

As brumas já estão se dissipando.

"Bem-vindo ao Inferno", digo a mim mesmo. E tenho medo.

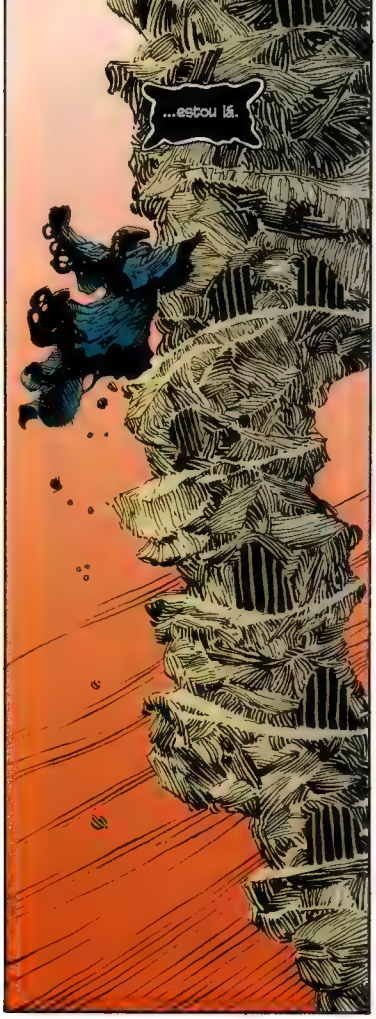
Bem-vindo ao Inferno.

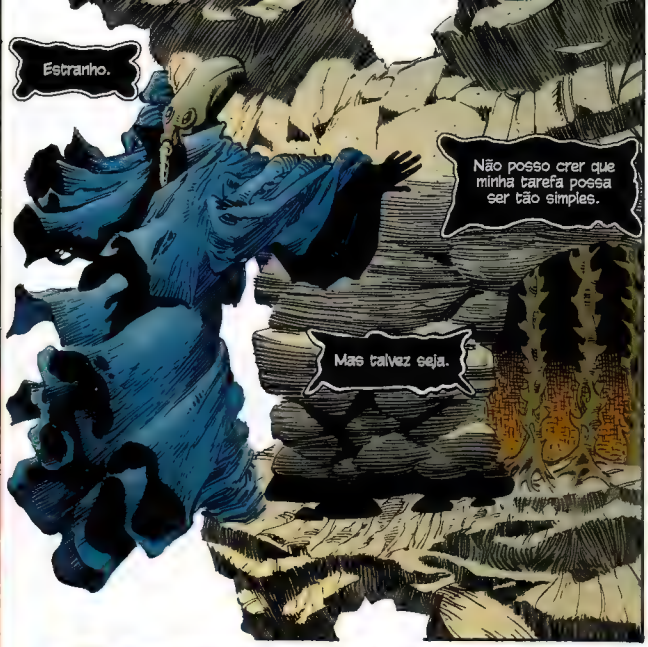
Estação das Brumas
Capítulo 2

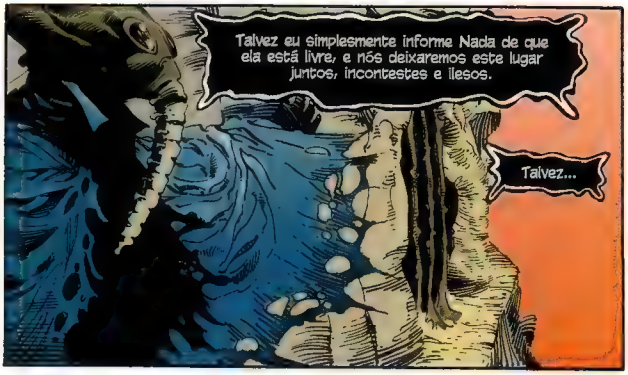
No qual o Senhor dos Sonhos retorna ao Inferno; acontece o confronto com o senhor desse reino; um número de portas é fechado pela última vez; e há o estranho aparecimento de uma faca e uma chave.

NEIL GAIMAN *Roteiro*
KELLEY JONES *Arte*
MALCOLM JONES III *Arte-final*
DAN VOZZO *Cores*
KAREN BERGER *Editora original*
JOTAPÊ MARTINS/FD *Tradução*
DANIEL DE ROSA *Letras*
BERNARDO SANTANA *Editor-assistente*
FABIANO DENARDIN *Editor*

A paisagem do Inferno é mutável, se alguém tiver autoridade para tanto. E eu tenho certa autoridade, mesmo aqui.
Com cautela, pressinto o lugar que procuro.
Nada está presa nos penhascos que circundam Chores-não, numa cela fechada por grades, esculpida na própria rocha e forrada por afiados estilhaços de vidro vulcânico. Não há água ou comida naquele lugar.
Suponho que deva estar faminta.
Deve estar faminta há muitos anos.
Eu encontro meu destino e, ao fazê-lo...


...estou lá.

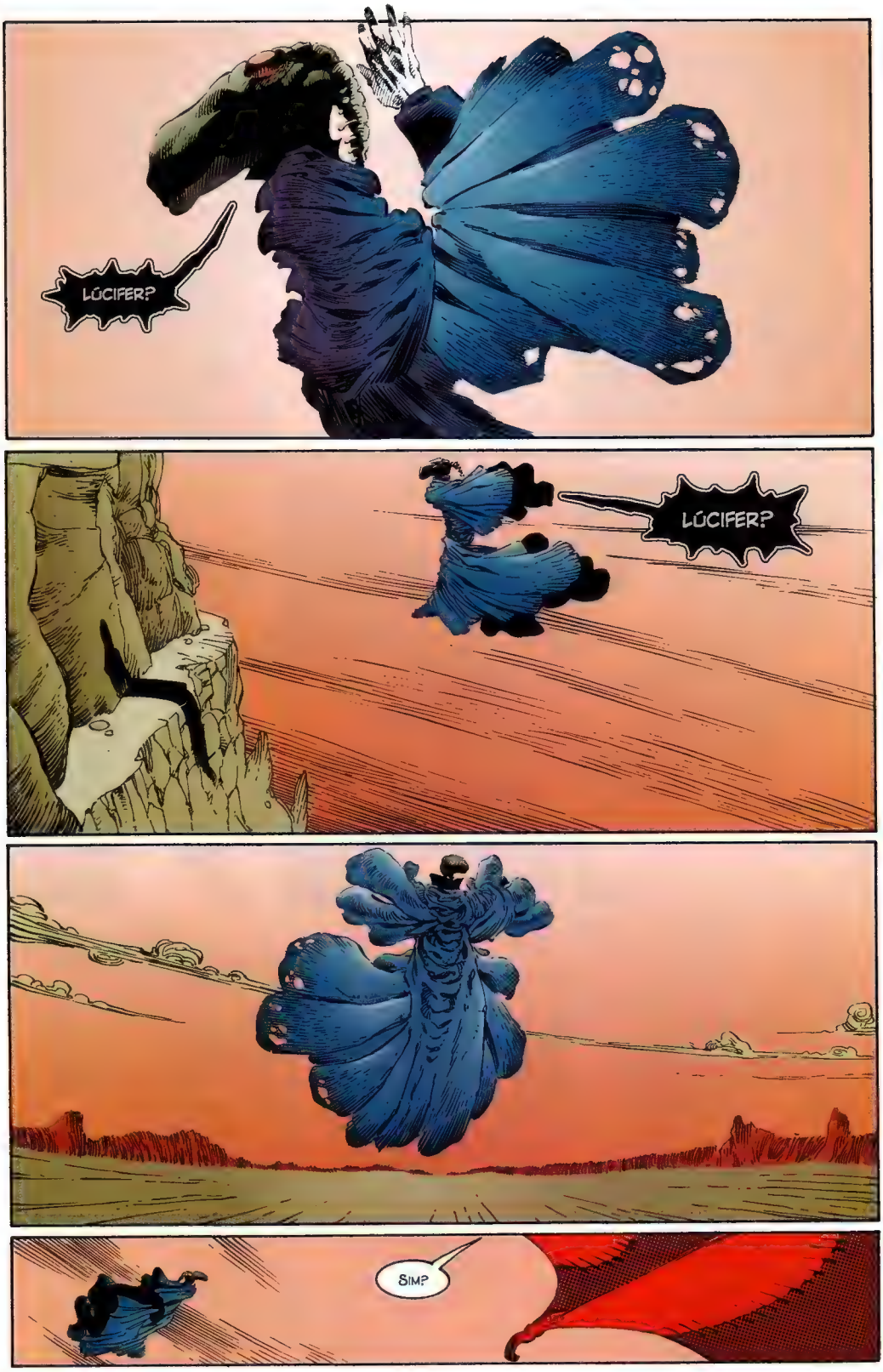

Estranho.
Não posso crer que minha tarefa possa ser tão simples.
Mas talvez seja.


Talvez eu simplesmente informe Nada de que ela está livre, e nós deixaremos este lugar juntos, incontestes e ilesos.
Talvez...

Nada?

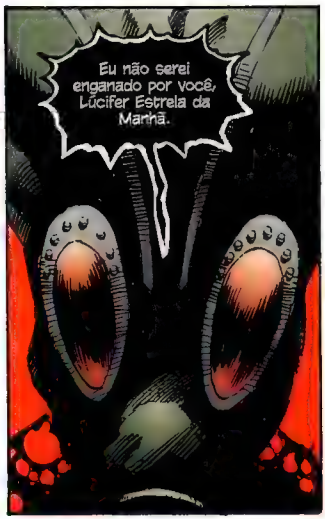
NADAAAA!

E eu penso:
Levaram-na.
Esconderam-na de mim.
Então, refito mais uma vez:
Há algo profundamente errado.
Mesmo para o Inferno, há algo errado.
Eu escuto.
Silêncio, puro e mortal.
Sinto, com minha mente.
Coisa alguma.
Não foi apenas Nada que desapareceu.
Todos sumiram, os mortos e os jamais nascidos. Todos eles.
Onde estarão?
Onde estará Nada?
Que artimanha será esta?


LÚCIFER?
LÚCIFER?
SIM?

Lúcifer.
Onde está ela? O que você fez com Nada? Onde a escondeu?

Olá, sonho.
Tire esse elmo ridículo e nós conversaremos.


Eu não serei enganado por você, Lúcifer Estrela da Manhã.

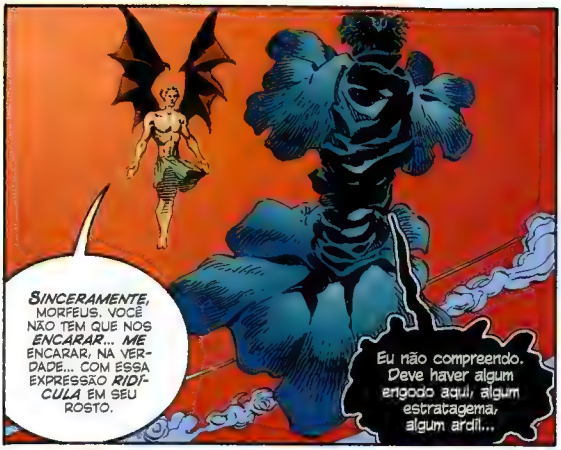
Ora, doce Morfeus...
...Está mesmo com medo de mim?

Estou.

Muito bem. Então, eu lhe dou minha palavra de que, enquanto estivermos dentro das fronteiras do inferno, eu nada farei para feri-lo.
Pronto. Agora, tire seu elmo, e eu lhe direi o que aconteceu com sua namoradinha... e todos os demais...

Isso. Melhor assim.
Agora, ainda quer saber o que está acontecendo?
Claro.
Não é evidente, rei-sonho?

Eu me demiti.


SINCERAMENTE, MORFEUS. VOCÊ NÃO TEM QUE NOS ENCARAR... ME ENCARAR, NA VERDADE... COM ESSA EXPRESSÃO RIDÍCULA EM SEU ROSTO.
Eu não compreendo. Deve haver algum engodo aqui, algum estratagema, algum ardil...

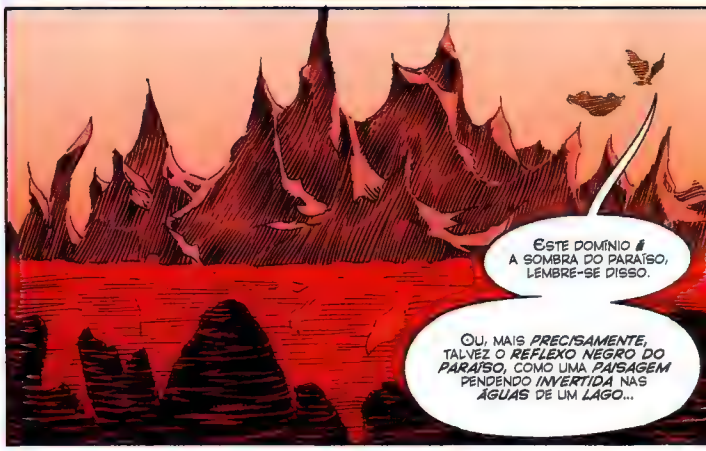
NÃO.
EU PAREI. EU RENUNCIEI. ESTOU INDO EMBORA.
SERÁ QUE HÁ COMO SER MAIS CLARO?
Você... você está se referindo a si mesmo no singular, Estrela da Manhã.
EXATAMENTE. EU NÃO SOU REI. NÃO MAIS.

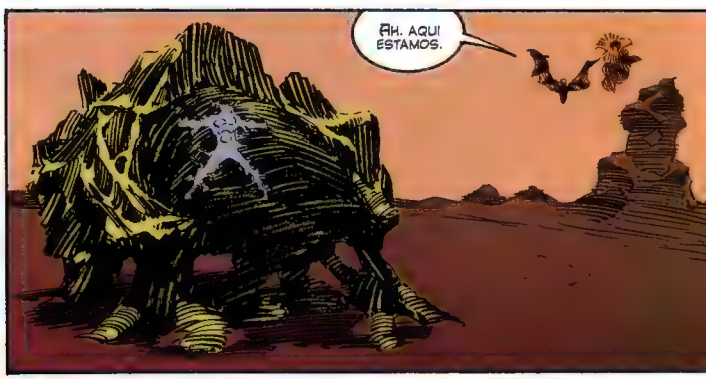
ESCUTE, SE PASSEAR UM POUCO COMIGO, EU LHE EXPLICAREI TODA A SITUAÇÃO.
MAS HÁ ALGUMAS COISAS QUE TENHO DE FAZER NO CAMINHO.
VOCÊ SE IMPORTA?
Tenho escolha?

CLARO QUE TEM.
OU VOCÊ PODE SE SENTAR AQUI E ESPERAR. QUANDO EU TIVER TERMINADO, VOLTAREI PARA BUSCÁ-LO. OU VOCÊ PODE TRANSITAR AO MEU LADO...
Eu irei com você.
ÓTIMO.

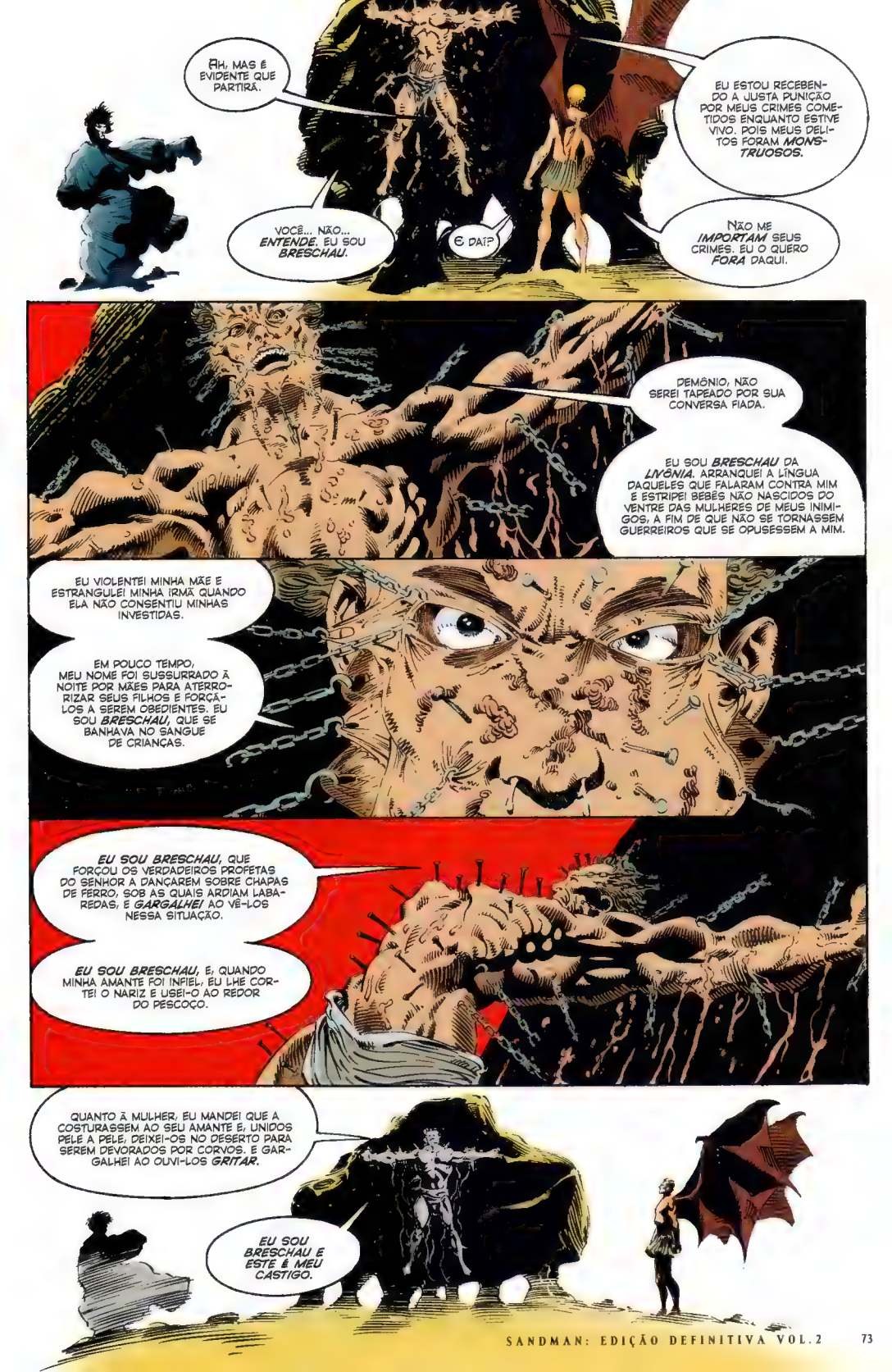
VEJAMOS... HÁ UMA DERRADEIRA ALMA RETIDA NAS PLATAFORMAS ACIMA DO JUBILEU DA INANIÇÃO. NÓS CUIDAREMOS DELA PRIMEIRO. QUE TAL?
DEPOIS, OS ÚLTIMOS E PARCOS DEMÔNIOS. E, EM SEGUIDA, OS PORTÕES.
E ASSIM TEREMOS TERMINADO.
Lúcifer...
Parece se estender para todo o sempre.
Que tamanho tem o Inferno?

"QUE TAMANHO?"
É VASTO.
NEM MESMO EU POSSO DIZER COM EXATIDÃO O QUÃO VASTO ELE É. É UMA PERGUNTA QUASE SEM SENTIDO... COMO INDAGAR QUE TAMANHO TEM A CIDADE PRATEADA OU QUANTOS SÃO OS CAMPOS DO PARAÍSO.


ESTE DOMÍNIO É A SOMBRA DO PARAÍSO, LEMBRE-SE DISSO.
OU, MAIS PRECISAMENTE, TALVEZ O REFLEXO NEGRO DO PARAÍSO, COMO UMA PAISAGEM PENDENDO INVERTIDA NAS ÁGUAS DE UM LAGO...


AH. AQUI ESTAMOS.

VOCÊ!
NÃO OUVIU MINHA PROCLAMAÇÃO? VOCÊ ESTÁ LIVRE.
EU... NÃO... PARTIREI.


AH, MAS É EVIDENTE QUE PARTIRÁ.
EU ESTOU RECEBENDO A JUSTA PUNIÇÃO POR MEUS CRIMES COMETIDOS ENQUANTO ESTIVE VIVO. POIS MEUS DELITOS FORAM MONSTRUOSOS.
VOCÊ... NÃO... ENTENDE. EU SOU BRESCHAU.
E DAÍ?
NÃO ME IMPORTAM SEUS CRIMES. EU O QUERO FORA DAQUI.
DEMÔNIO, NÃO SEREI TAPEADO POR SUA CONVERSA FIADA.
EU SOU BRESCHAU DA LIVÔNIA. ARRANQUEI A LÍNGUA DAQUELES QUE FALARAM CONTRA MIM E ESTRIPEI BEBÊS NÃO NASCIDOS DO VENTRE DAS MULHERES DE MEUS INIMIGOS, A FIM DE QUE NÃO SE TORNASSEM GUERREIROS QUE SE OPUSESSEM A MIM.
EU VIOLENTEI MINHA MÃE E ESTRANGULEI MINHA IRMÃ QUANDO ELA NÃO CONSENTIU MINHAS INVESTIDAS.
EM POUCO TEMPO, MEU NOME FOI SUSSURRADO À NOITE POR MÃES PARA ATERRORIZAR SEUS FILHOS E FORÇÁ-LOS A SEREM OBEDIENTES. EU SOU BRESCHAU, QUE SE BANHAVA NO SANGUE DE CRIANÇAS.
EU SOU BRESCHAU, QUE FORÇOU OS VERDADEIROS PROFETAS DO SENHOR A DANÇAREM SOBRE CHAPAS DE FERRO, SOB AS QUAIS ARDIAM LABAREDAS, E GARGALHEI AO VÊ-LOS NESSA SITUAÇÃO.
EU SOU BRESCHAU, E, QUANDO MINHA AMANTE FOI INFIEL, EU LHE CORTEI O NARIZ E USEI-O AO REDOR DO PESCOÇO.
QUANTO À MULHER, EU MANDEI QUE A COSTURASSEM AO SEU AMANTE E, UNIDOS PELE A PELE, DEIXEI-OS NO DESERTO PARA SEREM DEVORADOS POR CORVOS. E GARGALHEI AO OUVI-LOS GRITAR.
EU SOU BRESCHAU E ESTE É MEU CASTIGO.

VOCÊ DEVE PARTIR.

NÃO ME OUVIU, MALDITO? EU *ASSASSINEI*--

OUVI, SIM. VOCÊ ASSASSINOU UM *TANTO* DE PESSOAS QUE, A ESTA ALTURA, JÁ ESTARIAM *MORTAS* HÁ MUITOS ANOS. E DAÍ?

FICOU *ACORRENTADO* A ESSA PEDRA POR *MIL E CEM ANOS*. JÁ NÃO SE TORTUROU O *SUFICIENTE*?

NÃO SOU *EU* QUE ESTOU ME TORTURANDO. É A *VINGANÇA DO SENHOR*... SERÁ QUE NÃO *OUVIU*? EU--

SOU BRESCHAU. SEI, SEI.

MAS HOJE NINGUÉM MAIS SE LEMBRA DE VOCÊ.

NINGUÉM.

EU DUVIDO QUE *UM* MORTAL VIVO EM *CEM MIL* POSSA ATÉ MESMO INDICAR NO MAPA ONDE FICAVA A *LIVÔNIA*.

O MUNDO ESQUECEU *VOCÊ*.

MAS... EU... SOU...

BASTA. VÁ EMBORA.

Aonde ele foi?

PARA LONGE.

HMM... AGORA, DESÇAMOS ÀS PRAIAS MINGUANTES EM BUSCA DOS ÚLTIMOS EXTRAVIADOS.

Lúcifer... eu não compreendo...

MAS É PERFEITAMENTE *CLARO*, MORFEUS. *ACABOU*.

ESPERE. ESSES SÃO OS ÚLTIMOS COM QUEM TENHO QUE LIDAR.
VOCÊS, PEQUENOS DEMÔNIOS. VOCÊS OUVIRAM MINHA ORDEM. POR QUE NÃO DEIXARAM ESTE LUGAR?

NÃO RESPONDA, KETELE.
EU FALO O QUE QUISER, RIMON-MINHA-PÉTALA.

POR QUÊ?
PORQUE EU NÃO ACREDITO QUE ESSA CRIATURA PATÉTICA SEJA DE FATO NOSSO SENHOR LÚCIFER.
O SENHOR DO INFERNO DESTRUIRIA SEU REINO?

O SENHOR DO INFERNO, POR ACASO, LIBERTARIA AS ALMAS PRESAS AO TORMENTO?
O SENHOR DO INFERNO EXPULSARIA OS JAMAIS NASCIDOS?
O SENHOR DO INFERNO ABANDONARIA A GUERRA CONTRA O PARAÍSO?

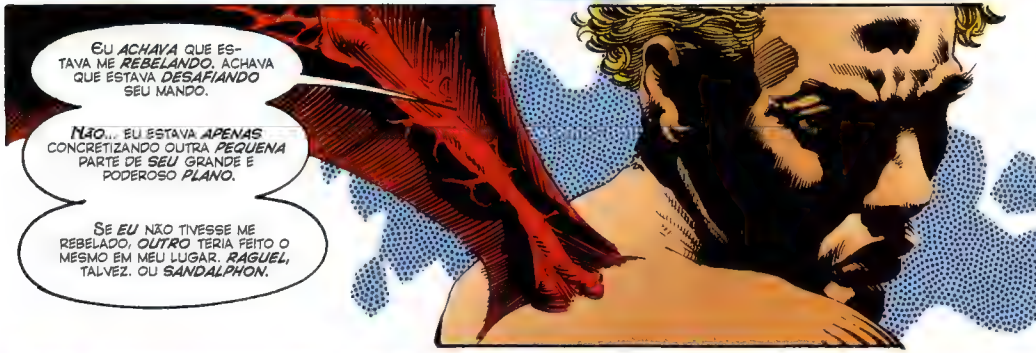
O SENHOR DO INFERNO FARÁ O QUE LHE DER NA TELHA.
PARTAM AGORA, TODOS VOCÊS.

Lúcifer? O que está acontecendo?
PRONTO. AQUELES FORAM OS ÚLTIMOS.
NÓS SOMOS AS ÚNICAS ENTIDADES QUE RESTAM NO INFERNO, MORFEUS.
EU FUI O PRIMEIRO AQUI. E PARECE QUE VOU SER O ÚLTIMO.
EU JÁ DISSE, SENHOR DOS SONHOS.
ACABOU.
ESTOU DE PARTIDA E TENHO DE FECHAR O INFERNO.
Como? Como você poderia...?
SIMPLES.
PASSEI DEZ BILHÕES DE ANOS NESTE LUGAR, E ISSO É MUITO TEMPO...
E TODOS NÓS MUDAMOS DESDE O INÍCIO.
ATÉ VOCÊ, SENHOR DOS SONHOS. NAQUELA ÉPOCA, VOCÊ ERA MUITO DIFERENTE.
Talvez, príncipe Lúcifer.
PODE DEIXAR DE LADO AS HONRARIAS. PATENTE NUNCA IMPORTOU PARA MIM. NÃO MESMO; MAS OS DEMÔNIOS CONTAVAM COM ISSO...
...E ESSA É UMA DAS RAZÕES PORQUE ME DEMITI. HÁ OUTRAS...
EU ESTOU CANSADO, MORFEUS. MUITO CANSADO.

VOCÊ ME CONHECEU, SONHO. ME CONHECEU QUANDO EU ERA UM ANJO.
COMO EU ERA?
Você era altivo, Samael, mas também era muito belo, sábio... e impetuoso.

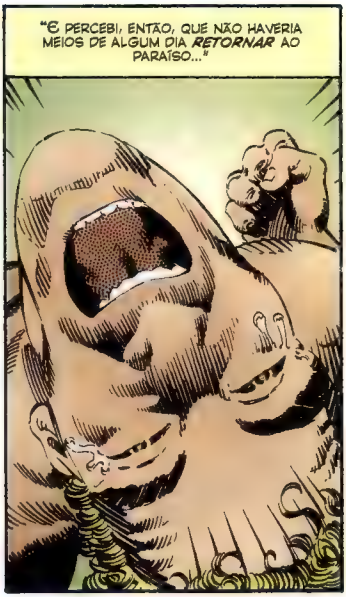
ERA? CLARO... CLARO. ERA MESMO. EU ME IMPORTAVA COM TANTAS COISAS. EU ME IMPORTAVA PROFUNDAMENTE NAQUELA ÉPOCA, NA FRIEZA DO INÍCIO DE TUDO, NA CIDADE PRATEADA.

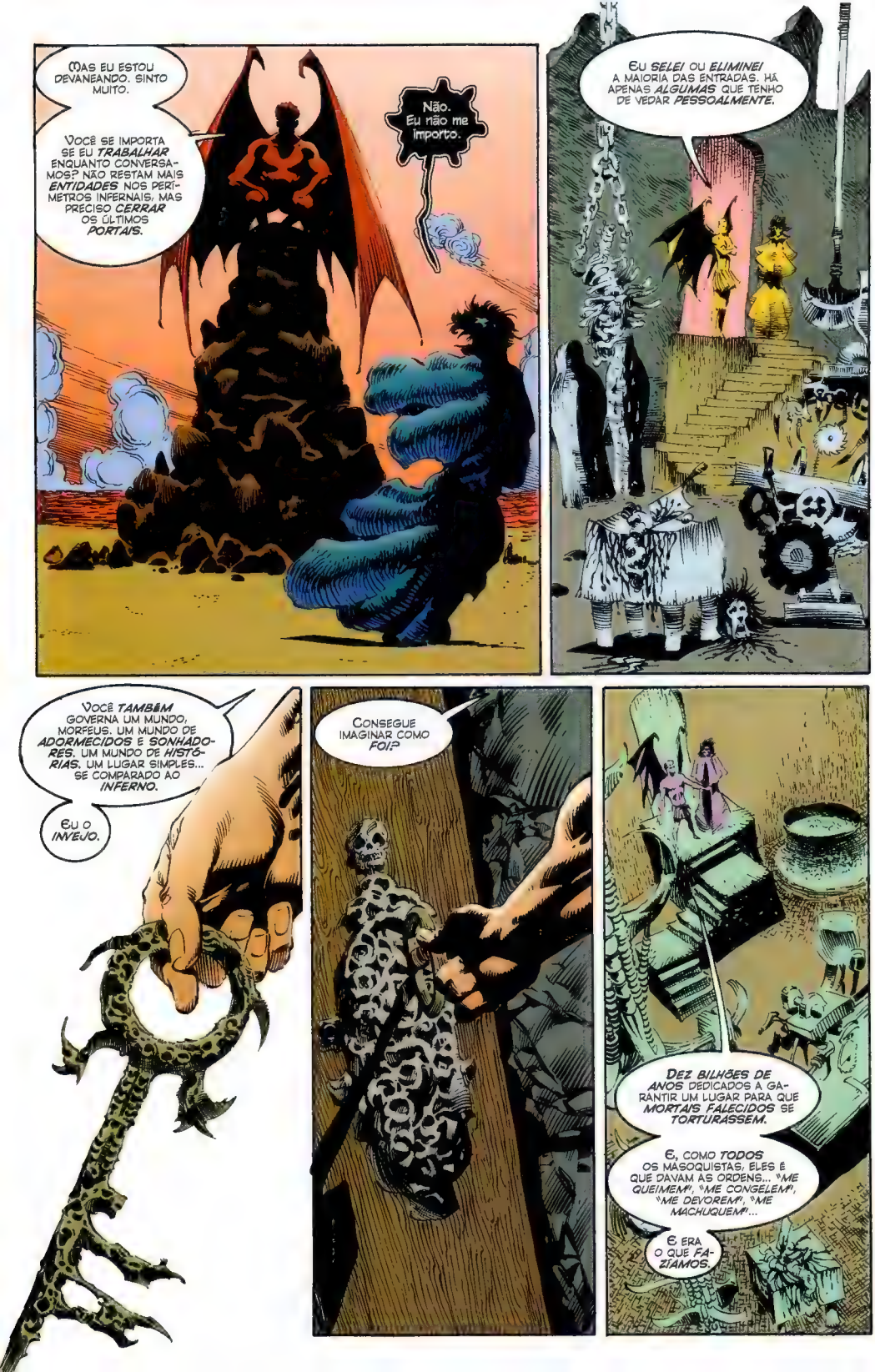
"IMAGINO QUE ESSE FOI O MOTIVO DE TUDO COMEÇAR A DAR ERRADO."
"SABE... AINDA ME INDAGO SOBRE O QUANTO DO QUE ACONTECEU FOI PLANEJADO. O QUANTO ELE SABIA DE ANTEMÃO."


EU ACHAVA QUE ESTAVA ME REBELANDO. ACHAVA QUE ESTAVA DESAFIANDO SEU MANDO.
NÃO... EU ESTAVA APENAS CONCRETIZANDO OUTRA PEQUENA PARTE DE SEU GRANDE E PODEROSO PLANO.
SE EU NÃO TIVESSE MEREBELADO, OUTRO TERIA FEITO O MESMO EM MEU LUGAR. RAGUEL, TALVEZ. OU SANDALPHON.

"NÓS CAÍMOS... MEUS CAMARADAS DE ARMAS E EU. CAÍMOS MUITO PROFUNDAMENTE... POR MUITO TEMPO..."

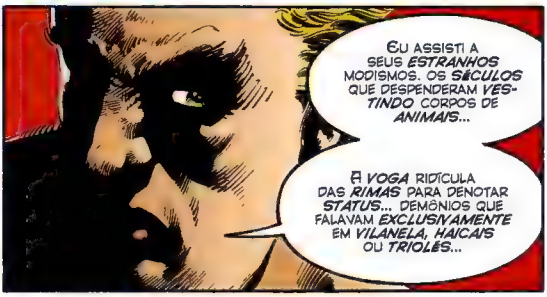
"E, DEPOIS DE CAIRMOS UMA ETERNIDADE, NÓS VIEMOS A JAZER NESTE LUGAR."


"E PERCEBI, ENTÃO, QUE NÃO HAVERIA MEIOS DE ALGUM DIA RETORNAR AO PARAÍSO..."

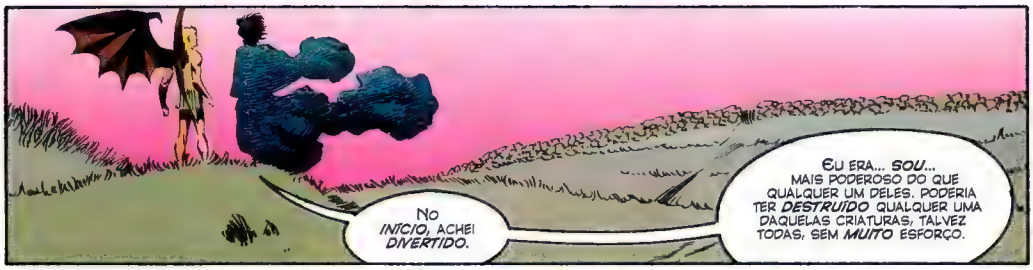

Mas eu estou devaneando. Sinto muito.
Você se importa se eu *trabalhar* enquanto conversamos? Não restam mais *entidades* nos perímetros infernais. Mas preciso *cerrar* os últimos *portais*.
Não. Eu não me importo.
Eu *selei* ou *eliminei* a maioria das entradas. Há apenas *algumas* que tenho de vedar *pessoalmente*.
Você *também* governa um mundo, Morfeus. Um mundo de *adormecidos* e *sonhadores*. Um mundo de *histórias*. Um lugar simples... se comparado ao *inferno*.
Eu o *invejo*.
Consegue imaginar como *foi*?
Dez bilhões de anos dedicados a garantir um lugar para que *mortais falecidos* se *torturassem*.
E, como *todos* os masoquistas, eles é que davam as ordens... "*me queimem*", "*me congelem*", "*me devorem*", "*me machuquem*"...
E era o que *fazíamos*.

E AINDA HAVIA A RAÇA DEMONÍACA. IMAGINE SER O MESTRE E O SENHOR DE TAIS CRIATURAS.
OUTRORA FORAM UM PUNHADO DE ANJOS QUE CAÍRAM COMIGO NA ALVORADA DOS TEMPOS. DEPOIS, OUTROS VIERAM PARAR AQUI, VINDOS DE TODA PARTE E AO LONGO DOS MILÊNIOS, TORNANDO ESTE CANTO O SEU LAR.

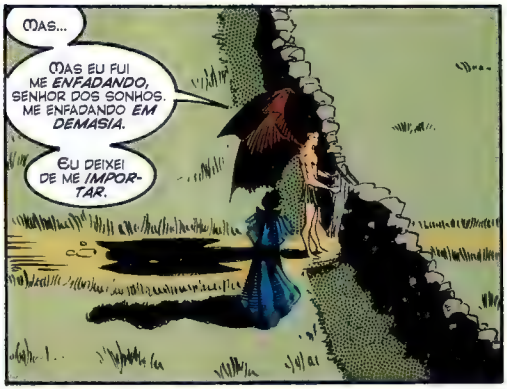
EM POUCO TEMPO, EU ME VI TRANSFORMADO EM SEU MESTRE E SENHOR. UM MILHÃO DESSAS CRIATURAS, OU MAIS, DISCUTINDO, GUERREANDO E TOCANDO A VIDA...


EU ASSISTI A SEUS ESTRANHOS MODISMOS. OS SÉCULOS QUE DESPENDERAM VESTINDO CORPOS DE ANIMAIS...
A VOGA RIDÍCULA DAS RIMAS PARA DENOTAR STATUS... DEMÔNIOS QUE FALAVAM EXCLUSIVAMENTE EM VILANELA, HAICAIS OU TRIOLÉS...

E, MAIS DO QUE TUDO, A MODA DA INTRIGA.


NO INÍCIO, ACHEI DIVERTIDO.
EU ERA... SOU... MAIS PODEROSO DO QUE QUALQUER UM DELES. PODERIA TER DESTRUÍDO QUALQUER UMA DAQUELAS CRIATURAS, TALVEZ TODAS, SEM MUITO ESFORÇO.

ENTÃO, EU MANIPULAVA OS DEMÔNIOS, INCITAVA UM CONTRA O OUTRO, DEIXAVA QUE FORMASSEM FACÇÕES, DISSIDÊNCIAS E ARQUITETASSEM PLANOS.


MAS...
MAS EU FUI ME ENFADANDO, SENHOR DOS SONHOS. ME ENFADANDO EM DEMASIA.
EU DEIXEI DE ME IMPORTAR.

E os *MORTAIS!* Eu lhe pergunto... *POR QUÊ?*

Me explique por favor... *POR QUÊ?*

"*Por que*" o que, primeiro entre os caídos?

Por que eles me culpam por todas as suas próprias fraquezas?

Eles usam *MEU NOME* como se eu passasse o *DIA INTEIRO* empoleirado em seus *OMBROS*, forçando-os a cometerem *ATOS* que, em outra situação, julgariam *REPULSIVOS*.

"*O demônio me obrigou a fazer isso!*"

Eu nunca *OBRIGUEI* nenhum deles a fazer *COISA ALGUMA*.

Nunca.

Cada um leva a própria vida. Eu não levo suas vidas por eles.

Então, essa cambada *MORRE*, vem para *CÁ* (tendo *TRANSGREDIDO* o que julgavam ser correto) e espera que *NÓS* realizemos seu desejo de *DOR* e *CASTIGO*.

Eu não *OBRIGUEI* nenhum deles a vir para estes cantos.

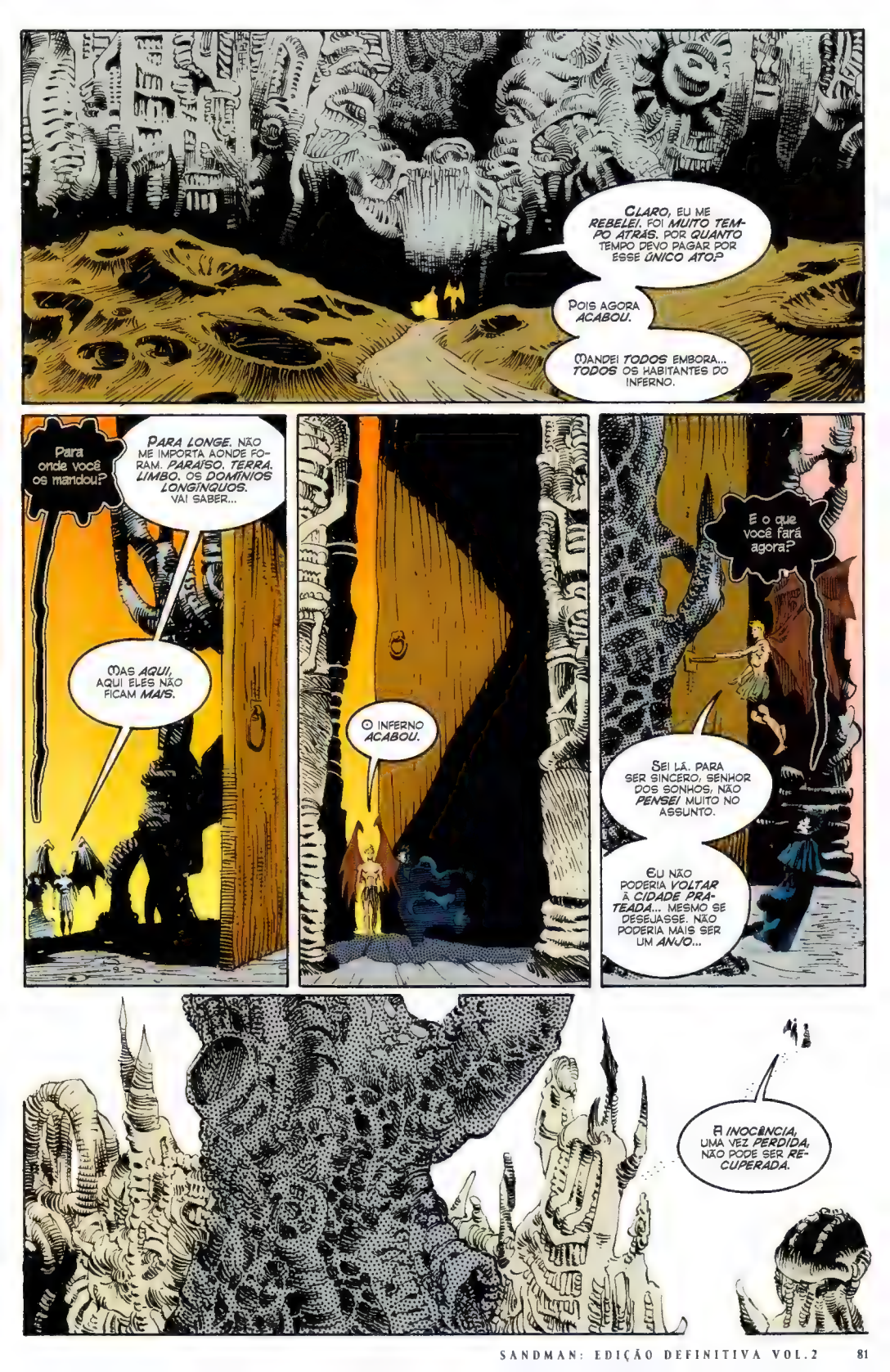
Falam que ando por aí *COMPRANDO ALMAS* aos berros como um feirante em dia de feira. Jamais se perguntam *POR QUÊ*.

Eu não preciso de *ALMAS*.

E como alguém pode *POSSUIR* uma alma?

Não. Eles são seus *PRÓPRIOS SENHORES*...

...Apenas *DETESTAM* ter de admitir isso.


CLARO, EU ME REBELEI. FOI MUITO TEMPO ATRÁS. POR QUANTO TEMPO DEVO PAGAR POR ESSE ÚNICO ATO?
POIS AGORA ACABOU.
MANDEI TODOS EMBORA... TODOS OS HABITANTES DO INFERNO.
Para onde você os mandou?
PARA LONGE. NÃO ME IMPORTA AONDE FORAM. PARAÍSO, TERRA, LIMBO, OS DOMÍNIOS LONGÍNQUOS. VAI SABER...
MAS AQUI, AQUI ELES NÃO FICAM MAIS.
O INFERNO ACABOU.
E o que você fará agora?
SEI LÁ. PARA SER SINCERO, SENHOR DOS SONHOS, NÃO PENSEI MUITO NO ASSUNTO.
EU NÃO PODERIA VOLTAR À CIDADE PRATEADA... MESMO SE DESEJASSE. NÃO PODERIA MAIS SER UM ANJO...
A INOCÊNCIA, UMA VEZ PERDIDA, NÃO PODE SER RECUPERADA.

O QUE FAREI AGORA?

EU PODERIA ME DEITAR NUMA *PRAIA* EM ALGUM LUGAR, TALVEZ? OUVIR *MÚSICA*? CONSTRUIR UMA *CASA*?

APRENDER A *DANÇAR* OU TOCAR *PIANO*?

NÃO IMPORTA. EU JÁ TIVE MINHA COTA DA VELHA VIDA. E *ISSO* É TUDO QUE ME *INTERESSA*.

POR MAIS ESTRANHO QUE PAREÇA, SENHOR DOS SONHOS, EU DEVO MINHA DECISÃO A *VOCÊ*.

A mim?

SIM. A *VOCÊ*.

FOI QUANDO EU SOUBE QUE VOCÊ ESTAVA A *CAMINHO*.

FOI *ISSO* QUE ME DEU O *ÍMPETO* PARA AGIR... PARA FAZER O QUE DEVERIA TER FEITO *UM MILÊNIO ATRÁS*.

TALVEZ ESTA SEJA A *LIBERDADE SUPREMA*, HEIN, SENHOR DOS SONHOS? A *LIBERDADE* DE *PARTIR*...

Eu imaginei... imaginei que nós lutaríamos, príncipe Lúcifer.

"LUTARÍAMOS"? NÃO. *NADA* DE LUTAR. EU ESTOU *CANSADO* DE LUTAR, MORFEUS.

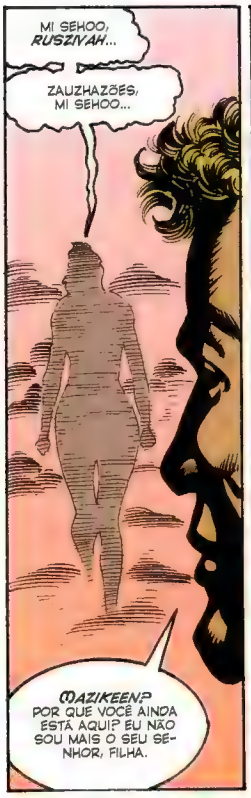
Mas... suas responsabilidades?

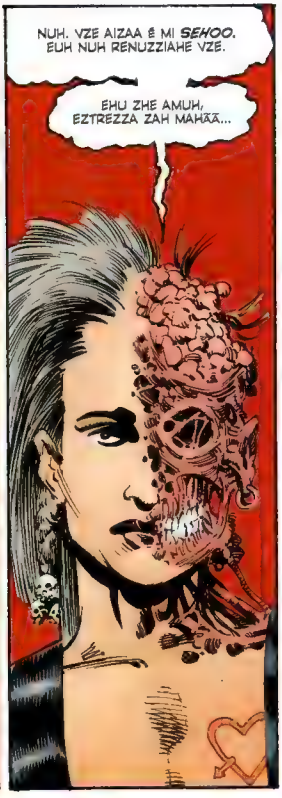
EU NÃO *TENHO* RESPONSABILIDADES.

NÃO MAIS.

PRONTO. ESSE FOI O *ÚLTIMO* DOS *PORTAIS*. TODAS AS ENTRADAS E SAÍDAS ESTÃO *SELADAS*.

O INFERNO ESTÁ *FECHADO*.


MI SEHOO, RUSZIVAH...
ZAUZHAZÕES, MI SEHOO...
MAZIKEEN? POR QUE VOCÊ AINDA ESTÁ AQUI? EU NÃO SOU MAIS O SEU SENHOR, FILHA.

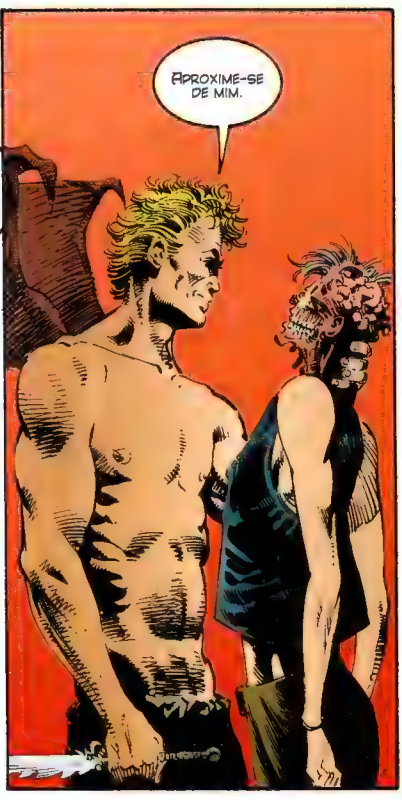

NUH. VZE AIZAA É MI SEHOO. EUH NUH RENUZZIAHE VZE.
EHU ZHE AMUH, EZTREZZA ZAH MAHÃÃ...

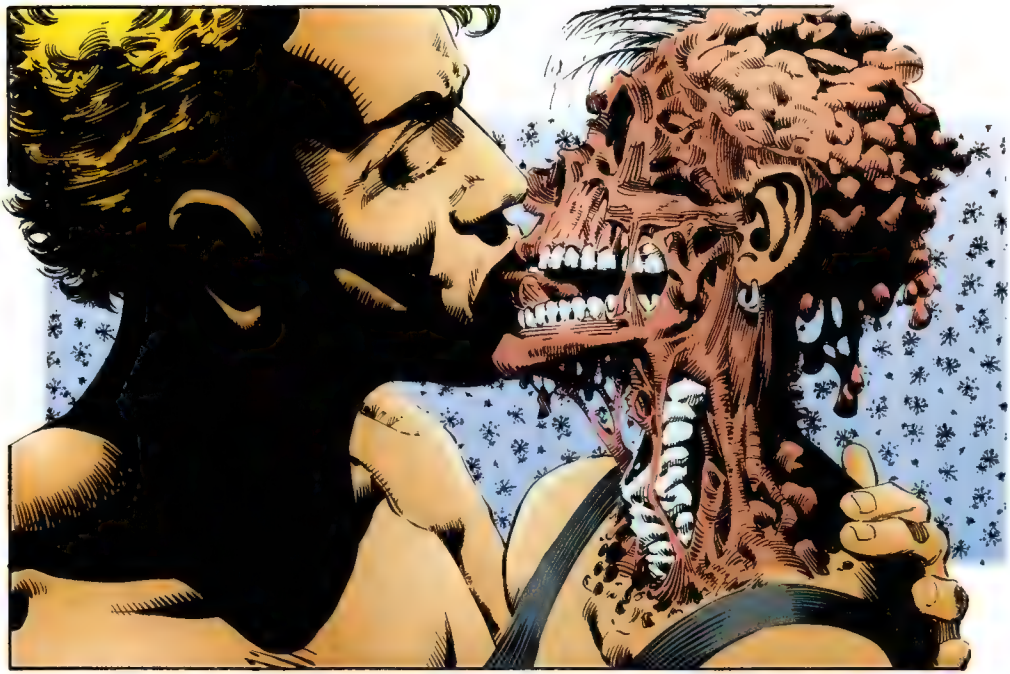
EU NÃO SOU MAIS SEU MESTRE, MAZIKEEN.
MAS VOCÊ PODE ME AMAR, SE ASSIM DESEJAR.
DEIXE-ME APRESENTÁ-LA. DEVANEIO DOS PERPÉTUOS, ESTA É MAZIKEEN, UMA FILHA DE LILITH.
MAZIKEEN, ESTE É SONHO.

RUSZIVAH, AONZEH VZA FOOH, EHU UH ACUU-PAAAREIH. DEIZHE-MEH !! CUU VZE. PUU FAVOO.
EHU PREZIZUH FIHCA AHUH ZEUH LAZHU PR ZEHMPREH.

"FICAR AO MEU LADO"? HMM.
MAZIKEEN. ME DÊ SUA FACA.
ALZEHZHA?

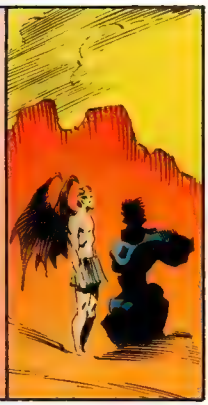
MAZIKEEN, VOCÊ NÃO PODE VIR COMIGO. SINTO MUITO.
EU NÃO SEI AONDE VOU; MAS, SEJA PARA ONDE FOR, VIAJAREI SOZINHO.


APROXIME-SE DE MIM.



PARA MIM, BASTA SABER QUE VOCÊ GOSTA DE MIM, MAZIKEEN. EU LHE AGRADEÇO *MUITO*.
AGORA PARTA.

ADEUS, MAZIKEEN.
VOCÊ É MUITO LINDA.



MORFEUS, VOCÊ DEVE AMPUTAR MINHAS *ASAS*.
É A *ÚLTIMA* COISA QUE PRECISA SER FEITA.
POR FAVOR, FAÇA ISSO POR MIM.

Muito bem, Lúcifer. Se é o que você realmente deseja.

Lúcifer.
Eu vim aqui em busca de uma mulher. Para libertá-la. Para pedir desculpas a ela.
Seu nome é Nada. Ela estava--

AAAHHIHEE!

SIM... EU... ME... LEM... BRO... DELA.

Onde ela está, Estrela da Manhã?
HH. AH HH.

FORA DAQUI... EM ALGUM LUGAR.
HÃ... TANTOS DELES...
TODOS OS MEUS PEQUENOS... REFUGIADOS DESENCARNADOS... ESVOAÇANDO PELAS DIMENSÕES...

E O QUE FARÃO NA TERRA... EU ME INDAGO... QUANDO OS MORTOS COMEÇAREM A VOLTAR?

TALVEZ VOCÊ ENCONTRE A MULHER, REI-SONHO. EU LHE DESEJO SORTE.
AGORA VOLTE AO SEU REINO, E EU DEIXAREI O MEU.
AH... MORFEUS?
CERTA VEZ, EU JUREI QUE O DESTRUIRIA, NÃO?
Sim. Jurou.
MUITO BEM. ESTAMOS FORA DOS LIMITES DO INFERNO...
ISTO É PARA VOCÊ, SENHOR DOS SONHOS. TOME.
A chave do Inferno?
EXATAMENTE. AGORA É SUA.
TALVEZ ELA O DESTRUA. TALVEZ NÃO.
MAS EU DUVIDO QUE TORNE SUA VIDA MAIS FÁCIL.
AGORA ELA É TODA SUA, MORFEUS.
VOCÊ É O ÚNICO MONARCA DE UM INFERNO VAZIO E TRANCADO.
TALVEZ EU DEVESSE TER LHE DADO A CHAVE COM MEUS VOTOS DE SUCESSO. EU PODERIA TER DITO QUE ESPERAVA QUE ELA LHE TROUXESSE FELICIDADE.
MAS, DE CERTA FORMA...
...DE ALGUMA FORMA, EU DUVIDO QUE TRAGA.
Eu sinto frio.

Continua

História originalmente publicada em THE SANDMAN 24 (fevereiro/1991)

HÁ UMA CAVERNA DEBAIXO DO MUNDO.

(É A **MAIS** PURA VERDADE. EM SEU ÍNTIMO, VOCÊ DEVE SABER QUE É VERDADE, EMBORA TODA A LÓGICA CONTRADIGA ESSA IDEIA.)

HÁ UMA CAVERNA DEBAIXO DO MUNDO, E NESSA CAVERNA ESTÁ **PRESO** UM **HOMEM**.

NA CAVERNA, HÁ **TAMBÉM** UMA **MULHER** E UMA **SERPENTE**.

A SERPENTE ESTÁ DEPENDURADA NAS ALTURAS SOTURNAS DA CAVERNA, ENROLADA EM TORNO DE UMA ELABORADA FORMAÇÃO ROCHOSA.

A MULHER CHAMA-SE SIGYN.

A **SERPENTE** NÃO TEM NOME.

A MULHER SEGURA UMA VASILHA SOBRE A CABEÇA DO HOMEM.

(PING. PING.)

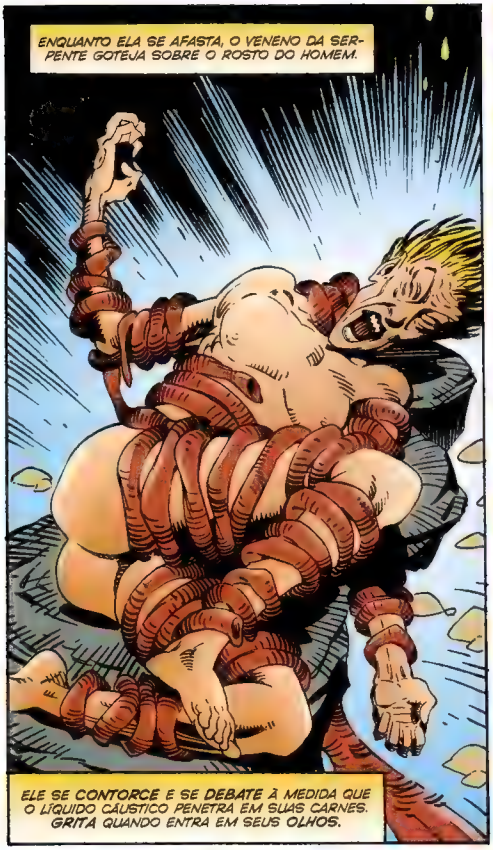
O VENENO DA SERPENTE ESCORRE DE SUA BOCARRA ABERTA. CAI NA VASILHA.

O HOMEM ESTÁ AMARRADO PELAS ENTRANHAS DE SEU FILHO.

(O FILHO DE **AMBOS**.)

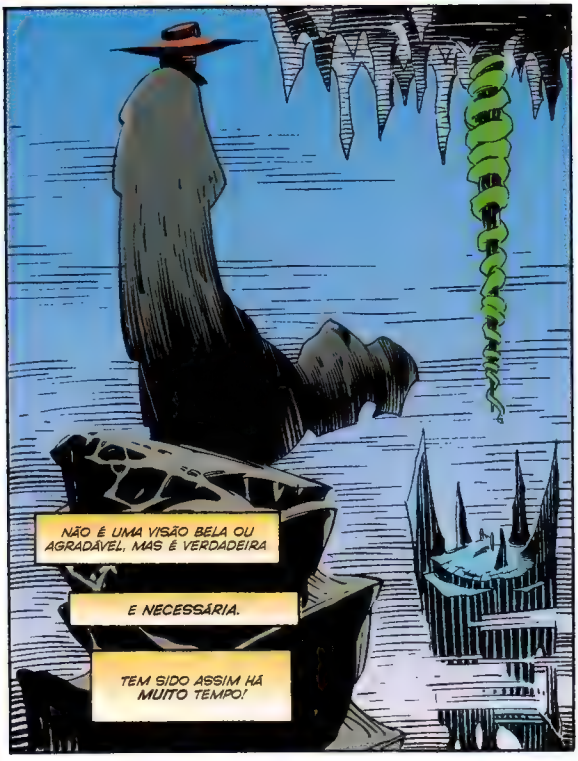
(A MULHER É SUA ESPOSA.)

A VASILHA ENCHE-SE GRADUALMENTE. QUANDO CHEIA, A MULHER A ESVAZIA NUM FOSSO.


ENQUANTO ELA SE AFASTA, O VENENO DA SERPENTE GOTEJA SOBRE O ROSTO DO HOMEM.
ELE SE CONTORCE E SE DEBATE À MEDIDA QUE O LÍQUIDO CÁUSTICO PENETRA EM SUAS CARNES. GRITA QUANDO ENTRA EM SEUS OLHOS.

E, QUANDO SE CONTORCE, A TERRA TREME.

ELE AMALDIÇOA A MULHER; MAS, AINDA ASSIM, ELA PERMANECE AO SEU LADO.
O HOMEM. A MULHER. A SERPENTE. A VASILHA.


NÃO É UMA VISÃO BELA OU AGRADÁVEL, MAS É VERDADEIRA
E NECESSÁRIA.
TEM SIDO ASSIM HÁ MUITO TEMPO!

BASTA.
SERPENTE, GUARDE SEU VENENO.
POR QUE...
POR QUE VOCÊ VEIO AQUI... BELIGERANTE? PARA SE GABAR DO MEU... INFORTÚNIO?
PARA... PASSAR O TEMPO...?
NÃO, LOKI! ANDARILHO DOS CÉUS, VIM FALAR COM VOCÊ.
É O QUE O LEVA A PENSAR QUE EU... TENHA ALGUMA COISA PARA LHE DIZER?
HEIN, IRMÃO DE SANGUE...? OU JÁ SE ESQUECEU DE QUE MISTURAMOS NOSSO SANGUE? QUE VOCÊ JUROU... SOBRE OS OSSOS DE YMIR... QUE NÓS DOIS SERÍAMOS UM SÓ SER PARA TODO O SEMPRE?
LOKI PAI DO LOBO... SE HOUVESSE QUALQUER OUTRO MEIO, NÃO CRÊ QUE EU O TERIA ESCOLHIDO?
MAS LIBERTO VOCÊ SERIA PERIGOSO PARA TODOS NÓS. É ASTUTO DEMAIS, LADINO DEMAIS E MALÉVOLO DEMAIS PARA NÃO PERMANECER CONFINADO.
SE SOU TÃO ASTUTO... POR QUE AINDA... ESTOU AMARRADO AQUI? HEIN, IRMÃO DE SANGUE?
O RAGNAROK AINDA NÃO VEIO, LOKI.

FOI DITO: "LOKI PERMANECERÁ AMARRADO ATÉ O RAGNAROK, QUANDO O FIMBULVINTER CONGELARÁ O MUNDO, QUANDO OS GRANDES LOBOS DEVORARÃO O SOL, QUANDO OS GIGANTES NAVEGARÃO RUMO À GUERRA NUM NAVIO FEITO DAS UNHAS DOS MORTOS..."

"...E NESSE DIA LOKI ROMPERÁ SUAS AMARRAS E ENFRENTARÁ HEIMDALL. E AMBOS MORRERÃO." EU CONHEÇO AS VELHAS NARRATIVAS TÃO BEM QUANTO VOCÊ, DEUS DAS FORÇAS. E DAÍ?

ISSO NÃO PRECISA ACONTECER, LOKI.

TALVEZ ASGARD SEJA DESTRUÍDA, MAS NÓS PODEMOS PARTIR ANTES DISSO.

"PARTIR"? PARA ONDE? PARA JOTUNHEIM, ONDE MORAM OS GIGANTES? PARA SVARTALFHEIM, ONDE OS ELFOS NEGROS SE ESCONDEM? PARA NIDAVELLIR, ONDE LABUTAM OS ANÕES?

TODOS ESSES RECANTOS CAIRÃO QUANDO ASGARD VIR ABAIXO.

PARA O INFERNO DE LÚCIFER.

HAHAHAHAHA! PRETENDE GUERREAR CONTRA O CAÓDO, ODIN? AAAHHH, MAS VOCÊ SE TORNOU SENIL, MEU VELHO...

NÃO. NADA DE GUERRAS. LÚCIFER... ABDICOU. SEUS DOMÍNIOS ESTÃO VAZIOS. É AGORA UM PROTETORADO DO TECELÃO DE SONHOS.

PODE SER TOMADO POR NÓS.

AHHHH.

EU PRECISO DE VOCÊ, LOKI.

CLARO. CLARO QUE PRECISA.

EU ESTOU AO SEU LADO, ENTÃO, ODIN. POR ORA.

E ELES PARTEM.

PRIVADAS DE SUAS FUNÇÕES, SUAS AMANTES AGUARDAM NA CAVERNA DEBAIXO DO MUNDO.

A MULHER.

A SERPENTE.

AGUARDANDO SEU RETORNO.

Estação das Brumas: Capítulo 3

No qual o presente de despedida de Lúcifer atrai atenção indevida, e o Senhor dos Sonhos recebe visitas indesejadas.

NEIL GAIMAN — Roteiro
KELLEY JONES — Arte
P. CRAIG RUSSELL — Arte-final
DAN VOZZO — Cores
KAREN BERGER — Editora original
JOTAPÊ MARTINS/FD — Tradução
DANIEL DE ROSA — Letras
BERNARDO SANTANA — Editor-assistente
FABIANO DENARDIN — Editor

HÃÃ.
O SENHOR VENCEU?
Não.
TEVE BRIGA?
CONSEGUIU RESGATAR A MULHER QUE ESTAVA PROCURANDO?
O LÚCIFER TE DEU ALGUM TRABALHO?
Não, não e não.
ENTÃO, O QUE ACONTECEU, MEU SENHOR?
Eu lhes conto depois.

Asgard:
E VOCÊ CONFIA NELE?
NÃO. EU NÃO CONFIO, DEUS DO TROVÃO.
MAS PRECISO DELE.
E PRECISO QUE VOCÊ O IMPEÇA DE NOS TRAIR.
E ENTÃO? NÃO ESTÁ FELIZ EM ME VER? JÁ FAZ MIL E DUZENTOS ANOS, PRIMO.
EU NÃO SOU SEU PRIMO, LOKI PAI DO LOBO.
E, SE TENTAR ALGUMA GRACINHA, TRAPACEIRO, EU PARTO SEU CRÂNIO EM DOIS E ESMIGALHO SEUS OSSOS.
ACHO TODA ESTA SITUAÇÃO MUITO CONFUSA, MAS VOU ARREAR MEUS BODES.
AVANTE, TANNGNOST! AVANTE, TANGRISNI! PARA A TERRA DOS SONHOS!
DEVERAS! PARA OS SONHOS!

O Sonhar:

A chave do Inferno?

EXATAMENTE. AGORA É SUA.

TALVEZ ELA O DESTRUA. TALVEZ NÃO.

MAS EU DUVIDO QUE TORNE SUA VIDA MAIS FÁCIL.

Ordem

OCORREU [UMA] ALTERAÇÃO NO EQUILÍBRIO DOMINIO IMACULADO [FOI] ABERTO REAÇÃO LIGEIRA [SE FAZ] NECESSARIA

[SE FOR VERDADE] O QUE [VOCÊ] ACONSELHA?

INDIQUE [UM] EMISSARIO [O] REI DOS SONHOS [ESTÁ] VULNERAVEL. ELE CONCEDERA [A NÓS] [O QUE] DESEJAMOS

HÁ [MUITA] COISA QUE PODEMOS [LHE] OFERTAR

QUEM, ENTÃO, [SERÁ] EMBAIXADOR?

KILDERKIN DA ORDEM.

KILDERKIN DA ORDEM?

SIM.

Cast.

OCORREU UMA ALTERAÇÃO NO EQUILÍBRIO. UM NOVO DOMÍNIO FOI ABERTO. ESPERAMOS AGIR RÁPIDO.

FOI ABERTO

E AÍ? RÁPIDO ALTERAÇÃO.

SUGESTÃO?

SUGES

UM ENVIADO: O REI DOS DESEJOS É FLEXÍVEL. ELE NOS DARÁ O QUE QUEREMOS. UM ENVIADO: O SENHOR DOS SONHOS É VULNERÁVEL. ELE NOS DARÁ O QUE NOS

HÁ MUITA COISA QUE PODEMOS OFERECER.

O QUE VOCÊ HA MUITA COISA QUE NÓS MUITO NÓS PODEMOS LHE OFERECER.

QUEM, ENTÃO?

QUEM SERÁ NOSSO DIGNITÁRIO? SER NOSSO DIGNITÁRIO? EM SERÁ NOSOEM SERÁ O NOSSO DIGNITÁRIO? EM SERÁ NOSSO MENSAGEIRO? EM SERÁ NOSSO ENVIADO ENVIADO?

JEMMY CALAFRIO

A BRIGADA RÁSA?

CALAFRIO BRIGADA RÁSEIRA? QUEM RÁ=QUOUROH

CALAFRIO

A BRIGADA RÁSA CALA? BRIGADA? BRIGADA ASA?

SER NOSSO

DE CÃOS

O MESMO.

E

MUITO

BOM.

O Sonhar:

Minha irmã, eu me encontro em minha galeria e seguro seu signo. Você falará comigo?

Oi, mano. O que tá *pegando?*

Mas conta logo... eu tô meio que com *pressa.*

Minha irmã...

...certa vez você me repreendeu por não ter lhe pedido ajuda quando tive um problema.

E agora tenho outro problema, por isso recorro a você em busca de um conselho.

Manda ver.

"Manda ver!?

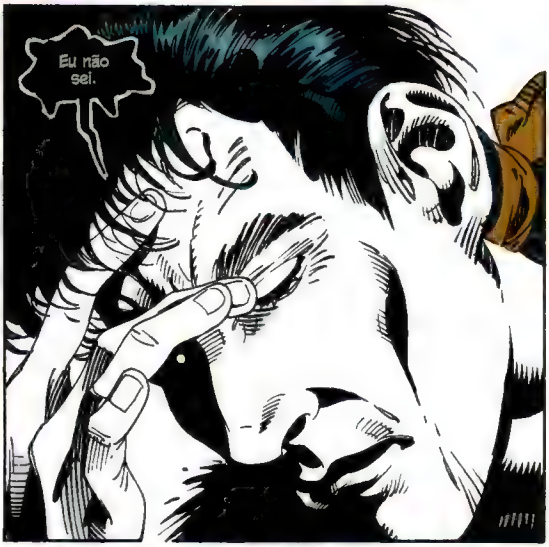
Quero dizer... me conte o que há de errado.

Hmm. Manda ver. Claro. Eu fui ao Inferno, irmã. Para libertar a jovem Nada...

Eu sei. Você foi ao *Inferno* e encontrou Lúcifer. Ele havia expulsado *todo mundo...*

Você sabe?
CLARO QUE SEI. E ELE TE DEU O INFERNO. O MAIS DESEJÁVEL IMÓVEL PSÍQUICO EM TODA A ORDEM DE COISAS CRIADAS. AGORA É TODO SEU.
Então, o que me aconselha a fazer?

A FAZER?
COMO EU VOU SABER? O QUE VOCÊ QUER FAZER? ABRIR UM RESORT PRA ESQUI? TRANSFORMAR O LUGAR NUM PARQUE TEMÁTICO? VENDÊ-LO PELA MELHOR OFERTA?
A ESCOLHA É SUA.
VOCÊ É O DONO DO LUGAR. O QUE QUER FAZER COM ELE?


Eu não sei.

VOCÊ VAI PENSAR EM ALGUMA COISA. E TOMARA QUE SEJA LOGO.
OLHA, TENHO QUE VAZAR. ESTÁ A MAIOR CONFUSÃO AQUI E NINGUÉM MAIS ESTÁ A FIM DE TOMAR PROVIDÊNCIAS.
ESTOU FAZENDO O QUE POSSO...

...MAS OS MORTOS ESTÃO VOLTANDO, MANINHO.
OS MORTOS ESTÃO VOLTANDO.

MUITO ABAIXO DA CIDADE PRATEADA, O UNIVERSO BRILHA E RESPLANDECE COMO O BRINQUEDO DE UMA CRIANÇA. VISTAS A PARTIR DA CIDADE, GALÁXIAS SE CONTORCEM E RELUZEM FEITO JOIAS MULTICORES; NEBULOSAS DISTANTES BRUXULEIAM E PULSAM.

A CIDADE PRATEADA.

ELA NÃO PODE SER VISITADA.

OS HABITANTES DO LOCAL FORAM CRIADOS PELO MESMO SOPRO QUE DEU ORIGEM À CIDADE, NAS TREVAS QUE PRECEDERAM O TEMPO.

ANTES DA PRIMEIRA ALVORADA, HAVIA A CIDADE PRATEADA.

NÃO É O PARAÍSO.

NÃO É O CÉU.

É A CIDADE PRATEADA, QUE NÃO FAZ PARTE DA ORDEM DE COISAS CRIADAS.

OS HABITANTES DA CIDADE POSSUEM NOME E IDENTIDADE. TALVEZ POSSUAM AINDA ALGO QUE NÓS SEJAMOS CAPAZES DE RECONHECER COMO LIVRE-ARBÍTRIO, TALVEZ NÃO.

AGORA DOIS DELES GANHAM ASAS.

DUMA: ANJO DO SILÊNCIO.

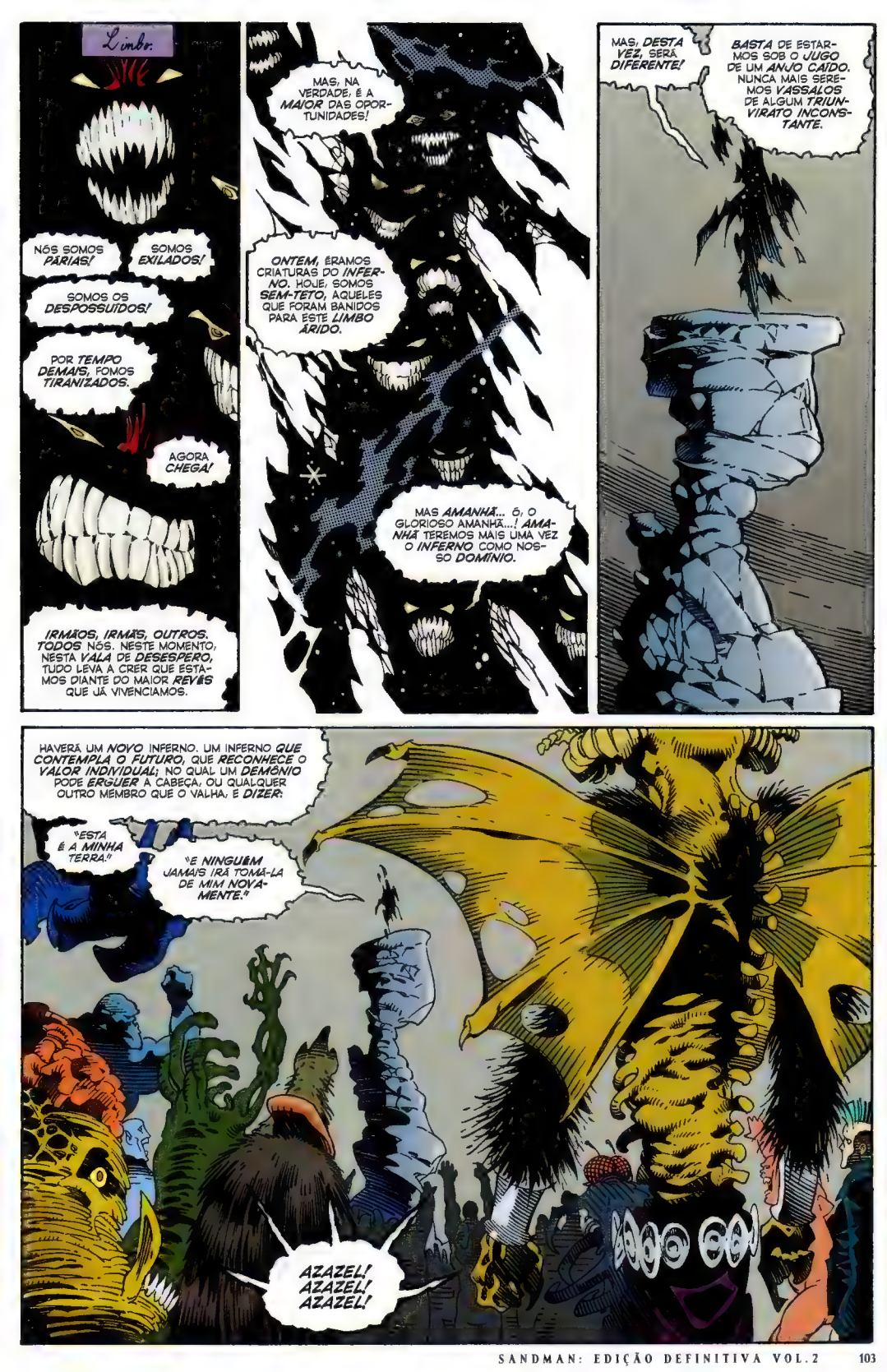
REMIEL: QUE ESTÁ ACIMA DAQUELES QUE SE ELEVAM.

JUNTOS, ELES PLANAM: ABANDONAM A CIDADE PRATEADA, DEIXAM DE LADO SUA CONTEMPLAÇÃO.

VOAM JUNTOS EM PERFEITA HARMONIA, ASAS RELUZENTES TRANSPORTANDO-OS SEM ESFORÇO PELO VAZIO.

DOIS ANJOS.

CAINDO EM DIREÇÃO AO MUNDO.


Limbo.
NÓS SOMOS PÁRIAS!
SOMOS EXILADOS!
SOMOS OS DESPOSSUÍDOS!
POR TEMPO DEMAIS, FOMOS TIRANIZADOS.
AGORA CHEGA!
IRMÃOS, IRMÃS, OUTROS. TODOS NÓS. NESTE MOMENTO, NESTA VALA DE DESESPERO, TUDO LEVA A CRER QUE ESTAMOS DIANTE DO MAIOR REVÉS QUE JÁ VIVENCIAMOS.
MAS, NA VERDADE, É A MAIOR DAS OPORTUNIDADES!
ONTEM, ÉRAMOS CRIATURAS DO INFERNO. HOJE, SOMOS SEM-TETO, AQUELES QUE FORAM BANIDOS PARA ESTE LIMBO ÁRIDO.
MAS AMANHÃ... Ó, O GLORIOSO AMANHÃ...! AMANHÃ TEREMOS MAIS UMA VEZ O INFERNO COMO NOSSO DOMÍNIO.
MAS, DESTA VEZ, SERÁ DIFERENTE!
BASTA DE ESTARMOS SOB O JUGO DE UM ANJO CAÍDO. NUNCA MAIS SEREMOS VASSALOS DE ALGUM TRIUNVIRATO INCONSTANTE.
HAVERÁ UM NOVO INFERNO. UM INFERNO QUE CONTEMPLA O FUTURO, QUE RECONHECE O VALOR INDIVIDUAL; NO QUAL UM DEMÔNIO PODE ERGUER A CABEÇA, OU QUALQUER OUTRO MEMBRO QUE O VALHA, E DIZER:
"ESTA É A MINHA TERRA!"
"E NINGUÉM JAMAIS IRÁ TOMÁ-LA DE MIM NOVAMENTE."
AZAZEL! AZAZEL! AZAZEL!

HOJE EU IREI ATÉ O REI DOS SONHOS E EXIGIREI QUE ELE NOS DÊ... QUE NOS DEVOLVA... A TERRA QUE É, POR DIREITO, NOSSA.

E NÃO IREI SOZINHO.

COMIGO ESTARÃO A MERKIN, AQUELA CUJO VENTRE GERA ARANHAS. A MERKIN FOI MINHA AUXILIAR NA GUERRA E NA PAZ.

ELA SERÁ VALIOSÍSSIMA PARA CONVENCER O MESTRE DOS SONHOS SOBRE A SENSATEZ DE NOSSA SOLICITAÇÃO.

E CORONZON, OUTRORA UMA CRIATURA DE BELZEBU, QUE FOI TRAÍDO DE MANEIRA ABJETA PELA NATUREZA PÉRFIDA DE LÚCIFER, MAS QUE AGORA É UM DE NÓS...

ATÉ O FIM DOS TEMPOS, PRÍNCIPE AZAZEL.

A CRIATURA DOS SONHOS ACATARÁ, EVIDENTEMENTE, NOSSOS DESEJOS. DEVERÁ RECONHECER QUE O INFERNO É NOSSO POR DIREITO! E QUE DEVE DEVOLVER NOSSAS TERRAS.

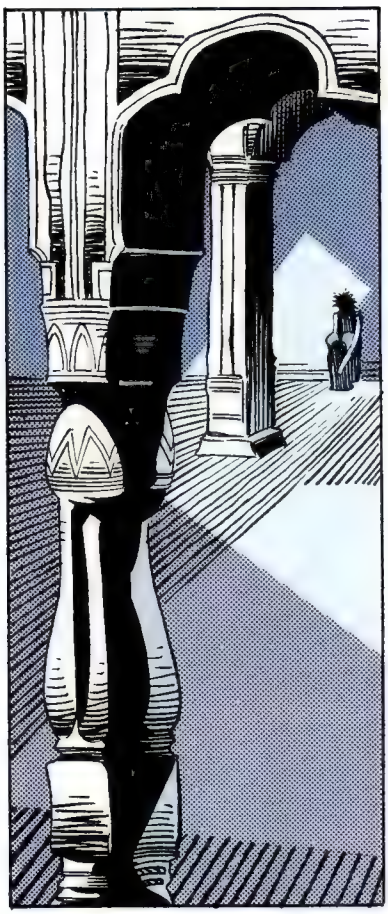
MAS, SE LHE FALTAR A RAZÃO, NÓS TEMOS ALGO QUE O AJUDARÁ A MUDAR DE IDÉIA.

AFINAL, ELE É UM ENTE RAZOÁVEL.

E ESTARÁ DISPOSTO A FAZER PERMUTAS.

NÃO É MESMO, PEQUENA NADA?

O Sonhar.
Kaaark!
EVA? VOCÊ ESTÁ AÍ?
MATTHEW, BEM-VINDO DE VOLTA. QUAIS SÃO AS NOVIDADES?
DO CHEFE? NADA MESMO. ELE AINDA ESTÁ SE ESCONDENDO EM SEUS APOSENTOS NO CASTELO.
NÃO FALA COM NINGUÉM. NEM MESMO COMIGO.
HMMFF. ELE É COMO UMA CRIANCINHA.
AH... E MOVEU O CASTELO PRO TOPO DE UMA MONTANHA.
O QUE SIGNIFICA QUE ESTÁ ESPERANDO VISITAS INDESEJADAS. ELE SÓ FAZ ISSO QUANDO SE SENTE ANTISSOCIAL.
TENHO CERTEZA DE QUE TUDO VAI SE RESOLVER POR SI SÓ. ESSAS COISAS SEMPRE SE RESOLVEM.
TOMARA. EU NUNCA VI O CARA DESSE JEITO.
NÃO, MAS VOCÊ TAMBÉM NÃO ESTÁ CONOSCO HÁ TANTO TEMPO, PEQUENO CORVO. ELE É DADO A HUMORES SOMBRIOS DE VEZ EM QUANDO.
PIORES DO QUE ESTE APARENTA SER. MUITO PIORES.
TEM ALGUMA COISA QUE A GENTE POSSA FAZER?
CLARO, MEU QUERIDO.
NÓS PODEMOS AGUARDAR.



MEU SENHOR?

Vá embora.

TEMOS VISITANTES NO PORTÃO.
MEU SENHOR, SÃO MUITOS.

Diga-lhes... para irem embora. Eu não vou... receber visitas... no momento...

MAS SÃO *DIGNITÁRIOS*, MEU SENHOR. EU RECONHECI *ALGUNS*. MUITOS JÁ ESTIVERAM AQUI *ANTES*... COMO CONVIDADOS DE HONRA.
PARTE SÃO *DEUSES*. TODOS SÃO *POTENTADOS*.
NÓS *GUARDIÕES DO PORTAL* NÃO PODEREMOS MANTER TODOS DO LADO DE FORA, CASO DECIDAM *FORÇAR* A ENTRADA.
NÃO A MENOS QUE O SENHOR NOS EMPRESTE *PODER*.
NÃO A MENOS QUE NOS CONCEDA SUA *FORÇA*...
Basta.
O QUE FAREMOS, ALTEZA?
Deixem que entrem.

...DIGA-LHE NOVAMENTE QUE, SE NÃO ABRIREM ESSA PORTA ESCROTA, ENTÃO MEU MARTELO MJOLLNIR FARÁ DELA UM PUNHADO DE *PALITOS DE DENTE! AH!*
EU SOU O PODEROSO *THOR!*
EU *FALE!* COM MEU *SENHOR*. ELE PEDE *DESCULPAS* PELA DEMORA E LHES DÁ AS *BOAS-VINDAS*.
ELE OS *RECEBERÁ* EM SUA *SALA DO TRONO*.
ENTREM, E SE *ANUNCIEM*.

EU SOU ODIN, O PAI DE TODOS, DOS AESIRES. COMIGO ESTÃO MEU FILHO THOR, DOS AESIRES, E LOKI ANDARILHO DOS CÉUS, FILHO DOS GIGANTES. MAS AESIR POR DIREITO COMO IRMÃO DE SANGUE.

NÓS VIEMOS À CATA DA CHAVE DO INFERNO.

EU SOU ANUBIS, MESTRE DOS MORTOS DO DELTA DO NILO. COMIGO ESTÃO BAST, A SENHORA DOS GATOS, E BES, UMA DIVINDADE DOMÉSTICA.

NÓS VIEMOS RECLAMAR A POSSE DA TERRA QUE OUTRORA FOI DE LÚCIFER.

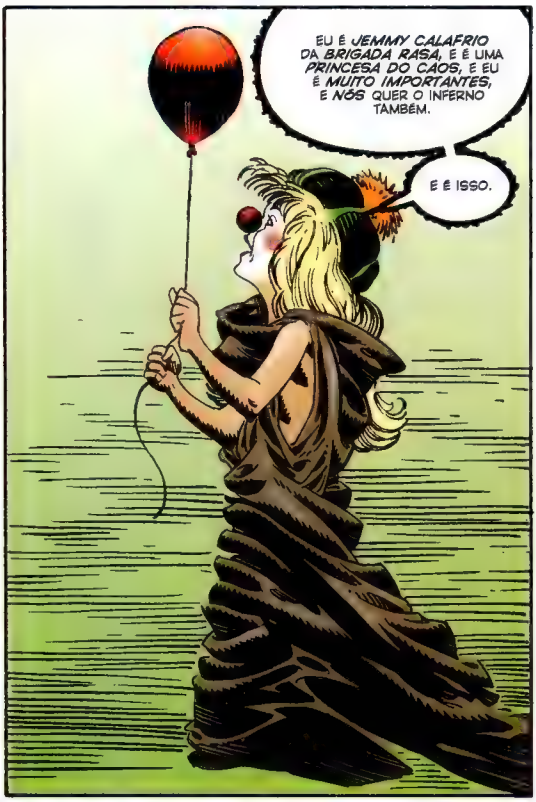
PARA SUA VERGONHA, ESTE SER É SUSANO-O-NO-MIKOTO, "SUA IMINÊNCIA CORAJOSA, ÁGIL, IMPETUOSA E MASCULINA", FILHO DE IZANAGI, "SUA IMINÊNCIA, O MASCULINO QUE CONVIDA". ESTE SER VEM DESACOMPANHADO.

EM ALGUM MOMENTO HAVERÁ ASSUNTOS A TRATAR QUE PODERÃO DIZER RESPEITO A TERRITÓRIOS.

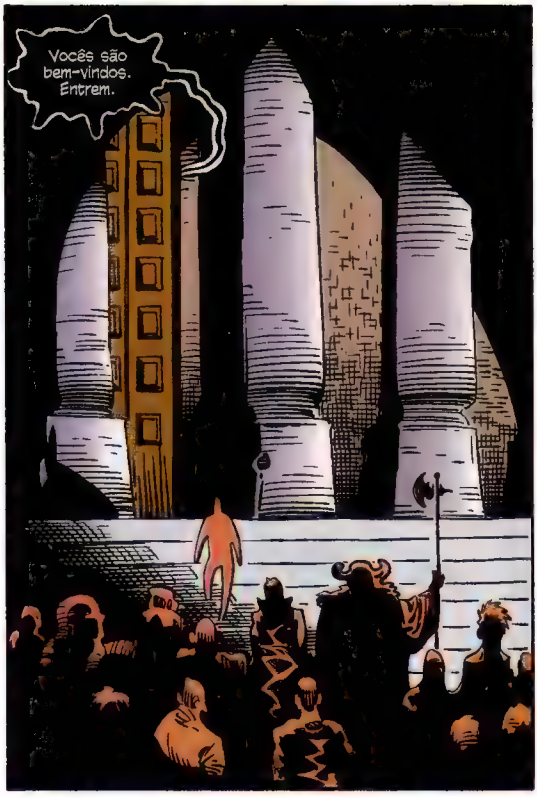
EU SOU AZAZEL, OUTRORA UM PRÍNCIPE DO INFERNO. COMIGO ESTÃO A MERKIN, MÃE DAS ARANHAS, E COROWZOIN, ANTIGO DUQUE DO OITAVO CÍRCULO.

VIEMOS REIVINDICAR NOSSO RETORNO ÀS NOSSAS TERRAS.

EU TENHO A HONRA DE SER O ESCRAVO PESSOAL DO MESTRE KILDERKIN, UMA MANIFESTAÇÃO DA ORDEM, AQUI ENCARNADA PARA NÓS NA FORMA DESTA CAIXA DE PAPELÃO.
ELE TAMBÉM DESEJA DISCUTIR A CESSÃO DOS DOMÍNIOS QUE EM TEMPOS PASSADOS PERTENCERAM A LÚCIFER.


EU É JEMMY CALAFRIO DA BRIGADA RASA, E É UMA PRINCESA DO CAOS, E EU É MUITO IMPORTANTES, E NÓS QUER O INFERNO TAMBÉM.
E É ISSO.

Eu sou o anjo Remiel, que está acima daqueles que se elevam. Meu companheiro é Duma, anjo do silêncio.
Nós estamos aqui como observadores.


Vocês são bem-vindos. Entrem.

Eu lhes dou as boas-vindas ao Cerne do Sonhar. Estendo a todos minha hospitalidade.
Aposentos estão sendo preparados para acomodá-los, e seus desejos relativos à nutrição e recreação serão atendidos assim que estivermos em condições de fazê-lo.
Todos vocês, ou quase todos, vieram em busca da mesma coisa: desta chave e do que ela representa.
O Inferno vazio que outrora foi de Lúcifer.
Mas vocês viajaram de muito longe para estarem aqui neste dia.
Nós lhes mostraremos seus quartos. Esta noite, haverá um banquete para os senhores e para quaisquer outros que possam chegar nas próximas horas.
E amanhã...
...nós conversaremos.

Continua~

Estação das Brumas
Capítulo 4

No qual os mortos retornam e Charles Rowland conclui sua educação.

NEIL GAIMAN ROTEIRO
MATT WAGNER ARTE
MALCOLM JONES III ARTE-FINAL
DANIEL VOZZO CORES
KAREN BERGER EDITORA ORIGINAL
JOTAPÊ MARTINS/FD TRADUÇÃO
DANIEL DE ROSA LETRAS
BERNARDO SANTANA EDITOR-ASSISTENTE
FABIANO DENARDIN EDITOR

DEZEMBRO DE 1990.

ROWLAND? VOCÊ JÁ ACORDOU?

SANDMAN

Estrelando personagens criados por NEIL GAIMAN, SAM KIETH e MIKE DRINGENBERG

MAMÃE...?

NÃO. SOU *EU*, O *PAINE*, ESTÁ SE SENTINDO *MELHOR?*

EU ESTOU COM TANTO CALOR...

ESTOU MESMO AQUI? TIVE UM SONHO.

NÃO SEI DIREITO ONDE EU ESTÁVA.

PAINE?

DIGA. EU ESTOU *AQUI.*

SEGURE MINHA *MÃO.*

História originalmente publicada em THE SANDMAN 26 (abril/1991)

ACHO QUE FOI UM SONHO.
MAS PARECIA TÃO REAL. COMO SE EU ESTIVESSE MESMO LÁ.
"VERMES VERMELHOS COMO SANGUE ESTAVAM DEVORANDO O MEU BRAÇO."
"NÃO DOÍA MUITO, MAS, QUANDO ELES CAÍRAM E SE CONTORCERAM PRA LONGE, DEU PRA VER QUE MEU BRAÇO ESTAVA CHEIO DE BURACOS... COMO ALGUMA COISA QUE TIVESSE ESTADO NO FUNDO DO MAR POR MUITO TEMPO."
"E EU CORRI PRA FORA, CHORANDO, MAS ESTAVA NEVANDO."
"SÓ QUE NÃO ERA NEVE. ERAM ESQUELETOS DE PÁSSAROS CAINDO DO CÉU. ELES SE ESMIGALHAVAM DEBAIXO DOS MEUS PÉS ENQUANTO EU CORRIA."
"ENTÃO, EU VI QUE ESTAVAM TENTANDO SE MEXER. MESMO AQUELES QUE EU TINHA ESMIGALHADO."
O MUNDO INTEIRO ESTAVA COBERTO DE PÁSSAROS MORTOS... TENTANDO VOAR.

NÃO SE PREOCUPE, CARA. VOCÊ VAI FICAR BEM DE NOVO. FOI SÓ UM *SONHO*.

MAS QUE *CALOR*... ME DÁ UM POUCO DE ÁGUA.

NÃO SOBROU MAIS ÁGUA, ROWLAND.

AH.

SUA MÃO... ELA ESTÁ TÃO *FRIA*...

BEM... *ISSO* NÃO É EXATAMENTE UMA SURPRESA, NÃO É MESMO?

NÃO... DESCULPE...

N-NÃO... NÃO PARO DE PENSAR QUE ESTOU OUVINDO PESSOAS *CANTANDO*.

E ESTÁ *MESMO*. É *MANHÃ DE DOMINGO*, ROWLAND.

É A *MISSA*. ESTÃO ENTOANDO *HINOS*.

"*MISSA*"? MAS PRA QUEM ESTÃO ORANDO? QUE COISA DOENTIA...

"*DOMINGO*"? VOCÊ DISSE QUE É DOMINGO.

DISSE.

SEIS DIAS, ENTÃO... MAS FOI *SÓ* ESSE TEMPO?

ISSO MESMO.

PARECE... PARECE QUE FOI UMA *VIDA INTEIRA*.

SEGUNDA-FEIRA. SEIS DIAS ATRÁS.

MESMO QUANDO TODOS PARTIRAM, PONDEROU CHARLES ROWLAND, A ESCOLA CONTINUOU COM O MESMO CHEIRO...

O CHEIRO DA ESCOLA É ESTRANHO E PENETRANTE: UMA MISTURA DE DESINFETANTE COM LUSTRA-MÓVEIS E TINTA DE CANETA; PÓ DE GIZ, TABACO DE CACHIMBO, REPOLHOS COZIDOS, PAPEL, FLATULÊNCIA E MEIAS.

OS TRÊS SE SENTARAM DESCONFORTAVELMENTE NUM DOS CANTOS DO REFEITÓRIO, ENQUANTO DIRETORES MORTOS HÁ TEMPOS CONTEMPLAVAM A CENA COM AR SEVERO A PARTIR DE SEUS EMPOEIRADOS RETRATOS PENDURADOS NO ALTO DAS PAREDES.

CHARLES ROWLAND HAVIA ACABADO DE COMPLETAR TREZE ANOS.

O PAI DE ROWLAND ESTAVA NO KUAIT.
MESMO ASSIM, DEVO DIZER, ISTO É MUITO DESAGRADÁVEL. TEM CERTEZA DE QUE NÃO TEM PARENTES COM QUEM VOCÊ POSSA FICAR PELO RESTO DAS... HMMMM... FÉRIAS ESCOLARES?
NÃO QUE EU SABIA, SENHOR.
PAPAI IA DAR UM JEITO DE EU IR DE AVIÃO PRO KUAIT NAS FÉRIAS. SEMPRE PASSEI AS FÉRIAS COM ELE... ATÉ HOJE.
HMMF.
NÃO SEJA TÃO SEVERO COM O MENINO, DIRETOR. É COMO EU SEMPRE DIGO... A CULPA É DO SADDAM HUSSEIN. O POBRE SR. ROWLAND NÃO PEDIU PRA SER REFÉM, NÃO É MESMO?
ENTÃO, QUE BOM NÓS DOIS TERMOS FICADO NA ESCOLA DURANTE AS FÉRIAS. CASO CONTRÁRIO, NÃO SEI PARA ONDE O MENINO PODERIA IR.
TEM TODA ARAZÃO, SRTA. GRIBLLE.
EVIDENTE. E ROWLAND E EU PODEMOS ACHAR O QUE FAZER, NÃO É MESMO, QUERIDO?
SIM, ENFERMEIRA.
ASSIM É QUE SE FALA, AMORECO. SE FICAR MUITO ENTEDIADO, SUBA ATÉ A ENFERMARIA. EU LHE PREPARO UMA XÍCARA DE CHÁ, E NÓS PODEMOS BATER PAPO.
SIM, ENFERMEIRA.
CERTO. AGORA PODE IR. NÃO SE PREOCUPE COM OS PRATOS. ALFRED VAI LAVÁ-LOS MAIS TARDE.
TUDO BEM. OBRIGADO, ENFERMEIRA. OBRIGADO, SENHOR.
REV. A.N. PARKINSON, M.A. (OXON)
DIRETOR 1901-1916

LÁ FORA ESTAVA FRIO: O AR CONDENSADO DO INVERNO PAIRAVA NUMA BRUMA ÚMIDA SOBRE A ESCOLA DE SANTO HILÁRIO PARA RAPAZES; PAIRAVA SOBRE O MUNDO. CHARLES ROWLAND SENTIU CALAFRIOS.

FUNDADA EM 1802 COMO INTERNATO PARA FILHOS DE OFICIAIS DO EXÉRCITO...

...A ESCOLA AGORA OFERECIA EDUCAÇÃO PARA QUALQUER CRIANÇA OU JOVEM CUJOS PAIS PUDESSEM ARCAR COM SUA MENSALIDADE, PRINCIPALMENTE AQUELES PAIS QUE MORAVAM NO ESTRANGEIRO, MAS QUE DESEJAVAM VER SEUS FILHOS EDUCADOS EM SOLO BRITÂNICO.

CHARLES ROWLAND ESTAVA ALI HAVIA UM ANO E MEIO, DESDE QUE SEU PAI DEIXARA O PAÍS.

SEU PAI ERA ARQUITETO, UM HOMEM ALTO E NERVOSO, QUE PROJETAVA HOSPITAIS.

SUA MÃE HAVIA MORRIDO MUITOS ANOS ATRÁS.

ELE CAMINHOU ATÉ A BIBLIOTECA VAZIA, COMPONDO UMA CARTA EM SUA CABEÇA, UMA CARTA PARA SEU PAI.

ERA A MESMA MISSIVA QUE QUISERA ESCREVER AO LONGO DAQUELE ANO E MEIO E JAMAIS PÔS NO PAPEL.

"POR FAVOR, PAPAI."

"ME LEVE PRA CASA."

Ela olhou através da cortina esfarrapada na direção do belo rosto de seu marido, em cujos olhos azuis modorrentos e por trás de um sorriso fútil podia ver, agora com muita clareza, a força, a energia e a desenvoltura...
...que levaram o Pimpinela Escarlate a ser reverenciado e tido como digno de toda confiança por seus seguidores.
ROWLAND? CHARLES?
EU SEI QUE NÃO HÁ TOQUE DE SINO PARA O APAGAR DAS LUZES, JÁ QUE TODOS ESTÃO FORA; MAS, AINDA ASSIM, É HORA DE IR PARA A CAMA, JOVENZINHO.
TUDO BEM, ENFERMEIRA.
MESMO QUANDO A ESCOLA ESTÁ VAZIA, PONDEROU CHARLES, NUNCA SE ESTÁ VERDADEIRAMENTE SOZINHO NELA.
ELA PERTENCE A TODOS OS MORTOS. TODAS AS OUTRAS CRIANÇAS. AQUELAS QUE SE SENTARAM EM SUA CADEIRA, DORMIRAM EM SUA CAMA OU CORRERAM PELOS CORREDORES CEM ANOS ATRÁS.
ESSAS PESSOAS JAMAIS VÃO EMBORA.
MESMO QUANDO SE ESTÁ SOZINHO...
...NÃO SE ESTÁ MESMO SOZINHO.

PAINE? COMO FOI? DEPOIS QUE VOCÊ MORREU?

NÃO MUITO BOM. EU FUI PRO INFERNO.

ACHO QUE ERA O INFERNO.

ERA COMO UM PESADELO, DO TIPO EM QUE A GENTE SABE QUE É UM PESADELO, MAS MESMO ASSIM NÃO CONSEGUE ACORDAR.

ERAM SÓ CORREDORES.

"E EU PERCORRIA AQUELES CORREDORES AS PRESSAS, PORQUE SABIA QUE ESTAVA ATRASADO PRA ALGUM COMPROMISSO, MAS NÃO ME LEMBRAVA QUAL."

"ENTÃO, EU PERCEBI QUE HAVIA ALGUMA COISA ATRÁS DE MIM. ALGUMA COISA HORRÍVEL, MAS QUE ESTAVA SEMPRE A UMA OU DUAS CURVAS ATRÁS. E, MESMO SEM FAZER BARULHO ALGUM, EU SABIA QUE ESTAVA SEMPRE POR PERTO."

"E, SE EU COMEÇASSE A CORRER, A COISA ME PEGARIA."

"ENTÃO, EU CONTINUAVA A ANDAR O MAIS RÁPIDO QUE PODIA PELOS CORREDORES, COM ALGUMA COISA SILENCIOSA CAMINHANDO ATRÁS DE MIM. ALGUMA COISA TRISTE, SOLITÁRIA E TERRÍVEL."

"ALGUMA COISA QUE TINHA TODO O TEMPO DO MUNDO..."

QUANTO... QUANTO DUROU ISSO?

EM QUE ANO NÓS ESTAMOS?

CERCA DE 75 ANOS, EU ACHO, MAS PARECEU MUITO MAIS.

1990.

PAINE?

SIM?

EU... EU NÃO TENHO MEDO DE MORRER.

POIS DEVIA TER.

TERÇA-FEIRA. CINCO DIAS ATRÁS.

CHARLES ROWLAND DESCEU PARA TOMAR O CAFÉ DA MANHÃ, MAS NÃO HAVIA NINGUÉM, NEM O CAFÉ DA MANHÃ.

INTRIGADO E FAMINTO, ELE FOI ATÉ SEU ARMÁRIO E RETIROU SEU ÚLTIMO PACOTE DE BISCOITOS DIGESTIVOS DE CHOCOLATE.

DEPOIS, FOI PARA FORA E SE SENTOU NO MEMORIAL DA GUERRA, ONDE DEVOROU TODO O PACOTE.

AS **BRUMAS** AINDA PAIRAVAM BAIXAS AO REDOR DA ESCOLA; HAVIAM TRAGADO OS CAMPOS DE JOGOS, O PAVILHÃO E AS SALAS DE ARTE.

EM MEMÓRIA DOS RAPAZES DE SÃO HILÁRIO QUE DERAM SUAS VIDAS NA GRANDE GUERRA (1914-1918)

ANDREWS, D.M.
AWCOCK, C.C.
BARROW, L.T.
BEETLE, J.
BLEEK, T.L.
BRUUT-SMITH, R.W.
CHEESEMAN, D.K.
COOK, S
CROTTY, D D.
CUTHBERTSON, S.M L.W.
DAVIES, P.

ROWLAND ESTAVA COM FRIO, E SEU CABELO E SUA PELE MANTINHAM A SENSAÇÃO DE UMIDADE.

NA HORA DO ALMOÇO, QUANDO NINGUÉM DEU AS CARAS NO REFEITÓRIO, ELE SUBIU ATÉ A SALA DO DIRETOR.

KNOCK KNOCK

ENTRE.

HMMMFF. THEODORE, QUEM É SEU AMIGUINHO?

AH, **ROWLAND**. CLARO. ROWLAND, ESTA É MINHA **MÃE**. MAMÃE, ESTE É **ROWLAND**.

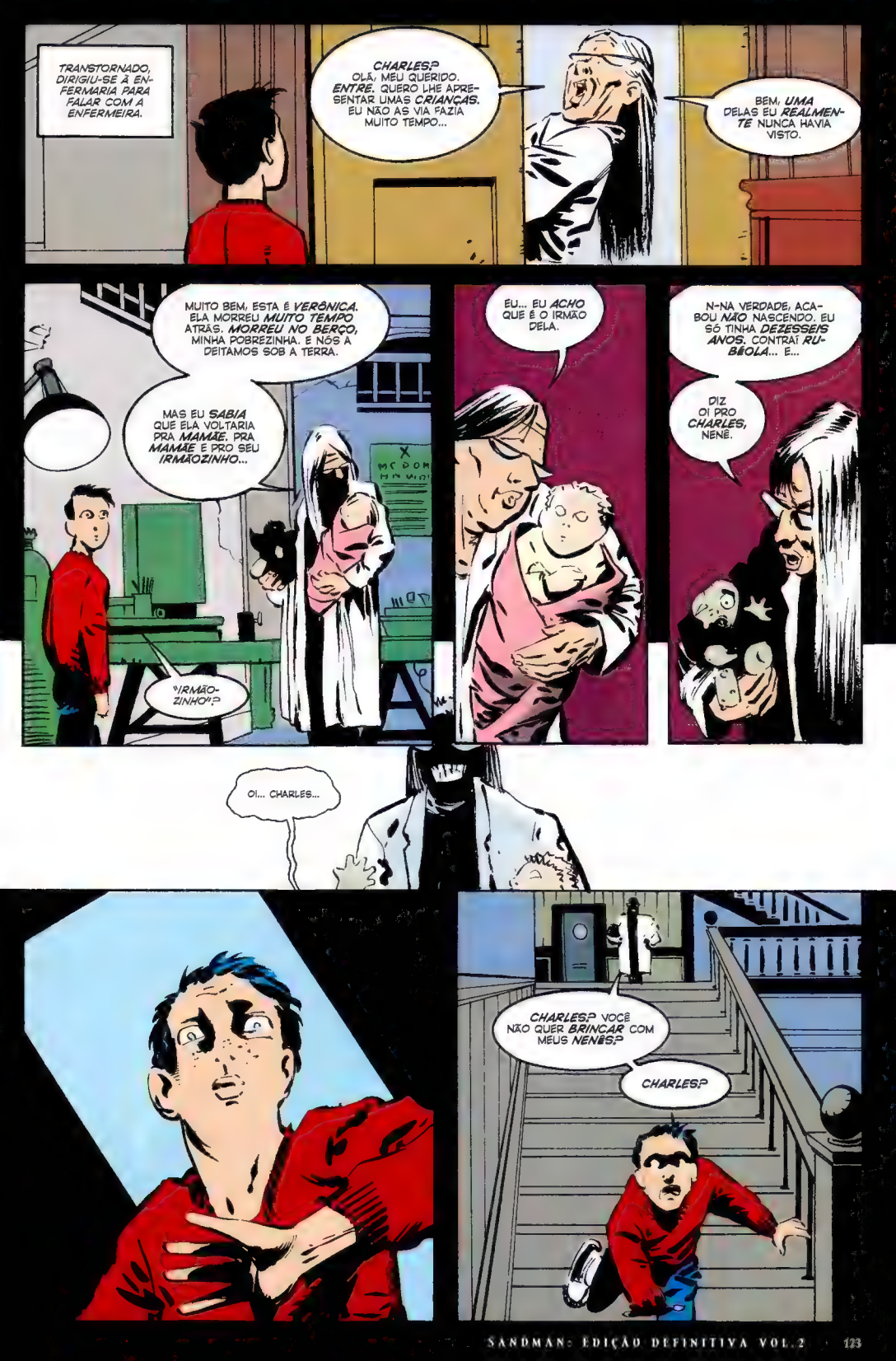
COMO TEM PASSADO, JOVENZINHO?

HÃ... OLÁ.

MUITO BEM, OBRIGADO.

HMM. E A SENHORA? COMO ESTÁ?

MORTA.
EU MORRI EM JANEIRO DE 1942. QUANDO DA MINHA MORTE, EU ME ENCONTREI NO INFERNO. NÃO FOI DE TODO SURPREENDENTE PRA MIM.
O PAI DE THEODORE, QUE VIVEU MAIS DO QUE EU, HAVIA SIMPLESMENTE ARRUINADO MEUS NERVOS E MINHA CONSTITUIÇÃO FÍSICA AO ME SUJEITAR A CERTAS PRÁTICAS BÁRBARAS NO NOSSO LEITO CONJUGAL.
SUPONHO QUE PODERIA TER PEDIDO O DIVÓRCIO, MAS COMO TERIA FICADO MINHA IMAGEM?
EU NÃO PODERIA ME APRESENTAR A UM JUIZ E LHE FALAR DAS COISAS REVOLTANTES QUE O PAI DE THEODORE ME FORÇAVA A FAZER.
EU O BANI DO MEU QUARTO, E ELE PASSOU A SATISFAZER SUA LUXÚRIA DESNATURADA COM A DOMÉSTICA.
COMO EU DISSE, FUI PARA O INFERNO, ONDE FUI DOLOROSA E PLENAMENTE CASTIGADA.
CASTIGADA E CASTIGADA E CASTIGADA.
THEODORE? O QUE VOCÊ PENSA QUE ESTÁ FAZENDO? QUE HÁBITO REVOLTANTE!
MMFF. MAMÃE, EU SOU O DIRETOR.
VOCÊ NÃO É NADA DISSO. É O FILHINHO DA MAMÃE.
ISSO MESMO, MAMÃE. DESCULPA, MAMÃE.
GENTE ESQUISITA, PONDEROU CHARLES ROWLAND. ELE SE SURPREENDEU POR PEGAR-SE PENSANDO A RESPEITO DA INSANIDADE, MAS OS ADULTOS ERAM MESMO ESTRANHOS, E ELE TINHA POUCA REFERÊNCIA PARA JULGÁ-LOS.


TRANSTORNADO, DIRIGIU-SE À ENFERMARIA PARA FALAR COM A ENFERMEIRA.
CHARLES? OLÁ, MEU QUERIDO. ENTRE. QUERO LHE APRESENTAR UMAS CRIANÇAS. EU NÃO AS VIA FAZIA MUITO TEMPO...
BEM, UMA DELAS EU REALMENTE NUNCA HAVIA VISTO.
MUITO BEM, ESTA É VERÔNICA. ELA MORREU MUITO TEMPO ATRÁS. MORREU NO BERÇO, MINHA POBREZINHA. E NÓS A DEITAMOS SOB A TERRA.
MAS EU SABIA QUE ELA VOLTARIA PRA MAMÃE. PRA MAMÃE E PRO SEU IRMÃOZINHO...
"IRMÃOZINHO"?
ÉU... EU ACHO QUE É O IRMÃO DELA.
N-NA VERDADE, ACABOU NÃO NASCENDO. EU SÓ TINHA DEZESSEIS ANOS. CONTRAÍ RUBÉOLA... E...
DIZ OI PRO CHARLES, NENÊ.
OI... CHARLES...
CHARLES? VOCÊ NÃO QUER BRINCAR COM MEUS NENÊS?
CHARLES?

CHARLES ROWLAND VOLTOU AO DORMITÓRIO, FAMINTO E ASSUSTADO. NAQUELA NOITE, CONTEMPLOU AS NÉVOAS ENQUANTO ANOITECIA.

ELE VIU QUANDO ALFRED, O ZELADOR DA ESCOLA, PASSOU CORRENDO, A CHORAR BAIXINHO, PERSEGUIDO POR UMA MULHER E UMA CRIANÇA. AS BRUMAS TRAGARAM OS TRÊS. NÃO VOLTOU A VER MAIS NENHUM DELES DE NOVO.

O MENINO SE SENTOU NA CAMA NAQUELA NOITE, FAMINTO E APAVORADO; NINGUÉM APARECEU PARA DESLIGAR AS LUZES.

ELE AS DEIXOU ACESAS.

E, POR FIM, CHARLES ROWLAND CAIU NO SONO.

POR QUE VOCÊ ESTÁ... AQUI EM CIMA? QUER DIZER, POR QUE SE ESCONDEU NO *SÓTÃO?*

PORQUE OS MEUS *OSSOS* ESTÃO AQUI EM CIMA. NAQUELE BAÚ. ESTÁ VENDO? FOI AQUI QUE EU *MORRI.*

ESCONDERAM O CORPO BEM AQUI. NINGUÉM *JAMAIS* DESCOBRIU.

SINCERAMENTE... NÃO ACHO QUE TENHAM *PROCURADO* COM A DEVIDA ATENÇÃO.

TODAS AS COISAS DELES AINDA ESTÃO AQUI. MAL COBRIRAM OS RASTROS. AINDA DÁ PRA VER O *CÍRCULO* QUE DESENHARAM NO *CHÃO* BEM ALI...

AQUI É ONDE ELES COSTUMAVAM VIR, SABE?

DE *NOITE.* PRA TENTAR INVOCAR *DEMÔNIOS* QUE NUNCA VINHAM.

ELES SE FANTASIAVAM E FAZIAM COISAS ESTRANHAS. MATAVAM *SAPOS, COELHOS* E *GATOS...*

E VOCÊ.

E EU.

QUARTA-FEIRA. QUATRO DIAS ATRÁS.
MINHA NOSSA, É UM PIOLHO.
EEECA! UM PIOLHO.
ACORDA O PIOLHO, CHEESEY.
QUAL É O SEU NOME RIDÍCULO, PIOLHO?
AI!
NOSSA, QUE BESTA QUADRADA. VAMOS, PIOLHENTO. QUAL É O SEU NOME?
AAAAI! POR FAVOR! É CHARLES ROWLAND.
AGORA, SIM, PIOLHO. EU SOU CHEESEMAN.
EU SOU BARROW.
EU SOU SKINNER. NÓS SOMOS OS GAROTOS MAIS VELHOS.
MUITO VELHOS. HE, HE, HE.

VOCÊS TRÊS! SEUS APALERMADOS! EU CONHEÇO VOCÊS TRÊS. NÃO PENSEM QUE NÃO CONHEÇO! AFASTEM-SE DESSE MENINO.
BARROW, CHEESEMAN E... HMMM, SKINNER, NÃO?
SIM, DIRETOR. DESCULPA, DIRETOR.
EU NUNCA CONFIEI EM VOCÊS TRÊS. FORAM VOCÊS QUE FIZERAM ALGO ÀQUELE MENINO, NÃO FOI? O QUE DESAPARECEU.
NÓS NÃO, SENHOR. NÃO MESMO.
MENTIROSOS. MESMO ASSIM, AGORA É COISA DO PASSADO.
REÚNAM-SE EM DEZ MINUTOS NO SAGUÃO PRINCIPAL. E VOCÊ... MENINO VIVO... VÁ SE LAVAR!
S-SIM, SENHOR.
A GENTE PODE ESPERAR, PIOLHINHO. A GENTE PODE ESPERAR.
...PARA OS JOVENS ANTES OU DEPOIS DO MEU TEMPO, MEU NOME É PARKINSON. EU FUI O DIRETOR AQUI DE 1901 ATÉ MINHA MORTE, EM 1916.
E SOU O DIRETOR AQUI HOJE.
NÓS EXISTIMOS, COMO TERIAM DITO OS ORIENTAIS, EM TEMPOS INTERESSANTES...

NO ENTANTO, APESAR DE *QUAISQUER* AFLIÇÕES QUE POSSAMOS TER VIVENCIADO, ESTAMOS TODOS DE VOLTA À *ESCOLA*. À *VELHA* ESCOLA.

E EU NÃO TOLERAREI *NEGLIGÊNCIA* OU *FALTA* DE *DISCIPLINA* POR PARTE DE QUALQUER UM DE VOCÊS.

GAROTINHOS *MALÉVOLOS*.

TODOS VOCÊS *MORRERAM* AQUI. OU NÃO TINHAM *OUTRO* LUGAR PARA ONDE *RETORNAR*.

AO QUE PARECE, SOU O *ÚNICO* MESTRE QUE RETOMOU SEUS *DEVERES* NA SÃO HILÁRIO.

MUITO *BEM*, GAROTINHOS MALÉVOLOS. *EU* SOU O *ÚNICO* MESTRE.

E VOU LHES ENSINAR O QUE *APRENDI*.

NO INFERNO, APRENDI *MUITAS* COISAS.

VOCÊ, MENINO. O GAROTO CHORAMINGANDO. PRIMEIRA FILA. QUAL É SEU *NOME*?

MOULD, SENHOR. SIMON MOULD, SENHOR.

QUANDO VOCÊ ESTEVE AQUI?

EU MORRI EM 1953, SENHOR. EU ME ENFORQUEI. SINTO MUITO, SENHOR. NÃO ERA MINHA INTENÇÃO, SENHOR.

CLARO QUE ERA, SEU *TOLINHO*. AGORA PARE DE *CHORAMINGAR*. OU EU VOU LHE DAR MOTIVOS PARA *CHORAR*.

EU PASSEI O DIA INTEIRO ORGANIZANDO UMA *ESCALA* PARA A ESCOLA. ENTÃO, ESTE DIA SERÁ DEVOTADO AO *ESTUDO DO SILÊNCIO*. QUERO OUVIR APENAS *SILÊNCIO* DE TODOS VOCÊS.

PRA QUÊ? QUER DIZER... O QUE A GENTE VAI *ESTUDAR*?

LÍNGUAS MORTAS?

AAGH!

WAK!

POP!

TENHA MODOS, MOLEQUE. QUEM É VOCÊ?

PETER HINCHCLIFFE, SENHOR. EU SUFOQUEI COM MEU PRÓPRIO VÔMITO EM 1977, SENHOR. BEBIDA E COMPRIMIDOS.

VÁ CORTAR ESSE CABELO, HINCHCLIFFE.

VOCÊS SÃO *ESTUDANTES*.

ESTÃO NA *ESCOLA*.

VIERAM À ESCOLA PARA *ESTUDAR*.

PORTANTO, VÃO *ESTUDAR*.

Mens sana in corpore mortua.
HEIN, MENINOS? *"MENTE SÃ EM CORPO MORTO..."*

CHARLES ROWLAND SENTOU-SE, FAMINTO, NUMA SALA REPLETA DE MENINOS MORTOS, E TENTOU SE CONCENTRAR NO LIVRO ESCOLAR.
Carpe Diem
POUCO DEPOIS, PERCEBEU QUE NINGUÉM MAIS NA SALA ESTAVA RESPIRANDO.
À TARDE, O NOVO DIRETOR MANDOU OS MENINOS PARA O LAGO DA ESCOLA, A FIM DE SE BANHAREM.
CHARLES SENTIU SEUS LÁBIOS FICAREM ROXOS; OS DEDOS DAS MÃOS E DOS PÉS, ENTORPECIDOS. NINGUÉM MAIS PARECIA FAZER CASO DO FRIO.
NÃO HOUVE REFEIÇÃO NAQUELA NOITE.
DEPOIS QUE AS LUZES SE APAGARAM, QUANDO OS OUTROS MENINOS JAZIAM EM SEUS LEITOS, CHARLES DEIXOU SORRATEIRAMENTE O DORMITÓRIO, IMPELIDO PELA FOME.
ORA, ORA. VEJAM SÓ QUEM ESCAPULIU DO DORMITÓRIO DEPOIS QUE AS LUZES SE APAGARAM, CHEESBY. É O NOVO PIOLHO.

A GENTE DISSE QUE PODIA ESPERAR, PIOLHO NOVO.
A GENTE NÃO VAI COM A TUA CARA, PIOLHO NOVO. A GENTE TE ACHA UM BOÇAL.
A GENTE VAI FAZER VOCÊ SE ARREPENDER DE TER NASCIDO...

TRÊS CONTRA UM NÃO É JUSTO.

"JUSTO"? O QUE É JUSTO, AFINAL?
CHEESEMAN FOI MORTO NAS TRINCHEIRAS DEPOIS QUE FOI EXPULSO DAQUI. TINHA SÓ DEZESSETE ANOS. BARROW E EU JÁ TÍNHAMOS MORRIDO DE DIFTERIA.
ISSO FOI JUSTO? NÓS ÉRAMOS SÓ CRIANÇAS.

A GENTE SACRIFICOU UM MOLEQUE. NÓS TRÊS. PRO DEMÔNIO. A GENTE FEZ UNS LANCES DE LIVROS ANTIGOS. COISA QUE VOCÊ NEM IA ACREDITAR.
MAS, QUANDO A GENTE FOI PRO INFERNO... NINGUÉM TAVA NEM AÍ. OS CARAS NÃO SABIAM DE NADA. RIRAM... RIRAM DA NOSSA CARA.

NÃO É BEM O QUE EU CHAMO DE JUSTO.
TODO O TRABALHO QUE A GENTE TEVE COM AQUELE PIRRALHO. BEBER O SANGUE DELE. ESCONDER O CADÁVER. ROUBAR A HÓSTIA DA CAPELA...
...E NINGUÉM NO INFERNO DEU A MÍNIMA.

A GENTE FOI QUEIMADO ASSIM MESMO.
DO JEITINHO QUE A GENTE VAI TE QUEIMAR, PIOLHO.

AGORA *DIGA*: "EU SOU APENAS UM PIOLHINHO ESCROTO, INDIGNO DE LAMBER A MERDA DE SEUS CUS".

VAMOS. *DIGA*.

ME... LARGUEM... SEUS... PUTOS.

QUANDO O... *DIRETOR* ... SOUBER... VOCÊS VÃO ESTAR... *FRITOS*...

O QUE ELE VAI FAZER COM A GENTE, HEIN, PIOLHO? HEIN?

NOS *MATAR*?

AAAH!

AGORA DIZ.

EU SOU... EU SOU...

UHN.

QUE MERDA, MOCADA. ELE JÁ ERA. E A GENTE *MAL* TINHA COMEÇADO.

NO NOSSO TEMPO, UM PIOLHO NOVO DOS BONS DURAVA *MUITO* MAIS.

LEMBRA DO *SOMERVILLE*? OU DE *BARTLETT-JONES*? OU DOS *GÊMEOS YATES*?

AH, *AQUELES* TEMPOS, SIM, QUE ERAM BONS.

OS *DIAS MAIS FELIZES* DAS NOSSAS VIDAS.

VAMOS, MEU CHAPA. VAMOS. VOCÊ TEM QUE SE LEVANTAR.

POR FAVOR.
POR FAVOR... NÃO ME MACHUQUE...
...NÃO ME... MACHUQUE MAIS...

TUDO BEM. FORÇA AGORA. NINGUÉM VAI TE MACHUCAR. JURO.

QUINTA-FEIRA.
CHARLES ROWLAND PASSOU O DIA SEGUINTE DESACORDADO NO CHÃO DO SÓTÃO, UM DOS MUITOS QUE EXISTEM SOB OS TELHADOS DA VELHA ESCOLA.

SEXTA-FEIRA.
CHARLES ROWLAND ESTAVA CONFUSO; FALOU COM PESSOAS QUE NÃO ESTAVAM PRESENTES, MURMUROU FRASES DESARTICULADAS E TRECHOS DE CANTIGAS DE NINAR.
SEU SALVADOR, EDWIN PAINE (1901-1914), CUIDOU DELE DA MELHOR MANEIRA QUE PÔDE.

SÁBADO.
ROWLAND RECUPEROU A CONSCIÊNCIA, EMBORA ESTIVESSE FRACO E TOMADO PELAS DORES.
A PELE EM SUAS COSTAS ESTAVA DESCAMANDO, E SEU SUÉTER ENCONTRAVA-SE ENCHARCADO DE PUS.
PAINE SE OFERECEU PARA LEVÁ-LO À ENFERMARIA, MAS O MENINO RECUSOU.

NO DOMINGO, CHARLES ROWLAND MORREU.

ESSE AÍ SOU EU?
NOSSA. ESTOU *PÉSSIMO*.
QUE NADA... SEU CORPO NÃO ESTÁ *TÃO* RUIM ASSIM. JÁ VI MUITO *PIORES*.

MUITO BEM, CHARLES. CHEGA DE XERETAR. A GENTE TEM QUE SE MANDAR AGORA.
MAS E O *PAINE*?
É POR *VOCÊ* QUE ESTOU AQUI. NÃO POR ELE.

TUDO BEM, ROWLAND. NÃO SE PREOCUPE *COMIGO*. PODE IR.
EU *JÁ* LEVEI O EDWIN, CHARLES. E ELE *AINDA* ESTÁ MORTO. AGORA É A *SUA* VEZ.

NÃO.
SE ELE NÃO FOR, ENTÃO EU *TAMBÉM* NÃO VOU. ELE É MEU *AMIGO*.

EU *NÃO* TENHO TEMPO PRA *DISCUTIR*, CHARLES. TEM MUITA COISA ACONTECENDO NESTE MOMENTO...
OLHA SÓ. *VOCÊ* VEM COMIGO. *ELE* FICA.

ME DÊ A MÃO, CHARLES.

EU NÃO VOU PRA *LUGAR NENHUM*.
NÃO SEM *ELE*. SINTO MUITO. SIMPLESMENTE NÃO VOU.

CHARLES...
TUDO BEM. *TUDO BEM*. TÁ LEGAL. *FICA*.
NÃO TENHO MESMO TEMPO PRA FICAR DISCUTINDO... E ESTOU SEM *PIQUE*. TENHO TANTAS OUTRAS COISAS COM QUE ME PREOCUPAR. FIQUE SE *QUISER*. EU VENHO TE BUSCAR *DEPOIS*.

HMM. VALEU. SÉRIO... *OBRIGADO* MESMO.
TUDO BEM. VENHO TE PEGAR ASSIM QUE A SITUAÇÃO FICAR MENOS PIOR, CHARLES.
SE CUIDEM, TÁ LEGAL?

E ENTÃO? O QUE A GENTE VAI FAZER AGORA?
NÃO SEI DIREITO, MAS POSSO TE DIZER O QUE A GENTE NÃO VAI FAZER. A GENTE NÃO VAI MAIS FICAR AQUI.
HEIN?
DEIXAR O SÓTÃO?
MAS NÃO DÁ. QUER DIZER, MEUS OSSOS ESTÃO AQUI EM CIMA.
E OS MEUS TAMBÉM.
ISSO SEM FALAR EM MINHA CARNE, CABELO E TUDO MAIS. MAS NÃO VEJO POR QUE ISSO SIGNIFICA QUE TENHO QUE FICAR SENTADO AQUI ATÉ ELA VOLTAR PRA PEGAR A GENTE.
SEJA COMO FOR, NÃO ESTOU MAIS ME SENTIDO MAL. ESTOU ÓTIMO.
MORTO, MAS ÓTIMO.
VENHA.
ROWLAND. ESTOU ASSUSTADO.
ENCARE DA SEGUINTE MANEIRA: VOCÊ QUER SER UM FANTASMA NO SÓTÃO A VIDA INTEIRA?
É. VOCÊ TEM RAZÃO. FAZ PARTE DO AMADURECIMENTO, EU ACHO...
A GENTE TEM SEMPRE QUE DEIXAR ALGUMA COISA PRA TRÁS.

MAS E O RESTO DESSA GENTE?

SERÁ QUE *ALGUM* DIA VÃO VOLTAR PRO INFERNO?

VOLTAR? SEI LÁ. ACHO QUE O *INFERNO* É ALGO QUE A GENTE *CARREGA POR AÍ*. NÃO UM LUGAR AONDE SE VAI.

MUITO BEM, THEODORE.

AGORA A MAMÃE VAI LHE CONTAR MAIS UM POUCO DAS COISAS ABJETAS QUE SEU PAI FEZ COM ELA.

AFINAL, *NÃO* QUEREMOS QUE VOCÊ CRESCA IGUAL ÀQUELE DEGENERADO, NÃO É MESMO?

NÃO, MAMÃE.

AI! CHEESEMAN! SEU *ESTÚPIDO! PARA COM ISSO!*

SINTO MUITO, BARROW, MEU VELHO; MAS, SEM NENHUM DOS CALOUROS PRA MIM E PRO SKINNER, VAI TER QUE SER *VOCÊ*. A GENTE PRECISA SE DIVERTIR, NÉ MESMO?

IAAAARRGH! SEU...

OLHA O *LINGUAJAR*, BARROW. O LINGUAJAR.

ESTÃO TODOS FAZENDO AS *MESMAS* COISAS QUE *SEMPRE* FIZERAM. ESTÃO FAZENDO *CONSIGO* MESMOS. *ISSO, SIM, É O INFERNO!*

Horário de aulas

MANSON, LARGUE ISSO! SÓ POR QUE NÃO ESTOU OLHANDO NÃO SIGNIFICA QUE NÃO POSSA VER VOCÊ!

"MAIS ELEVADO DO QUE SI MESMO, HOMEM ALGUM PODE PENSAR" -- *TUPPER!* -- COMO O SÁBIO PROTÁGORAS DISSE CERTA VEZ.

COGITO ERGO SUM MÁXIMA DE DESCARTES, FOI ANTIFILOSÓFICA AO EXTREMO. POR QUÊ? PORQUE ELE ACEITA A EXISTÊNCIA DO PENSADOR -- *PARE COM ISSO, CONNELLY* -- ELE PODERIA MUITO BEM TER DITO QUE UMA ROSA É VERMELHA. LOGO EXISTE.

NÃO SEI SE *CONCORDO*. EU ACHO QUE O INFERNO *É* UM LUGAR...

...MAS A GENTE NÃO TEM QUE FICAR EM *LUGAR NENHUM* PRA SEMPRE.

MAS PRA ONDE A GENTE VAI *AGORA?*
SEI LÁ. PRA *BEM* LONGE DAQUI. ESTOU *FARTO* DESTE LUGAR. TEM UM *MUNDO* INTEIRO LÁ FORA.
APOSTO QUE AINDA TEM UM *TEMPO* ANTES QUE DEEM UM JEITO NESSA ZONA E ELA VOLTE PRA PEGAR A GENTE.

ESTOU COM VOCÊ ATÉ O FIM.
HÃ... E PODE ME CHAMAR DE *EDWIN*... SE QUISER.
AH. CLARO. EU SOU *CHARLES*.

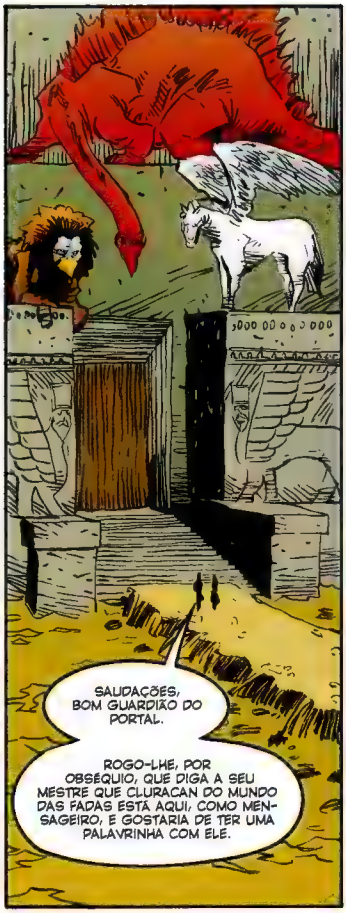
CHARLES? O QUE O SEU *PAI* VAI PENSAR DE VOCÊ ESTAR *MORTO?*
ELE PROVAVELMENTE VAI SE SENTIR *ALIVIADO*. ACHO QUE NUNCA GOSTOU DE TER UM FILHO.
E A MAMÃE NÃO VAI SE IMPORTAR. ELA *JÁ* TÁ MORTA. ENTÃO, NÃO VAI SE *IMPRESSIONAR*.

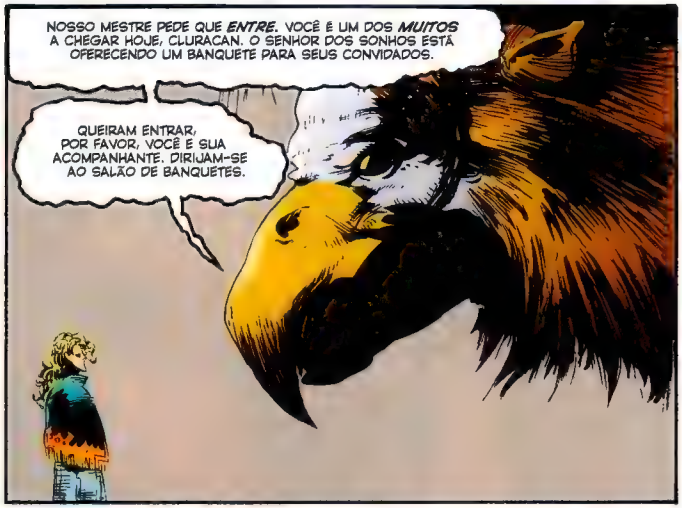
QUANTO TEMPO ACHA QUE NÓS TEMOS? ATÉ ELA ALCANÇAR A GENTE DE *NOVO?*
SEI LÁ.
MAS A GENTE BEM QUE PODIA TIRAR O *MÁXIMO* PROVEITO DISSO. ACEITAR O QUE ELA PUSER NO NOSSO CAMINHO.
ESTÁ FALANDO DA *MORTE?* OU DA *VIDA?*

TANTO FAZ. DAS *DUAS*. AFINAL, A GENTE APRENDEU TUDO QUE TINHA PRA APRENDER NA ESCOLA.
AGORA VAMOS VER O QUE A *VIDA* TEM A OFERECER.

Continua.

O Sonhar.





História originalmente publicada em THE SANDMAN 26 (abril/1991)

Olá, Cluracan. Seja bem-vindo à minha casa esta noite.

OBRIGADO, MESTRE MOLDADOR. FUI ENVIADO AQUI COMO ***EMBAIXADOR*** DA ***CORTE DAS FADAS***. MEUS SOBERANOS MANDAM SAUDAÇÕES. ***ESTA*** SENHORITA É NUALA, MINHA IRMÃ.

ENCANTADA, ALTEZA.

Vocês vieram de longe. Desejam se recompor antes de se sentarem à mesa?

NÓS COMEREMOS ***AGORA***, ALTEZA, SE NÃO SE IMPORTA.

Vocês são convidados aqui. Seus desejos são imperativos.

Sigam-me.

SABE QUEM É O *MAIS PODEROSO* DOS AESIRES, HEIN? EU TE CONTO. SOU *EU*. ISSO MESMO.

OH, OH! MAIS *CERVEJA* AQUI! E *ANDE LOGO!*

QUER BRINCAR COM O MEU *MARTELO?* HEIN, DONA DE CABECINHA DE GATO? ELE SE CHAMA *MJOLLNIR*. SE ACARICIAR O CABO, ELE *CRESCE*. VERDADE VERDADEIRA.

IGNORE ESSE IMBECIL, BAST.

VOCÊ NÃO ESTÁ *COMENDO*, LOKI PAI DO LOBO.

OS *VINHOS* DO REI DOS SONHOS SÃO *BONS*. DEVIA AO MENOS MOLHAR A GARGANTA.

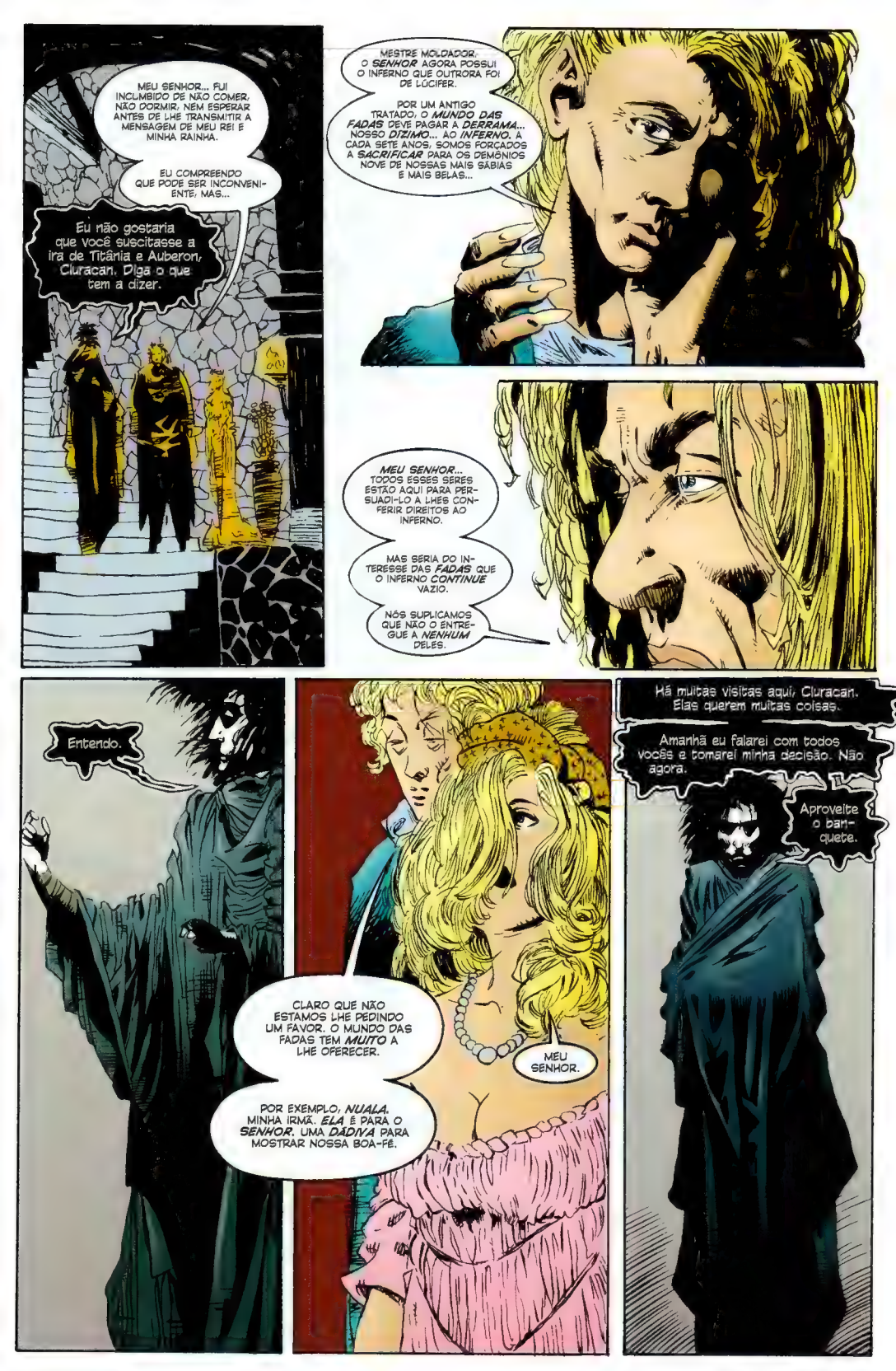
DEPOIS DE MIL E DUZENTOS ANOS? EU JÁ PERDI O *HÁBITO* DE COMER, PAI DE TODOS, E RECEIO QUE ESSE *VINHO* ME SUBA À *CABEÇA*.

NÃO. EU ME SATISFAÇO EM *OBSERVAR*.

POSSO TOMAR MAIS *SORVETE?*

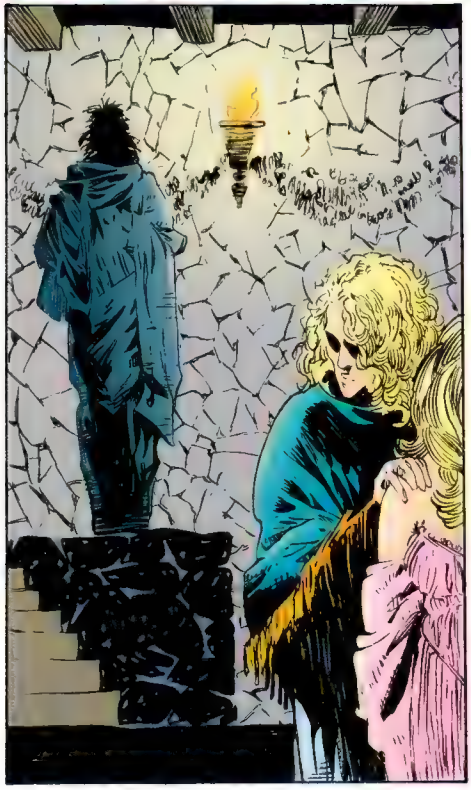
COM CERTEZA, PRINCESA JEMMY.

EU *SABEU* QUE VOCÊ IA DIZER ISSO.


MEU SENHOR... FUI INCUMBIDO DE NÃO COMER, NÃO DORMIR, NEM ESPERAR ANTES DE LHE TRANSMITIR A MENSAGEM DE MEU REI E MINHA RAINHA.
EU COMPREENDO QUE PODE SER INCONVENIENTE, MAS...
Eu não gostaria que você suscitasse a ira de Titânia e Auberon, Cluracan. Diga o que tem a dizer.
MESTRE MOLDADOR, O SENHOR AGORA POSSUI O INFERNO QUE OUTRORA FOI DE LÚCIFER.
POR UM ANTIGO TRATADO, O MUNDO DAS FADAS DEVE PAGAR À DERRAMA... NOSSO DÍZIMO... AO INFERNO. A CADA SETE ANOS, SOMOS FORÇADOS A SACRIFICAR PARA OS DEMÔNIOS NOVE DE NOSSAS MAIS SÁBIAS E MAIS BELAS...
MEU SENHOR... TODOS ESSES SERES ESTÃO AQUI PARA PERSUADI-LO A LHES CONFERIR DIREITOS AO INFERNO.
MAS SERIA DO INTERESSE DAS FADAS QUE O INFERNO CONTINUE VAZIO.
NÓS SUPLICAMOS QUE NÃO O ENTREGUE A NENHUM DELES.
Entendo.
CLARO QUE NÃO ESTAMOS LHE PEDINDO UM FAVOR. O MUNDO DAS FADAS TEM MUITO A LHE OFERECER.
POR EXEMPLO, NUALA, MINHA IRMÃ. ELA É PARA O SENHOR, UMA DÁDIVA PARA MOSTRAR NOSSA BOA-FÉ.
MEU SENHOR.
Há muitas visitas aqui, Cluracan. Elas querem muitas coisas.
Amanhã eu falarei com todos vocês e tomarei minha decisão. Não agora.
Aproveite o banquete.

MAS, MEU SENHOR...
Você transmitiu sua mensagem, e ouviu minha resposta. Sua obrigação foi cumprida.
O assunto está encerrado, Cluracan. Sua impertinência suscita em mim um grande desprazer.

E-EU PEÇO PERDÃO, MESTRE MOLDADOR. NÃO TIVE A INTENÇÃO DE--
Basta, Cluracan. Eu falarei com você mais tarde.



MEU SENHOR? MINHA SENHORA? O QUE GOSTARIAM QUE EU LHES TROUXESSE?
APENAS VINHO. TRAGA-ME UMA GARRAFA E UMA TAÇA. NÃO, ESQUEÇA A TAÇA. MAS ME TRAGA DUAS GARRAFAS...
EU ACEITO BOTÕES DE FLORES, POR FAVOR. VIOLETAS, PÉTALAS DE ROSA E CRAVO.
E ÁGUA.

E O QUE VOCÊ *VÊ* ENQUANTO OBSERVA, FILHO DOS GIGANTES?

EU VEJO *MUITAS* COISAS, DEUS DA FORÇA. E TODAS ME *DIVERTEM.*

"EU VEJO *SUSANO-O-NO-MIKOTO*, UM DEUS DAS TEMPESTADES, TAL QUAL SEU FILHO. É O ÚNICO MEMBRO DE SEU ANTIGO PANTEÃO."

"ELE BEBE *SAQUÊ* E COME *PEIXE CRU.*"

"VEJO *ANÚBIS*, DEUS DOS MORTOS DO DELTA DO NILO, DEVORANDO CORAÇÕES HUMANOS... OU TALVEZ SONHOS DE CORAÇÕES HUMANOS."

"A *FADA*, ENQUANTO MASTIGA AS PÉTALAS DE FLOR, INDAGO-ME SOBRE A RAZÃO DE ELA ESTAR AQUI... NO QUE ESTÁ PENSANDO."

"E ME PERGUNTO COMO SERIA ESSA MULHER SOB LENÇÓIS."

"FAZ MIL E DUZENTOS ANOS QUE NÃO SEI COMO É ISSO."

"EU VEJO O CONTINGENTE DOS DEMÔNIOS. HÁ UM FLERTE PECULIAR ENTRE CORONZON E A MERKIN, A MÃE DAS ARANHAS."

"*OBSERVE.*"

ISSO *DÓI*, QUERIDO?

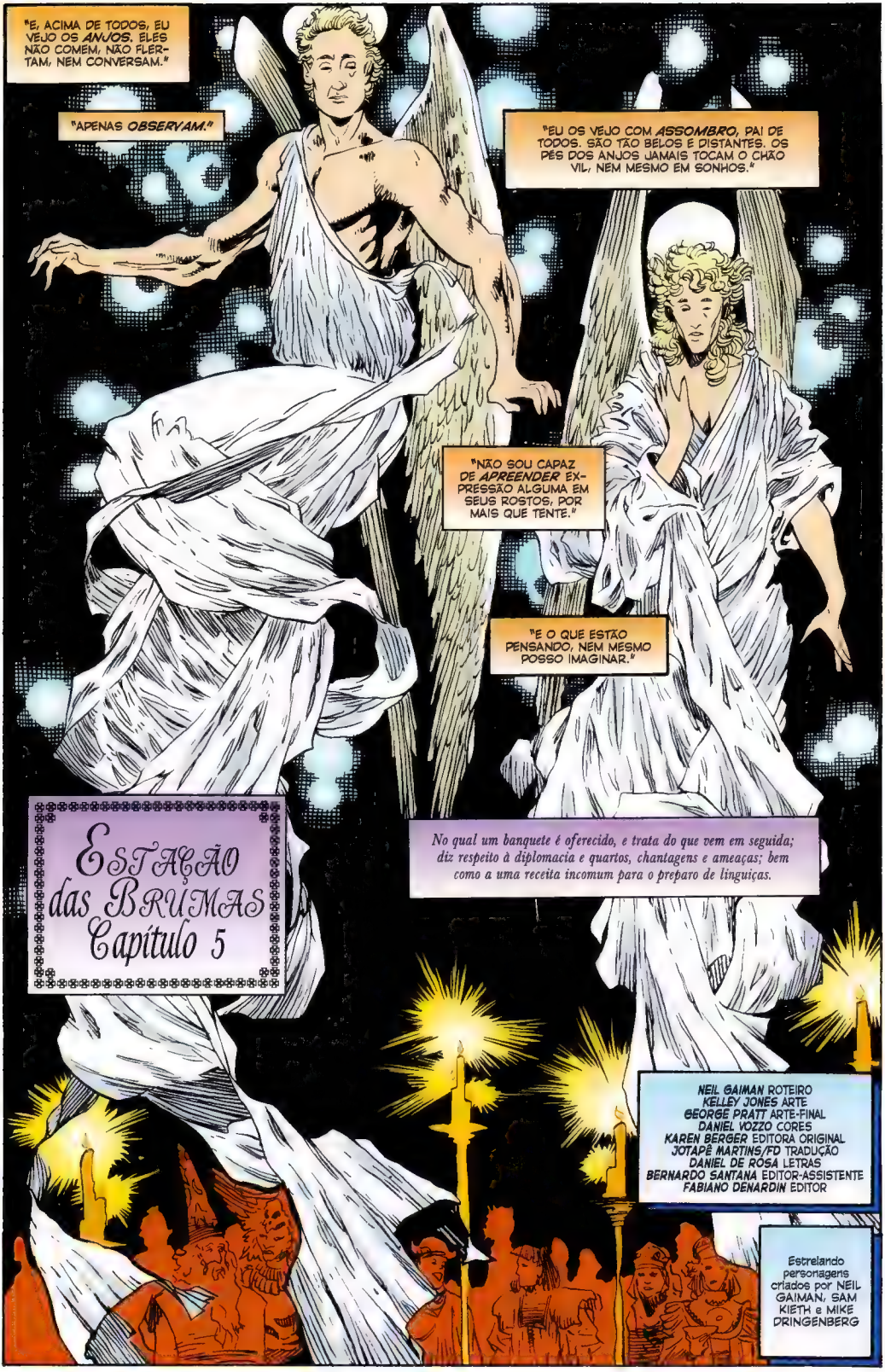
AAHH, MUUUUUUITO.

"EU VEJO O *MESTRE DA ORDEM*, CUJA FORMA É A ORDEM *MANIFESTA*: UM RECEPTÁCULO VAZIO."

"E, COMO TODOS NÓS, KILDERKIN DA ORDEM TAMBÉM ESTÁ AQUI POR CAUSA DO *INFERNO.*"

"EU VEJO A *PRINCESA DO CAOS*, ENCARNADA COMO UMA PEQUENA CRIANÇA."

"VEJO NOSSOS *SERVOS*... HUMANOS QUE DORMEM, CAPTURADOS NUM SONHO *DEVERAS* PECULIAR, NO QUAL SERVEM A UM BANDO RUIDOSO DE SERES EXTRAÍDOS DAS PROFUNDEZAS DO *INCONSCIENTE COLETIVO* UMA REFEIÇÃO DIGNA DE *DEUSES.*"


"E, ACIMA DE TODOS, EU VEJO OS ANJOS. ELES NÃO COMEM, NÃO FLERTAM, NEM CONVERSAM."
"APENAS OBSERVAM."
"EU OS VEJO COM ASSOMBRO, PAI DE TODOS. SÃO TÃO BELOS E DISTANTES. OS PÉS DOS ANJOS JAMAIS TOCAM O CHÃO VIL, NEM MESMO EM SONHOS."
"NÃO SOU CAPAZ DE APREENDER EXPRESSÃO ALGUMA EM SEUS ROSTOS, POR MAIS QUE TENTE."
"E O QUE ESTÃO PENSANDO, NEM MESMO POSSO IMAGINAR."
Estação das Brumas
Capítulo 5
No qual um banquete é oferecido, e trata do que vem em seguida; diz respeito à diplomacia e quartos, chantagens e ameaças; bem como a uma receita incomum para o preparo de linguiças.
NEIL GAIMAN ROTEIRO
KELLEY JONES ARTE
GEORGE PRATT ARTE-FINAL
DANIEL VOZZO CORES
KAREN BERGER EDITORA ORIGINAL
JOTAPÊ MARTINS/FD TRADUÇÃO
DANIEL DE ROSA LETRAS
BERNARDO SANTANA EDITOR-ASSISTENTE
FABIANO DENARDIN EDITOR
Estrelando personagens criados por NEIL GAIMAN, SAM KIETH e MIKE DRINGENBERG

Está tudo do seu gosto, nobre Odin?
MUITO. VOCÊ É UM ANFITRIÃO REFINADO, TECELÃO DOS SONHOS.
HÁ UM ASSUNTO SOBRE O QUAL DEVEMOS DISCUTIR. VOCÊ TEM ALGO DE QUE PRECISO. E EU ESTOU DE POSSE DE ALGO QUE VOCÊ PODE QUERER.

GOSTARIA DE LHE FALAR.
Entendo.

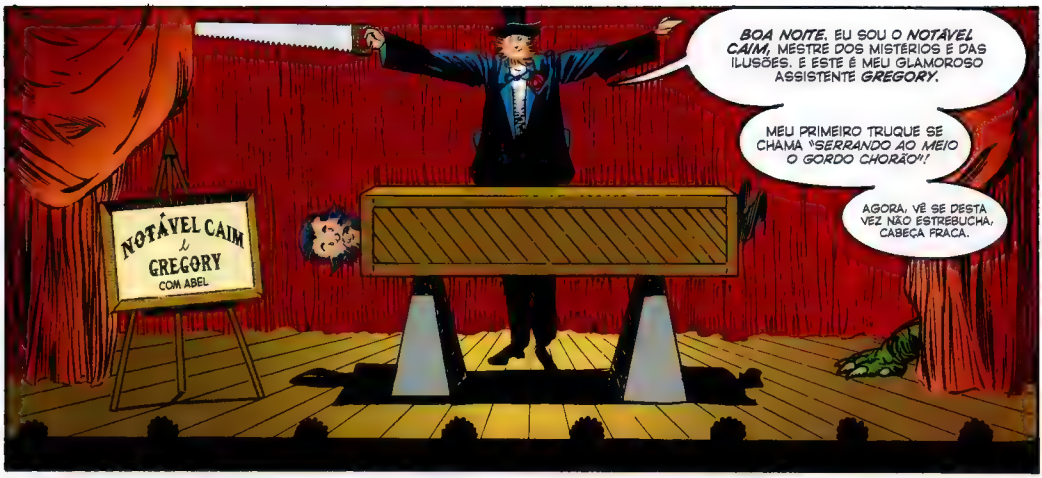
Depois do banquete, então.
Aguarde em seu quarto. Eu enviarei uma chama para guiá-lo até meu encontro, e nós poderemos conversar.

Haverá entretenimento ao final desta ceia, nobre Odin. Espero que o desfrute.
QUEM É VOCÊ? EU SEI QUE JÁ A VI ANTES. QUAL É O SEU NOME?
POR FAVOR... EU TENHO DE SERVIR A COMIDA...

QUAL É, DONA GATINHA? VOCÊ E EU. SÓ UMA BICOTINHA. E SÓ UMA CARICIAZINHA. E TALVEZ DEPOIS...

...MASSS QUAL SERÁ A OFERTA EXTRA QUE MESTRE AZAZEL FARÁ PARA PERSUADIR MORFEUS A DEVOLVER NOSSSASSS TERRASSS, MEU DOCINHO?
DEPOIS, QUERIDO. EM MEUS APOSENTOS.
AAAAAÍ!!

VOCÊ NÃO PRECISAVA TER FEITO ISSO. EU ACEITARIA UM "NÃO" COMO RESPOSTA. ¿SNIF?
MULHERES. EU SOU UM DEUS, MAS ELAS NÃO TÃO NEM AÍ...
VOCÊ É QUE NEM S/F. COMO TODAS AS OUTRAS...


NOTÁVEL CAIM
&
GREGORY
COM ABEL
BOA NOITE. EU SOU O NOTÁVEL CAIM, MESTRE DOS MISTÉRIOS E DAS ILUSÕES. E ESTE É MEU GLAMOROSO ASSISTENTE GREGORY.
MEU PRIMEIRO TRUQUE SE CHAMA "SERRANDO AO MEIO O GORDO CHORÃO"!
AGORA, VÊ SE DESTA VEZ NÃO ESTREBUCHA, CABEÇA FRACA.

É ACONSELHÁVEL QUE CERTOS ASSUNTOS SEJAM DISCUTIDOS COM VOSSA VENERÁVEL SABEDORIA, MOLDADOR DE SONHOS, EM UM LUGAR RESERVADO.
Tal evento honraria esta pessoa enormemente, mestre Susano-o-no-Mikoto...

Muito bem, Azazel. Eu não vejo razão para não conversarmos em um lugar privado.
Eu o chamarei mais tarde...

...enviarei uma chama para levá-la aos meus aposentos, princesa.
TÁ LEGAL!
OH! OLHA SÓ O GORDO. EU GOSTO DELE. É ENGRAÇADO QUANDO ELE GRITA E GRITA.
ACHO QUE VOU CHAMÁ-LO DE SENHOR GRITÃO.

ALTEZA!
MEU MESTRE MUNIFICENTE, KILDERKIN DA ORDEM... AQUI ENCARNADO PARA NOSSO DELEITE COMO UMA DEVERAS SAGRADA CAIXA DE PAPELÃO... MANIFESTOU UMA MENSAGEM PARA SER LIDA APENAS POR VOSSOS OLHOS ESTRELADOS.

PRECISAMOS CONVERSAR."
Muito bem. Traga seu mestre a mim mais tarde. Eu pedirei que ambos sejam chamados.

TÁÁ-DÁÁÁÁ! AGORA, MINHA PEQUENA ROLHA DE POÇO, QUEIRA ACENAR PARA A PLATEIA COM SEU PÉ DIREITO.
C-CAIM, VOCÊ... HÃ... CONSEGUE M-MESMO... M-ME G-GRUDAR DE NOVO, HÃ... C-CONSEGUE?

"ESTOU AFIRMANDO... AQUELE PARVO EMBRIAGADO PROPÔS FAZER AMOR COMIGO!"

Como anfitrião, posso apenas pedir desculpas, madame Bast. A senhora obviamente foi provocada, e eu falarei com o nobre Odin a respeito. Onde está Thor agora?
EU O DEIXEI LARGADO SOB A MESA ENTOANDO UMA CANÇÃO PARA SI MESMO

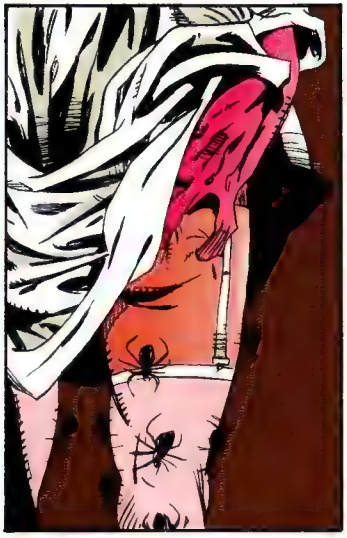
COMEÇAVA ASSIM: "MEU MARTELO TEM UM CABO ENORME E DURO"
O BEBERRÃO TAMBÉM ESTAVA TENTANDO LIMPAR O PRÓPRIO VÔMITO DO CARPETE COM A BARBA.
Mais uma vez, peço desculpas.

NÃO IMPORTA, SENHOR DOS SONHOS ESSE NÃO FOI O MOTIVO POR QUE DESEJAVA LHE FALAR.
Não? Então, por quê?

"NÓS TEMOS QUE CONVERSAR EM PARTICULAR. O SENHOR TEM ALGO QUE QUEREMOS, COM FERVOR, E NÓS TEMOS ALGO QUE É DO SEU INTERESSE."
"Muito bem. Mais tarde, eu pedirei para chamá-la, madame Bast."

E O QUE HÁ NA CAIXA VAZIA? HOMESSA! ELA NÃO ESTÁ VAZIA!
C-C-CAIM. V-VOCÊ B-B-B...
CALE A BOCA, SEU CRETINO. VOCÊ DISSE QUE QUERIA FAZER PARTE DO SHOW BUSINESS, NÃO DISSE?
CLAP CLAP CLAP
OLHA! É O SENHOR GRITÃO! COITADINHO.

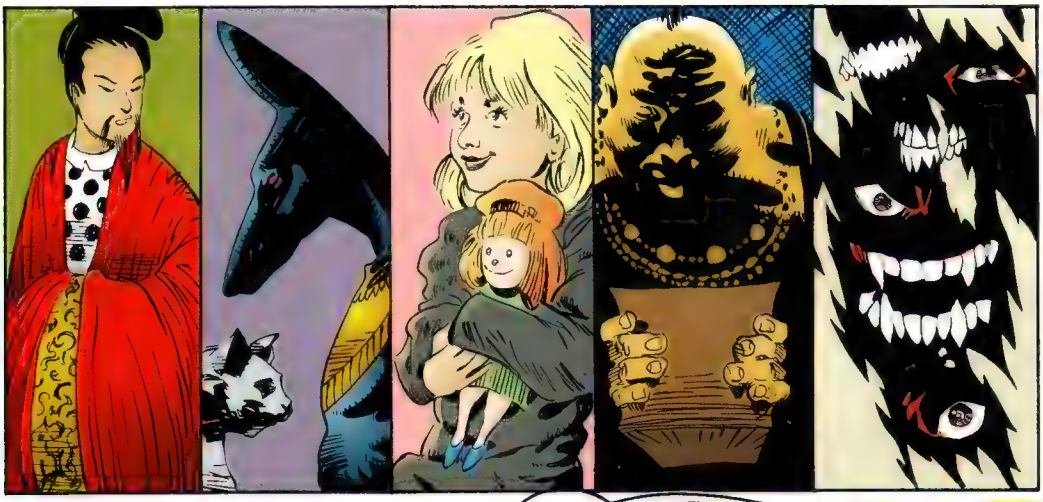
E AGORA O PRÓXIMO NÚMERO...
GREGORY, A MÁQUINA DE MOER CARNE, POR FAVOR.



VOCÊ PERGUNTOU QUAL SERIA A OUTRA *OFERTA*, NÃO? O QUE *MAIS* MESTRE AZAZEL OFERECERIA AO REI DOS SONHOS EM TROCA DO INFERNO.
ORA, A ESTA ALTURA, DEVE SER ÓBVIO, QUERIDO.

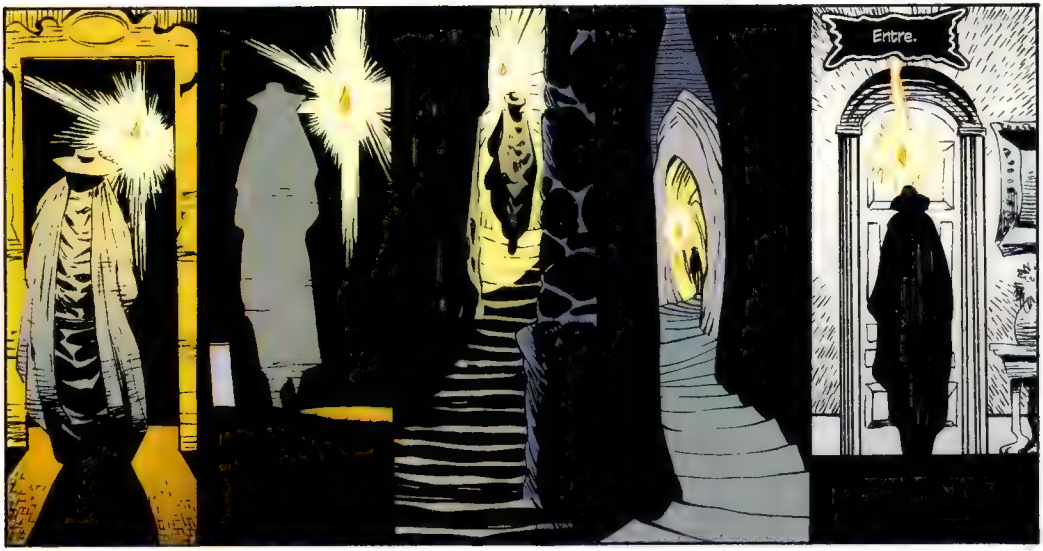
OFE-RECERIA *VOCÊ*.

ESTAMOS MUITO AGRADECIDOS A TODOS... EU, MEU ASSISTENTE E O ESCADA.
EU SOU O NOTÁVEL CAIM. SE O ESPETÁCULO FOI DE SEU AGRADO, RECOMENDE-O AOS AMIGOS. CASO CONTRÁRIO, ESPERO QUE CONTRAIAM CÂNCER DE LARINGE E MORRAM SEM QUE JAMAIS MURMUREM MAIS UMA PALAVRA SEQUER.
BOA NOITE.
Nobres convivas, isso conclui o entretenimento desta noite e o banquete.
CLAP CLAP CLAP!
O SENHOR GRITÃO VIROU MESMO LINGUIÇA?
Temos um longo dia pela frente amanhã. Eu ouvirei suas solicitações formais e anunciarei minha decisão.
É chegada a hora de se dirigirem aos seus respectivos aposentos. Espero que os considerem de seu agrado.
Sugiro que deixem este salão imediatamente. Ele deixará de existir em breve.
Boa noite. Eu os verei na Grande Câmara amanhã de manhã.
POR FAVOR, NÃO SE VÁ. EU AINDA NEM SEI SEU NOME.
EU NÃO POSSO EVITAR. SINTO MUITO. É A CAMPAINHA, EU ACHO...



MAS VOCÊ É O MESTRE DAS TRAPAÇAS, LOKI--
EU JÁ LHE DISSE: NÃO HÁ COMO ENGANÁ-LO. NÃO *AQUI*. O MÁXIMO QUE PODEMOS FAZER É *NEGOCIAR*.
E TEMOS ALGO QUE ELE *DEVE* QUERER. ELE ACEITARÁ NEGOCIAR.

JÁ É HORA. ELE DESEJA ME VER.
EXIBIDO.
NÃO TEM NAZZA ZE MAIZZ FAZER *CHAMAS*. QUALQUER UM POZZE FAZER *CHAMAS*.
EU FAZZO *RAIOS*. ISSO, ZIM, É *DEMAISS*!


Entre.

OBRIGADO POR CONCORDAR EM ME VER, TECELÃO DOS SONHOS.

O prazer é todo meu, Senhor das Runas. Lamento que nossa discussão deva ser breve. Eu tenho muito que fazer esta noite.

OUTROS A ATENDER, EU SUPONHO.

Talvez.

Nós não temos tempo para amenidades, Odin Único-Olho. Você deseja que eu lhe conceda o Inferno que outrora foi de Lúcifer.

Eu não decidi o que fazer com o lugar. Diga-me, então, por que ele deveria ser seu?

EU SOU UM DEUS *CORAJOSO*. SABE QUE ESTA É A MAIS PURA VERDADE. HÁ APENAS *UMA* COISA QUE ME ATEMORIZA.

Ragnarok.

DEVERAS. O *RAGNAROK*. ATUALMENTE, MUITOS DOS MEUS DIAS SÃO DEDICADOS A ENGENDRAR PLANOS PARA EVITAR AS TREVAS QUE SE ACERCAM DE MIM E DOS MEUS.

ENTREGO-ME A PENSAR NELAS IRRACIONALMENTE, COMO UM HOMEM CUTUCA UMA FERIDA.

ALGUNS ANOS ATRÁS, OCORREU-ME QUE É MAIS FÁCIL ENFRENTAR ALGUMA COISA SOBRE A QUAL TEMOS ALGUM CONHECIMENTO.

EU CRIEI UM *MUNDO*... UMA *DIMENSÃO QUIMÉRICA*... E, NELA, PRODUZI UM DIMINUTO RAGNAROK.

EM MEU MUNDO, A ÚLTIMA BATALHA É TRAVADA TODOS OS DIAS, PARA *SEMPRE*. APRENDI *MUITO* COM ELA.

MAS FIQUEI BASTANTE SURPRESO QUANDO MEU PEQUENO MUNDO ANGARIOU *MAIS* GUERREIROS... CAMPEÕES QUE EU NÃO HAVIA CRIADO.

NÃO SEI COMO ENTRARAM LÁ NEM POR QUE COMBATEM, ESSES PEQUENOS HERÓIS MORTAIS.

MAS *OBSERVE*... LUTAM AO LADO DE MEUS MINÚSCULOS AESIRES NA BATALHA INFINDA.

E... ISTO HÁ DE LHE INTERESSAR, TECELÃO DOS SONHOS... UM DELES TEM PARTE DE SUA ESSÊNCIA. É UM RECEPTÁCULO PARA UMA FRAÇÃO DE SUA ALMA.
CASO PERMITA QUE O INFERNO DE LÚCIFER SEJA MEU DOMÍNIO, EU LHE DAREI ESSE GUERREIRO.
AÍ ESTÁ.
Entendo.

VOCÊ É UM SER DE GRANDE FRIEZA, TECELÃO DOS SONHOS. ÀS VEZES, PENSO QUE QUASE PODERIA SER UM AESIR.
Eu sou o que sou, Odin Único-Olho.
E...?

E eu seguirei meus próprios passos.
Revelarei minha decisão amanhã, a todos vocês.
Não resta mais nada a ser dito.

A chama o guiará diretamente de volta a seus aposentos, mestre Odin.
Não se perca no caminho. Eu não posso garantir sua segurança em outras partes do palácio, e lamentaria muito vê-lo ferido.

...e o que exatamente você está me oferecendo?
VOCÊ NÃO ME ENTENDEU DIREITO, REI DOS SONHOS.
EU NÃO ESTOU OFERECENDO *COISA ALGUMA*. O QUE EU ESTOU FAZENDO...
O QUE ESTOU FAZENDO É TE *AMEAÇANDO*.
ENTREGUE O INFERNO DE LÚCIFER, MORFEUS, OU TODAS AS HORDAS DO CAOS ESTARÃO NO SEU PESCOÇO ATÉ O FIM DOS TEMPOS.
DESDE A BRIGADA RASA ATÉ OS DANÇARINOS QUE GARGALHAM. TODOS NÓS.

Pare com isso imediatamente.
Sua intenção era me impressionar com isto, Jemmy? Me apavorar?

ISSO MESMO.
ERA PRA VOCÊ VIRAR O *SENHOR ASSUSTADÃO*.
PODE FICAR COM MEU BALÃO, SE QUISER.

A GENTE SE VÊ AMANHÃ, SENHOR SONHOZINHO.

AGORA, Ó *SULTÃO DO SONO*, LEVE SUA MÃO ALVA COMO O LÍRIO PARA DENTRO DE MEU MESTRE, *KILDERKIN DA ORDEM*, E RETIRE DE LÁ A MENSAGEM QUE HÁ PARA O SENHOR.

MEU CARO SONHO,

DESDE HÁ MUITOS ANOS, EU E ALGUNS DE MEUS COLEGAS SENHORES DA ORDEM COLECIONAMOS AS ESSÊNCIAS ONÍRICAS DOS RECÉM-MORTOS, POR RAZÕES QUE NOS DIZEM RESPEITO.

ESTAMOS PREPARADOS PARA DEVOLVÊ-LAS A VOCÊ EM TROCA DO INFERNO DE LÚCIFER, QUE HÁ DE SE TORNAR UM NOVO DOMÍNIO DE PERFEITA ORDEM SOB NOSSO COMANDO.

KILDERKIN

E isto deveria me impressionar?

Sinto muito, mas escapa-me a razão por que eu deveria me interessar em material onírico de mortais falecidos. Não sou um colecionador, compilando e tabulando eternamente aquilo que não tem mais valia para mim.

MAS O MEU *MESTRE*... MEU *MAGNÍFICO MESTRE*... ELE LHE OFERECE--

Algo que eu teria coletado sozinho, caso tivesse necessidade.

Mas percebo que ele tem outra mensagem para mim. Afinal, ele pode falar por si mesmo.

MUITO BEM, MORFEUS. SE SUBORNO NÃO FUNCIONA, TALVEZ A RAZÃO CUMPRA ESSE DEVER.

AMANHÃ DEFENDEREI A JUSTEZA DE NOSSA SOLICITAÇÃO. TALVEZ ISSO O CONVENÇA.

Claro. Talvez.

Talvez deva ser mencionado que este ser encontra-se aqui como indivíduo, não como parte de seu panteão.

Eu compreendo. Você pode falar livremente.

Muito bem.
Os deuses de *NIPPON* são muito poderosos. Nós não somos mais idolatrados como em outras épocas, mas nos adaptamos.
Os tempos mudaram, e nós mudamos com eles.

Estamos expandindo... assimilando outros panteões, deuses mais recentes, novos altares e ícones. Marilyn Monroe é nossa agora, bem como King Kong e Lady Liberty.
Minha mãe é a rainha de nosso mundo abissal. É um lugar muito eficiente. O inferno de Lúcifer deveria ser nosso também. Tem *muito* potencial.

De seu preço.
Seja *qual for*, nós pagaremos.

Considerarei o assunto cuidadosamente, honorável Susano-o-no-Mikoto.

TENHO ALGO QUE VOCÊ QUER.
É o que seria?
INFORMAÇÃO.
EU VEJO O MUNDO PELOS OLHOS DOS GATOS.
HÁ COISAS QUE SÃO OCULTAS DOS HOMENS E DOS DEUSES, MAS QUE NÃO PODEM SER ESCONDIDAS DE MEU POVO, REI DOS SONHOS.
MRRR. EU SEI ONDE SE ENCONTRA SEU IRMÃO.
Entendo.
EU SEI ONDE ELE SE ESCONDE. SOMENTE EU SEI
ISSO NÃO VALERIA O PREÇO DO INFERNO DE LUCIFER PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA, SONHO?
Talvez.
EU PREFIRO VOCÊ NA SUA FORMA DE GATO, SONHO, MEU AMIGO
QUANDO USA UMA CABEÇA HUMANA, JULGO TÃO DIFÍCIL SABER O QUE ESTÁ PENSANDO.
Eu estou pensando que este encontro está para terminar, madame Bast. Por favor, volte a seus aposentos. E não se desvie do caminho ao fazer isso.

Matthew? O que está fazendo aqui?
KAARK
OI, CHEFE.
LUCIEN ME MANDOU AQUI.
EU ESTAVA CONVERSANDO COM DOIS CORVOS: HUGINN E MUNINN... CONTANDO A HISTÓRIA DA MINHA VIDA. SUJEITOS LEGAIS...
Matthew. Por favor.
UUPS. DESCULPA, CHEFE. NÃO É UMA BOA HORA PRA BATER PAPO, HEIN?
BEM, SEJA COMO FOR, TEMOS UM PROBLEMA. UMA TEMPESTADE ESTÁ SE INICIANDO NAS SUÍTES DE BAIXO. CHUVAS, RELÂMPAGOS E TUDO MAIS.
Deve ser Thor...
Um momento.
Pronto. Já foi resolvido.
Agora, deixe-me, Matthew. Os últimos dos meus embaixadores sub-reptícios estão a caminho para falar comigo... a fim de me bajular, ameaçar ou subornar.
CERTO, CHEFE.
BACANA ESSE BALÃO AÍ.
Se gosta, Matthew, é todo seu. Tome. Pode levar.
HEIN? O QUE EU VOU FAZER COM UM...

Azazel. Seja bem-vindo.
EU ALMEJO A DEVOLUÇÃO DE NOSSAS TERRAS, MORFEUS. AS TERRAS DE MEU POVO, AS TERRAS DAS QUAIS FOMOS EXPULSOS INJUSTAMENTE.
EU NÃO VIM COMO UM RÉLES EMBAIXADOR, MAS COMO REPRESENTANTE DE TODA A ESTIRPE DEMONÍACA; CRIATURAS POBRES E DESPOSSUÍDAS CUJA TERRA NATAL FOI ARRANCADA DE SUAS MÃOS.
EU ANSEIO POR JUSTIÇA, MORFEUS. DEVOLVA-NOS NOSSO MUNDO!
Poupe os discursos para outra ocasião, Azazel. Eles pouco me comovem.
AH.
Você quer o Inferno que foi de Lúcifer.
Custo a crer que veio aqui contando com minha boa vontade ou com meu senso de justiça.
O que tem a me oferecer, Azazel?
NÃO APENAS UMA COISA, MAS DUAS, SENHOR DOS SONHOS.

EM PRIMEIRO LUGAR... VOCÊ FOI AO INFERNO DOIS ANOS ATRÁS PARA RECUPERAR SEU ELMO.

ELE ESTAVA NAS MÃOS DE UM SUJEITO CHAMADO CORONZON, UM DUQUE DO OITAVO CÍRCULO E CAPITÃO DAS HORDAS DE ***BELZEBU***.

INSOLENTEMENTE, CORONZON DESAFIOU-O; E VOCÊ DERROTOU O IMPERTINENTE NO JOGO MAIS ANTIGO.

EU O TROUXE AO MUNDO DOS SONHOS APENAS PARA ENTREGÁ-LO A VOCÊ, MORFEUS. ELE ESTÁ ***INDEFESO***. PODE SER SEU PARA QUE DELE SE VINGUE. PODE DEIXÁ-LO A GRITAR POR UMA ETERNIDADE.

Entendo. E a segunda coisa?

AH... NÃO SE TRATA DE MUITO.

APENAS UMA ***MULHER HUMANA*** CONDENADA AO INFERNO DEZ MIL ANOS ATRÁS POR UM NAMORADO RESSENTIDO.

MAS ELA NÃO É UM ***PITEU*** DOCE E APETITOSO?

SE ME DER A CHAVE DO INFERNO, EU A INCLUO NO ACORDO. APENAS PARA ***ADOÇAR*** SEU PALADAR, PODE-SE DIZER.

MAS, SE ***NÃO*** CHEGARMOS A UM ACORDO... POR MAIS IMPROVÁVEL QUE SEJA... EU TEREI ENORME PRAZER EM CONSUMIR A ALMA DELA.

EU A TRAGAREI E A FAREI DESCER GOELA ABAIXO PARA QUE SE TORNE PARTE DE MIM ETERNAMENTE... E A PEQUENA FAGULHA DE SUA CONSCIÊNCIA QUE RESTAR DEPOIS DISSO SERÁ ***MINHA***.

ESTÁ ME ENTENDENDO?

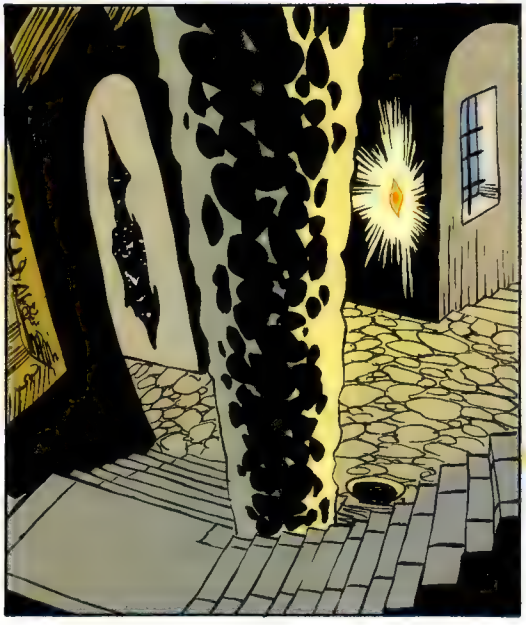
Estou.

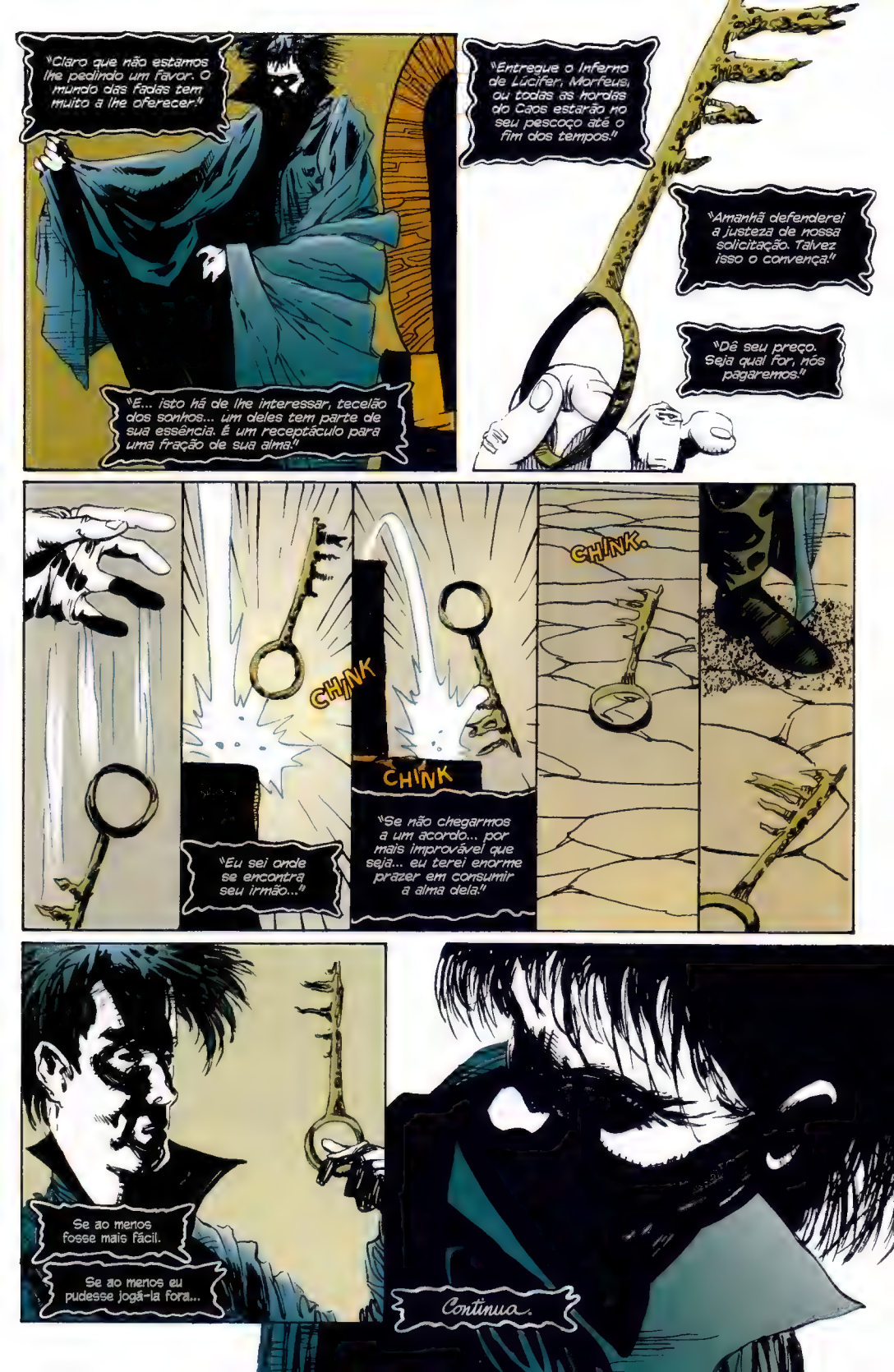
ENTÃO... CREIO QUE TEMOS UM ACORDO, SENHOR DOS SONHOS.
AMANHÃ VOCÊ ANUNCIARÁ SUA DECISÃO, E EU DEIXAREI ESTE LUGAR LEVANDO COMIGO A CHAVE DO INFERNO, ENQUANTO VOCÊ SE CONTENTARÁ COM CORONZON E NADA.

Obrigado, Azazel.
Eu levarei suas palavras em consideração.
Pode ir agora.

COMO ASSIM... "LEVAREI SUAS PALAVRAS EM CONSIDERAÇÃO"!?
VOCÊ QUER A MENINA, NÃO QUER? FOI AO INFERNO EM BUSCA DESSA GAROTA... COM CERTEZA, VAI OFERECER POR ELA UMA CHAVE QUE NÃO LHE CUSTOU NADA, QUE VOCÊ NEM MESMO QUER...

Azazel, você me disse o que está oferecendo. Eu entendi o que propôs. Você ouvirá minha decisão amanhã.
Agora, parta.




"Claro que não estamos lhe pedindo um favor. O mundo das fadas tem muito a lhe oferecer."
"E... isto há de lhe interessar, tecelão dos sonhos... um deles tem parte de sua essência. É um receptáculo para uma fração de sua alma."
"Entregue o Inferno de Lúcifer, Morfeus, ou todas as hordas do Caos estarão no seu pescoço até o fim dos tempos."
"Amanhã defenderei a justeza de nossa solicitação. Talvez isso o convença."
"Dê seu preço. Seja qual for, nós pagaremos."
CHINK
CHINK
CHINK.
"Eu sei onde se encontra seu irmão..."
"Se não chegarmos a um acordo... por mais improvável que seja... eu terei enorme prazer em consumir a alma dela."
Se ao menos fosse mais fácil.
Se ao menos eu pudesse jogá-la fora...
Continua.

"BOM DIA, LINDA IRMÃ. NOSSO ANFITRIÃO FINALMENTE JULGOU ADEQUADO DEIXAR O SOL NASCER. UM NOVO E FULGURANTE DIA ALVORECEU."

EU AINDA ESTOU ***GLORIOSAMENTE*** BÊBADO DESTE MAGNÍFICO VINHO E DE UMA NOITE DE EXTRAVAGÂNCIAS COM ESTE ADORÁVEL RAPAZ.

ELE VEIO COM A DELEGAÇÃO EGÍPCIA... UM SACERDOTE DO TEMPLO, UM REI MORTO OU COISA QUE O VALHA.

NÃO É ***DESLUMBRANTE?***

SENEFERU, ESTA É MINHA IRMÃ, NUALA.

NUALA, ESTE É SENEFERU.

CLURACAN, SAIA DOS MEUS APOSENTOS.

AH, MAS NÓS SÓ VIEMOS LHE DIZER QUE O MESTRE MOLDADOR ESTÁ PRESTES A ANUNCIAR O QUE PRETENDE FAZER COM SEU NOVO DOMÍNIO.

ENTÃO, PONHA UM VESTIDO, IRMÃZINHA, E VENHA OUVIR A BOA NOVA.

VOCÊ ACHA QUE ELE ***ATENDERÁ*** NOSSOS DESEJOS? QUE VAI MANTER O INFERNO ***VAZIO*** E NOS PERDOAR O DÍZIMO?

DE FORMA ALGUMA. HÁ MUITA GENTE GRAÚDA SE DEBRUÇANDO SOBRE ELE. VOCÊ VIU TODOS ONTEM À NOITE.

PESSOALMENTE, SUPONHO QUE O MELHOR QUE POSSO ESPERAR EXTRAIR DESTA PARVOÍCE É UM VINHO EXCELENTE E SEXO DE PRIMEIRA.

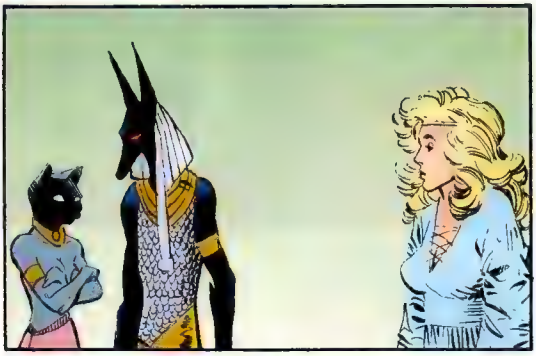
VEJO VOCÊ LÁ EMBAIXO.

História originalmente publicada em THE SANDMAN 27 (maio/1991)

E TUDO QUE *EU* POSSO OBTER DISTO É UMA BOA NOITE DE SONO, SUPONHO.
AH, PACIÊNCIA

REALMENTE NOS DER O INFERNO DE LUCIFER E DEPOIS ELE NAST

SE CHEGAR A ESSE PONTO, EU SIMPLESMENTE TERIA DE ADMITIR QUE NÃO SEI *EXATAMENTE* ONDE O IRMÃO DELE ESTÁ *AGORA*, MAS QUE ESTOU *MESMO* A PAR DE CERTOS FATOS...
RESTA-NOS TORCER PARA QUE ISSO SEJA O SUFICIENTE PARA O SENHOR DOS SONHOS. CASO CONTRÁRIO--



...SURPRESO EM NÃO VER UM REPRESENTANTE DOS DEUSES GREGOS AQUI. TALVEZ SAIBAM DE ALGO QUE MEU POVO DESCONHECE.
É TUDO QUESTÃO DE POLÍTICA INTERNA, VELHO AMIGO. NÃO RESTA TEMPO PARA VIAGENS; MAS, SE QUER MINHA OPINIÃO--

...E SE NÃO FOR O BASTANTE? UM PEQUENO FRAGMENTO DE SUA ALMA?
OHH, EU DEVIA TER ME DISFARÇADO E TIRADO O INFERNO DE LÚCIFER DAS MÃOS DE SONHO DE MANEIRA FRAUDULENTA, ASSIM COMO ARRANQUEI O SANGUE DE KVASIR DOS ANÕES.
POR FAVOR... ODIN VERATYR... FALE... MAIS... BAIXO...
OLÁ, BELA FADA. O QUE PRETENDE FAZER DEPOIS DO EVENTO PRINCIPAL?
MEU NOME É LOKI.
EMBUSTEIRO...
PELA ÚLTIMA VEZ... VOCÊ SÓ TEM PERMISSÃO PARA FALAR COMIGO OU COM MESTRE ODIN. CASO CONTRÁRIO, VOU ESMIGALHAR TODOS OS OSSOS DO SEU CORPO COM MINHAS PRÓPRIAS MÃOS.
VOCÊ NÃO É CONFIÁVEL.
E EU ESTOU DE PÉSSIMO HUMOR ESTA MANHÃ.
NUALA... ENTRE. ESTÁ TODO MUNDO AQUI...

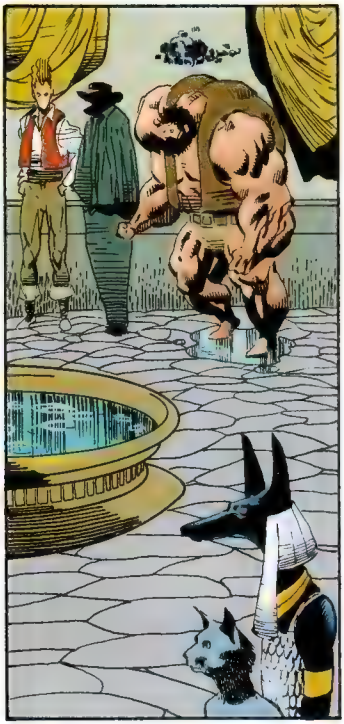
Estação das Brumas
Capítulo 6

No qual a aflitiva questão da soberania do Inferno é finalmente resolvida, para satisfação de alguns; minúcias da hospitalidade são esclarecidas; e no qual fica demonstrado que, enquanto alguns podem cair, outros são empurrados.

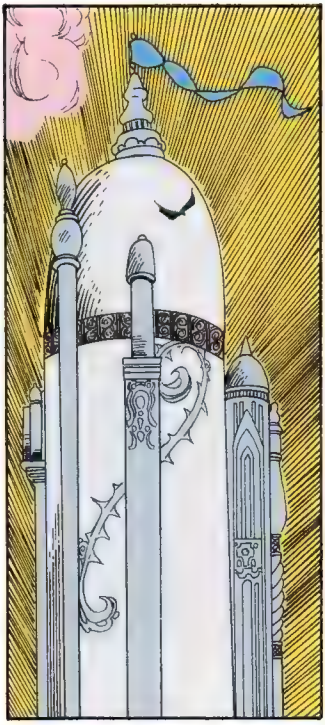
NEIL GAIMAN ROTEIRO
KELLEY JONES ARTE
DICK GIORDANO ARTE-FINAL
DANIEL VOZZO CORES
KAREN BERGER EDITORA ORIGINAL
JOTAPÊ MARTINS/FD TRADUÇÃO
DANIEL DE ROSA LETRAS
BERNARDO SANTANA EDITOR-ASSISTENTE
FABIANO DENARDIN EDITOR

the SANDMAN

Estrelando personagens criados por NEIL GAIMAN, SAM KIETH e MIKE DRINGENBERG



MRR. E ENTÃO?
ONDE ESTÁ ELE?

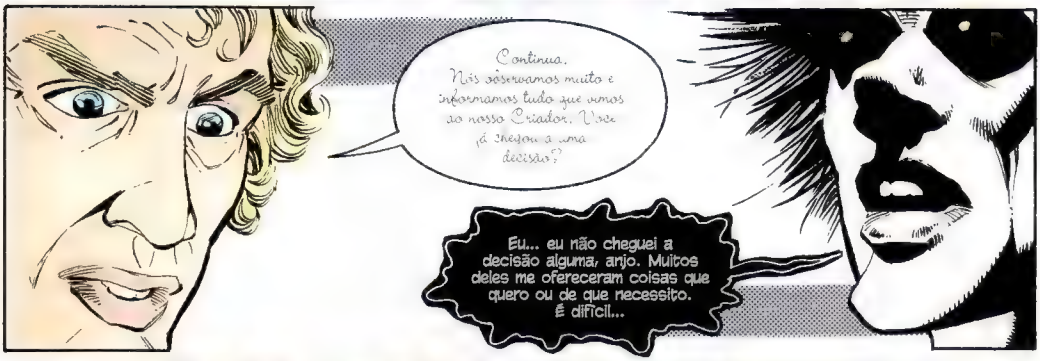


O SENHOR PARECE QUE NÃO DORMIU NADA A NOITE TODA.
Eu não durmo, Matthew.
EU NÃO DISSE QUE VOCÊ DORME. DISSE SÓ QUE PARECIA NÃO TER DORMIDO.
NOITE AGITADA, HEIN?

Sim. Passei a primeira metade dela falando com alguns de nossos visitantes.
A segunda metade... pensando.

Todos querem o imóvel. Eu não. Nunca pensei que poderia ser tão difícil me livrar de algo indesejável.
Tudo se move e se transforma, Matthew. É como trilhar um caminho por entre brumas.
Sonho?

Deixe-nos, Matthew.
Remiel, Duma.
Como anda sua observação?


Continua. Nós observamos muito e informamos tudo que vimos ao nosso Criador. Você já chegou a uma decisão?
Eu... eu não cheguei a decisão alguma, anjo. Muitos deles me ofereceram coisas que quero ou de que necessito. É difícil...

Talvez eu deva atender os desejos das Fadas, deixando o Inferno vazio. Ele não serve a nenhum bom propósito...
Eu tenho uma mensagem para você.
Muito bem, Remiel. Qual é a mensagem?

Eu não sei.
Espere.

Nos... eu transmitirei a mensagem E de meu Criador...

Deve haver um Inferno.
Que haver um lugar para os tenazes; um lugar para os condenados.
O Inferno é o reverso do Paraíso. É a sombra do Paraíso. Ambos se devoram. Recompensa e castigo esperando lá embaixo.

Deve haver um Inferno pois sem Inferno o Paraíso não tem sentido.
E assim sendo o Inferno deve ser.

Não!

Não! Ele não pode desejar isso. É errado...
Nós não fizemos nada para ofender o Verbo... nada que justifique isso...

O que foi, Remiel? O que está dizendo?

Eu estou dizendo... eu fui incumbido de dizer...
...que o Inferno não pode ser confiado a outro que não aqueles que servem o Verbo diretamente. É importante demais.
Que eu... e Duma devemos tomar posse do Inferno.
Que ele estará sob nosso comando como representantes do Verbo.
E.. que jamais poderemos retornar à Cidade Prateada. Jamais poderemos nem uma vez mais entrar em contato com a Presença.
Mas... isso não é justo nem correto. Nós não fizemos nada para sermos exilados. Jamais nos rebelamos... lutamos com bravura lado a lado contra os exércitos de Lúcifer. Nós somos da Legião.
Será que Ele não compreende o que isso significa?
Sermos exilados para as trevas? Sermos banidos da luz de nosso Criador de sua graça? Nós somos puros demais até mesmo para que nossos pés toquem a lama vil... por que então, devemos ser forçados a mergulhar nas Fossas Abissais?
Isso é... isso é errado. Nós não podemos... Nós não devemos...
O Inferno é para o Mal. O Inferno é para aqueles que ofenderam o amor Dele. O Inferno é para...
Eu... eu me rebelarei. Como Lúcifer. Eu protestarei. Isso é errado...

Mas... como posso me rebelar? Para onde poderei ir se assim o fizer?
Meu senhor?
Afaste de mim este fardo. Sua vontade é árdua demais. Escolha outro.
Se quiser o local, Duma, é todo seu.
É você, Remiel. O que fará?
O que posso fazer? Eu não posso permitir que meu camarada beba do cálice que recusei.
Eu acompanharei Duma. Irei ao Inferno.
Muito bem. Vocês têm minha compaixão.
Informemos, então, os outros.

...ENTÃO EU DISSE PRA ELA: "EU SOU THOR"!
E ELA RESPONDEU: "AH, SEU NOME É THOR? E EU ESTOU TÃO THORTA QUE NEM CONSIGO SENTAR!!!"
HA HA HA HA HA HA HA!
FOI UMA PIADA.
NIDDHOG SORVEDOR DE CADÁVERES, QUE DOR DE CABEÇA DESGRAMADA!
SE NÃO CONTIVER SUA LÍNGUA IMBECIL, DEUS DO TROVÃO, ENTÃO...
ENTÃO, ASSIM QUE GOVERNAR O INFERNO, EU NÃO REPOUSAREI ATÉ QUE SUA LÍNGUA PENDA DE UM GANCHO NA PAREDE DE MINHA SALA DO TRONO.
VOCÊ? GOVERNAR O INFERNO? O INFERNO DE LÚCIFER SERÁ NOSSO, AZAZEL. E VOCÊ E SUA LAIA SERÃO DEIXADOS À MÍNGUA NAS TREVAS ETERNAS, COMO CADÁVERES INSEPULTOS BUSCANDO EM VÃO UM TÚMULO ENTERRADO NAS AREIAS DO DESERTO.
O INFERNO É MEU, CABEÇA DE CACHORRO. E TODOS VOCÊS PAGARÃO CARO POR SUA AUDÁCIA...
Supus que vocês esperariam que eu fizesse um anúncio antes de se sagrarem Senhores do Inferno.
Percebo que me equivoquei.

Obrigado por terem esperado.

Peço desculpas pela demora, mas tenho certeza de que nenhum de vocês teria desejado que eu tomasse uma decisão às pressas.

Ordem e Caos, Egito e Asgard, Fadas, Raça Demoníaca e Nippon... cada um de vocês me procurou, cada um de vocês pediu um favor...

Porque não cabe mais a ele ofertá-la.

Nós recuperamos a chave.

O Inferno tornará novamente a acolher os condenados e os demônios.

Os danados serão devolvidos ao Inferno e lá serão uma vez mais castigados.

Os demônios podem, uma vez mais assumir morada no Inferno e será esperado deles que cumpram sua parte na regeneração dos condenados.

A Guerra entre o Paraíso e o Inferno chegou ao fim.

O Inferno está agora diretamente sob a administração do Paraíso. Duma e eu seremos os regentes do Paraíso no Mundo Abissal...

SOB QUE AUTORIDADE?

De quem você acha?

MESTRE DOS SONHOS... O SENHOR NÃO É OBRIGADO A CONCORDAR COM ISSO.

Eu não criei o Inferno de Lúcifer, nobre Susano-o-no-Mikoto, nem o reino do qual ele se faz sombra. Se seu criador deseja retomá-lo, a prerrogativa é dele, não minha.

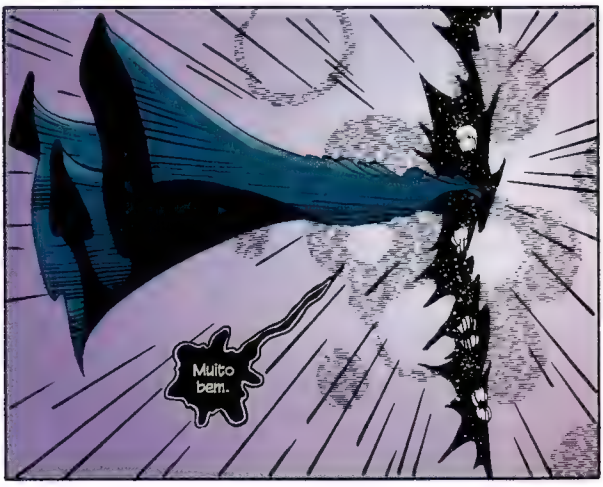
Eu os agradeço por terem vindo aqui e espero que, embora desapontados com minha decisão, possam vir a compreendê-la.
Espero que ela não cause a nenhum de vocês pesar indevido.
CAUSAR-NOS PESAR? OHH, MAS ESSA É MUITO BOA, MORFEUS. O QUE ME DIZ DO PESAR QUE EU VOU LHE CAUSAR?
EU CONHEÇO SUAS REGRAS. VOCÊ NOS OFERECEU HOSPITALIDADE QUANDO CHEGAMOS.
NÃO PODE FAZER NADA AGORA PARA MOLESTAR QUALQUER UM DE NÓS.
EU SAIREI DAQUI COMO CHEGUEI... É NADA, SEU PEQUENO AMOR HUMANO, PARTIRÁ TAMBÉM COMIGO.
EU DISSE QUE DEVORARIA A ALMA DELA. E É O QUE FAREI.
MAS LENTAMENTE. UMA MORDIDA DE CADA VEZ. E, A CADA DENTADA, EU PENSAREI EM VOCÊ.
Oh, Azazel.

Eu ofereci hospitalidade a todos.

Isso inclui tanto aqueles dos quais eu estava a par quanto dos que eu não estava. Sim, você tem minha hospitalidade, e está sob minha proteção, mas o mesmo pode-se dizer de Coronzon.
E também de Nada.

E eu não aceitarei que sejam feridos.

SE A *QUER*, INVASOR DE SONHOS, ENTÃO VENHA *BUSCÁ-LA*... SE TIVER *COLHÕES*.
EU ABRO MÃO DE SUA HOSPITALIDADE.


Muito bem.

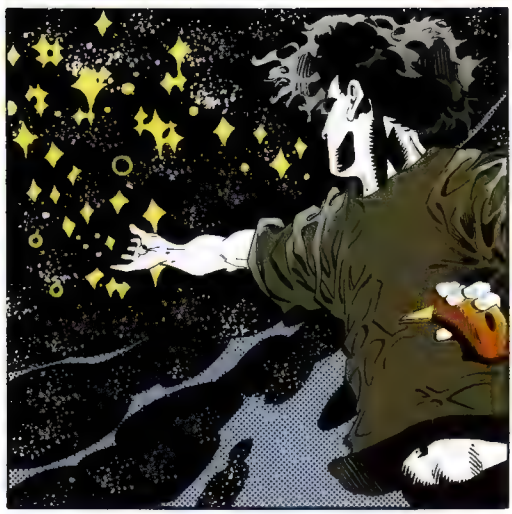
EU NÃO... *ACREDITAVA*... QUE VOCÊ ESTIVESSE DISPOSTO A NOS ADENTRAR... SONHADOR.

Mas eu estava, Azazel.

SIM. *SIM*. VOCÊ ESTAVA. MUITO BEM. ENCONTRE-OS, LIBERTE-OS, E AMBOS SERÃO SEUS. SÓ ASSIM PODERÁ PARTIR LIVREMENTE.

FRACASSE E EU ME *BANQUETEAREI* COM A ALMA DELES... E A *SUA*.

Compreendo.



AH, É VOCÊ.
AZAZEL DISSE QUE PLANEJAVA ME DAR A VOCÊ PARA QUE ME TORTURASSE.
EU ROGUEI PARA QUE FOSSE MENTIRA, COMO DE HÁBITO É. MAS VEJO QUE ME ENGANEI... COMO DE HÁBITO ME ENGANO.
Sim. Se enganou.

Eu não estou aqui para torturá-lo, Coronzon.
Me dê a mão.

Eis um deles, Azazel.
DE FATO.

VOCÊ?

Eu vim para libertá-la, Nada. Me dê a mão.
VOCÊ VEIO ME LIBERTAR? DEPOIS DE TODO ESSE TEMPO?
KA!'CKUL... EU HAVIA PERDIDO AS ESPERANÇAS...
Por favor, Nada. Nós não temos tempo. Basta tocar minha mão...
Azazel? Eu libertei ambos.
DE FATO.
EU DISSE QUE VOCÊ PODERIA PARTIR SE OS LIBERTASSE, NÃO?
Sim... você disse.
EU MENTI.

Este é meu lar, Azazel, meu reduto de poder. Este é o coração do Sonhar.

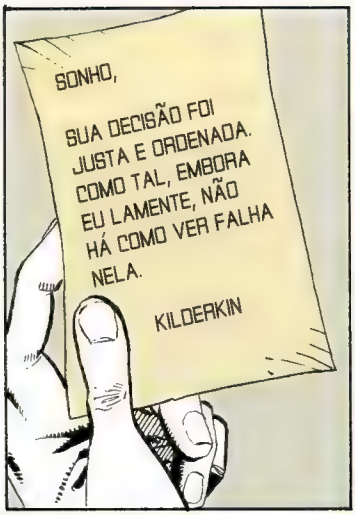
A realidade aqui se molda à minha vontade. É o que eu desejo que seja... nem mais, nem menos.

Você me desagradou, Azazel. E, à luz de seus atos, foi extremamente insensato repudiar minha hospitalidade.

Espero que isso lhe ensine bons modos, pequeno demônio.

Agora, mais alguém neste lugar tem objeção à minha decisão?

Ótimo.
Eu verei cada um de vocês no saguão externo, então. Para me despedir.


SONHO,
SUA DECISÃO FOI JUSTA E ORDENADA. COMO TAL, EMBORA EU LAMENTE, NÃO HÁ COMO VER FALHA NELA.
KILDERKIN

Obrigado, mestre Kilderkin. Agradeço sua compreensão. Desejo que passe bem.

HMMFF. NÓS SÃO SEMPRE MAIS DIVERTIDO DO QUE A TURMA DA ORDEM. CAIXA DE PAPELÃO!
NINGUÉM COM UM PINGO DE BOM SENSO SOIS CAIXA DE PAPELÃO.

Então, suponho que incorri a ira do Caos até o fim dos tempos. "Desde a Brigada Rasa até os Dançarinos que Gargalham."
É MEEEESMO?

AH, AQUILO. FOI SÓ BRINCADEIRINHA. A GENTE NÃO QUERÍAMOS O INFERNO. A GENTE SÓ NÃO QUERIAM QUE MAIS ALGUÉM PEGASSEM.
EM-TODO-CASO-OBRIGADA-POR-TER-ME-RECEBIDO-NA-SUA-FESTA, SENHOR SONHOZINHO.
EU ME DIVERTI À BEÇA.

Coronzon, Mãe das Aranhas. Aonde vocês vão agora?

HÁ UMA FILA JÁ SE FORMANDO EM TORNO DOS PORTAIS DO INFERNO. NÓS VAMOS ENGROSSÁ-LA. E, QUANDO OS PORTÕES SE ABRIREM, VAMOS ADENTRAR.

MORFEUS...
MESTRE AZAZEL... O QUE VOCÊ FARÁ COM ELE? O QUE TEM EM MENTE?

"O que tenho em mente"? Nada. Eu apenas lhe darei tempo para refletir e uma oportunidade de polir seus bons modos. Espero que, um dia, eu o deixe partir. Um dia.

NÓS RETORNAREMOS À NOSSA PRÓPRIA TERRA, REI DOS SONHOS
PRAZER EM CONHECÊ-LO.

LAMENTO QUE NÃO TENHAMOS PODIDO CHEGAR A UM ACORDO, VELHO AMIGO.
Meu irmão deseja privacidade, madame Bast, e eu estou disposto a respeitar esse desejo.

BOA CONDUTA.
MAS, SE MUDAR DE IDÉIA, ME PROCURE, E CONVERSAREMOS MAIS.

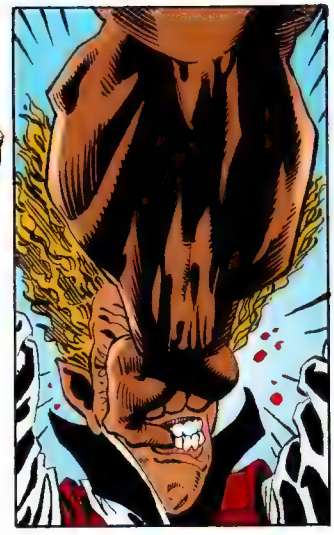
Mestre Odin, lamento que eu tenha sido forçado a rejeitar sua oferta.

DEVERAS... VOCÊ LAMENTA. HMFF. MUITO BEM. VOCÊ AINDA É BEM-VINDO EM MEU PALÁCIO DE GLADSHEIM, MOLDADOR.
MINHA CASA É SUA, E MEU HIDROMEL E MEUS ALIMENTOS ESTÃO À SUA DISPOSIÇÃO.

Eu aprecio sua gentileza, Odin Pai de Todos. Passe bem. E você também, Thor. Espero que tenha se entretido.
EU... EU ESPERO NÃO TER SIDO TUMULTUOSO DEMAIS ONTEM À NOITE, MEU SENHOR. EU SOU UMA DIVINDADE RUDE E AUTÊNTICA, NÃO DO TIPO QUE FAZ MESURAS.

Eu percebi.
E Loki? Ele não se despedirá?
O TRAPACEIRO PARECE RELUTANTE EM VOLTAR PARA ASGARD, MOLDADOR.

NÃO! VOCÊ NÃO ENTENDE! ISSO É ERRADO--

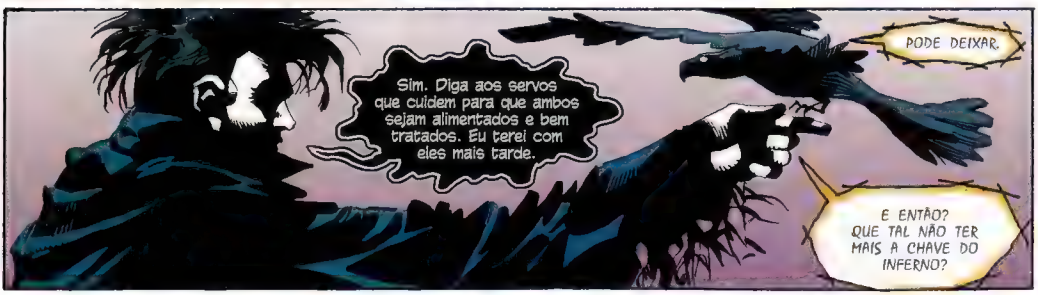


EU ESPEREI *MIL E DUZENTOS ANOS* PRA FAZER ISSO.

PRONTO. QUERO VER USAR SUAS TRAPAÇAS PRA SE LIVRAR DESSA, TRAPACEIRO.
HORA DE VOLTAR PRO SEU *BURACO*...

CHEFE?
Sim, Matthew?

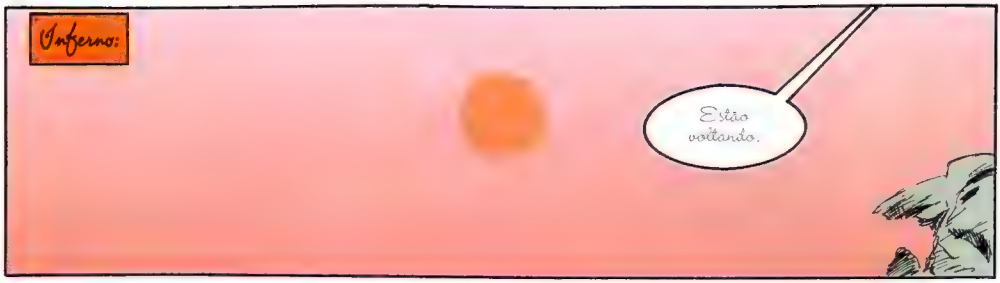
HÃ... NOBRE CLURACAN DO MUNDO DAS FADAS E O SENHOR SUSANA SEI LÁ O QUE, O TAL JAPONÊS, PERGUNTARAM SE PODEM FICAR MAIS UM DIA. ACHO QUE QUEREM FALAR UM POUCO MAIS COM O SENHOR. TUDO BEM?

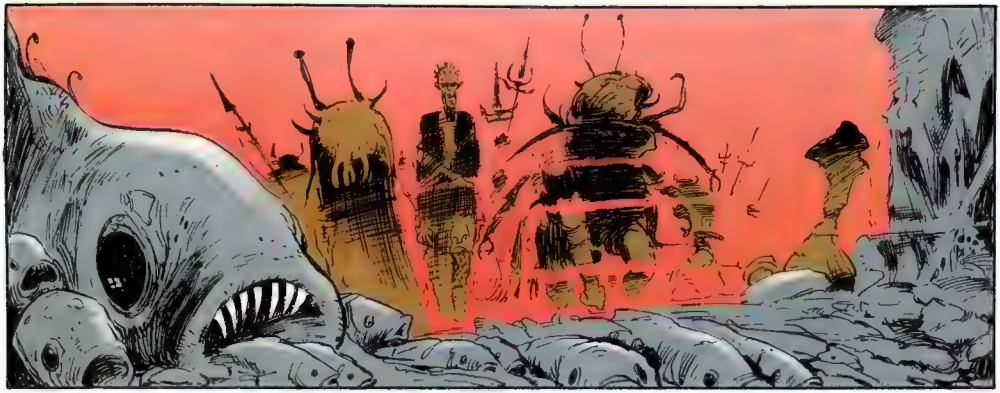

Sim. Diga aos servos que cuidem para que ambos sejam alimentados e bem tratados. Eu terei com eles mais tarde.
PODE DEIXAR.
E ENTÃO? QUE TAL NÃO TER MAIS A CHAVE DO INFERNO?

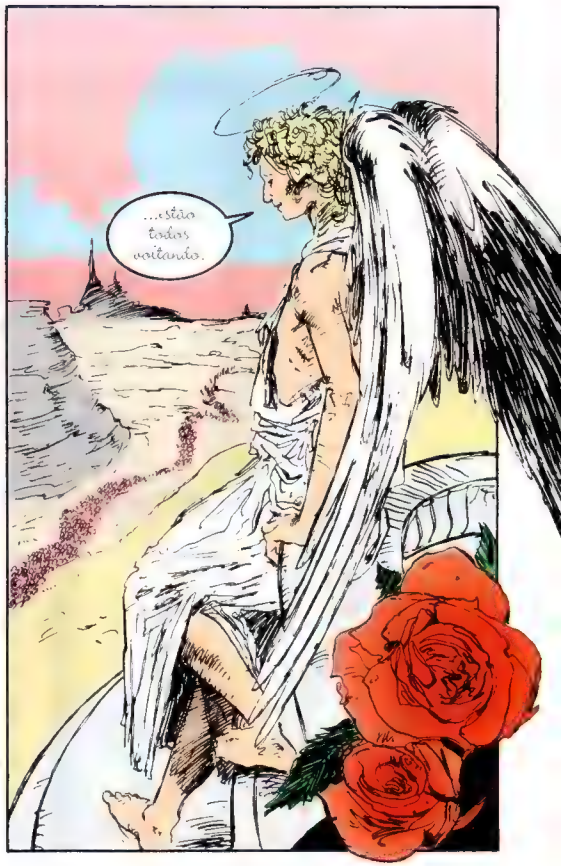
A sensação é a de... um peso enorme ter sido retirado dos meus ombros, Matthew.
É maligna... aquela chave. Ela corrompe tudo ao seu redor... apenas pelo fato de existir. Folgo em ter me livrado dela.
ENTÃO, FOI BOM TER IDO PARAR NA MÃO DAQUELES ANJOS. QUER DIZER, OS DOIS NÃO VÃO SER CORROMPIDOS POR ELA, NÉ?
Eu vou aos meus aposentos, Matthew. Tenho uma derradeira tarefa para você, e depois dou minha permissão para que volte à caverna de Eva.
CLARO.
Vá até a mulher, Nada. Eu incumbi a Coisa da Moda de atendê-la. Ambas estão na Ala Leste.
Diga-lhe que solicito sua companhia para o jantar desta noite...
Diga-lhe que precisamos conversar.
CERTO. EU VOU AVISAR QUE O SENHOR QUER FALAR COM ELA.
Eu não QUERO falar com ela, Matthew.
Duvido que ela queira falar comigo.
Mas, ainda assim...
...nós conversa-remos.

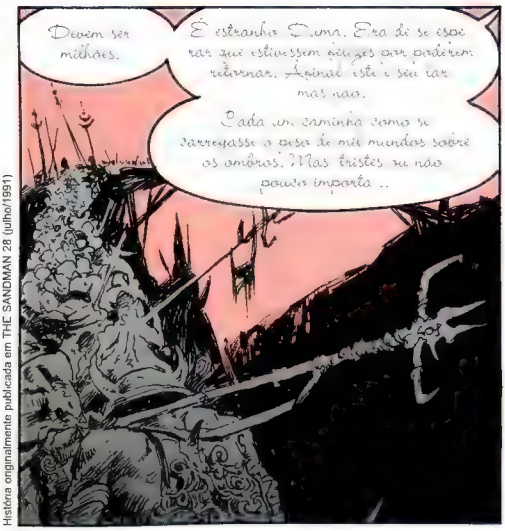
Continua.

23
20

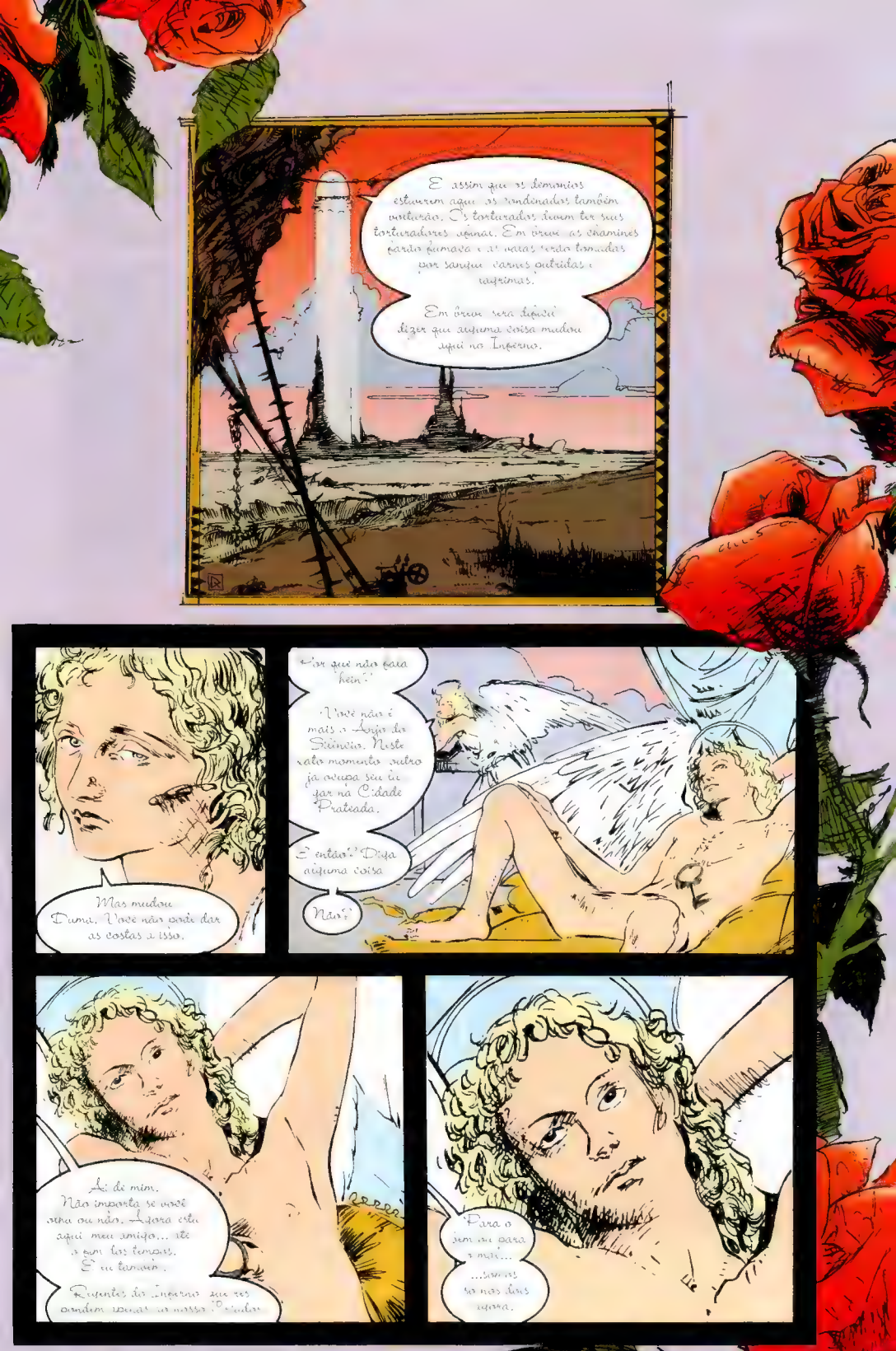








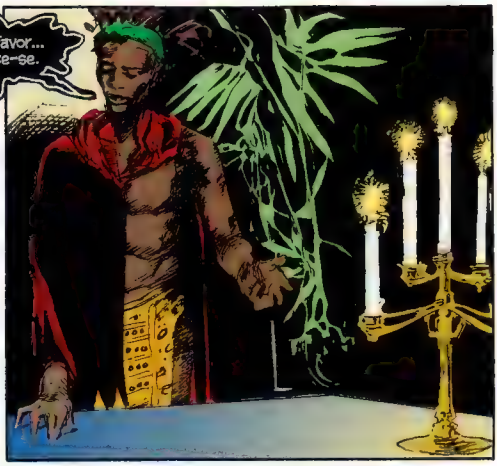
História originalmente publicada em THE SANDMAN 28 (julho/1991)


E assim que os demônios estiverem aqui os condenados também voltarão. Os torturados devem ter seus torturadores acima. Em breve as chaminés parto fumaça e as vozes serão tomadas por sangue, carnes podridas e lágrimas.
Em breve será difícil dizer que alguma coisa mudou aqui no Inferno.
Mas mudou Duma. Você não pode dar as costas a isso.
Por que não para hein?
Você não é mais o Anjo do Silêncio. Neste exato momento outro já ocupa seu lugar na Cidade Prateada.
E então? Diga alguma coisa
Não?
Ai de mim. Não importa se você volta ou não. Agora está aqui meu amigo... até o fim dos tempos. E eu também.
Quentes do Inferno seu rei pendem sonhar a nossos "O sinal
Para o bem ou para o mal...
...somos só nós dois agora.

O sonhar:
Estação das Brumas
Epílogo
No qual nós nos despedimos de amigos ausentes, amores findos, velhos deuses e da estação das brumas; e no qual damos ao diabo o que lhe é devido.
NEIL GAIMAN ROTEIRO - MIKE DRINGENBERG ARTE
GEORGE PRATT ARTE-FINAL - DANIEL VOZZO CORES - KAREN BERGER EDITORA ORIGINAL
JOTAPÊ MARTINS/FD TRADUÇÃO - DANIEL DE ROSA LETRAS
BERNARDO SANTANA EDITOR-ASSISTENTE - FABIANO DENARDIN EDITOR
Estrelando personagens criados por NEIL GAIMAN, SAM KIETH e MIKE DRINGENBERG

Olá, Nada.

KAI'CKUL, SENHOR DOS SONHOS...
OLÁ.


Por favor... sente-se.

OBRIGADA.
Você está...? Quer dizer... suponho que deva estar com fome.

SENTI MUITA FOME NOS PRIMEIROS MILHARES DE ANOS. MAS DEPOIS ME ACOSTUMEI A ESSA SENSAÇÃO, E ELA DEIXOU DE ME PREOCUPAR TANTO QUANTO OUTRORA.
AFINAL, NÃO TENHO MAIS UM CORPO VERDADEIRO. AGORA FAÇO PARTE DOS MORTOS.

Eu estava me pergun-tan--
SERÁ QUE O SE-NHOR JÁ--

Perdoe-me. Você estava dizendo?

NÃO. O SE-NHOR PRIMEIRO, KAI'CKUL. CREIO QUE TEM ALGO A ME DIZER.

Nada.
Dez mil anos atrás, eu... eu a condenei ao Inferno. Agora penso... penso que posso ter agido de maneira equivocada.
Acho que talvez eu deva lhe pedir desculpas.
Eu deveria lhe dizer que lamento.

VOCÊ ACHA QUE PODE TER AGIDO EQUIVOCADAMENTE? ACHA QUE TALVEZ DEVA SE DESCULPAR?
VOCÊ ACHA?

E AGORA O QUÊ?
ESPERA QUE EU ACEITE ISSO DE BOM GRADO E NADA MAIS? UM TIBIO PEDIDO DE DESCULPAS E TUDO VOLTA AO SEU LUGAR?

EU PASSEI DEZ MIL ANOS NO INFERNO. MAL PODIA ME LEVANTAR NAQUELA MASMORRA. EU ARDIA DE DIA E CONGELAVA À NOITE. FRAGMENTOS DE VIDRO CORTAVAM MINHA CARNE. PASSEI FOME, SENTI DORES, CHOREI E ESPEREI.
TUDO POR SUA CAUSA.

E VOCÊ ACHA QUE "TALVEZ" DEVA ME PEDIR DESCULPAS?
VOCÊ...
VOCÊ...
VOCÊ ME ENOJA.

Você me estapeou, Nada.
Me agrediu. Ninguém me agride; e aqui... aqui no coração do Sonhar...
Eu deveria... eu... eu deveria...

DIGA!!
O QUE VAI FAZER COMIGO, SENHOR DOS SONHOS? ME MANDAR DE VOLTA PARA O INFERNO?

Não.

Eu... eu lamento, Nada.
Você tem razão. O que eu fiz foi tolo, cruel e... e injusto. Você feriu meu orgulho, e eu a puni. Foi um erro.
Não há mais o que eu possa dizer.

MUITO BEM. EU ACEITO SUAS DESCULPAS.
EU DISSE *NÃO* A *ESSA* OFERTA DEZ MIL ANOS ATRÁS, SONHO. NÃO MUDEI DE IDEIA.
Se desejar, Nada... pode ficar aqui comigo. Ser minha rainha.

MAS *VOCÊ* PODE DESISTIR DE TUDO ISTO, SABIA?
Você sugeriu isso uma vez, Nada. Minha resposta não mudou. Eu tenho minhas responsabilidades. Não posso abandoná-las.
FOI O QUE ME DISSE *MUITO* TEMPO ATRÁS.

Muito bem, antigo amor.
Se não ficará comigo... e eu obviamente não partirei com você... então talvez seja a hora de discutirmos seu futuro...

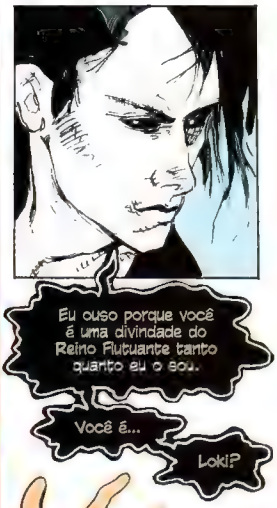
Nobre Susano-o-no-Mikoto. Você deixaria o palácio sem se despedir?
Isso me surpreende.

EU... EU FUI CONVOCADO DE VOLTA À PONTE FLUTUANTE DO FIRMAMENTO... LAMENTO TER DE PARTIR TÃO REPENTINAMENTE...
FUI INDIGNO DE SUA HOSPITALIDADE, TECELÃO DOS SONHOS; MAS, NÃO OBSTANTE, EU O AGRADEÇO.

"Indigno de minha hospitalidade"?

Sim. Sim. Creio que talvez tenha sido.

COMO OUSA, TECELÃO DOS SONHOS? COMO OUSA AVILTAR MINHA HONRA COMO DIVINDADE DO REINO FLUTUANTE...?


Eu ouso porque você é uma divindade do Reino Flutuante tanto quanto eu o sou.
Você é...
Loki?

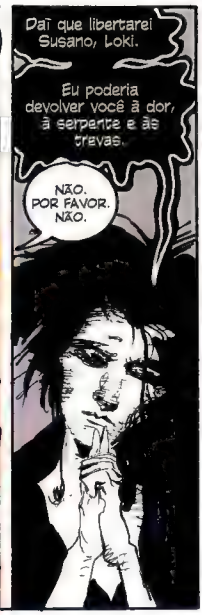
ADIVINHOU.

Talvez, se tivesse percebido mais cedo, eu pudesse ter poupado um dos meus convidados de alguma inconveniência.
Pobre Susano-o-no-Mikoto...
Por que ele, Loki?

PORQUE ELE ESTAVA AO MEU LADO ENQUANTO TODOS ESTAVAM DE OLHO EM VOCÊ E AZAZEL, E PORQUE EU NÃO GOSTO DE DEUSES DA TEMPESTADE.
NÃO FAÇO IDEIA DO PORQUÊ. ELES SIMPLESMENTE NÃO BATEM COM MEUS CORNOS.

POR QUE DIABO ELE NÃO *DEVERIA* ME SUBSTITUIR DEBAIXO DA TERRA?
Porque ele também era meu convidado, Loki.

ORA! EU TAMBÉM SOU! E VOCÊ VAI ME MANDAR DE VOLTA PARA A TORTURA E A DOR ATÉ O FIM DO MEU MUNDO?
Não posso permitir que o nobre Susano permaneça debaixo do mundo em seu lugar. Ele não deve padecer por você.
E DAÍ?

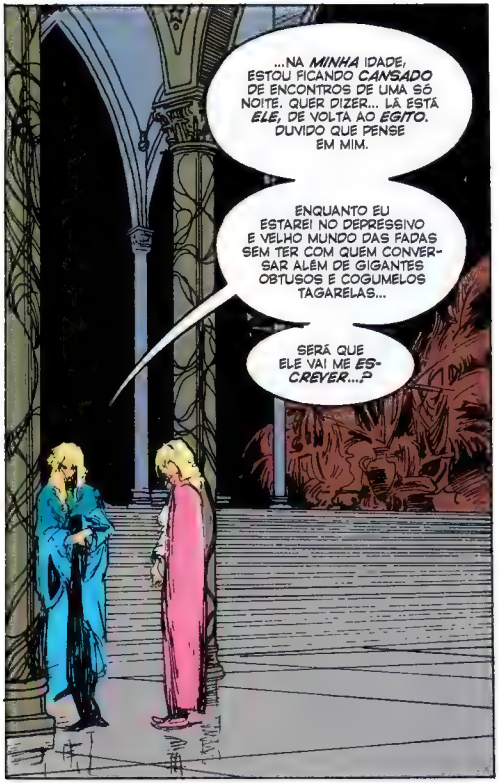

Daí que libertarei Susano, Loki.
Eu poderia devolver você à dor, à serpente e às trevas.
NÃO. POR FAVOR. NÃO.

Hmm. Eu poderia criar uma imagem onírica de você e deixá-la na caverna em seu lugar, debaixo da Terra. Ambos estariam livres.
Ninguém mais precisaria saber.
Eu sou capaz de tal façanha.

VOCÊ *FARIA* ISSO? *FARIA?*

Se eu fizesse algo assim, Loki, você estaria em débito comigo. Você compreende?
PERFEITAMENTE.

Muito bem, Loki. Vamos conversar...

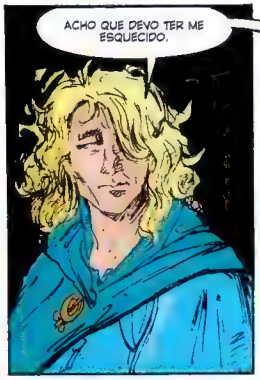

...NA *MINHA* IDADE, ESTOU FICANDO *CANSADO* DE ENCONTROS DE UMA SÓ NOITE. QUER DIZER... LÁ ESTÁ *ELE*, DE VOLTA AO *EGITO*. DUVIDO QUE PENSE EM MIM.
ENQUANTO EU ESTAREI NO DEPRESSIVO E VELHO MUNDO DAS FADAS SEM TER COM QUEM CONVERSAR ALÉM DE GIGANTES OBTUSOS E COGUMELOS TAGARELAS...
SERÁ QUE ELE VAI ME *ESCREVER*...?

E VOCÊ SERIA CAPAZ DE *ENTENDER* SE ELE ESCREVESSE?
HMM, "QUERIDO CLURACAN, FALCÃO, LINHAZINHA IRREGULAR, OLHO, HOMENZINHO-SEGURANDO-UM-ABANO, JARRO, LINHAZINHA, BESOURO..." É! VOCÊ TEM RAZÃO.
ONDE ELE *ESTÁ?*

Lamento se os fiz esperar.
OLÁ. NÓS DEVEMOS VOLTAR À NOSSA TERRA, MORFEUS. IMEDIATAMENTE. MEU IRMÃO E EU QUEREMOS AGRADECÊ-LO POR SUA HOSPITALIDADE.

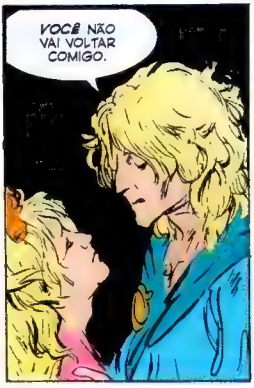
AH, IRMÃ. NÃO TE CONTEI, NÃO?

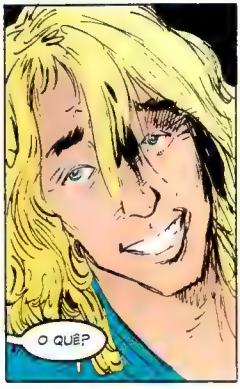
NÃO ME CONTOU *O QUÊ?*


ACHO QUE DEVO TER ME ESQUECIDO.

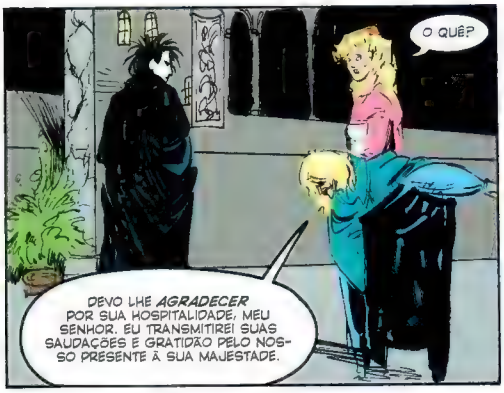
QUEIRA NOS DAR LICENÇA UM MOMENTINHO, MESTRE MOLDADOR.
Claro.

CLURACAN, *DO QUE* VOCÊ ESTÁ *FALANDO?*
NUALA... PENSEI QUE VOCÊ *SOUBESSE*.
NÃO. NÃO PENSOU. VOCÊ SÓ ESTÁ TENTANDO SE SAFAR. NÃO É DO SEU FEITIO SER DIRETO AO FALAR ALGUMA COISA. *O QUE*, EM NOME DA CORTE UNSEELY, ESTÁ *ACONTECENDO?*

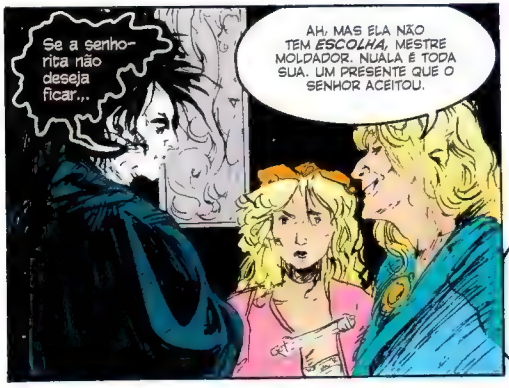

VOCÊ NÃO VAI VOLTAR COMIGO.


O QUÊ?

MEU MESTRE MOLDADOR, EU VOLTAREI AO MUNDO DAS FADAS SOZINHO. MINHA IRMÃ, NUALA, É UM PRESENTE DAS FADAS PARA O SENHOR. MINHA RAINHA NÃO ESPERA QUE SEUS PRESENTES SEJAM RECUSADOS.
O QUÊ?

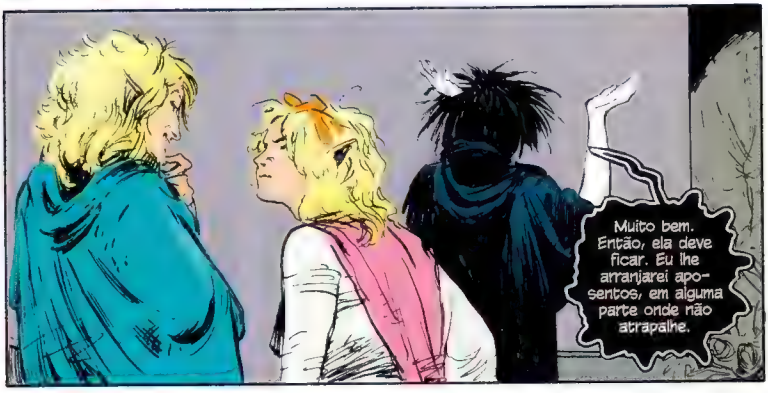

O QUÊ?
DEVO LHE AGRADECER POR SUA HOSPITALIDADE, MEU SENHOR. EU TRANSMITIREI SUAS SAUDAÇÕES E GRATIDÃO PELO NOSSO PRESENTE À SUA MAJESTADE.

CLURACAN... ELA NÃO PODE FAZER ISTO. VOCÊ NÃO PODE. ELE NÃO NOS DEU O INFERNO... VOCÊ DISSE... ME FALOU QUE SERIA APENAS TEMPORÁRIO, QUE EU DEVERIA SER SIMPÁTICA... E SORRIR.
TALVEZ TITÂNIA PERMITA QUE VOCÊ VOLTE DE TEMPOS EM TEMPOS PRA REVER VELHOS AMIGOS E VISITAR SEU IRMÃO.


Se a senhorita não deseja ficar...
AH, MAS ELA NÃO TEM ESCOLHA, MESTRE MOLDADOR. NUALA É TODA SUA. UM PRESENTE QUE O SENHOR ACEITOU.

RECUSE O PRESENTE SE DESEJAR, MAS A RAINHA NÃO FICARÁ FELIZ... E A PRÓPRIA NUALA INCORRERÁ NO GRAVÍSSIMO DESAGRADO DE NOSSA SOBERANA.

Hmff.


Muito bem. Então, ela deve ficar. Eu lhe arranjarei aposentos, em alguma parte onde não atrapalhe.

No entanto, se há de permanecer aqui, Nuala, você deve remover o *glamour* que ostenta. Eu não aprecio truques de magia nestes domínios.

MAS...

Pronto.

FAZIA TANTO TEMPO QUE EU NÃO VIA SEU *ROSTO* NATURAL, MINHA IRMÃ, QUE QUASE HAVIA ME ESQUECIDO DE COMO ELE ERA...

VAMOS, MOÇOILA. NÃO CHORE...

KA!'CKUL? ESTOU PRONTA.

EU OPTEI PELA SEGUNDA DAS ALTERNATIVAS QUE VOCÊ ME DEU. PARECE SER... DE ALGUMA FORMA, A MAIS FÁCIL.

AGORA, Nada? Não quer esperar?

NÃO.

NÃO ESTOU COM MEDO, MEU AMOR. NÃO É *ESTRANHO*? PENSEI QUE ESTARIA COM MEDO, MAS *NÃO* ESTOU...

O QUE DEVO FAZER?

Apenas me dê a mão, Nada.

EU PASSEI DEZ MIL ANOS NO INFERNO, KAI'CKUL. EU O CULPEI PELO MEU SOFRIMENTO...

PODERIA TER *PARTIDO*? PODERIA TER ME *AFASTADO* DAQUILO?

Talvez.

SERÁ QUE VOCÊ VAI SE LEMBRAR DE MIM?

Eu sempre me importarei com você, Nada.

MAS EU SABEREI DISSO, SENHOR DOS SONHOS KAI'CKUL? AINDA ME LEMBRAREI QUE VOCÊ SE IMPORTA?

Não, mas eu saberei, Nada.

Eu saberei.

Hong Kong:

Não me esquecerei de você, Nada.
Viva bem.
Você sempre será bem-vinda no Sonhar, não importa o corpo que esteja usando...
Adeus.

Perth, Austrália Ocidental:

SABE, MOÇO. EU JÁ TE VI ANTES. DEITADO NA PRAIA. ESTAMOS DORMINDO MAL, HEIN?

ACHO QUE ESTAMOS.

HÁ LUGARES *PIORES*.

ESQUENTA UM BOCADO DURANTE O DIA, MAS BEBA UMA CERVEJA OU VÁ MERGULHAR QUE VOCÊ FICA NOVO EM FOLHA.

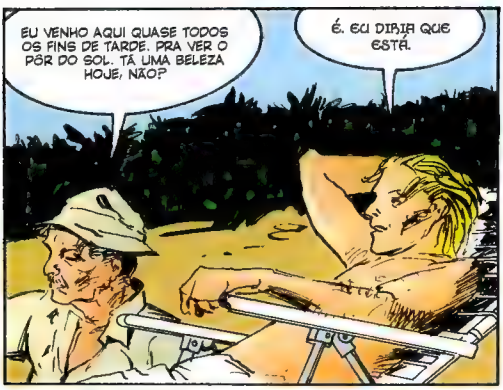
NÃO COSTUMO VIR MUITO AQUI DE DIA.

PRAIAS, DE DIA, SÃO PRA GENTE JOVEM, SABE? PRA FICAR ADMIRANDO AS MENININHAS QUE NÃO USAM NADA PRA COBRIR SUAS PARTES ÍNTIMAS.

VOU TE DIZER UMA COISA: QUALQUER GAROTA QUE FIZESSE *TOPLESS* AQUI VINTE ANOS ATRÁS... BOM... A GENTE DIRIA QUE ELA NÃO VALIA NADA.

É MESMO?

PROSSIGA.



ELE BATEU O CARRO, MAS SÓ EU ESCAPEI.

E, QUANDO SAÍ DO HOSPITAL, EU E MINHA MULHER CONTINUAMOS A VIR PRA CÁ. ENTÃO, ELA TEVE UM CAROÇO NO PEITO...

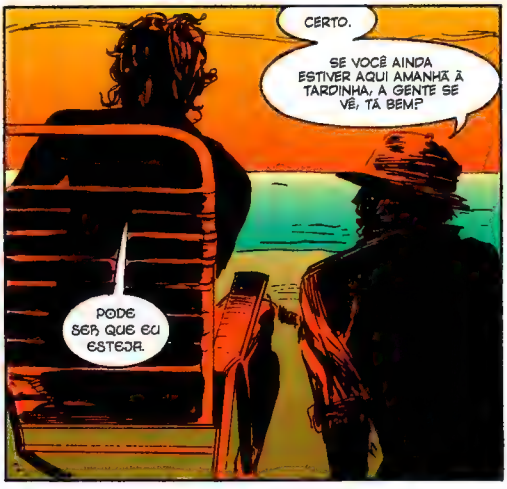
SEJA COMO FOR...

ESTOU SOZINHO AGORA.

E AINDA VENHO AQUI PRA VER O SOL SE PÔR.

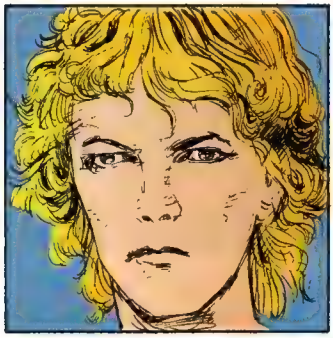
SABE, QUASE TODO FIM DE TARDE É UMA BELEZA. E TODO DIA É DIFERENTE.

E EU PENSO... SE! LÁ... QUE TIVE UMA MERDA DE VIDA, SE A GENTE CONSIDERAR TUDO QUE ACONTECEU. NÃO FOI NADA JUSTA. TODO MUNDO QUE JÁ AMEI MORREU, E MINHA PERNA DÓI O TEMPO TODO...



TU É *INGLÊS*, NÉ? TUDO BEM. EU CONHECI ALGUNS INGLESES DECENTES.

ATÉ MAIS, MEU CHAPA.



Inferno:

"Este é o Inferno. Sinta o cheiro forte de gordura queimada no ar. Ouça os gritos, os choros e os lamentos. Experimente a dor..."

Eu não imaginava que seria assim. Nosso domínio refletido. Nosso domínio de sombras. Nosso pequeno domínio de dor...

"E somos reis. Ou rainhas."

Ou... anjos."

No que você está pensando? Hein Duma? Está contemplando nosso novo território como outrora contemplava o significado do silêncio... ou a perfeição do Verbo?

Eu só estou aqui por sua causa...

Mas talvez seja uma bênção. Talvez seja uma oportunidade para fazer o bem. Já parou para pensar nisso?

Neste lugar todo ato mínimo de bondade de autossacrifício e de amor é amplificado e se torna importante.

Há tanto que podemos fazer por eles.

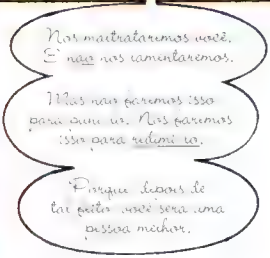
Tanto...

NÃO... POR FAVOR, NÃO...
SSSIM, GAROTO LEVADO. RECEBA SEU CASTIGO PEITO HOMEMMM.

ESFOLAR A PELE DO PEITO, OUVIR OS GEMMMMIDOS...
GEMA, RATINHO. GEMA PRO PARAISSSO...

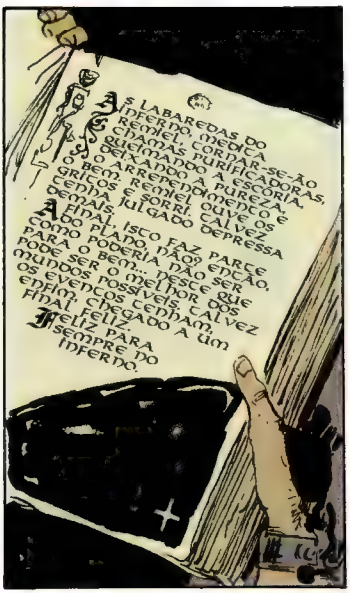
Não

Assim era o antigo Inferno. Um lugar de tortura sem sentido e dor sem propósito.
Não haverá mais inocência tua essa. Chegou de sofrimento inexplicado sem razão ou explicação.


Nos maltrataremos você. E não nos lamentaremos.
Mas não faremos isso para aniquilá-lo. Nós faremos isso para reformá-lo.
Depois disso de tal feito você será uma pessoa melhor.

E porque nós o amamos.
Um dia, você nos agradecerá.

MAS... VOCÊ NÃO ENTENDE...
ISSO TORNA TUDO PIOR.
MUITO PIOR...
E O ANJO REMIEL ASCENDE RUMO AO CÉU DO MUNDO ABISSAL, CONFIANTE DE QUE SEU GESTO COMEÇOU A MUDAR O RUMO DAS COISAS; A SUBSTITUIR DANAÇÃO POR REDENÇÃO, DESESPERO POR CORREÇÃO...
POUCO A POUCO, UM TANTINHO DE CADA VEZ, OS BILHÕES DE ALMAS, OS MILHÕES DE DEMÔNIOS...
AS LABAREDAS DO INFERNO, MEDITA REMIEL, TORNAR-SE-ÃO CHAMAS PURIFICADORAS, QUEIMANDO A ESCÓRIA, DEIXANDO A PUREZA, O ARREPENDIMENTO E O BEM.
REMIEL OUVE OS GRITOS E SORRI.
TALVEZ TENHA JULGADO DEPRESSA DEMAIS.
AFINAL, ISTO FAZ PARTE DO PLANO, NÃO? ENTÃO, COMO PODERIA NÃO SER PARA O BEM... NESTE QUE PODE SER O MELHOR DOS MUNDOS POSSÍVEIS.
TALVEZ OS EVENTOS TENHAM, ENFIM, CHEGADO A UM FINAL FELIZ.
FELIZ.
PARA SEMPRE.
NO INFERNO



Outubro sabia, é claro, que o ato de virar a página, de terminar um capítulo ou de cerrar um livro não encerrava uma história.

Tendo admitido isso, ele também reconheceria que finais felizes não eram difíceis de encontrar: "*é simplesmente o caso*", explicou ele a Abril, "*de se encontrar um lugar ensolarado num jardim, onde a luz é dourada e a grama, macia; algum lugar para repousar, parar de ler e se satisfazer.*"

--de *O homem que era Outubro*, de G.K. Chesterton / Biblioteca dos sonhos.

THERMIDOR

"Lafeu: Dizem que já não há milagres, e aí estão os nossos filósofos para tornar ordinárias e familiares as coisas sobrenaturais e inexplicáveis. Daí resulta brincarmos com os fenômenos mais terríveis, barricando-nos por trás de nosso suposto conhecimento quando deveríamos ceder ao medo do desconhecido."

— **William Shakespeare, *Tudo Bem Quando Termina Bem***

"Veja bem, eu conheço a história toda. Estou escrevendo-a no papel para você. Para que ela seja lembrada."

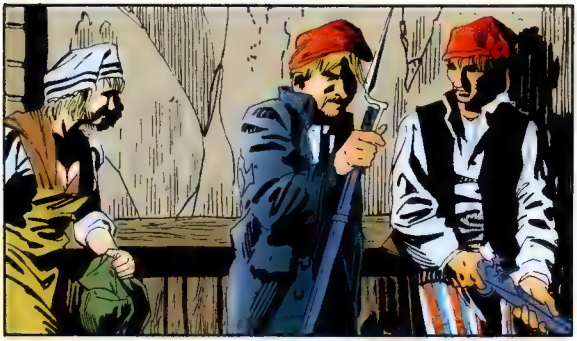
— **Rustichello de Pisa**

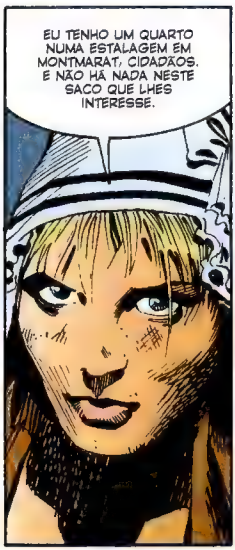
História originalmente publicada em THE SANDMAN 29 (agosto/1991)

PARIS, FRANÇA.

24 DE JULHO DE 1794.

NO CALENDÁRIO REVOLUCIONÁRIO: 6 DE TERMIDOR, ANO II.

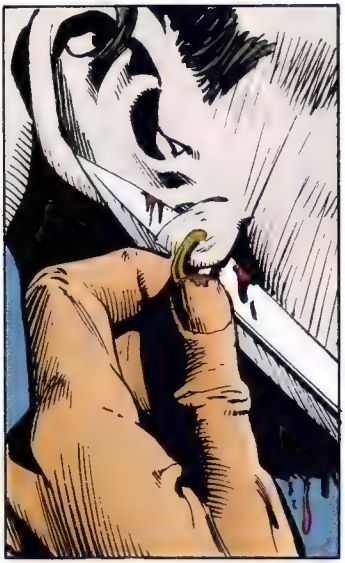




PRONTO, MEUS VALENTES. SATISFEITOS?
PFAHH! QUE DEPRAVAÇÃO!
É UM TROFÉU ESTRANHO PARA ESTAR EM POSSE DE UMA JOVEM CIDADÃ. A QUEM PERTENCEU?
ISTO AQUI? ESTE PORCO ARISTOCRATA VIOLENTOU ANNE-CLAIRE, MINHA IRMÃZINHA, TRÊS ANOS ATRÁS. ELE A POSSUIU, E SEUS HOMENS ASSISTIRAM A TUDO ÀS GARGALHADAS...
A POBREZINHA PERDEU QUALQUER VESTÍGIO DE BOM SENSO APÓS SUA PROVAÇÃO. NO INVERNO PASSADO, ELA SE ENFORCOU.
QUANDO EU SOUBE QUE ESTE MONSTRO HAVIA SIDO LEVADO AO COMITÊ DE SEGURANÇA PÚBLICA, FUI A PÉ ATÉ PARIS E... PERSUADI MONSIEUR SANSON A ME CONCEDER SUA CABEÇA.
EU A LEVAREI DE VOLTA À MINHA VILA, ONDE MINHA POBRE MÃEZINHA ME ESPERA.
E EU LHE MOSTRAREI ESTE ROSTO, E ELA CUSPIRÁ NAS FUÇAS APODRECIDAS DESTE ARISTOCRATA... ASSIM.
PTUU!
E ENTÃO EU COLOCAREI A CABEÇA NO TÚMULO DA PEQUENA ANNE-CLAIRE.
E A DEIXAREI LÁ PARA APODRECER.
HA, HA, HA, HA, HA, HA, HA!!!

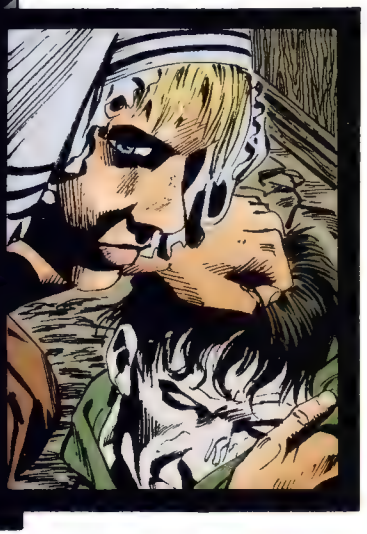
GUILLAUME, DEIXE A MULHER PASSAR. ELA É LOUCA, UMA NECRÓFILA.
"DEIXAR PASSAR"? HMMF... VOCÊ TEM OLHOS TÃO TORPES QUANTO SUA INTELIGÊNCIA, MICHEL.

VEM CÁ, MINHA LINDEZA. CHEGUE MAIS PERTO DE GUILLAUME.
EU QUERO INSPECIONAR ESSA SUA CABEÇA MAIS DE PERTO.



ISTO VAI COMPRAR MUITOS PERNIS, MUITOS REPOLHOS E MUITAS GARRAFAS DE VINHO.
MIL VEZES OBRIGADO, MINHA LINDEZA. DA PRÓXIMA VEZ QUE TIVER TESOUROS PARA DOAR AO POVO, POR FAVOR, PASSE NOVAMENTE POR ESTA RUELA.

EH, EH, GUILLAUME. POR QUE EU VIVO DUVIDANDO DE VOCÊ?
PORQUE NÃO HÁ NADA ENTRE SUAS ORELHAS ALÉM DE PENAS E TITICA DE GALINHA, MEU AMIGO.
OHH, ÇA IRA, ÇA IRA, ÇA IRA, LES ARISTOCRATES À LA LANTERNE...



SINTO MUITO.
NÃO HOUVE COMO IMPEDIR. O BRINCO NÃO TRARÁ A ELE NADA ALÉM DE SOFRIMENTO. E, POR FIM, VOLTARÁ A MIM. JÁ FOI ROUBADO ANTES...
FRANCAMENTE, MADAME, ESTOU MAIS PREOCUPADO COM O QUE *ELES* DIRÃO AOS SEUS SUPERIORES.
LOGO SERÁ EXPEDIDO UM MANDADO PARA QUE ENCONTREM UMA JOVEM COM UMA CABEÇA.
COM *DUAS*, SENHOR.
SIM, COM DUAS CABEÇAS
NÃO PODEREMOS SAIR DE PARIS ATÉ AMANHÃ DE MANHÃ, QUANDO OS PORTÕES DA CIDADE SERÃO ABERTOS...
COMO FUI *IDIOTA*, SENHOR. QUERIA QUE OS DOIS *NÃO* O TIVESSEM VISTO.
MAS ME *VIRAM*, *MILADY*.
E DEVEMOS PENSAR LOGO EM ALGO. CASO CONTRÁRIO, AMBOS ESTAREMOS PERDIDOS.
DEVERAS, MESTRE ORFEU. BEM, DIZEM QUE DUAS CABEÇAS PENSAM MELHOR DO QUE UMA.

NADA, CAPITÃO. NÃO ESTÁ AQUI.
ESTOU VENDO.
ONDE VOCÊ ESCONDEU? HEIN?
EU NÃO SEI DO QUE O SENHOR ESTÁ FALANDO.
CIDADÃ BONCHANCE, NÓS SABEMOS QUE VOCÊ TINHA EM SUAS MÃOS UMA... UMA COISA. ONDE VOCÊ A ESCONDEU?
CONTE PRA NÓS, MINHA COUVEZINHA, OU A MADAME GUILHOTINA CALARÁ SUA LÍNGUA PARA SEMPRE.
A MULTIDÃO CANTARÁ A CARMAGNOLE QUANDO SEU ROSTO CAIR DENTRO DA CESTA.
EU NÃO SEI DO QUE O SENHOR ESTÁ FALANDO.
FALE! OU EU JURO QUE ARRANCO SEUS MIOLOS A DENTADAS E DEFECO NO SEU CRÂNIO...
ONDE ELA ESTÁ?
ONDE ESTÃO ELES?

AH. *CAPITÃO.* BOM DIA.

CIDADÃO ST. JUST. EU... EU... BOM DIA...

E ENTÃO? JÁ ENCONTROU?

AINDA NÃO, MAS DEIXE A MIM E UM DOS HOMENS A SÓS COM ELA POR *MEIA HORA* QUE ESSA MOÇA VAI CANTAR FEITO UM *ROUXINOL.* EU PROMETO.

CLARO. O SENHOR ADORARIA ISSO, NÃO?

MAS RECEIO QUE NÃO CONCORDO, MEU AMIGO. O SENHOR E SEUS HOMENS FICAM AQUI. VASCULHEM OS ARREDORES. NÃO CESSEM DE FAZER AS BUSCAS.

A JOVEM, POR SUA VEZ, VEM *COMIGO.*

MAS... *MONSIEUR* ST. JUST, MINHAS ORDENS SÃO--

QUER *DISCUTIR* ESTE ASSUNTO COM O *COMITÊ DE SEGURANÇA PÚBLICA,* CAPITÃO?

PORQUE, *SE* QUISER, EU NÃO *DUVIDO* QUE A REVOLUÇÃO PROSSIGA SEM O SENHOR.

EU NÃO *PRETENDIA...* ME PERDOE, CIDADÃO, EU...

POR FAVOR... LEVE A MOÇA. NÓS CONTINUAREMOS A BUSCA.

POR FAVOR, ME PERDOE.

MAS AONDE ESTAMOS INDO?

VOCÊ VAI PARA LUXEMBURGO, MINHA CARA.

PENSEI QUE VOCÊS RESERVASSEM LUXEMBURGO PRA PRESOS POLÍTICOS.

NÃO PRA CAMPONESAS INJUSTAMENTE ACUSADAS DE ROUBAR ALGUMA COISA... QUE NÃO SEI NEM O QUE É.

MAS MONSIEUR ROBESPIERRE ME DISSE QUE VOCÊ NÃO É UMA CAMPONESA. E MONSIEUR ROBESPIERRE SABE DE MUITAS COISAS.

AINDA ASSIM, FIQUE TRANQUILA, CIDADÃ. A SENHORITA NÃO FICARÁ EM LUXEMBURGO POR MUITO TEMPO...

AFINAL, A LEI DE PRAIRIAL CONCEDE APENAS DOIS VEREDITOS PARA AQUELES QUE PERTURBAM O ESTADO: A ABSOLVIÇÃO OU A MORTE.

CLARO. A MESMA LEI QUE POUPA O COMITÊ DE OUVIR QUALQUER PROVA DA DEFESA, MONSIEUR ST. JUST.

A LIBERDADE É UMA MERETRIZ COM QUEM SE DEVE DEITAR NUM COLCHÃO DE CADÁVERES.

ESSA FALA É ORIGINAL, LOUIS-ANTOINE?

TALVEZ, JEANNE. ROBESPIERRE ACHA QUE VOCÊ É UMA ESPIÃ E UMA LADRA.

HMM. E VOCÊ? O QUE ACHA?

ACHO QUE FUI MUITO TOLO POR TER FEITO AMOR COM VOCÊ. FELIZMENTE, ST. JUST ESTÁ ACIMA DE PERDER SUA CABEÇA POR UMA MULHER.

LOUIS. VOCÊ PODERIA ME DEIXAR PARTIR.

BASTA DIZER AO COCHEIRO QUE OLHE PRO OUTRO LADO E VOCÊ JAMAIS ME VERÁ NOVAMENTE.

JEANNE, EU DETESTARIA VER SEU LINDO SANGUE VERMELHO ESPIRRAR SOBRE AS TRICOTEIRAS ENRUGADAS ENQUANTO ELAS TRICOTAM... TRICOTAM... E TRICOTAM DEBAIXO DA GUILHOTINA...

...MAS, VEJA BEM, MINHA BELA, EU SOU UM HOMEM REALISTA. NÃO ACREDITO EM NADA.

NO ENTANTO, MONSIEUR ROBESPIERRE É UM VISIONÁRIO. ELE ACREDITA. ACREDITA PIAMENTE.

E, SE EU O TRAÍSSE... HMMM, ENTÃO ST. JUST PERDERIA A CABEÇA POR UMA MULHER.

"PERCEBE COMO SOMOS HOSPITALEIROS, JEANNE? NÓS LHE DAMOS UM *PALÁCIO* PARA MORAR."
"HA, HA, HA!"

"*MUITO* ESPIRITUOSO, CIDADÃO ST. JUST."

AINDA ASSIM, A MENOS QUE NOS CONTE O QUE PRECISAMOS SABER, VOCÊ NÃO MORARÁ AQUI TEMPO SUFICIENTE PARA QUE SE INCOMODE COM A AUSÊNCIA DE CONFORTO.

SALVE, ST. JUST. ALGUMA *NOTÍCIA* DA *AMÉRICA*? ESTOU PARA SER *LIBERTADO*?

"*NOTÍCIA*"? POR QUE *DEVERIA* HAVER NOTÍCIAS, SR. PAINE? SUA PESSOA É UM *CONSTRANGIMENTO* PARA ELES.
A ÚNICA MANEIRA DE O SENHOR SAIR DAQUI É DANDO INÍCIO À VIAGEM QUE NÃO CONCEDE RETORNO.

QUANTAS PESSOAS SEU MALDITO COMITÊ MANDOU PARA A MORTE NO ÚLTIMO MÊS? *DEZ MIL*? *VINTE*?
ESTE REINADO DE TERROR É UM MAL, UMA COISA MONSTRUOSA. E SEU MESTRE, ROBESPIERRE, É O MAIS MONSTRUOSO DE TODOS.

"ESTES SÃO TEMPOS QUE TESTAM A ALMA DOS HOMENS. OS SOLDADOS DO VERÃO E OS PATRIOTAS DOS DIAS ENSOLARADOS, NESTA CRISE, ESQUIVAR-SE-ÃO DE SERVIR A SEU PAÍS, MAS AQUELE QUE RESISTE ÀS PROVAÇÕES *AGORA* MERECE O AMOR E A GRATIDÃO DE NOSSOS HOMENS E MULHERES."

"A TIRANIA, COMO O INFERNO, NÃO É FACILMENTE CONQUISTADA. TODAVIA, TEMOS ESTE CONSOLO... QUANTO MAIS ÁRDUO O CONFLITO, MAIS GLORIOSO O TRIUNFO."

"O QUE OBTEMOS BARATO DEMAIS, ESTIMAMOS MUITO POUCO. É O BENQUERER APENAS QUE DÁ VALOR A TODAS AS COISAS."
SUAS PALAVRAS, PAINE. NÓS FAZEMOS O QUE É *NECESSÁRIO* PELA *AUTONOMIA* E PELA *LIBERDADE*. SE CABEÇAS DEVEM ROLAR, QUE ASSIM *SEJA*.

O QUE ESCREVI NAQUELA ÉPOCA AINDA É VERDADE.
MAS VOCÊS PERVERTERAM O ESPÍRITO DA REVOLUÇÃO... DETURPARAM TUDO, FIZERAM DELA UM REFLEXO IMUNDO E PROFANO.

ESTA É A REVOLUÇÃO DA FRANÇA, PAINE. NÓS NÃO PRECISAMOS DE ESTRANGEIROS SE INTROMETENDO EM NOSSOS ASSUNTOS.
A FRANÇA AGITA A BANDEIRA DA LIBERDADE, E O CIDADÃO ROBESPIERRE É NOSSO PORTA-ESTANDARTE.

EXATO, E VOCÊ É O CÃOZINHO DELE.
ORA, QUANDO ELE CAIR, COMO TODOS OS TIRANOS DEVEM CAIR, VOCÊ DESCERÁ ÀS PROFUNDEZAS COM ELE; ST. JUST. E ISSO HÁ DE ME CONFORTAR.

HMM. MULHER... SEU ROSTO ME PARECE FAMILIAR. JÁ NOS VIMOS ANTES? NA AMÉRICA, TALVEZ? OU NA INGLATERRA?
EU ANDEI POR AÍ, MONSIEUR. SABE COMO É.

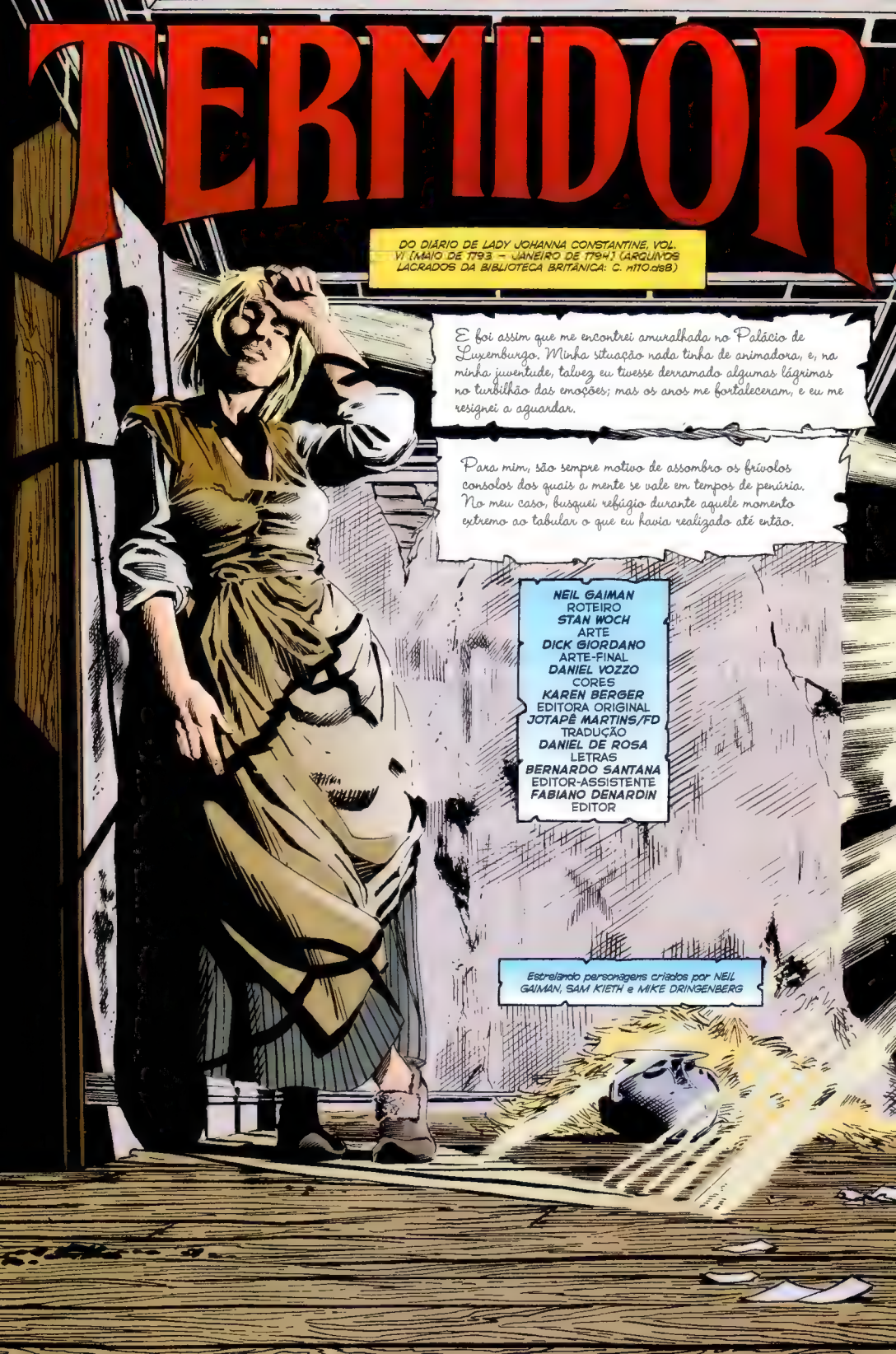
TEMOS QUE IR AGORA. JÁ PERDEMOS TEMPO DEMAIS, E EU TENHO MUITO A FAZER.
VENHA.

ERA PARA ELE TER SIDO GUILHOTINADO NO ÚLTIMO QUINTIDI. ALGUM IMBECIL APAGOU A MARCA NA PORTA QUE DEVERIA TER ALERTADO O GUARDA PARA LEVÁ-LO.
MAS PAINE NÃO VIVERÁ PARA VER O FIM DO TERMIDOR.

OS AMERICANOS FICARÃO TÃO SATISFEITOS EM VÊ-LO MORTO QUANTO NÓS. PAINE É ÚTIL COMO AGITADOR DA RALÉ, MAS AGITADORES DA RALÉ SÃO NECESSÁRIOS ANTES DAS REVOLUÇÕES, NÃO DEPOIS.
AQUI, MINHA PEQUENINA.

VOCÊS VÃO MATAR TODOS OS POETAS, ST. JUST? VÃO MATAR TODOS OS SONHADORES?
QUANDO TIVEREM SERVIDO AO SEU PROPÓSITO, SIM.
FABRE D'EGLANTINE ELABOROU NOSSO CALENDÁRIO E MORREU COM DANTON NO ÚLTIMO GERMINAL.

ADEUS, JEANNE... SEJA LÁ QUEM VOCÊ FOR.
RECEIO QUE NÃO A VEREI NOVAMENTE; MAS, ATÉ AÍ, ISSO É ALGO COM QUE JÁ ME HABITUEI. E NÃO PERMITIREI QUE TAL IDEIA ME ATORMENTE.


TERMIDOR
DO DIÁRIO DE LADY JOHANNA CONSTANTINE, VOL. VI (MAIO DE 1793 – JANEIRO DE 1794) (ARQUIVOS LACRADOS DA BIBLIOTECA BRITÂNICA: C. m110.dsB)
E foi assim que me encontrei amuralhada no Palácio de Luxemburgo. Minha situação nada tinha de animadora, e, na minha juventude, talvez eu tivesse derramado algumas lágrimas no turbilhão das emoções; mas os anos me fortaleceram, e eu me resignei a aguardar.
Para mim, são sempre motivo de assombro os frívolos consolos dos quais a mente se vale em tempos de penúria. No meu caso, busquei refúgio durante aquele momento extremo ao tabular o que eu havia realizado até então.
NEIL GAIMAN
ROTEIRO
STAN WOCH
ARTE
DICK GIORDANO
ARTE-FINAL
DANIEL VOZZO
CORES
KAREN BERGER
EDITORA ORIGINAL
JOTAPÊ MARTINS/FD
TRADUÇÃO
DANIEL DE ROSA
LETRAS
BERNARDO SANTANA
EDITOR-ASSISTENTE
FABIANO DENARDIN
EDITOR
Estrelando personagens criados por NEIL GAIMAN, SAM KIETH e MIKE DRINGENBERG

Eu cruzara o Canal sem incidentes; e, com certa facilidade, tornara-me íntima de Louis St. Just. Como tratei antes, neste diário, aqueles que se consideram do sexo forte são, sob muitos aspectos, mais fáceis de manipular do que crianças quando suas paixões estão prestes a serem gratificadas.

Em suma, os homens têm um pendor para a credulidade e (como meus leitores já devem ter percebido a esta altura) jamais me furtei de explorar tal fraqueza quando isso servia aos meus propósitos.

St. Just, sem pudor algum, me revelou o paradeiro de minha caça, mal sabendo com quem falava; desta forma, não tardou para que eu me dirigisse à cripta e tomasse posse do que buscava.

Onde há vida, dizem, também resta esperança.

Mas a morte estava à minha espera na Place de La Revolution, sob o fio de uma lâmina pesada; e, naquela época e naquele lugar, eu não podia antever maneira de evitar tal sina.

MADEMOISELLE, VEJO QUE ESTÁ ASSISTINDO AO NOSSO PEQUENO ESPETÁCULO DE MARIONETES. DIVERTIDO, NÃO?

AGORA, DEIXE-ME VER. SEU NOME *NÃO* É JEANNE BONCHANCE. É JOHANNA CONSTANTINE. A SENHORITA É A ÚNICA FILHA DE LORDE GEORGE E *LADY* HARRIET CONSTANTINE; SUA IRMÃ GÊMEA MORREU POUCO DEPOIS DE SEU NASCIMENTO.

A SENHORITA *JAMAIS* SE CASOU.

CORRE O BOATO DE QUE SEU VERDADEIRO PAI ERA *SIR* FRANCES DASHWOOD, MEMBRO DOS MONGES DE MEDMENHAM. A SENHORITA TEM 32 ANOS.

FALA FRANCÊS COM PERFEIÇÃO, MAS NÃO É POR MENOS. É A *PROTÉGÉ* DO AUTODENOMINADO *CHEVALIER* D'EON, EXILADO, ESPIÃO E INIMIGO DA FRANÇA. E ELE... OU *ELA*... ENSINOU-LHE MUITO BEM.

D'EON ENSINOU-LHE *FRANCÊS*. E ALGUNS TRUQUES DE ESPIONAGEM. E, *SE* ESTES RELATÓRIOS SÃO MERECEDORES DE CRÉDITO, ENSINOU-LHE AINDA A ARTE DO TRAVESTISMO.

A SENHORITA FOI IDENTIFICADA, SEM SOMBRA DE DÚVIDA, COMO SENDO O JOVEM CAPITÃO INGLÊS ENVOLVIDO NO ROUBO DE *CERTOS* DOCUMENTOS DA CORTE IMPERIAL RUSSA EM 1786.

CERTAMENTE ESTEVE ENVOLVIDA NO ESCÂNDALO ESCRAVISTA NA LOUISIANA TRÊS ANOS ATRÁS. TAMBÉM ESTEVE NO EGITO, DE ONDE ESCAPOU POR POUCO DE SER ENFORCADA COMO BRUXA.

ALÉM DISSO, TEM EM SUA POSSE, NO MOMENTO, ALGO QUE PERTENCE AO POVO DA FRANÇA. UM OBJETO DE *SUPERSTIÇÃO* E *DECADÊNCIA*. EU O QUERO DE *VOLTA, MADEMOISELLE* CONSTANTINE.

BOM DIA, CIDADÃO ROBESPIERRE.

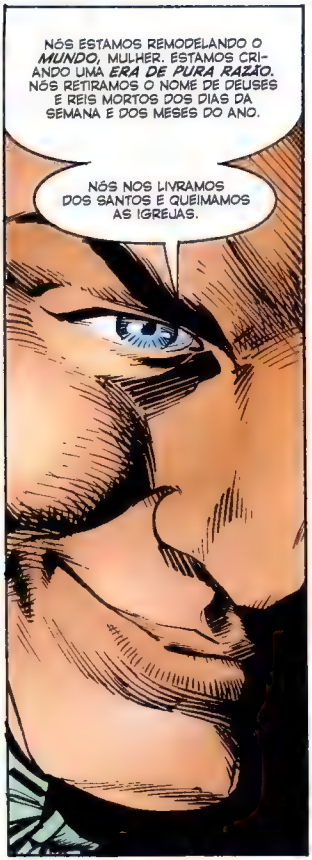
EU NÃO SEI DO *QUE* O SENHOR ESTÁ FALANDO.

POR FAVOR. TODA A INFORMAÇÃO QUE EU CITEI ME DIZ QUE A SENHORITA É UMA PESSOA INTELIGENTE. FAÇA-ME A GENTILEZA DE TAMBÉM RESPEITAR A MINHA INTELIGÊNCIA.

MEUS HOMENS ABRIRAM A CRIPTA ESTA MANHÃ. DESCOBRIRAM QUE ALGUÉM HAVIA ESTADO LÁ HORAS ANTES. A CAIXA ESTAVA ABERTA. A CABEÇA TINHA DESAPARECIDO.
ST. JUST ME PROCUROU. FALOU-ME DA CAMPONESA QUE HAVIA FEITO PERGUNTAS.

DOIS SOLDADOS NOS FALARAM DE UMA MULHER E UMA CABEÇA.
NÓS ENCONTRAMOS A SENHORITA. PORÉM, NÃO ACHAMOS A CABEÇA. ONDE ELA ESTÁ?
E O QUE O SENHOR FARIA COM A CABEÇA SE EU LHE REVELASSE SEU PARADEIRO?

EU A DESTRUIRIA COMPLETAMENTE. E É O QUE FAREI.


NÓS ESTAMOS REMODELANDO O MUNDO, MULHER. ESTAMOS CRIANDO UMA ERA DE PURA RAZÃO. NÓS RETIRAMOS O NOME DE DEUSES E REIS MORTOS DOS DIAS DA SEMANA E DOS MESES DO ANO.
NÓS NOS LIVRAMOS DOS SANTOS E QUEIMAMOS AS IGREJAS.

EU MESMO INAUGUREI UMA NOVA RELIGIÃO, BASEADA NA RAZÃO, CELEBRANDO UM SER SUPREMO IGUALITÁRIO, DISTANTE E QUE NÃO SE ENVOLVE.
NÃO PERCEBE?

EU *NÃO* TOLERAREI UM OBJETO DE SUPERSTIÇÃO À SOLTA EM MEU PAÍS. OU ALGUM ESTRATAGEMA DO INFERNAL SR. *PITT*. NÃO IMPORTA.

SE ISSO *AMEAÇA* A FRANÇA, ENTÃO É ASSUNTO *MEU*.

FOI O QUE *NOTEI*. O SENHOR SALVARÁ A FRANÇA, MESMO QUE TENHA DE *MATAR* TODA *CRIANÇA, MULHER* E *HOMEM* NO PAÍS.

DIGA-ME, PEQUENO CIDADÃO. JÁ *DORMIU* COM UMA *MULHER*? OU COM UM *HOMEM*?

NÓS *ENCONTRAREMOS* A CABEÇA, MALDITA. E *VOCÊ* NOS AJUDARÁ A ACHÁ-LA. TEM ESTA NOITE PARA MEDITAR A RESPEITO.

E *ENTÃO*...

BEM, *MADEMOISELLE*, SER PROTAGONISTA NUM TEATRO DE MARIONETES *NÃO* É A PIOR COISA QUE PODE LHE ACONTECER.

HÁ DESTINOS *PIORES*. MUITOS DOS QUAIS *NÃO* ENVOLVEM MORRER PRIMEIRO.

BOM DIA, *MADEMOISELLE*.

EU A VEREI DEPOIS. SE MUDAR DE IDEIA, ENVIE-ME UMA MENSAGEM. SOMENTE ENTÃO RECEBERÁ COMIDA E ÁGUA.

ENQUANTO ISSO, MEUS HOMENS CONTINUARÃO PROCURANDO. AFINAL, POR QUANTO TEMPO UMA CABEÇA PODE PERMANECER ESCONDIDA?

Vejo que está tendo problemas, Johanna.
EU... SIM. ESTOU. PARA DIZER O MÍNIMO. O SENHOR PODE... VAI ME AJUDAR?
Não diretamente.
Quem me dera eu pudesse, mas não devo ser visto me envolvendo nesta questão.
MUITO BEM, SIR, MAS POSSO LHE SUGERIR QUE PENSE NO CASO? A CABEÇA DE SEU FILHO É VALIOSA PARA O SENHOR, E EU SOU MUITO CHEGADA À MINHA. NA VERDADE, ATÉ O MOMENTO FOMOS INSEPARÁVEIS.
AGORA, AO QUE TUDO INDICA, AMBAS AS CABEÇAS PODEM SER PERDIDAS.

Hmm. Talvez você tenha razão, Jessamy. Ele ainda tem poder; mas, para que seja efetivo, ele precisaria de um coro.
Hmm.
ALTEZA
Sim, Jessamy?
SE ME PERMITE UMA SUGESTÃO, ALTEZA. SEU FILHO COMPLICA MUITAS CHANCES. SE ELE PUDESSE CANTAR...
Beba isto, Johanna. Este líquido impedirá que o mundo desperto a prive da recordação deste encontro.
Lembre-se de minhas palavras, lady.
Muito bem, Johanna. Agora preste atenção...

VEIO PARA MIM NUM SONHO! ERA TÃO ÓBVIO. TÃO ÓBVIO QUE ATÉ UM CEGO VIRIA.

ONDE SE ESCONDERIA UM LIVRO? NUMA BIBLIOTECA.
ONDE SE ESCONDERIA UMA FLOR? NUM JARDIM.
ONDE SE ESCONDERIA UMA CABEÇA DECAPITADA?

ONDE... SE ESCONDERIA... UMA CABEÇA DECAPITADA?

POR FAVOR, DIGA-ME, CIDADÃO ROBESPIERRE. DIGA-ME.

UMA CABEÇA DECAPITADA SE ESCONDERIA... ENTRE OUTRAS CABEÇAS DECAPITADAS. ELA SE ESCONDERIA ENTRE OS CADÁVERES QUE AINDA NÃO FIZERAM SUA JORNADA PARA AS PEDREIRAS DE CALCÁRIO.
AGORA ENTRE, MADEMOISELLE. JÁ RESPONDI À SUA PERGUNTA. POR FAVOR, ENTRE. EU TENHO UM FAVOR A LHE PEDIR.

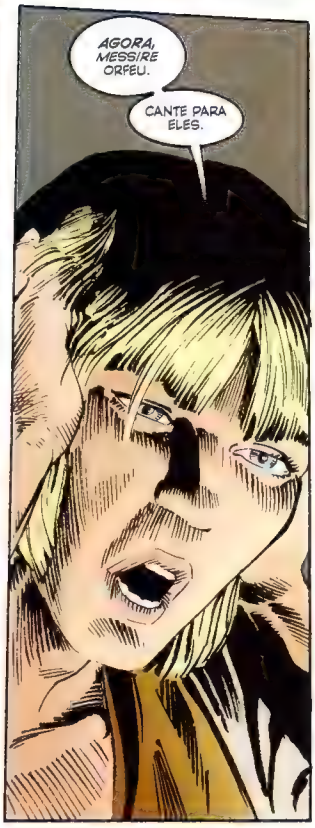
QUEIRA ME FAZER A GENTILEZA DE ME APRESENTAR AO SEU AMIGO?
PFFF! QUE FEDOR! A CARNE NÃO SE PRESERVA BEM NESTE CALOR DE JULHO...
...TERMIDOR. EU QUIS DIZER TERMIDOR.
MONSIEUR ROBESPIERRE...
MESMO AGORA AINDA NÃO É TARDE DEMAIS.
O SENHOR PODE ME DEIXAR PARTIR. EU LEVAREI O QUE VIM BUSCAR, SAIREI DA FRANÇA E JAMAIS INCOMODAREI VOCÊS NOVAMENTE.
LEMBRE-SE DISTO: EU LHE OFERECI UMA CHANCE DERRADEIRA DE ESQUECER O ASSUNTO.
MADEMOISELLE, SUAS TENTATIVAS DE ME AMEAÇAR SÃO RISÍVEIS E PATÉTICAS. ME DÊ A CABEÇA.
MUITO BEM, CIDADÃO. ESTÁ É A CABEÇA DE ORFEU, ARRANCADA DE SEU CORPO VIVO PELAS BACANTES. ELAS EMPREGARAM SUAS PRÓPRIAS MÃOS.
AS MULHERES DO FRENESI...

JOGARAM A CABEÇA DELE NO HEBRUS, E DIZEM QUE ELA AINDA GRITAVA O NOME DE SEU AMOR PERDIDO ENQUANTO FLUTUAVA RUMO AO MAR.
ESTA É A CABEÇA DE ORFEU, QUE VENCEU A MORTE, E QUE AGORA NÃO PODE MORRER.

VOCÊ NOS TOMA POR CAMPONESES, JOHANNA?
OS MITOS ESTÃO MORTOS. OS DEUSES ESTÃO MORTOS. OS FANTASMAS, ASSOMBRAÇÕES E ESPÍRITOS ESTÃO MORTOS.
RESTA APENAS O ESTADO E O POVO.

NÃO, MONSIEUR ROBESPIERRE. HÁ MUITO MAIS DO QUE ISSO.

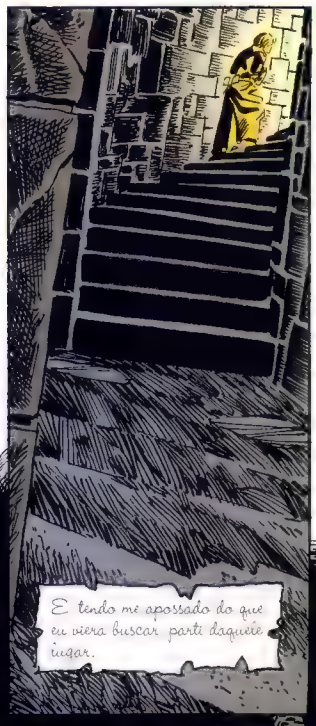
CHEGA DESSA BOBAGEM.
HENRI... TRAGA-ME ESSA CABEÇA.


AGORA, MESSIRE ORFEU.
CANTE PARA ELES.

Meus ouvidos estavam cobertos mas eu não pude deixar inteiramente de ouvir os sons produzidos pela cabeça quando esta começou a cantar. Embora eu domine rudimentos de grego a maior parte das palavras que ela empregou era desconhecida para mim. Ainda assim por meios ou mecanismos que não posso discernir eu me vi decifrando algum sentido de seus cânticos. Primeiro a cabeça cantou sobre o sangue sobre o latrar sobre os gritos insensatos da multidão depois sobre a ira de mulheres e homens sobre o verme que devora sua própria carne.
Então cantou sobre a liberdade, a autonomia o amor. E enquanto cantava eu me vi atordoado pois outras vozes também se erguiam em uníssono entrecortado. Vozes discordantes vozes ásperas, as vozes dos mortos e o meu amigo (pois agora passei a considerá-lo assim) não mais cantava sozinho.
O coro medonho cantou sobre aqueles que lideram sobre aqueles que por virtude ou circunstância erguem-se acima da multidão que manipulam a comunidade, quer queiram quer não como um titereiro move as cordas de uma marionete ou um cigano errante pura a treia de um urso dançarino. Cantou sobre um sonho... e o fim dos sonhos.

Eu não tenho como conceber o que deve ter sido ouvir sem proteção, aquela cantoria. Monsieur St. J____ e Monsieur R____ e seus lacaios ficaram imóveis e ouviram tudo tal qual estátuas, como homens em transe.

Depois do que pareceu ser uma eternidade, a canção cessou e eles ainda permaneceram parados.


E tendo me apossado do que eu viera buscar, parti daquele lugar.

MIL PERDÕES, MEU CARO.

JOHANNA CONSTANTINE DEIXOU PARIS POUCO DEPOIS NAQUELE MESMO DIA, 8 DE TERMIDOR DO ANO II.

NO DIA 9 DE TERMIDOR, LOUIS-ANTOINE ST. JUST, O GRANDE ORADOR, VACILOU DURANTE SEU DISCURSO PERANTE A CONVENÇÃO NACIONAL E EMUDECEU.
MAXIMILIEN ROBESPIERRE, O HOMEM MAIS PODEROSO DA FRANÇA, ENTÃO TENTOU FALAR. ATÉ AQUELE MOMENTO, FORA OUVIDO COM REVERÊNCIA, MEDO OU SILÊNCIO.
AGORA, PELA PRIMEIRA VEZ, TORNOU-SE MOTIVO DE GARGALHADAS. E TAMBÉM, PELA PRIMEIRA VEZ, FICOU SEM PALAVRAS.
NAQUELA NOITE, ELE E SUA FACÇÃO FORAM DEPOSTOS E PRESOS. DURANTE A PRISÃO, ROBESPIERRE FOI BALEADO NO QUEIXO, OU TALVEZ TENHA SE FERIDO NUMA TENTATIVA FRUSTRADA DE SUICÍDIO. A VERDADE AQUI É ALVO DE POLÊMICAS.
NO ENTANTO, UMA FARTA DOCUMENTAÇÃO COMPROVA QUE, NO DIA SEGUINTE, COM SEU QUEIXO FRATURADO E ENVOLTO POR UMA BANDAGEM, ELE ASSISTIU A ST. JUST SUBIR, EM SILÊNCIO, RUMO À GUILHOTINA.
TAMBÉM FOI DEVERAS DOCUMENTADO QUE, NO FIM, MONSIEUR SANSON, O EXECUTOR, ARRANCOU A BANDAGEM QUE MANTINHA A MANDÍBULA ATADA.
E QUE O GRITO FINAL E SEM PALAVRAS DE ROBESPIERRE FOI CORTADO, JUNTAMENTE COM SUA CABEÇA, PELA PESADA QUEDA DA LÂMINA.
O TERROR MORREU COM ELE.

9 DE SETEMBRO DE 1794. NAXOS.

...OS **SACERDOTES** CUIDARÃO DE MIM. EU PERMANECI NESTA ILHA MUITOS ANOS ANTES DE SER FURTADO.

SERÁ **BOM** DESCANSAR UMA VEZ MAIS. E MINHA **MÃE** AINDA ME VISITA DE TEMPOS EM TEMPOS...

JOHANNA?

SIM?

VOCÊ VERÁ MEU PAI **NOVAMENTE?**

ESPERO QUE SIM. AFINAL, AINDA RESTA A QUESTÃO DOS MEUS **HONORÁRIOS** A SER DISCUTIDA.

JOHANNA, ELE DEVE SE **IMPORTAR** COMIGO. NÃO ACHA? SE MEU PAI NÃO SE IMPORTASSE, NÃO TERIA INCUMBIDO VOCÊ DE ME **RESGATAR.**

EU NÃO SEI.

ESPERO QUE ELE A RETRIBUA **ADEQUADAMENTE** PELO SEU TEMPO E PELOS APUROS QUE PASSOU AO ME AJUDAR.

"O QUE OBTEMOS BARATO DEMAIS, ESTIMAMOS MUITO POUCO", ORFEU.

É VERDADE, MAS, QUANDO O VIR... DIGA-LHE QUE SINTO **SAUDADE.** EU NÃO O VEJO HÁ MUITO TEMPO.

NEM MESMO EM **SONHOS?**

NEM MESMO EM SONHOS.

ORFEU, EU... **VIAJO** PARA VÁRIOS CANTOS. TALVEZ EM UM ANO OU MAIS EU POSSA VOLTAR A **NAXOS,** PARA VÊ-LO DE NOVO. O QUE **ACHA?**

NÃO CREIO QUE SERIA UMA BOA IDEIA, JOHANNA. ADEUS.

Eu nunca mais o vi. Mas à medida que se passaram os anos tive a oportunidade de vê-lo em sonhos. E a partir daquela data a Canção de Orfeu sempre ecoou nas orlas da minha percepção, uma melodia que jamais pude realmente resgatar da memória, por mais que tentasse.

E não tenha dúvida de que há muitos homens investidos de autoridade para quem eu cantaria a canção, se isso estivesse ao meu alcance.

A SEGUIR:

AVGVSTVS

AUGUST

O MENINO TEM DEZESSEIS ANOS.
ELE NÃO ESTÁ CHORANDO. NÃO É UM BÁRBARO. NÃO É UM GREGO PARA CEDER AOS SENTIMENTOS, AOS TEMORES.
ELE AGUARDA NAS TREVAS, ATENTO AOS PASSOS, A QUALQUER SOM.
JAZ ACORDADO NAS TREVAS.
SEM CHORAR.
(História originalmente publicada em THE SANDMAN 30 (agosto/1993))
DAS MEMÓRIAS DO ANÃO LÍCIUS:
Eu já estou velho agora e não temo mais nada que a vida possa me trazer. Nada temo além da Morte, o grande inevitável, e minha morte não está distante.
Desta feita, é chegado o momento destas memórias, a fim de que eu relate certos assuntos a respeito dos quais tenho conhecimento; e sou o único ser vivo que tem ciência deles.
AVGVSTVS
NEIL GAIMAN: ROTEIRO / BRYAN TALBOT: ARTE
STAN WOCH: ARTE-FINAL / DANIEL VOZZO: CORES
KAREN BERGER: UMA MÃE PARA O MUNDO
JOTAPÊ MARTINS/FD: TRADUÇÃO
DANIEL DE ROSA: LETRAS
BERNARDO SANTANA: EDITOR-ASSISTENTE
FABIANO DENARDIN: EDITOR

As coisas sobre as quais escrevo, testemunhei diretamente; ou me foram relatadas por nosso primeiro imperador, que foi um homem e agora é um deus.
Eu falo daquele que nasceu Caius Octavius, que mais tarde adotou o nome de Caius Julius Caesar Octavianus; o homem que, bem depois, o mundo inteiro, romano e bárbaro, viria a conhecer como imperador Augustus.
ANÃO, QUE TOLICE O TRAZ AQUI?
MADAME LÍVIA, A SENHORA ACORDOU CEDO. ESTOU AQUI POR ORDEM DO IMPERADOR.
HMMF. CLARO. ERA O QUE EU TEMIA.
MUITO BEM. VOCÊ O ENCONTRARÁ ALI DENTRO.

ANÃO? VOCÊ TROUXE TUDO?

SIM, SENHOR.

O QUE É ISSO?

CHAMAM DE "LOGRO DA ESCALDADURA", SENHOR.

E VOCÊS ATORES APRENDEM A FAZER DESSAS COISAS?

NÃO, SENHOR. O LOGRO VEM DA PÉRSIA. UM MERCADOR MOSTROU PRA MIM.

ALGUNS DOS MENDIGOS QUE LÁ VIVEM MUTILAM-SE PRA GANHAR A VIDA, *SENHOR*, MAS OUTROS PREFEREM ESTE MÉTODO.

POR FAVOR, ANÃO. "*SENHOR*" NÃO. HOJE NÃO. HOJE SERÉI *CAIUS*.

CLARO... CAIUS.

ISTO É "*SABÃO*"... UMA MISTURA DE OSSOS, GORDURAS E CINZAS. AS MULHERES USAM ESTA COISA PARA LAVAR ROUPAS NO RIO.

PRIMEIRO, VAMOS LAMBUZAR SUAS FACES E SEUS BRAÇOS.

TEM UM CHEIRO HORRÍVEL, ANÃO.

LICIUS. SE VOCÊ É CAIUS, ENTÃO EU SOU LÍCIUS.

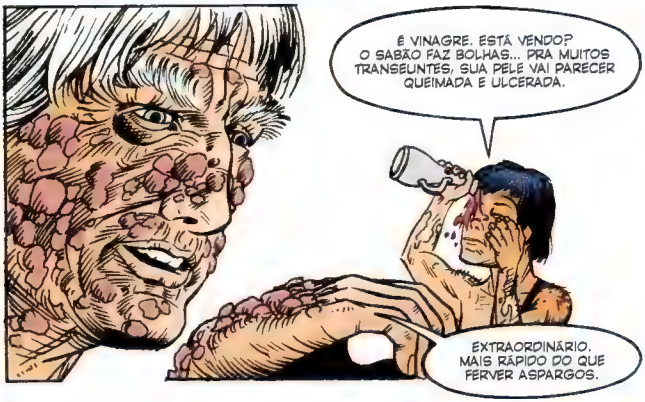
E MENDIGOS JAMAIS FORAM FAMOSOS POR SUA FRAGRÂNCIA.

HMM. ME DESCULPE.

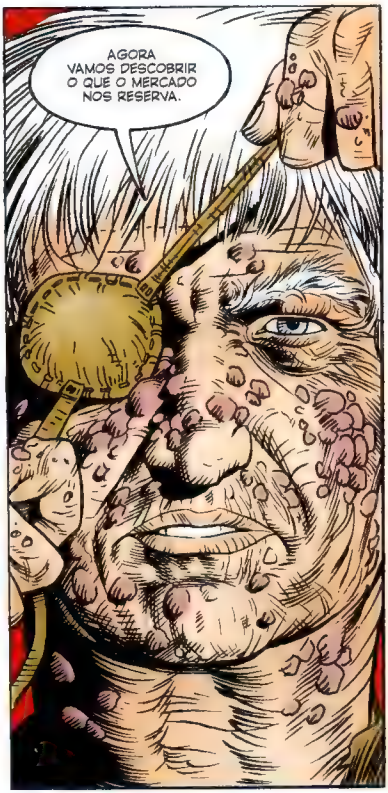
LÍCIUS.

PRONTO. DEVE ESTAR SECO AGORA.
EM SEGUIDA, ASPERGIMOS UM POUCO DISTO.

ARRGH. FEDE A VINAGRE.


É VINAGRE. ESTÁ VENDO? O SABÃO FAZ BOLHAS... PRA MUITOS TRANSEUNTES, SUA PELE VAI PARECER QUEIMADA E ULCERADA.
EXTRAORDINÁRIO. MAIS RÁPIDO DO QUE FERVER ASPARGOS.

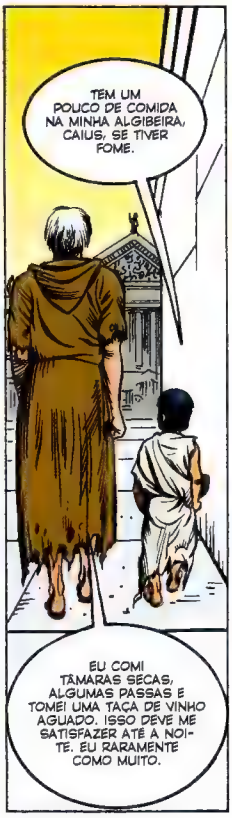
E ENTÃO? ESTÁ PRONTO, SENHOR?
CAIUS, POR FAVOR. LEMBRE-SE DE QUE HOJE AMBOS SOMOS MENDIGOS, AMIGO LÍCIUS.


AGORA VAMOS DESCOBRIR O QUE O MERCADO NOS RESERVA.

QUE TEMPLO ADORÁVEL, CAIUS.

O TEMPLO DE *MARTE VINGADOR?* COM CERTEZA.

QUANTOS ANOS VOCÊ TEM, LÍCIUS?



NUNCA SE DEIXA UMA TIGELA DE ESMOLAS VAZIA, CAIUS. PONHA UMA MOEDA E OUTRAS VIRÃO.

CONHECIMENTO DE MENDIGOS, NÃO DE ATORES, CAIUS.

ATORES... EU NÃO *GOSTO* DE ATORES. É UMA PROFISSÃO FUNDADA NAS *MENTIRAS* E NO *DESRESPEITO*. FINGIR SER O QUE NÃO É.

HMFF. E ESSE É OUTRO TRUQUE QUE VOCÊS ATORES APRENDEM, HEIN?

NÃO. VOCÊ NÃO TEM SIDO BOM PROS ATORES, NÃO É MESMO? PROIBIU QUALQUER NOBRE DE NASCENÇA DE PISAR NOS PALCOS.

EU DEIXEI *VOCÊ* CONTINUAR NO PALCO, LÍCIUS.

ENTENDO O QUE QUER DIZER, LÍCIUS. HOJE EU PRECISO DE UM ATOR. HOJE TAMBÉM SOU UM ATOR.

EU SOU O *ÚNICO*. E *OLHE* PRA MIM. O QUE MAIS EU *FARIA?*

CLARO. VAMOS TORCER PRA QUE VOCÊ SE SAIA MELHOR DO QUE PÍLADES, HEIN?

PÍLADES ERA UM *IMBECIL*. MERECEU SER BANIDO.

ELE SÓ MOSTROU O DEDO PRA PLATEIA QUANDO VAIARAM O COITADO. VOCÊ NÃO PRECISAVA *BANI-LO*.

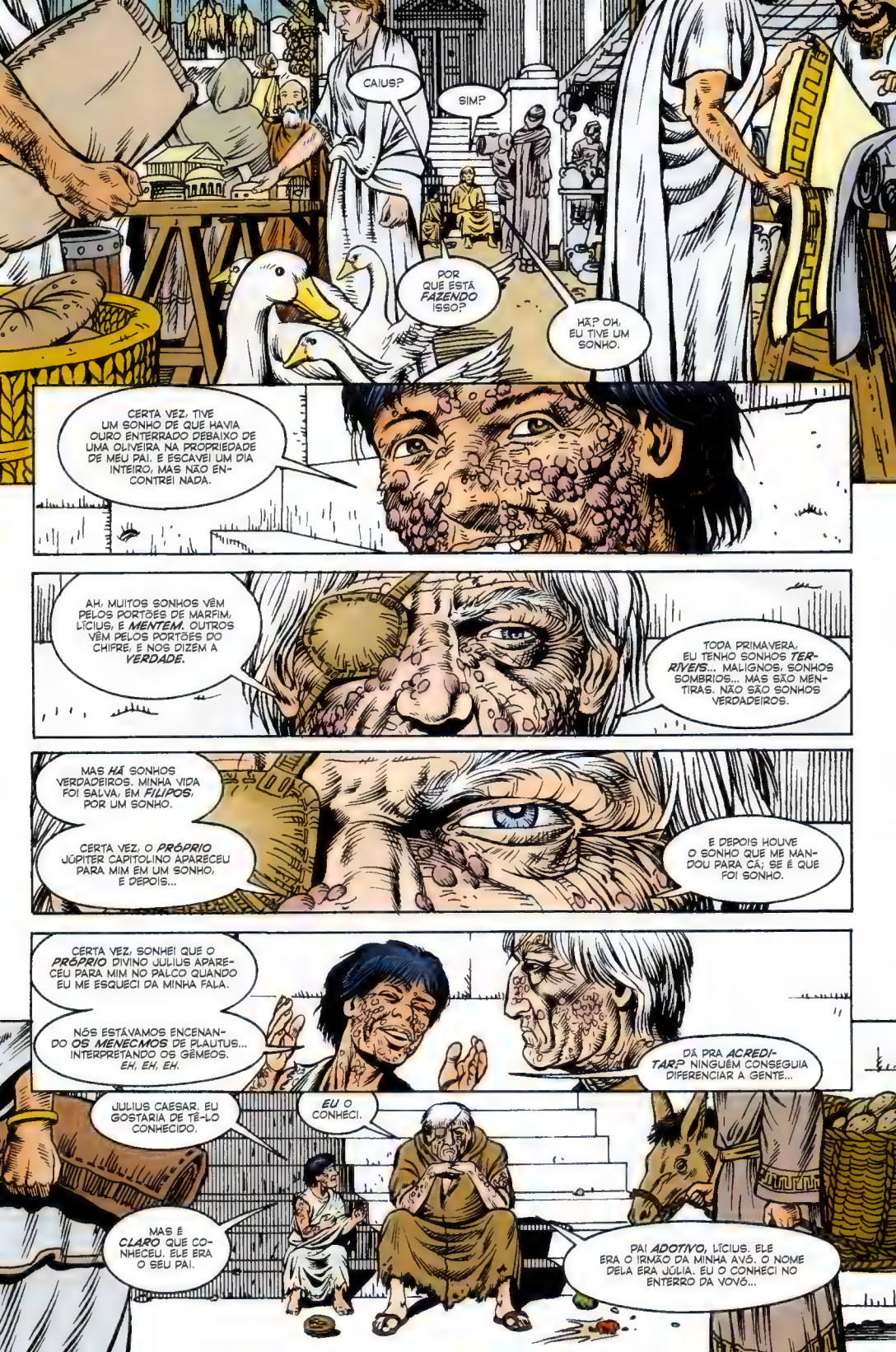
JÁ OUVI HOMENS SEREM MUITO RUDES COM SUA PESSOA E VOCÊ NEM PISCAR.

EU SOU UM *HOMEM*. TENHO *POUCA* IMPORTÂNCIA.

PÍLADES FOI DESRESPEITOSO COM *ROMA*. TEVE SORTE DE EU NÃO MANDAR *MATÁ-LO*. ATORES. *HMFF*.

CHINK!

OBRIGADO, CIDADÃO. QUE OS DEUSES O ABENÇOEM E LHE DEEM FILHOS VIRTUOSOS.


CAIUS?
SIM?
POR QUE ESTÁ FAZENDO ISSO?
HÃ? OH, EU TIVE UM SONHO.
CERTA VEZ, TIVE UM SONHO DE QUE HAVIA OURO ENTERRADO DEBAIXO DE UMA OLIVEIRA NA PROPRIEDADE DE MEU PAI. E ESCAVEI UM DIA INTEIRO, MAS NÃO ENCONTREI NADA.
AH, MUITOS SONHOS VÊM PELOS PORTÕES DE MARFIM, LÍCIUS, E MENTEM. OUTROS VÊM PELOS PORTÕES DO CHIFRE, E NOS DIZEM A VERDADE.
TODA PRIMAVERA, EU TENHO SONHOS TERRÍVEIS... MALIGNOS. SONHOS SOMBRIOS... MAS SÃO MENTIRAS. NÃO SÃO SONHOS VERDADEIROS.
MAS HÁ SONHOS VERDADEIROS. MINHA VIDA FOI SALVA, EM FILIPOS, POR UM SONHO.
CERTA VEZ, O PRÓPRIO JÚPITER CAPITOLINO APARECEU PARA MIM EM UM SONHO, E DEPOIS...
E DEPOIS HOUVE O SONHO QUE ME MANDOU PARA CÁ; SE É QUE FOI SONHO.
CERTA VEZ, SONHEI QUE O PRÓPRIO DIVINO JULIUS APARECEU PARA MIM NO PALCO QUANDO EU ME ESQUECI DA MINHA FALA.
NÓS ESTÁVAMOS ENCENANDO OS MENECMOS DE PLAUTUS... INTERPRETANDO OS GÊMEOS. EH, EH, EH.
DÁ PRA ACREDITAR? NINGUÉM CONSEGUIA DIFERENCIAR A GENTE...
JULIUS CAESAR. EU GOSTARIA DE TÊ-LO CONHECIDO.
EU O CONHECI.
MAS É CLARO QUE CONHECEU. ELE ERA O SEU PAI.
PAI ADOTIVO, LÍCIUS. ELE ERA O IRMÃO DA MINHA AVÓ. O NOME DELA ERA JÚLIA. EU O CONHECI NO ENTERRO DA VOVÓ...

O MENINO TEM DOZE ANOS. A PIRA DE SUA AVÓ ARDE FEROZMENTE NO CALOR DO VERÃO.
ELE LÊ A ORAÇÃO COM ORGULHO: ORGULHO DE SUA LINHAGEM, ORGULHO DA REPÚBLICA.
O MENINO SENTE FALTA DE SUA AVÓ. ELE NÃO CHORA.
O HOMEM CHEGA TARDE; O MENINO JAMAIS O VIRA ANTES, MAS NÃO HAVIA COMO NÃO RECONHECÊ-LO.
SEU TIO. SEU HERÓI.
SEU DEUS.
...SEUS OLHOS. É DO QUE EU ME LEMBRO... DA PRIMEIRA VEZ. SEUS OLHOS.
FAMÍLIA. DEVE SER BOM TER UMA FAMÍLIA ADEQUADA. A MINHA FICOU MEIO CONSTRANGIDA COMIGO. SÃO TODOS BONS, À SUA MANEIRA...
FAMÍLIA. A FAMÍLIA É A PEDRA FUNDAMENTAL SOBRE A QUAL O IMPÉRIO SE ERGUE.
EU NÃO TENHO NENHUM FILHO, NEM ESPOSA. É PROVÁVEL QUE NUNCA VENHA A TER.
EU NÃO TENHO FILHOS: TENHO CHAGAS AMBULANTES. UMA FILHA QUE ME ENVERGONHOU; E MINHA NETA JÚLIA... SUAS PERNAS DEVEM TER SE ESCANCARADO PARA METADE DE ROMA... HOMENS E MULHERES...
OBRIGADO, SENHORA. QUE OS DEUSES LHE CONCEDAM MUITOS FILHOS.
CHAGAS AMBULANTES...

NÃO VAI LHE DAR UMA MOEDA, MARCUS?
POR QUÊ? SE É A VONTADE DOS DEUSES QUE ELE NÃO POSSA TRABALHAR, ENTÃO OS DEUSES QUE O ALIMENTEM E LHE DEEM MOEDAS.
ELE IA SE MIJAR TODO SE SOUBESSE QUEM VOCÊ É REALMENTE.
SEM DÚVIDA, MAS O RAPAZ TEM RAZÃO. NÃO PODEMOS DESAFIAR OS DEUSES.
HMM. EU TENHO TRÊS DEVERES, LÍCIUS. SOU O CHEFE DO ESTADO. SOU O CHEFE DO EXÉRCITO. E SOU O SUMO SACERDOTE.
EU... ÀS VEZES DUVIDO QUE OS DEUSES EXISTAM. NUNCA VI NENHUM...
EXCETO... DURANTE MINHA INICIAÇÃO ELEUSINA. CREIO TER OUVIDO VOZES...
QUANDO SOMOS INICIADOS NOS MISTÉRIOS DE ELEUSIS, VEMOS E OUVIMOS MUITAS COISAS ESTRANHAS.
NÃO. OS DEUSES EXISTEM. EU JÁ OS VI. E HÁ OUTROS POR TRÁS DOS DEUSES...
...A QUEM ATÉ MESMO JÚPITER CONSIDERA SUPERIORES.
HEIN? QUEM PODERIA SER MAIOR DO QUE JÚPITER, O SUPREMO E MAIS PODEROSO?
HM. EM PRIMEIRO LUGAR, TERMINUS, O DEUS DAS FRONTEIRAS. JÚPITER DEVE CURVAR-SE A ELE; FRONTEIRAS SÃO O QUE HÁ DE MAIS IMPORTANTE, LÍCIUS.
E, EM SEGUNDO LUGAR... EU NÃO SEI QUEM SÃO.
ELES SÃO MENCIONADOS EM VOZ BAIXA NOS MISTÉRIOS INTERNOS: OS SETE, A QUEM NÃO SE ROGA, QUE NÃO SÃO DEUSES E QUE JAMAIS FORAM HOMENS.
O DIVINO JULIUS AGORA É UM DEUS. EU GOSTARIA DE SABER COMO É SER UM DEUS.
EU SEREI UM DEUS QUANDO MORRER, LÍCIUS. JÁ COMEÇAM A TECER HISTÓRIAS SOBRE MIM, PRESSAGIANDO MINHA DIVINDADE.
DIZEM QUE MINHA MÃE, ÁTIA, ADORMECEU NO TEMPLO DE APOLO; E UMA COBRA ADENTROU SEU ÚTERO E O FERTILIZOU.
E É VERDADE?
CLARO QUE NÃO. MINHA MÃE NÃO FOI PENETRADA POR NADA MAIS EXTRAORDINÁRIO DO QUE O PÊNIS DE MEU PAI.

QUANDO EU ERA *MENINO*, ROGUEI PARA MERCÚRIO DOS MÉDICOS QUE ME FIZESSE MAIS ALTO.
MAS ACHO QUE MINHAS PRECES FORAM OUVIDAS POR APOLO, QUE ME DEU UMA VOZ PODEROSA, UMA BOA MEMÓRIA E ME MANDOU PRO PALCO.

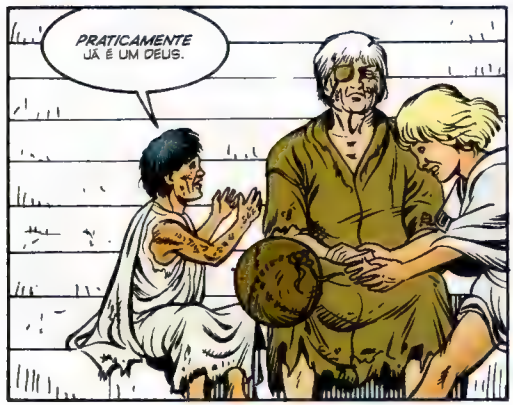
SERÁ *BOM* ESTAR MORTO... SER UM DEUS.
COMO VOCÊ ACHA QUE VAI SER?
TODOS OS MEUS ERROS SERÃO ESQUECIDOS. TODOS OS MEUS CRIMES, PERDOADOS...

SABE QUANTOS HOMENS EU MATEI PESSOALMENTE? QUANTAS MORTES ORDENEI?
NÃO.
NEM EU. PERDI A CONTA MUITOS ANOS ATRÁS.
HM.

EU FIZ MUITAS COISAS RUINS, MAS FORAM TODAS PARA PRESERVAR ROMA.
E EU SEREI UM *DEUS*.
QUAL A DIFERENÇA ENTRE ISSO E O QUE VOCÊ TEM *AGORA*?

QUER DIZER... VOCÊ TEM PODER DE VIDA E MORTE SOBRE... SEI LÁ... CEM MILHÕES DE PESSOAS?
VOCÊ GOVERNA TERRAS QUE SE ESTENDEM DAS COSTAS TEMPESTUOSAS DA GÁLIA ATÉ OS MALCHEIROSOS DESERTOS DA JUDEIA.

TODO MUNDO TE *ADORA*.
QUER DIZER... TALVEZ NEM *TODO MUNDO*, MAS VOCÊ É MUITO MELHOR DO QUE O CAOS.
VOCÊ RECOMPENSOU O EXÉRCITO, DEU GRÃOS BARATOS AO POVO, TROUXE PAZ ABENÇOADA AO IMPÉRIO.


PRATICAMENTE JÁ É UM DEUS.

QUANDO *EU* FOR *DEUS*, NÃO SENTIREI MAIS *MEDO*.

O VELHO ACORDA À NOITE, SUADO E COM FRIO.

POR UM MOMENTO DOENTIO ELE ESCUTA O SILÊNCIO, TEMEROSO DE QUE TENHA RETROCEDIDO NO TEMPO; É MAIS UMA VEZ UM MENINO TRÊMULO...

NAS TREVAS, ELE TEME QUE TODA SUA VIDA DESDE AQUELA NOITE NEGRA NÃO TENHA SIDO MAIS DO QUE UM SONHO FEBRIL.

CLAMA POR UM CONTADOR DE HISTÓRIAS. SEMPRE HÁ UM CONTADOR DE HISTÓRIAS AGUARDANDO NA ANTESSALA.

O VELHO DORME SOZINHO, MAS A SOLIDÃO O APAVORA.

AS NARRATIVAS POMPOSAS SOBRE HOMENS DE BRONZE E DENTES DE DRAGÃO CONFORTAM-NO E, FEITO UMA CRIANÇA NOVAMENTE, ELE DORME.

ONDE ESTÃO TODOS?

FORAM PRA CASA. É MEIO-DIA. APENAS CACHORROS LOUCOS, BRETÕES E MENDIGOS FICAM NA RUA SOB UM CALOR DESTES.

QUANTO JÁ ARRECADAMOS ATÉ AGORA?

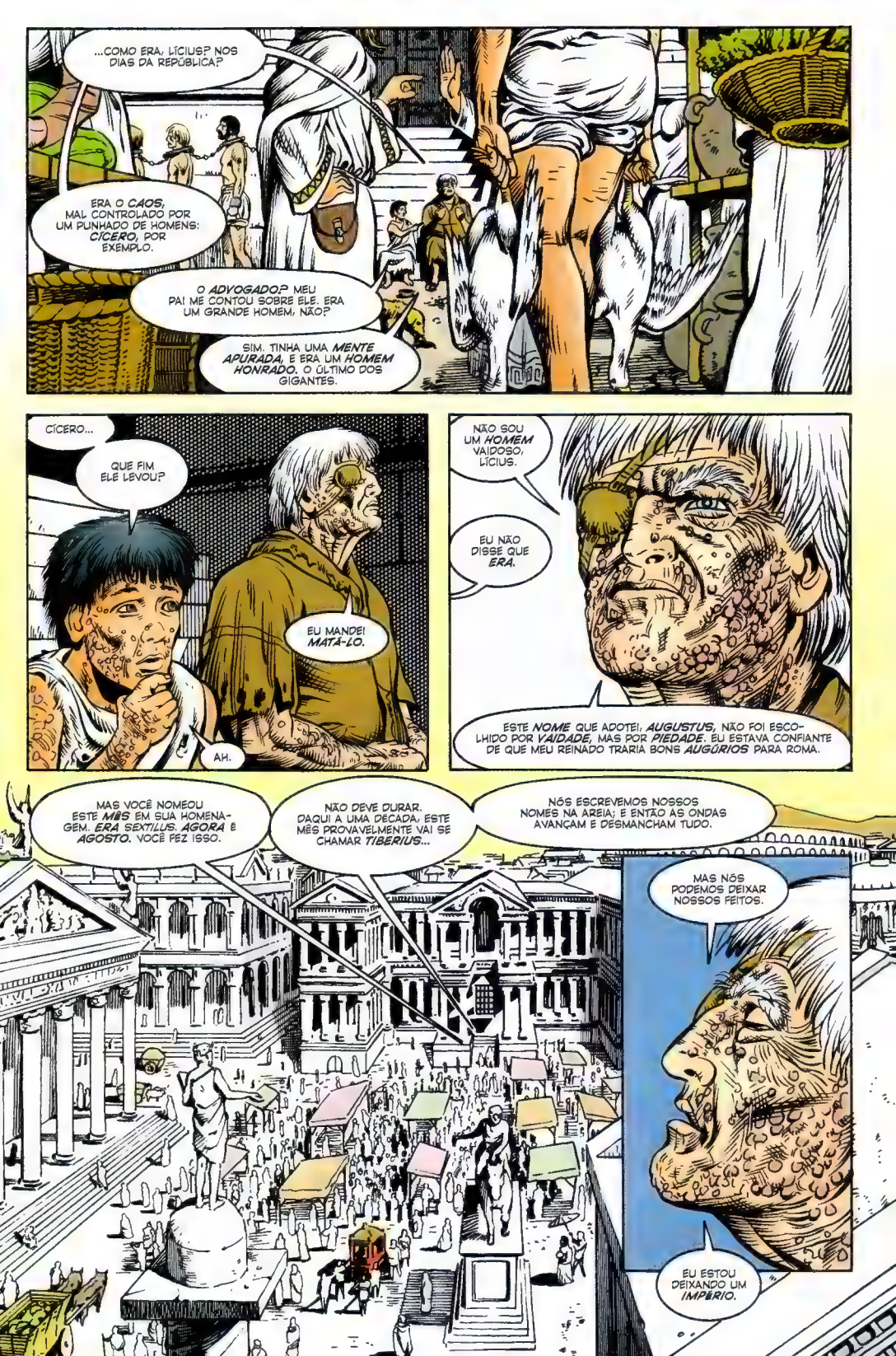
QUATRO ASSES DE COBRE; UM DUPÔNDIO DE BRONZE... UM TANTO MAL LASCADO... *E* UM SESTÉRCIO. PROVAVELMENTE *FALSO*.

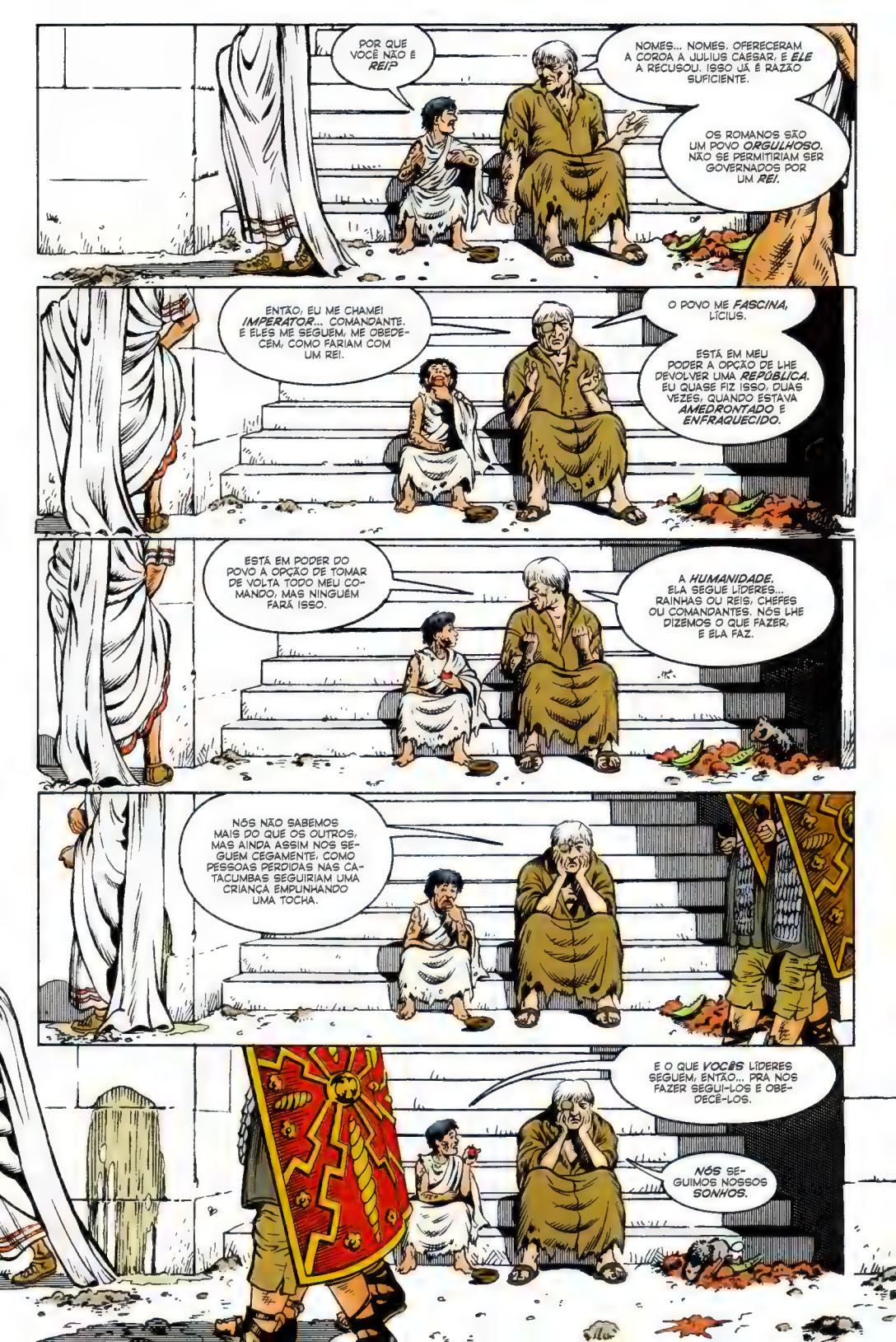
AINDA BEM QUE NÃO ESTAMOS FAZENDO ISSO POR *DINHEIRO*.

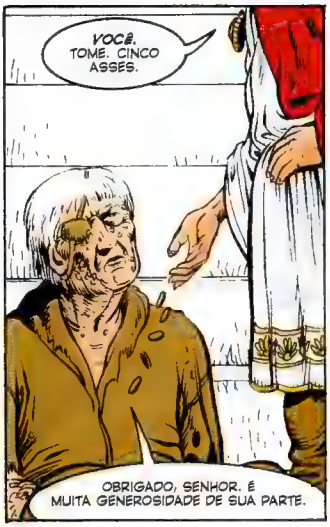
POR QUE ESTAMOS FAZENDO ISSO?

MAIS TARDE.

...COMO EU DISSE, A PRIMEIRA VEZ QUE O VI FOI NO FUNERAL DA VOVÓ.
EU O REVI MUITO TEMPO DEPOIS, QUANDO EU TINHA DEZESSEIS ANOS. ELE ESTAVA EM CAMPANHA NA ESPANHA. MANDOU ME CHAMAR.
EU FIQUEI MUITO EMPOLGADO.
"PENSANDO BEM, A JORNADA FOI UM PESADELO."
"MAS, NO CALOR DA HORA, FOI UMA AVENTURA... UMA HISTÓRIA DE MENINO. EU AINDA ESTAVA CONVALESCENDO DE UMA DOENÇA..."
"UMA SÉRIE DE DESASTRES SUCEDEU-SE: PRIMEIRO, NAUFRAGAMOS; DEPOIS FUI FORÇADO A ABRIR CAMINHO POR UM TERRITÓRIO TOMADO PELO INIMIGO... SÓ PARA ESTAR COM ELE."
ELE ERA MEU TIO, SABE? ERA O MAIOR HOMEM DO MUNDO. ERA MEU HERÓI. ELE ERA CAESAR.
EU PASSEI ALGUM TEMPO COM ELE, NA ESPANHA.
ERA PARA MEU TIO TER ME LEVADO EM SUA EXPEDIÇÃO SEGUINTE. ELE PRETENDIA TER A MIM SEMPRE A SEU LADO.
"EU FUI À APOLÔNIA PARA AGUARDÁ-LO, E FOI LÁ QUE SOUBE QUE ELE HAVIA SIDO ASSASSINADO, E QUE HAVIA ME NOMEADO SEU HERDEIRO."
"EU TINHA DEZOITO ANOS, E NAQUELE DIA PARTI PARA ROMA A FIM DE VINGÁ-LO."
VOCÊ DEVE TÊ-LO AMADO MUITO.
HÃ?
NÃO. EU O ODIAVA.


...COMO ERA, LÍCIUS? NOS DIAS DA REPÚBLICA?
ERA O CAOS, MAL CONTROLADO POR UM PUNHADO DE HOMENS: CÍCERO, POR EXEMPLO.
O ADVOGADO? MEU PAI ME CONTOU SOBRE ELE. ERA UM GRANDE HOMEM, NÃO?
SIM. TINHA UMA MENTE APURADA, E ERA UM HOMEM HONRADO. O ÚLTIMO DOS GIGANTES.
CÍCERO...
QUE FIM ELE LEVOU?
EU MANDEI MATÁ-LO.
AH.
NÃO SOU UM HOMEM VAIDOSO, LÍCIUS.
EU NÃO DISSE QUE ERA.
ESTE NOME QUE ADOTEI, AUGUSTUS, NÃO FOI ESCOLHIDO POR VAIDADE, MAS POR PIEDADE. EU ESTAVA CONFIANTE DE QUE MEU REINADO TRARIA BONS AUGÚRIOS PARA ROMA.
MAS VOCÊ NOMEOU ESTE MÊS EM SUA HOMENAGEM. ERA SEXTILIS. AGORA É AGOSTO. VOCÊ FEZ ISSO.
NÃO DEVE DURAR. DAQUI A UMA DÉCADA, ESTE MÊS PROVAVELMENTE VAI SE CHAMAR TIBERIUS...
NÓS ESCREVEMOS NOSSOS NOMES NA AREIA; E ENTÃO AS ONDAS AVANÇAM E DESMANCHAM TUDO.
MAS NÓS PODEMOS DEIXAR NOSSOS FEITOS.
EU ESTOU DEIXANDO UM IMPÉRIO.


POR QUE VOCÊ NÃO É REI?
NOMES... NOMES. OFERECERAM A COROA A JULIUS CAESAR, E ELE A RECUSOU. ISSO JÁ É RAZÃO SUFICIENTE.
OS ROMANOS SÃO UM POVO ORGULHOSO. NÃO SE PERMITIRIAM SER GOVERNADOS POR UM REI.
ENTÃO, EU ME CHAME! IMPERATOR... COMANDANTE. E ELES ME SEGUEM, ME OBEDECEM, COMO FARIAM COM UM REI.
O POVO ME FASCINA, LÍCIUS.
ESTÁ EM MEU PODER A OPÇÃO DE LHE DEVOLVER UMA REPÚBLICA. EU QUASE FIZ ISSO, DUAS VEZES, QUANDO ESTAVA AMEDRONTADO E ENFRAQUECIDO.
ESTÁ EM PODER DO POVO A OPÇÃO DE TOMAR DE VOLTA TODO MEU COMANDO, MAS NINGUÉM FARÁ ISSO.
A HUMANIDADE. ELA SEGUE LÍDERES... RAINHAS OU REIS, CHEFES OU COMANDANTES. NÓS LHE DIZEMOS O QUE FAZER, E ELA FAZ.
NÓS NÃO SABEMOS MAIS DO QUE OS OUTROS, MAS AINDA ASSIM NOS SEGUEM CEGAMENTE, COMO PESSOAS PERDIDAS NAS CATACUMBAS SEGUIRIAM UMA CRIANÇA EMPUNHANDO UMA TOCHA.
E O QUE VOCÊS LÍDERES SEGUEM, ENTÃO... PRA NOS FAZER SEGUI-LOS E OBEDECÊ-LOS.
NÓS SEGUIMOS NOSSOS SONHOS.


VOCÊ. TOME. CINCO ASSES.
OBRIGADO, SENHOR. É MUITA GENEROSIDADE DE SUA PARTE.

OUTRORA, EU FUI UM ESCRAVO, MAS FUI LIBERTADO POR VONTADE DE MEU MESTRE. ENTÃO, TOMEI O QUE HAVIA POUPADO E ME TORNEI UM MERCADOR DE VINHOS. OS DEUSES SORRIRAM PARA MIM, E AGORA SOU DONO DE DOIS NAVIOS, E TENHO CINQUENTA ESCRAVOS.

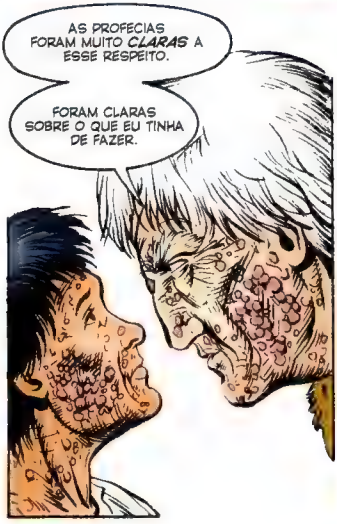
NÃO SABEMOS O QUE O FUTURO NOS RESERVA; E, NÃO FOSSE POR UM CAPRICHO DA DEUSA FORTUNA, EU MESMO PODERIA ESTAR SENTADO NESTE MERCADO, SUPLICANDO POR ASSES DE COBRE.
HOMEM ALGUM CONHECE O FUTURO. CONVÉM ENTÃO QUE CAMINHEMOS COM CAUTELA.

EU CONHEÇO O FUTURO. OU PARTE DELE.
PELOS SONHOS?
NÃO. PELOS LIVROS. QUANDO MARCUS LEPIDUS MORREU, E EU ASSUMI O CARGO DE SUMO SACERDOTE, ORDENEI QUE ME TROUXESSEM TODOS OS VOLUMES DE PROFECIA.

EU LI TODOS ELES. DEPOIS ORDENEI QUE DOIS MIL FOSSEM QUEIMADOS. OS QUE MANTIVE COMIGO, EDITEI E ORDENEI QUE FOSSEM RECOPIADOS... AS PROFECIAS ERAM OBSCURAS, MAS NÃO TÃO OBSCURAS.
HÁ DOIS FUTUROS, ENTENDE? DOIS CAMINHOS À SEGUIR.
EM UM FUTURO, OS ROMANOS CREPITAM E TREMELUZEM COMO FOGO GREGO, DURAM ALGUMAS CENTENAS DE ANOS E DEPOIS DESAPARECEM... DEVORADOS DE FORA PARA DENTRO POR BÁRBAROS, DE DENTRO PARA FORA POR DEUSES ESTRANHOS.

NO OUTRO FUTURO, O MUNDO INTEIRO TORNA-SE UMA PROVÍNCIA DE NOSSO IMPÉRIO: O ESTANDARTE DA ÁGUIA SERÁ LEVADO POR TERRAS COM AS QUAIS MAL SONHAMOS.

HÁ NAÇÕES ALÉM DO PÔR DO SOL, ONDE NÓS GOVERNAREMOS ZIGURATES DOURADOS; E NAÇÕES AO SUL, ONDE DIAMANTES JAZEM COMO OVOS DE TORDOS PELO CHÃO...
SERÁ UM MUNDO BOM, UM MUNDO GRANDE E GLORIOSO; E ESSE IMPÉRIO DURARÁ DEZ MIL ANOS OU MAIS.


AS PROFECIAS FORAM MUITO CLARAS A ESSE RESPEITO.
FORAM CLARAS SOBRE O QUE EU TINHA DE FAZER.

DEIXE-ME VER SE ENTENDI. HÁ DOIS FUTUROS, E VOCÊ ESCOLHEU UM DELES. A PARTIR DE ALGUMAS PROFECIAS, E DESTRUIU AS OUTRAS.
SIM. SIM. FOI O QUE FIZ.

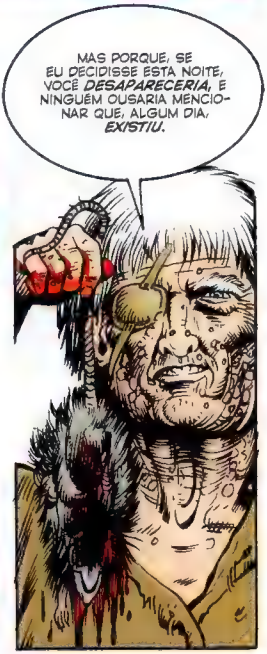
CAESAR SABIA.
TARDE DA NOITE, ELE VINHA FALAR COMIGO, NA ESPANHA. CONTAVA-ME SEUS SONHOS. ERA UM GRANDE HOMEM.
E SEUS SONHOS PARA ROMA ERAM GRANDES.
VOCÊ ESTÁ COM MEDO DE MIM?

MEDO DO SENHOR? SOBERANO...
NÃO ME CHAME ASSIM.
QUANDO EU O CONVOQUE! E LHE DISSE DO QUE PRECISAVA HOJE... QUE PASSARIA UM DIA DISFARÇADO COMO MENDIGO E QUE VOCÊ ESTARIA AO MEU LADO...
...NÃO FICOU APAVORADO?

NÃO... CAIUS.
EU SOU UM VELHO, MAS VOCÊ DEVERIA ME TEMER.
NÃO PORQUE SOU RÁPIDO.

E EU SOU RÁPIDO.
NÃO PORQUE SOU FORTE.

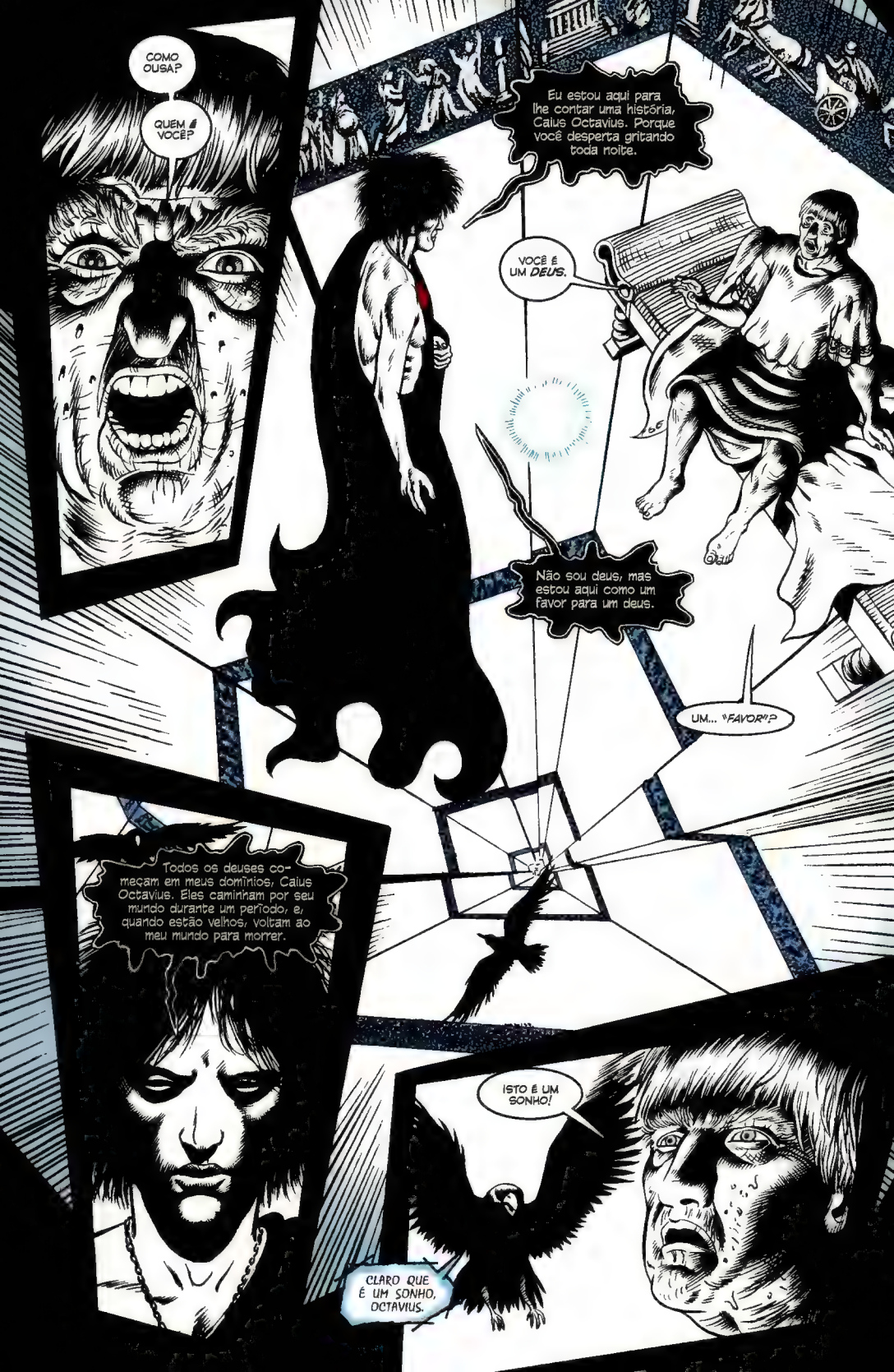
E EU SOU FORTE.


MAS PORQUE, SE EU DECIDISSE ESTA NOITE, VOCÊ DESAPARECERIA, E NINGUÉM OUSARIA MENCIONAR QUE, ALGUM DIA, EXISTIU.

E NINGUÉM OUSARIA SE QUEIXAR, PORQUE A ALTERNATIVA A MIM É O CAOS.
TUDO BEM. EU TENHO MEDO, MAS AINDA QUERO SABER. POR QUE VOCÊ ESTÁ MENDIGANDO NO MERCADO?
PORQUE...

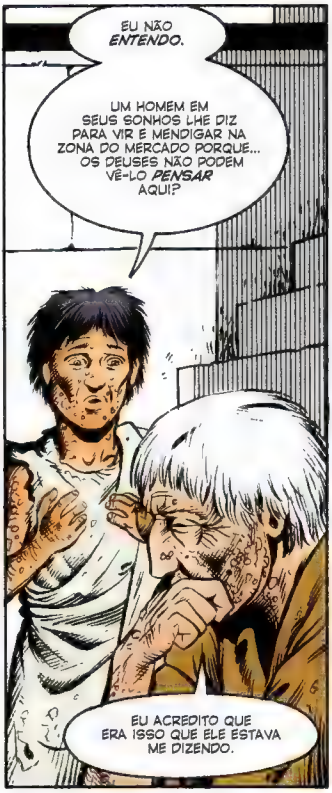
PORQUE EU TIVE UM SONHO.

"CERTA NOITE, JÁ MUITO TARDE, EU DESPERTEI, COMO FIZERA EM MUITAS OUTRAS MADRUGADAS NO PASSADO."
"E CHAMEI UM NARRADOR DE HISTÓRIAS."
"O HOMEM QUE VEIO ERA NOVO PARA MIM."
VOCÊ! CONTE-ME UMA HISTÓRIA.
"Uma história", Octavianus? Muito bem.
Era uma vez uma criança que amava e respeitava seu tio, e que temia os deuses.
Seu tio era um grande general.
O menino contava os dias que faltavam para tornar-se maduro o suficiente e poder cavalgar e acompanhar seu tio na guerra..
Quando fez dezesseis anos, já um homem perante seus próprios olhos, o menino partiu para estar com seu tio.
Aprender as artes da conquista.
E, então, na primeira noite no acampamento de seu tio, enfraquecido pela febre e empolgação, o menino deitou-se em sua barraca.
Mas algo de ruim aconteceu com ele naquela noite.
NÃO!


COMO OUSA?
QUEM É VOCÊ?
Eu estou aqui para lhe contar uma história, Caius Octavius. Porque você desperta gritando toda noite.
VOCÊ É UM DEUS.
Não sou deus, mas estou aqui como um favor para um deus.
UM... "FAVOR"?
Todos os deuses começam em meus domínios, Caius Octavius. Eles caminham por seu mundo durante um período, e, quando estão velhos, voltam ao meu mundo para morrer.
ISTO É UM SONHO!
CLARO QUE É UM SONHO, OCTAVIUS.

QUEM É VOCÊ?
QUANDO EU ERA UM HOMEM, FUI ARISTEAS DE MARMORA. MAS ISSO FOI SETECENTOS ANOS ATRÁS.
O POETA... QUE SE TORNOU O CORVO DE APOLO?
ENTÃO VOCÊ É APOLO? EU LHE ROGO PARA QUE NÃO SEJA APOLO DAS TORMENTAS, MAS APOLO DE ALGUM ASPECTO MAIS BRANDO.
Eu não sou Apolo. Não sou um deus do sol, mas poetas e sonhadores são o meu povo. E não é incomum que ambos sejamos confundidos.
Eu não sou um pequeno deus romano dos sonhos, um deus das rimas e das loucuras. Eu sou quem sou.
O QUE VOCÊ VAI... O QUE QUER DE MIM, SENHOR?
Há um meio de escapar de seu dilema, Octavius.
MEU "DILEMA"?
Deveras.
Não faço isto por você, pequeno imperador. Faço por outro que me pediu para interceder em seu favor.
O DIVINO JULIUS?
Terminus. Aquele que caminha pelas fronteiras.
Ele pediu que eu lhe sugerisse um meio de se livrar de suas dificuldades.

ELES SA-BEM, ENTÃO? OS DEUSES?
Terminus sabe.
Você labuta sob um fardo pesado. Enquanto for imperador de Roma, os deuses de Roma zelam por sua pessoa. E você teme os deuses...
...não teme?
SIM.
Mas você tem planos, Augustus. Planos que não deseja que os deuses de Roma saibam.
Então, um dia a cada ano, não seja imperador.
O QUÊ? MAS... COMO?
Seja um mendigo, Augustus. Vá à zona do mercado e peça moedas de cobre. Planeje seus atos nesse dia, quando os deuses não estarão atentos.
E ENTÃO...
E ENTÃO EU DES-PERTEI.


EU NÃO ENTENDO.
UM HOMEM EM SEUS SONHOS LHE DIZ PARA VIR E MENDIGAR NA ZONA DO MERCADO PORQUE... OS DEUSES NÃO PODEM VÊ-LO PENSAR AQUI?
EU ACREDITO QUE ERA ISSO QUE ELE ESTAVA ME DIZENDO.

E VOCÊ VEIO AQUI COMIGO HOJE PRA QUÊ? PENSAR?
SIM.
EU NÃO ENTENDO. DE QUE DEUS VOCÊ TEM TANTO MEDO?

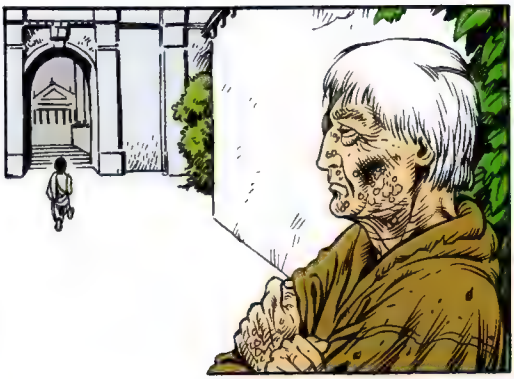
DO DIVINO JULIUS.
MINHA VIDA FOI DESPENDIDA SEGUINDO A TRILHA QUE ELE TRAÇOU PARA MIM. ELE ME PREPAROU PARA ISTO...
ELE SABIA DAS PROFECIAS. SABIA O QUE ROMA PODERIA SE TORNAR; E ELE ME CONTOU, PASSO A PASSO, O QUE EU TINHA DE FAZER. COMO PODERIA AMEALHAR PODER PESSOAL O BASTANTE PARA FAZER TUDO DE QUE NECESSITASSE.

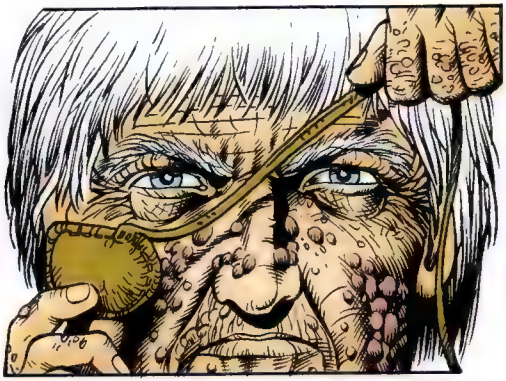
OLHE AO SEU REDOR, LÍCIUS: PROSPERIDADE, PAZ. GOVERNO ESTÁVEL. GRÃOS SUFICIENTES PARA ENCHER QUALQUER BARRIGA NO IMPÉRIO.
EU FIZ TUDO QUE ELE QUERIA.
FIZ TUDO...

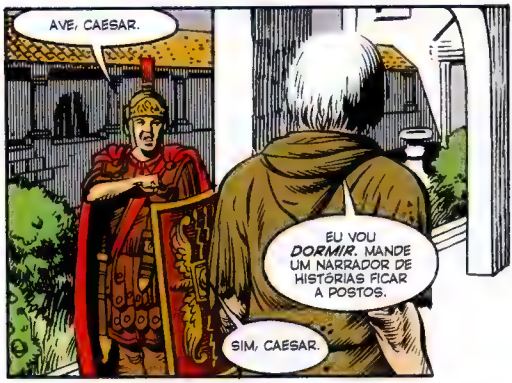
MAS, ENTÃO, O QUE VOCÊ DECIDIU?
É UMA QUESTÃO DE FRONTEIRAS. OBSERVE: NOSSO IMPÉRIO... MEU IMPÉRIO... É BASEADO EM CONQUISTAS MILITARES.

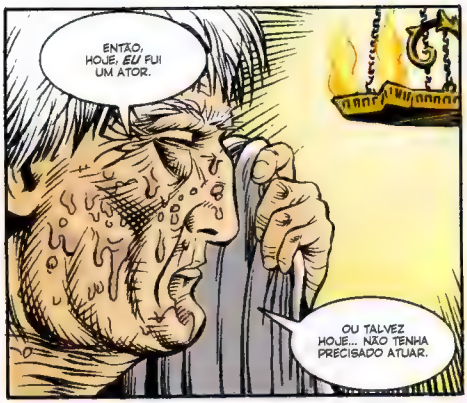
ENQUANTO NOVAS TERRAS FOREM CONQUISTADAS, ENQUANTO AS LEGIÕES TIVEREM NOVOS DOMÍNIOS PARA TOMAR...
...ENTÃO ROMA VIVERÁ.
E DAÍ?
TERMINUS É O ÚNICO DEUS A QUEM JÚPITER DEVE SE CURVAR.

ADEUS, ANÃO. NÓS NÃO VOLTAREMOS MAIS A NOS FALAR. VOCÊ NÃO CONTARÁ A NINGUÉM SOBRE ESTE DIA OU SOBRE NOSSA CONVERSA. FIQUE COM AS MOEDAS.
ADEUS, AUGUSTUS CAESAR.





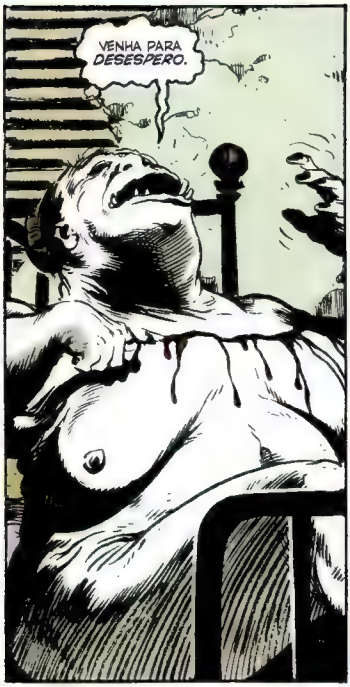

AVE, CAESAR.
EU VOU DORMIR. MANDE UM NARRADOR DE HISTÓRIAS FICAR A POSTOS.
SIM, CAESAR.


ENTÃO, HOJE, EU FUI UM ATOR.
OU TALVEZ HOJE... NÃO TENHA PRECISADO ATUAR.

O MENINO TEM DEZESSEIS ANOS. ELE DORME EM SUA PRÓPRIA BARRACA. ESTÁ CANSADO E DOENTE.
SEU TIO VEM À SUA TENDA, EM MEIO À ESCURIDÃO.
SEU TIO É UM GRANDE HOMEM.
O MENINO É BRUTALMENTE POSSUÍDO NAQUELA NOITE. ELE NÃO OFERECE RESISTÊNCIA.
"FAÇA O QUE MANDO, E EU O ADOTAREI COMO FILHO. FAÇA O QUE MANDO, E VOCÊ GOVERNARÁ QUANDO EU TIVER PARTIDO. FAÇA O QUE MANDO, E O MUNDO SERÁ SEU."
O MENINO FAZ O QUE ELE MANDA.
SEU TIO SE SATISFAZ COM ELE.
ELE PERMANECE DEITADO NAS TREVAS, NOITE APÓS NOITE, ESPERANDO SEU TIO, AGUARDANDO A DOR.
SEM JAMAIS CHORAR.

Esse, então, é o verdadeiro relato do dia que passei com o imperador de Roma, no mês que ainda guarda seu nome.
Passei por ele no mercado, dois anos depois. E lhe arremessei uma moeda de cobre. Ele sorriu para mim.
Eu sou velho agora, e Augustus Caesar morreu faz quase cinquenta anos.
Mas, desde aquele dia, tenho me indagado, revirando a pergunta muitas e muitas vezes em minha cabeça: do que ele poderia ter medo? E o que estava tentando fazer?
Talvez agora, sob a tênue luz dos anos que se passaram, eu compreendia melhor o que ele estava tentando me dizer.
A vontade de Augustus estabeleceu as fronteiras do Império; proibiu qualquer nova expansão.
E, em seu testamento, Augustus também indicou Tiberius como seu sucessor: nossos divinos regentes, desde então, foram respectivamente maligno, insano, tolo, e... agora... as três coisas.
Talvez ele tenha alcançado seu objetivo, talvez não.
Mas ainda assim continuo me indagando: do que Augustus tinha medo? Por que acordava gritando à noite?
AVGVSTVS
Por que tinha tanto ódio? Por que vivia apavorado?
Eu não sei seu segredo, e Augustus levou-o consigo.
Para o Olimpo.
Ou para o túmulo.

THREE SEPTEMBERS AND A JANUARY



História originalmente publicada em THE SANDMAN 31 (outubro/1991)

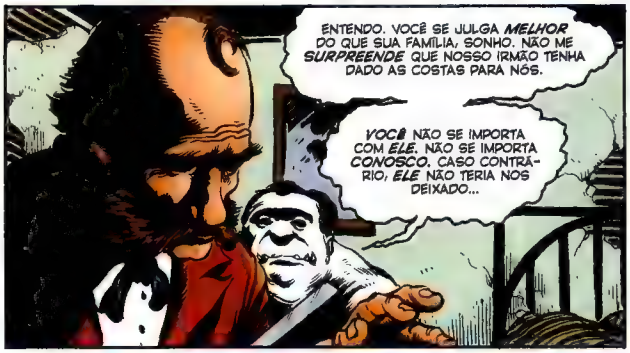
Você me chamou, minha irmã. E eu atendi.
TRÊS SETEMBROS E UM JANEIRO
ROTEIRO POR NEIL GAIMAN, P.J.F.
ARTE PELO SENHOR SHAWN McMANUS
CORES PELO PROFESSOR DANIEL VOZZO
EDIÇÃO ORIGINAL POR KAREN BERGER, IMPERATRIZ DO BROOKLIN
TRADUÇÃO POR JOTAPÊ MARTINS/FD
LETRAS POR DANIEL DE ROSÁ
EDIÇÃO POR FABIANO DENARDIN E BERNARDO SANTANA
ESTRELANDO PERSONAGENS CRIADOS POR GAIMAN, KIETH E DRINGENBERG

Por que me chamou?
TENHO UM DESAFIO PARA VOCÊ, MEU IRMÃO. UM SIMPLES DESAFIO.

ESTE HOMEM, JOSHUA, ADENTROU MEUS DOMÍNIOS.
SUA VIDA DESMORONOU. ELE SE ENCONTRA NESTE PEQUENO QUARTO CONTEMPLANDO A MORTE, MAS LHE FALTA CORAGEM ATÉ MESMO PARA *TANTO*.
A VIDA O DECEPCIONOU. O QUE VOCÊ PODE FAZER, COM SEUS SONHOZINHOS, PARA *REDIMI-LO*?

Eu não participo de seus jogos, Desespero. Não quero fazer parte disto.

NÃO *QUER*, SONHO? OU NÃO *PODE*? O DESAFIO NÃO É SÓ MEU: DESEJO E DELIRIUM ESTARÃO AO MEU LADO NESTA CONTENDA.
Não.


ENTENDO. VOCÊ SE JULGA *MELHOR* DO QUE SUA FAMÍLIA, SONHO. NÃO ME *SURPREENDE* QUE NOSSO IRMÃO TENHA DADO AS COSTAS PARA NÓS.
VOCÊ NÃO SE IMPORTA COM *ELE*. NÃO SE IMPORTA *CONOSCO*. CASO CONTRÁRIO, *ELE* NÃO TERIA NOS DEIXADO...

Tsc.

Durma.

Quem é você, Joshua? O que o faz ser a pessoa que é?

Com o que sonha?

MEUS *SONHOS*, SENHOR? QUE PERGUNTA PECULIAR.

ORA, EU SOU *JOSHUA ABRAHAM NORTON*, EMPREENDEDOR E INVENTOR.

EU SONHO COM O SOMBRIO DIA EM QUE A FORTUNA ME ENTREGOU UMA MALIGNA MÃO DE CARTAS.

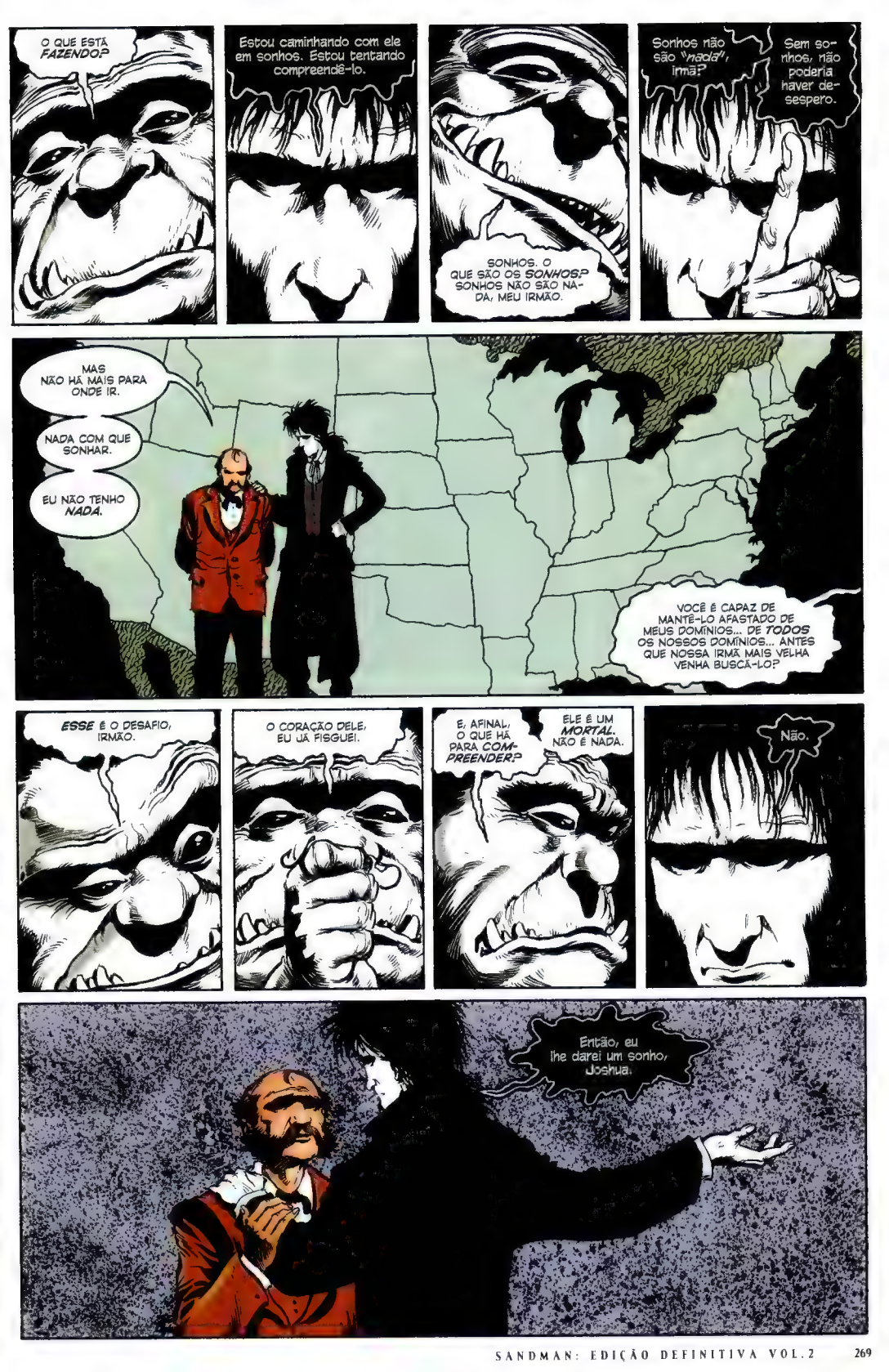
UM NAVIO CHEIO DE ARROZ... O BARCO ESTAVA DESTINADO A ME TORNAR UM HOMEM MUITO *RICO*. EM VEZ DISSO, *LIMPOU* MEUS BOLSOS.

EU SONHO COM *ISSO*. ÀS VEZES, SONHO QUE AINDA SOU RESPEITADO, UM HOMEM DE GRANDE VALOR... MAS ENTÃO ACORDO.

ÀS VEZES, QUANDO DURMO, VOLTO A SER UM MENINO NA ÁFRICA SONHANDO COM O *NOVO MUNDO*, ONDE FAREI FORTUNA.

EU VIM PARA A *AMÉRICA*: A *TERRA DAS POSSIBILIDADES*. MAS ISTO AQUI É UM RECÔNDITO DE CAOS E CONFUSÃO. UM PAÍS SEM REI...

UM PAÍS SEM *REI*.


O QUE ESTÁ FAZENDO?
Estou caminhando com ele em sonhos. Estou tentando compreendê-lo.
SONHOS. O QUE SÃO OS SONHOS? SONHOS NÃO SÃO NADA, MEU IRMÃO.
Sonhos não são "nada", irmã?
Sem sonhos, não poderia haver desespero.
MAS NÃO HÁ MAIS PARA ONDE IR.
NADA COM QUE SONHAR.
EU NÃO TENHO NADA.
VOCÊ É CAPAZ DE MANTÊ-LO AFASTADO DE MEUS DOMÍNIOS... DE TODOS OS NOSSOS DOMÍNIOS... ANTES QUE NOSSA IRMÃ MAIS VELHA VENHA BUSCÁ-LO?
ESSE É O DESAFIO, IRMÃO.
O CORAÇÃO DELE, EU JÁ FISGUEI.
E, AFINAL, O QUE HÁ PARA COMPREENDER?
ELE É UM MORTAL. NÃO É NADA.
Não.
Então, eu lhe darei um sonho, Joshua.

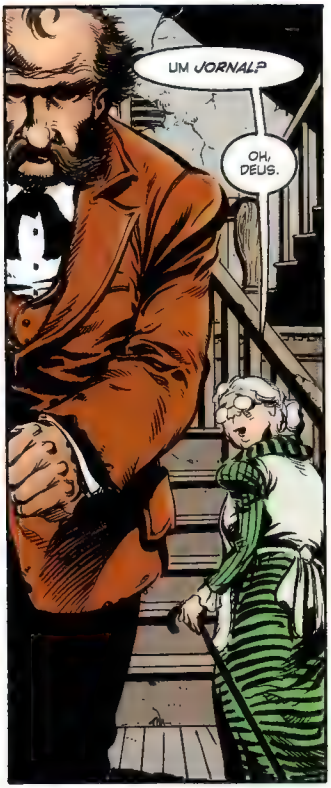
SR. NORTON? HÁ MAIS ALGUÉM COM O SENHOR? TIVE A IMPRESSÃO DE TER OUVIDO CONVERSAS.
SR. NORTON?

NÃO, SRA. ROUTLEDGE. ESTOU SOZINHO.
MAS INSISTO QUE SE FAÇA SILÊNCIO. ESTOU REDIGINDO UMA PROCLAMAÇÃO.

OH. CLARO. ENTÃO, ESTÁ BEM.

O QUE O SENHOR DISSE? SR. NORTON?

UMA PROCLAMAÇÃO, SRA. ROUTLEDGE. AGORA, RECEIO QUE DEVA ME APRESSAR.
LEVAREI ISTO À REDAÇÃO DO JORNAL. O EVENING BULLETIN SERIA MELHOR, CREIO EU. SIM.


UM JORNAL?
OH, DEUS.

E QUEM ERA ELE?
NUNCA VI MAIS GORDO, MAS ME PARECEU PERFEITAMENTE NORMAL. PERFEITAMENTE EDUCADO.
SÓ ME ENTREGOU A CARTA E SE MANDOU.
MAS... OLHA, LEIA VOCÊ MESMO.

"ANTE O CATEGÓRICO PEDIDO DE UM GRANDE NÚMERO DE CIDADÃOS DESTES ESTADOS UNIDOS, EU, JOSHUA NORTON, OUTRORA DA BAÍA DE ALGOA, CABO DA BOA ESPERANÇA, E, AO LONGO DOS ÚLTIMOS NOVE ANOS E DEZ MESES, DE SÃO FRANCISCO, CALIFÓRNIA..."

"...DECLARO E ME PROCLAMO IMPERADOR DESTES ESTADOS UNIDOS, E, EM VIRTUDE DA AUTORIDADE A MIM CONCEDIDA, ORDENO E DIRECIONO, POR MEIO DESTA, OS REPRESENTANTES DOS DIFERENTES ESTADOS DA UNIÃO A SE CONGREGAREM NO TEATRO MUSICAL DESTA CIDADE NO 1º DIA DE FEVEREIRO PRÓXIMO..."

"...PARA, ESTANDO LÁ, PROMOVEREM ALTERAÇÕES NAS LEIS EXISTENTES DA UNIÃO A FIM DE ATENUAR OS MALES SOB OS QUAIS O PAÍS TEM LABUTADO E, DESTA FORMA, GARANTIR NOSSA ESTABILIDADE E INTEGRIDADE, TANTO EM NOSSAS TERRAS QUANTO NO ESTRANGEIRO."
E ESTÁ ASSINADO: "NORTON I, IMPERADOR DOS ESTADOS UNIDOS".

ELE PARECEU SER "NORMAL", FITCH? FOI O QUE DISSE? DEVO CONFESSAR QUE ESTOU SURPRESO.
MUITO BEM. E O QUE VAI FAZER COM ESTE DISPARATE?

O QUE VOU FAZER? ORA, NÃO É ÓBVIO?
EU VOU PUBLICAR.

NO QUE FOI QUE VOCÊ SE METEU?
Em uma disputa.
ESTOU VENDO. COM DELIRIUM E OS GÊMEOS, MAS SINCERAMENTE... POR QUÊ? NÓS NÃO TOMAMOS PARTE NOS JOGUINHOS DELES.
VOCÊ SABE DISTO TÃO BEM QUANTO EU.
Desespero me provocou... ela falou de nosso irmão...
E DAÍ? A CULPA NÃO É SUA. FOI DECISÃO DELE. NOSSO IRMÃO É ADULTO. E EU PENSEI QUE VOCÊ TAMBÉM FOSSE.
POSSO TER ME ENGANADO.
SÓ ESPERO QUE SAIBA O QUE ESTÁ FAZENDO.
De vez em quando, é o que eu também espero.
AFINAL DE CONTAS, O QUE FOI QUE FEZ ÂQUELE POBRE COITADO?
Eu lhe dei aquilo pelo qual muitos mortais viveram e morreram, minha irmã.
Eu fiz dele um rei.

SETEMBRO DE 1864.

MALDIÇÃO.

MALDIÇÃO.

MALDIÇÃO. MALDIÇÃO. MALDIÇÃO.

MALDIÇÃO.

MALDIÇÃO.

MALDIÇÃO.

MALDIÇÃO.

MALDIÇÃO.

MALDIÇÃO.

MALDIÇÃO.

MALDIÇÃO.

MALDIÇÃO!

MORNING CALL

MALDIÇÃO!

OLÁ, SR. NORTON. COMO TEM PASSADO?

SENHOR NORTON, NÃO. SAM. EU REALMENTE NÃO DEVERIA TER DE LHE LEMBRAR. A FORMA CORRETA DE TRATAMENTO É "VOSSA MAJESTADE".

MAS TUDO CORRE MUITO BEM, OBRIGADO. E VOCÊ?

MAL. MUITO MAL.

EU DEVERIA ACERTAR O TOM DESTE ARTIGO. MAS A INSPIRAÇÃO ME ESCAPA.

DIGA-ME... COMEU ALGO RECENTEMENTE, VOSSA MAJESTADE?

EU... EU ESTOU UM TANTO FAMINTO.
MUITO BEM, SÓ ME RESTAM ALGUMAS MOEDAS, MAS VAMOS. EU LHE PAGO O *JANTAR*.
SAM, EU NÃO PODERIA ACEITAR CARIDADE DE SUA PARTE.
OH.

MAS OCORRE-ME QUE VOCÊ *NÃO* PAGOU SUAS *TAXAS IMPERIAIS* ESTE ANO. E ELAS JÁ SOMAM... *HMMM*... *CINQUENTA CENTAVOS*.

POIS ENTÃO TOME... VOSSA MAJESTADE. AGORA NÓS DOIS ESTAMOS DUROS. VAMOS COMPARTILHAR OVOS E FATIAS DE CARNEIRO NO BLUE WING.
OBRIGADO, SAM. SEU RECIBO.

HESITO EM LHE *DIZER* ISTO, SAM, MAS HÁ CERTOS *INDIVÍDUOS* QUE ME *ACUSARAM* DE SER... *HMMM*, COMO DIRE!...? *LOUCO*.
ESTOU... *ABISMADO*, VOSSA MAJESTADE.

CREIO QUE TALVEZ TENHA A *VER* COM A *PONTE* QUE ORDENEI CONSTRUIR SOBRE A BAÍA, ATÉ OAKLAND.
UMA PONTE, HEIN?

SÃO FRANCISCO *PRECISA* DE PONTES, SAM. O *POVO* PRECISA DE PONTES.
HÃ... OLÁ, SONHO.

ESTA É UMA... CIDADEZINHA... ESQUISITA, MEU IRMÃO. QUER DIZER, *TODOS* OS LUGARES SÃO ESTRANHOS...

...MAS EU ME SINTO EM CASA AQUI, MAIS OU MENOS.

SABE ONDE PASSEI O DIA HOJE? POIS É.

TODAS AS CHINEZINHAS QUE VÊM PRA CÁ... TÁ SABENDO...?

...VENDER O CORPO POR CENTAVOS...

...ENTÃO, POR VOLTA DOS VINTE ANOS, JÁ SÃO VELHAS INFECTADAS DEMAIS PRA VIVER...

AI, *TRANCAM* AS COITADINHAS NESSES LUGARES, ONDE PASSAM FOME ATÉ MORREREM OU TALVEZ SE MATAREM.

EU PASSEI O DIA COM ALGUMAS DELAS. SÃO *BOAZINHAS*. O QUE EU ESTAVA DIZENDO MESMO? VOCÊ GOSTA DE *SETEMBRO*? EU GOSTO DE SETEMBRO...

Você está aqui para tratar de Norton, suponho. Sob os termos do desafio.

"*DESAFIO*"? OH, SIM. ELA MENCIONOU ALGUMA COISA A RESPEITO.

SEI LÁ.

ELE DEVERIA SER *MEU*, MAS NÃO É, NÉ?

QUER DIZER, ESSE MALDITO SAPO NÃO CONSEGUE SALTAR SOBRE NADA.

HRRRMMFF. POR FAVOR, CONTINUE.

Não.

ELE É TÃO *LÚCIDO*... EXCETO PELO PAPO DE SER IMPERADOR, É CLARO... MAS NÃO ESTOU MUITO CERTA DISSO.

DISSO.

VOCÊ ESTÁ FELIZ EM *ME* VER? TALVEZ ESTEJA. *EU* GOSTO DE TE VER. MAS VOCÊ MEIO QUE ME DÁ MEDO.

Talvez.

HEIN?

Talvez eu esteja feliz em vê-la, irmã.

OH.

MM. SAMUEL... POR QUE VOCÊ NÃO ESCREVE A HISTÓRIA DO SAPO?
"DO SAPO"?
AS PESSOAS GOSTARIAM DE LER SOBRE O SAPO. AS PESSOAS GOSTAM DE COISAS QUE AS FAÇAM RIR.

AS PESSOAS RIEM DE MIM, SABIA, SAM?

O SENHOR NÃO SE IMPORTA, VOSSA MAJESTADE?
POR QUE EU ME IMPORTARIA, SAM? QUE RIAM. EU AINDA SOU SEU IMPERADOR.

EU NÃO GOSTO DISSO. NÃO GOSTO QUANDO AS PESSOAS RIEM DE MIM.

EU GOSTO DE VOCÊ, SAM. É UM BOM HOMEM. EU VOU LHE FAZER UMA COISA.

HMM... PMM... É "TWAIN", NÃO...?
HÃ-HÃ.

AQUI ESTÁ, SAM.
"EU, NORTON I, POR MEIO DESTA, PROCLAMO QUE SAMUEL CLEMENS, JORNALISTA QUE TAMBÉM ESCREVE SOB O NOM-DE-PLUME DE MARK TWAIN, SEJA CONSAGRADO, POR INDICAÇÃO REAL, O TECELÃO OFICIAL DE CONTOS E NARRADOR DE HISTÓRIAS DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA AO LONGO DE TODA SUA VIDA MORTAL. NORTON I, IMPERADOR."
AO LONGO DE TODA MINHA VIDA MORTAL, HEIN?
É MUITO NOBRE DE SUA PARTE, MAJESTADE.
MUITO BEM. MAIS UMA VEZ, DEVO DESFILAR PARA ME EXIBIR ÀS MULTIDÕES. O DEVER CHAMA.
SAM? OBRIGADO PELA REFEIÇÃO. ESTOU GRATO.
ELE NÃO É MEU, NÉ?
A LOUCURA DELE...
A LOUCURA DELE O MANTÉM SÃO.
E você acha que ele é o único, minha irmã?

SETEMBRO DE 1875.

EI, MEU CARO! POR ACASO, O SENHOR SERIA O IMPERADOR NORTON?

DE FATO.

JURA? SABE, EU TAVA LENDO SOBRE O SENHOR NO JORNAL DA NOSSA CIDADE. A GENTE TÁ DE FÉRIAS.

A GENTE É DO KANSAS, MINHA MULHER E EU... ESTA É A PATROA, E ESSA É MINHA FILHA, LIZZIE... E O SENHOR ERA UMA DAS COISAS QUE A GENTE DECIDIU VER NA NOSSA VIAGEM A FRISCO.

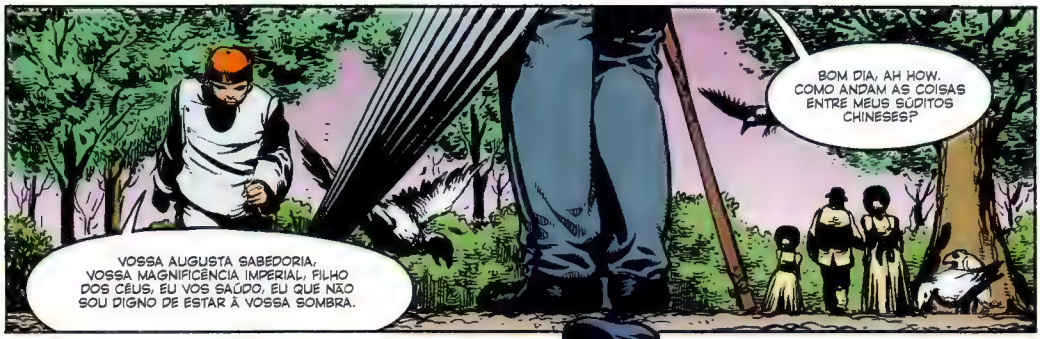
SÃO FRANCISCO. NÃO FRISCO. ESTA É A CIDADE DE FRANCISCO DE ASSIS.

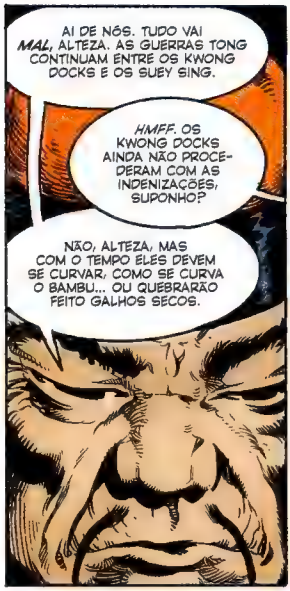
HÃ, CLARO. O SENHOR AINDA FAZ AQUELE TRECO DO DINHEIRO? EU LI A RESPEITO.

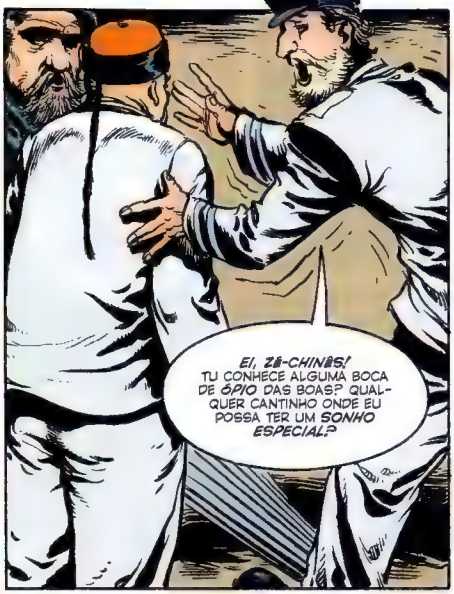
CERTAMENTE. SERÃO CINQUENTA CENTAVOS.

EEEEEBA. ESPERA SÓ ATÉ EU MOSTRAR ESSE SOUVENIR AO PESSOAL LÁ DA CIDADE.

VAI SER UMA HISTÓRIA PRA CONTAR PROS TEUS NETOS, LIZZIE. CÊ VIU O PRIMEIRO E ÚNICO IMPERADOR DOS ESTADOS UNIDOS!


BOM DIA, AH HOW. COMO ANDAM AS COISAS ENTRE MEUS SÚDITOS CHINESES?
VOSSA AUGUSTA SABEDORIA, VOSSA MAGNIFICÊNCIA IMPERIAL, FILHO DOS CÉUS, EU VOS SAÚDO, EU QUE NÃO SOU DIGNO DE ESTAR À VOSSA SOMBRA.


AI DE NÓS. TUDO VAI *MAL*, ALTEZA. AS GUERRAS TONG CONTINUAM ENTRE OS KWONG DOCKS E OS SUEY SING.
HMFF. OS KWONG DOCKS AINDA NÃO PROCEDERAM COM AS INDENIZAÇÕES, SUPONHO?
NÃO, ALTEZA, MAS COM O TEMPO ELES DEVEM SE CURVAR, COMO SE CURVA O BAMBU... OU QUEBRARÃO FEITO GALHOS SECOS.


EI, ZÉ-CHINÊS! TU CONHECE ALGUMA BOCA DE *ÓPIO* DAS BOAS? QUALQUER CANTINHO ONDE EU POSSA TER UM *SONHO ESPECIAL?*

FAVÔ DESCULPA. MIM NO FALA INGLÊS.

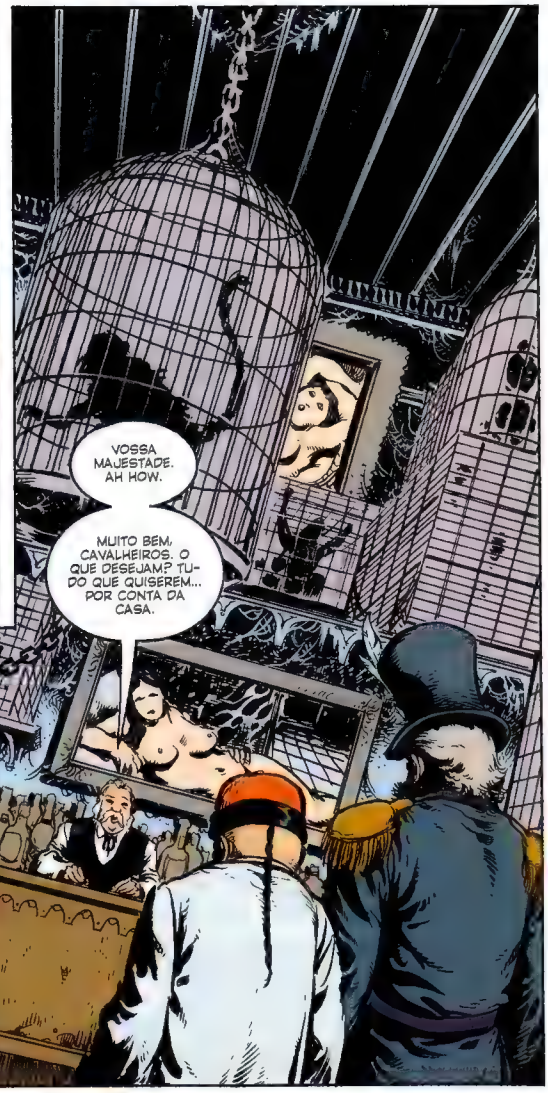
AH É? ENTÃO, VÁ SE CATAR, ZÉ-CHINÊS. TU NÃO SERVE PRA NADA.
MAJESTADE, EU VOS TRAGO UMA *MENSAGEM*. VOSSA PRESENÇA É SOLICITADA.

É UMA MENSAGEM DE MEUS SÚDITOS CHINESES, AH HOW? NECESSITAM DE MIM EM *CHINATOWN?*
RECEIO QUE NÃO, ALTEZA. VOSSA PRESENÇA É REQUISITADA NO *PALÁCIO COBWEB*.

O PALÁCIO COBWEB.
AH.
ENTENDO.

VOVÔ? ESTOU OUVINDO HOMENS CHEGAREM.

QUE ENTREM, GRIZZEL.


VOSSA MAJESTADE. AH HOW.
MUITO BEM, CAVALHEIROS. O QUE DESEJAM? TUDO QUE QUISEREM... POR CONTA DA CASA.

NADA PARA MIM, POR FAVOR, SR. WARNER.
BOA NOITE, ABRAHAM. EU ACEITAREI UMA TAÇA DE VINHO BRANCO, POR FAVOR. DO RENO, SE TIVER NA CASA.

VOVÔ? ESTOU OUVINDO UM FANTASMA VINDO EM NOSSA DIREÇÃO. ELE ESTÁ A CAMINHO.
ACALME-SE, GRIZZEL. EU SEI QUE ESTÁ VINDO. ELE É O ÚLTIMO DE NOSSOS CONVIDADOS. NÃO FARÁ MAL ALGUM.
NÃO A NÓS, NEM AQUI.

SAUDAÇÕES, BONS CAMARADAS. SOU EU: O REGENTE DAS RANUNCULÁCEAS, À ALTEZA DOS ACÔNITOS, O NABABO DOS NÁPELOS...

O FALECIDO... O ENGRANDECIDO...

O REI DA DOR.

LEMBRA-SE DE MIM?

O REI DA DOR. O VENDEDOR DE UNGUENTOS... EU O CONHEÇO.

MAS OUVI DIZER QUE O SENHOR HAVIA SE MATADO, DEVIDO À DÍVIDAS DE JOGO. ESTOU... FELIZ DE VÊ-LO COM SAÚDE.

"SAÚDE"? EU ESTOU MORTO, NORTON. JÁ INGERIU ACÔNITO? NÃO É POSSÍVEL SE LEVANTAR E SAIR CAMINHANDO.

MAS--

NADA DE PERGUNTAS, JOSHUA. IMPORTA-SE DE EU CHAMÁ-LO DE JOSHUA? SOMOS UM REI FALANDO COM OUTRO, AFINAL.

MEU OUTORGANTE ENVIOU-ME AQUI COM UMA OFERTA PARA VOCÊ.

SEU "OUTORGANTE"?

MEU OUTORGANTE OUVIU FALAR DE SEU PROBLEMA, JOSHUA.

EU NÃO TENHO PROBLEMAS, DOR.

NÃO TEM PROBLEMAS? NÃO TEEEEEEEM PROBLEEEEEMASSSSS?

JOSHUA, MEU CHAPA, VOCÊ NÃO TEM UMA IMPERATRIZ? PODE SER NORTON I, MAS DE ONDE VIRÃO OS NORTON II A XVI?

COM CERTEZA, NÃO VIRÃO COM A CEGONHA.

DEVO ADMITIR QUE O ASSUNTO NÃO ESCAPOU À MINHA ATENÇÃO.

EU PROPUS MATRIMÔNIO A UM GRANDE NÚMERO DE DAMAS QUALIFICADAS, MAS, POBRE DE MIM, RECEIO QUE TODAS SE SENTIRAM INTIMIDADAS POR MINHA PATENTE E ATÉ O MOMENTO RECUSARAM MINHA PROPOSTA.

AH, CLARO. NÃO É DE SE SURPREENDER.

MUITO BEM, JOSH. O NEGÓCIO É O SEGUINTE.

EU POSSO LHE OFERECER ALGUMAS *IMPERATRIZES EM POTENCIAL*. É SÓ ESCOLHER.

QUER VÊ-LAS *COM* OU *SEM* ROUPA?

SENHOR!

OK. TUDO BEM. NÃO SE AVEXE TANTO.

EIS A SELEÇÃO...

CINCO RAINHAS POTENCIAIS. TODAS *ARISTOCRATAS* GENUÍNAS, BELAS E DE PRIMEIRA LINHA.

VOCÊ DECIDE.

MAS NÃO É *SÓ ISSO* QUE ESTOU OFERECENDO.

VOCÊ NÃO PODE LEVAR SUA NOVA IMPERATRIZ PARA AQUELE SEU QUARTINHO ALUGADO, NÃO É MESMO?

É SÓ DIZER, JOSHUA, QUE A CONSTRUÇÃO COMEÇA AMANHÃ MESMO. BELA *CASA*, NÃO?

EU NÃO ENTENDO, MEU CARO. ESTÁ ESPERANDO QUE EU FAÇA ALGUM TIPO DE NEGOCIAÇÃO COM O SENHOR?

OH, NÃO. *NÃO. NÃO. NÃO. NÃO. NÃO. NÃO. NÃÃÃÃOOOO.*

AH, TUDO BEM. SÓ UMA NEGOCIAÇÃOZINHA.

OLHE SÓ PRA ELA. NÃO É *LINDA*? PODE SER SUA, JOSHUA. *TODA* SUA.

TUDO QUE TEM DE FAZER É QUERÊ-LA.

TUDO QUE TEM DE FAZER É *QUERER*.

REI DA DOR... **SE** VOCÊ É REALMENTE QUEM DIZ SER, POIS SOU UM HOMEM ***RACIONAL*** E ***NÃO*** ACREDITO EM FANTASMAS...

EU SOU O IMPERADOR DOS ESTADOS UNIDOS.

É ***VERDADE*** QUE MEU ALUGUEL É DE APENAS CINQUENTA CENTAVOS POR SEMANA. É ***VERDADE*** QUE MEUS TRAJES FORAM UM PRESENTE DO CONSELHO MUNICIPAL.

EU TROCO MOEDA FEDERAL PELA MINHA, E ASSIM GANHO A VIDA. ***MUITOS*** RESTAURANTES E REFEITÓRIOS AGORA ACEITAM MEUS CERTIFICADOS.

ESTA É A ***MINHA*** CIDADE, EM ***MEU*** PAÍS. AQUI, TRATAM-ME ***BEM.***

EU ***NADA*** QUERO.

MAS VOCÊ PODERIA SER UM ***VERDADEIRO*** IMPERADOR, DEUS DO CÉU! PODERIA TER ***TUDO*** QUE QUISER!

VOCÊ ESTEVE COMIGO QUANDO ME PRENDERAM POR INSÂNIA, AH HOW; ***E*** QUANDO ME ***SOLTARAM.*** VOCÊ SE RECORDA DO QUE O JUIZ DISSE AO JOVEM PATRULHEIRO?

EU SOU VOSSO CAMAREIRO-MOR, ALTEZA. EU ***NADA*** ESQUEÇO.

ELE DECLAROU: "O SR. NORTON NÃO ***DERRAMOU*** SANGUE ALGUM, NÃO ***ROUBOU*** NINGUÉM, NEM ***ESPOLIOU*** NENHUM PAÍS, O QUE É ***MAIS*** DO QUE SE PODE AFIRMAR SOBRE A ***MAIORIA*** DOS INDIVÍDUOS NO RAMO DA REALEZA".

EU SOU O IMPERADOR DOS ESTADOS UNIDOS, DOR. ESTOU SATISFEITO COM O QUE SOU. O QUE MAIS PODE UM HOMEM ***DESEJAR?***

CARNE QUENTE CONTORCENDO-SE SOBRE A SUA? MULHERES JOVENS, CHEIROSAS E EXCITADAS? PODER? DINHEIRO?
VOCÊ NÃO QUER NADA?
MEU CARO, ESTA CONVERSA É INAPROPRIADA E É MISTER ENCERRÁ-LA.
ABRAHAM? POR FAVOR, MOSTRE A SAÍDA PARA O REI DA DOR.

MUITO BEM, CAVALHEIROS. PODEM FICAR COM AS BELAS IMAGENS.

AH HOW... O QUE ACONTECEU AQUI... ESTA NOITE?
FOI OFERECIDA UMA OPÇÃO AO IMPERADOR. O IMPERADOR DISSE NÃO. ESSA É A PRERROGATIVA DO IMPERADOR.

BAR
PALÁCIO COBWEB
ABRAHAM? OUTRA TAÇA DE VINHO, POR OBSÉQUIO. ESTA É UMA ESTAÇÃO MUITO SEVERA; NECESSITO DE ALGO QUE ME AQUEÇA POR DENTRO E ME PROTEJA DAS TREVAS E DAS NÉVOAS.

ENTÃO, VOCÊ FRACASSOU.
EU... BEM, É ISSO MESMO. DESCULPA, DESEJO.

COMO... COMO VOCÊ *FEZ* ISSO, SONHO?

NORTON ANSEIA POR MULHERES. EU POSSO *SENTIR*. ELE QUER *MUITO*...

NÃO HAVIA MANEIRA DE ELE RECUSAR A PROPOSTA. ELE NÃO TINHA *PROTEÇÃO*. DEVERIA TER SIDO *MEU!*

Ele tem sua dignidade, irmã-irmão.

Afinal de contas, é um imperador.

NÃO ME VENHA COM ESSA CONVERSA FIADA, DEVANEIO. *ELE* NÃO É REI. É UM *MALUCO* COM UMA *FANTASIA IMBECIL*.

DOR... SUBA ESSA SUA CARCAÇA AMBULANTE AQUI. NÓS ESTAMOS DE PARTIDA.

Desejo? Você me decepciona.

A demonstração desta noite: ressuscitar um morto para oferecer a Norton os prazeres do mundo... Não foi nada sutil.

VÁ SE FODER, IRMÃO.

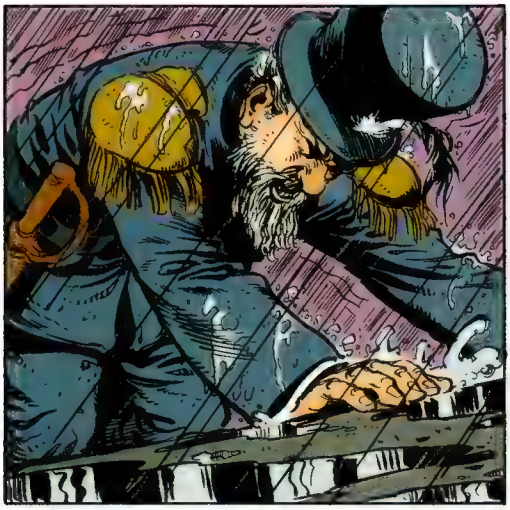
"ABAIXE-SE E COMECE A LAMBER, DOR."

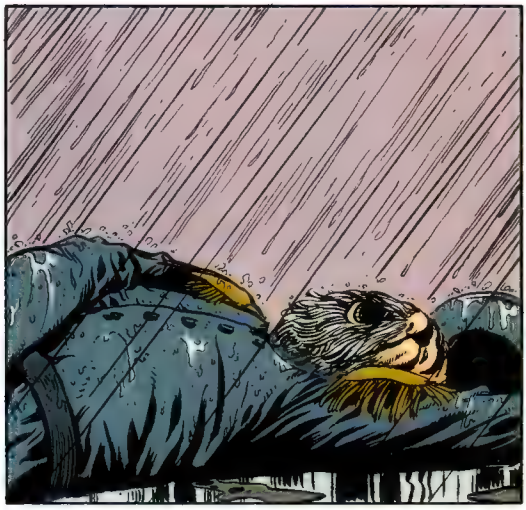
"ELE QUER *SUTILEZA?* ENTÃO VAI *TER* SUTILEZA. NÃO PERDE POR ESPERAR."

"NÃO *AQUI*. NEM COM NORTON. MAS EU FAREI COM QUE DERRAME SANGUE DA FAMÍLIA; FAREI COM QUE AS *BONDOSAS* CAIAM SOBRE SUA MALDITA CABEÇA..."

"*UM* DIA..."

8 DE JANEIRO DE 1880, 20H.





EU ESPERAVA QUE VOCÊ VOLTASSE PARA MIM, JOSHUA, MAS QUE NADA!
AO QUE PARECE, FRACASSEI. VOCÊ É UM *DEMENTE LAMENTÁVEL*, UM *PINEL* MORRENDO NA *SARJETA* DEBAIXO DA *CHUVA*...
MAS JAMAIS SE DESESPEROU.

VOCÊ VENCEU.
É o que tudo indica, minha irmã.
Tome... tenho algo para lhe dar... para que se lembre deste pequeno desafio.

O QUE É?
Uma estatueta. Vendem muitas delas nesta cidade... mementos do imperador desta terra para viajantes de partes distantes.

Guarde-a, Desespero. Leve-a consigo para seu mundo atrás dos espelhos. Guarde-a como um *souvenir*.
E EU DEVO LHE AGRADECER?
Pela lição talvez, se não por outra coisa.

QUE LIÇÃO?

ESTÁ NA HORA, MAJESTADE.

COMO ESTÁ SE SENTINDO?

NÃO SEI... EU *PRETENDIA* COMPARECER A UM ENCONTRO NA SOCIEDADE HASTINGS ESTA NOITE. ENTÃO, SENTI COMO SE ALGUMA COISA *GOLPEASSE* MEU PEITO...

FOI UMA SENSAÇÃO *ESTRANHA.*

VOCÊ JÁ FOI *JUDEU* ANTES, NÃO, JOSHUA? JÁ OUVIU A HISTÓRIA DOS *36 TZADIKIM?*

RECEIO QUE... NÃO.

DIZEM QUE O MUNDO REPOUSA NAS COSTAS DE 36 SANTOS VIVOS... 36 HOMENS E MULHERES ABNEGADOS. POR CAUSA *DELES,* O MUNDO CONTINUA A EXISTIR.

SÃO OS REIS E RAINHAS SECRETOS DESTE MUNDO.

UMA LENDA CURIOSA, MINHA JOVEM, MAS INFELIZMENTE NÃO CAPTO SUA *SIGNIFICÂNCIA.*

NÃO?

EU CONHECI UM MONTE DE REIS, IMPERADORES E CHEFES DE ESTADO NAS MINHAS ANDANÇAS, JOSHUA. *CONHECI TODOS.* E QUER SABER DE UMA COISA?

ACHO QUE GOSTEI MAIS DE VOCÊ.

ORA... MUITO OBRIGADO, MINHA JOVEM.

QUE CHAPÉU SENSACIONAL. POSSO EXPERIMENTAR?

NÃO VEJO POR QUE NÃO.

DEVO CONFESSAR QUE *SEMPRE* ME INDAGUEI A RESPEITO DO QUE JAZ ALÉM DA VIDA, MINHA CARA.

AH, TODO MUNDO SE INDAGA. E, CEDO OU TARDE, TODO MUNDO DESCOBRE.

JOSHUA NORTON FOI ENTERRADO NO DOMINGO, 10 DE JANEIRO DE 1880. DEZ MIL PESSOAS COMPARECERAM À VISITAÇÃO PÚBLICA DE SEU CAIXÃO; E SEU CORTEJO FÚNEBRE ESTENDEU-SE POR MAIS DE TRÊS QUILÔMETROS.

SEU ENTERRO FOI MARCADO POR UM ECLIPSE TOTAL DO SOL.

ELE FOI O PRIMEIRO E ÚLTIMO IMPERADOR DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA.

a game of you

"A característica que distingue um jogo folclórico dos demais é que, embora ele tenha regras, estas nunca foram escritas. Ninguém as conhece ao certo. Os jogadores têm a tradição como guia, mas devem decidir entre si os detalhes de como jogarão."

— Em *One Potato, Two Potato: The Secret Education of American Children*, de Mary e Herbert Knapp

"Bem, talvez você ainda não pense assim", sugeriu Alice, "mas quando você transformar-se em uma crisálida — algum dia você vai, sabe — e então depois disso em uma borboleta, eu acredito que você vai sentir-se um pouco estranha, não vai?"

"Nem um pouco", disse a Lagarta.

"Bem, talvez seus sentimentos possam ser diferentes", finalizou Alice, "tudo que eu sei é que é muito estranho para ***mim***."

"Você!", disse a Lagarta desdenhosamente. "Quem é ***você***?"

— Em *Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Carroll

A TERRA.

"O que faremos, Prinado? Ora, nós sucumbiremos. Nós adoeceremos, a Terra morrerá, o mundo morrerá e o Cuco reinará supremo."

"Eis o que faremos."

"Isso não pode ocorrer, Luz."

"Não pode? Sem a princesa, o que mais podemos fazer?"

"Mas o Tantoblin... ele jurou que viria. Jurou que traria novidades."

"O Tantoblin não virá. Eu o senti morrer. A Guarda Negra encontrou-o à noite."

"Você está inventando, Luz. Imaginando coisas. Fale a verdade."

"Não, eu senti bem no fundo do meu coração. Senti quando ele morreu."

História originalmente publicada em THE SANDMAN 32 (novembro/1991)

"Mas que novidades Cantoblin poderia ter nos contado além de que ela nos abandonou e que os Filhos do Cuco continuam a se espalhar pela Terra?"

"Ora, tem o Coronel Conhecimento. Certa vez, ele disse que ajudaria nossa luta..."

"Ele aguarda na fronteira. Talvez nos ajude. Talvez não."

"Eu tô com fome."

"Todos nós estamos com fome, Wilkinson."

"Eu não disse que não tamos. Eu disse que não tamos? Acho que ninguém aqui me ouviu dizer que não tamos. Eu só quis deixar claro que tô faminto, mais nada."

"E não só faminto."

"Tô faminto e com frio."

"Na verdade, tô faminto, com frio, ferrado e todos nós vamos morrer."

"Pelo amor de Murphy, Wilkinson, quer parar de dizer isso?"

"Luz disse primeiro. Eu só tava concordando com ela. E tô faminto."

"Martin Dezesseis, você não se manifestou ainda. O que tem a dizer?"

"Eu digo que ela não nos abandonou. E tenho em meu poder a Porpentina. O Hierograma continua intacto. A Terra ainda não está perdida."

"Acho que ela deve estar morta. Ou se esqueceu de nós."

"Ela não se esqueceria de nós, mas deve estar ferida, em seu outro mundo. Meus amigos, eu venho pensando no assunto há muito tempo..."

"E?"

"E me parece que, se ela não pode voltar para cá, um de nós deve ir ao seu encontro. Nós temos que chamá-la de volta."

"Como?"

"Eu tenho a Porpentina em meu poder. A pedra vai encontrá-la."

"Mas..."

"Preciso achar a princesa, seja lá qual for o mundo distante onde ela se encontre. Caso contrário, a Terra há de se render ao frio e à escuridão, e o Cuco prevalecerá."

NOVA YORK.

CHACINA NA QUINTA AVENIDA

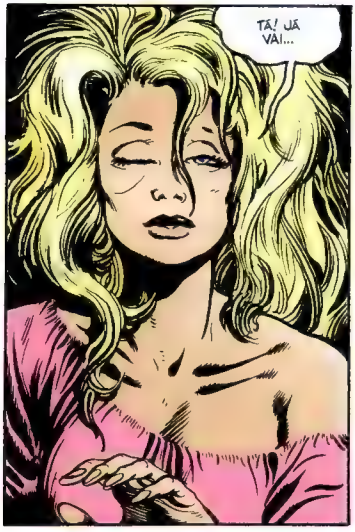
1

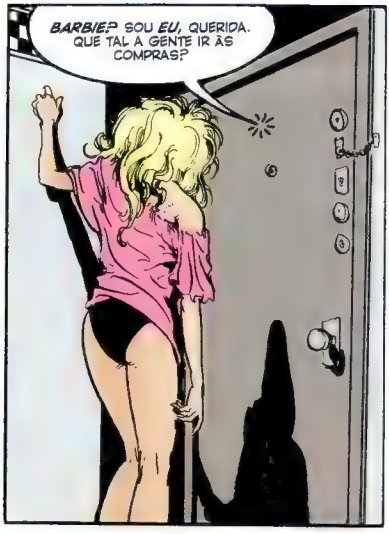
ROTEIRO POR NEIL GAIMAN
ARTE POR SHAWN McMANUS
CORES POR DANIEL VOZZO
EDITORA ORIGINAL KAREN BERGER
TRADUÇÃO POR JOTAPÊ MARTINS/FD
LETRAS POR DANIEL DE ROSA
EDITOR-ASSISTENTE BERNARDO SANTANA
EDITOR FABIANO DENARDIN

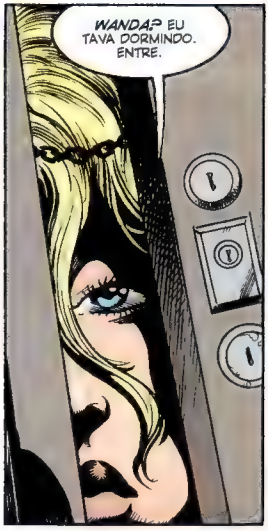
SANDMAN

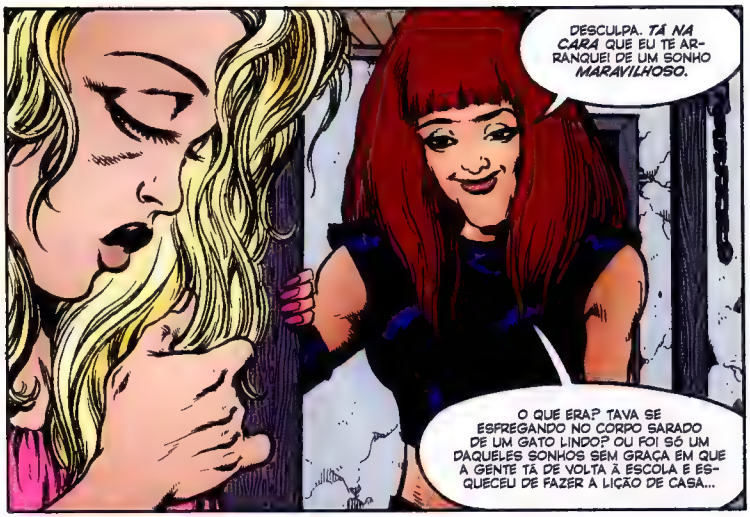
ESTRELANDO PERSONAGENS CRIADOS POR GAIMAN, KIETH E DRINGENBERG

BZZZZZZZZZZZZ

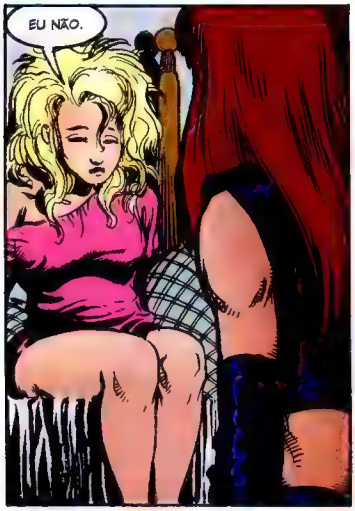


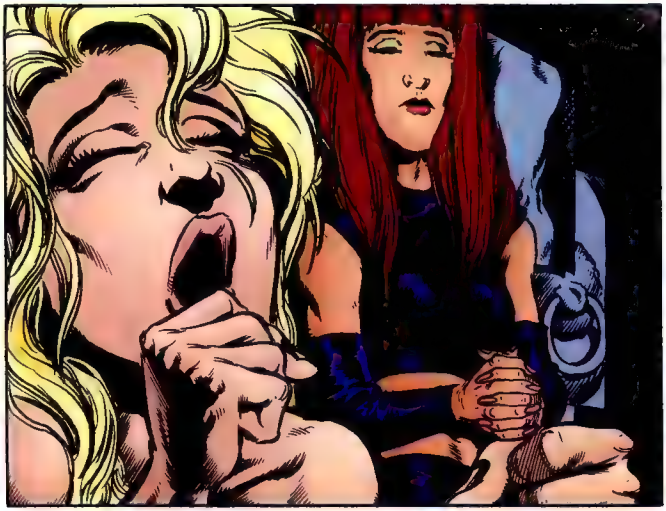


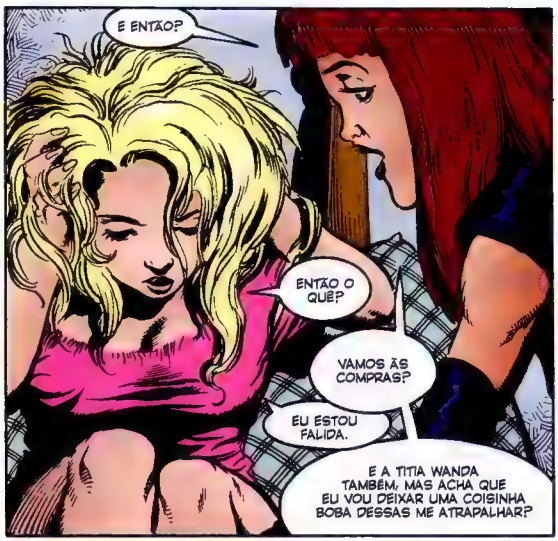


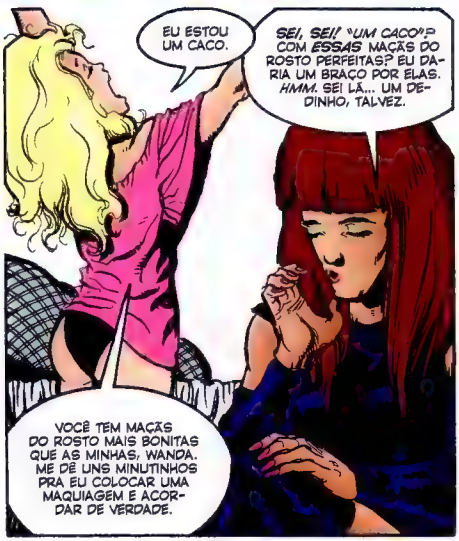

DESCULPA. TÁ NA CARA QUE EU TE ARRANQUEI DE UM SONHO MARAVILHOSO.
O QUE ERA? TAVA SE ESFREGANDO NO CORPO SARADO DE UM GATO LINDO? OU FOI SÓ UM DAQUELES SONHOS SEM GRAÇA EM QUE A GENTE TÁ DE VOLTA À ESCOLA E ESQUECEU DE FAZER A LIÇÃO DE CASA...

EU NÃO SONHO, WANDA.
AAAH, QUAL É, BOA-ZUDA BARBIE? TODO MUNDO SONHA.


EU NÃO.




E ENTÃO?
ENTÃO O QUÊ?
VAMOS ÀS COMPRAS?
EU ESTOU FALIDA.
E A TITIA WANDA TAMBÉM, MAS ACHA QUE EU VOU DEIXAR UMA COISINHA BOBA DESSAS ME ATRAPALHAR?


EU ESTOU UM CACO.
SEI, SEI! "UM CACO"? COM ESSAS MAÇÃS DO ROSTO PERFEITAS? EU DARIA UM BRAÇO POR ELAS. HMM. SEI LÁ... UM DEDINHO, TALVEZ.
VOCÊ TEM MAÇÃS DO ROSTO MAIS BONITAS QUE AS MINHAS, WANDA. ME DÊ UNS MINUTINHOS PRA EU COLOCAR UMA MAQUIAGEM E ACORDAR DE VERDADE.

QUER PREPARAR UM POUCO DE CAFÉ?

"PREPARAR CAFÉ"? VOCÊ QUER QUE EU TE PREPARE CAFÉ?

É. POR ACASO ESSA TAREFA ESTÁ AQUÉM DA SUA IMPORTÂNCIA?

NÃO. É QUE MEU CAFÉ SEMPRE FICA COM GOSTO DE ALGUMA COISA QUE MORREU FAZ SÉCULOS.

MAS EU PREPARO UM EXCELENTE SUFLÊ DE CHOCOLATE. NÃO QUER UM SUFLÊ DE CHOCOLATE?

CAFÉ!

TUDO BEM. VOCÊ NÃO SABE O QUE ESTÁ PERDENDO.

QUER COM CREME?

HÃ-HÃ.

MAS ONDE TEM?

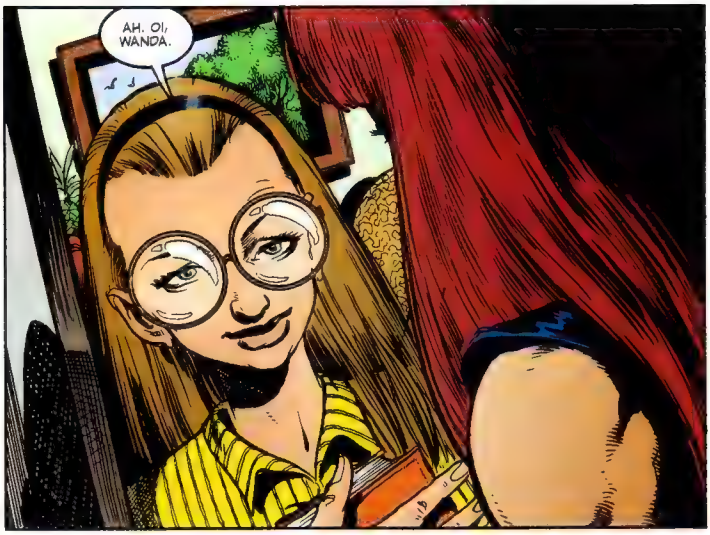
NA GELADEIRA.

FOI O PRIMEIRO LUGAR ONDE PROCUREI.

SÓ TEM UMA EMBALAGEM COM UMA COISA ESVERDEADA DENTRO. NEM VOCÊ BEBERIA ISSO. MELHOR DOAR PRA PESQUISA CIENTÍFICA OU LEVAR ESSE MONSTRO PRO SEU LÍDER, MAS--

VAI BUSCAR UM POUCO. ENTÃO. THESSALY DEVE TER CREME. OU AS MENINAS DO ANDAR DE CIMA.

THESSALY? SOU EU, A WANDA. VOCÊ TÁ AÍ?


AH. OI, WANDA.

OI. TEM UM POUCO DE CREME?
LEITE DE SOJA. SERVE?

NÃO. NÃO, ACHO QUE NÃO.
É PRA BARBIE.
DUVIDO QUE ELA SE SATISFAÇA COM QUALQUER COISA QUE NÃO TENHA SAÍDO DAS TETAS DE UMA VACA DE VERDADE.

NÃO. NÃO. SINTO MUITO.
NÃO ESQUENTA. ATÉ MAIS, QUERIDA.

OI. HAZEL? FOXGLOVE? SOU EU.
VAMOS. ABRAM. EU SEI QUE ESTÃO AÍ.

NÃO ESTAMOS, NÃO. A GENTE SAIU HÁ MILÊNIOS.
NÃO VEM COM ESSA. SHERLOCK WANDA E SEUS OLHOS DE ÁGUIA NÃO SE DEIXAM ENGANAR.
JÁ AVISTEI VÁRIAS PISTAS. CINZA DE CIGARRO. RESTOS NA MANTEIGA. ESSA MERDA TODA.
ME DEIXA ENTRAR OU EU CHAMO OS SABUJOS.

QUEM É, HAZE?
É A WANDA.
O QUE ELA QUER?
SEI LÁ.
ORA, ENTÃO *PERGUNTE*.

O QUE VOCÊ QUER?
HMM. CREME. OU LEITE. SÓ UM TIQUINHO. TEM UM POUCO?
ACHO QUE SIM. E O QUE A GENTE LEVA NESSA?
MINHA ETERNA GRATIDÃO. E A DA BARBIE TAMBÉM. É PRO CAFÉ DELA.

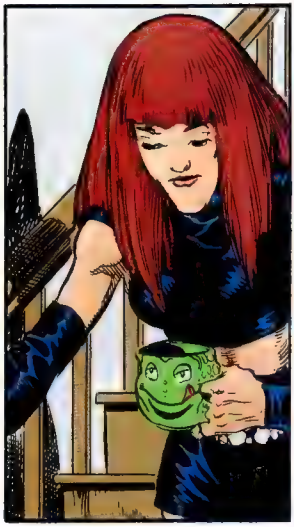
ELA QUER CREME.
TÁ. TUDO BEM.
FOXGLOVE DISSE QUE TUDO BEM. MAS NÃO PEGA DEMAIS.
EU?

EI, HAZEL. COMO É QUE AS PESSOAS CONSEGUEM ORDENHAR UM GRÃO DE SOJA?
FOX? ELA QUER SABER COMO É QUE SE TIRA LEITE DA SOJA.

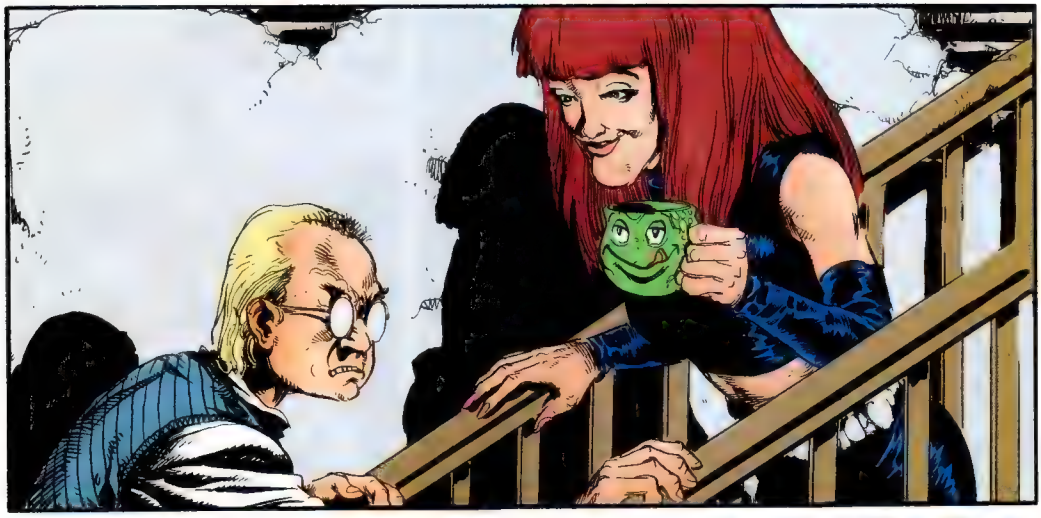
COM UM BANQUINHO DE TRÊS PERNAS E UM BALDE DE LATA. E É PRECISO *AQUECER* AS *MÃOS* PRIMEIRO.
OI, FOX. A QUANTAS VOCÊ ANDA AGORA?
OITENTA. E AINDA NÃO PAREI...
QUE BOM. COMO É QUE EU LEVO O LEITE PRA BAIXO?

HAZEL? ESSA É UMA XÍCARA FOFINHA DE *SAPO*.
HÃ-HÃ.
VOCÊ ESPERA QUE EU SEJA VISTA EM *PÚBLICO* CARREGANDO UMA XÍCARA FOFINHA DE SAPO?
BEM, SE NÃO QUISER LEVAR...
EU NÃO *DISSE* QUE NÃO QUERIA.

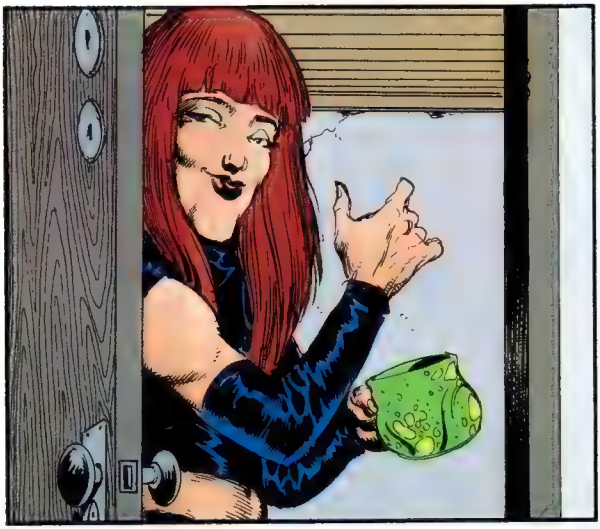
OBRIGADA, MENINAS.
WANDA, VOCÊ É UM TREMENDO PAPO-FURADO.
ESSE GESTO DE BONDADE ME TOCOU MAIS PROFUNDAMENTE DO QUE VOCÊS PODEM IMAGINAR.

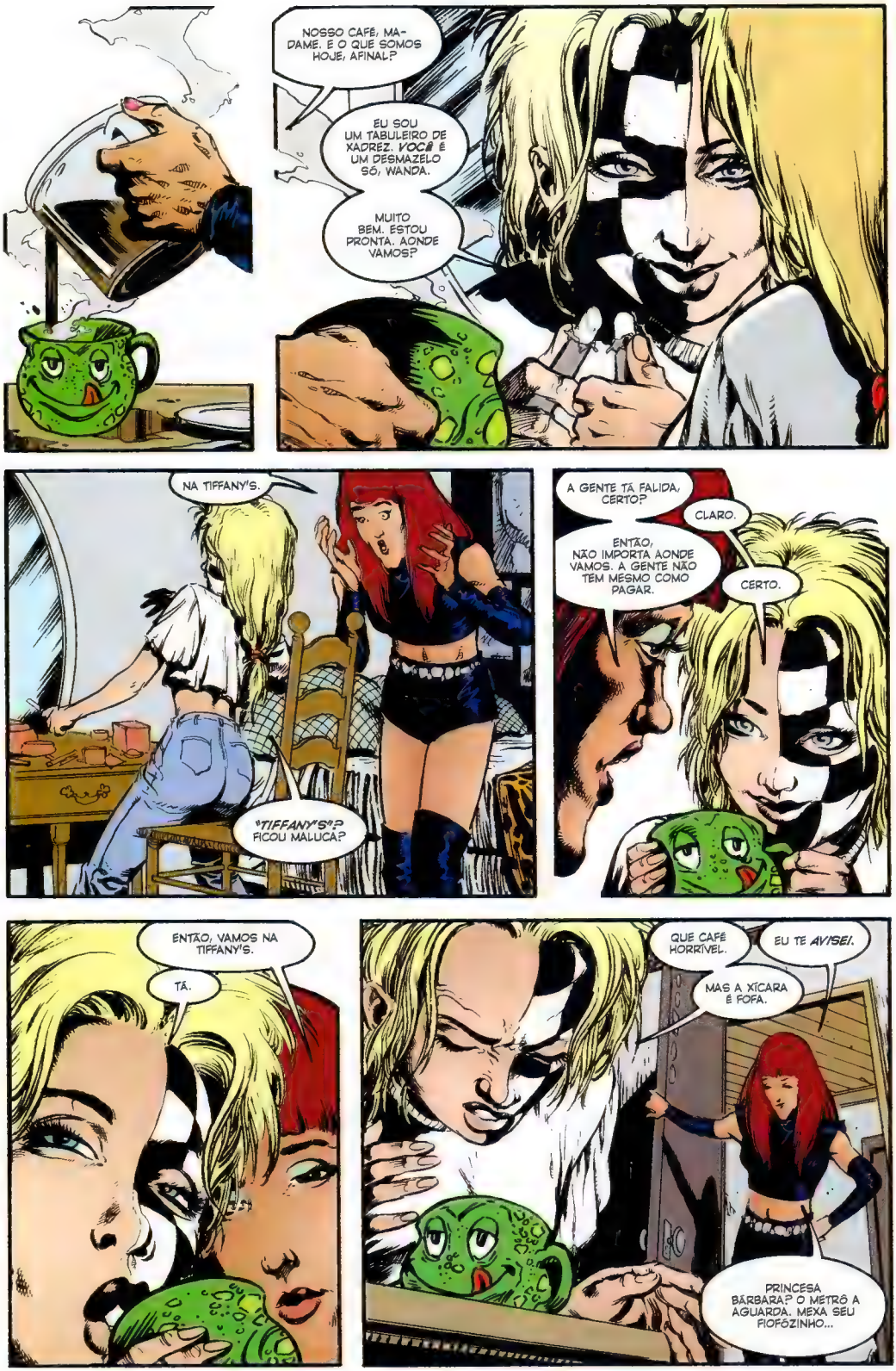


OI, GEORGE. COMO É QUE ANDAM AS COISAS?



ORA, EU TÔ DIVINA. MUITO OBRIGADA POR PERGUNTAR.
ISTO? AH, DESENCANA. ESSA XÍCARA FOFINHA DE SAPO NÃO É MINHA. SÓ TÔ LEVANDO PRA UMA AMIGA.




NOSSO CAFÉ, MADAME. É O QUE SOMOS HOJE, AFINAL?
EU SOU UM TABULEIRO DE XADREZ. VOCÊ É UM DESMAZELO SÓ, WANDA.
MUITO BEM. ESTOU PRONTA. AONDE VAMOS?
NA TIFFANY'S.
"TIFFANY'S"? FICOU MALUCA?
A GENTE TÁ FALIDA, CERTO?
CLARO.
ENTÃO, NÃO IMPORTA AONDE VAMOS. A GENTE NÃO TEM MESMO COMO PAGAR.
CERTO.
ENTÃO, VAMOS NA TIFFANY'S.
TÁ.
QUE CAFÉ HORRÍVEL.
EU TE AVISEI.
MAS A XÍCARA É FOFA.
PRINCESA BÁRBARA? O METRÔ A AGUARDA. MEXA SEU FIOFÓZINHO...

AFINAL, O QUE EXATAMENTE A GENTE TÁ ESPERANDO? QUER DIZER... SE NÃO FOR UMA PERGUNTA BESTA.
Não, não é uma pergunta tola.
No entanto, não estou certo de que saiba a resposta.
Tanto o passado quanto o futuro podem provocar ondulações no Sonhar, Matthew.
Algo estranho está acontecendo. Essa é a razão por que vim a este lugar.
Basta esperar.
O QUE FOI ISSO?
Foi o começo, Matthew. Alguma coisa transitou de um estado da existência para outro.
Veio de uma das ilhotas mais distantes do Sonhar.
Vamos observar as consequências.

Interessante. Ventos fortes se aproximam, Matthew, bem como trevas e muito sofrimento.

Está vendo?

Uma das ilhotas está morrendo...

Receio que o único desfecho possível esteja repleto de pesar.

MAS O QUE O SENHOR VAI FAZER A RESPEITO, CHEFE?

"*Fazer a respeito*"? As ilhotas são porções de terra distantes nos baixios do Sonhar. Elas vivem e morrem. Vem e vão.

Por que eu deveria fazer algo a respeito?

"O METRÔ NÃO É *DEMAIS?* É SÓ BOTAR OS PÉS NUM VAGÃO DE METRÔ QUE EU ME SINTO NUM *TAPETE MÁGICO*, SABIA? ELE ME LEVA PRA *QUALQUER* PARTE."

"POIS É JUSTAMENTE DISSO QUE EU TENHO MEDO."

MOÇATEMUMTROCADINHO?

EU JÁ DEI MEU TROCADINHO NO GUICHÊ. CAI FORA E MORRE.

TOMA.

AHBRIGADINHA.

AAAAAH. TIRA ESSE BICHO DAQUI. EU NUM GOSTO DE CACHORRO

EU NUM GOSTO DE CACHORRO. MORRO DE MEDO DE CACHORRO.

EU NUM GOSTO DE CACHORRO.

EI, NÃO SE PREOCUPE COM O ROWLEY. ELE NÃO MORDE. É SÓ UM *FILHOTINHO*, NÃO É MESMO, ROWLEY?

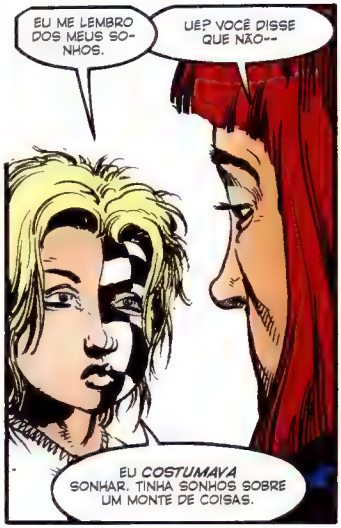
EU NUM GOSTO DE CACHORRO. MORRO DE MEDO DE CACHORRO. EU NUM GOSTO DELES.

ESCUTA. ELE É SÓ UM FILHOTE. TÁ ATÉ NA COLEIRA. VÊ SE NÃO AMOLA, TÁ LEGAL?
MORRO DE MEDO DE CACHORRO. EU NUM GOSTO DE CACHORRO.
EU SÓ NUM GOSTO DE CACHORRO.
MAIS UMA DAS MARAVILHAS DE NOSSA BELA CIDADE.
NÃO TIRA SARRO.
COITADINHA.
É MELHOR CRIAR UMA CARAPAÇA MAIS ESPESSA SE VOCÊ PRETENDE SER UMA VERDADEIRA NOVA-IORQUINA, BARBIE-BOBOBA.
"ESSA CIDADE ESTÁ CHEIA DE DOIDOS. A ARTE ESTÁ EM NÃO SE DEIXAR INFLUENCIAR POR ELES."
EU NUM GOSTO DE CACHORRO.
"PELO AMOR DE DEUS, GATA, SE EU ME DEIXASSE AFETAR POR ESSAS PARADAS, ACHO QUE NUNCA IA BOTAR O PÉ PRA FORA DE CASA."
"É COMO AQUELE SERIADO ALÉM DA IMAGINAÇÃO. TODO MUNDO FAZ PARTE. VOCÊ FAZ. EU TAMBÉM. ATÉ A DOIDA QUE NÃO GOSTA DE CACHORRO. ACONTECE UM MONTE DE TRETAS. NOVA YORK É ASSIM. TIPO 'NÓS CONTROLAMOS O VERTICAL'..."
NOSSA! FICO APAVORADA. EU TENHO HORROR DE CACHORRO.
"OU SERÁ QUE ESSA ERA A VINHETA DO QUINTA DIMENSÃO?"
"CALA A BOCA, WANDA. NÃO TEM GRAÇA. A COITADINHA FICOU MESMO ASSUSTADA."
EU NUM GOSTO DE CACHORRO.

NUM. GOSTO. DE.
CACHORRO.
GRANDE
NÃÃÃÃOOOOO.

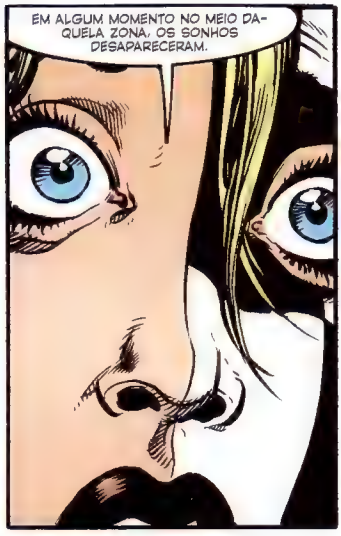
ENTÃO, CAFÉ DA MANHÃ NA TIFFANY'S?
AINDA NÃO. CAFÉ DA MANHÃ PRIMEIRO. BABAR NAS VITRINES DEPOIS. TUDO BEM?
EU QUERO UMA XÍCARA DE CAFÉ DE VERDADE. QUE DÊ PRA BEBER.

QUER DIZER QUE VOCÊ NÃO SE LEMBRA DOS SEUS SONHOS?
EU NÃO SONHO.
HÃ-HÃ. TODO MUNDO SONHA. EU LI A RESPEITO. SE NÃO SONHA, A GENTE PIRA. NÃO. VOCÊ SÓ NÃO SE LEMBRA DELES, É ISSO.


EU ME LEMBRO DOS MEUS SONHOS.
UE? VOCÊ DISSE QUE NÃO--
EU COSTUMAVA SONHAR. TINHA SONHOS SOBRE UM MONTE DE COISAS.

TINHA UM SONHO ESQUISITO, NOITE APÓS NOITE. O MESMO SONHO... BEM, NÃO O MESMO SONHO. ELE TINHA CONTINUAÇÃO, SABE... QUE NEM UM LIVRO... OU UM SERIADO.
A MESMA HORA, O MESMO CANAL. ERA SÓ EU FECHAR OS OLHOS.

MAS O QUE ACONTECEU?
EU...
EU NÃO SEI. QUER DIZER, AS COISAS FICARAM MEIO CONFUSAS. FOI NA ÉPOCA EM QUE ME SEPAREI DO KEN. PASSEI POR MAUS BOCADOS E... SEI LÁ...


EM ALGUM MOMENTO NO MEIO DAQUELA ZONA, OS SONHOS DESAPARECERAM.

EU SONHO. TENHO SONHOS ÓTIMOS.
MAS NUNCA ENVOLVENDO SEXO. NÃO DESDE QUE FIZ DOZE ANOS E TIVE MEU PRIMEIRO SONHO MOLHADO. AGORA, SÃO ESTRANHOS PRA CARAMBA.

CERTA VEZ, SONHEI QUE ESTAVA TRANSANDO COM LILA LAKE ESQUIZITA. VOCÊ SE LEMBRA DOS ESQUIZITOS?
WANDA, DO QUE VOCÊ ESTÁ FALANDO?

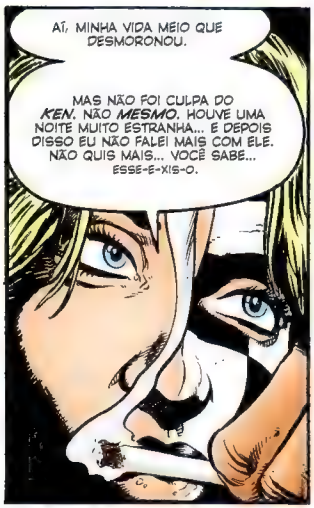
OS ESQUIZITOS, DOS GIBIS ANTIGOS DO HIPERMAN. ELES MORAVAM NUM PLANETA QUADRADO EM ALGUM CANTO DO ESPAÇO SIDERAL, E FAZIAM TUDO AO CONTRÁRIO. "NÓS FAZEIS O OPOSTO DAS COISAS DA TERRA NO MUNDO ESQUIZITO."

TINHAM A CARA TODA BRANCA, COMO SE FOSSEM FEITOS DE CRISTAL OU COISA PARECIDA É, TIPO ASSIM, TODOS ERAM OU HIPERMAN OU OS AMIGOS DELE.
E TODAS AS MULHERES ERAM LILA LAKE. O PLANETA INTEIRO SEGUIA UM CÓDIGO ESQUIZITO, E--
TÁ TUDO BEM COM VOCÊ?

NÃO, ACHO QUE NÃO. DEU UMA TONTURA AGORA.
ENTÃO, CO-MA. BEBA. VAMOS, VOCÊ TEM QUE SE CUIDAR.
EU TÔ LEGAL. NÃO É NADA.

ENTÃO, TÁ QUERENDO ME DIZER QUE NÃO SONHA NADA FAZ... O QUÊ? DOIS ANOS?
É, ACHO QUE SIM.

QUER DIZER, AINDA ME LEMBRO DOS MEUS ANTIGOS SONHOS. TINHA UM CACHORRÃO ENORME QUE ERA MEU MELHOR AMIGO. ELE SE CHAMAVA... HMMM... SENHOR OSSO OU ALGO DO TIPO.
E A TERRA INTEIRA CORRIA UM PERIGO TERRÍVEL.


AÍ, MINHA VIDA MEIO QUE DESMORONOU.
MAS NÃO FOI CULPA DO KEN. NÃO MESMO. HOUVE UMA NOITE MUITO ESTRANHA... E DEPOIS DISSO EU NÃO FALEI MAIS COM ELE. NÃO QUIS MAIS... VOCÊ SABE... ESSE-E-XIS-O.

ELE SIMPLESMENTE SE MANDOU E CONHECEU A SINDY.
QUER DIZER, A GENTE AINDA MORAVA JUNTO, MAS ELE TRAZIA A MOÇA PRA CASA. FOI MESMO UMA MERDA.

HAL... ELE ERA O DONO DA CASA EM QUE MOREI NA FLÓRIDA... ELE É UM VELHO AMIGO DA SCARLETT. OS DOIS FIZERAM ALGUNS SHOWS JUNTOS, ANOS ATRÁS. ENTÃO, ELE ENTROU EM CONTATO COM A SCARLETT, E ELA ME DESCOLOU UM QUARTO AQUI.

EU QUERIA SER UM ESQUIZITO QUANDO CRESCESSE. O ALVIN ESQUIZITO.
"ALVIN"? ESSE É O SEU VERDADEIRO NOME?
WANDA É O MEU VERDADEIRO NOME, BEBÊ-BARBIE. ALVIN FOI O NOME QUE ME DERAM QUANDO EU NASCI.

SE CONTAR PRA ALGUÉM, BARBS, EU TE MATO.

Este lugar é fulgurante. Está repleto de pessoas assustadas, bem como de coisas duras e rápidas que machucam e ferem.

Não importa.

Eu jurei que ficaria para sempre ao lado dela, e até que a morte nos separasse. Devo prosseguir até nós estarmos juntos mais uma vez.

Este lugar é assustador, mas não estou com medo.

As pessoas gritam.

Torres de pedra, altas feito penhascos, elevam-se ao meu redor.

Sou corajoso. Não tenho medo.

Para que nossa Terra não morra, devo percorrer esta terra distante e nada temer.

Minha morte paira acerca de mim, guinchando, batendo asas e rindo: uma morte fantasma num mundo fantasma. Eu digo a mim mesmo que sinto apenas uma dor fantasma e que ela não há de me ferir.

Eu não tenho medo.

Ó princesa Bárbara, proteja-me agora como eu a protegi em tempos idos. Ó Murphy, zele por mim.

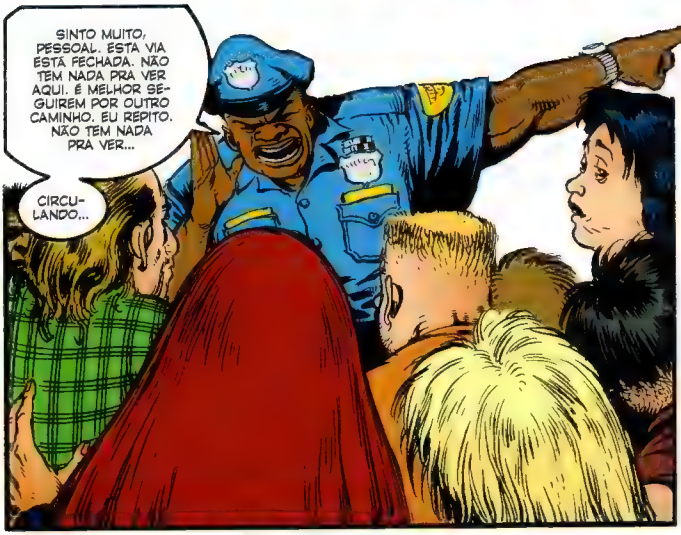
Eu não terei medo.

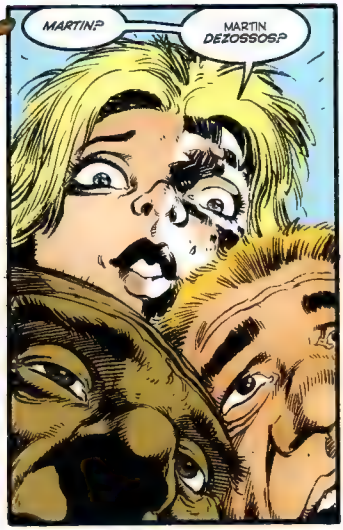
EU NÃO TINHA *PERMISSÃO* PRA LER GIBIS QUANDO ERA PEQUENA. PAPAI DIZIA QUE NÃO ERAM ADEQUADOS PRA UMA DAMA.
VIVIA APONTANDO UM MONTE DE COISAS INAPROPRIADAS PARA AS DAMAS.

EU ERA SUA *DAMAZINHA*. SEI LÁ O QUE ELE DIRIA SE ME VISSE *AGORA*.
ÀS VEZES, EU ME OLHO NO ESPELHO E *NEM* ME RECONHEÇO.
ACHO QUE MEUS PAIS DIZEM PROS AMIGOS QUE EU MORRI.

MINHA TIA DORA É A ÚNICA QUE AINDA FALA COMIGO...
QUER DIZER, REZA PRA QUE EU ME ARREPENDA DE TANTA DEPRAVAÇÃO, MAS PELO MENOS FALA COMIGO.
ELA DISSE QUE OS DOIS AINDA CONSERVAM MEU ANTIGO QUARTO NA FAZENDA DO JEITINHO QUE ELE ERA QUANDO FUI EMBORA.

TODOS OS MEUS ANTIGOS BRINQUEDOS E TUDO MAIS ARRUMADOS SOBRE A CAMA. COMO SE FOSSE UM *ALTAR* OU COISA PARECIDA.
"BRINQUEDOS"...?
WANDA? O QUE ESTÁ ACONTECENDO?


SINTO MUITO, PESSOAL. ESTA VIA ESTÁ FECHADA. NÃO TEM NADA PRA VER AQUI. É MELHOR SEGUIREM POR OUTRO CAMINHO. EU REPITO. NÃO TEM NADA PRA VER...
CIRCULANDO...


MARTIN?
MARTIN *DEZOSSOS?*

Princesa?
Minha princesa?
FOGO!

EI!
MOÇA!
PRA TRÁS! ESSA COISA AINDA PODE SER PERIGOSA!

NÃO.

MARTIN DEZOSSOS?
Minha princesa? Eu vim buscar você...

MAS VOCÊ É DO MEU SONHO...
Princesa... a Terra... a Terra precisa de sua pessoa. Por favor, volte para nós...
Termine sua busca...

Ao redor de meu pescoço... a Porpentina... fique com ela...
Por favor, princesa, fique com ela.
...o Cuco... ele destruirá todos nós...

"A PORPENTINA"? MAS...
Eu a amo, princesa. E sinto muito...
Prometi que não sairia do seu lado, não enquanto vivesse... nunca...
Eu...

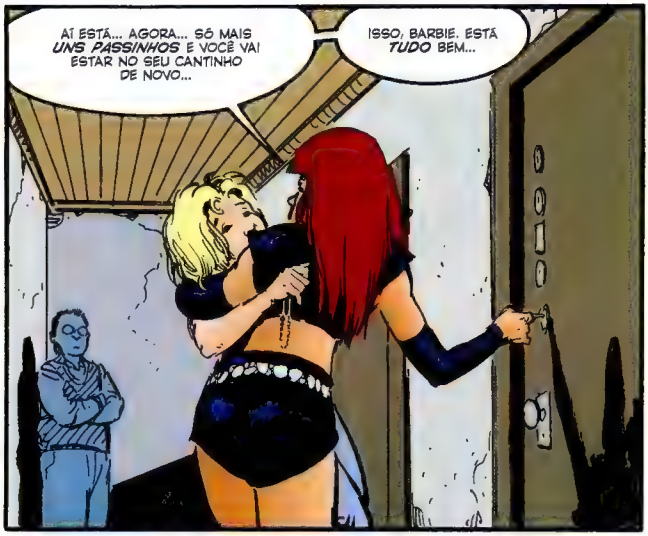
SAI DA FRENTE, GAROTA.
QUE DIABO ERA ISSO?
SEI LÁ, UMA ESPÉCIE DE LOBO? VAI SABER! OLHA SÓ ESSAS PRESAS...

BARBIE? TÁ TUDO BEM?
O QUE FOI ISSO QUE VOCÊ PEGOU? O QUE ACONTECEU?

BARBIE?
É. MORREU MESMO.
BARBIE? VOCÊ TÁ CHORANDO.

A TERRA.
Sentimos o quê? Eu não senti nada. Sentiu alguma coisa, Prinado?
Sentiram isso?
Não. O que você sentiu, Luz?
IMPRENSA
Martin Dezesseis.
Eu o senti. Muito longe... muito além da borda do mundo, eu senti sua dor.
Eu o senti morrer.
Tem certeza de que não foi sua imaginação? Quer dizer, com a preocupação e tudo mais...
Eu sei o que senti. Ele está morto.
Sabe se, antes, ele achou a princesa?
Se tivesse encontrado a princesa, você acha que ele teria morrido?
Querem saber de uma coisa? Pois eu vou dizer algo que vai fazer vocês dois morrerem de rir. Preparados? Então, é o seguinte:
Se ele tiver morrido... e se ela não estiver a caminho... bem, então tá na cara que ele teve sorte! Morrendo cedo, se safando de tudo...
E aí? Essa é pra rir, não é mesmo?
Wilkinson?
Sim, Luz?
Pelo amor de Murphy, cale a boca. Por favor.

VAMOS! A GENTE ESTÁ PERTO DE CASA. SÓ MAIS UM PASSINHO. ISSO MESMO. E MAIS UM...
VAMOS, BARBIE. CONTINUE ANDANDO PRA ALEGRAR A TITIA WANDA. VAMOS. MAIS UM PASSO...

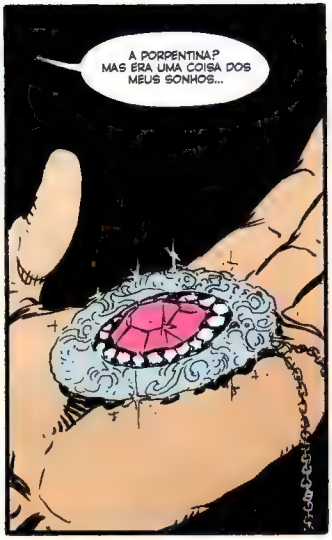

AÍ ESTÁ... AGORA... SÓ MAIS UNS PASSINHOS E VOCÊ VAI ESTAR NO SEU CANTINHO DE NOVO...
ISSO, BARBIE. ESTÁ TUDO BEM...

OLHA... SE QUISER, EU POSSO FICAR. OU ATÉ CHAMO ALGUÉM.
E FOI SÓ UM CACHORRO, OU ALGUM BICHO PARECIDO. NEM MESMO TE MACHUCOU, BARB. QUER DIZER, ATIRARAM NELE ANTES QUE CAUSASSE QUALQUER MAL...
ACHO QUE QUERO FICAR SOZINHA AGORA.
POR FAVOR.

TUDO BEM, ENTÃO. SEM PROBLEMA.
EU VOU ESTAR AO LADO. BATA NA PAREDE SE QUISER QUE EU VENHA. HAHA-HAHA. VOCÊ SABE COMO É O ESQUEMA.
AGORA... HMM... AGORA VÊ SE DESCANSA.

HÃ, COM LICENÇA...
UFA.

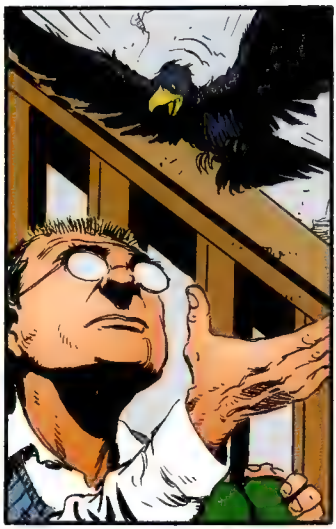
HÃ... A... HMM... MOÇA DO... HMM... APARTAMENTO UM. ELA... HÃ... NÃO ESTÁ SE SENTINDO BEM?
CAI FORA, GEORGE. NÃO É DA SUA CONTA. ELA SÓ TEVE UM DIA DIFÍCIL.

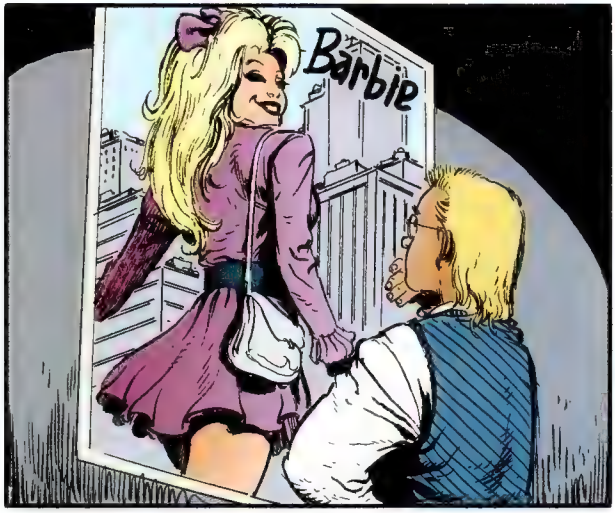

A PORPENTINA? MAS ERA UMA COISA DOS MEUS SONHOS...

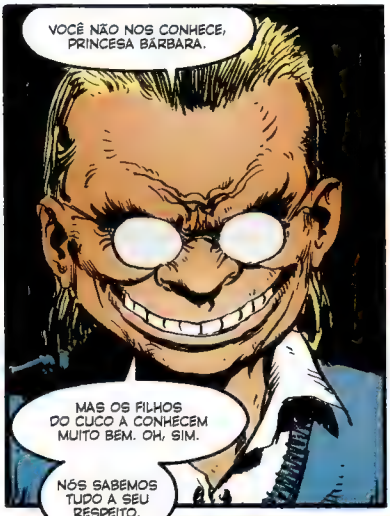
ESTÁ TUDO VOLTANDO... MARTIN DEZOSSOS... E A PORPENTINA... E A TERRA...
E A CRIATURA ATERRA-DORA...
O CUCO.

NÃO.

POR FAVOR, NÃO. NÃO É REAL...
ERA SÓ UM SONHO.
O QUE ESTÁ ACONTECENDO COMIGO?

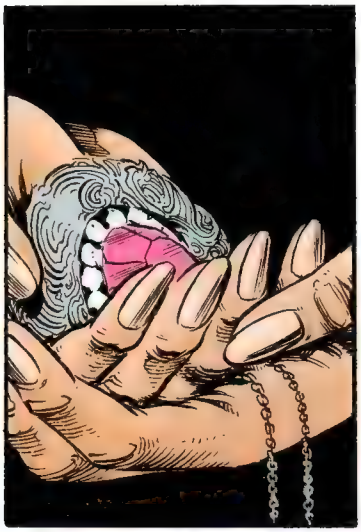


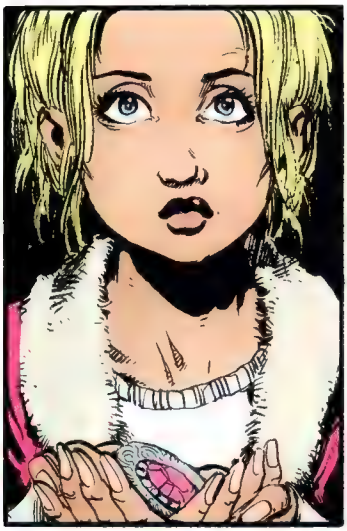


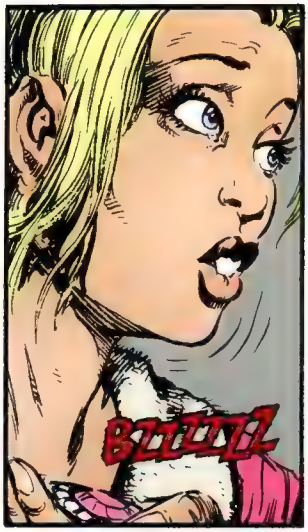


Fim do capítulo 1.

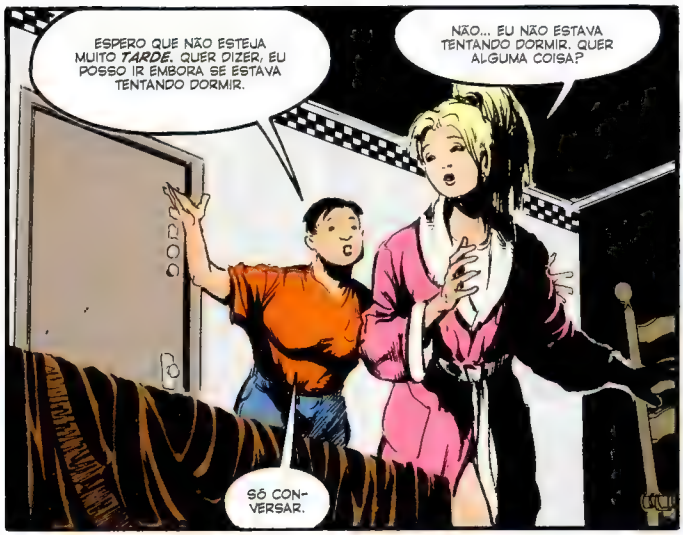
game
of tarot



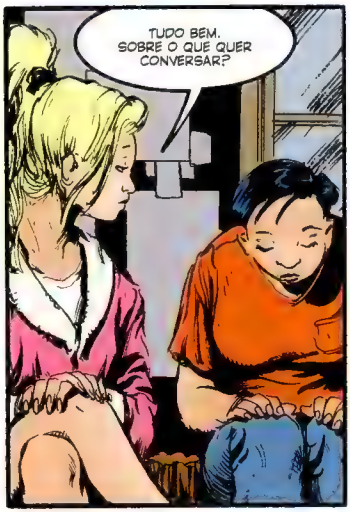


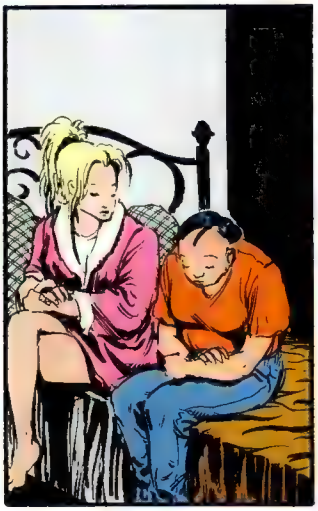


História originalmente publicada em THE SANDMAN 33 (dezembro/1991)


ESPERO QUE NÃO ESTEJA MUITO *TARDE*. QUER DIZER, EU POSSO IR EMBORA SE ESTAVA TENTANDO DORMIR.
NÃO... EU NÃO ESTAVA TENTANDO DORMIR. QUER ALGUMA COISA?
SÓ CONVERSAR.

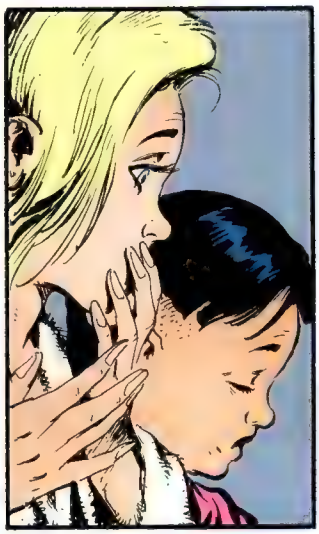
EU TAVA PENSANDO QUE TEM COISAS QUE VOCÊ SABE QUE NINGUÉM MAIS AQUI SABE. QUER DIZER, NÃO SEI SE POSSO CONVERSAR COM A FOXGLOVE SOBRE ISSO, E WANDA NÃO ENTENDE NADA DO ASSUNTO. JÁ A THESSALY... BEM, ELA É BEM PADRÃOZINHA, QUE NEM SORVETE DE CREME. E A SCARLETT TÁ FORA DA CIDADE. ENTÃO, SÓ RESTA VOCÊ.

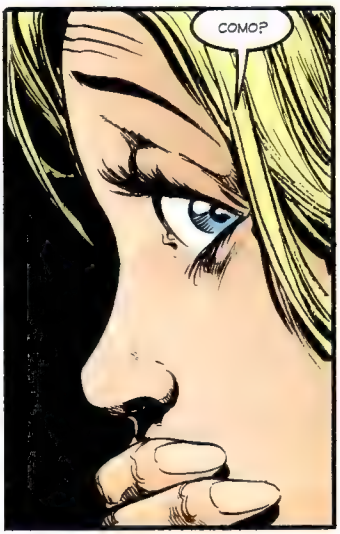

TUDO BEM. SOBRE O QUE QUER CONVERSAR?



HAZEL? O QUE FOI?

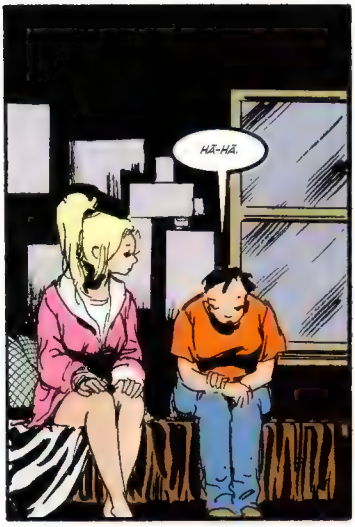
O QUE VOCÊ FARIA SE ACHASSE QUE ESTÁ GRÁVIDA?




COMO?

OLHA, É SÓ UMA PERGUNTA SIMPLES E SE VOCÊ NÃO SOUBER A RESPOSTA É SÓ ME DIZER QUE NÃO SABE E EU ME MANDO.

HAZEL, VOCÊ É... QUER DIZER... VOCÊ É SAPATÃO.
AH, LEGAL. ME CONTA UMA NOVIDADE.
E ACHA MESMO QUE ESTÁ GRÁVIDA?


HÃ-HÃ.

QUER ME CONTAR COMO ISSO ACONTECEU?
AH... UMAS SEIS SEMANAS ATRÁS, TRABALHEI ATÉ TARDE E... UM DOS GARÇONS ME DEU CARONA ATÉ EM CASA, E A GENTE TAVA... TIPO ASSIM... MEIO BÊBADOS.

A FOX TINHA VIAJADO PRA VISITAR OS PAIS, E ELE TAVA CANSADO E PEDIU PRA DORMIR NO APÊ. EU DISSE QUE TUDO BEM.
VOCÊ DISSE...?

É... ELE TAVA CANSADO. ENTÃO, O QUE MAIS EU PODIA FAZER?
E ELE PROMETEU QUE NÃO IA ACONTECER NADA. E ENTÃO A GENTE DEITOU JUNTO, E A COISA DELE FICOU TODA DURA, E A GENTE MEIO QUE TRANSOU.

SABE, EU IMAGINEI QUE NÃO TINHA COMO EU ENGRAVIDAR.

ENTÃO ELE USOU CAMISINHA?

NÃO, MAS A GENTE FODEU DE PÉ.
"DE PÉ"?
ISSO. NÃO ERA PRA ACONTECER NADA.

E FOI TUDO *MUITO* RÁPIDO. QUER DIZER, FOI MEIO *IDIOTA*, MAS O CARA PARECIA TÃO TRISTE E SOLITÁRIO. ALÉM DO MAIS, ELE É GAY. OU QUASE.

SEJA COMO FOR, MINHAS REGRAS SÃO BEM REGULADINHAS, *EM GERAL*. TIPO, EU E A FOX *SEMPRE* MENSTRUAMOS UM DIA DEPOIS DA OUTRA. MAS DESTA VEZ SIMPLESMENTE NÃO DESCEU.
HÃ... HAZEL... ESSE GARÇOM...
RAPHAEL.

CERTO. RAPHAEL. ME DIZ... O QUE VOCÊ ACHOU...? QUANDO ELE PEDIU PRA PASSAR A NOITE?
ACHEI QUE ESTAVA MESMO CANSADO.
VOCÊ GOSTOU?
NÃO MUITO. DOEU UM POUCO. EU NÃO POSSO ESTAR GRÁVIDA, *POSSO?*

HAZEL... ESSA FOI SUA *PRIMEIRA* VEZ? COM UM *HOMEM?*
HÃ-HÃ.
CERTO. TEM UNS *TESTES* QUE VOCÊ PODE COMPRAR PRA VERIFICAR SE ESTÁ GRÁVIDA.

EU NÃO TENHO QUE MATAR UM COELHO, NÉ?
O QUÊ?

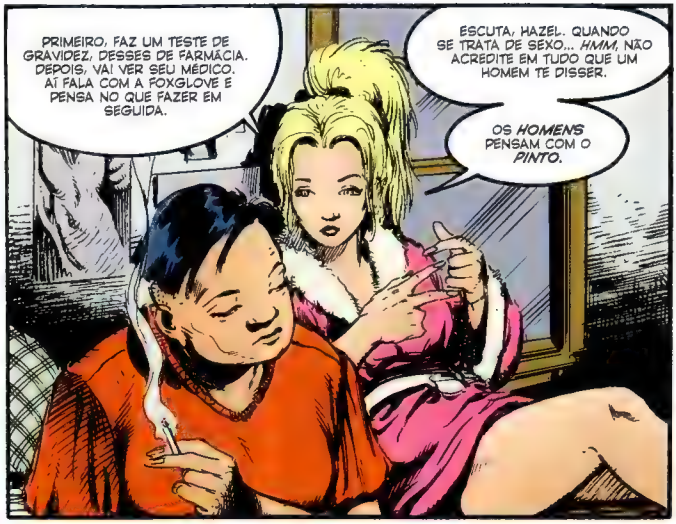
NA ESCOLA, ALGUÉM DISSE QUE O TESTE ERA, TIPO ASSIM... O COELHO MORRER OU NÃO. EU NÃO QUERO MATAR UM COELHO.
SOU *VEGETARIANA*.

ACHO QUE ISSO ERA ANTIGAMENTE. HOJE EM DIA É SÓ UM ANEL AZUL NO SEU XIXI.

VOCÊ JÁ FICOU GRÁVIDA?
HMM. UMA VEZ.
O QUE ACONTECEU?
EU FIZ ABORTO. AINDA ESTAVA NO COLEGIAL.

E *DÓI?*
NADA. VOCÊ ACABA SENDO ANESTESIADA.

MAS O QUE EU *FAÇO?*

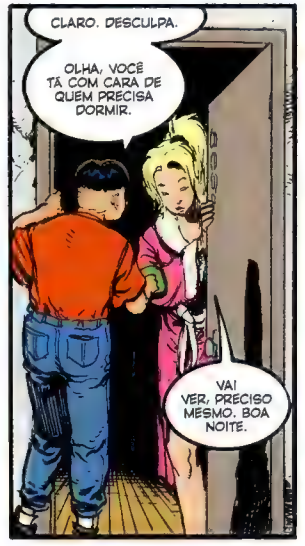

PRIMEIRO, FAZ UM TESTE DE GRAVIDEZ, DESSES DE FARMÁCIA. DEPOIS, VÁ! VER SEU MÉDICO. AÍ FALA COM A FOXGLOVE E PENSA NO QUE FAZER EM SEGUIDA.
ESCUTA, HAZEL.. QUANDO SE TRATA DE SEXO... *HMM*, NÃO ACREDITE EM TUDO QUE UM HOMEM TE DISSER.
OS *HOMENS* PENSAM COM O *PINTO*.

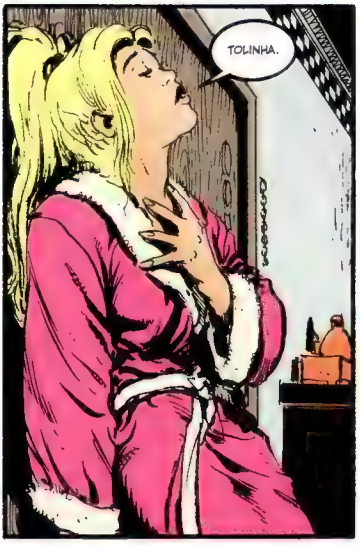
AH.
SABE, JÁ OUVI AS PESSOAS DIZEREM ISSO. QUER DIZER... OUTRAS MULHERES. SAPATÕES. MAS IMAGINEI QUE ERA SÓ PORQUE NÃO GOSTAVAM DE HOMENS...
MAS *VOCÊ* GOSTA.

ACHO QUE SIM. NÃO TRANSO COM UM DELES FAZ DOIS ANOS...
É. EU GOSTO DE HOMENS, MAS *AINDA ASSIM* NÃO DEIXARIA UM CARA PASSAR A NOITE AQUI A MENOS QUE EU ESTIVESSE COM INTENÇÃO DE DORMIR COM ELE.

HMM. POSSO LEVAR A CANECA DO SAPINHO? FOI O PRETEXTO QUE DEI À FOXGLOVE PRA DESCER... PEGAR NOSSA CANECA.

OBRIGADA. SABE... POR *TUDO*. POR ME *ESCUTAR*. PELO *CONSELHO*.
NÃO TEM DE QUÊ. ME MANTENHA INFORMADA, TÁ BEM?


CLARO. DESCULPA.
OLHA, VOCÊ TÁ COM CARA DE QUEM PRECISA DORMIR.
VÁ! VER, PRECISO MESMO. BOA NOITE.


TOLINHA.

ELA TEM *RAZÃO*. *ESTOU* EXAUSTA. MAS TAMBÉM APAVORADA...

NEM MESMO SEI DO QUE TENHO MEDO. ALGUMA COISA NUM SONHO QUE TIVE MUITO TEMPO ATRÁS.

EU *NÃO* QUERO DORMIR...

TEVÊ. VOU ASSISTIR À UM POUCO DE TEVÊ. DEPOIS TALVEZ DÊ UMA *CAMINHADA*. PASSEAR PELO CAIS E CONTEMPLAR LADY LIBERDADE ENQUANTO O SOL SE LEVANTA...

...E SER ASSALTADA E ESTUPRADA POR MALUCOS DE NOVA YORK ANTES DE PERCORRER *CINCO QUADRAS*. PENSANDO BEM, *NÃO É* UMA BOA IDEIA.

...DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA DE NOVA YORK GARANTE QUE O CACHORRO GIGANTE MORTO A TIROS NA QUINTA AVENIDA ESTA MANHÃ DEVE TER ESCAPADO DE UMA COLEÇÃO PARTICULAR...

OH, DEUS. MARTIN DEZOSSOS. *POBRE* MARTIN DEZOSSOS.

...LÃ DE ALGODÃO FORA DE MODA QUANDO PODE VESTIR A NOVA MEGALÃ?

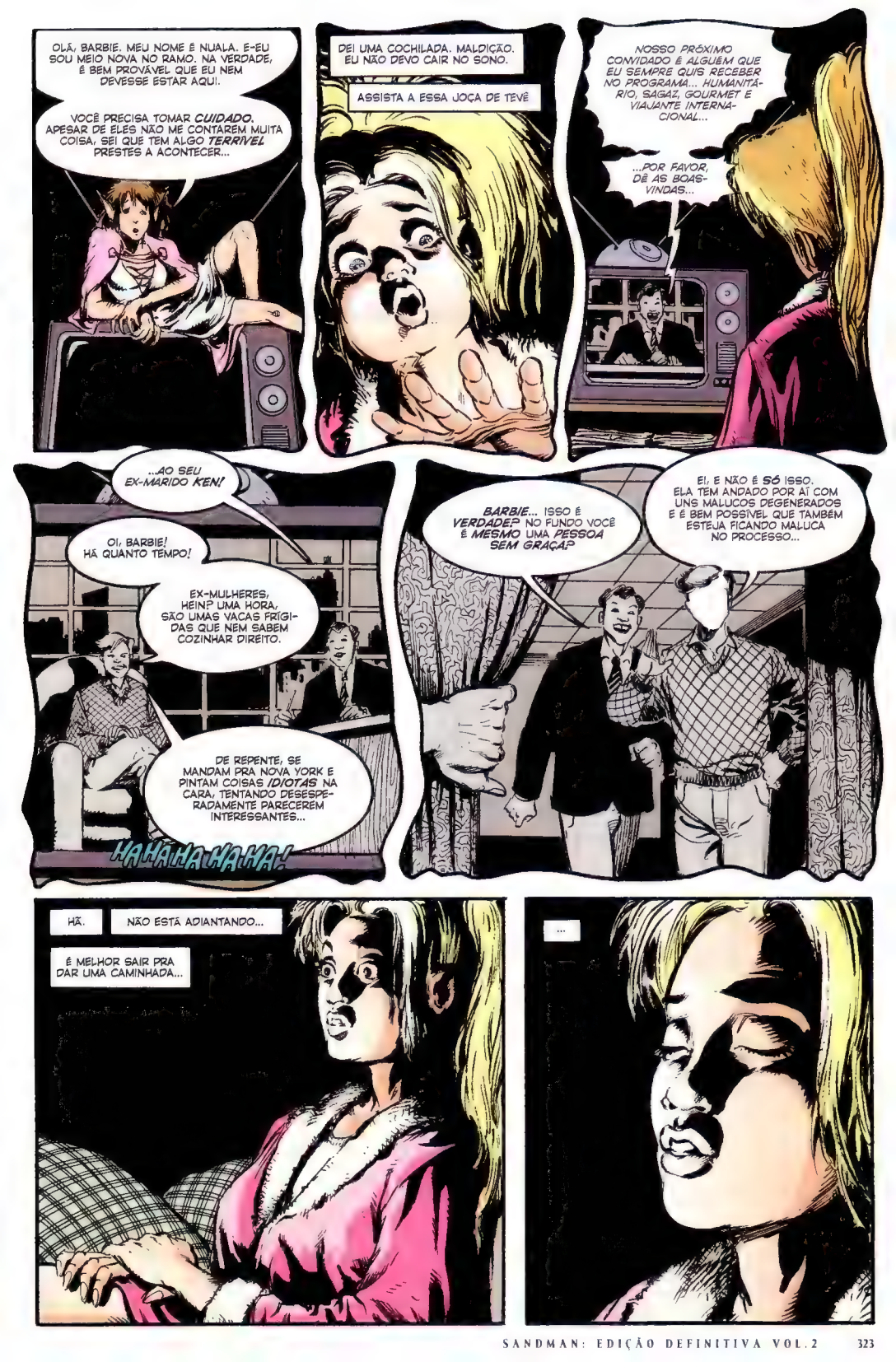
AGORA NOS SABORES CANELA, HORTELÃ E APIMENTADO...

...FURACÃO LISA DEVE ENFRAQUECER E SE TORNAR INOFENSIVO SOBRE O ATLÂNTICO NORTE...

É UM *LINDO BEBÊ*, BARBIE. A GENTE DECIDIU QUE ELA VAI SER BATIZADA COM O SEU NOME.

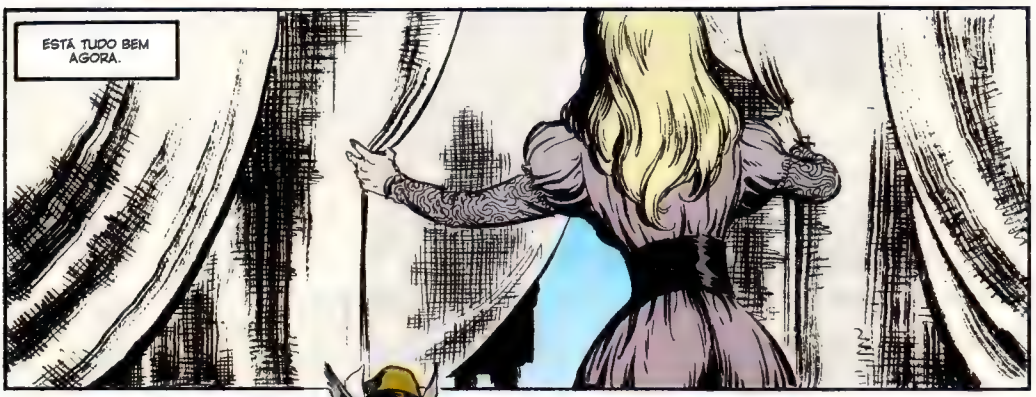
E VAI ESTAR DISPONÍVEL NOS SABORES CANELA, HORTELÃ E APIMENTADA.

THESSALY É SABOR CREME.

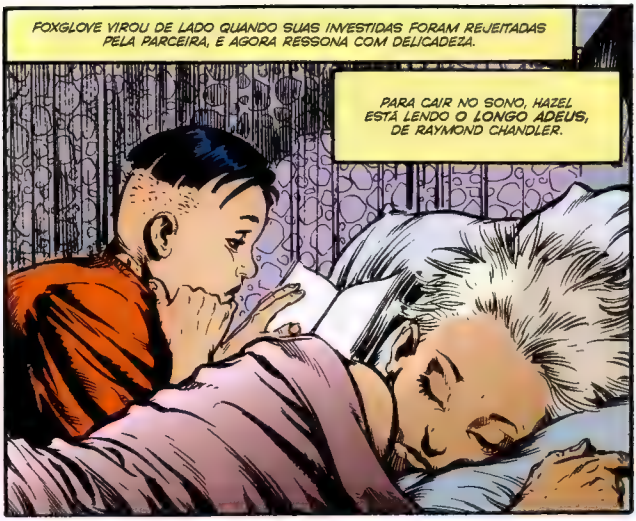

OLÁ, BARBIE. MEU NOME É NUALA. E EU SOU MEIO NOVA NO RAMO. NA VERDADE, É BEM PROVÁVEL QUE EU NEM DEVESSE ESTAR AQUI.
VOCÊ PRECISA TOMAR CUIDADO. APESAR DE ELES NÃO ME CONTAREM MUITA COISA, SEI QUE TEM ALGO TERRÍVEL PRESTES A ACONTECER...
DEI UMA COCHILADA. MALDIÇÃO. EU NÃO DEVO CAIR NO SONO.
ASSISTA A ESSA JOÇA DE TEVÊ
NOSSO PRÓXIMO CONVIDADO É ALGUÉM QUE EU SEMPRE QUIS RECEBER NO PROGRAMA... HUMANITÁRIO, SAGAZ, GOURMET E VIAJANTE INTERNACIONAL...
...POR FAVOR, DÊ AS BOAS-VINDAS...
...AO SEU EX-MARIDO KEN!
OI, BARBIE! HÁ QUANTO TEMPO!
EX-MULHERES, HEIN? UMA HORA, SÃO UMAS VACAS FRÍGIDAS QUE NEM SABEM COZINHAR DIREITO.
DE REPENTE, SE MANDAM PRA NOVA YORK E PINTAM COISAS IDIOTAS NA CARA, TENTANDO DESESPERADAMENTE PARECEREM INTERESSANTES...
HAHAHAHAHA!
BARBIE... ISSO É VERDADE? NO FUNDO VOCÊ É MESMO UMA PESSOA SEM GRAÇA?
EI, E NÃO É SÓ ISSO. ELA TEM ANDADO POR AÍ COM UNS MALUCOS DEGENERADOS E É BEM POSSÍVEL QUE TAMBÉM ESTEJA FICANDO MALUCA NO PROCESSO...
HÃ.
NÃO ESTÁ ADIANTANDO...
É MELHOR SAIR PRA DAR UMA CAMINHADA...
...

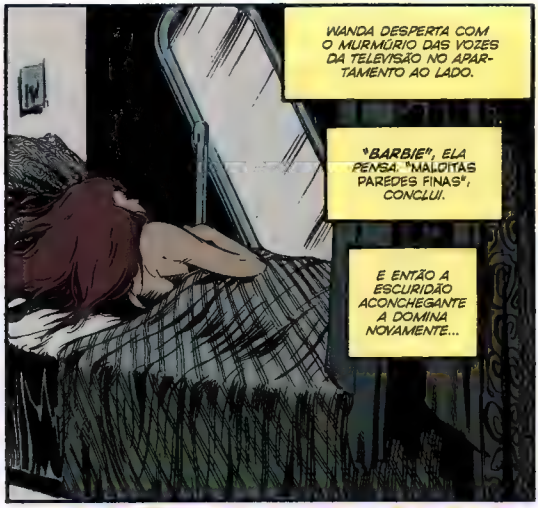
UM MUNDO DE CORTINAS: EU JÁ ESTIVE AQUI ANTES.
ABRO CAMINHO À FORÇA, E SINTO O TECIDO SE ESGARÇAR E RASGAR.

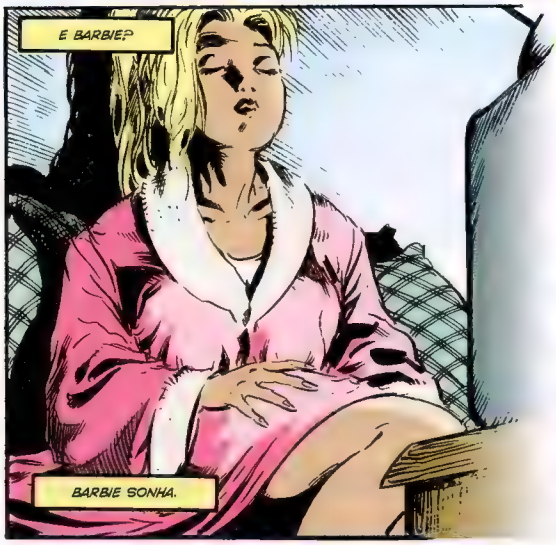
TENHO A SENSAÇÃO DE QUE ESTOU CAINDO, MAS QUE NADA. ESTOU CAMINHANDO.
ISSO É MUITO BOM. EU PRECISAVA MESMO CAMINHAR.
JÁ POSSO PARAR DE ME PREOCUPAR.


ESTÁ TUDO BEM AGORA.

Ah. É você.
Nossa, como demorou, hein?







CANTIGAS DE NINAR DA BROADWAY 2

NEIL GAIMAN: ROTEIRO
SHAWN McMANUS: ARTE
DANIEL VOZZO: CORES
KAREN BERGER: EDITORA ORIGINAL
JOTAPÊ MARTINS/FD: TRADUÇÃO
DANIEL DE ROSA: LETRAS
BERNARDO SANTANA: EDITOR-ASSISTENTE
FABIANO DENARDIN: EDITOR

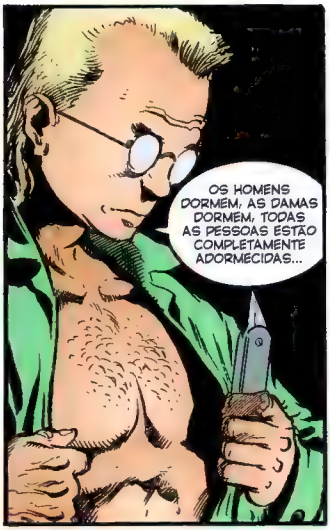
THE SANDMAN

ESTRELANDO PERSONAGENS CRIADOS POR **NEIL GAIMAN, SAM KIETH E MIKE DRINGENBERG**

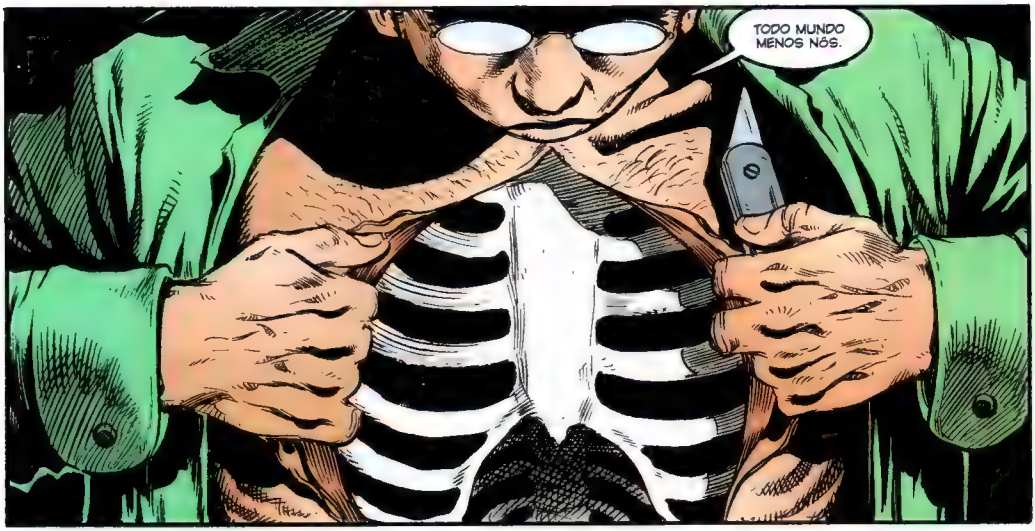
UMA HORA DA MANHÃ.

TODOS DORMEM.
ESTÃO TODOS DORMINDO.

TODOS DORMEM, ESTÃO TODOS DORMINDO, ESTÃO TODOS COMPLETAMENTE ADORMECIDOS...


OS HOMENS DORMEM, AS DAMAS DORMEM, TODAS AS PESSOAS ESTÃO COMPLETAMENTE ADORMECIDAS...

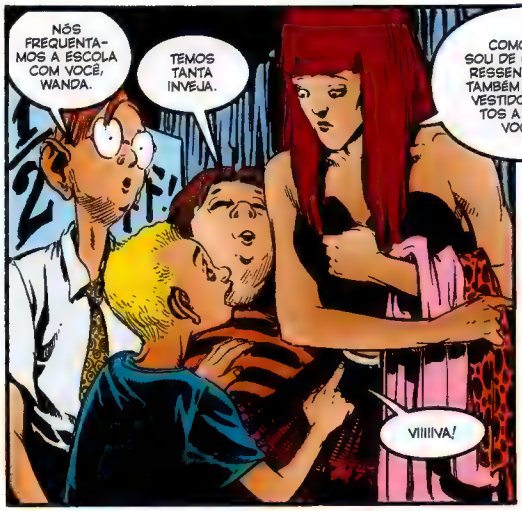
TODO MUNDO MENOS EU ESTÁ DORMINDO...


TODO MUNDO MENOS NÓS.

ESTÁ NA HORA, MEUS IRMÃOS.
VOEM.

WANDA SONHA.

VOCÊS TÊM VESTIDOS BONITOS?
NÓS TEMOS MUITOS VESTIDOS BONITOS. EU LHE DAREI TODOS OS VESTIDOS BONITOS QUE VOCÊ QUISER.
VOU TER DE PAGAR POR ELES?
VOCÊ NÃO TERÁ DE PAGAR POR ELES.
1/2 OFF


NÓS FREQUENTAMOS A ESCOLA COM VOCÊ, WANDA.
TEMOS TANTA INVEJA.
COMO NÃO SOU DE GUARDAR RESSENTIMENTO, TAMBÉM VOU DAR VESTIDOS BONITOS A TODOS VOCÊS.
VIIIIIVA!

ALVIN? SOIS EU, ESQUIZITO LILÁ.
ESQUIZITO LILA Nº. 1

MEU NOME NÃO É ALVIN. É WANDA.
EU SOU UMA MULHER.
VOCÊ SOU? QUE NOVIDADE MARAVILHOSO! NÓS DEVEM CONTAR A ESQUIZITO NÚMERO UM!

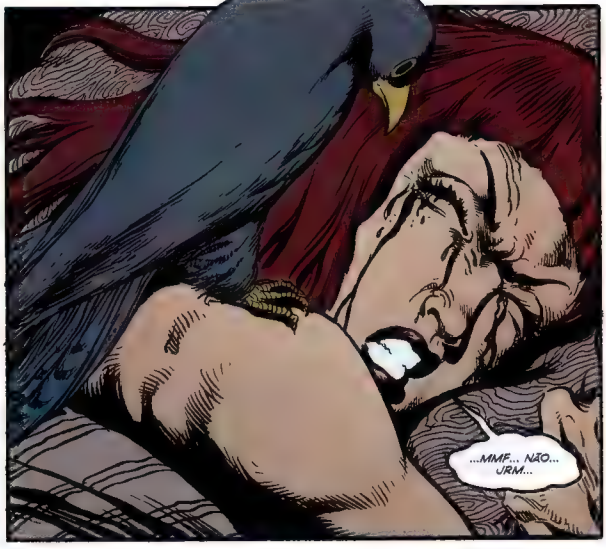
SIM! ESSAS SOU NOVIDADES TERRIVEIS! MIM ESTÁ TÃO FELIZ!
NÓS DEVO OPERAR IMEDIATAMENTE PRA DEIXAR VOCÊ IMPERFEITO.
MÉDICOS! ENFERMEIROS!
ESQUIZITO Nº. 1

NÃO... POR FAVOR.
EU TENHO PAVOR DE CIRURGIA. EU NÃO POSSO. NÃO POSSO PASSAR POR ISSO. POR FAVOR...

INOCÊNCIA NÃO SÃO DESCULPA. ELE VAIS AGRADECER NÓS UM DIA. ELE VAMOS DIZER: "ESQUIZITO, SEU COVARDE. VOCÊ CORTAMOS FORA. SUMA DAQUI!"
ESQUIZITO Nº. 1
MUITO BEM. PREPARA ELE PRA CIRURGIA.

PELO AMOR DE DEUS! VOCÊS NÃO PODEM FAZER ISSO COMIGO. EU TENHO PAVOR DE CIRURGIA. EU NÃO VOU FAZER. NÃO VOU--
ESCUTAM. ELE TÃO FELIZ A GENTE FAZERDES OPERAÇÃO NELE.
É TÃO BOM. TALVEZ ELE DARÃO PRESENTES PRA NÓS DEPOIS.

MAS O QUE SÃO VOCÊ? HOMEM OU MULHER?
NÃO IMPORTA O QUE SÃO VOCÊ, A GENTE DEIXARÃO MELHOR.
NÃO.

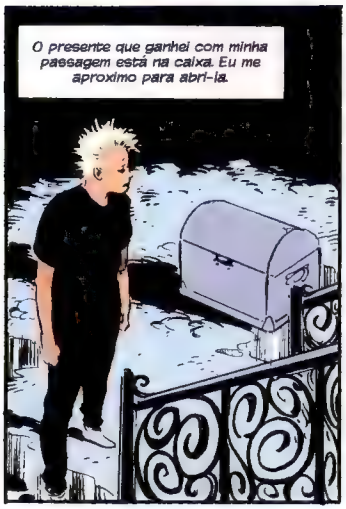

...MMF... NÃO... JRM...

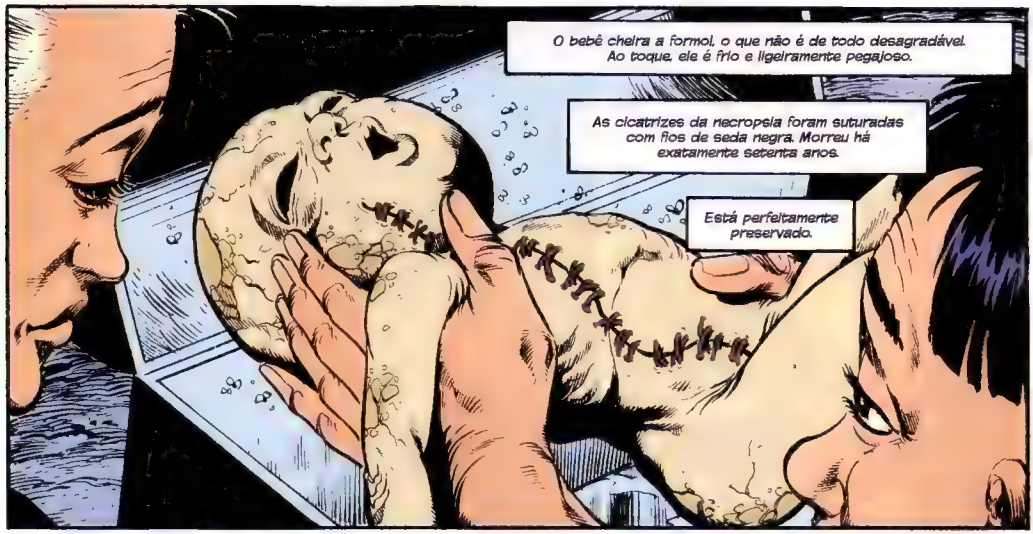
HAZEL SONHA.

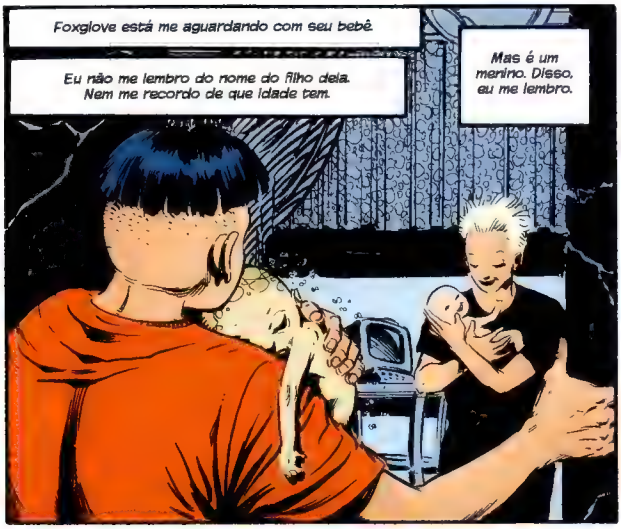
Estou atravessando de trem um país que não conheço. Não sei se falo ou não a língua de lá.
Não sei se tenho passagem.

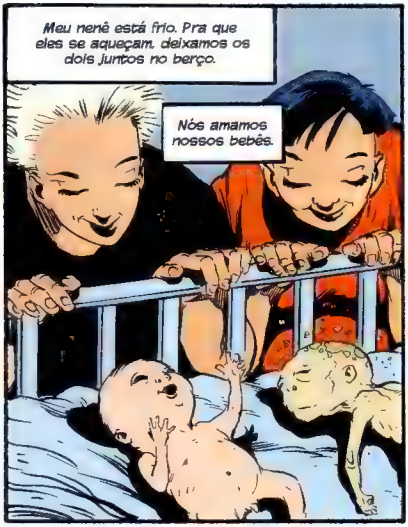
Um inspetor de passagens me diz que há algo errado com minha passagem. Eu tenho que acompanhá-lo.

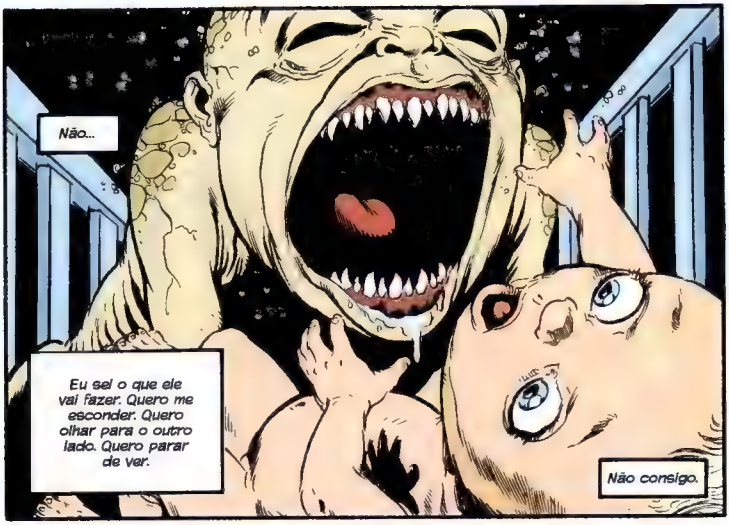
Eu não sabia que havia degraus nos trens.
Ele me diz que há porões debaixo de todos os trens do país. Eu tenho que descer.

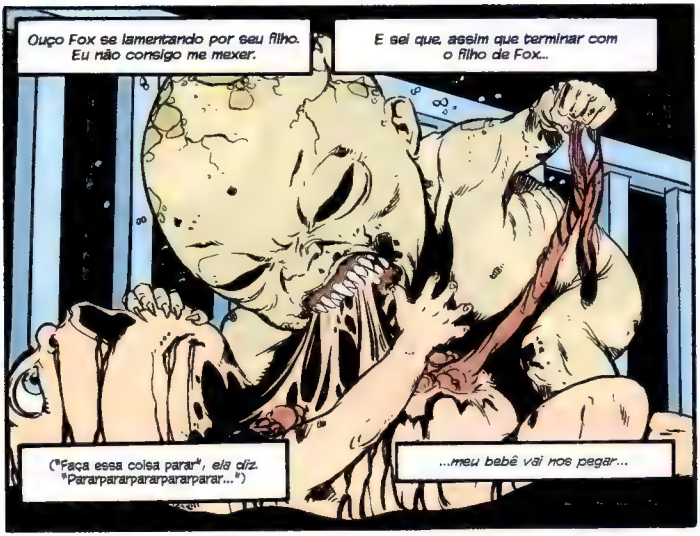

O presente que ganhei com minha passagem está na caixa. Eu me aproximo para abri-la.


O bebê cheira a formol, o que não é de todo desagradável. Ao toque, ele é frio e ligeiramente pegajoso.
As cicatrizes da necropsia foram suturadas com fios de seda negra. Morreu há exatamente setenta anos.
Está perfeitamente preservado.



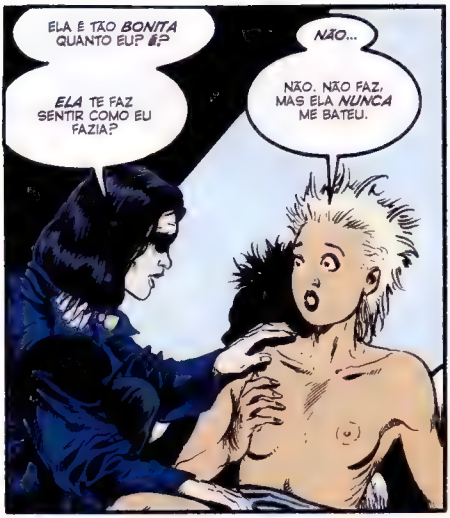




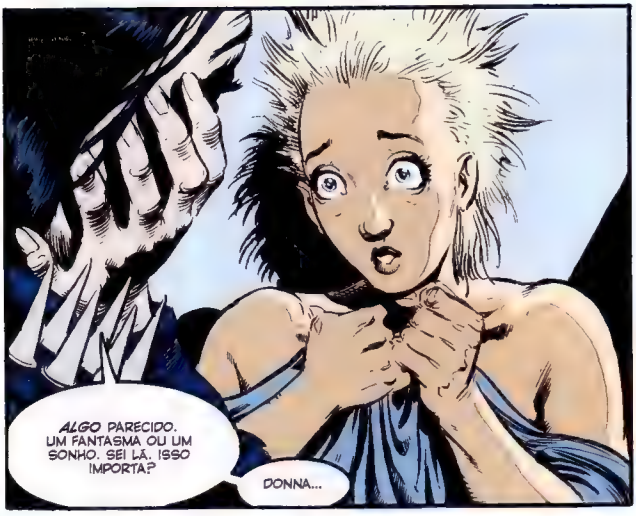

Ouço Fox se lamentando por seu filho. Eu não consigo me mexer.
E sei que, assim que terminar com o filho de Fox...
("Faça essa coisa parar", ela diz. "Pararpararpararp

FOXGLOVE DORME SEM SONHAR.
DONNA?
DONNA CAVANAGH?
VÁ EMBORA. ME DEIXE EM PAZ.
DONNA.
AGORA É FOXGLOVE. É ASSIM QUE ME CHAMO. NÃO SOU DONNA FAZ DOIS ANOS. TALVEZ MAIS.
DONNA É OUTRA PESSOA. DONNA ESTÁ MORTA.
DONNA.
NÃO ME CHAME ASSIM! MAS QUEM ESTÁ FALANDO, AFINAL? QUEM É?
SOU EU, JUDY.
"JUDY"?
NÃO PODE SER JUDY. VOCÊ ESTÁ MORTA.
É. MORTINHA DA SILVA. QUE MERDA, NÃO?
E A CULPA É SUA, SABIA?
MINHA...?
CLARO. SE VOCÊ NÃO TIVESSE SE MANDADO, EU NÃO TERIA FICADO NAQUELA MALDITA LANCHONETE...
...E AINDA SERIA CAPAZ DE EXPERIMENTAR SABORES, SENTIR O TATO E SONHAR...

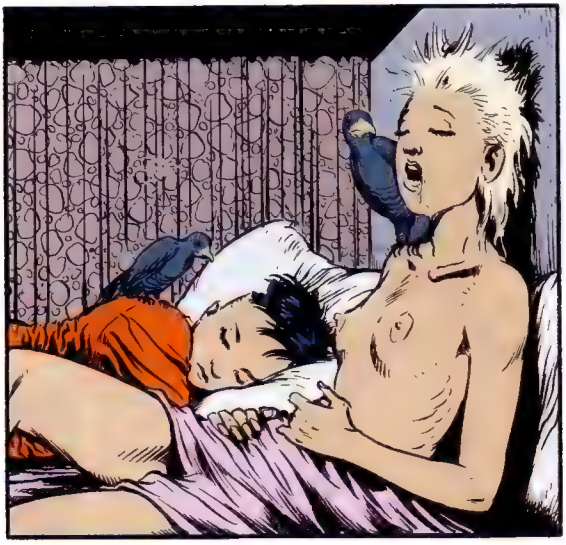
E ENTÃO, VOCÊ ESTÁ COM ALGUÉM HOJE EM DIA?
ESTOU.
AH, É? COMO ELA SE CHAMA?
HAZEL.


ELA É TÃO BONITA QUANTO EU? É?
ELA TE FAZ SENTIR COMO EU FAZIA?
NÃO...
NÃO. NÃO FAZ, MAS ELA NUNCA ME BATEU.

VOCÊ É UM FANTASMA?

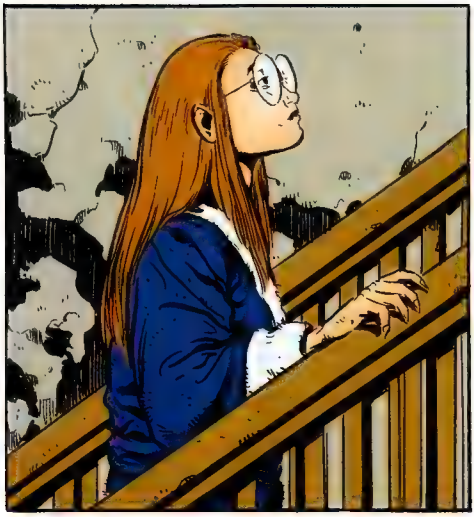

ALGO PARECIDO. UM FANTASMA OU UM SONHO. SEI LÁ. ISSO IMPORTA?
DONNA...

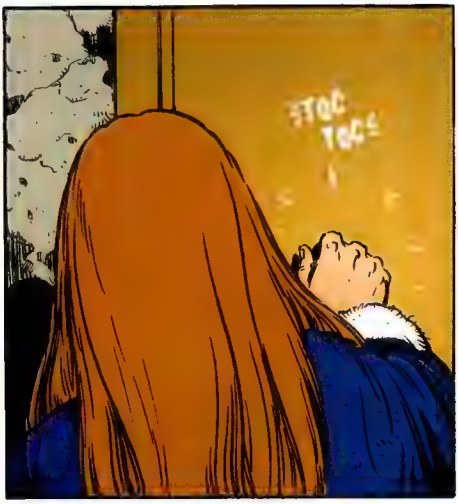
EU QUERO QUE NÓS VOLTEMOS A FICAR JUNTAS. PRA SEMPRE.
QUERO TUDO IGUALZINHO AO QUE ERA.
PERAÍ.
EU TENHO UM TROÇO NO OLHO...



THESSALY DORME.
HMM.
QUE COISINHA ASQUEROSA VOCÊ É, NÃO?

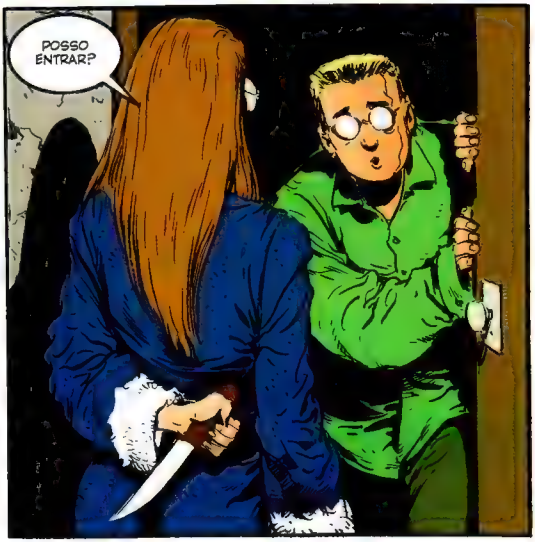
HMM.




TOC
TOC

HÃ, QUEM É?
SIM?

OLÁ? VOCÊ É *GEORGE*, NÃO É?
NOSSA, NÓS NOS CUMPRIMENTAMOS, MAS NUNCA FOMOS DEVIDAMENTE APRESENTADOS.
EU SOU *THESSALY*, DO *ANDAR DE BAIXO*...


POSSO ENTRAR?

A TERRA:

Então...

Cá lembrada de nós?

EU *NÃO SEI*, MAIS OU MENOS. QUER DIZER... ESTÁ TUDO VOLTANDO, MAIS OU MENOS, *MAS*...

Ah, que seja. Eu sou Wilkinson. A moça ali é Luz.

E o cavalheiro de chapéu é Prinado.

AH, OBRIGADA. EU SOU BÁRBARA.

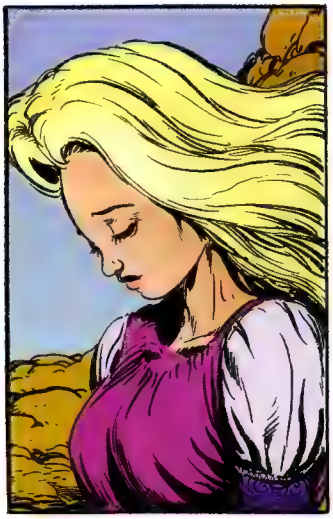
Princesa Bárbara. A herdeira da Terra.

E sua salvadora predestinada, Luz. Não se esqueça disso.

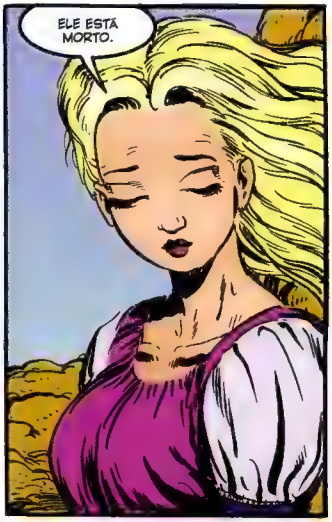
Ah, é. Claro. Magnífico. Você vai salvar a Terra?

Vai derrotar a Guarda Negra, e o Cuco, né? E nem mesmo faz ideia de onde está...

Paciência. Pelo menos Martin Dezesseis sabe o que tá fazendo.



E, a propósito, cadê o peludão enorme, hein?
Pensei que ele voltaria contigo.


ELE ESTÁ MORTO.

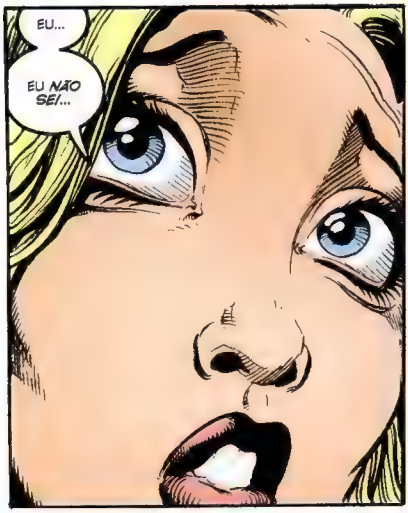
Entendo.

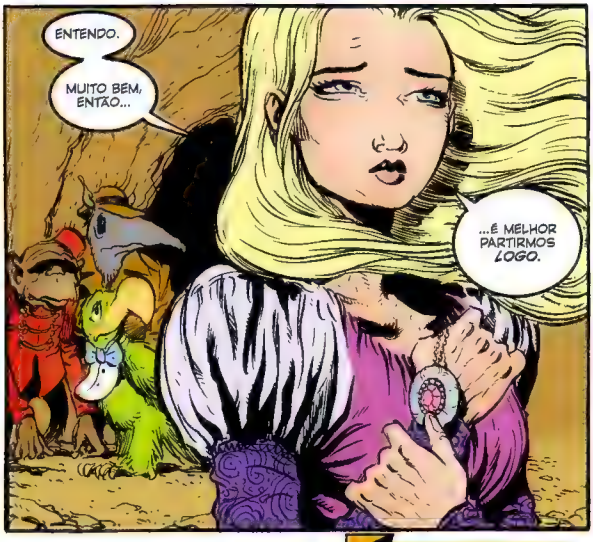
Então, nós estamos perdidos.
O Cuco venceu.

Não diga isso, Luz.

NÃO. ELA TEM RAZÃO.
DE QUE SERVIRIA MINHA AJUDA?

Calem a boca!

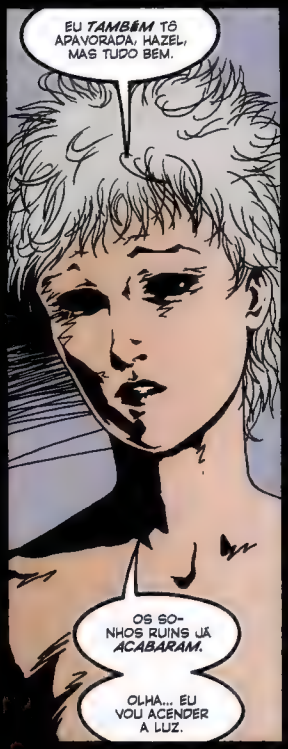




Fim do capítulo 2.

a game of you

história originalmente publicada em THE SANDMAN 34 (janeiro/1992)



O NASCER DA LUA MÁ

SANDMAN

NEIL GAIMAN: ROTEIRO - COLLEEN DORAN: ARTE - DANIEL VOZZO: CORES
KAREN BERGER: EDITORA ORIGINAL - JOTAPÊ MARTINS/FD: TRADUÇÃO
DANIEL DE ROSA: LETRAS - BERNARDO SANTANA: EDITOR-ASSISTENTE
FABIANO DENARDIN: EDITOR

ESTRELANDO PERSONAGENS CRIADOS POR NEIL GAIMAN, SAM KIETH E MIKE DRINGENBERG

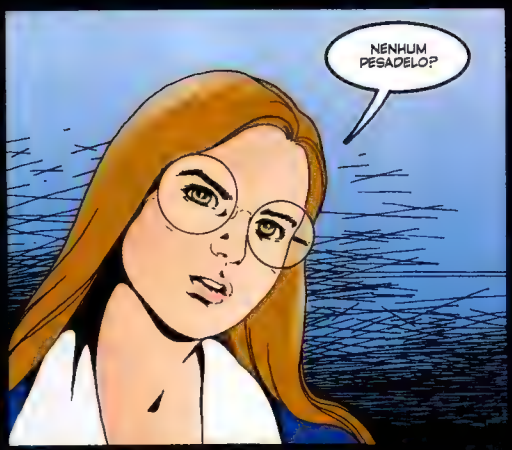
SABE O QUE *MAIS* ME APAVORA NOS SONHOS RUINS?
O FATO DE ACHAR QUE ESTÃO ACONTECENDO DE VERDADE?
NÃO. ISSO NÃO.

É QUE ACONTECE ALGUMA COISA NA NOSSA CABEÇA QUE A GENTE NÃO CONSEGUE *CONTROLAR*, TIPO ASSIM... COMO SE HOUVESSE *MUNDOS RUINS* DENTRO DE NÓS; MAS É TUDO PARTE DA GENTE MESMO...
É COMO SE A PESSOA TRAÍSSE A SI PRÓPRIA.

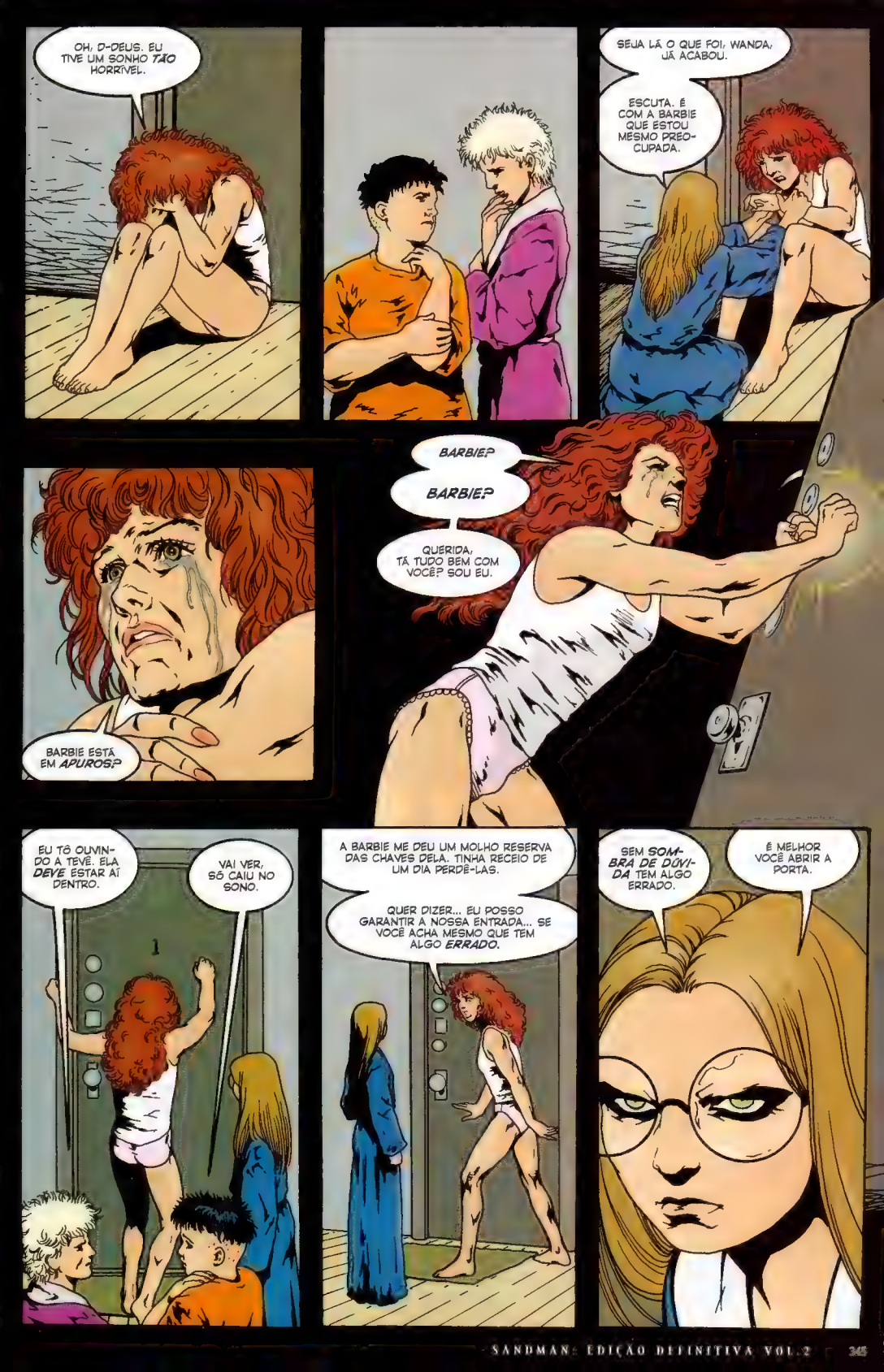
KNOCK KNOCK!
OLÁ? FOXGLOVE? HAZEL? OLÁ?
TEM ALGUÉM *AÍ?*

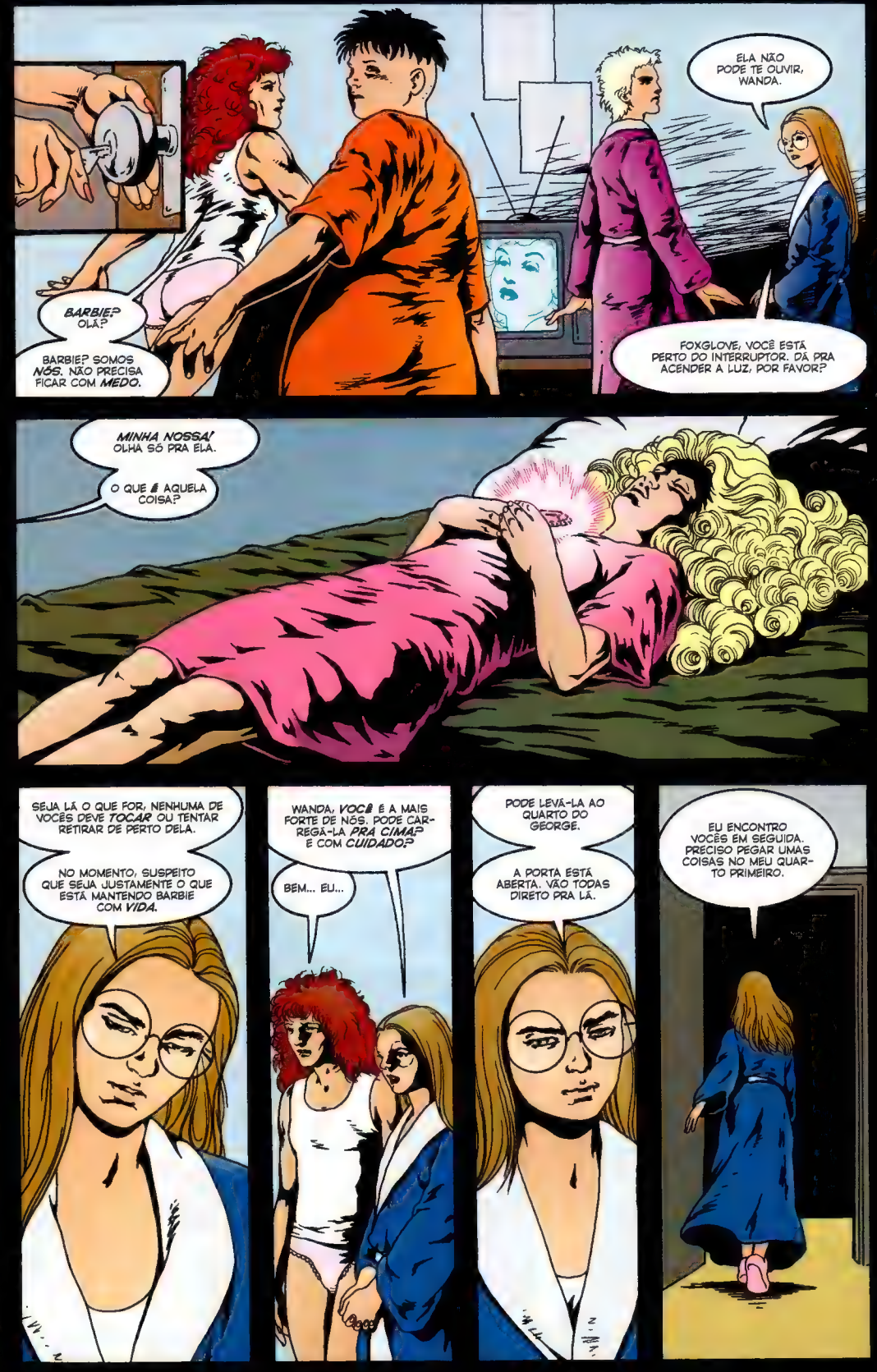
OLÁ. SOU EU. THESSALY. ACHO QUE A CAMPAINHA DE VOCÊS PAROU DE FUNCIONAR.
VIM VER SE VOCÊS DUAS ESTAVAM BEM.

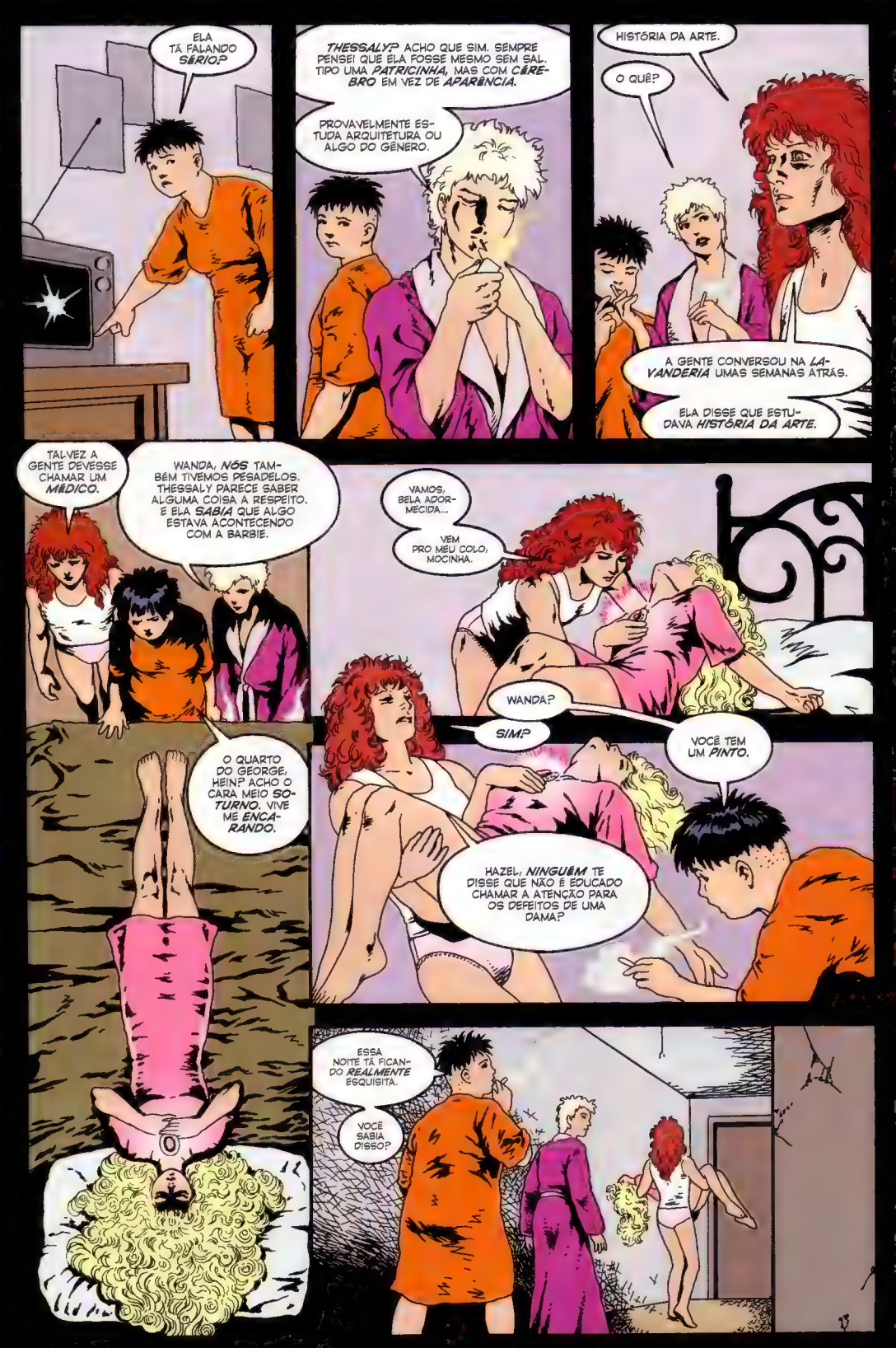
CLARO. TÁ TUDO *ÓTIMO.* POR QUE NÃO ESTARIA?
HMM. HÃ... VALEU POR... TER SE PREOCUPADO.

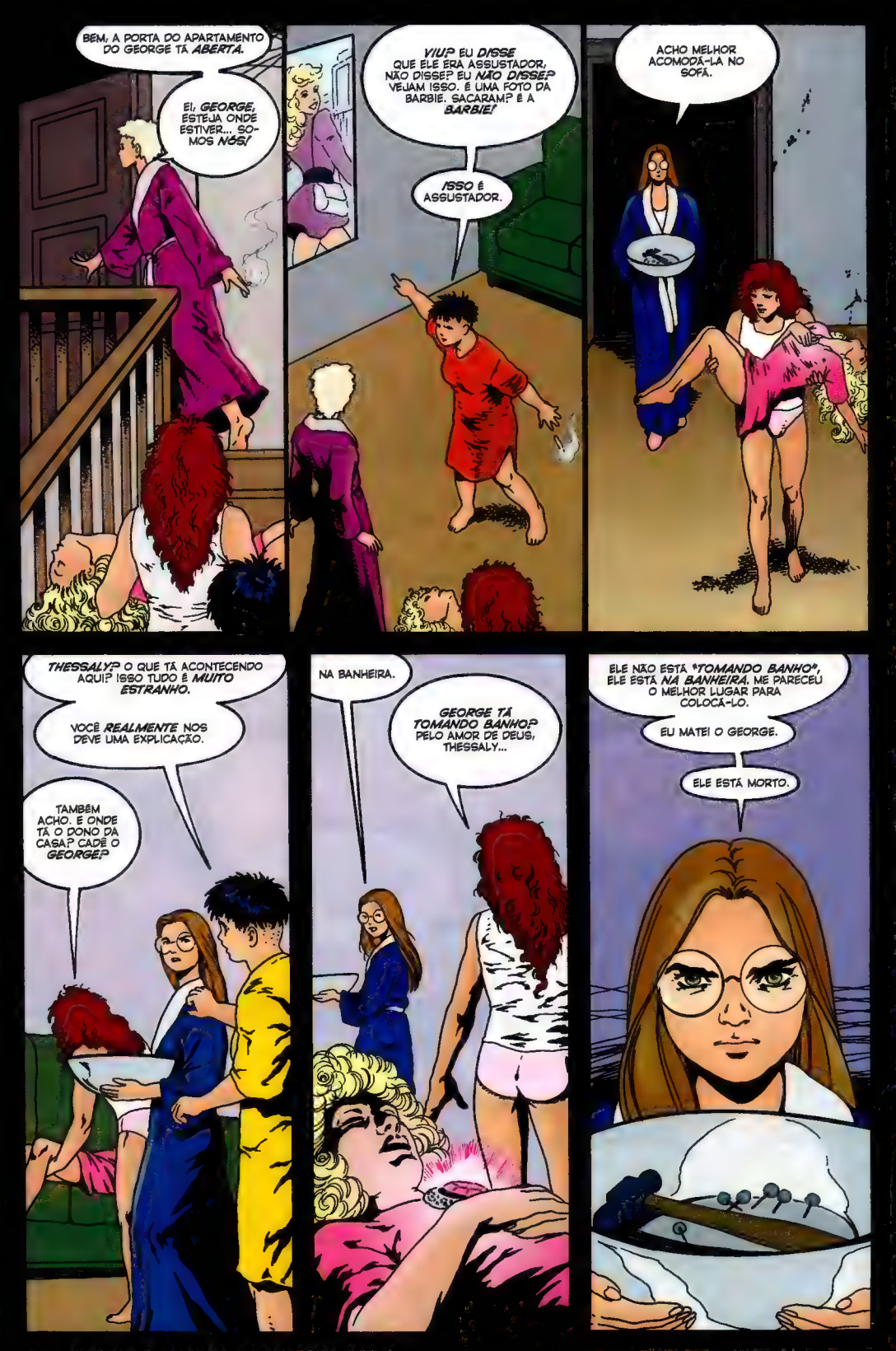

NENHUM PESADELO?

É. PESADELOS.
FOI O QUE PENSEI.
OLHA, EU VOU DESCER PRA AVERIGUAR SE WANDA E BARBIE ESTÃO BEM.
TALVEZ UMA DE VOCÊS DEVESSE VIR COMIGO.
TUDO BEM.
NÓS DUAS VAMOS. EU NÃO QUERO FICAR... NÃO QUERO DEIXAR A FOX SOZINHA.
THESSALY? O QUE TÁ ACONTECENDO?
UMAS COISAS.
"COISAS"?
HÃ-HÃ.
WANDA? OLÁ?
2
O-OI. M-MEU DEUS. M-MENINAS, VOCÊS SABEM QUE H-HORAS SÃO?
UM POUCO MAIS DE DUAS HORAS.
FOI UMA PERGUNTA R-R-RETÓRICA. SNIF, SNIF, SNIF...
2

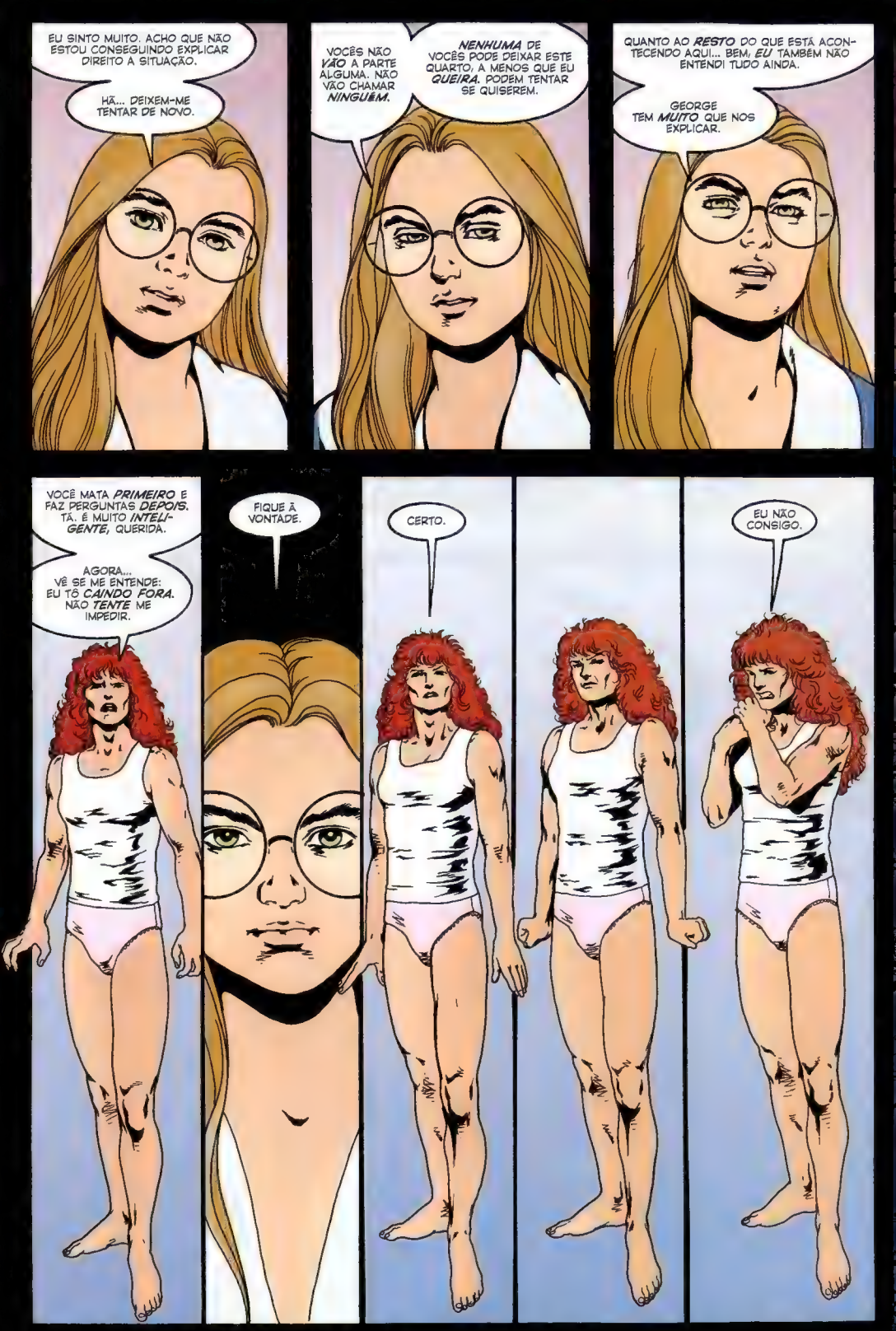

OH, D-DEUS. EU TIVE UM SONHO TÃO HORRÍVEL.
SEJA LÁ O QUE FOI, WANDA, JÁ ACABOU.
ESCUTA. É COM A BARBIE QUE ESTOU MESMO PREOCUPADA.
BARBIE?
BARBIE?
QUERIDA, TÁ TUDO BEM COM VOCÊ? SOU EU.
BARBIE ESTÁ EM APUROS?
EU TÔ OUVINDO A TEVÊ. ELA DEVE ESTAR AÍ DENTRO.
VAI VER, SÓ CAIU NO SONO.
A BARBIE ME DEU UM MOLHO RESERVA DAS CHAVES DELA. TINHA RECEIO DE UM DIA PERDÊ-LAS.
QUER DIZER... EU POSSO GARANTIR À NOSSA ENTRADA... SE VOCÊ ACHA MESMO QUE TEM ALGO ERRADO.
SEM SOMBRA DE DÚVIDA TEM ALGO ERRADO.
É MELHOR VOCÊ ABRIR A PORTA.

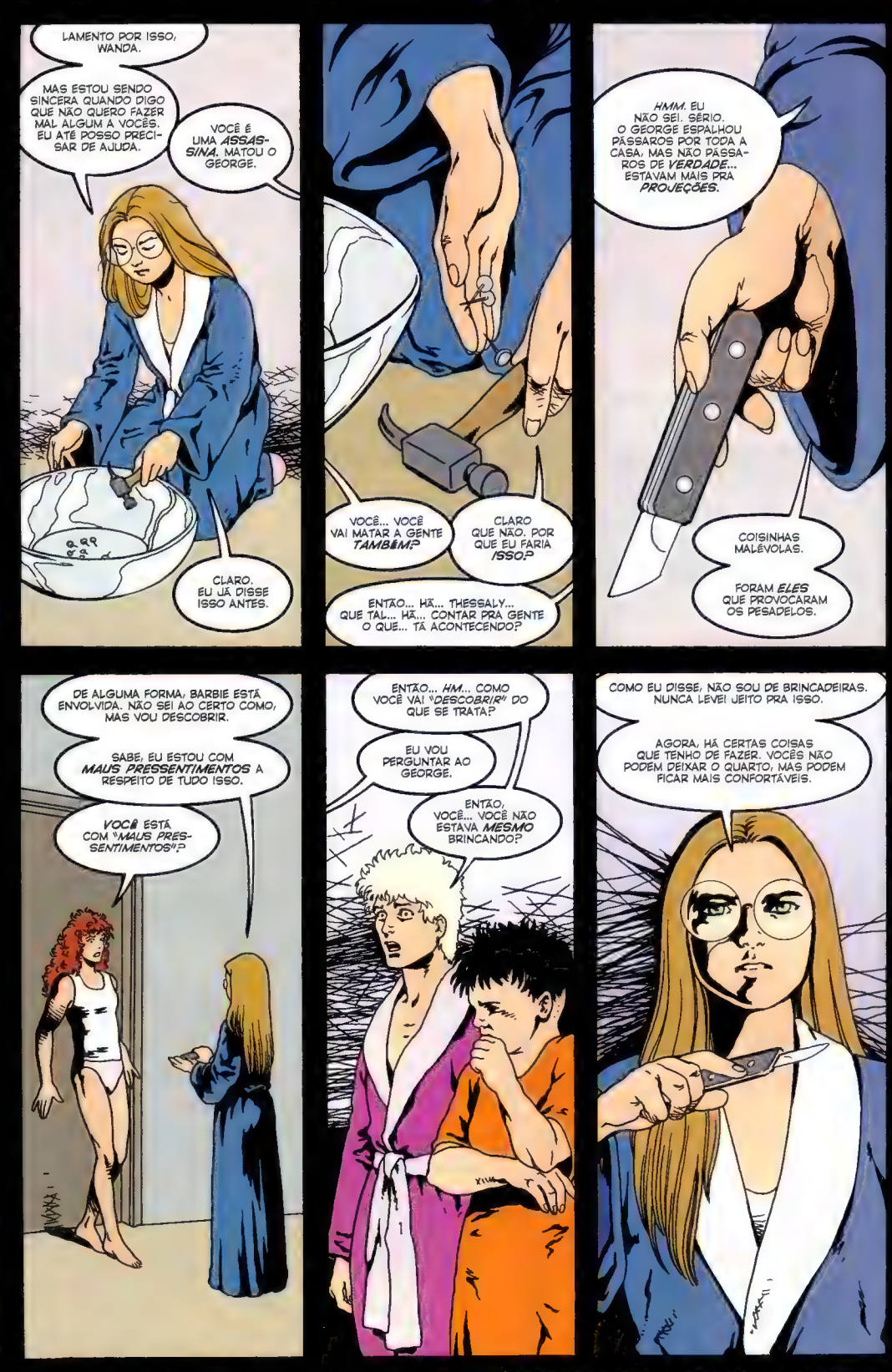

BARBIE? OLÁ?
BARBIE? SOMOS NÓS. NÃO PRECISA FICAR COM MEDO.
ELA NÃO PODE TE OUVIR, WANDA.
FOXGLOVE, VOCÊ ESTÁ PERTO DO INTERRUPTOR. DÁ PRA ACENDER A LUZ, POR FAVOR?
MINHA NOSSA! OLHA SÓ PRA ELA.
O QUE É AQUELA COISA?
SEJA LÁ O QUE FOR, NENHUMA DE VOCÊS DEVE TOCAR OU TENTAR RETIRAR DE PERTO DELA.
NO MOMENTO, SUSPEITO QUE SEJA JUSTAMENTE O QUE ESTÁ MANTENDO BARBIE COM VIDA.
WANDA, VOCÊ É A MAIS FORTE DE NÓS. PODE CARREGÁ-LA PRA CIMA? E COM CUIDADO?
BEM... EU...
PODE LEVÁ-LA AO QUARTO DO GEORGE.
A PORTA ESTÁ ABERTA. VÃO TODAS DIRETO PRA LÁ.
EU ENCONTRO VOCÊS EM SEGUIDA. PRECISO PEGAR UMAS COISAS NO MEU QUARTO PRIMEIRO.

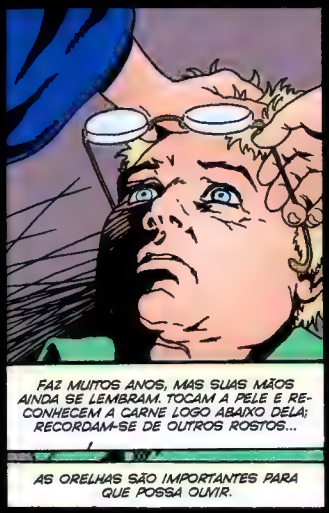

ELA TÁ FALANDO SÉRIO?
THESSALY? ACHO QUE SIM. SEMPRE PENSEI QUE ELA FOSSE MESMO SEM SAL. TIPO UMA PATRICINHA, MAS COM CÉREBRO EM VEZ DE APARÊNCIA.
PROVAVELMENTE ESTUDA ARQUITETURA OU ALGO DO GÊNERO.
HISTÓRIA DA ARTE.
O QUÊ?
A GENTE CONVERSOU NA LAVANDERIA UMAS SEMANAS ATRÁS.
ELA DISSE QUE ESTUDAVA HISTÓRIA DA ARTE.
TALVEZ A GENTE DEVESSE CHAMAR UM MÉDICO.
WANDA, NÓS TAMBÉM TIVEMOS PESADELOS. THESSALY PARECE SABER ALGUMA COISA A RESPEITO. E ELA SABIA QUE ALGO ESTAVA ACONTECENDO COM A BARBIE.
VAMOS, BELA ADORMECIDA...
VEM PRO MEU COLO, MOCINHA.
WANDA?
SIM?
VOCÊ TEM UM PINTO.
O QUARTO DO GEORGE, HEIN? ACHO O CARA MEIO SOTURNO. VIVE ME ENCARANDO.
HAZEL, NINGUÉM TE DISSE QUE NÃO É EDUCADO CHAMAR A ATENÇÃO PARA OS DEFEITOS DE UMA DAMA?
ESSA NOITE TÁ FICANDO REALMENTE ESQUISITA.
VOCÊ SABIA DISSO?

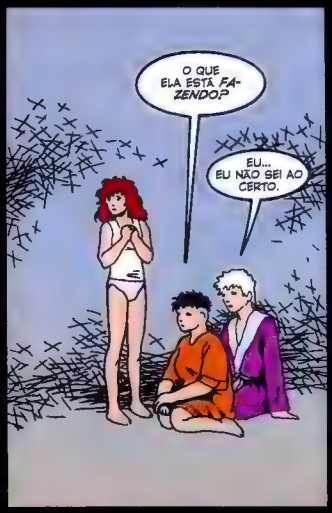

BEM, A PORTA DO APARTAMENTO DO GEORGE TÁ ABERTA.
EI, GEORGE, ESTEJA ONDE ESTIVER... SOMOS NÓS!
VIU? EU DISSE QUE ELE ERA ASSUSTADOR, NÃO DISSE? EU NÃO DISSE? VEJAM ISSO. É UMA FOTO DA BARBIE. SACARAM? É A BARBIE!
ISSO É ASSUSTADOR.
ACHO MELHOR ACOMODÁ-LA NO SOFÁ.
THESSALY? O QUE TÁ ACONTECENDO AQUI? ISSO TUDO É MUITO ESTRANHO.
VOCÊ REALMENTE NOS DEVE UMA EXPLICAÇÃO.
TAMBÉM ACHO. E ONDE TÁ O DONO DA CASA? CADÊ O GEORGE?
NA BANHEIRA.
GEORGE TÁ TOMANDO BANHO? PELO AMOR DE DEUS, THESSALY...
ELE NÃO ESTÁ "TOMANDO BANHO", ELE ESTÁ NA BANHEIRA. ME PARECEU O MELHOR LUGAR PARA COLOCÁ-LO.
EU MATEI O GEORGE.
ELE ESTÁ MORTO.

VOCÊ TÁ BRINCANDO, NÉ?
HA, HA.
VOCÊ NÃO MATOU NINGUÉM, NÉ...?
EU NÃO SOU MUITO BOA PRA BRINCADEIRAS, HAZEL.
ENTREM E VEJAM COM OS PRÓPRIOS OLHOS. ELE ESTÁ NO BANHEIRO.
OH, MEU DEEEEEEEEUS.
SAI DA FRENTE. EU NÃO TÔ ENXERGANDO NADA.
EEECA. QUE NOJO.
EU... EU NÃO SEI MESMO O QUE ESTÁ ACONTECENDO AQUI, THESSALY, MAS...
...MAS EU VOU CHAMAR A POLÍCIA. E UM MÉDICO PRA BARBIE.
HM-HM. NEM A PAU.
SINTO MUITO, MENINAS. VOCÊS NÃO VÃO CHAMAR NINGUÉM. NEM PODEM.
NÃO. FOX TEM... ELA TEM RAZÃO, THESS. QUER DIZER... O GEORGE ERA MESMO ESQUISITO, MAS VOCÊ NÃO PODE... NOSSA. NÃO DÁ PRA SAIR POR AÍ MATANDO AS PESSOAS.
EU... EU NÃO GOSTO DE MEGANHAS TAMBÉM, MAS NÓS TEMOS QUE CHAMAR OS CARAS...

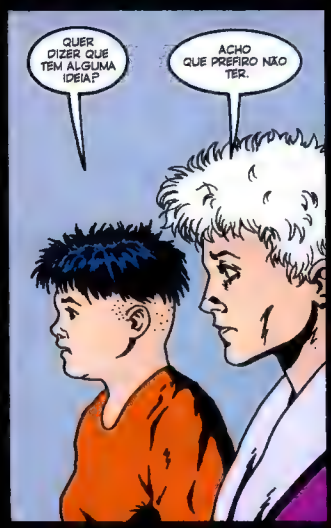

EU SINTO MUITO. ACHO QUE NÃO ESTOU CONSEGUINDO EXPLICAR DIREITO A SITUAÇÃO.
HÃ... DEIXEM-ME TENTAR DE NOVO.
VOCÊS NÃO *VÃO* A PARTE ALGUMA. NÃO VÃO CHAMAR *NINGUÉM*.
NENHUMA DE VOCÊS PODE DEIXAR ESTE QUARTO, A MENOS QUE EU *QUEIRA*. PODEM TENTAR SE QUISEREM.
QUANTO AO *RESTO* DO QUE ESTÁ ACONTECENDO AQUI... BEM, *EU* TAMBÉM NÃO ENTENDI TUDO AINDA.
GEORGE TEM *MUITO* QUE NOS EXPLICAR.
VOCÊ MATA *PRIMEIRO* E FAZ PERGUNTAS *DEPOIS*. TÁ. É MUITO *INTELIGENTE*, QUERIDA.
AGORA... VÊ SE ME ENTENDE: EU TÔ *CAINDO FORA*. NÃO *TENTE* ME IMPEDIR.
FIQUE À VONTADE.
CERTO.
EU NÃO CONSIGO.

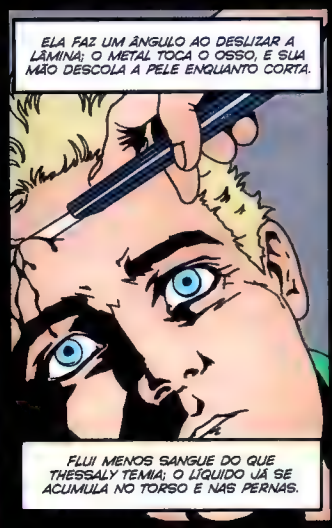

LAMENTO POR ISSO, WANDA.
MAS ESTOU SENDO SINCERA QUANDO DIGO QUE NÃO QUERO FAZER MAL ALGUM A VOCÊS. EU ATÉ POSSO PRECISAR DE AJUDA.
VOCÊ É UMA ASSASSINA. MATOU O GEORGE.
CLARO. EU JÁ DISSE ISSO ANTES.
VOCÊ... VOCÊ VAI MATAR A GENTE TAMBÉM?
CLARO QUE NÃO. POR QUE EU FARIA ISSO?
ENTÃO... HÃ... THESSALY... QUE TAL... HÃ... CONTAR PRA GENTE O QUE... TÁ ACONTECENDO?
HMM. EU NÃO SEI. SÉRIO. O GEORGE ESPALHOU PÁSSAROS POR TODA A CASA, MAS NÃO PÁSSAROS DE VERDADE... ESTAVAM MAIS PRA PROJEÇÕES.
COISINHAS MALÉVOLAS.
FORAM ELES QUE PROVOCARAM OS PESADELOS.
DE ALGUMA FORMA, BARBIE ESTÁ ENVOLVIDA. NÃO SEI AO CERTO COMO, MAS VOU DESCOBRIR.
SABE, EU ESTOU COM MAUS PRESSENTIMENTOS A RESPEITO DE TUDO ISSO.
VOCÊ ESTÁ COM "MAUS PRESSENTIMENTOS"?
ENTÃO... HM... COMO VOCÊ VAI "DESCOBRIR" DO QUE SE TRATA?
EU VOU PERGUNTAR AO GEORGE.
ENTÃO, VOCÊ... VOCÊ NÃO ESTAVA MESMO BRINCANDO?
COMO EU DISSE, NÃO SOU DE BRINCADEIRAS. NUNCA LEVEI JEITO PRA ISSO.
AGORA, HÁ CERTAS COISAS QUE TENHO DE FAZER. VOCÊS NÃO PODEM DEIXAR O QUARTO, MAS PODEM FICAR MAIS CONFORTÁVEIS.


FAZ MUITOS ANOS, MAS SUAS MÃOS AINDA SE LEMBRAM. TOCAM A PELE E RECONHECEM A CARNE LOGO ABAIXO DELA; RECORDAM-SE DE OUTROS ROSTOS...
AS ORELHAS SÃO IMPORTANTES PARA QUE POSSA OUVIR.


O QUE ELA ESTÁ FAZENDO?
EU... EU NÃO SEI AO CERTO.

ELA FAZ A INCISÃO INICIAL ATRÁS DA ORELHA ESQUERDA. COM UMA LEVE PRESSÃO, A FACA PENETRA A PELE; UM POUCO MAIS DE FORÇA E COMEÇA A CORTAR A CARNE.

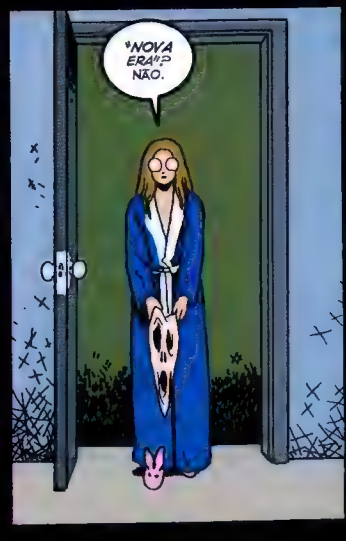

QUER DIZER QUE TEM ALGUMA IDEIA?
ACHO QUE PREFIRO NÃO TER.


ELA FAZ UM ÂNGULO AO DESLIZAR A LÂMINA; O METAL TOCA O OSSO, E SUA MÃO DESCOLA A PELE ENQUANTO CORTA.
FLUI MENOS SANGUE DO QUE THESSALY TEMIA; O LÍQUIDO JÁ SE ACUMULA NO TORSO E NAS PERNAS.

POR QUE A GENTE NÃO CONSEGUE SAIR DO QUARTO?
HIPNOTISMO, TALVEZ?
HM-HM. FEITIÇARIA.

CORTANDO AO LONGO DA LINHA DO CABELO, ELA TOMA CUIDADO PARA NÃO RASGAR OU ESGARÇAR A PELE. ENQUANTO SECCIONA COM UMA DAS MÃOS, PUXA DELICADAMENTE COM A OUTRA.
AUXILIADA PELA LÂMINA, A PELE PARECE MUITO ANSIOSA PARA SE DESCOLAR DO OSSO.

TALVEZ THESSALY SINTA ORGULHO DE SUA COMPETÊNCIA; TALVEZ NÃO.
FEITIÇARIA? TIPO LANCE DA NOVA ERA?
ELA RETIRA OS OLHOS POR ÚLTIMO, QUASE POR REFLEXO.


"NOVA ERA"? NÃO.

NA VERDADE, É O OPOSTO.
BANG! BANG!
Oh, Deus. Acho que vou vomitar.
"OUVIDOS PARA OUVIR..."
"AGORA OLHOS PARA VER..."
SE ACHA QUE VAI MESMO VOMITAR, ENTÃO BELISQUE SEU LÁBIO SUPERIOR COM MUITA FORÇA.
DÁ UM TEMPO
"E, POR ÚLTIMO, UMA LÍNGUA PARA FALAR..."

PRONTO.

OK, GEORGE. EU QUERO TROCAR UMAS *PALAVRINHAS* COM VOCÊ, MEU JOVEM.

GEORGE? HORA DE VOLTAR.

QUEM... QUEM ME CHAMA? QUEM...

QUEM OUSA... ME CHAMAR... DA MARGEM ELEVADA... DO RIO SILENCIOSO?

Mulp. Mmee adeus...

SE VAI CHAMAR O *HUGO*, PELO AMOR DE DEUS, USE O *BANHEIRO*.

TÁ *BRINCANDO?* COM AQUELA *COISA* NA BANHEIRA?

PSIU.

EU OUSO.

AQUI, EU O COMANDO E ORDENO A FALAR A VERDADE SOBRE TUDO, SEM ESCONDER INFORMAÇÃO ALGUMA.

CASO CONTRÁRIO, INVOCAREI OS CÃES DO INFERNO PARA CHICOTEAREM SUA SOMBRA MUNDO AFORA ATÉ A LUA CAIR E O SOL CONGELAR.

Mmmmmmf.

"EU LHE ROGO: CONTE TUDO AGORA E FALE-ME A VERDADE. QUEM *FOI* VOCÊ E *POR QUE* TENTOU FAZER MAL A MIM E A ESTAS OUTRAS, AQUI, NESTE LUGAR, ESTA NOITE?"

MMMMMMMMFF

"EU... EU SOU... EU FUI... GWAS-Y-GOS... UM SERVO DO CUCO."

O CUCO ME MANDOU AQUI... APARECEU PARA MIM... NOITE APÓS NOITE... EM MEUS SONHOS... MOSTROU-ME A MULHER...

PRINCESA BÁRBARA...

ELA ME FOI PROMETIDA...

O CUCO ME PROMETEU...

PROMETEU-ME MUITAS COISAS...

MUITAS COISAS MARAVILHOSAS...

"MANDOU-ME... MEUS IRMÃOS..."

"AS *AVES?*"

"SIM..."

"PELA PRIMEIRA VEZ... EU NÃO ESTAVA SOZINHO... ELES VIVIAM DENTRO DE MIM... MESMO NAS TREVAS SUSSURRAVAM PALAVRAS..."

"ME CONFORTAVAM..."

"ME AMAVAM..."

MAS *O QUE* PRETENDIAM FAZER ESTA NOITE?

O CUCO DEVERIA... CONSUMIR... CADA UMA DE VOCÊS...

PRECISAVA... QUE ALGUÉM DESTRUÍSSE A BUGIGANGA... A BUGIGANGA DA PRINCESA...

O CUCO... DEVE VOAR...

VAMOS, WANDA. VAMOS, MULHER. *ACORDE*. ACORDE DESSE PESADELO.

"O QUE É O CUCO?"

"EU... NÃO... SEI... E O CUCO..."

"ONDE EU POSSO ENCONTRAR O CUCO?"

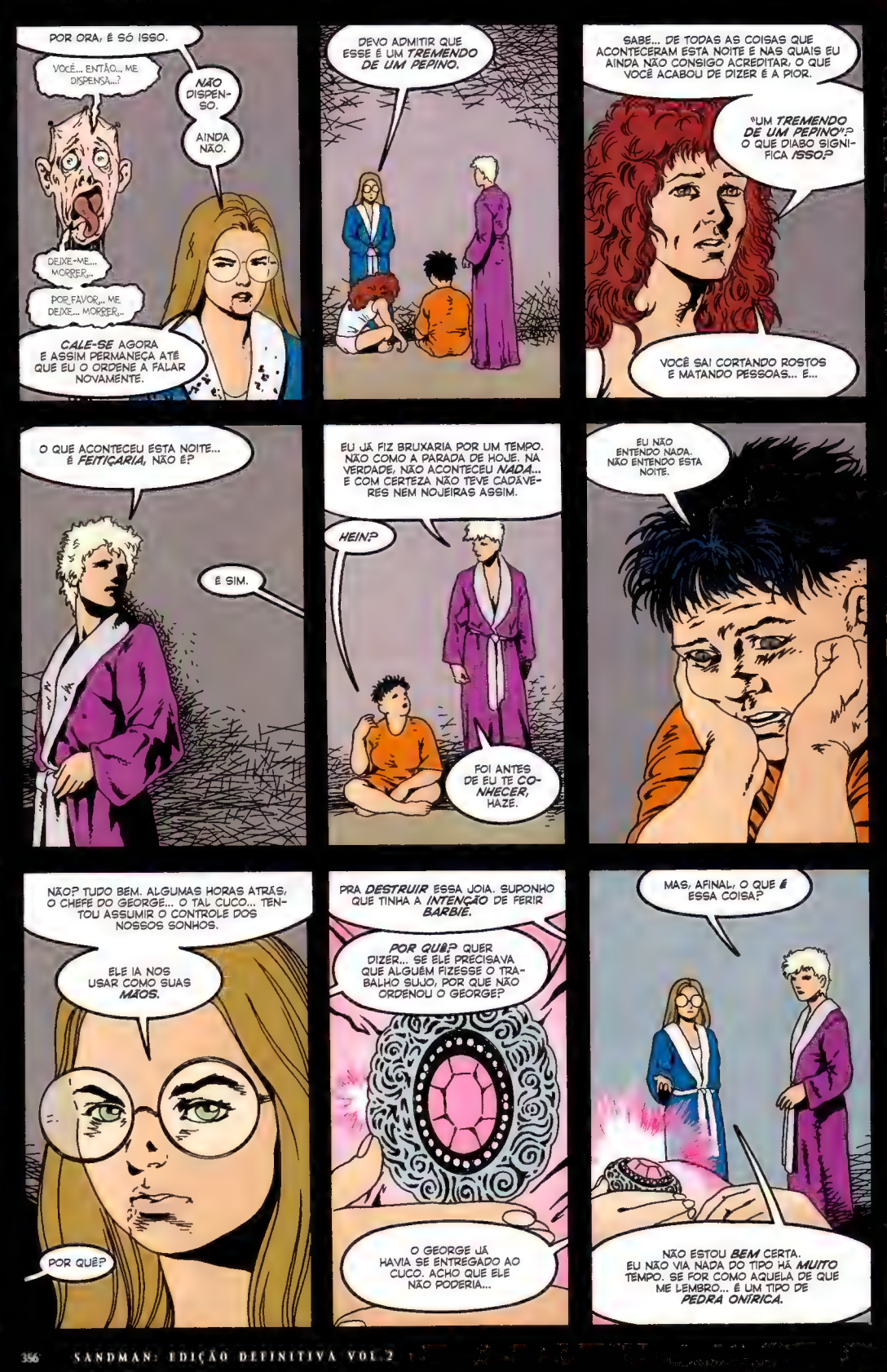
"NOS SEUS DOMÍNIOS... NO... SONHO..."

AII!

NO SONHO DA *BARBIE?*

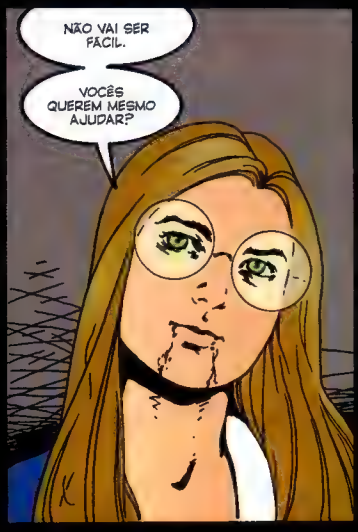
SIM.

ENTENDO.


POR ORA, É SÓ ISSO.
VOCÊ... ENTÃO... ME DISPENSA...?
NÃO DISPENSO.
AINDA NÃO.
DEIXE-ME... MORRER...
POR FAVOR... ME DEIXE... MORRER...
CALE-SE AGORA E ASSIM PERMANEÇA ATÉ QUE EU O ORDENE A FALAR NOVAMENTE.
DEVO ADMITIR QUE ESSE É UM TREMENDO DE UM PEPINO.
SABE... DE TODAS AS COISAS QUE ACONTECERAM ESTA NOITE E NAS QUAIS EU AINDA NÃO CONSIGO ACREDITAR, O QUE VOCÊ ACABOU DE DIZER É A PIOR.
"UM TREMENDO DE UM PEPINO"? O QUE DIABO SIGNIFICA ISSO?
VOCÊ SAI CORTANDO ROSTOS E MATANDO PESSOAS... E...
O QUE ACONTECEU ESTA NOITE... É FEITIÇARIA, NÃO É?
É SIM.
EU JÁ FIZ BRUXARIA POR UM TEMPO. NÃO COMO A PARADA DE HOJE. NA VERDADE, NÃO ACONTECEU NADA... E COM CERTEZA NÃO TEVE CADÁVERES NEM NOJEIRAS ASSIM.
HEIN?
FOI ANTES DE EU TE CONHECER, HAZE.
EU NÃO ENTENDO NADA. NÃO ENTENDO ESTA NOITE.
NÃO? TUDO BEM. ALGUMAS HORAS ATRÁS, O CHEFE DO GEORGE... O TAL CUCO... TENTOU ASSUMIR O CONTROLE DOS NOSSOS SONHOS.
ELE IA NOS USAR COMO SUAS MÃOS.
POR QUÊ?
PRA DESTRUIR ESSA JOIA. SUPONHO QUE TINHA A INTENÇÃO DE FERIR BARBIE.
POR QUÊ? QUER DIZER... SE ELE PRECISAVA QUE ALGUÉM FIZESSE O TRABALHO SUJO, POR QUE NÃO ORDENOU O GEORGE?
O GEORGE JÁ HAVIA SE ENTREGADO AO CUCO. ACHO QUE ELE NÃO PODERIA...
MAS, AFINAL, O QUE É ESSA COISA?
NÃO ESTOU BEM CERTA. EU NÃO VIA NADA DO TIPO HÁ MUITO TEMPO. SE FOR COMO AQUELA DE QUE ME LEMBRO... É UM TIPO DE PEDRA ONÍRICA.

PERAÍ, EU NÃO SEI SE COMPREENDI DIREITO, MAS ESSA *COISA*, O TAL *CUCO*... ESTÁ TENTANDO *FERIR* A BARBIE?
ESTÁ.

ENTÃO... A GENTE TEM QUE FAZER ALGUMA COISA PRA *IMPEDIR*. VAMOS TER QUE AJUDAR A BARBIE.
AJUDÁ-LA? CLARO. ISSO TAMBÉM. E, MAIS IMPORTANTE AINDA, ESSE CUCO TENTOU ME FERIR. EU NÃO LEVO ESSE TIPO DE ATITUDE NUMA BOA.


NÃO VAI SER FÁCIL.
VOCÊS QUEREM MESMO AJUDAR?

SIM.
CLARO.
TUDO BEM.

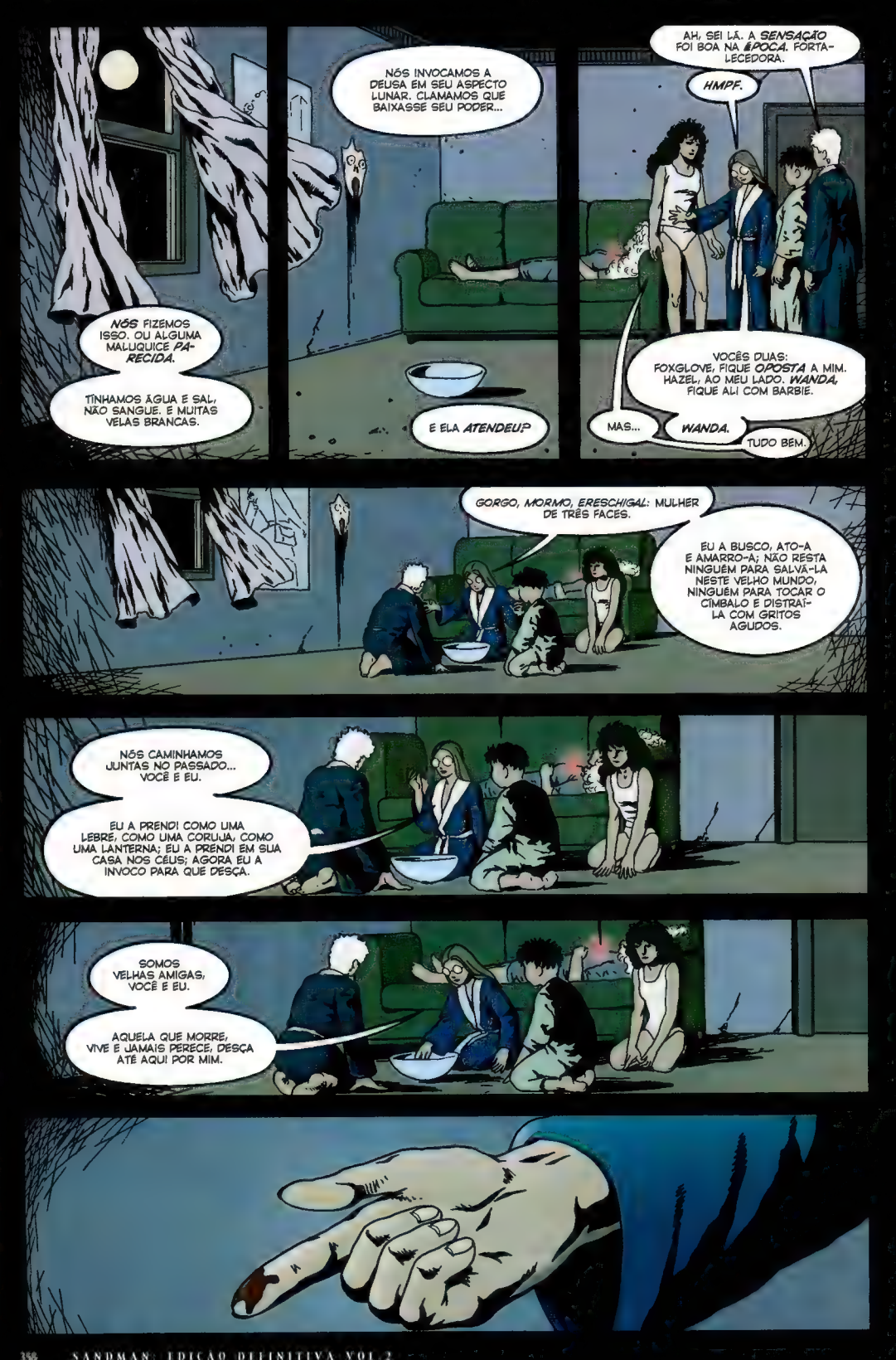
CERTO. VOU PRECISAR DE SANGUE MENSTRUAL. *FOXGLOVE?*

HEIN? POR QUE *EU?*
PORQUE *VOCÊ* ESTÁ MENSTRUANDO. NINGUÉM MAIS ESTÁ.
HAZEL ESTÁ GRÁVIDA, WANDA É HOMEM...
...E EU NÃO MENSTRUO HÁ MUITO TEMPO.

HAZEL *NÃO ESTÁ* GRÁVIDA.
A GENTE FALA SOBRE ISSO DEPOIS.
HAZEL?
POR FAVOR, FOX... AGORA NÃO.

NÃO... NÃO É UM FLUXO MUITO INTENSO. NÃO VAI SER MUITO.
ALGUMAS GOTAS DE SANGUE DA LUA SERÃO O SUFICIENTE.
HÁ DUAS MANEIRAS DE SE ENTRAR NOS SONHOS DOS OUTROS. PODEMOS FAZER ISSO POR MEIO DO REI-SONHO... OU PELA ESTRADA DA LUA.

MAS O REI-SONHO TEM POUCO TEMPO PRA VOCÊS MULHERES, E MUITO MENOS PRA SERES DA MINHA ESTIRPE; ENQUANTO A LUA É SEMPRE NOSSA.
É HORA DE PUXAR A LUA PARA *BAIXO*.


NÓS FIZEMOS ISSO. OU ALGUMA MALUQUICE PARECIDA.
TÍNHAMOS ÁGUA E SAL, NÃO SANGUE. E MUITAS VELAS BRANCAS.
NÓS INVOCAMOS A DEUSA EM SEU ASPECTO LUNAR. CLAMAMOS QUE BAIXASSE SEU PODER...
E ELA ATENDEU?
AH, SEI LÁ. A SENSAÇÃO FOI BOA NA ÉPOCA. FORTALECEDORA.
HMPF.
VOCÊS DUAS: FOXGLOVE, FIQUE OPOSTA A MIM. HAZEL, AO MEU LADO. WANDA, FIQUE ALI COM BARBIE.
MAS...
WANDA.
TUDO BEM.
GORGO, MORMO, ERESCHIGAL: MULHER DE TRÊS FACES.
EU A BUSCO, ATO-A E AMARRO-A; NÃO RESTA NINGUÉM PARA SALVÁ-LA NESTE VELHO MUNDO, NINGUÉM PARA TOCAR O CÍMBALO E DISTRAÍ-LA COM GRITOS AGUDOS.
NÓS CAMINHAMOS JUNTAS NO PASSADO... VOCÊ E EU.
EU A PRENDI COMO UMA LEBRE, COMO UMA CORUJA, COMO UMA LANTERNA; EU A PRENDI EM SUA CASA NOS CÉUS; AGORA EU A INVOCO PARA QUE DESÇA.
SOMOS VELHAS AMIGAS, VOCÊ E EU.
AQUELA QUE MORRE, VIVE E JAMAIS PERECE, DESÇA ATÉ AQUI POR MIM.

VOCÊ?

VOCÊ DEVERIA ESTAR *MORTA*, TESSALIANA.

O QUE QUER DE NÓS, FILHA?

NÃO SOMOS ARRASTADAS PARA BAIXO HÁ MILHARES DE REVOLUÇÕES.

VOCÊ SABE O QUE ESTÁ *FAZENDO*?

SABE O QUE JÁ *FEZ*?

EU SEI *EXATAMENTE* O QUE FIZ; E *POR QUE* A INVOQUEI.

QUERO QUE FAÇA ALGO POR MIM.

VOCÊ VOCÊ VOCÊ PRECISA PRECISA PRECISA DE DE DE MIM MIM MIM?

O QUE *VOCÊ* ME *DEU*?

O QUE *FEZ* POR *MIM*?

POR QUE EU DEVERIA FAZER *ALGO* POR VOCÊ?

VOCÊ FARÁ *EXATAMENTE* O QUE EU PEDIR, UMA VEZ QUE EU A PUXEI DO CÉU. VOCÊ ESTÁ AO MEU DISPOR, SUJEITA AOS MEUS COMANDOS.

TALVEZ.

ENQUANTO OUTROS PEDIAM DE FORMA TIMORATA, TESSALIANA, *SUA* ESTIRPE COMANDAVA, DIRIGIA E ORDENAVA.

ISSO NOS *ATORMENTAVA*. MAS OS *OUTROS* AGORA SÃO *PÓ*, E *MENOS* DO QUE PÓ.

E *UM DIA* VOCÊ, POR SUA VEZ, HÁ DE SE *JUNTAR* A ELES. E *ENTÃO* NOSSO PACTO TERÁ TERMINADO. E *VOCÊ* SERÁ *NOSSA*, ASSIM COMO *ELES* SÃO AGORA.

TALVEZ SIM. TALVEZ NÃO. VEREMOS.

AGORA FALEMOS SOBRE O QUE EU PRECISO QUE VOCÊ FAÇA.

ALGUÉM QUE TENTOU ME FERIR ESCONDE-SE NO SONHO DAQUELA CRIANÇA. ELA JAZ COM UMA PEDRA ONÍRICA NO PEITO.

ESTAS MULHERES SÃO AMIGAS DELA.

ENVIE-NOS ATÉ ELA.

OS DOMÍNIOS DOS ***SONHOS*** NÃO NOS PERTENCEM. POR QUE INTERFERIRÍAMOS NOS ASSUNTOS DO ***REI-SONHO***, IRMÃ?

PORQUE VOCÊ PODE. PORQUE EU A ***ORDENO***.

VOCÊ JÁ PERTURBOU DEMAIS A ***ORDEM*** DAS COISAS ESTA NOITE, TESSALIANA. ***UM*** DIA, HAVERÁ AJUSTE DE CONTAS.

FOI O QUE VOCÊ DISSE ANTES... ***VOCÊ*** E TANTOS OUTROS ***IGUAIS***.

E ***ENTÃO?***

NÓS ACATAREMOS SEU APELO.

TEMOS POUCAS ALTERNATIVAS.

MAS PODEMOS ESPERAR. ***NOSSA*** NOITE CHEGARÁ.

ALUATÁFICANDOESQUISITA. OLHAAFIADAMÃE.

EI! EI, VOCÊ!

TÁ FALANDO COMIGO, MOÇA?

OLHA A LUA. TÁ TÃO *ESTRANHA* ESTA NOITE.

QUE NADA. COM TANTA *MERDA* NO AR E AS LUZES DOS POSTES, JÁ É MUITA SORTE A GENTE VER A LUA.

ELA *SUMIU*. TAVA LÁ. NUM ENTENDE? A LUA FICOU PÁLIDA ATÉ SUMIR.

OLHA LÁ.

E DAÍ? VAI VER, É UM *ECLIPSE* OU SEI LÁ O QUÊ. ACONTECE O TEMPO TODO.

NÃO. FOI *DE REPENTE*. ECLIPSE *DEMORA*. ISSO É COISA *RUIM*.

E TÁ COMEÇANDO A *VENTAR*.

É. COM CERTEZA. VAI CHOVER PRA CACHORRO DAQUI A POUCO.

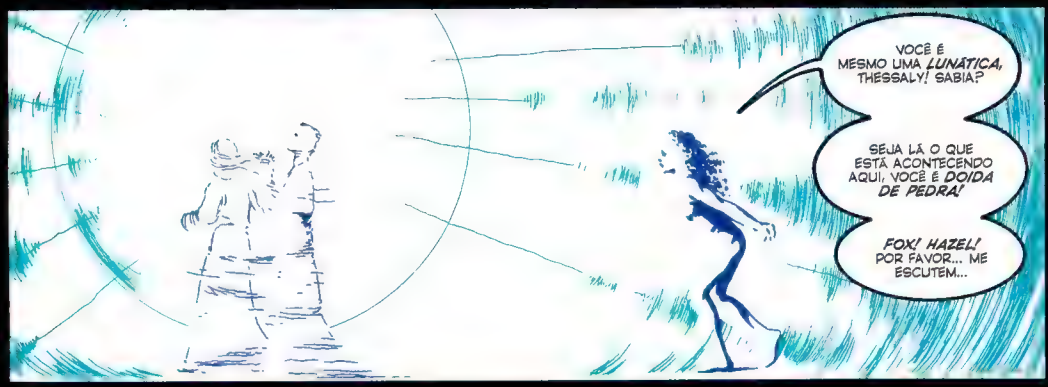
VÊ SE TE CUIDA.

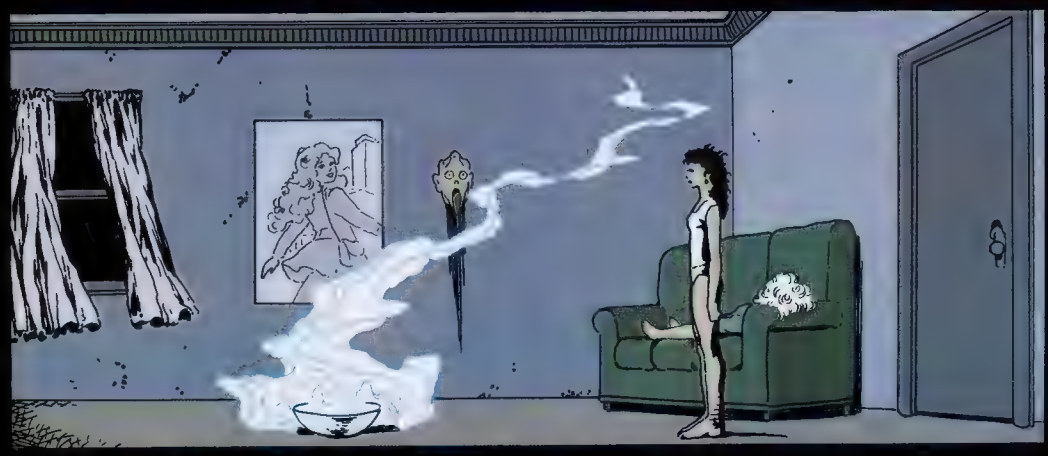
EU *NUM GOSTO* DE CACHORRO.

WANDA? AGORA CUIDE DA SEGURANÇA DA BARBIE. DE UM JEITO OU DE OUTRO, VAMOS ESTAR DE VOLTA ANTES DO SOL NASCER, E--
O QUÊ?

ESCUTA AQUI. BARBIE É MINHA AMIGA. EU QUERO AJUDAR A COITADINHA. QUERO IR COM VOCÊS... SEJA PRA ONDE FOR.
POR QUE EU NÃO POSSO AJUDAR? HAZEL? FOXGLOVE? EU--

ESTA NÃO É SUA TRILHA. NÃO PODE SER. SINTO MUITO.
O QUE VOCÊ VAI FAZER É TÃO IMPORTANTE QUANTO. PROTEJA BARBIE. NÃO DEIXE QUE NADA ACONTEÇA COM ELA.

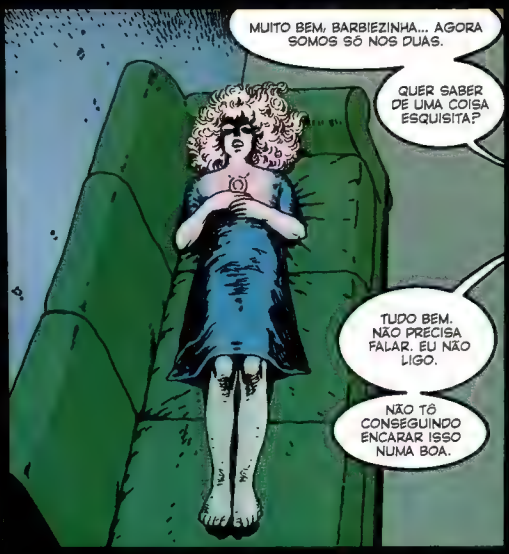

VOCÊ É MESMO UMA LUNÁTICA, THESSALY! SABIA?
SEJA LÁ O QUE ESTÁ ACONTECENDO AQUI, VOCÊ É DOIDA DE PEDRA!
FOX! HAZEL! POR FAVOR... ME ESCUTEM...



EU TÔ DIZENDO O QUE VEJO, DONA. SÓ QUE NINGUÉM ME ESCUTA.
PAPO DE VELHA MALUCA. NINGUÉM DÁ OUVIDO A UMA VELHA MALUCA.

PRIMEIRO, CÊ TÁ AÍ EM CIMA. DEPOIS, SOME. E AGORA VOLTA.
TÁ TIRANDO UMA DA MINHA *CARA*, DONA?
A LUA SE MANDA, A LUA VOLTA. ISSO NUM TÁ CERTO.

NINGUÉM MAIS OLHA PRO CÉU.


MUITO BEM, BARBIEZINHA... AGORA SOMOS SÓ NÓS DUAS.
QUER SABER DE UMA COISA ESQUISITA?
TUDO BEM. NÃO PRECISA FALAR. EU NÃO LIGO.
NÃO TÔ CONSEGUINDO ENCARAR ISSO NUMA BOA.

MAS NÃO TÔ NEM AÍ. QUER SABER? DANE-SE. É COMO SE A GENTE TIVESSE CAÍDO PELO BURACO DO COELHO, ACORDADO LÁ NO... SEI LÁ... NO PORÃO DO STEPHEN KING.

SABE O QUE É *MAIS* ASSUSTADOR?
HAZEL E FOXGLOVE.
PENSA BEM... AS DUAS LEVARAM NUMA BOA. COMO SE FOSSE TUDO MUITO NATURAL. *EU*, POR OUTRO LADO, TREMI NA BASE E PUS TUDO PRA FORA.
VAI VER, EU NÃO SOU A MULHER QUE ACHAVA QUE ERA.

VAMOS! ÂNIMO. A CAVALARIA ESTÁ A CAMINHO DOS SEUS SONHOS PRA TE AJUDAR A ENFRENTAR UM TRECO ASSUSTADOR CHAMADO CUCO E QUE QUER TE *MATAR*.

A *MENOS* QUE TUDO ISTO SEJA ALGUMA FANTASIA PARANOICA DA THESSALY... O QUE É BEM POSSÍVEL.

BRR. ELA É A MULHERZINHA MAIS ATERRADORA QUE EU JÁ VI NA VIDA. PARECIA QUE, A QUALQUER MOMENTO, IA SE TRANSFORMAR EM MARGARET HAMILTON, A ATRIZ QUE FEZ A BRUXA MÁ DO OESTE.

BIZARRO, NÃO?

MAS, MINHA NOSSA, NÓS SOMOS OS MOCINHOS DA HISTÓRIA... *VOCÊ*, EU, A *FOXGLOVE* E A *HAZEL*. TALVEZ ATÉ A THESSALY.

DEPOIS, VOU PEDIR QUE A FOX ESCREVA UMA DE SUAS *HISTÓRIAS* SOBRE NÓS.

HM... AS PATRICINHAS DA NOITE.

A NOITE DAS PATRICINHAS.

AS PATRICINHAS NOTURNAS...

"PATRICINHAS DO NOITE. O MÚSICA LINDA QUE ELES ENTOAR. HE, HE, HE..."

BRINCADEIRINHA.

TÁ CERTO. EU TÔ TE PROTEGENDO. ESPERO QUE LEVE ISSO EM CONTA.

SOMOS SÓ EU E VOCÊ, QUERIDA. VOCÊ, EU E UM CADÁVER ESFOLADO NA BANHEIRA.

PRA LÁ É QUE EU NÃO VOLTO... FIQUE SABENDO.

SE FOR PRECISO, MIJO PELA *JANELA*.

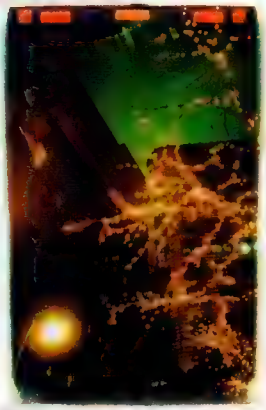
VAI SER UMA NOITE *MUITO* LONGA...

HÃ... COM LICENÇA... HM... SRTA. WANDA.

HÃ... PODEMOS CONVERSAR?

Fim do capítulo 3.

a game
of you
RATES
$1.10 FIRST 1/9 MILE
10¢ EACH ADDITIONAL 1/9 MILE
KOOKOO



A TERRA.

ME DISSERAM QUE ESTA É A PARTE MAIS ARRISCADA DA JORNADA.

ARRISCADA. NÃO PERIGOSA. ARRISCADA.

NÃO HÁ COBERTURA NA CAMPINA. SE A GUARDA NEGRA NOS AVISTAR, NÃO HÁ PRA ONDE IR. NEM PRA ONDE FUGIR.

SE CONSEGUIRMOS ATRAVESSAR A PLANÍCIE, VAMOS ENCONTRAR UMA FLORESTA. "NÃO É UM LUGAR SEGURO", DISSE WILKINSON. "DE FORMA ALGUMA, MAS HÁ MUITO CANTO PRA SE ESCONDER E AS ÁRVORES NÃO MORREM DE AMORES PELO CUCO."

"NÃO QUE ESTEJAM DO NOSSO LADO... VEJA BEM... EMBORA MUITAS DELAS SEJAM DE BEM. FICAM NO CANTO DELAS, A MENOS QUE SEJAM INCOMODADAS, E SOMENTE UM IDIOTA INCOMODA UMA ÁRVORE."

FOI O QUE ELE DISSE.

ME DISSERAM QUE HÁ COISAS RUINS NA FLORESTA. PEDIRAM PRA QUE EU ROGASSE PARA QUE NÃO TOPÁSSEMOS COM NENHUM INTERMÍDIO... SEJA LÁ O QUE FOR ISSO...

MAS VAI ESTAR MAIS QUENTE LÁ. E, SE TIVERMOS SORTE, HAVERÁ COMIDA.

EU NÃO COMO NADA DESDE QUE CHEGUEI À TERRA, TARDE DA NOITE ONTEM. ESTAMOS BEBENDO NEVE DERRETIDA. ESTOU FAMINTA.

USO UM VESTIDO DE BAILE... DO TIPO QUE SEMPRE IMAGINEI QUE UMA PRINCESA USARIA QUANDO EU ERA PEQUENA.

ESTOU COM FRIO.

ESTOU COM *MUITO* FRIO.

História originalmente publicada em THE SANDMAN 35 (fevereiro/1992)

4: COMEÇANDO A VER A LUZ

roteiro por Neil Gaiman; arte por Shawn McManus; cores por Daniel Vozzo; edição original por Karen Berger, mãe do Zach; tradução por Jotapê Martins FD; letras por Daniel de Rosa; editor-assistente Bernardo Santana, editado por Fabiano Denardin.

Estrelando personagens criados por Neil Gaiman, Sam Kieth e Mike Dringenberg

VENHAM. VAMOS CONFERIR.
ME DIGA, WILKINSON... O QUE TEM DO OUTRO LADO DA FLORESTA?

Assim que a gente atravessar a floresta, vamos ter encrenca de novo.
Há pessoas vivendo lá. Por todo o caminho até o mar.
QUE *TIPO* DE PESSOAS?
Gente normal, como eu, você ou a Luz.

Ou eu.
Ou o Prinado.
Já foram súditos do Hieromântico, mas...
EU... ME *LEMBRO* DO HIEROMÂNTICO. A GENTE SE ENCONTROU QUANDO ESTIVE AQUI ANTES. QUE VELHINHO *ADORÁVEL*. TIPO O MEU AVÔ. O QUE *ACONTECEU* COM ELE?

Morreu. Espero que tenha morrido. Se teve sorte, morreu.
Depois, vamos chegar à Cidadela do Cuco.
Talvez dê pra evitar. Talvez, mas fica entre nós e o Mar Brilhante que Reluz.

Se a gente chegar até o mar, tem um passadiço que leva à Ilha dos Espinhos. É lá que temos de ir. Com a Porpentina.
Porque é lá que fica o hierograma. Pelo menos era o que garantia Martin Dezesseis.

Espero que você saiba o que fazer quando chegarmos, porque nenhum de nós faz a menor ideia...
PSIU. *OLHEM!*
Oh, não...

OH, QUE HORROR. COITADO.

Que Murphy nos acuda... é o Tantoblin. Eu sabia que ele estava morto. Senti quando morreu.

Estava portando uma mensagem pra nós.

Ainda está, na verdade.

Olhem.

Deixe-me ver. Quer ler agora? Pode ser importante.

EU ME LEMBRO DELE.

"MARTIN DEZOSSOS E EU ESTÁVAMOS A CAMINHO DO ARCO DA PORPENTINA QUANDO FOMOS ATACADOS POR CRIATURAS BRANCAS E RECHONCHUDAS. PARECIAM CRIANÇAS GORDAS."

"ALGUMAS PESSOAS AJUDARAM A GENTE A ESCAPAR. ESTAVAM CARREGANDO UMA SALA DE UM LADO PRO OUTRO."

"QUER DIZER, NÃO ERA UMA SALA *GRANDE* OU COISA PARECIDA, MAS ACABAMOS ENTRANDO. E QUANDO SAÍMOS ESTÁVAMOS EM OUTRO LUGAR. BEM MAIS PERTO DE ONDE QUERÍAMOS ESTAR."

"E TINHA UM CARA ESPERANDO À GENTE. ELE PREPAROU UM CAFÉ DA MANHÃ. SIMPATIZEI COM ELE NA HORA."

Exato. Era mesmo o Tamtoblin.

Depois, quando o Cuco esmagou o resto da Patrulha da Sala, ele se tornou um mensageiro...

...levando notícias da resistência para diferentes partes da Terra.

NÓS TEMOS QUE *ENTERRAR* O COITADO.

Mas o chão é mais duro do que gelo, e nós só temos nossas patas...

ENTÃO, VAMOS COBRI-LO COM *NEVE*. FAZER UM *MARCO DE PEDRAS*.

Deixa pra lá, garota. Vem vindo mais neve nesta direção. E, a cada instante, as forças do Cuco estão mais perto de topar com a gente--

NÃO. VAMOS *ENTERRÁ-LO*.

É O MÍNIMO QUE EU DEVO A ELE.

Sim, princesa.

Tudo bem. O que estamos esperando? Vamos enterrar o miserável.

EU SÓ TE VI UMA VEZ, MAS VOCÊ ME ALIMENTOU. FOI BOM PRA MIM E MORREU ME SERVINDO, TANTOBLIN.

Que a paz de Murphy esteja contigo.

DESCANSE EM PAZ.

MUITO BEM, PODEMOS IR.

Olhem. Um abrigo. Vamos ficar ali embaixo até que o pior passe.

ACHO QUE A NEVE TERIA ENCOBERTO O TANTOBLIN COMPLETAMENTE...

PRINADO... VAMOS AVERIGUAR O PERGAMINHO QUE VOCÊ APANHOU. PODE SER IMPORTANTE.

Aqui está, princesa.

Princesa? São fotos suas?

SÃO. EU ANDO APLICANDO UMAS PINTURAS NO ROSTO. NO COMEÇO, EU TINHA A INTENÇÃO DE FAZER UMA TATUAGEM, MAS NÃO QUERO ALGO TÃO *DEFINITIVO*.

É COMO SE EU PUDESSE SER UMA PESSOA DIFERENTE A CADA DIA.

ONDE FOI QUE ELE CONSEGUIU ESSAS FOTOS?

QUE *ESTRANHO*. TALVEZ O PERGAMINHO EXPLIQUE QUAL É A DAS FOTOS...

"O CUCO EUROPEU (CUCULUS CANORUS) PASSA OS INVERNOS NOS..." HMMM. QUE *DIABO* É ISTO?

Leia, minha princesa. O Tantoblin achou que talvez fosse importante. Ele deu sua vida para nos entregar isso.

"O CUCO EUROPEU (CUCULUS CANORUS) PASSA OS INVERNOS NOS TRÓPICOS, E É UM VISITANTE NUMEROSO DA EUROPA CONTINENTAL E DA GRÃ-BRETANHA DURANTE O VERÃO, ONDE COSTUMA CHEGAR BEM NO INÍCIO DE ABRIL."

"TIRA SEU NOME DE SEU PIADO CARACTERÍSTICO. O CUCO NÃO CONSTRÓI NINHOS PARA SI; EM VEZ DISSO, DEPOSITA SEUS OVOS NOS DE OUTROS PÁSSAROS."

"AS ESPÉCIES MAIS VITIMIZADAS TENDEM A SER O CAMINHEIRO, A PASTORINHA, O PARDAL, O SABIÁ E O ROUXINOL."

"NA VERDADE, A AVE CHOCARÁ O OVO ADOTIVO, ENQUANTO SEUS PRÓPRIOS FILHOTES MORREM LENTAMENTE FORA DO NINHO."

"EMBORA PÁSSAROS PEQUENOS POSSAM INSTINTIVAMENTE SE VOLTAR CONTRA O CUCO, QUANDO O OVO ESTÁ NO NINHO E DEPOIS QUE O PASSARINHO ESTRANHO ROMPE A CASCA, NÃO SE FAZ TENTATIVA ALGUMA DE DESALOJÁ-LO."

"DEPOIS DE INCUBADO, O JOVEM CUCO, NOS PRIMEIROS DIAS DE SUA EXISTÊNCIA NUA, CEGA E APARENTEMENTE INDEFESA, JOGA FORA OS OVOS AINDA NÃO CHOCADOS OU SEUS COMPANHEIROS DE NINHO JÁ NASCIDOS."

"ALGUM TEMPO DEPOIS, O INSTINTO ASSASSINO CEDE E QUAISQUER FILHOTES PESADOS DEMAIS PARA SEREM ARREMESSADOS ACABAM ACEITOS COMO COLEGAS DE MORADA. DE FORMA GERAL, O JOVEM CUCO APODERA-SE DO NINHO PARA SI."

"APARENTEMENTE, A VOZ DO JOVEM CUCO TEM UM PODER IMPERIOSO E QUASE HIPNÓTICO..."

Psiu. Silêncio.

Perigo.

NÓS FICAMOS AGACHADOS ALI, EMUDECIDOS PELO MEDO, ENQUANTO OS GUARDAS MARCHAVAM AO LARGO, UM A UM, SUAS BOTAS CASTIGANDO SILENCIOSAMENTE A NEVE FRESCA.

CHEGARAM TÃO PERTO.

EU PODERIA TER ESTENDIDO A MÃO E TOCADO UM DELES. PODERIA, MAS NÃO FIZ ISSO.

ARMADURA NEGRA E RELUZENTE. NÃO TIVE DÚVIDAS DE QUE ESTAVAM À NOSSA PROCURA E SENTI UM BREVE E INSANO ÍMPETO DE GRITAR, FUGIR, GARGALHAR E DIZER: *"ESTAMOS AQUI!"*

ESCONDE-ESCONDE E PEGA-PEGA...

MAS FIQUEI AGACHADA OUVINDO MINHA RESPIRAÇÃO, ATENTA AO MEU CORAÇÃO, QUE PULSAVA NO PEITO E BATIA FEITO UM TAMBOR NUM DAQUELES FILMES TENEBROSOS DE SELVA QUE COSTUMAM PASSAR JÁ ALTAS HORAS DA MADRUGADA.

EU PODIA OUVI-LO. E SABIA QUE ***ELES*** TAMBÉM PODIAM.

MEU DEUS, EU PODERIA TER ***TOCADO*** NELES. TUDO QUE TINHAM DE FAZER ERA SE CURVAREM, E ENTÃO NOS VERIAM.

ERAM TRINTA. EU CONTEI. QUANDO O ÚLTIMO PASSOU PELO NOSSO ABRIGO, AGUARDAMOS EM SILÊNCIO.

NADA MAIS SE AGITOU.

NÃO TARDOU PRA QUE A NEVE DESSE UMA TRÉGUA E O CREPÚSCULO CHEGASSE. ENTÃO, RETOMAMOS NOSSA JORNADA.

MAIS NADA DE RUIM ACONTECEU DURANTE A TRAVESSIA DA PLANÍCIE; PORÉM, QUANDO TENTEI OLHAR PARA AS FOTOGRAFIAS NOVAMENTE, VI QUE ELAS HAVIAM SE TRANSFORMADO EM VELHAS CARTAS DE BARALHO, ENQUANTO AS PALAVRAS NO PERGAMINHO HAVIAM SE ENCAVALADO, TORNANDO-SE BORRADAS E ILEGÍVEIS.

NAQUELA NOITE, DORMIMOS NUMA VALA, OS QUATRO AGARRADOS UNS AOS OUTROS EM BUSCA DE CALOR.

EU NÃO ME LEMBRO DE TER SONHADO.

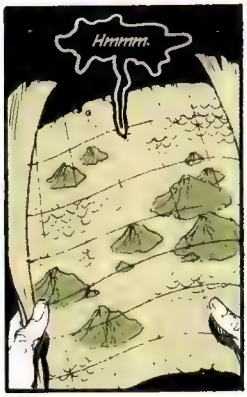
O SONHAR.

"Qual das ilhotas?"

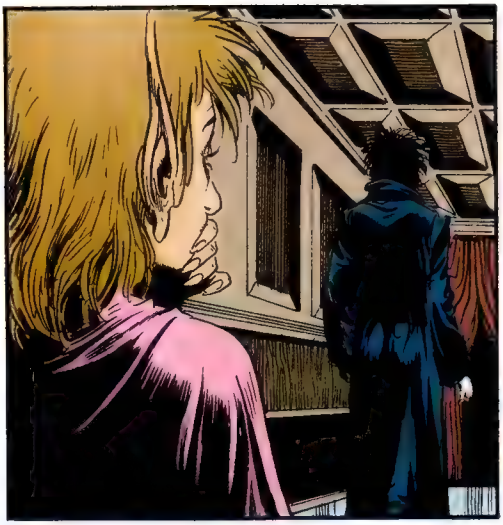
"*ESTA*, SENHOR. ESTÁ AQUI NO MAPA. *ESTÁ VENDO?*"

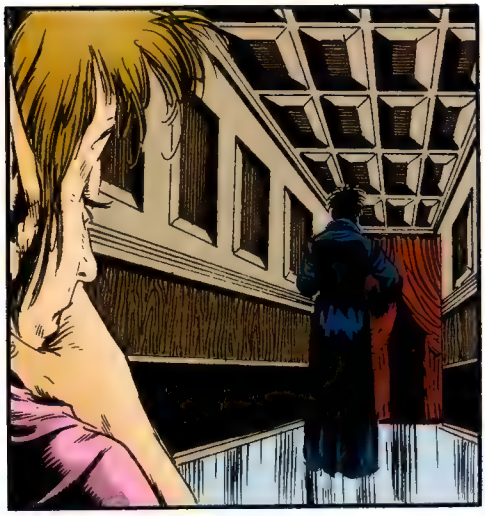
"Sim, estou. E tem certeza de que é a mesma?"

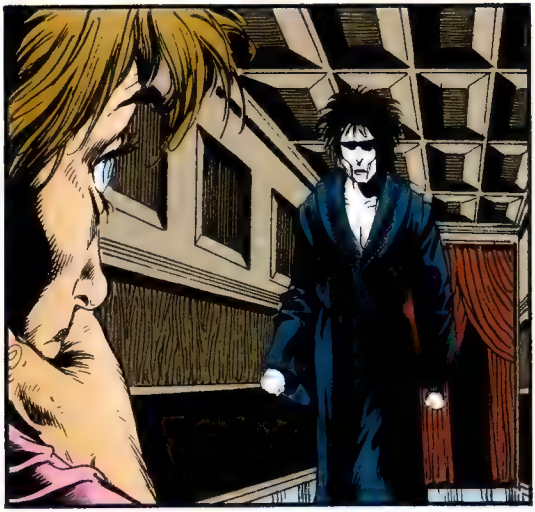
"CERTEZA ABSOLUTA, SENHOR. EU A ENCONTREI NOS ARQUIVOS. NÃO HÁ COMO SE EQUIVOCAR. EU TENHO O PACTO AQUI PARA SUA INSPEÇÃO."



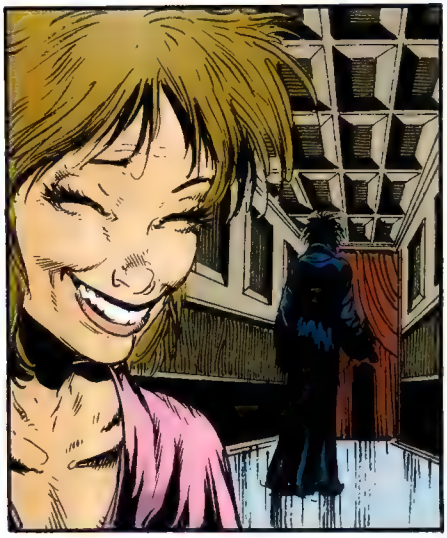
Entendo.
Obrigado por me contar, Nuala.
Por ora, está dispensada.







Nuala?
Você fez a coisa certa.



Você tá sorrindo esta manhã. Taí uma coisa que eu não esperava ver tão cedo.

HMM? AH, OI, WILKINSON. EU ESTOU *AQUECIDA*. NÃO ACREDITO. PENSEI QUE NUNCA MAIS IA ME SENTIR QUENTINHA DE NOVO. ONDE ESTAMOS?

Nas margens da floresta. Tá com fome?

AAH. PREFERIA QUE NEM PERGUNTASSE. ESTOU *FAMINTA*.

Ora, Prinado está no topo das árvores procurando ovos, e Luz está fazendo barganhas com Gniedrig em troca de fogo.

Tome. Fique com meu chapéu. Só colha cogumelos brancos com lamelas rosas.

TUDO BEM.

Ontem à noite, escapamos por pouco. Não fosse a graça de Murphy, teríamos virado picadinho.

Eu não tava com medo, é óbvio. Eu não. Tenho nervos e bigodes de aço, minha cara.

CLARO! CLARO QUE TEM.

Eu vi o primeiro deles, a bota passando bem perto, preta como o rabo da meia-noite, e pensei: *"mano, você tem sorte"*.

"Se eu não tivesse que cuidar da jovem senhora, eê ia se ver comigo."

WILKINSON?

Sim?

O QUE É O HIEROGRAMA?

É... *hmm*... bem, é... hã... é meio que tipo um... hã... bem...

VOCÊ NÃO SABE?

Martin Dezesseis sabia.

Acho que é um assunto que deveremos deixar pra resolver quando chegar a hora.

É. BEM QUE EU GOSTARIA DE SABER O QUE VOU TER DE FAZER.

"Desejo numa das mãos, merda na outra, veja qual delas você consegue encher primeiro."

Velho ditado da família Wilkinson.

O que me faz lembrar... Tem um riacho logo abaixo. Faça suas necessidades e se lave. Os outros vão voltar logo.

Depois, vamos tomar o café da manhã.

FOI *MARAVILHOSO*. DE VERDADE, PESSOAL. UM CAFÉ DA MANHÃ *INCRÍVEL*. ACHO QUE NUNCA COMI TÃO *BEM*...

MAS...

MAS COMO CONSEGUI SENTIR O *GOSTO*? EU NÃO SABIA QUE ERA POSSÍVEL SABOREAR COISAS NOS SONHOS.

Isto não é um sonho.

É um sonho.

Está bem, é mesmo um sonho.

Mas não do jeito que ela pensa que é.

Ainda assim é um sonho.

Antes de você vir, antes do Cuco, a Terra já estava aqui.

HEIN? MAS, SE É O *MEU* SONHO...

Não. Você vem aqui pra sonhar, mas a Terra é mais antiga, princesa.

COMO... COMO VOCÊ *SABE*?

Ora, basta olhar ao redor. Você criou tudo isto?

NÃO SEI. *CRIEI*?

Não. Claro que não. Você só é a princesa.

SEJA COMO FOR... TUDO QUE ESTOU QUERENDO DIZER É QUE ESTOU MESMO *MUITO* FELIZ. EU NÃO ME LEMBRO DE, ALGUM DIA, TER ME SENTIDO *TÃO* FELIZ.

NEM MESMO QUANDO ERA UMA GAROTINHA E FAZIA PIQUENIQUES COM MEUS BRINQUEDOS. ESTOU SIMPLESMENTE...

...*FELIZ*.

NÃO ME SENTI ASSIM NEM QUANDO COMECEI A NAMORAR O KEN.

Eu adorei ser criança. Fui de uma prole de dezessete filhos.
Todos nós fomos batizados de Wilkinson. Acho que deve ter sido mais desagradável pras meninas; mas, no fim, todo mundo se acostumou.
Na verdade, eu culpo meus pais.

EU FUI FILHA ÚNICA.
Eu teria gostado de ser filho único. Desse jeito, quando alguém gritasse Wilkinson, ia dar pra saber que era comigo.
Mas não devo me queixar. Nossos pais eram o sal da terra.

Pessoas adoráveis. Acontece que, quando encontraram um nome de que gostaram, foram fiéis a ele.
EU... MINHA INFÂNCIA FOI... BOA, ACHO. QUER DIZER... MAMÃE E PAPAI ERAM GENTE BOA. PESSOAS MUITO LEGAIS.
SÓ NÃO ERAM MUITO EMPOLGANTES.

Estão nos observando.

Somos observados desde que penetramos na floresta...
...mas, se fosse o pessoal do Cuco, a esta altura já teriam capturado a gente.
Mas o que vamos fazer?

VAMOS CONTINUAR ANDANDO. O QUE MAIS PODEMOS FAZER?

NÓS PERCORREMOS A FLORESTA POR VÁRIOS DIAS. O TEMPO TODO, EU ME PEGAVA IMAGINANDO OLHOS QUE ME FITAVAM, ME VIGIAVAM DE TRÁS DAS ÁRVORES.

AS TREVAS, O AROMA DAS FOLHAS E GALHOS, O FARFALHAR NO CHÃO. A FLORESTA NÃO É UM LOCAL CONFORTÁVEL PARA VIAJANTES.

MAS ESTÁVAMOS AQUECIDOS E TÍNHAMOS O SUFICIENTE PRA COMER. ÀS VEZES, É TUDO QUE IMPORTA.

DEPOIS DE UM TEMPO, EU SIMPLESMENTE ACEITEI QUE ESTÁVAMOS SENDO SEGUIDOS E OBSERVADOS, ASSIM COMO ME ACOSTUMEI COM A DIETA DE MAÇÃS E GRÃOS, COM BEBER ÁGUA DE PEQUENOS RIACHOS E CÓRREGOS E COM USAR MUSGO NO LUGAR DE PAPEL HIGIÊNICO.

EU ME SENTI COMO BILBO NA FLORESTA DAS TREVAS NAQUELE TRECHO EM QUE AS ARANHAS GIGANTES ATACAM.

WILKINSON? TEM... TEM *ARANHAS* GIGANTES POR AQUI?

"Aranhas Gigantes"? "Por aqui"? Claro que não.

DESCULPA. BOBAGEM MINHA.

Não. As Aranhas Gigantes ficam numa floresta pequena mais a oeste.

São gente boa. Leais a você, não ao Cuco, mas estão em pequeno número e são bichos muito tímidos.

OH.

QUE BOM.

À MEDIDA QUE FOMOS AVANÇANDO NA FLORESTA, AS COPAS DAS ÁRVORES SE TORNARAM TÃO DENSAS QUE PERDEMOS COMPLETAMENTE O SOL DE VISTA. DE DIA, A LUZ QUE SE FILTRAVA PELAS FOLHAS ERA MACULADA DE VERDE E DOURADO, E DE AZUL ENLUARADO À NOITE.

WILKINSON AFIRMOU, QUANDO PERGUNTEI, TER INSTINTO DE DIREÇÃO.

NA VERDADE, ELE SE ORIENTAVA PELO PRINADO, QUE DE TEMPOS EM TEMPOS SUBIA FACILMENTE ATÉ OS GALHOS MAIS ALTOS E AVISTAVA AO LONGE.

E ENTÃO, CERTO DIA, PRINADO NÃO VOLTOU MAIS.

Mas o que vamos fazer? Sem Prinado, estamos perdidos...

Hmm. Era pra haver trilhas em algum lugar da floresta. Trilhas bem antigas, de antes de existir uma floresta aqui.

Só não sei como podemos encontrar uma delas.

NÓS ESTAMOS INDO NA DIREÇÃO DO *MAR*, NÉ?

É.

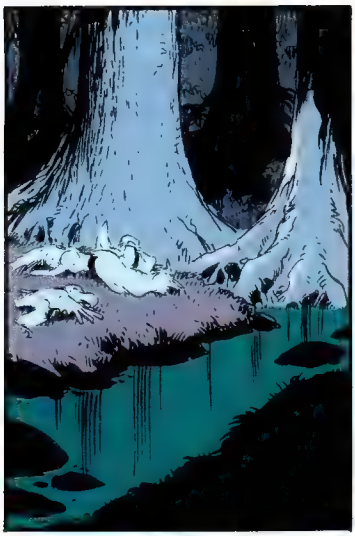
ENTÃO, NÃO DEVERÍAMOS PROCURAR *RIACHOS* E *RIOS*? AFINAL, ELES SEGUEM NA DIREÇÃO DO MAR.

Quer dizer que é só seguir um córrego...?

Mas que esperteza.

VOCÊS... VOCÊS ACHAM QUE PRINADO ESTÁ BEM?

Não.

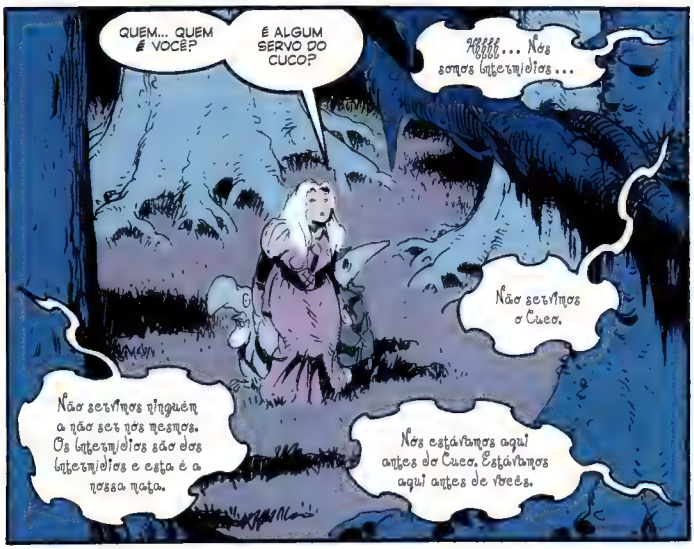


PRINADO?

WILKINSON? LUZ?
ACORDEM!
PRINADO VOLTOU, EU ACHO.

Prinado? Prinado, meu velho?
É você?

Não... não é.

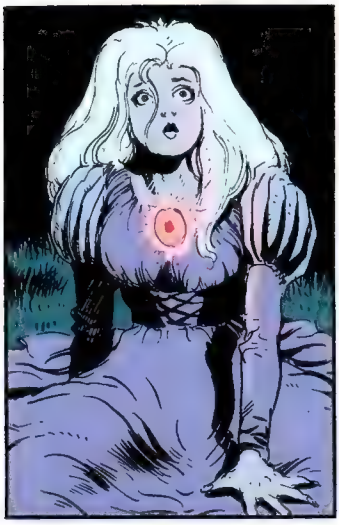

QUEM... QUEM É VOCÊ?
É ALGUM SERVO DO CUCO?
ÉÉÉÉ... Nós somos Intermídios...
Não servimos o Cuco.
Não servimos ninguém a não ser nós mesmos. Os Intermídios são dos Intermídios e esta é a nossa mata.
Nós estávamos aqui antes do Cuco. Estávamos aqui antes de vocês.

"Intermídios"?
Fujam! Salve-se quem puder!

Ninguém escapa dos Intermídios.

Esta é a mata dos Intermídios.
RRRRR BBBB.

OH!



A *PORPENTINA!* OLHEM PRA ELA!
POR QUE PARARAM DE PERSEGUIR A GENTE?
A trilha.

É uma das trilhas de Murphy. Pensei que não houvesse mais nenhum vestígio delas...
...mas a Porpentina se lembra do caminho.

Enquanto seguirmos a luz da Porpentina, vamos estar a salvo.
MAS E OS *INTERMÍDIOS?*
Eles não podem caminhar por esta trilha.

TOMADOS PELA TRISTEZA E O MEDO, PERCORREMOS A TRILHA ARRUINADA, GUIADOS PELA LUZ DA PORPENTINA.
NAQUELA NOITE, NÃO HOUVE MAIS SONO PARA NENHUM DE NÓS.

ASSIM QUE O SOL SE LEVANTOU, A LUZ DA PORPENTINA ESMAECEU. MAS A TRILHA PERMANECIA LÁ... APESAR DE ANTIGA E DESGASTADA, AINDA ESTAVA SUTILMENTE VISÍVEL.

AS PEDRAS DO CAMINHO ERAM VELHAS. MUITO VELHAS.

"SIGA A ESTRADA DE TIJOLOS AMARELOS" ERA UMA FRASE QUE NÃO PARAVA DE PASSAR PELA MINHA CABEÇA, MAS AS PEDRAS NÃO ERAM TIJOLOS E SUA COR ERA UM CINZA SUJO.

EM SEGUIDA, PUDEMOS OUVIR OS GUINCHOS DISTANTES DE GAIVOTAS. HAVIA MARESIA NO AR E O SOM ABAFADO DO CHOQUE DAS ONDAS SE QUEBRANDO.

E ENTÃO CHEGAMOS AO FIM DA FLORESTA. E AO FIM DA TRILHA.

ENTÃO, AQUELA É A CIDADE. E ESSE É O MAR. MUITO BEM, O QUE FAZEMOS *AGORA?*

Temos que acompanhá-la na travessia da cidade e chegar até a Ilha dos Espinhos.

Eu vou descer e pedir ajuda.

Luz, minha garota, é perigoso demais.

Não, Wilkinson. Fique aqui. Proteja a princesa.

Eu vou procurar a resistência. Eles podem escondê-la o tempo que for necessário.

TEM *CERTEZA,* LUZ?

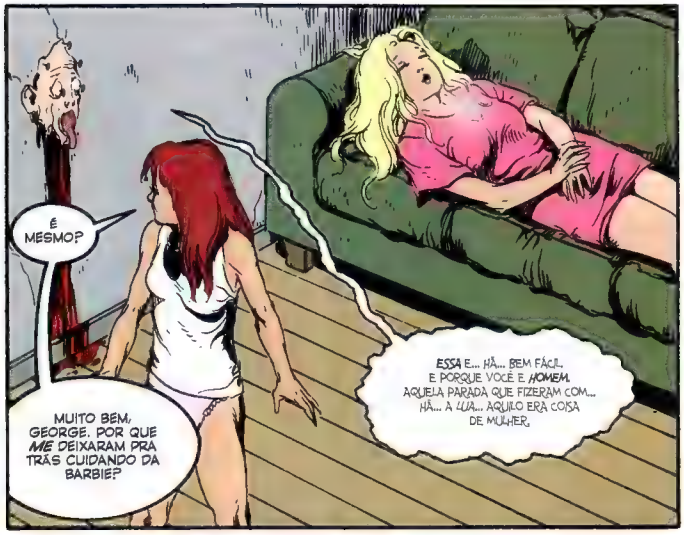
Tenho, sim. Sozinha, eu tenho chance. Juntos, não temos nenhuma.

Fiquem aqui. Eu volto ao cair da noite.

BOA SORTE, LUZ. VOLTE LOGO.

Eu voltarei, princesa. Não se preocupe. Vou ficar bem.

NOVA YORK.
ENTÃO... HÃ... NÃO QUER FALAR COMIGO? EU SEI... HÃ... UM MONTE DE COISAS. QUANDO A... HÃ... GENTE MORRE, ALGUMAS INFORMAÇÕES DEIXAM DE SER SEGREDO.


É MESMO?
MUITO BEM, GEORGE. POR QUE ME DEIXARAM PRA TRÁS CUIDANDO DA BARBIE?
ESSA É... HÃ... BEM FÁCIL. É PORQUE VOCÊ É HOMEM. AQUELA PARADA QUE FIZERAM COM... HÃ... A LUA... AQUILO ERA COISA DE MULHER.

EU NÃO SOU HOMEM.
TALVEZ NÃO PRA VOCÊ, MAS TEM... HÃ... SABE COMO É... AQUELE TROCO NOJENTO DE MACHO.

ESCUTA AQUI: EU FIZ ELETRÓLISE. ESTOU TOMANDO HORMÔNIOS. TUDO QUE RESTOU FOI UMA PROTUBERANCIAZINHA, MAS NADA DISSO IMPORTA.
POR DENTRO, EU SOU MULHER.
ELA ACHA QUE NÃO.

E, PRA SER SINCERO... HÃ... SEI LÁ... MESMO QUE VOCÊ TIVESSE... HÃ... FEITO A OPERAÇÃO, NÃO IA FAZER MUITA DIFERENÇA PRA... HÃ... LUA. É TUDO UM LANCE DE CROMOSSOMOS...

...TIPO ASSIM... HÃ... GÊNERO NÃO É ALGO QUE A GENTE POSSA ESCOLHER... NO QUE DIZ RESPEITO AOS DEUSES.
AH, É? POIS ESSA É UMA IDÉIA QUE OS DEUSES PODIAM PEGAR E ENFIAR FUNDO EM SEUS RETOS SAGRADOS.
EU SEI O QUE SOU.

VOU... HÃ... TE CONTAR MAIS UMA COISA. APRONTAR COM A LUA... HÃ... COMO ELA FEZ... HÃ... É MUITO PERIGOSO. FALA SÉRIO... PERIGOSO DEMAIS.
ARRASTAR A LUA PRA BAIXO. THESSALY NÃO ESTAVA FAZENDO ALGO... HÃ... SÓ ESPIRITUAL. FOI FÍSICO TAMBÉM.

EU... HÃ... NEM GOSTO DE PENSAR NO QUE CAUSOU... HÃ... NAS MARÉS E NO... HÃ... CLIMA.
NÃO SE APRONTA COM A... HÃ... LUA. É PERIGOSO.

SABE... VOCÊ DEVIA ESTAR PREOCUPADA, QUER DIZER... *MUITO* PREOCUPADA.

AH, É? *VOCÊ* NÃO PARECE PREOCUPADO.

COM O *QUE* EU DEVIA ME PREOCUPAR? ESTOU *MORTO*.

POR QUE TÁ ME DIZENDO ISSO?

AH, SE! LA... E... HÃ... LEGAL TER ALGUÉM COM... HÃ... QUEM FALAR, E NOS HOMENS DEVEMOS TROCAR EXPERIÊNCIAS.

EU *NÃO* SOU...

PERAÍ... *HMM*... GEORGE. COMO VOCÊ CONSEGUE FALAR? ACHEI QUE THESSALY TIVESSE TE MANDADO FICAR CALADO.

THESSALY SE MANDOU. O COMANDO... HÃ... DELA... SÓ VALE ENQUANTO ELA ESTIVER *AQUI*.

ISSO SIGNIFICA QUE EU POSSO *SAIR* SE QUISER?

CLARO.

AH.

ENTÃO, VOCÊ VAI... PUXAR O CARRO?

EU *NÃO POSSO* DEIXÁ-LA. BARBIE É MINHA ÚNICA AMIGA. ELA NÃO ME TRATA COMO SE EU FOSSE UMA ABERRAÇÃO, UM ESQUIZITO OU COISA PARECIDA. SÓ COMO AMIGA.

EU TENHO QUE FICAR COM ELA, MESMO QUE NÃO ENTENDA QUASE NADA DO QUE ESTÁ ACONTECENDO E MESMO QUE AS COISAS QUE COMPREENDO ME APAVOREM.

THESSALY E AS MENINAS... AS TRÊS ESTÃO COM ELA? EM SEU SONHO?

EU... HÃ... *ACHO* QUE NÃO. AINDA NÃO. DEVEM ESTAR CAMINHANDO PELA ESTRADA DA LUA.

MAS NÃO SE PREOCUPE COM *ELAS*...

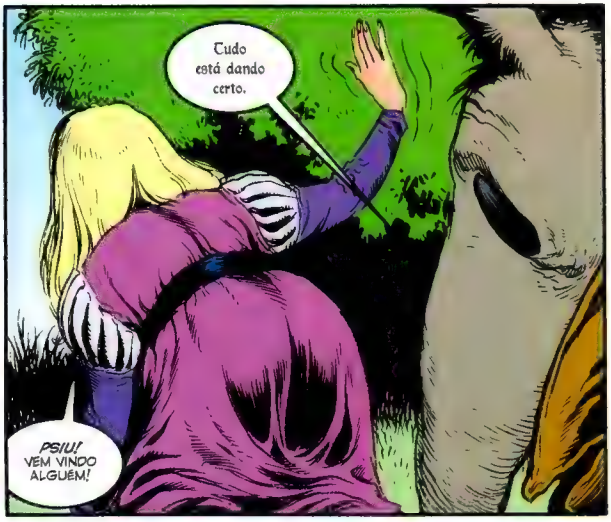
...VOCÊ DEVERIA SE PREOCUPAR COM *BARBIE*...

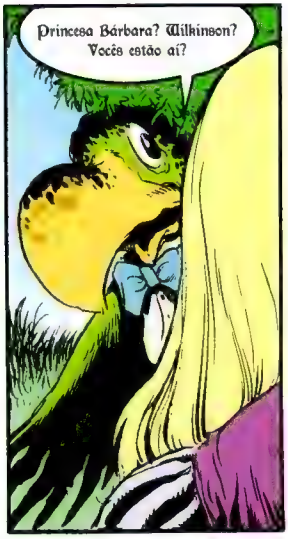
E COM O CLIMA.

EU ESTOU COM *FOME*, WILKINSON.
Não se preocupe, princesa. Quando voltar, Luz vai trazer comida e amigos.
Continue sorrindo.
PRINADO ESTÁ *MORTO*. NÃO SEI QUE MOTIVOS EU TENHO PRA SORRIR.

Ora, o motivo é simples. Deu tudo certo. Claro que o que aconteceu com Prinado foi horrível, mas a gente encontrou o caminho, e caiu fora da mata.
E a Guarda Negra passou pela gente sem nos notar, não foi?

É muito mais do que sorte. Alguém está cuidando da gente. Aposto que, quando você chegar à ilha, alguma coisa vai explicar como usar a Porpentina.
Vai ter algum velho ermitão maluco. Ou instruções entalhadas numa rocha e só visíveis no dia em que a gente pintar por lá.


Tudo está dando certo.
PSIU! VEM VINDO ALGUÉM!

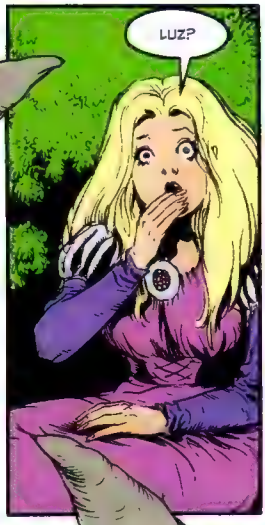

Princesa Bárbara? Wilkinson? Vocês estão aí?

Claro que tamos, sua grande banana.
E aí? Como foi? Fez contato com a resistência? Trouxe alguns amigos?

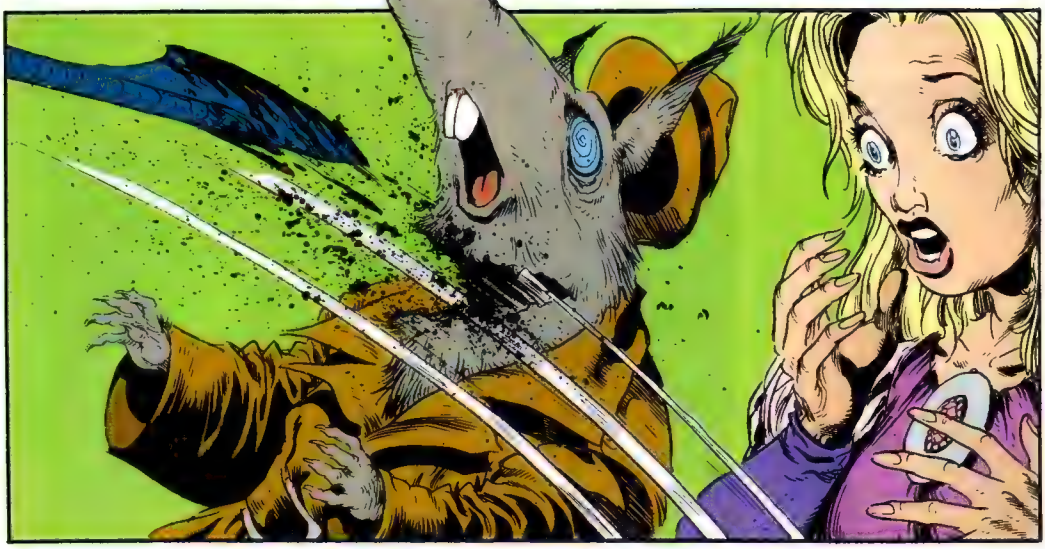
Trouxe.
Um monte deles.

É ela.

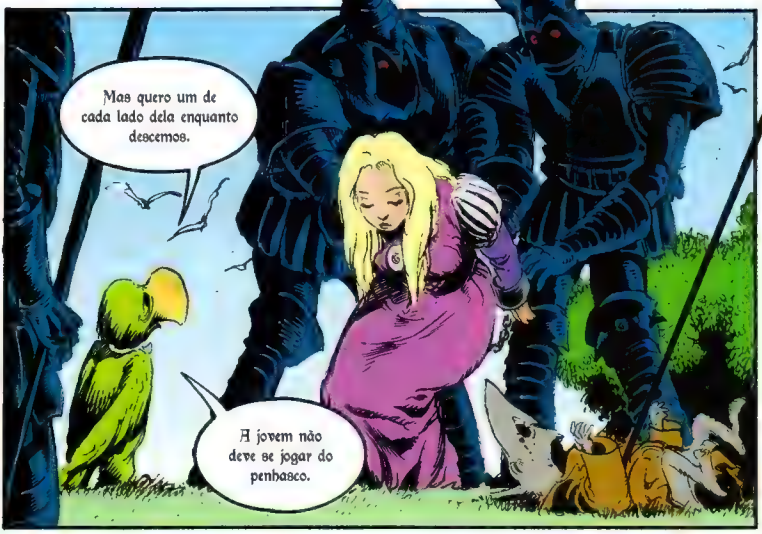
Fuja, princesa. Vá embora daqui!


LUZ?

Se tão a fim de pegar a menina, só por cima do meu cadáver!
Pelo amor de Murphy, garota, volte pra floresta.
Fuja!



Pronto. Algemem os braços dela. Não é necessário prender as pernas. Por enquanto.

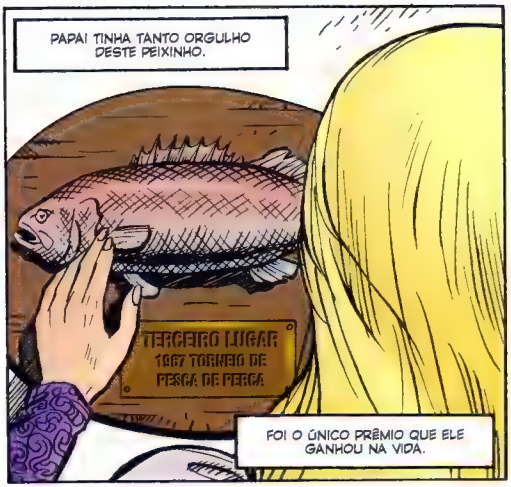

Mas quero um de cada lado dela enquanto descemos.
A jovem não deve se jogar do penhasco.

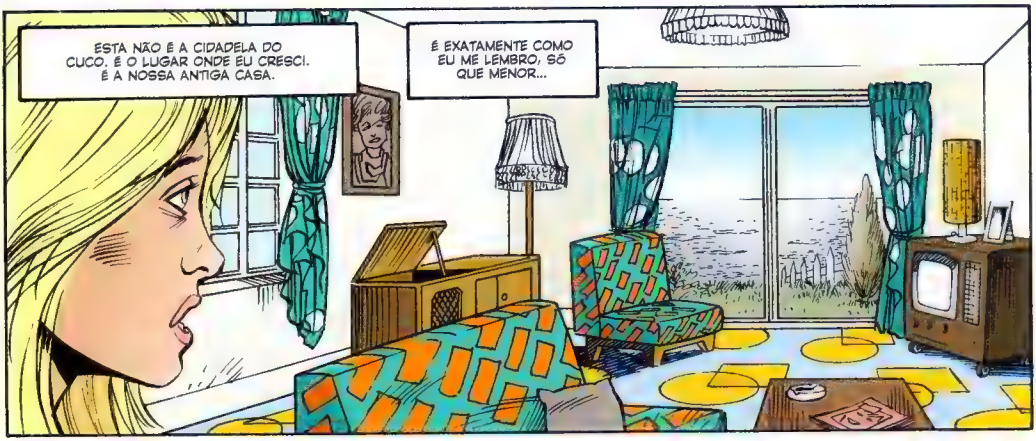
LUZ?
Sim.
AONDE VOCÊ ESTÁ ME *LEVANDO?*
À Cidadela do Cuco.
VOCÊ... *VOCÊ* É O CUCO?
Não, mas eu tenho a honra de servi-la, de alma e coração.

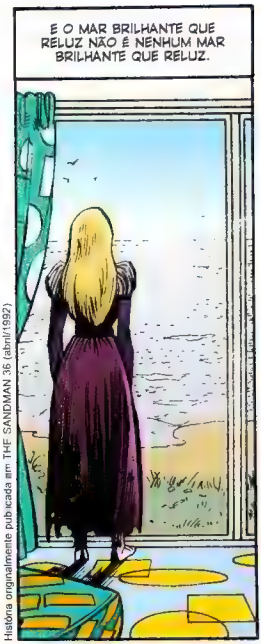
AS ALGEMAS DE FERRO SANGRAM MEUS PULSOS.
NO VILAREJO, AS PESSOAS NOS ENCARAVAM COM OLHOS VIDRADOS E CHEIOS DE DESESPERANÇA. PARECIAM VACAS A CAMINHO DO MATADOURO...
...TALVEZ FOSSE ASSIM QUE ME VIAM.

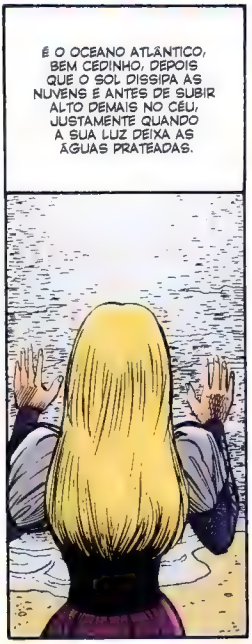
MAS...
...ESTA NÃO É A *CIDADELA*. EU CONHEÇO ESTE LUGAR. É A NOSSA VELHA CASA NA FLÓRIDA.
FOI AQUI QUE EU *CRESCI*.
Entre, Barbie.
Ela está à sua espera.
E ENTÃO ELES TIRARAM AS ALGEMAS.
E EU ENTREI.
Fim do capítulo 4.

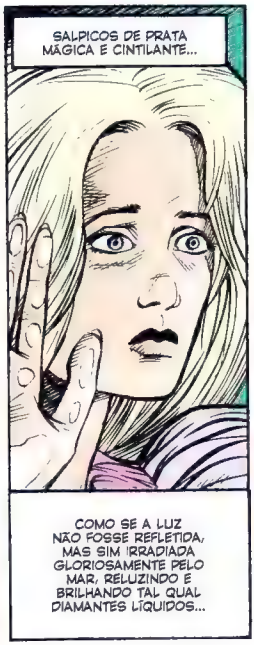
a game
of you

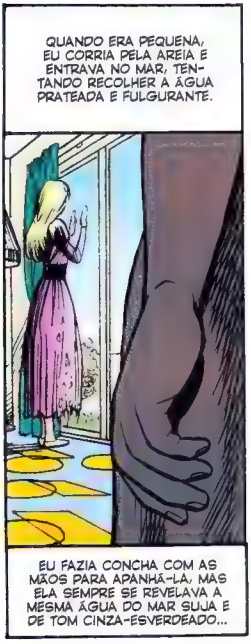








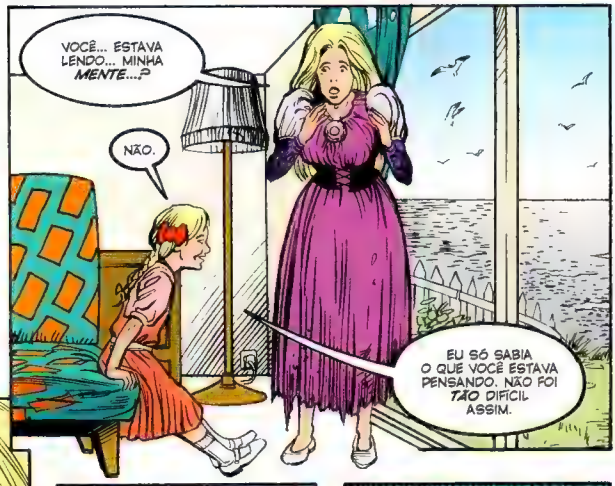


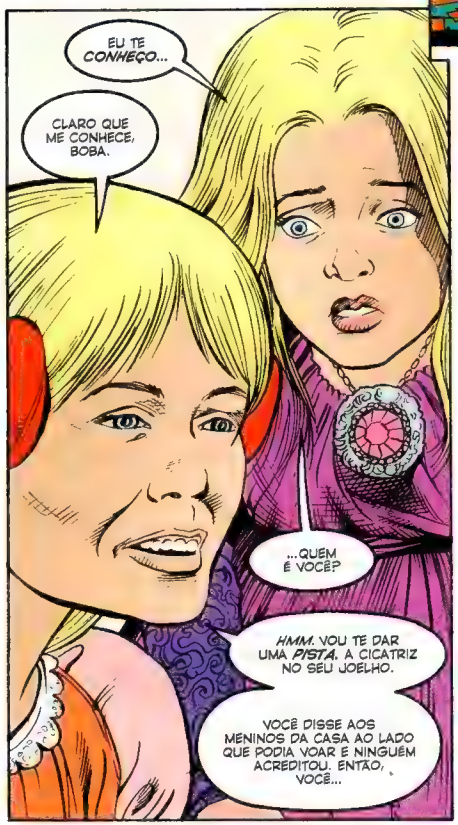


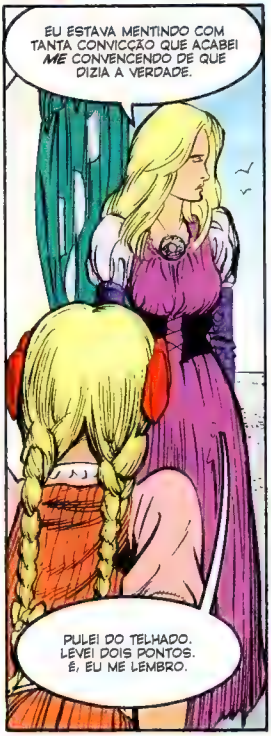
História originalmente publicada em THE SANDMAN 36 (abril/1992)

CLARO! POR ISSO ESSE AÍ É O MAR BRILHANTE QUE RELUZ.
ELE CONTINUA A SER DE DIAMANTES LÍQUIDOS QUANDO VOCÊ ENCHE AS MÃOS.

E TAMBÉM NÃO TEM GOSTO SALGADO.
MEIO QUE TEM SABOR DE SUCO DE UVA.


VOCÊ... ESTAVA LENDO... MINHA *MENTE*...?
NÃO.
EU SÓ SABIA O QUE VOCÊ ESTAVA PENSANDO. NÃO FOI *TÃO* DIFÍCIL ASSIM.


EU TE *CONHEÇO*...
CLARO QUE ME CONHECE, BOBA.
...QUEM É VOCÊ?
HMM. VOU TE DAR UMA *PISTA*. A CICATRIZ NO SEU JOELHO.
VOCÊ DISSE AOS MENINOS DA CASA AO LADO QUE PODIA VOAR E NINGUÉM ACREDITOU. ENTÃO, VOCÊ...


EU ESTAVA MENTINDO COM TANTA CONVICÇÃO QUE ACABEI *ME* CONVENCENDO DE QUE DIZIA A VERDADE.
PULEI DO TELHADO. LEVEI DOIS PONTOS. É, EU ME LEMBRO.

OLHA.

NÓS SOMOS A *MESMA* PESSOA.

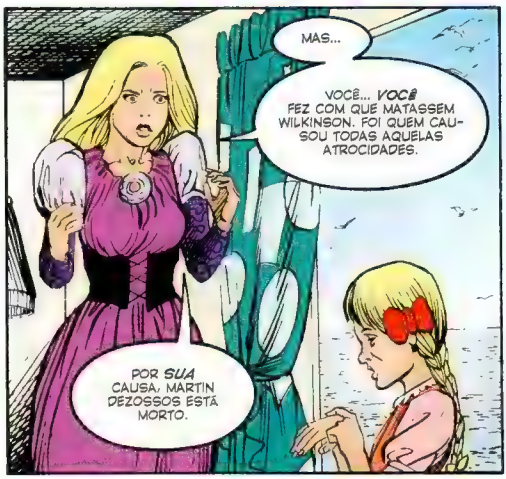
NÃO EXATAMENTE. EU SOU PARTE DE VOCÊ. MAIS OU MENOS. VOCÊ ME CRIOU. TIPO ASSIM.

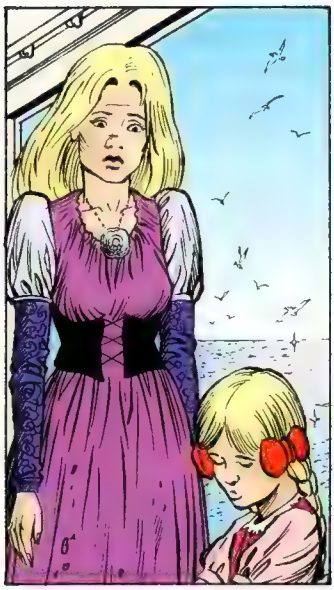
EU SOU O CUCO.

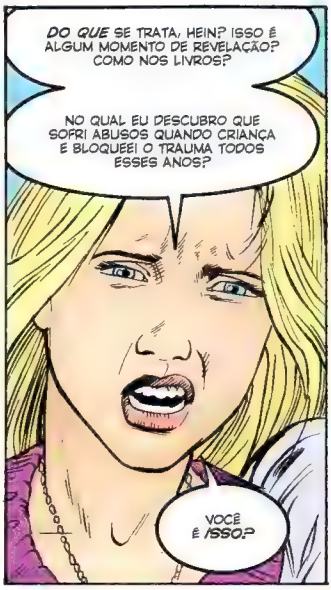
Roteiro por Neil Gaiman, arte por Shawn McManus, arte adicional por Bryan Talbot e Stan Woch, cores por Daniel Vozzo, editora original Karen Berger, tradução por Jotapê Martins/FD, letras por Daniel de Rosa, editor-assistente Bernardo Santana, editor Fabiano Denardin

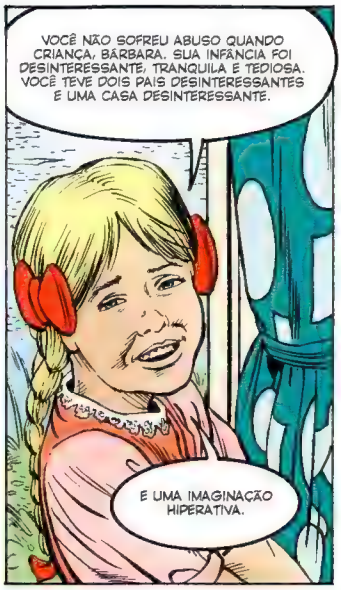
Estrelando personagens criados por **Neil Gaiman, Sam Kieth e Mike Dringenberg**

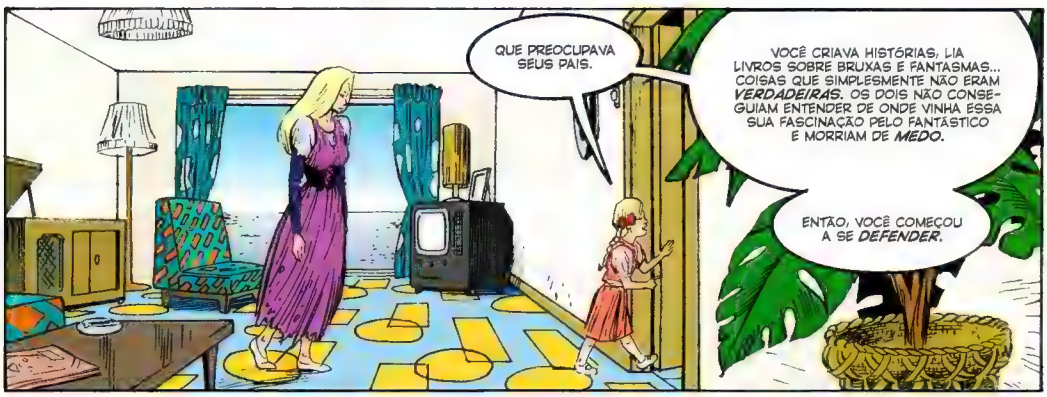
5: Sobre o mar, rumo ao céu

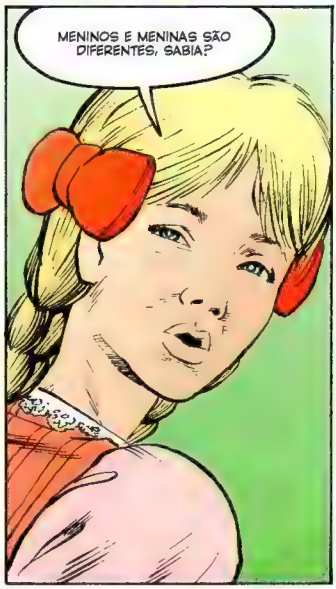




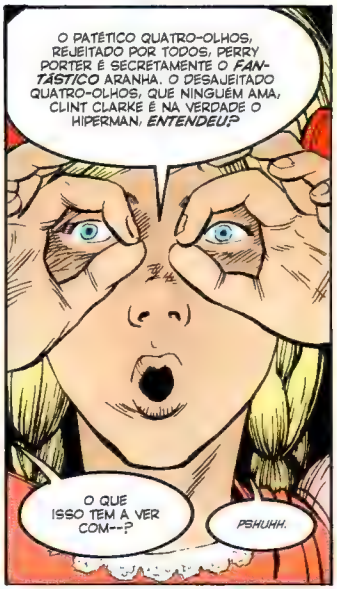

DO QUE SE TRATA, HEIN? ISSO É ALGUM MOMENTO DE REVELAÇÃO? COMO NOS LIVROS?
NO QUAL EU DESCUBRO QUE SOFRI ABUSOS QUANDO CRIANÇA E BLOQUEEI O TRAUMA TODOS ESSES ANOS?
VOCÊ É ISSO?


VOCÊ NÃO SOFREU ABUSO QUANDO CRIANÇA, BÁRBARA. SUA INFÂNCIA FOI DESINTERESSANTE, TRANQUILA E TEDIOSA. VOCÊ TEVE DOIS PAIS DESINTERESSANTES E UMA CASA DESINTERESSANTE.
E UMA IMAGINAÇÃO HIPERATIVA.


QUE PREOCUPAVA SEUS PAIS.
VOCÊ CRIAVA HISTÓRIAS, LIA LIVROS SOBRE BRUXAS E FANTASMAS... COISAS QUE SIMPLESMENTE NÃO ERAM VERDADEIRAS. OS DOIS NÃO CONSEGUIAM ENTENDER DE ONDE VINHA ESSA SUA FASCINAÇÃO PELO FANTÁSTICO E MORRIAM DE MEDO.
ENTÃO, VOCÊ COMEÇOU A SE DEFENDER.


MENINOS E MENINAS SÃO DIFERENTES, SABIA?

MENINOS TÊM FANTASIAS DE QUE SÃO MAIS RÁPIDOS, MAIS INTELIGENTES OU CAPAZES DE VOAR.
NESSAS VIVÊNCIAS, ELES ESCONDEM O ROSTO ATRÁS DE IDENTIDADES SECRETAS E VEEM PESSOAS QUE OS DESPREZAM ADMIRAREM SEUS FEITOS EXTRAORDINÁRIOS.


O PATÉTICO QUATRO-OLHOS, REJEITADO POR TODOS, PERRY PORTER É SECRETAMENTE O FANTÁSTICO ARANHA. O DESAJEITADO QUATRO-OLHOS, QUE NINGUÉM AMA, CLINT CLARKE É NA VERDADE O HIPERMAN. ENTENDEU?
O QUE ISSO TEM A VER COM--?
PSHUHH.

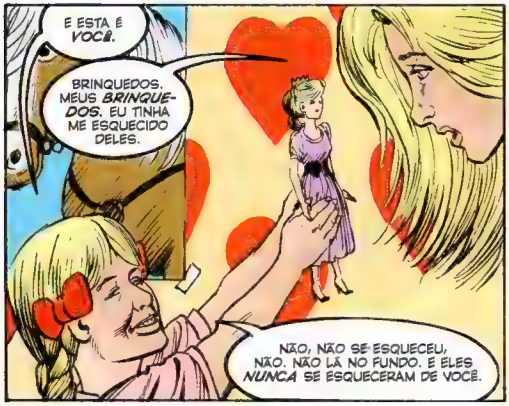
JÁ AS GAROTINHAS, POR SUA VEZ, TÊM FANTASIAS DIFERENTES. MUITO MENOS ENROLADAS. SEUS PAIS NÃO SÃO SEUS PAIS. SUAS VIDAS NÃO SÃO SUAS VIDAS.
ELAS SÃO *PRINCESAS*.
PRINCESAS PERDIDAS, VINDAS DE TERRAS DISTANTES.

E, UM DIA, O REI E A RAINHA, SEUS *VERDADEIROS* PAIS, VÃO LEVÁ-LAS DE VOLTA PARA SUAS TERRAS. E ELAS SERÃO FELIZES PARA TODO O SEMPRE.
PEQUENOS CUCOS.

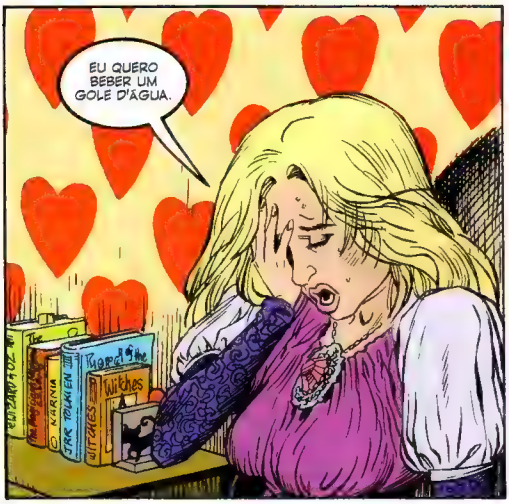
EU SONHAVA COM ISSO? NÃO ME LEMBRO DE--
CLARO QUE SONHAVA. VOCÊ FEZ UMA TERRA MÁGICA E POVOOU-A COM SEUS BRINQUEDOS.
Quarto da *Bárbara*
"BRINQUE-DOS"?
É. ESTÃO TODOS AQUI. NO ALTAR. ME ACOMPANHE.

ESTE É O MEU *QUARTO*.
ISSO MESMO.

E *ESTE* É MARTIN DEZOSSOS. E *AQUI* ESTÁ WILKINSON. ESTA É A LUZ.
ALI ESTÁ PRINADO.

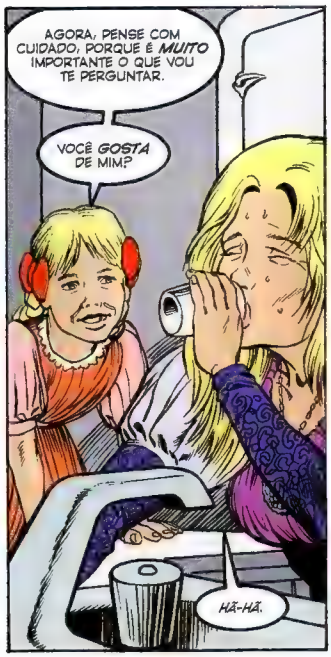

E ESTA É *VOCÊ*.
BRINQUEDOS. MEUS *BRINQUE-DOS*. EU TINHA ME ESQUECIDO DELES.
NÃO, NÃO SE ESQUECEU, NÃO. NÃO LÁ NO FUNDO. E ELES *NUNCA* SE ESQUECERAM DE VOCÊ.

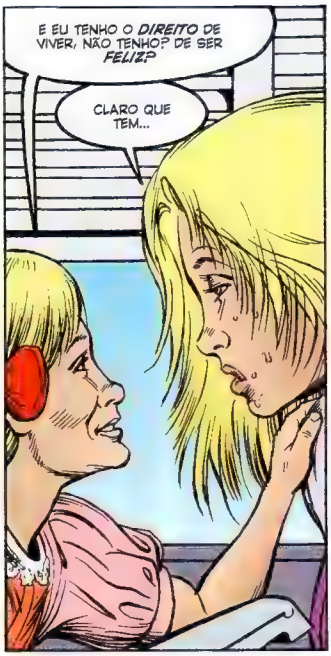
ISSO É DE VERDADE? OU É APENAS A MINHA IMAGINAÇÃO?
SE ME DISSER QUAL É A DIFERENÇA, TALVEZ EU CONSIGA RESPONDER.
EU...

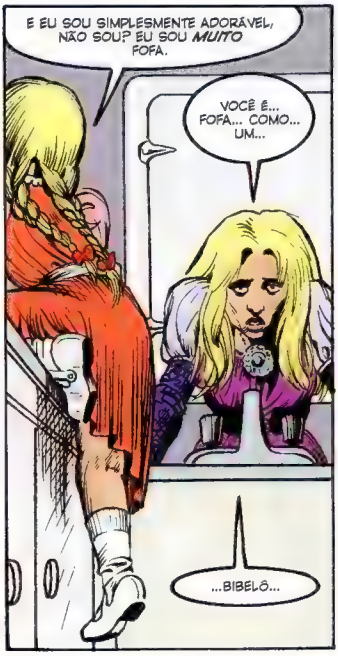

EU QUERO BEBER UM GOLE D'ÁGUA.
NARNIA
LOR TOLKIEN
WITCHES

VOCÊ SE DEIXOU ESCANCARADA PRA MIM. NO DURO.
É MAIS OU MENOS QUE NEM UMA POSSESSÃO. SÓ QUE EU NÃO ME IMPORTEI COM SEU CORPO.

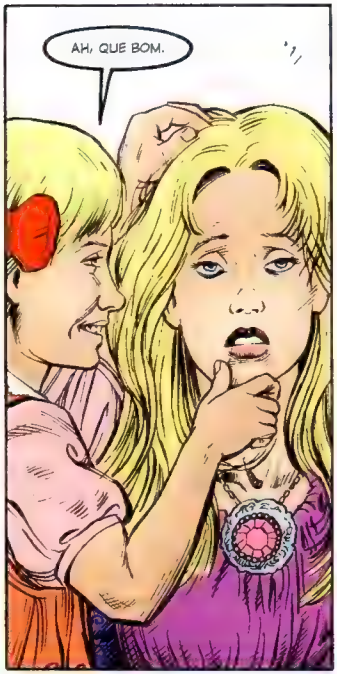
EU ME MUDEI PRO SEU MUNDO DE SONHOS. PRA PARTES DA SUA VIDA QUE VOCÊ NÃO USAVA MAIS. ERA TUDO DE QUE EU PRECISAVA.
EU SOU SUA INIMIGA IMAGINÁRIA.
MUITO BEM, BARBIE. AGORA QUE TE EXPLIQUEI TUDO, AS COISAS FAZEM TODO O SENTIDO, NÃO?
CLARO.

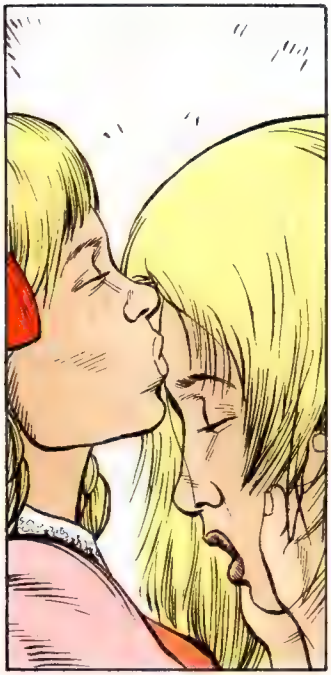

AGORA, PENSE COM CUIDADO, PORQUE É MUITO IMPORTANTE O QUE VOU TE PERGUNTAR.
VOCÊ GOSTA DE MIM?
HÃ-HÃ.

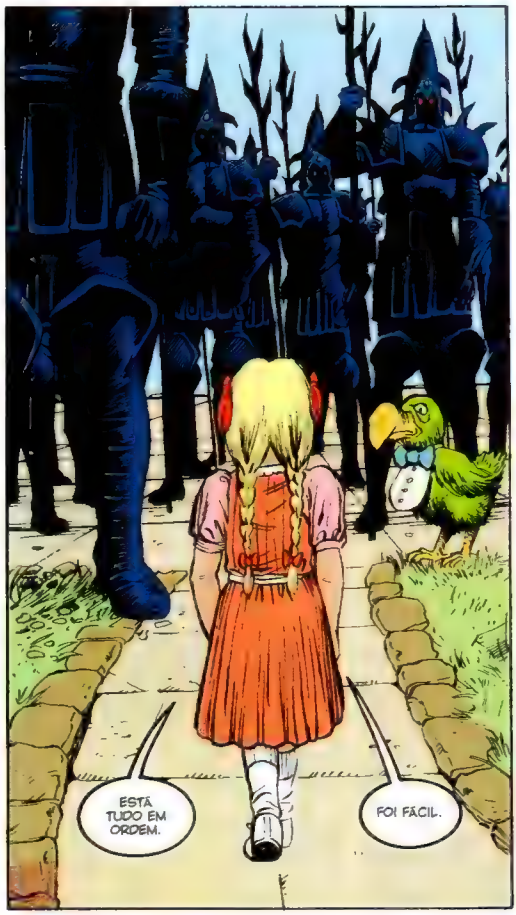

E EU TENHO O DIREITO DE VIVER, NÃO TENHO? DE SER FELIZ?
CLARO QUE TEM...

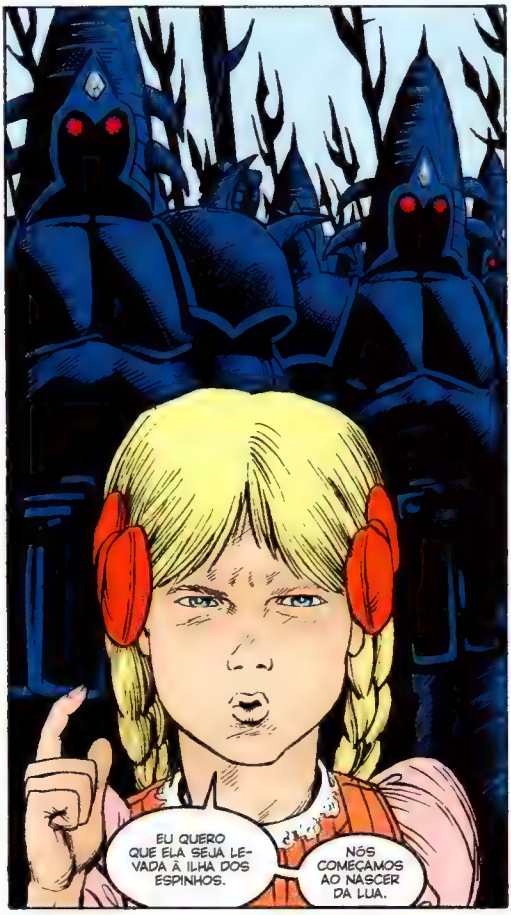

E EU SOU SIMPLESMENTE ADORÁVEL, NÃO SOU? EU SOU MUITO FOFA.
VOCÊ É... FOFA... COMO... UM...
...BIBELÔ...

BARBIE... VOCÊ NÃO SE IMPORTA SE EU TIVER QUE TE MATAR? TIPO ASSIM... TE DESTRUIR COMPLETAMENTE?
EU *PRECISO*. E ISSO IA ME DEIXAR *MUITO* FELIZ.
...TUDO BEM...


AH, QUE BOM.




ESTÁ TUDO EM ORDEM.
FOI FÁCIL.


EU QUERO QUE ELA SEJA LEVADA À ILHA DOS ESPINHOS.
NÓS COMEÇAMOS AO NASCER DA LUA.

NOVA YORK.

"ESSES FORAM **THEY MIGHT BE GIANTS** COM THE NIGHTGOWN OF THE SULLEN MOON. EU SOU BÁRBARA WONG E VOU FICAR COM VOCÊS ATÉ O AMANHECER TOCANDO MUITA MÚSICA, ATENDENDO TELEFONEMAS, TRANSMITINDO NOTÍCIAS E FORNECENDO BOLETINS SOBRE O CLIMA. SANTO DEUS. A ESTA HORA DA MANHÃ, FAÇO DE TUDO POR AQUI, INCLUSIVE SIRVO CAFEZINHO."

"ESTÃO **ACORDADOS**, CORUJÕES? PORQUE, SE ESTIVEREM, EU QUERO OUVIR O QUE **VOCÊS** TÊM A DIZER."

"POR FALAR EM CAFÉ, VOU ENTORNAR UMA XÍCARA ENQUANTO ESPERO A LUZINHA DO TELEFONE PISCAR. VOLTO LOGO DEPOIS DOS NOSSOS COMERCIAIS..."

"EI, BILL."

"SIM, JERRY?"

"POR ACASO, VOCÊ TEM COTONETE?"

"NÃO, JERRY. NÃO TENHO COTONETE."

"AH, MAS PERA UM POUCO... O QUE É ISSO AÍ? É UMA CAIXA DE COTONETE?"

"QUE NADA. O QUE EU TENHO AQUI É MELHOR DO QUE COTONETE. SÃO OS **MEGANETES**, DOS MESMOS FABRICANTES DA MEGALÁ."

"COTONETES NÃO, JERRY. **MEGANETES**."

"EU NUNCA MAIS VOU USAR COTONETE SEM SABOR DE NOVO, **BILL**."

"JERRY, MEGANETES SÃO ESTERILIZADOS, FABRICADOS NOS ESTADOS UNIDOS E, POR TEMPO LIMITADO, A CAIXA ESTÁ SENDO VENDIDA POR APENAS 99 CENTAVOS. NOVOS MEGANETES NOS SABORES HORTELÃ, CANELA E MOLHO APIMENTADO."

"UAU, BILL."

"BÁRBARA WONG NA CALADA DA NOITE PELA RÁDIO **WRAT**, NOVA YORK. SÃO TRÊS E 47 DA MANHÃ E VOCÊ ESTÁ NA LINHA, OUVINTE."

"OI, BÁRBARA. EU ESTOU NO LOWER EAST SIDE E TELEFONEI PRA DIZER QUE NÃO SEI QUE DIABO TÁ ACONTECENDO AQUI, MAS TÃO ROLANDO UMAS ONDAS QUE VOCÊ NÃO VAI ACREDITAR."

"E QUAL É SEU NOME, OUVINTE?"

"**JIM**. JIM **MORRISON**. NÃO O FAMOSO."

"EI, SE VOCÊ FOSSE ELE, SERIA UM GRANDE FURO DE REPORTAGEM PRO MEU PROGRAMA, NÃO É? MAS DO QUE VOCÊ ESTÁ FALANDO, JIM?"

"SEI LÁ. VAI VER, É O FURACÃO DE QUE TAVAM FALANDO NO NOTICIÁRIO... ACHO QUE DEVE ESTAR A CAMINHO DAQUI."

"ORA, SR. JIM-MAS-NÃO-O-FAMOSO-E-FALECIDO-MORRISON, NÃO ACHA QUE, SE HOUVESSE A MENOR POSSIBILIDADE DO FURACÃO LISA ESTAR A CAMINHO DAQUI, OS METEOROLOGISTAS..."

"...QUE SÃO OS CARAS QUE FAZEM A PREVISÃO DO TEMPO... SÓ PRA DEIXAR BEM CLARO PROS NOSSOS OUVINTES DE NEW JERSEY..."

"...NÃO TERIAM NOS AVISADO? É **BEM** PROVÁVEL, NÉ? MAS OBRIGADA POR TELEFONAR..."

"BÁRBARA WONG ATÉ AS SEIS DA MANHÃ, NA **WRAT**."

A IDENTIDADE PERDE A NITIDEZ NA ESTRADA DA LUA.

EU SOU HAZEL McNAMARA.

EU SOU THESSALY.

EU SOU DONNA CAVANAGH.

EU SOU FOXGLOVE.

EU SOU A IRMÃ MAIS VELHA DE JOHNNY McNAMARA.

EU SOU UMA BRUXA DAS TERRAS BAIXAS.

EU SOU A EX-NAMORADA DE JUDY.

EU SOU...

EU...

BANHADA PELA LUZ PÁLIDA DA LUA, EU DISPUTO O JOGO DE VOCÊ.

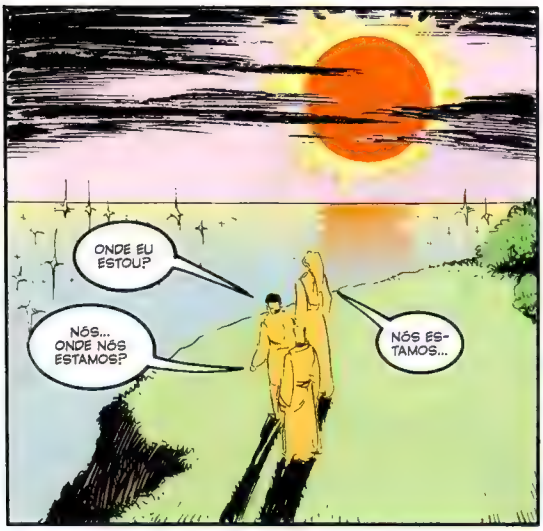
SEJA QUEM EU FOR.

SEJA QUEM VOCÊ FOR.

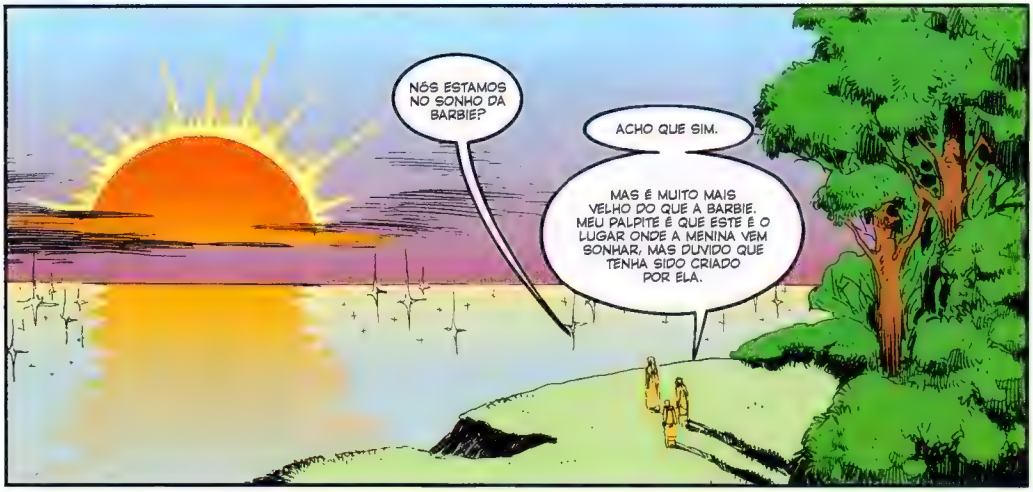
TODA NOÇÃO DE ONDE ESTOU, DE QUEM SOU E DE AONDE VOU FOI TRAGADA PELA ESCURIDÃO.

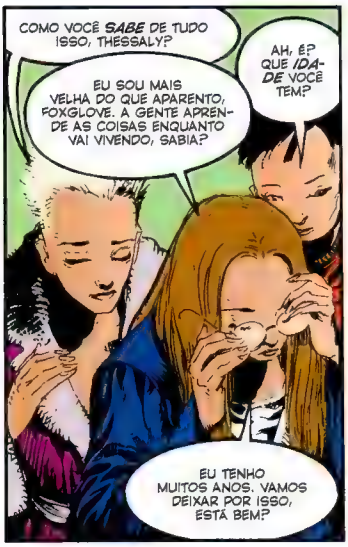
E EU CAMINHO ATRAVESSANDO AS ESTRELAS E O CÉU...

UMA TRINDADE DE SONHOS SOB A LUA.


ONDE EU ESTOU?
NÓS... ONDE NÓS ESTAMOS?
NÓS ESTAMOS...

NÓS ESTAMOS.
NÓS ESTAMOS NUM SONHO.
NUM SONHO ANTIGO, EU DIRIA... É MUITO SÓLIDO.


NÓS ESTAMOS NO SONHO DA BARBIE?
ACHO QUE SIM.
MAS É MUITO MAIS VELHO DO QUE A BARBIE. MEU PALPITE É QUE ESTE É O LUGAR ONDE A MENINA VEM SONHAR, MAS DUVIDO QUE TENHA SIDO CRIADO POR ELA.

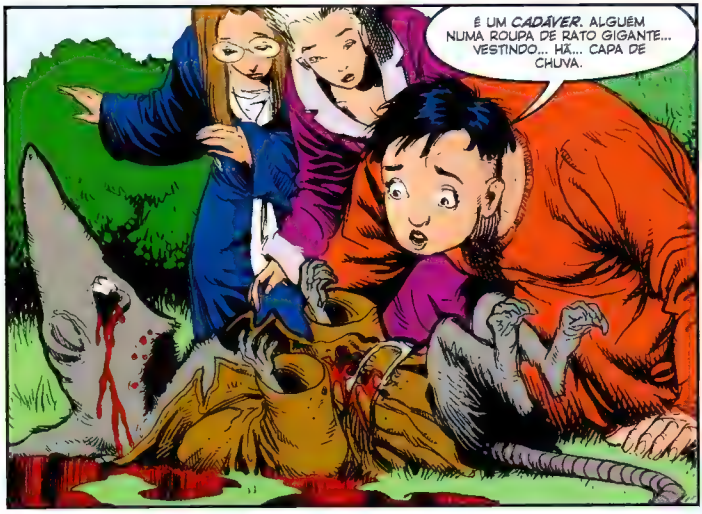

COMO VOCÊ SABE DE TUDO ISSO, THESSALY?
AH, É? QUE IDADE VOCÊ TEM?
EU SOU MAIS VELHA DO QUE APARENTO, FOXGLOVE. A GENTE APRENDE AS COISAS ENQUANTO VAI VIVENDO, SABIA?
EU TENHO MUITOS ANOS. VAMOS DEIXAR POR ISSO, ESTÁ BEM?

MUITO BEM. AGORA QUE ESTAMOS AQUI, É MELHOR COMEÇARMOS A PROCURAR A BARBIE.
O CUCO. VAMOS ENCONTRAR O CUCO.
MAS BARBIE...
BARBIE NÃO TENTOU ME FERIR. O CUCO TENTOU. EU ESTOU AQUI PRA ENCONTRAR O CUCO.

TENHO CERTEZA DE QUE VAMOS TOPAR COM A BARBIE NO MEIO DO CAMINHO. É ASSIM QUE ESSE TIPO DE COISA COSTUMA ACONTECER. MAS ESTOU PROCURANDO O CUCO.
ESSA CRIATURA PRECISA APRENDER UMA LIÇÃO.

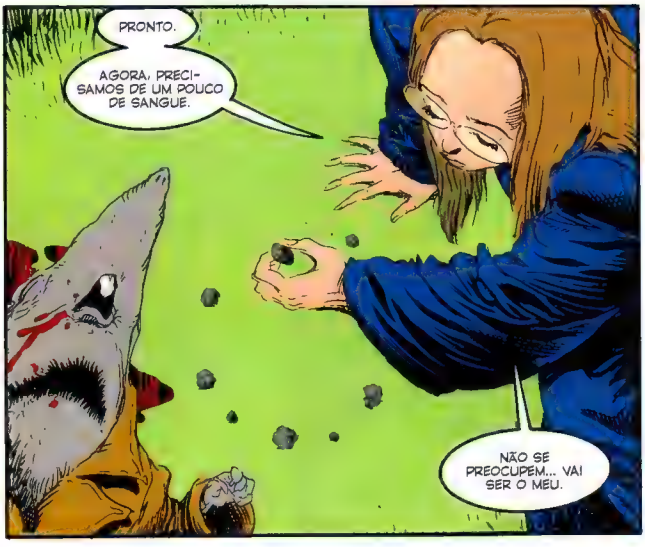
MAS, THESSALY...
NÓS NÃO *PRECISAMOS* SABER AONDE ESTAMOS INDO. AQUI É UM MUNDO DE SONHOS, FOXGLOVE. TEM SUAS PRÓPRIAS LEIS, SUA PRÓPRIA LÓGICA. ELE *PRECISA* NOS REUNIR.

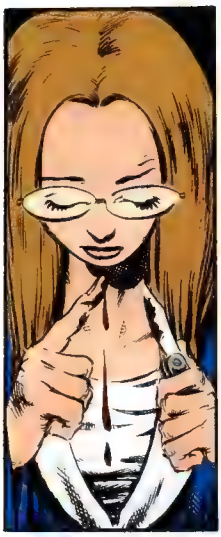
OH-OH.
MAS TEM ALGO MAIS...
HAZEL? QUAL É O PROBLEMA?


É UM *CADÁVER*. ALGUÉM NUMA ROUPA DE RATO GIGANTE... VESTINDO... HÃ... CAPA DE CHUVA.

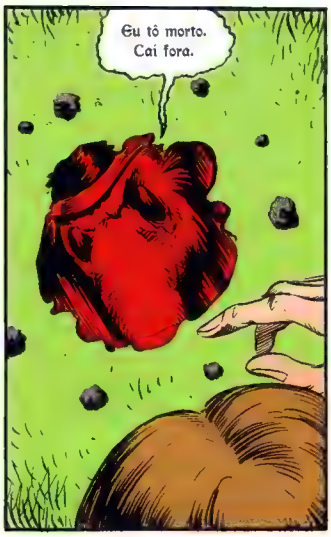
NÃO ESTÁ MORTO HÁ MUITO TEMPO.
ÓTIMO.
ELE PODE NOS DAR ALGUMAS ORIENTAÇÕES.

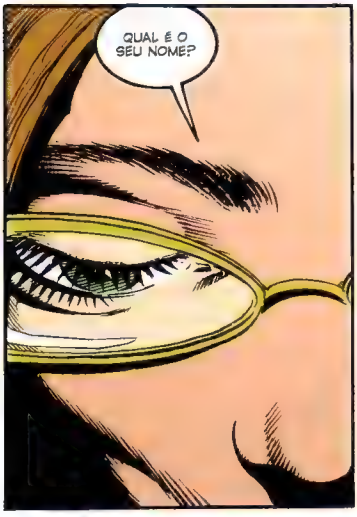
VOCÊ... VOCÊ NÃO VAI CORTAR O ROSTO DESSA COISA, NÉ?
NÃO. NÃO É NECESSÁRIO, MAS VOU PRECISAR DE ALGUNS PEDREGULHOS.
"*PEDREGULHOS*"?
HÃ-HÃ. REDONDINHOS.

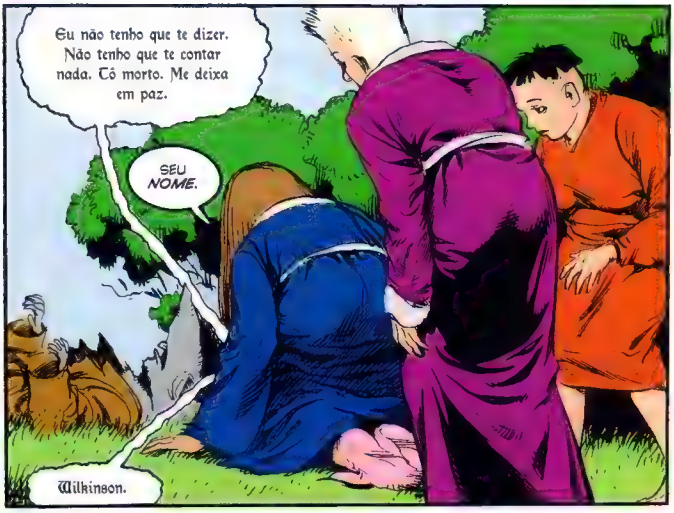

PRONTO.
AGORA, PRECISAMOS DE UM POUCO DE SANGUE.
NÃO SE PREOCUPEM... VAI SER O MEU.



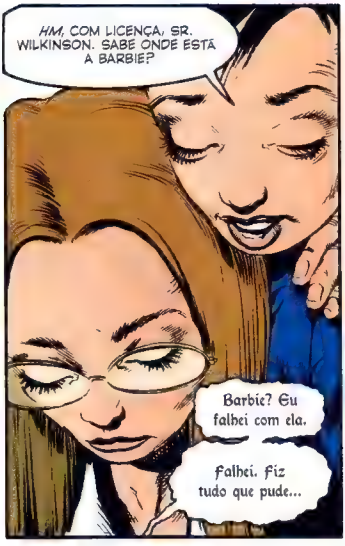
OLÁ?


Eu tô morto. Cai fora.


QUAL É O SEU NOME?


Eu não tenho que te dizer. Não tenho que te contar nada. Tô morto. Me deixa em paz.
SEU *NOME*.
Wilkinson.

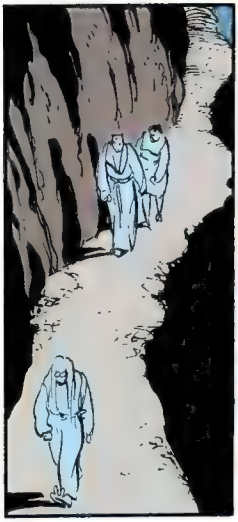
ONDE ESTÁ O *CUCO*, WILKINSON?
Ela tá lá embaixo. É lá que fica seu palácio. Na cidade...

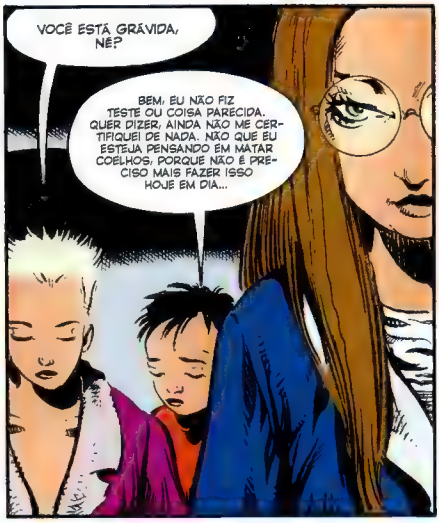

HM, COM LICENÇA, SR. WILKINSON. SABE ONDE ESTÁ A BARBIE?
Barbie? Eu falhei com ela.
Falhei. Fiz tudo que pude...

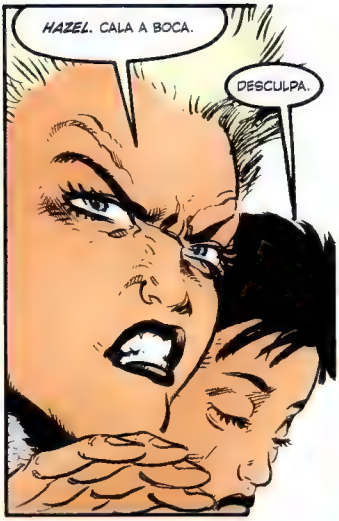
ONDE ELA ESTÁ?
O Cuco capturou a coitadinha.
Diga a ela... Diga que Wilkinson lamenta muito...
Agora me deixem em paz.
ESTÁ BEM. PODE IR.

QUE SUJEITO *SIMPÁTICO*. BEM MAIS AGRADÁVEL DO QUE O GEORGE.
HMM. O QUE VOCÊS SABEM SOBRE CUCOS?
SÃO PÁSSAROS.
SÓ.
SÓ ISSO?

ALGUNS CUCOS BOTAM OVOS NO NINHO DE OUTRAS AVES.
E DAÍ?
SIM-PLESMENTE BOTAM. É SÓ.



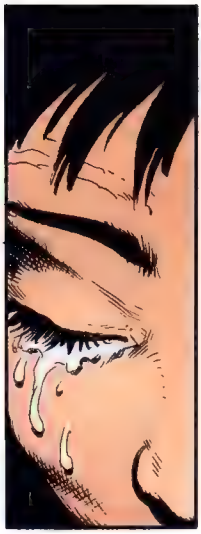

VOCÊ ESTÁ GRÁVIDA, NÉ?
BEM, EU NÃO FIZ TESTE OU COISA PARECIDA. QUER DIZER, AINDA NÃO ME CERTIFIQUEI DE NADA. NÃO QUE EU ESTEJA PENSANDO EM MATAR COELHOS, PORQUE NÃO É PRECISO MAIS FAZER ISSO HOJE EM DIA...

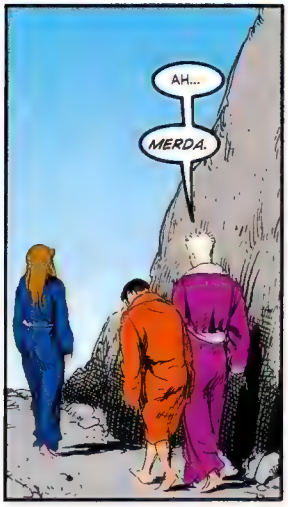

HAZEL. CALA A BOCA.
DESCULPA.

CABEÇA-OCA.

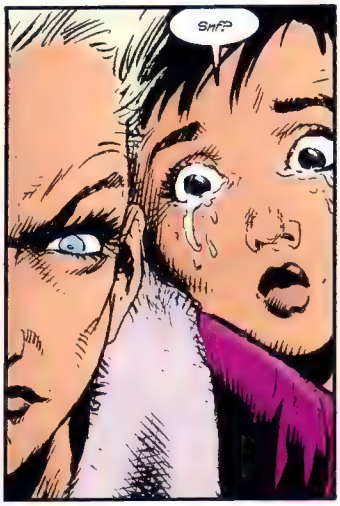
SE A GENTE VOLTAR PRA CASA, EU VOU... SEI LÁ... GRITAR COM VOCÊ. JOGAR OBJETOS PELA SALA. VOU TE XINGAR DE PALAVRÕES QUE VOCÊ NUNCA OUVIU...
SINTO MUITO...

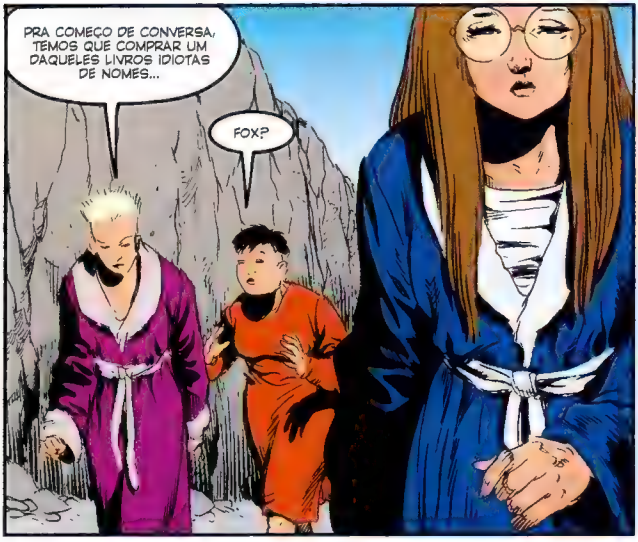
QUE TIPO DE RELAÇÃO NÓS TEMOS, PELO AMOR DE DEUS?
VOCÊ É BURRA, SABIA? BURRA, EGOÍSTA, TRAIÇOEIRA, MENTIROSA E... E... E... BURRA.




AH...
MERDA.

VOCÊ FAZ IDEIA DO QUANTO VAI NOS CUSTAR PRA CRIAR ESSE BEBÊ?


SMF?


PRA COMEÇO DE CONVERSA, TEMOS QUE COMPRAR UM DAQUELES LIVROS IDIOTAS DE NOMES...
FOX?

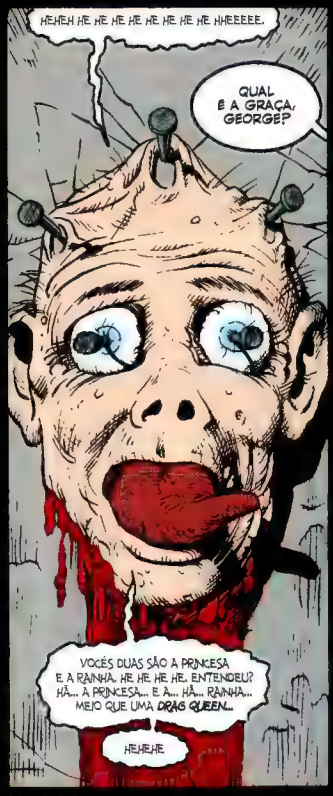
FOX, EU TE AMO DE VERDADE.
CLARO QUE ME AMA. CRETINA.

ESTÁ OUVINDO A VENTANIA?
BRRRR.
EU NÃO GOSTARIA DE ESTAR NA RUA NUMA NOITE DESSAS...
ESSE É O TIPO DE NOITE QUE PEDE UMA LAREIRA ARDENDO, UM TAPETE DE PELE DE LEOPARDO, UMA GARRAFA ESPECIAL DE BRANDY E... HMM... SEI LÁ.
O RUTGER HAUER, TALVEZ.
E O TERCEIRO LP DO VELVET UNDERGROUND AO FUNDO.

EM VEZ DISSO, ESTOU ACOMPANHADA DE UMA CABEÇA DECEPADA E DA BELA ADORMECIDA.
HÃ... SRTA. WANDA. ACHO QUE A SRTA. BARBARA ESTÁ PASSANDO POR... HÃ... DIFICULDADES.
AH, É, GEORGE? TIPO O QUÊ?

EU... HÃ... NÃO SEI, MAS À LUZ DA PEDRA ESTAVA PULSANDO...
MINHA NOSSA. O QUE SIGNIFICA ISSO?
SEI, HÃ, LÁ EU.

VAMOS, PRINCESA BARBIE, AGUENTE FIRME. VAMOS, BIM-BIM. EU JÁ PERDI AMIGOS DEMAIS NOS ÚLTIMOS ANOS.
VOCÊ NÃO.
VAMOS, PRINCESA.
HEHE HE


HEHEH HE HE HE HE HE HE HE HE HHEEEEE.
QUAL É A GRAÇA, GEORGE?
VOCÊS DUAS SÃO A PRINCESA E A RAINHA. HE HE HE HE. ENTENDEU? HÃ... A PRINCESA... E A... HÃ... RAINHA... MEIO QUE UMA DRAG QUEEN...
HEHEHE

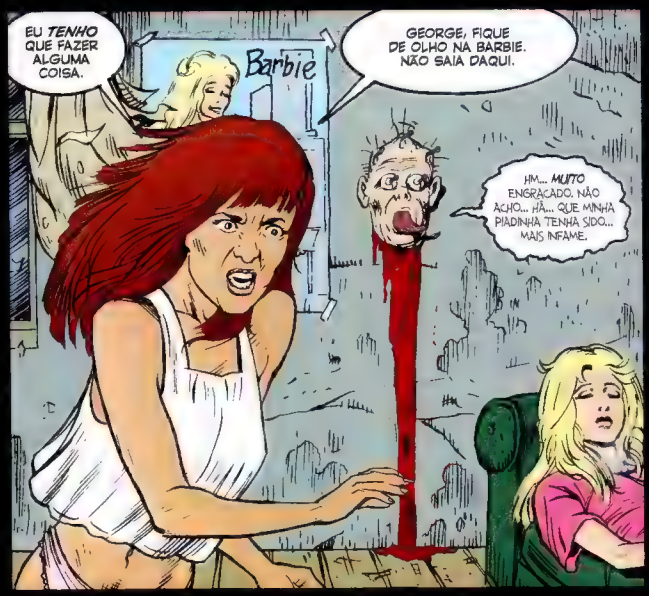
QUER SABER? A MORTE NÃO TE TORNOU UMA PESSOA NEM UM POUQUINHO MELHOR, GEORGE.
MEU DEUS DO CÉU. QUE VENTANIA É ESSA? NÃO OUÇO NADA IGUAL DESDE QUE ERA PEQUENA...

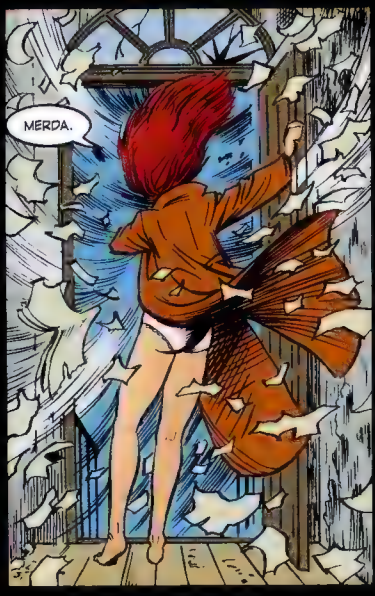
CRASH!

QUE DIABO FOI ISSO?
HÃ... VEJO LÁ DE FORA.

TEM UMA PESSOA LÁ EMBAIXO.
ACHO QUE ESTÁ FERIDA.

EI, MOÇA!
TÁ TUDO BEM?


EU TENHO QUE FAZER ALGUMA COISA.
Barbie
GEORGE, FIQUE DE OLHO NA BARBIE. NÃO SAIA DAQUI.
HM... MUITO ENGRAÇADO, NÃO ACHO... HÃ... QUE MINHA PIADINHA TENHA SIDO... MAIS INFAME.


MERDA.

EI! VOCÊ ESTÁ *BEM?*
EU TORCI A PERNA QUANDO CAÍ. DÓI MUITO.
SACO.
CERTO. AGORA, COM *CALMA.*
EU TÔ TODA SUJA DE LIXO. LIXO FEDORENTO.
TODA SUJA.
VAMOS TIRAR VOCÊ DESSA VENTANIA E TE LEVAR A UM MÉDICO DEPOIS.
AGORA, CUIDADO COM OS DEGRAUS.
CURVE-SE NA DIREÇÃO DO VENTO, ESTÁ BEM? OU NÓS DUAS VAMOS VOAR LONGE...
OLHA. TALVEZ SEJA MELHOR EU TE DEIXAR AQUI. VAI SER MUITO DIFÍCIL SUBIR A ESCADA COM A PERNA MACHUCADA.
CÊ É QUE MANDA, DONA. CÊ QUE É A BOA SAMARITANA.
ESTA CIDADE SÓ TEM MALUCO, *SABIA?*
MINHA NOSSA. VOCÊ TÁ *FEDENDO* MESMO.
EU TE DEIXARIA USAR O CHUVEIRO DO GEORGE, MAS TEM UM CADÁVER NA BANHEIRA COM O ROSTO CORTADO. NOSSA, NÃO ACREDITO QUE ACABEI DE DIZER ISSO.
ESSE VENTO RUIM LÁ FORA... ELE MAL COMEÇOU. *SABIA DISSO?*

"VAI PIORAR MUITO."

"MUITO BEM, LUZ. NÃO FALTA MUITO AGORA."

"Não, minha senhora."

"ISSO TE DEIXA FELIZ?"

"Muito feliz, minha senhora."

"PORQUE VOCÊ QUER ME PROTEGER. QUER ME AJUDAR. QUER ME VER FELIZ."

"Sim, alteza."

ESTÁ NA HORA DE EU VOAR PRA LONGE DO NINHO. TODO MUNDO TEM DE CRESCER *UM DIA*...

VOU SENTIR FALTA DESTA TERRA. VOU *MESMO*. É UM LUGAR BOM.

Nós sentiremos sua falta também, alteza.

JURA, LUZ? QUE AMOR!

PRINCIPALMENTE PORQUE VOCÊ PASSOU A ÚLTIMA MEIA DÚZIA DE ANOS ARQUITETANDO MINHA DERROCADA...

Eu estava desencaminhada, alteza.

CLARO QUE ESTAVA. E BASTOU APENAS UMA CONVERSINHA PRA MOSTRAR COMO VOCÊ ESTAVA ENGANADA.

HMMF.

"NA VERDADE, A AVE CHOCARÁ O OVO ADOTIVO, ENQUANTO SEUS PRÓPRIOS FILHOS MORREM LENTAMENTE FORA DO NINHO..."

ELA *NUNCA* ENTENDEU. TENTAVA CONTAR A VERDADE PRA SI MESMA, MAS *JAMAIS* DEU OUVIDO.

ESSAS CRIATURAS SE DIVIDEM EM QUEBRA-CABEÇAS COMPLEXOS, AVEZINHA...

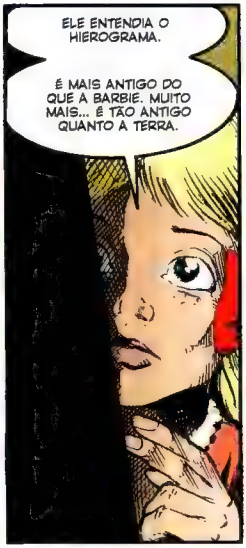
ELA FOI O AMBIENTE PERFEITO PARA SE CRESCER...

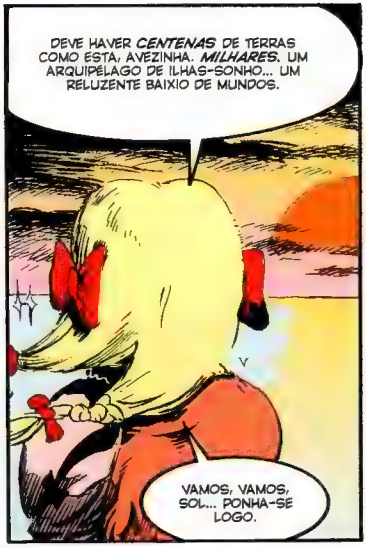
...MAS *NÃO PODEMOS* SER CRIANÇAS PARA SEMPRE. UM DIA, TUDO QUE É BOM ACABA...

E AQUI É ONDE TUDO TERMINA... NA ILHA DOS ESPINHOS.

NO LOCAL DO HIEROGRAMA.

AO NASCER DA LUA. MUITO, *MUITO* EM BREVE.





A PEQUENA BARBIE ENCONTROU A TERRA DE QUE PRECISAVA... E A TERRA ENCONTROU ALGUÉM QUE ACREDITAVA NELA...

E ENTÃO EU *TINHA* DE APARECER E ESTRAGAR TUDO.

OU PELO MENOS FOI O QUE O HIEROMÂNTICO AFIRMOU QUANDO EU LHE FIZ A PERGUNTA.

MAS NÃO IMPORTA *O QUE* É A TERRA... SÓ *COMO* DEIXAR ESTE LUGAR.

EU ESTOU PRONTA PRA ABANDONAR O NINHO.

VOCÊ NÃO SABE O QUE É ESTAR FISICAMENTE CONFINADA A UM PEQUENO LUGAR QUANDO HÁ TANTOS *OUTROS* ONDE EU PODERIA ESTAR...

HÁ MUNDOS *DE VERDADE* LÁ FORA: PEQUENINOS, COMO O QUE BARBIE HABITA QUANDO ESTÁ DESPERTA... E ENORMES E MARAVILHOSOS MAIS ALÉM...

EU ESTOU RESTRITA AQUI, LUZ.

EU PRECISO *VOAR.*

ESTOU PRESA AQUI DENTRO ATÉ O FIM DESTE MUNDO.

DE CERTA FORMA, FICO FELIZ QUE GEORGE E OS ENVIADOS TENHAM FALHADO DE MANEIRA TÃO FRAGOROSA.

SERÁ MUITO MAIS GRATIFICANTE EU MESMA DESTRUIR A PORPENTINA. E *ESTE* É O LUGAR PRA SE FAZER ISSO...

O HIEROMÂNTICO *SABIA.* SABIA UM POUCO.

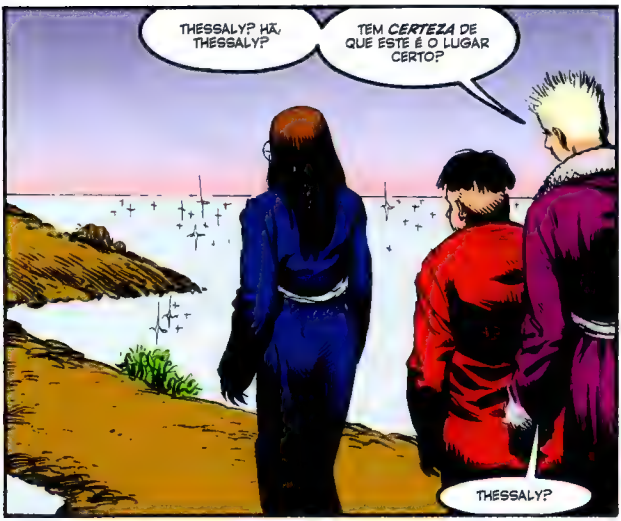
E ELE ME DISSE TUDO QUE SABIA, ANTES DE MORRER...

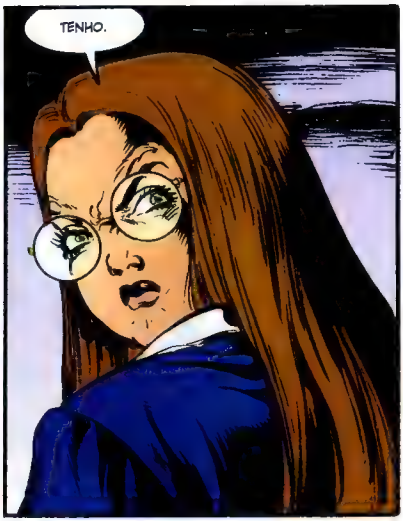
MUITO BEM. AGORA SOMOS SÓ VOCÊ E EU, AVEZINHA LUZ.

Murphy seja louvado, alteza... eu vivo para servi-lá.

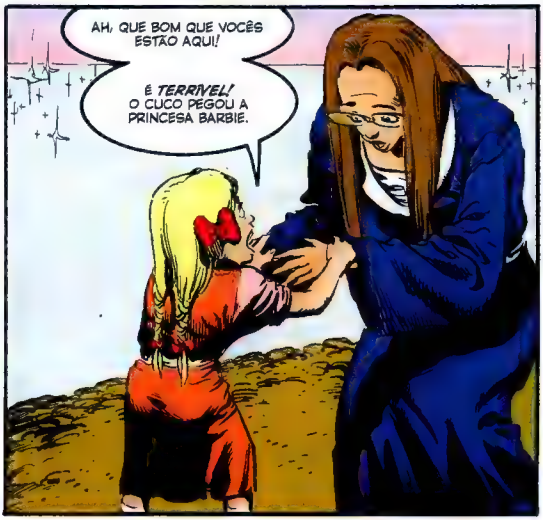
CLARO QUE VIVE. E NÃO SERÁ POR *MUITO TEMPO.*

Minha senhora? Temos visitas.

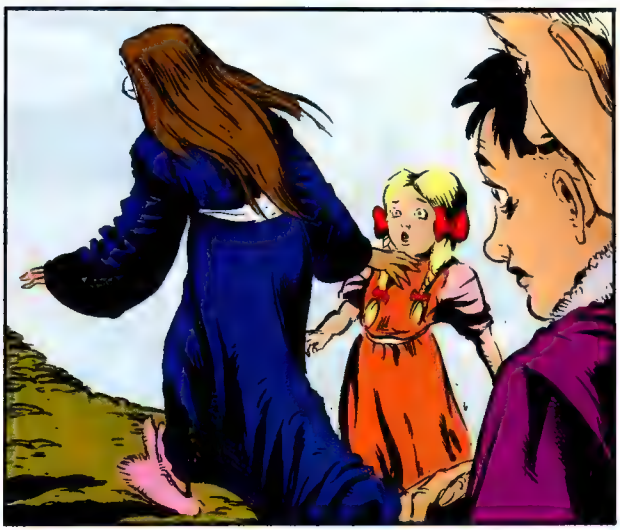

THESSALY? HÃ, THESSALY?
TEM CERTEZA DE QUE ESTE É O LUGAR CERTO?
THESSALY?


TENHO.

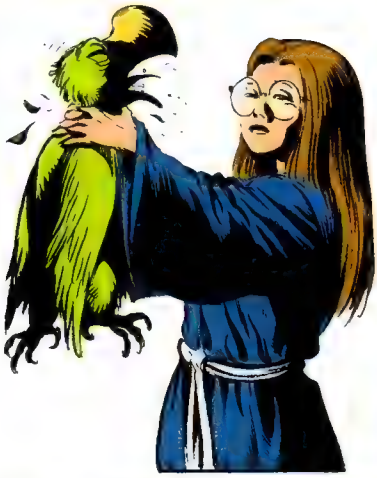
SOCORRO! POR FAVOR! ME AJUDEM!

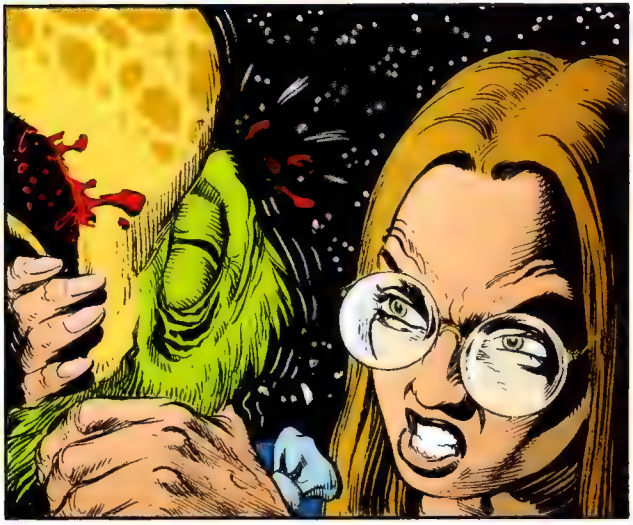

AH, QUE BOM QUE VOCÊS ESTÃO AQUI!
É TERRÍVEL! O CUCO PEGOU A PRINCESA BARBIE.

OLHA... ESTÁ BEM ALI!
AQUELA COISA DISSE QUE QUERIA MATAR A GENTE. POR FAVOR, ME AJUDE. SALVEM A PRINCESA.



ENTÃO, *VOCÊ* É O CUCO?
...sou.





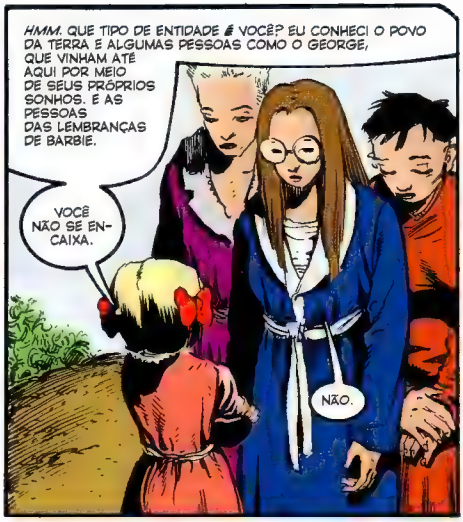
THESSALY?
POR QUE FEZ ISSO? MATOU O BICHINHO DESSE JEITO?

ELE PRECISAVA APRENDER UMA LIÇÃO.
MAS VOCÊ SIMPLESMENTE *MATOU* A AVE.
EXATO. *ESSA* ERA A LIÇÃO. *NÃO HÁ* SEGUNDA CHANCE.

ALÉM DISSO, SE ERA O TIPO DE COISA QUE IMAGINO QUE FOSSE, FALAR COM ELE OU OUVIR O QUE TINHA A DIZER NÃO SERIA CONVENIENTE.
É MESMO?
TIPOS COMO ELE PRECISAM DE APENAS ALGUNS SEGUNDOS PRA AGIR.

VOCÊ É MUITO ASTUTA. SÉRIO. É UMA MULHER MUITO ASTUTA.
MAS ESSA É A ÚNICA MORTE QUE VOCÊ VAI CAUSAR, NÃO É?

É SIM.

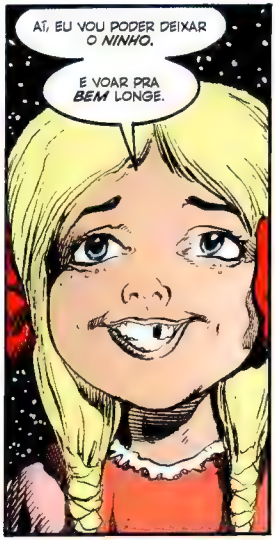

HMM. QUE TIPO DE ENTIDADE É VOCÊ? EU CONHECI O POVO DA TERRA E ALGUMAS PESSOAS COMO O GEORGE, QUE VINHAM ATÉ AQUI POR MEIO DE SEUS PRÓPRIOS SONHOS. E AS PESSOAS DAS LEMBRANÇAS DE BARBIE.
VOCÊ NÃO SE ENCAIXA.
NÃO.

NÃO IMPORTA.
VOCÊS SÃO TÃO MARAVILHOSAS, TÃO JUBILOSAS E ESTRANHAS. TÊM MUNDOS SECRETOS EM SEU INTERIOR. É ASSIM COM TODOS OS HUMANOS?
ACHO QUE VOCÊS TRÊS DEVEM SE SENTAR AGORA E NÃO SOLTAR NEM UM PIO.

BARBIE? A LUA ESTÁ NASCENDO.
ESTÁ NA HORA DE ACORDAR. VAMOS.
QUEM... ONDE EU ESTOU?
ESTA É A ILHA DOS ESPINHOS.

É ONDE EU TINHA DE CHEGAR COM A PORPENTINA, NÃO É?
ISSO MESMO.
O HIEROGRAMA E A PORPENTINA FORAM DEIXADOS COMO... SÍMBOLOS, EU ACHO... MUITOS, MUITOS ANOS ATRÁS. ENQUANTO OS DOIS EXISTIREM, A TERRA VAI SOBREVIVER.

A DESTRUIÇÃO DE QUALQUER UM DELES SINALIZA A MORTE DA TERRA...
A DESTRUIÇÃO DE AMBOS É UMA GARANTIA DISSO.


AÍ, EU VOU PODER DEIXAR O NINHO.
E VOAR PRA BEM LONGE.

ISSO É COISA DO MAL. COISA DE VODU. VOCÊ FAZ ESSAS COISAS?

NÃO.

QUE BOM.

ESTE É O GEORGE. O DONO DESTE APARTAMENTO. ELE FALA.

EU NUM FALO COM GENTE MORTA. DÁ AZAR.

E ESTA É A BARBIE.

AH, É. EU CONHEÇO ESSA MOÇA. ELA ME DEU CINQUENTA CENTAVOS NO METRÔ HOJE DE MANHÃ, MAS DEIXEI CAIR...

MEU DEUS! VOCÊ É A VELHA QUE NÃO GOSTA DE CACHORROS.

NUM FALE O NOME DO NOSSO SENHOR EM VÃO. MEU NOME É MAISIE HILL. MAISIE PROS ÍNTIMOS.

EU SOU WANDA.

HMMFF. MAS VOCÊ É O QUÊ? HOMEM OU MULHER?

EU... EU *NASCI* HOMEM. E AGORA SOU MULHER. SÓ QUE NÃO CHEGUEI A IR ATÉ O FIM...

AH.

MEU NETO, O BILLY, ERA QUE NEM VOCÊ. UMA GRACINHA. REBOLAVA DE UM LADO PRO OUTRO, MUITO FOFO. TAVA GUARDANDO DINHEIRO PRA OPERAÇÃO.

A MÃE DO MOLEQUE DIZIA QUE ELE ERA A FILHA QUE ELA NUNCA TINHA TIDO.

QUEM ME DERA A *MINHA* MÃE FOSSE ASSIM. ELA DIZIA QUE EU ERA UM SER DO INFERNO.

QUE BURRICE. SÓ PORQUE ALGUÉM É DIFERENTE, NÃO QUER DIZER QUE SEJA RUIM.

MAS O QUE ACONTECEU COM O BILLY?

ENCONTRARAM O MENINO NUM QUARTO DE MOTEL NO QUEENS CINCO ANOS ATRÁS. ALGUÉM TINHA ESMIGALHADO A CABEÇA DELE COM UMA CHAVE INGLESA. FIZERAM MISÉRIA. TAVA MORTO FAZIA UMA SEMANA.

TODO MUNDO FALAVA PRA ELE NUM SAIR COM ESTRANHOS.

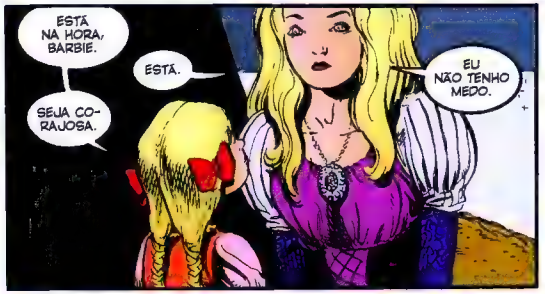
MAS NUM ADIANTAVA FALAR COM AQUELE GAROTO...

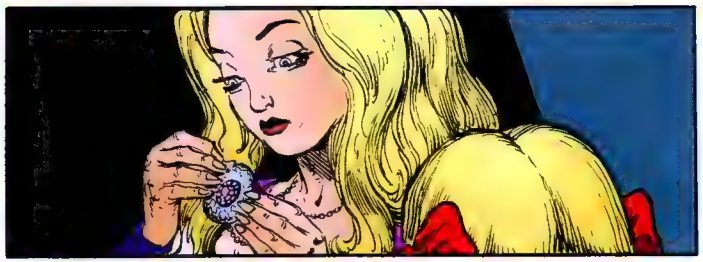
SINTO MUITO.

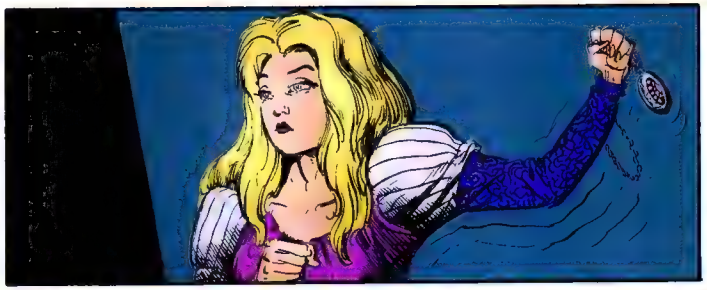
SENTE? ENTÃO, IMAGINA SÓ COMO *EU* ME SENTI.

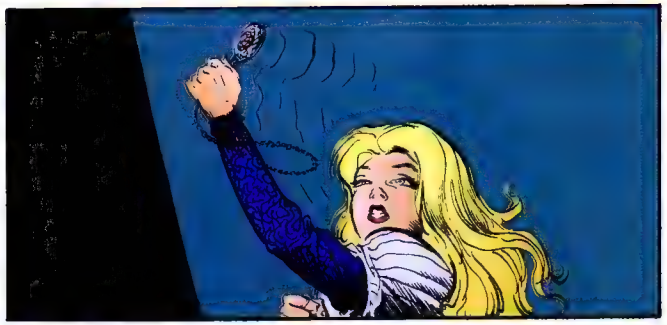
MAS POR QUE VOCÊ NÃO GOSTA DE *CACHORROS?*

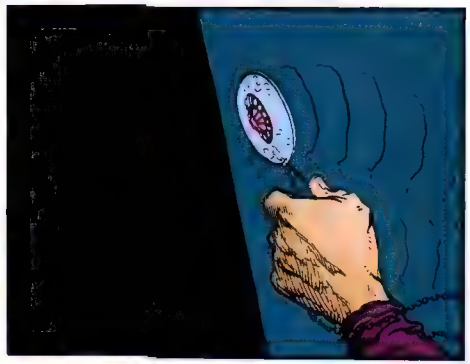
AH, EU NUM GOSTO... SÓ ISSO.


ESTÁ NA HORA, BARBIE.
ESTÁ.
SEJA CORAJOSA.
EU NÃO TENHO MEDO.



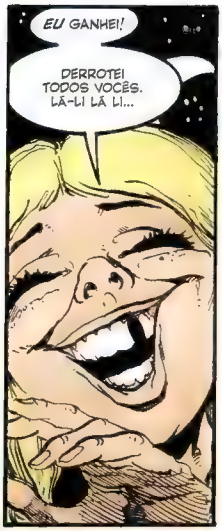






EU GANHEI! LÁ-LI LÁ LI.
EU GANHEI! EU SABIA QUE IA GANHAR.

EU SOU A MAIS ESPERTA E A MAIS LINDA DO MUNDO... E, UM DIA, VOU SER A MAIOR E MAIS FULGURANTE DE TODAS... E VOU VOAR PRA DENTRO DA CABEÇA DAS GAROTINHAS E BOTAR MEUS PRÓPRIOS OVOS LÁ DENTRO...

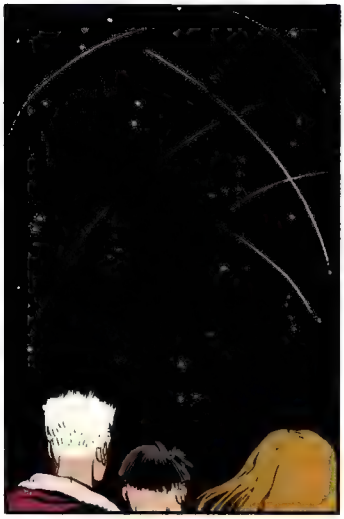

EU GANHEI!
DERROTEI TODOS VOCÊS. LÁ-LI LÁ LI...

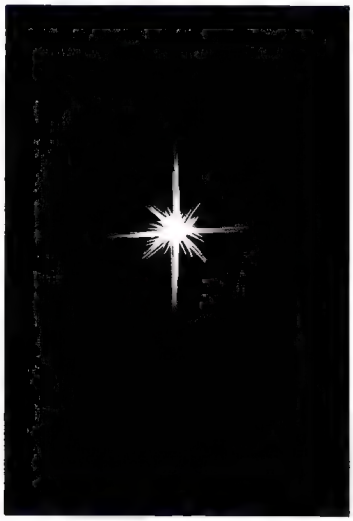
EU POSSO PARTIR AGORA. A PORPENTINA E O HIEROGRAMA FORAM DESPEDAÇADOS. A TERRA ACABOU.
AGORA, VAI COMEÇAR.

E ASSIM QUE A TERRA TIVER SUMIDO... LÁ-LI LÁ LI... EU VOU VOAR...
PRA FORA DOS SEUS SONHOS E PRA DENTRO DAS SUAS VIDAS...
EU VOU SER GRANDE E LINDA... E VOU BOTAR CENTENAS DE OVOS EM CENTENAS DE MUNDOS.

OLHA, BARBIE. OLHEM, VOCÊS TRÊS. NÃO É MARAVILHOSO?
AS ESTRELAS ESTÃO CAINDO.

OH-OH.
"VOCÊS ACABARAM DE OUVIR O NOVA-IORQUINO DA GEMA, LOU REED, COM SATELLITE OF LOVE, ÀS QUINZE PRAS CINCO DA MANHÃ."
"ENQUANTO A MÚSICA TOCAVA, CHEGOU UM BOLETIM METEOROLÓGICO NA RÁDIO WRAT. ACHO QUE DEVO DESCULPAS AO OUVINTE QUE LIGOU MAIS CEDO."
"O FURACÃO LISA... É LISA COM 'S'... ESTÁ MESMO SE DIRIGINDO PRA CÁ. O BOLETIM DESCREVE COMO 'INEXPLICÁVEL' A MUDANÇA NA DIREÇÃO DOS VENTOS."
"DIZ AQUI QUE A MUDANÇA DE ROTA DEVE-SE, EM PARTE, A ALGUMAS PERTURBAÇÕES NAS CAMADAS SUPERIORES DA ATMOSFERA. OS METEOROLOGISTA TAMBÉM MENCIONAM UMA POSSÍVEL TEMPESTADE DE AREIA EM ALTITUDES ELEVADAS, RESPONSÁVEL POR OCULTAR A LUA ESTA MADRUGADA..."
"MEU CONSELHO? NÃO SAIAM DE CASA. EU SOU BÁRBARA WONG. E VOCÊ ESTÁ NA WRAT."
"EI, BILL."
"SIM, JERRY?"
"POR ACASO, VOCÊ TEM COTONETE?"





Então, é chegada a hora.

Eu estou aqui, de acordo com os termos do pacto.

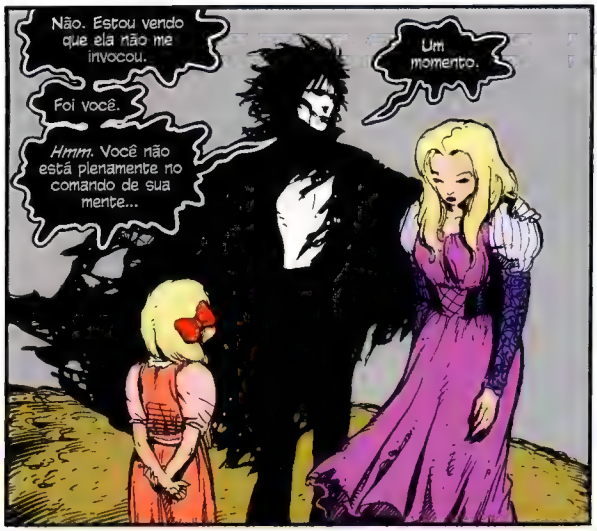
Quem me invocou? Quem pede o juízo final desta ilhota?

Quem deseja meu obséquio?

QUEM É VOCÊ? O QUE ESTÁ FAZENDO AQUI?

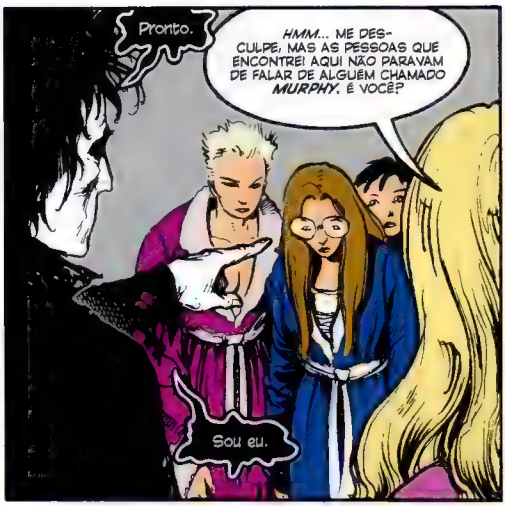
Que pergunta estranha. Você não me chamou, jovenzinha?

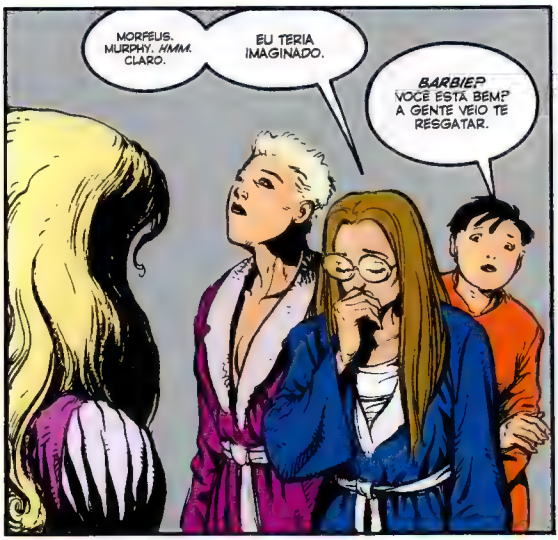
Eu sou o criador desta terra.


Não. Estou vendo que ela não me invocou.
Um momento.
Foi você.
Hmm. Você não está plenamente no comando de sua mente...

Imagino que se sinta melhor agora.

FOX? *HAZEL*?
THESSALY?
O QUE *VOCÊS* ESTÃO FAZENDO AQUI?
Elas não podem atendê-la.


Pronto.
HMM... ME DES-CULPE, MAS AS PESSOAS QUE ENCONTREI AQUI NÃO PARAVAM DE FALAR DE ALGUÉM CHAMADO *MURPHY*. É VOCÊ?
Sou eu.


MORFEUS. MURPHY. *HMM*. CLARO.
EU TERIA IMAGINADO.
BARBIE? VOCÊ ESTÁ BEM? A GENTE VEIO TE RESGATAR.

Calem-se agora. Eu preciso que todos façam silêncio enquanto aniquilo esta terra.
É um recanto muito antigo, e é chegada a hora de ele repousar.

ELE COMEÇOU A FALAR, MUITO BAIXINHO, COM SUA VOZ ESTRANHA, QUE SOAVA COMO SE ESTIVÉSSEMOS ESCUTANDO NO FUNDO DA CABEÇA.

EU JÁ TINHA OUVIDO AS PESSOAS FALAREM DE MURPHY ANTES, MAS NUNCA PENSEI QUE ELE EXISTISSE.

FOI COMO ENCONTRAR DEUS... OU ALGUÉM PARECIDO. A GENTE NUNCA ESPERA QUE ESSAS CRIATURAS VENHAM MESMO DAR AS CARAS.

ELE ERA MUITO ALTO E BONITO, E MUITO DISTANTE.

EU NÃO SEI QUE LÍNGUA ERA AQUELA, MAS TIVE A SENSAÇÃO DE QUE ENTENDIA... OU MELHOR... QUE PARTE DE MIM REALMENTE ENTENDIA... NUM NÍVEL MUITO PROFUNDO E OCULTO.

SEU MANTO MOVIA-SE AO VENTO COMO UM RETALHO DA MEIA-NOITE, E SEUS OLHOS BRILHAVAM FEITO ESTRELAS GÊMEAS.

ELE PARECIA OCUPAR O MUNDO INTEIRO.

NADA HAVIA MUDADO, MAS ERA COMO SE ELE FOSSE TÃO IMENSO QUANTO A TERRA, E AINDA ASSIM NÃO PARAVA DE FALAR. SE ELE DIRIGISSE AS PALAVRAS À MINHA PESSOA, EU SERIA CAPAZ DE COMPREENDER TODAS ELAS.

MAS AQUELE HOMEM NÃO ESTAVA FALANDO COMIGO. ESTAVA SE DIRIGINDO À LUZ.

A POBRE E FALECIDA LUZ, MINHA PEQUENA JUDAS.

NÃO CONSEGUI ENCONTRAR EM MIM FORÇAS PARA CULPÁ-LA. AFINAL, DA MESMA FORMA, EU TAMBÉM HAVIA SIDO UMA DAS SERVAS DO CUCO; SENTIRA O ÍMPETO AVASSALADOR DE PROTEGÊ-LA E NUTRI-LA; DE FAZER QUALQUER COISA PARA DEIXÁ-LA FELIZ.

LUZ SE LEVANTOU.

A PRINCÍPIO, CAMBALEANTE. DEPOIS, CAMINHOU SEGURA PARA A NEGRITUDE DAQUELE MANTO, E ENTÃO DESAPARECEU.

A PAZ DE MURPHY ESTEJA CONVOSCO, LUZ. SE É QUE ELE TEM PAZ A DAR.

O ENTE CONTINUOU A FALAR.

E TODOS VIERAM.

CENTENAS. MILHARES. CAMINHANDO E MARCHANDO, ALGUNS DANÇANDO PELO PASSADIÇO QUE LEVAVA À ILHA DOS ESPINHOS.

HAVIA GIGANTES, CENTAUROS, BRUXAS E FAUNOS; URSOS E TRASGOS; ATÉ MESMO UM PUNHADO DE ARANHAS ENORMES. EU VI WILKINSON E PRINADO CAMINHANDO JUNTOS. AMBOS ACENARAM AO ME AVISTAREM.

PASSARAM POR MIM, OS VIVOS E OS MORTOS. UM A UM, DESFIZERAM-SE NAS TREVAS DO MANTO DAQUELE SER.

DEPOIS, MUITOS MAIS PASSARAM. PERSONAGENS DIFERENTES E MARAVILHOSOS... SOLDADOS E CORTESÃOS, FILHOS CAÇULAS E GATOS DE BOTAS: ESSES NÃO ERAM OS HABITANTES DA *MINHA* TERRA.

ERA O POVO DE OUTRA PESSOA... DE OUTRA PRINCESA FUGINDO DA REALIDADE.

SERÁ QUE ELE HAVIA SE TORNADO ENORME?

OU AS CRIATURAS FICARAM PEQUENAS AO SE APROXIMAREM DE SEU VENTRE?

SERÁ QUE TAIS CONCEITOS SE APLICAVAM À SITUAÇÃO?

A ÚLTIMA CAMINHANTE ERA A MAIS TRISTE.

MAGNÍFICA. ELA TINHA UM AR ALTIVO E MUITO MELANCÓLICO. E, AO SE ACERCAR DELE, HESITOU.

Aqui estou, Alianora. De acordo com os termos do pacto.

ESTOU VENDO. E AGORA?

Agora, tudo termina.

FAZ QUANTO TEMPO?

Muito tempo, meu antigo amor. Sua terra serviu de lar para muitos desde seus dias.

ELA FEZ UMA MESURA. ELE SE CURVOU E A MULHER DESAPARECEU.

EM SEGUIDA, O HOMEM ESTENDEU A MÃO E RECOLHEU A TERRA.

NÃO SEI COMO...

PARECIA UMA PEQUENA JOIA ESCULPIDA NA FORMA DE UM MUNDO.

NÃO IMPORTAVA SE ERA PEQUENA... SE É QUE ERA *MESMO* PEQUENA. EU PODIA VER CADA QUEDA D'ÁGUA, CADA RIACHO, CADA FOLHA E CADA ÁRVORE.

EU PODIA VER TUDO.

E ENTÃO ELA SE ESFARELOU EM SUA MÃO.

ERA APENAS PÓ...

AREIA...

UMA AREIA BRILHANTE E MULTICOLORIDA QUE SE DISSIPOU NO VENTO GÉLIDO DO FIM DO MUNDO.

NÃO RESTAVA MAIS NADA DE MINHA TERRA... UM CÉU MORTO ESTENDIA-SE AGORA INDEFINIDAMENTE ACIMA E ABAIXO DE NÓS.

ESTAVA ACABADO.

ELE SE MANTEVE EM SILÊNCIO, APARENTANDO ESTAR MUITO CANSADO E SOZINHO. SENTI PENA DELE E NEM MESMO SABIA POR QUÊ.

HÃ... VOCÊ ESTÁ BEM?

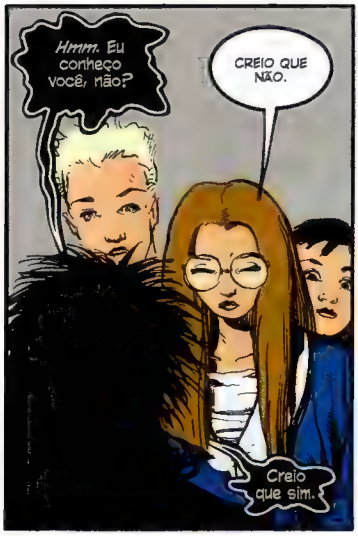
Finais são tão abençoados quanto malditos, princesa Bárbara.

Mas, sim, eu estou bem. Obrigado por perguntar.

Pronto. Metade do pacto foi executada.

Agora.

Eu me pergunto se vocês três fazem ideia do mal que causaram.


Hmm. Eu conheço você, não?
CREIO QUE NÃO.
Creio que sim.

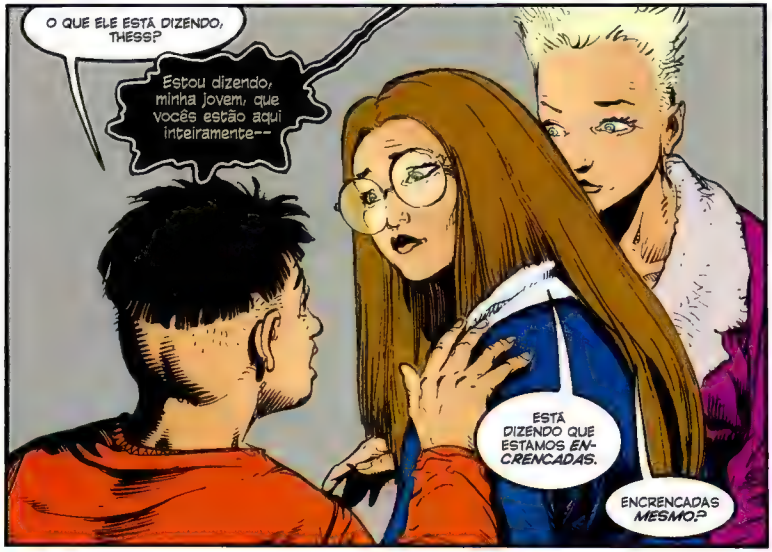
Claro. Nós já nos encontramos antes, bruxa.
FOI MUITO TEMPO ATRÁS, REI DOS SONHOS. ESTOU SURPRESA DE QUE SE RECORDE.
Na época, havia mais de vocês no mundo.
ISSO. AGORA, RESTO APENAS EU.

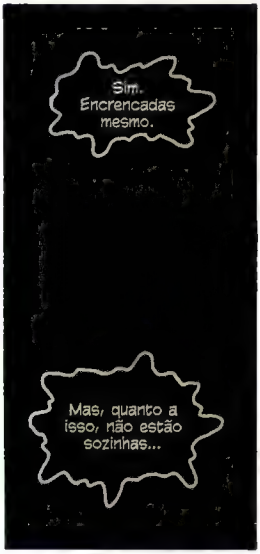
Por que você não está morta?
AH, NÃO COMECE. É UMA LONGA HISTÓRIA E NÃO QUERO ENTRAR EM DETALHES.

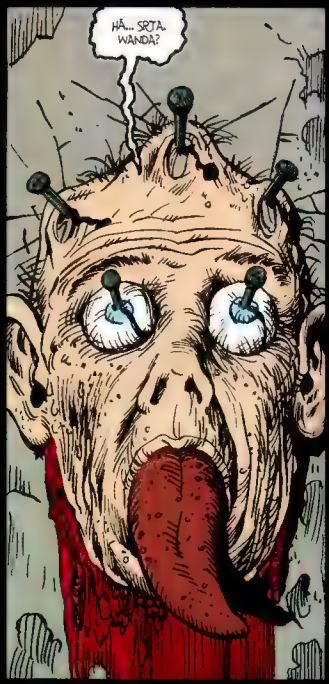
REI DOS SONHOS, AQUELA CRIATURA É MINHA PRESA LEGÍTIMA... AQUELA QUE SE CHAMA O CUCO.
ELA TENTOU ME FERIR.
A VIDA DELA ME PERTENCE.

Não, a vida dela pertence a ela própria.
ESSE MONSTRO TENTOU ME FERIR, MORFEUS. EU EXIJO MEUS DIREITOS.

Você EXIGE?
Tessaliana, neste lugar, a lua já mergulhou no mar. Ela não pode mais levar você ou suas companheiras de volta ao mundo desperto.
Você é uma invasora. Está aqui sem meu consentimento.
Eu estou muito descontente.

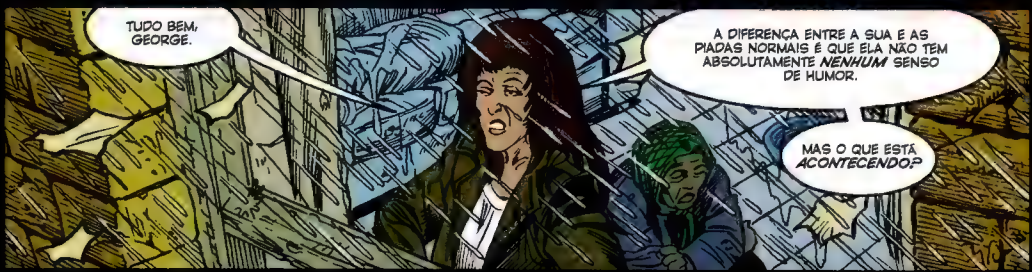

O QUE ELE ESTÁ DIZENDO, THESS?
Estou dizendo, minha jovem, que vocês estão aqui inteiramente--
ESTÁ DIZENDO QUE ESTAMOS ENCRENCADAS.
ENCRENCADAS MESMO?


Sim. Encrencadas mesmo.
Mas, quanto a isso, não estão sozinhas...


HÃ... SRTA. WANDA?

OI, GEORGE. ENTÃO, VOLTOU A FALAR?
FAZ ESSA COISA TAPAR A BOCA, MOÇA. ISSO NUM É NORMAL.

SE ELA... HÃ... QUISESSE... HÃ... TAPAR MINHA BOCA, ENTÃO... HÃ... TERIA DE FAZER ISSO... HÃ... POR MIM, PORQUE EU NÃO TENHO MÃOS.
FOI... HÃ... MEIO QUE UMA *PIADA*.


TUDO BEM, GEORGE.
A DIFERENÇA ENTRE A SUA E AS PIADAS NORMAIS É QUE ELA NÃO TEM ABSOLUTAMENTE *NENHUM* SENSO DE HUMOR.
MAS O QUE ESTÁ *ACONTECENDO?*

SE VOCÊ VAI SER... HÃ... GROSSEIRA... ENTÃO... EU NÃO VOU TE CONTAR...
DESCULPE, GEORGE. ME CONTAR O QUÊ?
HÃ... BEM... SOBRE A ENCRENCA DA PESADA. VAI... HÃ... PIORAR MUITO AGORA.

EU... HÃ... NÃO CONSIGO MAIS SENTIR A TERRA... OU... HÃ... O CUCO. TUDO MUDOU DE LUGAR.
E A *BARBIE?* E A FOX E A HAZEL?
TALVEZ ESTEJAM *MORTAS*. EU... HÃ... NÃO SEI MESMO. ELAS SUMIRAM.
MEU DEUS. *!!* ISSO É MESMO ENCRENCA DA PESADA.

NÃO. ESSA NÃO É... HÃ... A ENCRENCA DA PESADA.
A ENCRENCA DA PESADA MESMO É... HÃ... A *TEMPESTADE*. ELA NÃO É MAIS SÓ UMA TEMPESTADE.
É... HÃ... ESTE PRÉDIO É *MUITO ANTIGO*.
GEORGE, O QUE VOCÊ ESTÁ TENTANDO DIZER?

MOÇA...
Fim do capítulo 5.

VINTE MINUTOS ATÉ QUE ELA CHEGUE, E EU NÃO ESTOU NEM UM POUCO ANSIOSA PRA FAZER O QUE VIM FAZER.

PARTE DE MIM ESTÁ LOUCA PRA PEGAR O PRIMEIRO ÔNIBUS E DAR LOGO O FORA DAQUI. MAS EU ACABEI DE PASSAR TRÊS DIAS DENTRO DE UM ÔNIBUS. DOIS MIL E QUINHENTOS QUILÔMETROS...

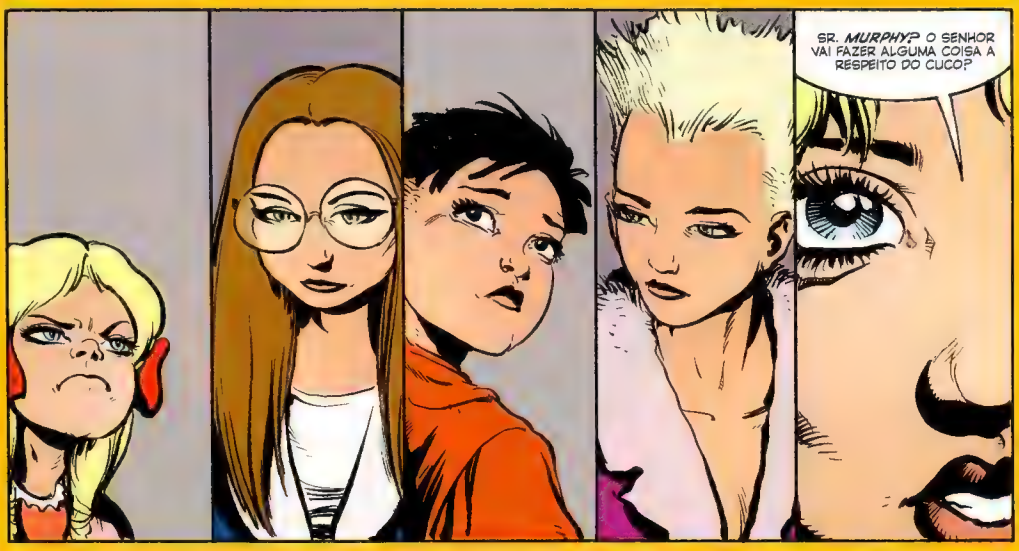
EU NÃO ACREDITO QUE ISTO ESTEJA ACONTECENDO.

APLIQUE A MAQUIAGEM. RESPIRE FUNDO.

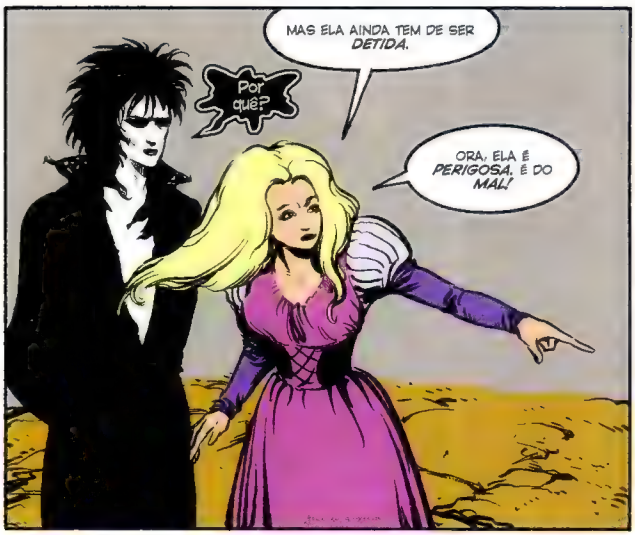
TENTE NÃO SE LEMBRAR.

6: "Eu acordei e um de nós estava chorando"

NEIL GAIMAN: ROTEIRO
SHAWN McMANUS: ARTE E ARTE-FINAL
DANIEL VOZZO: CORES
KAREN BERGER: EDITORA ORIGINAL
JOTAPÊ MARTINS/FD: TRADUÇÃO
DANIEL DE ROSA: LETRAS
BERNARDO SANTANA: EDITOR-ASSISTENTE
FABIANO DENARDIN: EDITOR
ESTRELANDO PERSONAGENS CRIADOS POR **NEIL GAIMAN, SAM KIETH** E **MIKE DRINGENBERG**

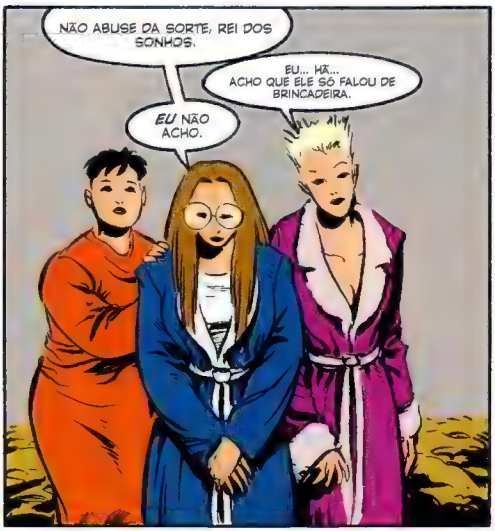


História originalmente publicada em THE SANDMAN 37 (março/1992)


MAS ELA AINDA TEM DE SER *DETIDA*.
Por quê?
ORA, ELA É *PERIGOSA*, É DO *MAL!*

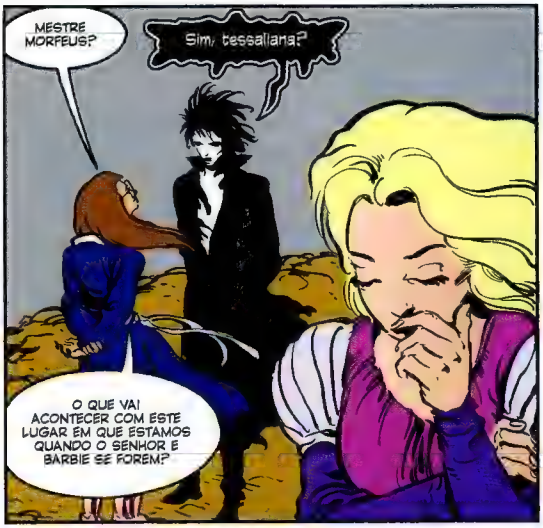
"*Perigosa*"? Talvez.
Mas "*do mal*"? Ela só age de acordo com sua natureza.
Isso é ser do mal?

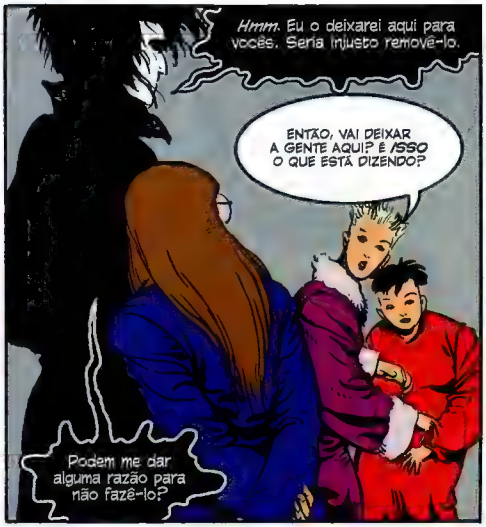
ESCUTA, ELA IA ME *MATAR*.
É sua amiga tessaliana queria matar a garota. Devo matar Thessaly para você também?


NÃO ABUSE DA SORTE, REI DOS SONHOS.
EU... HÃ... ACHO QUE ELE SÓ FALOU DE BRINCADEIRA.
EU NÃO ACHO.

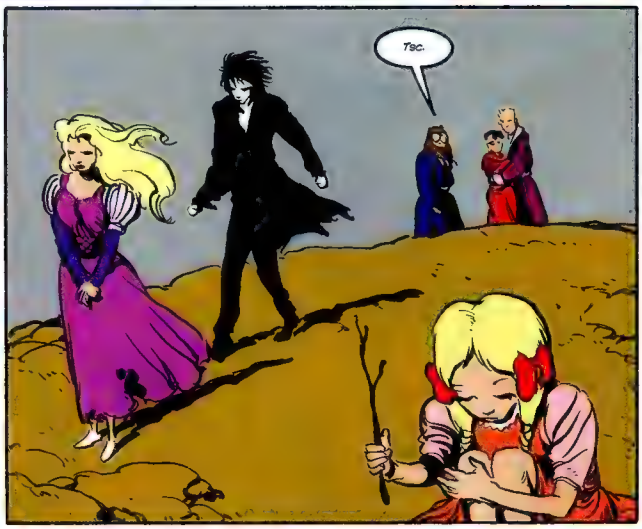
Mas você também desempenhou seu papel nos feitos do Cuco, Bárbara.
Afinal, a culpa é sua por ela ter se vinculado a esta ilhota e não ter conseguido partir quando chegou a hora de voar como é próprio de sua espécie.
Hmm. Da sua espécie e da de Rose Walker, eu diria.

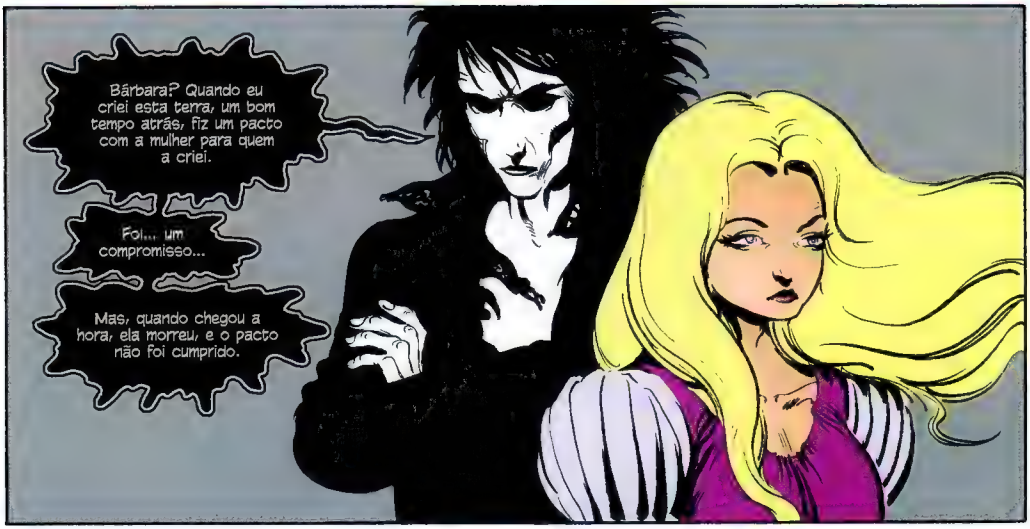
"ROSE"? O QUE ELA TEM A VER COM ISTO?
"ROSE WALKER"?
EU CONHECI UMA ROSE WALKER. ELA ERA A AMIGA-BIBELÔ HÉTERO DA JUDY. CABELO MULTICOR?
É.
HMM. MUNDO PEQUENO.
Se alguém causou algum mal, foram suas amigas que percorreram a estrada da Lua em direção aos seus sonhos.
A GENTE SÓ TAVA TENTANDO AJUDAR.
Eu sei.
VOCÊ... VOCÊ NOS CHAMOU DE INVASORAS. DISSE QUE... QUE NÃO ESTAVA CONTENTE CONOSCO.
Não. Não estou.
VAI NOS FAZER ALGUM MAL?
"Fazer algum mal"? Não.
ÀS VEZES, A INAÇÃO É A AÇÃO EM SI, SABIA?
Claro. Como eu disse, vocês são invasoras. Vieram aqui sem meu conhecimento e meu consentimento.
Devem pagar o preço por tal ousadia.


MESTRE MORFEUS?
Sim, tessaliana?
O QUE VAI ACONTECER COM ESTE LUGAR EM QUE ESTAMOS QUANDO O SENHOR E BARBIE SE FOREM?

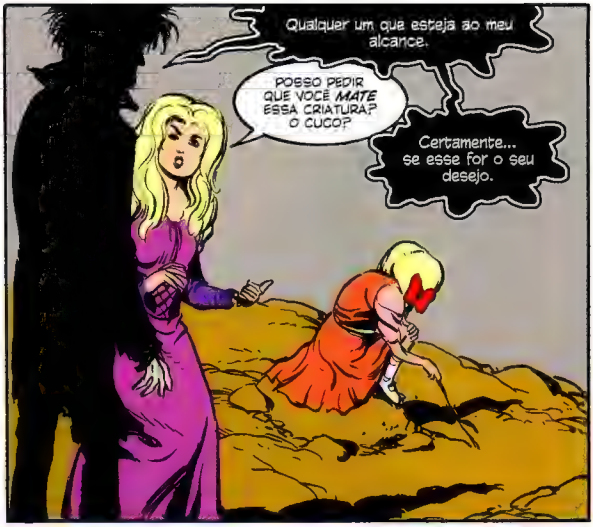

Hmm. Eu o deixarei aqui para vocês. Seria injusto removê-lo.
ENTÃO, VAI DEIXAR A GENTE AQUI? É *ISSO* O QUE ESTÁ DIZENDO?
Podem me dar alguma razão para não fazê-lo?

MAS... MAS A GENTE VEIO *AQUI* PORQUE ACHAMOS QUE A BARBIE ESTAVA EM APUROS.
Foi o que já disseram.


Tsc.

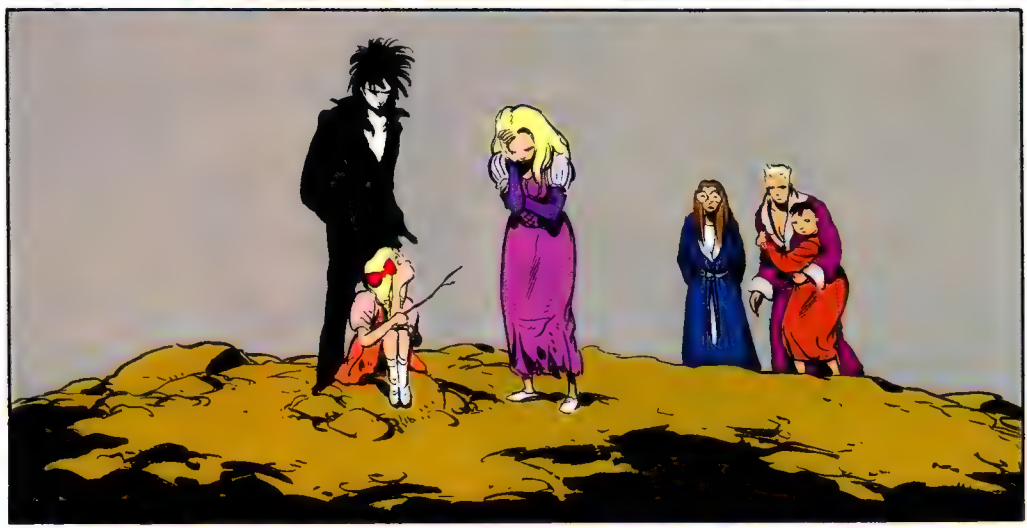

Bárbara? Quando eu criei esta terra, um bom tempo atrás, fiz um pacto com a mulher para quem a criei.
Foi... um compromisso...
Mas, quando chegou a hora, ela morreu, e o pacto não foi cumprido.

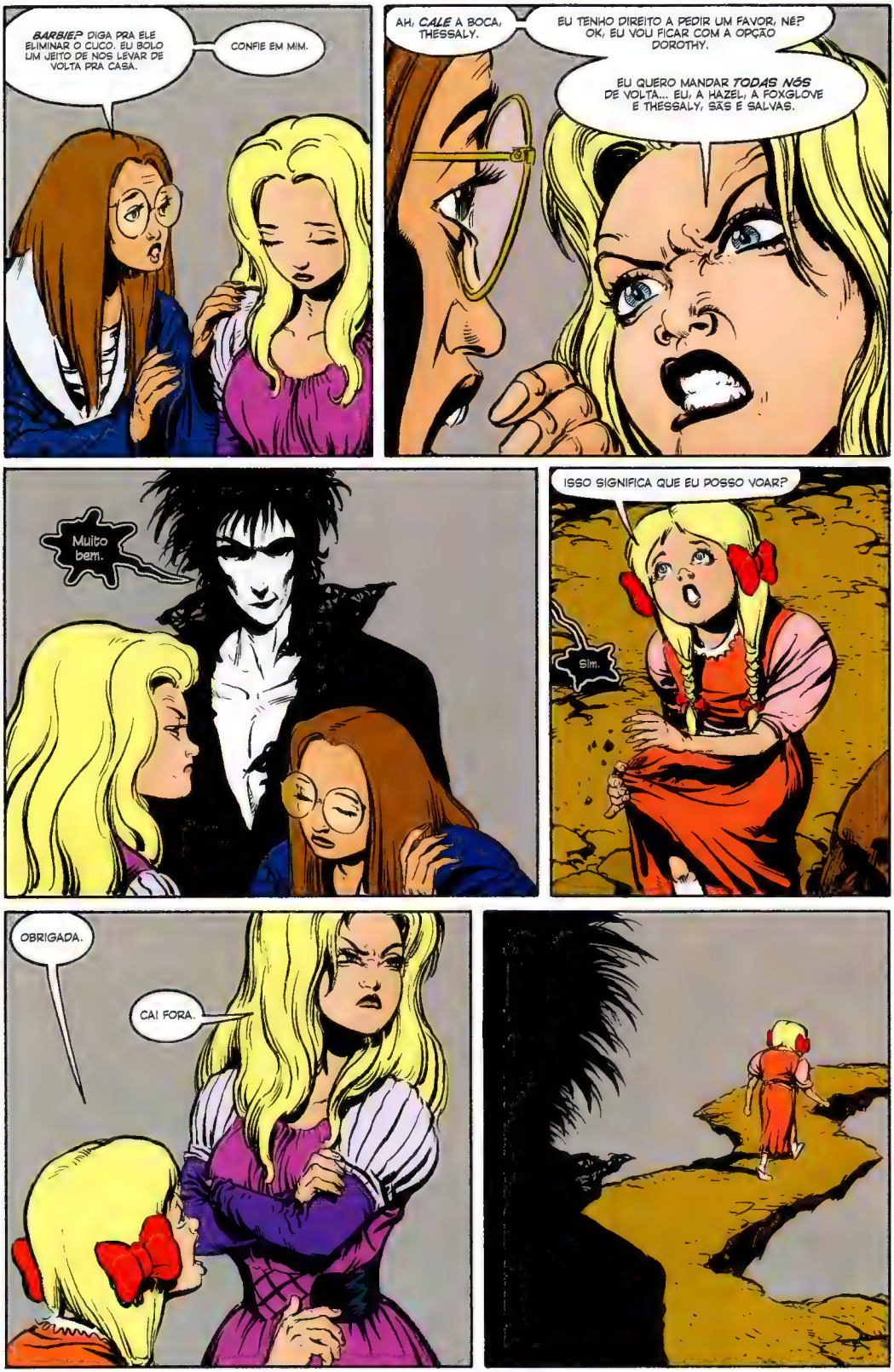
Você invocou o pacto. A primeira metade foi concluída... o tempo da Terra chegou ao fim... Agora, resta apenas a parte final do acordo.
Você pode me pedir um favor.
QUE TIPO DE FAVOR?


Qualquer um que esteja ao meu alcance.
POSSO PEDIR QUE VOCÊ *MATE* ESSA CRIATURA? O CUCO?
Certamente... se esse for o seu desejo.

HMMFF.
ESSE FAVOR... VOCÊ PODERIA RECRIAR A TERRA? FAZER TUDO *DE NOVO?*
Certamente.
E TRAZER DE VOLTA WILKINSON, MARTIN DEZOSSOS E... TUDO OUTRA VEZ? TODOS OS MEUS AMIGOS?
Deveras. Se é o que quer.

E então?
EU NÃO SEI. DEIXE-ME PENSAR.




BARBIE? DIGA PRA ELE ELIMINAR O CUCO. EU BOLO UM JEITO DE NOS LEVAR DE VOLTA PRA CASA.
CONFIE EM MIM.
AH, CALE A BOCA, THESSALY.
EU TENHO DIREITO A PEDIR UM FAVOR, NÉ? OK, EU VOU FICAR COM A OPÇÃO DOROTHY.
EU QUERO MANDAR TODAS NÓS DE VOLTA... EU, A HAZEL, A FOXGLOVE E THESSALY, SAS E SALVAS.
Muito bem.
ISSO SIGNIFICA QUE EU POSSO VOAR?
Sim.
OBRIGADA.
CAI FORA.

UAU...
HMFF.

AQUELE SONHO FICOU REALMENTE GRUDADO NA MINHA CABEÇA.

A MAIORIA DOS SONHOS DESAPARECE COM O NASCER DO DIA. A GENTE ESQUECE.

ESSE NÃO. EU NÃO ESQUEÇO...

REPETE-SE MUITAS E MUITAS VEZES...

Pronto, Bárbara. Ela se foi para longe deste mundo de sonhos, rumo a outros além de sua imaginação ou de meus domínios. Não voltará a incomodá-la.

E talvez sua escolha tenha sido a mais sábia, afinal.

Você especificou "*sãs e salvas*" em seu obséquio. Portanto, será necessário algum tempo antes de eu poder mandá-las de volta.

Devo me afastar de você agora, Bárbara. Eu a verei novamente, embora, de sua parte, é improvável que me veja.

AH, TUDO BEM.

PRAZER EM CONHECER.

Vocês duas. Vocês tiveram sorte. Entendam bem o que estou dizendo.

Pequena donzela, pequena mãe, o devir tem estranhas jornadas reservadas para ambas. Mas talvez, no futuro, seja melhor escolherem com mais cuidado suas companhias de viagem.

E você... Você foi tola e negligente em suas ações. Dificilmente sobreviverá a outro século se continuar a se comportar desta maneira, senhora.

EU NÃO ME LEMBRO DE TER PEDIDO *SEU* CONSELHO, REI DOS SONHOS.

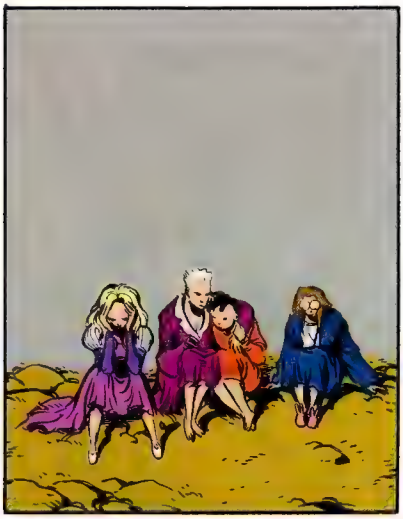
Foi oferecido como cortesia e com boa intenção.

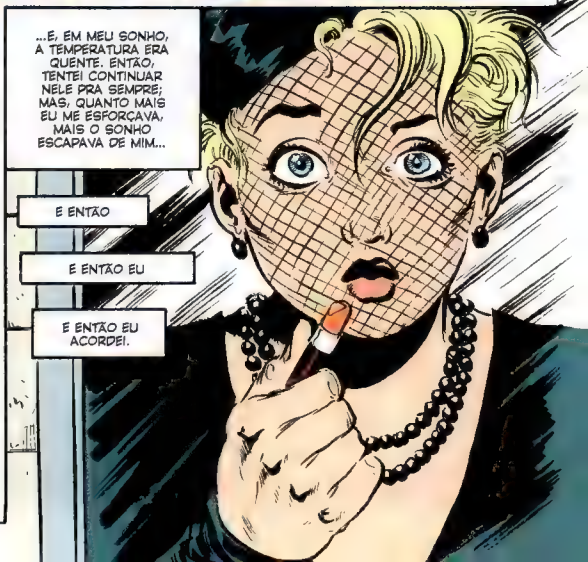
Adeus.

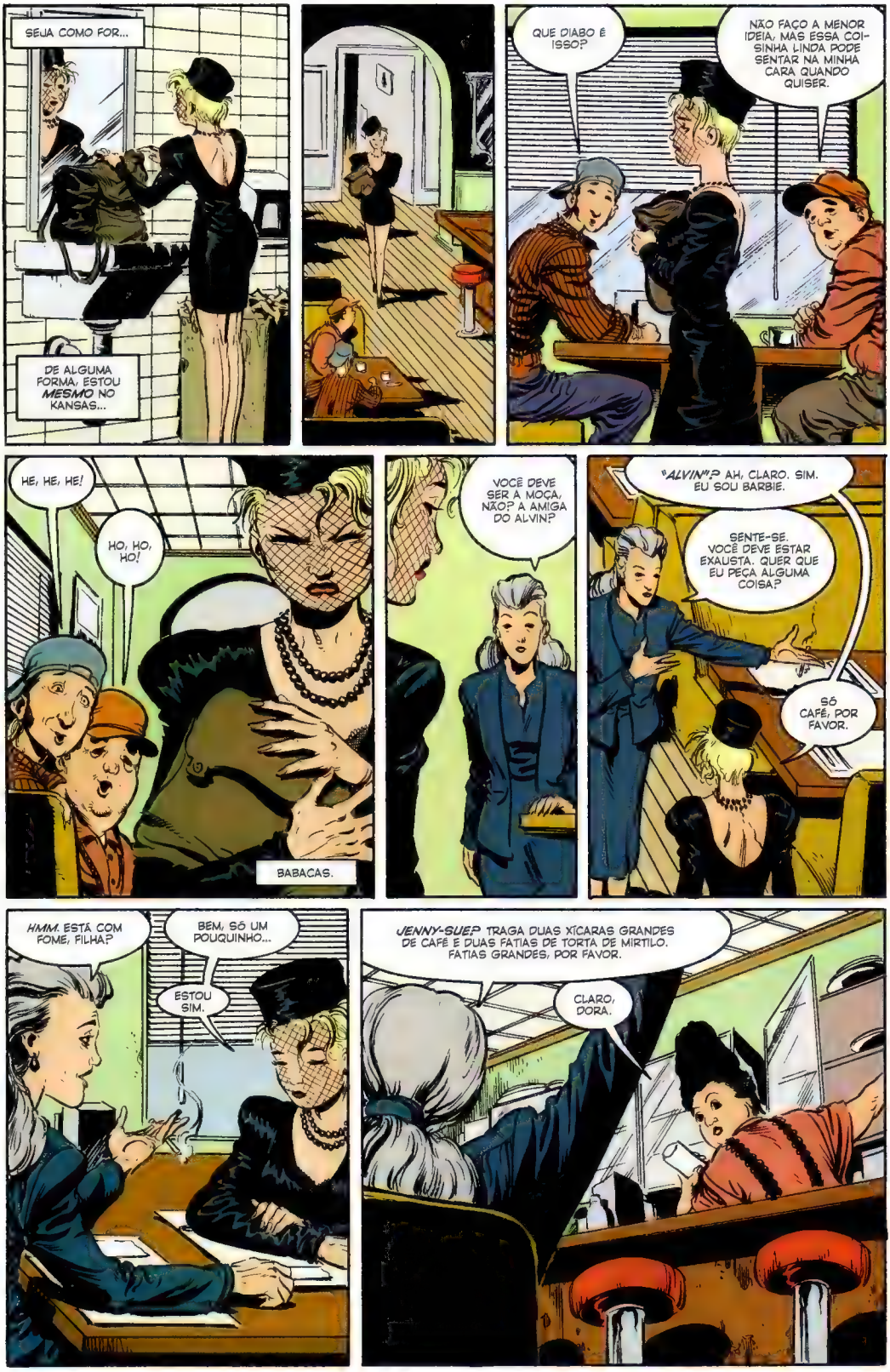
EU PROVAVELMENTE AINDA DEVO ESTAR FEDENDO A TRÊS DIAS DE ÔNIBUS E ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS, MAS NÃO DÁ PRA FAZER MILAGRE COM SABONETE E TOALHA DE PAPEL...

NÃO QUE WANDA VÁ SE IMPORTAR, É CLARO, MAS EU QUERO CAUSAR BOA IMPRESSÃO...

DEPOIS QUE ELE PARTIU, A SENSAÇÃO FOI DE QUE FICAMOS SENTADAS NA AREIA ETERNAMENTE, SÓ ESPERANDO ACORDAR.



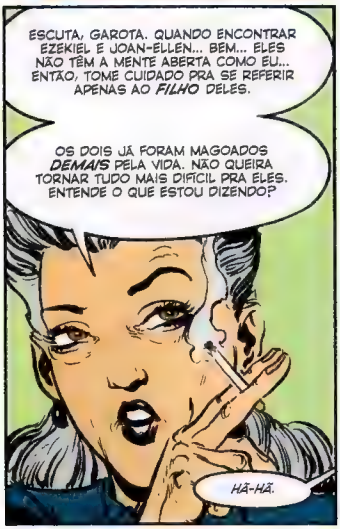



SEJA COMO FOR...
DE ALGUMA FORMA, ESTOU *MESMO* NO KANSAS...
QUE DIABO É ISSO?
NÃO FAÇO A MENOR IDEIA, MAS ESSA COISINHA LINDA PODE SENTAR NA MINHA CARA QUANDO QUISER.
HE, HE, HE!
HO, HO, HO!
BABACAS.
VOCÊ DEVE SER A MOÇA, NÃO? A AMIGA DO ALVIN?
"ALVIN"? AH, CLARO. SIM. EU SOU BARBIE.
SENTE-SE. VOCÊ DEVE ESTAR EXAUSTA. QUER QUE EU PEÇA ALGUMA COISA?
SÓ CAFÉ, POR FAVOR.
HMM. ESTÁ COM FOME, FILHA?
BEM, SÓ UM POUQUINHO...
ESTOU SIM.
JENNY-SUE? TRAGA DUAS XÍCARAS GRANDES DE CAFÉ E DUAS FATIAS DE TORTA DE MIRTILO. FATIAS GRANDES, POR FAVOR.
CLARO, DORA.

AGORA...
...O QUE É ISSO NA SUA CARA?
É UM VÉU. EU ACABEI DE DESENHAR.
HMFF.

VOCÊ NÃO É UMA DESSAS MALUCAS, NÉ, MENINA?
NÃO.
EU SEI QUE O MENINO ERA PECADOR.
"MENINO"?
ALVIN. MEU FALECIDO SOBRINHO. VOCÊS ERAM MUITO ÍNTIMOS?

BASTANTE. ELA MORAVA NO QUARTO AO LADO DO MEU.
NÓS CONVERSÁVAMOS UM BOCADO. ÍAMOS ÀS COMPRAS. SABE COMO É, ÉRAMOS MUITO LIGADAS. PAPO DE MULHER.


ESCUTA, GAROTA. QUANDO ENCONTRAR EZEKIEL E JOAN-ELLEN... BEM... ELES NÃO TÊM A MENTE ABERTA COMO EU... ENTÃO, TOME CUIDADO PRA SE REFERIR APENAS AO FILHO DELES.
OS DOIS JÁ FORAM MAGOADOS DEMAIS PELA VIDA. NÃO QUEIRA TORNAR TUDO MAIS DIFÍCIL PRA ELES. ENTENDE O QUE ESTOU DIZENDO?
HÃ-HÃ.

ENGRAÇADO. É AQUI QUE COSTUMA HAVER TORNADOS E FURACÕES, NÃO EM NOVA YORK.
NÃO. NINGUÉM ESPERAVA.
QUER FALAR A RESPEITO?
EU...

MUITO BEM, MENINAS... AQUI ESTÃO OS CAFÉS.
E TAMBÉM AS TORTAS.
OBRIGADA.
OBRIGADA, JENNY-SUE.

EI, CÊ É AMIGA DO ALVIN? O JOVEM MANN?
SOU.
EU ESTUDEI NO COLEGIAL COM ELE. GAROTO ESQUISITO. MESMO ASSIM, TODO MUNDO FICOU CHATEADO COM A NOTÍCIA.
OBRIGADA.

EU... A ÚLTIMA VEZ QUE VI... SEU SOBRINHO... COM VIDA... FOI NA NOITE ANTERIOR À TEMPESTADE.
SABE, EU ESTAVA DORMINDO QUANDO ACONTECEU. NÃO ME DEI CONTA DE COISA ALGUMA... DO FURACÃO E TUDO MAIS.

?fofssssht? MAS APOSTO QUE TEVE PESADELOS. ANOS ATRÁS, EU ESTAVA DORMINDO QUANDO TIVEMOS UM DESSES AQUI, E NAQUELA NOITE SONHEI QUE ESTAVA NA GUERRA E QUE JOGAVAM BOMBAS...
É. EU TIVE SONHOS.

E *ENTÃO*... O QUE ACONTECEU?

ACONTECEU QUE EU ACORDEI E ESTAVA ENCHARCADA. JÁ ERA DIA E NÃO HAVIA MAIS CASA. EU ESTAVA DEBAIXO DE UMA PILHA DE DESTROÇOS...

"SABE... O ESTRANHO FOI O QUE SALVOU MINHA VIDA."

"HAVIA UMA MULHER EM CIMA DE MIM. ELA ESTAVA *MORTA*. A COITADINHA... SE CHAMAVA MAISIE HILL, E A GENTE NUNCA TINHA SE VISTO, E ELA ESTAVA SOBRE MIM."

"A POBREZINHA FOI ESMAGADA PELOS TIJOLOS."

"ELA MORREU. WANDA MORREU. E UM CARA DO ANDAR DE CIMA MORREU. *GEORGE*... QUE ESTAVA TODO MUTILADO. ELE DEVIA ESTAR NA *BANHEIRA* QUANDO A TRAGÉDIA ACONTECEU."

"A PARTE DE CIMA DE SEU CORPO FOI COMPLETAMENTE ESMIGALHADA."

POBRE COITADO. QUER DIZER, ELE ERA MEIO *ASSUSTADOR*, MAS NUNCA FEZ MAL ALGUM. NINGUÉM MERECE MORRER DESSE JEITO...

ENTÃO, ARRANCARAM VOCÊ DOS DESTROÇOS...

É. FORAM OS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA. ESSE PESSOAL É MUITO BOM. E SABE A PRIMEIRA COISA QUE VI QUANDO SAÍ DE LÁ?

MEU SOBRINHO?

"QUE NADA. UMA CÂMERA DE TEVÊ. EU ESTAVA CONGELANDO, TODA MACHUCADA, TINHAM ACABADO DE RETIRAR UMA MULHER DE CIMA DE MIM, EU ESTAVA ENTORPECIDA POR DENTRO... EM ESTADO DE CHOQUE MESMO... E SABE O QUE ACONTECEU?"

EU SOU MARY GENTIAN, E ESTE É UM DOS MUITOS PRÉDIOS EM MANHATTAN QUE FORAM *DEMOLIDOS* PELO FURACÃO DA NOITE PASSADA, A *LETAL LISA*, COMO JÁ ESTÁ SENDO CHAMADO.

ATRÁS DE MIM, VOCÊS PODEM VER--

EI, DONA! TIRE ESSE SEU MALDITO *TRASEIRO* DA FRENTE. A GENTE TEM QUE LEVAR ESSA MULHER PRO HOSPITAL.

ESCUTA AQUI, CARA. A PRIMEIRA EMENDA ME GARANTE O DIREITO DE TRANSMITIR--

E A PRIMEIRA EMENDA *ME* GARANTE O DIREITO DE TE ENCHER DE *PORRADA* SE VOCÊ NÃO SAIR DA FRENTE...

E FOI NESSA HORA QUE EU VI A WANDA.

ALVIN.

ELA ESTAVA NUM DAQUELES ENORMES SACOS PLÁSTICOS. COMO É QUE SE CHAMAM MESMO? SACOS MORTUÁRIOS. DAVA PRA VER *TUDO*. PARECIA QUE ESTAVA DORMINDO. FOI UMA SENSAÇÃO ATERRADORA...

"EU QUIS IR ATÉ LÁ E ACORDÁ-LA. ME PEGUEI PENSANDO EM SACOS PLÁSTICOS, E COMO É PERIGOSO COLOCÁ-LOS NA CABEÇA, PORQUE A GENTE NÃO CONSEGUE RESPIRAR E ACABA SE SUFOCANDO..."

"...E ACHO QUE NESSA HORA FIQUEI MEIO *HISTÉRICA*, PORQUE DEPOIS ME DISSERAM QUE EU NÃO PARAVA DE *GRITAR*, FICAVA MANDANDO TIRAREM MINHA AMIGA DO SACO, DESCOLAREM *ROUPAS* PRA ELA E..."

"E..."

"E..."

"E..."

TUDO BEM, QUERIDA.

TUDO BEM.

SINTO MUITO.

DÁ PRA TRAZER MAIS CAFÉ AQUI PRA GENTE, POR FAVOR?

COMO EU DISSE, NAQUELA HORA, EU ESTAVA FORA DE MIM.

EU ME LEMBRO DE VER... QUER DIZER, DE VER, NÃO... DE IMAGINAR... UMA ENORME E BRILHANTE LESMA VERMELHA... COMO... SEI LÁ... UMA ESPÉCIE DE LÍNGUA RASTEJANDO PELOS ESCOMBROS...

MAS... HÃ... O QUE ACONTECEU COM AS OUTRAS PESSOAS DO PRÉDIO? NÃO SE FERIRAM?

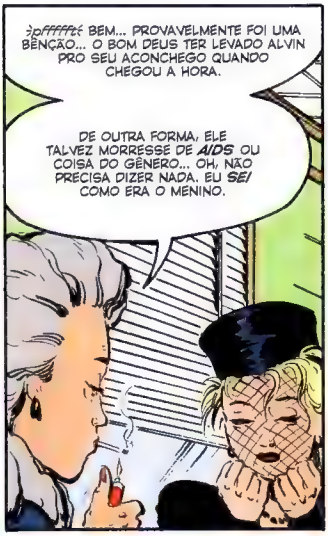
BEM, A HAZEL E A FOXGLOVE... DUAS AMIGAS QUE MORAVAM NO ANDAR ACIMA DO MEU... ESTAVAM *BEM*. E A THESSALY... ELA TAMBÉM MORAVA LÁ. ACHO QUE FICOU BEM.

"THESSALY"? NÃO TEM UM LUGAR NA GRÉCIA COM NOME PARECIDO?

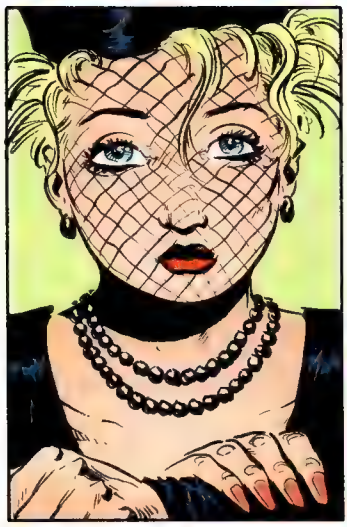
TALVEZ. SEI LÁ. A GENTE NÃO CONVERSAVA MUITO.

SCARLETT... A DONA DO PRÉDIO, QUE MORAVA NO ÚLTIMO ANDAR... ELA ESTAVA VISITANDO AMIGOS NO MAINE AQUELA SEMANA.

A SCARLETT VEIO ME VER NO HOSPITAL. ESTAVA TRANSTORNADA. DISSE QUE O SEGURO PODE LEVAR ANOS PRA PAGAR O ESTRAGO. E ELA GOSTAVA MESMO DA WANDA.
DEVE TER SIDO MUITO TRAUMÁTICO PRA VOCÊ.
FOI SIM.


?pffffffé BEM... PROVAVELMENTE FOI UMA BÊNÇÃO... O BOM DEUS TER LEVADO ALVIN PRO SEU ACONCHEGO QUANDO CHEGOU A HORA.
DE OUTRA FORMA, ELE TALVEZ MORRESSE DE AIDS OU COISA DO GÊNERO... OH, NÃO PRECISA DIZER NADA. EU SEI COMO ERA O MENINO.

DEUS DÁ UM CORPO PRA GENTE. É NOSSO DEVER CUIDAR BEM DELE. SE NOSSO SENHOR TE FAZ MENINO, É PRA VESTIR AZUL. SE FAZ MENINA, ROSA.
NÃO SE DEVE TENTAR MUDAR AS COISAS.



COMO FOI A VIAGEM ATÉ AQUI?
É.
UMA DROGA. DEMORADA. APERTADA.
ANDA LOGO, JENNY-SUE. O ENTERRO COMEÇA DAQUI A POUCO.

VOCÊ CHEGOU TARDE PRA VELAR O CORPO NA CASA DOS PAIS DELE. ALVIN FICOU COM ÓTIMA APARÊNCIA DEPOIS QUE OS AGENTES FUNERÁRIOS CUIDARAM DELE.
CORTARAM O CABELO E VESTIRAM UM TERNO NO MENINO.
MAS... WANDA SEMPRE TEVE MUITO ORGULHO DO SEU CABELO...

VAI FICAR MUITO TEMPO NA CIDADE?
ACHO QUE NÃO. SÓ ESTOU AQUI PRO ENTERRO.

AH, TÁ BOM. VOLTE SEMPRE QUE PRECISAR DE UMA BOA REFEIÇÃO, E AÍ A GENTE BOTA UM POUCO DE GORDURA NESSA SUA CARNE MAGRA.

"E ONDE VOCÊ VAI MORAR AGORA QUE SEU APARTAMENTO FOI PELOS ARES?"

"EU... EU *NÃO SEI* MESMO. NÃO TENHO EMPREGO E MINHAS ECONOMIAS JÁ ERAM. AINDA RECEBO UM CHEQUE DA PENSÃO, QUE AJUDA UM POUCO, QUANDO KEN SE LEMBRA DE MANDAR..."

POR ISSO, NÃO SEI ONDE VOU MORAR.

QUANDO EU ESTAVA PRESTES A DEIXAR O HOSPITAL, ME DERAM UM CARTÃO INFORMANDO DO ENTERRO DA WANDA. ENTÃO, LIGUEI PRA SENHORA, COMPREI A PASSAGEM DE ÔNIBUS E VIM...

TALVEZ EU NÃO VOLTE PRA NOVA YORK. TALVEZ CONTINUE SEGUINDO RUMO AO OESTE.

MAS COM CERTEZA VAI QUERER VOLTAR PRA CASA, NÃO VAI?

EU... ACREDITO QUE NÃO. NÃO SEI MAIS SE LAR AINDA É UM LUGAR. ACHO QUE É UM ESTADO DE ESPÍRITO.

ENTENDO. E QUANTO AOS DEMAIS MORADORES DO SEU PRÉDIO?

BEM, HAZEL E FOXGLOVE SE MUDARAM PRO INTERIOR. VÃO FICAR COM A MÃE DA HAZEL.

HAZEL É *CHEF*, E DESCOLA OUTRO EMPREGO FÁCIL. E A FOX PODE ESCREVER EM QUALQUER LUGAR. AS DUAS VÃO FICAR BEM.

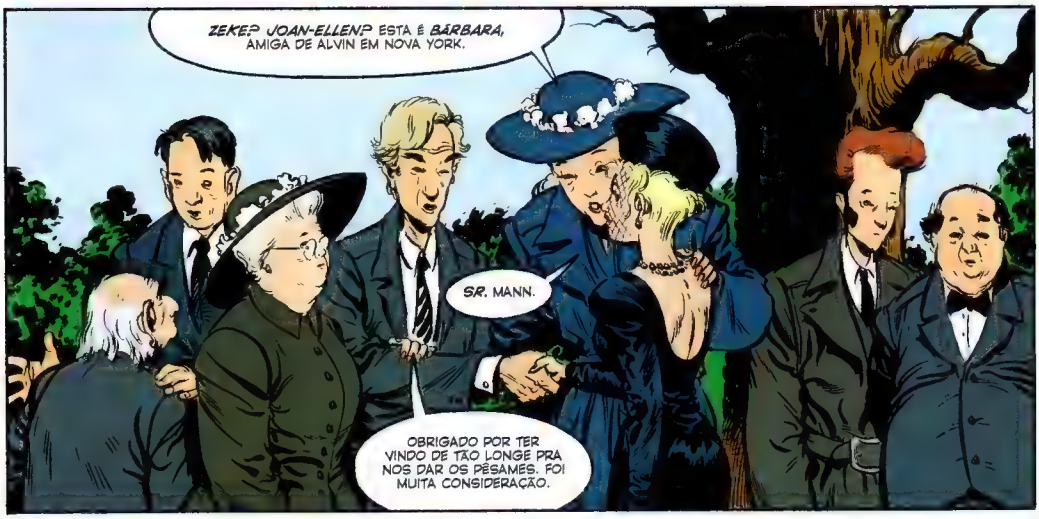
E THESSALY... NÃO SEI. TENHO CERTEZA DE QUE VAI FICAR BEM. DEVE ARRANJAR UM QUARTO EM OUTRO CANTO.

THESSALY É UMA ***SOBREVIVENTE***. QUER DIZER, NÃO É DE FALAR MUITO, E NÃO TENHO DÚVIDA DE QUE, QUANDO A GENTE FICA ÍNTIMA DELA, A GAROTA DEVE SER UM DOCE.

MAS, POR ALGUMA RAZÃO, IMAGINO QUE TALVEZ POR DENTRO ELA SEJA MUITO MAIS DO QUE APARENTA SER. SEI LÁ.

TENHO CERTEZA DE QUE VAI FICAR BEM.

POR FAVOR.
NÃO ABORRE-ÇA OS DOIS.
É ALVIN, ESTÁ BEM?
TÁ. PODE DEIXAR.

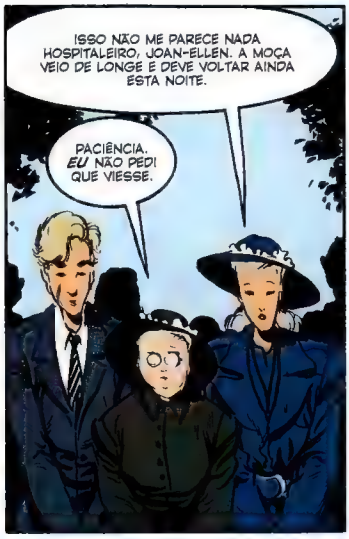

ZEKE? JOAN-ELLEN? ESTA É BÁRBARA, AMIGA DE ALVIN EM NOVA YORK.
SR. MANN.
OBRIGADO POR TER VINDO DE TÃO LONGE PRA NOS DAR OS PÊSAMES. FOI MUITA CONSIDERAÇÃO.

COMO ESTÁ, SRA. MANN?
O FURACÃO. FOI O JUÍZO DE DEUS SOBRE UMA CIDADE DE PECADORES.

BÁRBARA? A CERIMÔNIA VAI COMEÇAR.
QUE TAL FICAR BEM ATRÁS?

DORA... O QUE ELA FEZ NO ROSTO?
DESENHOU UM VÉU, ZEKE. É O QUE FAZEM EM NOVA YORK.

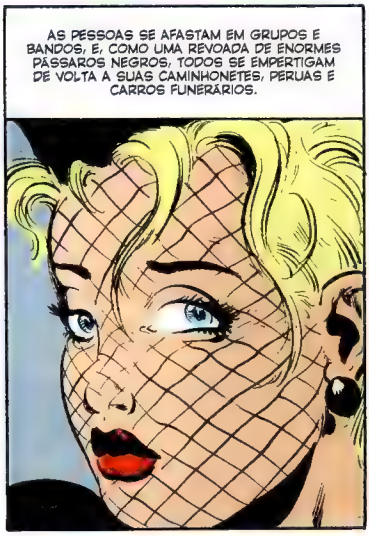
DORA... EU NÃO QUERO ESSA MOÇA EM CASA QUANDO SERVIRMOS O CAFÉ E OS BOLINHOS. IMAGINA O QUE OS CONVIDADOS VÃO PENSAR.
ESTA CIDADE VAI SE LEMBRAR DO ALVIN COMO O FILHO TEMENTE A DEUS QUE DEVERIA TER SIDO.

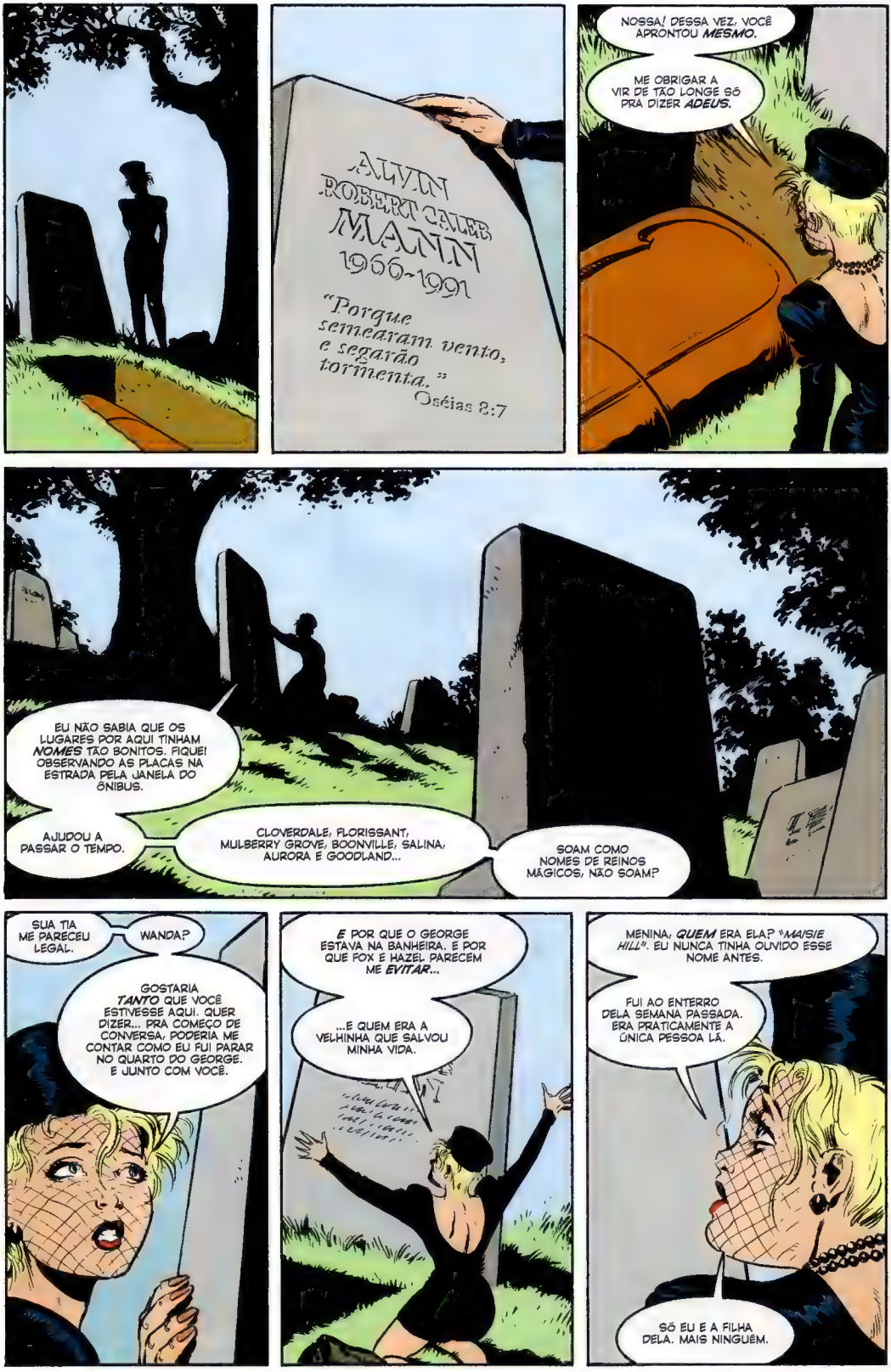

ISSO NÃO ME PARECE NADA HOSPITALEIRO, JOAN-ELLEN. A MOÇA VEIO DE LONGE E DEVE VOLTAR AINDA ESTA NOITE.
PACIÊNCIA. EU NÃO PEDI QUE VIESSE.

"...ANTES QUE SE ROMPA O CORDÃO DE PRATA, E SE QUEBRE O COPO DE OURO, E SE DESPEDACE O CÂNTARO JUNTO À FONTE, E SE QUEBRE A RODA JUNTO AO POÇO..."
"E O PÓ VOLTE À TERRA, COMO O ERA, E O ESPÍRITO VOLTE A DEUS, QUE O DEU."

A CERIMÔNIA SE ARRASTA ATÉ SEU TÉRMINO. PERCEBO, ENTÃO, QUE JÁ ESTOU COMEÇANDO A ME ESQUECER DA APARÊNCIA DE WANDA.
A IDENTIDADE É ALGO TÃO FRÁGIL ASSIM?
ESSE PENSAMENTO ME APAVORA.

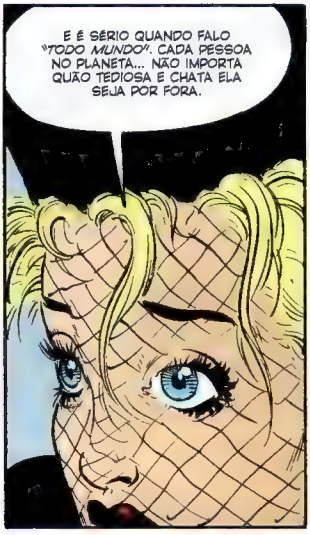
EM SEGUIDA, TODOS SE PREPARAM PARA VOLTAR AO CAFEZINHO E AOS BOLINHOS NA CASA DOS MANN, E DORA ME DIZ QUE SERIA MELHOR QUE EU NÃO COMPARECESSE, O QUE ACEITO NUMA BOA.
TENHO ALGUMAS COISAS A DIZER SOZINHA PARA WANDA.
DORA DIZ QUE VAI ESPERAR POR MIM NO CARRO.


AS PESSOAS SE AFASTAM EM GRUPOS E BANDOS, E, COMO UMA REVOADA DE ENORMES PÁSSAROS NEGROS, TODOS SE EMPERTIGAM DE VOLTA A SUAS CAMINHONETES, PERUAS E CARROS FUNERÁRIOS.


ALVIN ROBERT CALEB MANN 1966-1991
"Porque semearam vento, e segarão tormenta."
Oséias 8:7
NOSSA! DESSA VEZ, VOCÊ APRONTOU *MESMO*.
ME OBRIGAR A VIR DE TÃO LONGE SÓ PRA DIZER *ADEUS*.
EU NÃO SABIA QUE OS LUGARES POR AQUI TINHAM *NOMES* TÃO BONITOS. FIQUEI OBSERVANDO AS PLACAS NA ESTRADA PELA JANELA DO ÔNIBUS.
AJUDOU A PASSAR O TEMPO.
CLOVERDALE, FLORISSANT, MULBERRY GROVE, BOONVILLE, SALINA, AURORA E GOODLAND...
SOAM COMO NOMES DE REINOS MÁGICOS, NÃO SOAM?
SUA TIA ME PARECEU LEGAL.
WANDA?
GOSTARIA *TANTO* QUE VOCÊ ESTIVESSE AQUI. QUER DIZER... PRA COMEÇO DE CONVERSA, PODERIA ME CONTAR COMO EU FUI PARAR NO QUARTO DO GEORGE. E JUNTO COM VOCÊ.
E POR QUE O GEORGE ESTAVA NA BANHEIRA. E POR QUE FOX E HAZEL PARECEM ME *EVITAR*...
...E QUEM ERA A VELHINHA QUE SALVOU MINHA VIDA.
MENINA, *QUEM* ERA ELA? "*MAISIE HILL*". EU NUNCA TINHA OUVIDO ESSE NOME ANTES.
FUI AO ENTERRO DELA SEMANA PASSADA. ERA PRATICAMENTE A ÚNICA PESSOA LÁ.
SÓ EU E A FILHA DELA. MAIS NINGUÉM.

GOSTARIA TANTO QUE VOCÊ AINDA ESTIVESSE POR AQUI. EU TENHO UMA TEORIA, MAS AINDA NÃO CONSEGUI PÔR EM PALAVRAS... E SEI QUE, SE ESTIVESSE AQUI, VOCÊ PODERIA ME AJUDAR A...

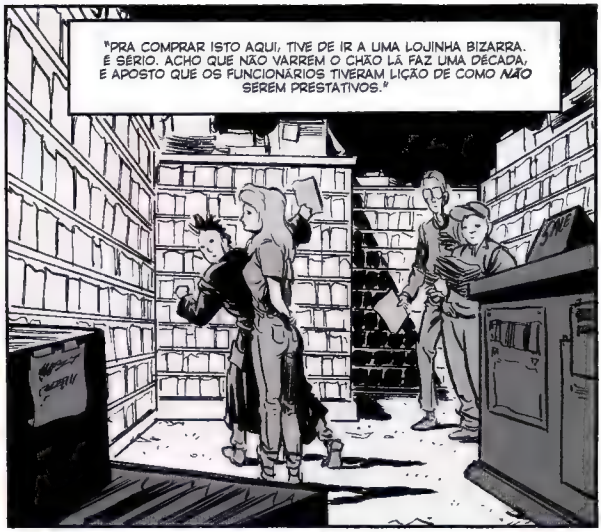
TUDO BEM. LÁ VAI. A TEORIA DA BARBIE.
É ASSIM... AS PESSOAS...
NA VERDADE, *TODO MUNDO* TEM UM MUNDO SECRETO DENTRO DE SI.

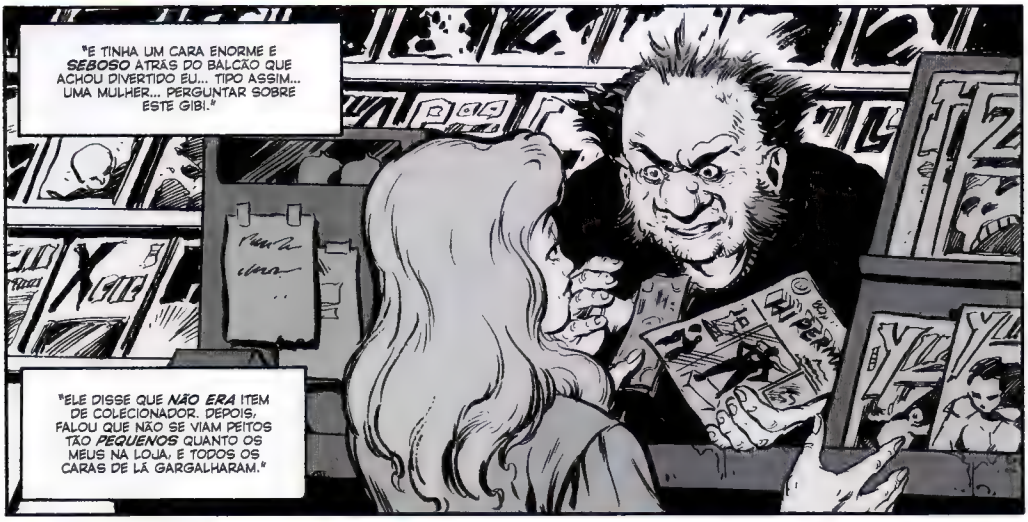

E É SÉRIO QUANDO FALO "*TODO MUNDO*". CADA PESSOA NO PLANETA... NÃO IMPORTA QUÃO TEDIOSA E CHATA ELA SEJA POR FORA.

POR DENTRO, TODAS TÊM *MUNDOS* INIMAGINÁVEIS, MAGNÍFICOS, MARAVILHOSOS, IDIOTAS E SENSACIONAIS...
NÃO SÓ UM. *CENTENAS DE MUNDOS*. TALVEZ MILHARES.
NÃO É UMA TEORIA ESTRANHA?

SEJA COMO FOR, EU TE TROUXE UMA COISA. UM PRESENTE.

PRONTO.
80 PG. EDIÇÃO GIGANTE 25 c
HIPERMAN
ESTRELANDO HISTÓRIAS DO MUNDO ESQUIZITO


"PRA COMPRAR ISTO AQUI, TIVE DE IR A UMA LOJINHA BIZARRA. É SÉRIO. ACHO QUE NÃO VARREM O CHÃO LÁ FAZ UMA DÉCADA, E APOSTO QUE OS FUNCIONÁRIOS TIVERAM LIÇÃO DE COMO *NÃO* SEREM PRESTATIVOS."

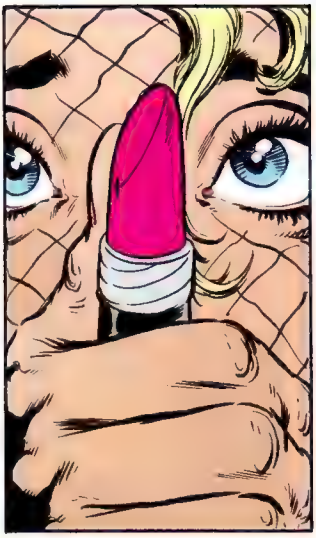

"E TINHA UM CARA ENORME E *SEBOSO* ATRÁS DO BALCÃO QUE ACHOU DIVERTIDO EU... TIPO ASSIM... UMA MULHER... PERGUNTAR SOBRE ESTE GIBI."
"ELE DISSE QUE *NÃO ERA* ITEM DE COLECIONADOR. DEPOIS, FALOU QUE NÃO SE VIAM PEITOS TÃO *PEQUENOS* QUANTO OS MEUS NA LOJA, E TODOS OS CARAS DE LÁ GARGALHARAM."

EU QUIS TANTO QUE *VOCÊ* ESTIVESSE COMIGO.

VOCÊ TERIA DITO ALGUMA COISA QUE FARIA OS OUVIDOS DAQUELE BABACA SUPURAREM E FARIA ELE SE SENTIR COM MENOS DE QUINZE CENTÍMETROS.
EU SÓ COREI E SAÍ, FULA DA VIDA.

AÍ ESTÁ.

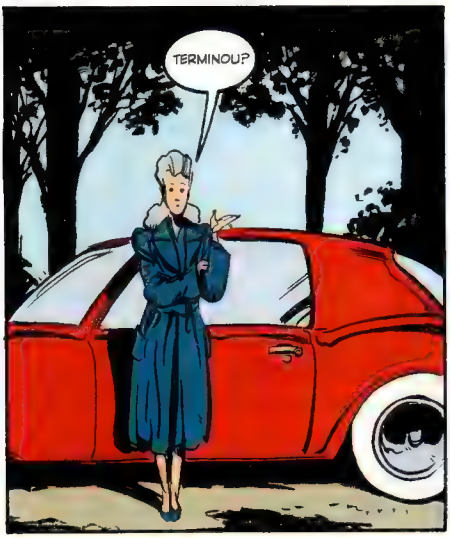
AH, SIM... E TEM MAIS...



ACHEI QUE VOCÊ GOSTARIA DISSO. É UM ROSA-FLAMINGO CAFONA OU SEI LÁ COMO SE CHAMA. SUA COR FAVORITA.

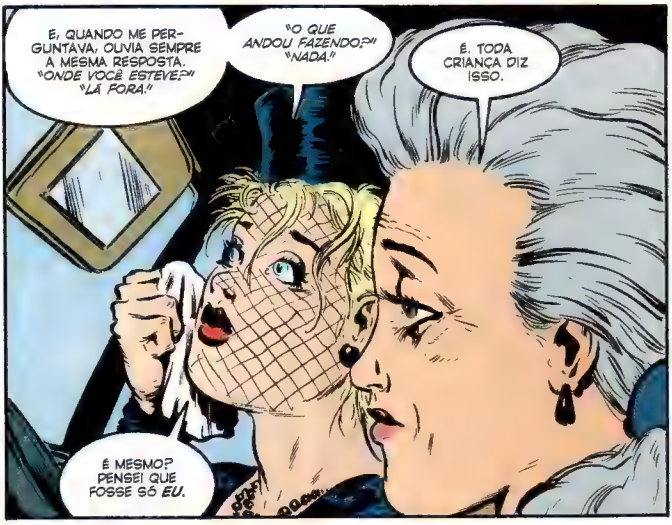
WANDA
ALVIN

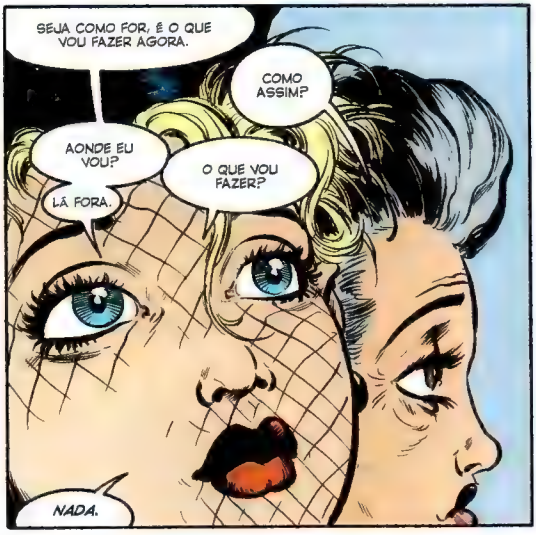
NÃO HÁ DE QUÊ.
É O *MÍNIMO* QUE EU PODIA FAZER.

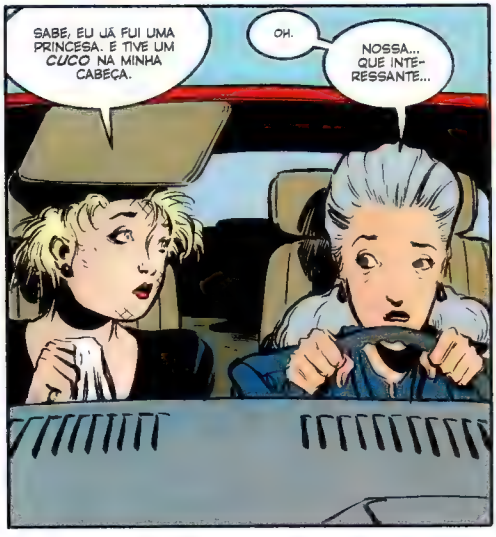

TERMINOU?

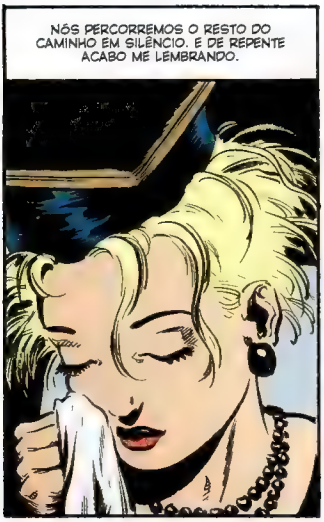
TUDO QUE EU TINHA DE FAZER.
MUITO BEM. ENTRE NO CARRO. EU TE LEVO DE VOLTA À RODOVIÁRIA.

MAS O QUE VAI FAZER AGORA?
HMM. SABE O QUE A MAMÃE COSTUMAVA DIZER?
ELA DIZIA QUE, QUANDO ERA PEQUENA, EU SAÍA E BRINCAVA HORAS A FIO.


E, QUANDO ME PERGUNTAVA, OUVIA SEMPRE A MESMA RESPOSTA. "ONDE VOCÊ ESTEVE?" "LÁ FORA."
"O QUE ANDOU FAZENDO?" "NADA."
É. TODA CRIANÇA DIZ ISSO.
É MESMO? PENSEI QUE FOSSE SÓ EU.

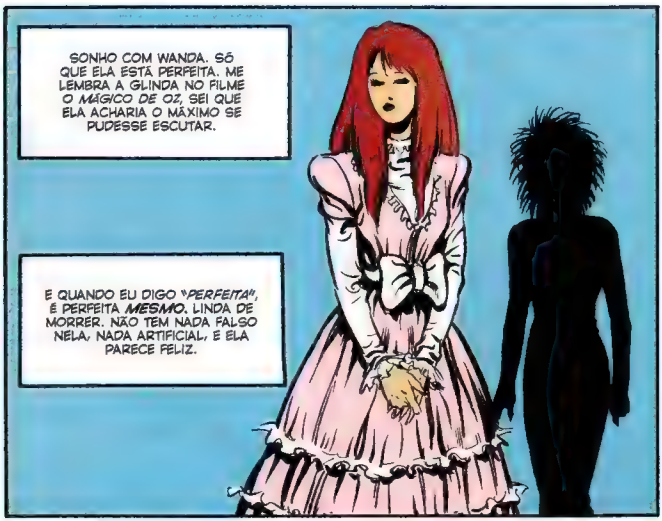

SEJA COMO FOR, É O QUE VOU FAZER AGORA.
COMO ASSIM?
AONDE EU VOU?
O QUE VOU FAZER?
LÁ FORA.
NADA.


SABE, EU JÁ FUI UMA PRINCESA. E TIVE UM CUCO NA MINHA CABEÇA.
OH.
NOSSA... QUE INTERESSANTE...


NÓS PERCORREMOS O RESTO DO CAMINHO EM SILÊNCIO. E DE REPENTE ACABO ME LEMBRANDO.

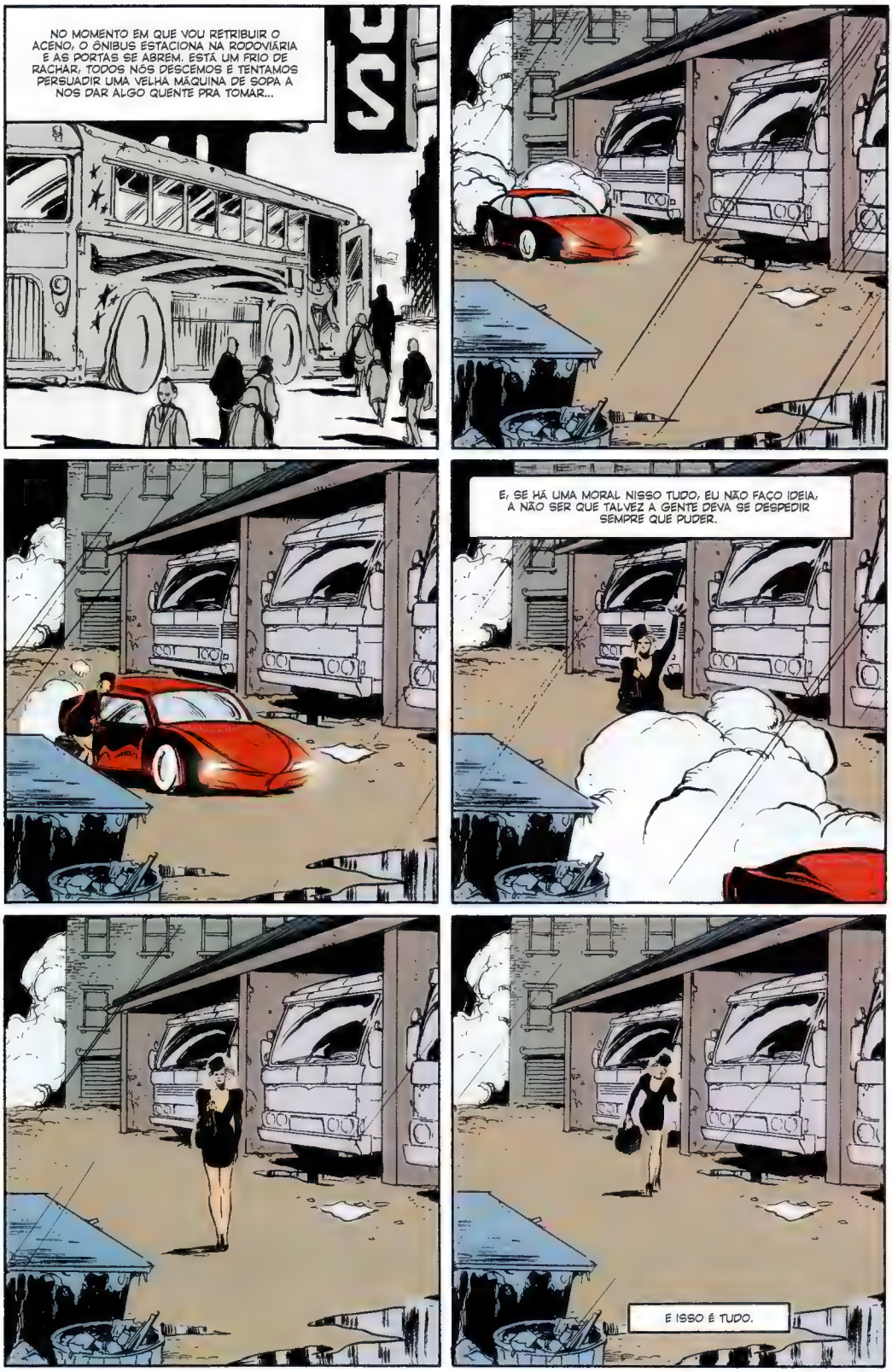
É ONTEM: EU ESTOU NO ÔNIBUS INTERESTADUAL, A CAMINHO DE INDIANÁPOLIS, POR VOLTA DAS QUATRO DA MANHÃ.
LÁ FORA, ESTÁ QUE É UMA LAMA SÓ E CHOVE MUITO. DENTRO, ESTAMOS TODOS MUITO DESCONFORTÁVEIS, E O HOMEM NO ASSENTO DA FRENTE NÃO PARA DE SUSSURRAR "SR. WIGGLY NÃO TEM NARIZ", E SE PÕE A CHORAR.

EU POSSO OUVIR O FLUCH-FLUCH DOS LIMPADORES DE PARA-BRISA. ATÉ AGORA, NÃO ME SENTI CANSADA, MAS DE REPENTE MEU QUEIXO COMEÇA A PENDER E, NA SEGUNDA OU TERCEIRA VEZ, ESTOU LONGE DALI.


SONHO COM WANDA. SÓ QUE ELA ESTÁ PERFEITA. ME LEMBRA A GLINDA NO FILME O MÁGICO DE OZ. SEI QUE ELA ACHARIA O MÁXIMO SE PUDESSE ESCUTAR.
E QUANDO EU DIGO "PERFEITA", É PERFEITA MESMO. LINDA DE MORRER. NÃO TEM NADA FALSO NELA. NADA ARTIFICIAL, E ELA PARECE FELIZ.

WANDA ESTÁ COM UMA MULHER QUE EU NÃO CONHEÇO. E ESSA MULHER CAMINHA PÉ ANTE PÉ E SUSSURRA ALGUMA COISA NO SEU OUVIDO.

ENTÃO, WANDA SE VIRA COMO SE ESTIVESSE ME VENDO E ACENA PRA MIM.
AS DUAS ACENAM.


NO MOMENTO EM QUE VOU RETRIBUIR O ACENO, O ÔNIBUS ESTACIONA NA RODOVIÁRIA E AS PORTAS SE ABREM. ESTÁ UM FRIO DE RACHAR, TODOS NÓS DESCEMOS E TENTAMOS PERSUADIR UMA VELHA MÁQUINA DE SOPA A NOS DAR ALGO QUENTE PRA TOMAR...
E, SE HÁ UMA MORAL NISSO TUDO, EU NÃO FAÇO IDEIA, A NÃO SER QUE TALVEZ A GENTE DEVA SE DESPEDIR SEMPRE QUE PUDER.
E ISSO É TUDO.

História originalmente publicada em THE SANDMAN 38 (junho/1992)

A CAÇADA

NEIL GAIMAN: roteiro
DUNCAN EAGLESON: arte
VINCE LOCKE: arte-final
DANIEL VOZZO: cores
KAREN BERGER: editora original
JOTAPÊ MARTINS/FD: tradução
DANIEL DE ROSA: letras
BERNARDO SANTANA: editor-assistente
FABIANO DENARDIN: editor

estrelando personagens criados por
Neil Gaiman, Sam Kieth e Mike Dringenberg

"SIM. ERA UMA VEZ UM JOVEM DE NOSSO POVO."

"ERA POBRE, MAS HONESTO; E MORAVA NA FLORESTA COM O PAI DELE."

"AS FLORESTAS HOJE SÃO PRECÁRIAS. ESTOU FALANDO DAS FLORESTAS DE *VERDADE* DA VELHA TERRA: MUITOS ENTRAVAM NELAS E JAMAIS SAÍAM."

"HAVIA ÁRVORES VELHAS, VELHAS COMO SÓ ELAS PODIAM SER; ENORMES, AVANÇANDO SOBRE TUDO COM CORAÇÕES NEGROS COMO O PECADO. ÁRVORES TÃO ESTRANHAS QUE MUITOS ACREDITAVAM QUE ELAS ERAM CAPAZES DE CAMINHAR À NOITE."

"HAVIA POUCA GENTE DE VERDADE NA FLORESTA. AQUI E ACOLÁ, TALVEZ UM LENHADOR OU UM CARBONIZADOR DE CARVÃO VEGETAL E SEUS FILHOS. CAÇADORES ERAM POUCOS, MAS PERIGOSOS."

"HAVIA CLAREIRAS E, EM ALGUMAS DELAS, PEQUENOS ASSENTAMENTOS SURGIRAM: HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS APREENSIVOS REUNIAM-SE AO REDOR DE BRUXULEANTES FOGUEIRAS, ESPERANDO, DE ALGUMA FORMA, MANTER DISTANTES AS TREVAS..."

"A MÃE DO JOVEM MORRERA TRAZENDO-O AO MUNDO; ELA LHE DEU VIDA, UM PEQUENO ANEL DE MADEIRA E O NOME VASSILY. JÁ HOUVE LEGADOS PIORES."

"'VASSILY'? MAS ESSE É--"

"É UM NOME BEM COMUM. SEJA COMO FOR..."

"VASSILY E SEU PAI MORAVAM LONGE, MUITO LONGE DOS OUTROS, NAS PROFUNDEZAS DA FLORESTA. E NÃO COSTUMAVAM VER NINGUÉM, OU QUASE NINGUÉM, PORQUE VIAJANTES ERAM RAROS E TEMERÁRIOS NAQUELAS PARTES."

"O GAROTO TINHA DEZESSEIS ANOS QUANDO UMA MASCATE CHEGOU À SEU TRECHO DA FLORESTA."

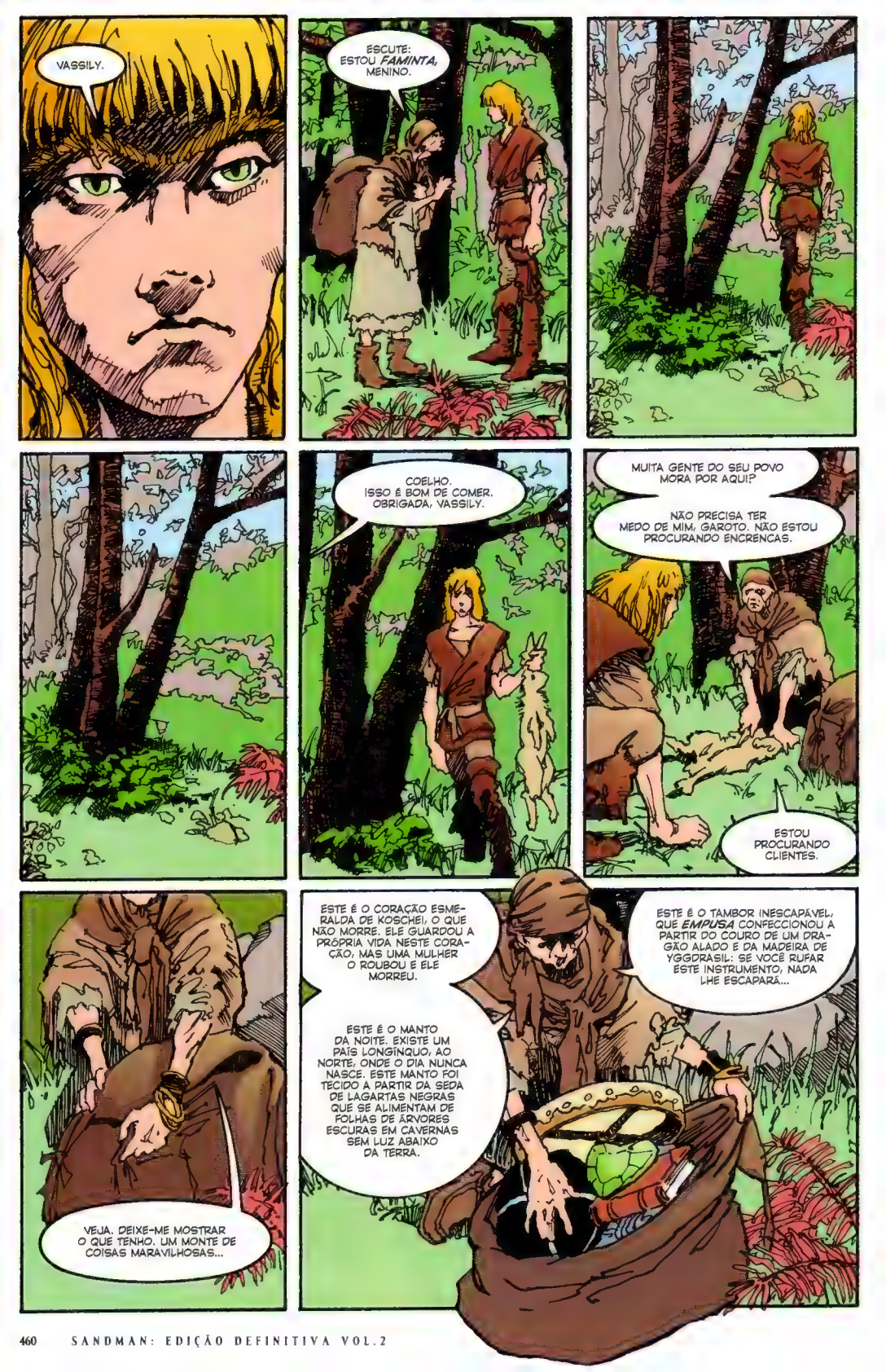
"ELA ERA UMA DE NÓS?"

"NÃO, MENINA. ERA UMA CIGANA. ROMANI. UMA SÁBIA."

"TINHA APENAS DOIS DENTES BONS NA BOCA E DOIS OLHOS RELUZENTES COMO OS DE UMA AVE. ELA VIU O JOVEM AGACHADO NA VEGETAÇÃO RASTEIRA, IMÓVEL FEITO UM TOCO."

PODE SAIR DAÍ, GAROTO. NÃO PENSE QUE EU NÃO O VI, PORQUE VI, SIM.

E COMO O CHAMAM QUANDO ESTÁ EM CASA?


VASSILY.
ESCUTE: ESTOU *FAMINTA*, MENINO.
COELHO. ISSO É BOM DE COMER. OBRIGADA, VASSILY.
MUITA GENTE DO SEU POVO MORA POR AQUI?
NÃO PRECISA TER MEDO DE MIM, GAROTO. NÃO ESTOU PROCURANDO ENCRENCAS.
ESTOU PROCURANDO CLIENTES.
VEJA. DEIXE-ME MOSTRAR O QUE TENHO. UM MONTE DE COISAS MARAVILHOSAS...
ESTE É O CORAÇÃO ESMERALDA DE KOSCHEI, O QUE NÃO MORRE. ELE GUARDOU A PRÓPRIA VIDA NESTE CORAÇÃO, MAS UMA MULHER O ROUBOU E ELE MORREU.
ESTE É O MANTO DA NOITE. EXISTE UM PAÍS LONGÍNQUO, AO NORTE, ONDE O DIA NUNCA NASCE. ESTE MANTO FOI TECIDO A PARTIR DA SEDA DE LAGARTAS NEGRAS QUE SE ALIMENTAM DE FOLHAS DE ÁRVORES ESCURAS EM CAVERNAS SEM LUZ ABAIXO DA TERRA.
ESTE É O TAMBOR INESCAPÁVEL, QUE *EMPUSA* CONFECCIONOU A PARTIR DO COURO DE UM DRAGÃO ALADO E DA MADEIRA DE YGGDRASIL: SE VOCÊ RUFAR ESTE INSTRUMENTO, NADA LHE ESCAPARÁ...

"MAS, VOVÓ, COMO UMA VELHA CIGANA PODIA TER TODOS AQUELES TESOUROS MARAVILHOSOS?"

"ESTÁ *MALUCA?* UMA VELHA CIGANA ANDANDO PELA FLORESTA COM O CORAÇÃO ESMERALDA DE KOSCHEI, O QUE NÃO MORRE? OU COM O TAMBOR INESCAPÁVEL?"

"MAS VOCÊ DISSE--"

"ELA ERA ROMANI, ELE ERA *GAJÉ*... UMA ESTRANGEIRA. PRA ELES, NÃO É CRIME TAPEAR O *GAJÉ*."

"ELE JAMAIS HAVIA VISTO TANTOS ARTEFATOS BONITOS EM SUA VIDA."

O QUE... O QUE VOCÊ QUER POR ESSES OBJETOS?

DEVOLVA, FILHO.

ELE NÃO TEM COM QUE PAGAR SUAS BUGIGANGAS, VELHA. NÓS SOMOS GENTE POBRE DA FLORESTA E NÃO TEMOS NADA A OFERECER.

VOCÊ DEVERIA ESTAR CAÇANDO.

EU... EU *ESTAVA*, PAI.

ELE É UM BOM RAPAZ. NÃO SEJA SEVERO COM O MENINO...

MEU FILHO, NÃO FALE COM PESSOAS NA FLORESTA. TODOS QUEREM NOS PREJUDICAR.

ELA ERA SÓ UMA VELHA. PARECIA BEM-INTENCIONADA.

ELA NÃO É DO NOSSO POVO.

"SEU PAI CONTOU-LHE MUITAS COISAS NAQUELA NOITE A RESPEITO DO POVO E DA GENTE DE FORA DA FLORESTA, MAS VASSILY NÃO DEU OUVIDOS."

"ESTAVA PENSANDO NA VELHA CAMPONESA E EM SUA CARGA."

MEU PAI DISSE QUE AS COISAS QUE VOCÊ ME MOSTROU ERAM QUINQUILHARIAS E BUGIGANGAS SEM VALOR.

NOSSA. QUE SUSTO. EU NÃO OUVI VOCÊ SE APROXIMAR, NÃO QUE MEUS OUVIDOS SEJAM OS MESMOS DE OUTROS TEMPOS.

O VALOR ESTÁ NO QUE AS PESSOAS *JULGAM*, NÃO NO QUE É REAL. O VALOR ESTÁ NOS *SONHOS*, MENINO.

MAS VOCÊ FOI BOM COMIGO ONTEM. COELHO ASSADO NA NOITE PASSADA, COELHO FRIO HOJE E AMANHÃ.

FOI UMA BOA AÇÃO.

TOME.

O QUE É ISSO?

É UMA IMAGEM DA FILHA MAIS JOVEM DO DUQUE. TOME. PODE FICAR. É SUA.

OLHE SÓ PRA ELA. ANTIGAMENTE, EU ERA ATÉ *MAIS* BONITA.

TINHA LONGOS CABELOS NEGROS, PODIA SORRIR E DANCEI EM TODAS AS CIDADES DE PSKOFF A VYATKA.

E TODO JOVEM QUE ME VIA OLHAVA PARA MIM COM FOGO NOS OLHOS. EU COMETI ERROS, NÃO ESTOU DIZENDO QUE NÃO COMETI...

DA-DEDA-DE-DUM.

MEU PAI QUERIA QUE EU ME CASASSE COM UM HOMEM DE BEM... MAS FUGI DELE, E PARTI MEU CORAÇÃO. ***ESTÁ ME ENTENDENDO?***

NÃO

EU SEMPRE SEGUI MEU CORAÇÃO...

OHH... HH. VOCÊ TEM UM BOM CORAÇÃO. EU SOU CIGANA. LOGO VEJO. SINTO MUITO, MEU QUERIDO: EU ESTAVA COM O PENSAMENTO LONGE DAQUI.

VENHA CÁ. ME DÊ SEU MINDINHO, OLHE NOS MEUS OLHOS E EU LEREI SUA SORTE.

O QUE... O QUE É VOCÊ?

FIQUE LONGE DE MIM.

"E A ANCIÃ PARTIU ÀS PRESSAS FLORESTA ADENTRO FEITO UM COELHO ASSUSTADO."

"O MENINO VOLTOU À CHOUPANA. NAQUELA NOITE, SEU PAI RETORNOU COM UM CERVO ADULTO. JUNTOS, OS DOIS ESFOLARAM E ESTRIPARAM O BICHO. JUNTOS, PUSERAM A CARNE PRA SECAR."

"POIS O INVERNO ESTAVA CHEGANDO; E O INVERNO, COMO EU JÁ LHE DISSE, ERA CRUEL."

À NOITE, ELE APANHOU A IMAGEM DA FILHA DO DUQUE E OLHOU PARA ELA ATENTAMENTE.

COMO ELA ERA?

HÃ?

A MULHER NA MINIATURA.

ELA TINHA OLHOS TÃO AZUIS QUANTO CENTÁUREAS, LÁBIOS TÃO VERMELHOS QUANTO PAPOULAS, PELE MAIS BRANCA DO QUE LEITE, CABELOS TÃO DOURADOS QUANTO O PÔR DO SOL...

TÁ. TUDO BEM. *JÁ* ENTENDI.

VOCÊ PERGUNTOU, SRTA. *"TUDO-BEM-JÁ-ENTENDI"*.

DESCULPA.

"O JOVEM ESPREITOU A FLORESTA NOS DIAS QUE SE SEGUIRAM, MAS SEU CORAÇÃO NÃO ESTAVA NA CAÇADA; AS FERAS QUE ELE MATOU... E AS FERAS ESTAVAM CADA VEZ MAIS DIFÍCEIS DE ENCONTRAR À MEDIDA QUE OS DIAS SE ENCOLHIAM... FORAM MORTAS SEM ORGULHO."

"ELE RECOLHEU LENHA SEM ALEGRIA. CORREU SEM SE DELEITAR COM SUA VELOCIDADE OU O PRÓPRIO SILÊNCIO."

"CERTO DIA, APANHOU UM LENÇO E EMBRULHOU SUAS POUCAS POSSES... ALGUMAS MOEDAS EMBAÇADAS DE BRONZE, UM PEQUENO OSSO QUE ENTALHARA, DANDO A FORMA DE UM PEQUENO OSSO, O FINO ANEL DE MADEIRA QUE SUA MÃE HAVIA LHE DEIXADO..."

UM PEQUENO OSSO QUE ELE *O QUÊ?*

ENTALHARA, DANDO A FORMA DE UM PEQUENO OSSO.

MAS *JÁ* ERA UM PEQUENO OSSO.

ELE ENTALHOU NA FORMA DE UM PEQUENO OSSO *DIFERENTE*. ESTÁ BEM?

ESCUTE, CELESTE. FOI ISSO QUE ACONTECEU, ESTÁ BEM? JÁ PEDI PRA VOCÊ EXPLICAR AS LETRAS DO MICHAEL JACKSON?

EU NÃO *GOSTO* MAIS DE MICHAEL JACKSON. SÓ *MANÊS* E *CRIANCINHAS* OUVEM MICHAEL JACKSON.

SEMANA PASSADA, VOCÊ GOSTAVA DE MICHAEL JACKSON. ESTA SEMANA, NÃO GOSTA MAIS DE MICHAEL JACKSON. ACHA QUE EU SOU *O QUÊ?* ALGUÉM QUE LÊ PENSAMENTO?

O PAI DELE ESTAVA FORA, CAÇANDO. VASSILY ACHOU QUE SERIA MELHOR PARTIR ANTES DE ELE VOLTAR.

HMM. E MEUS PAIS RECLAMAM QUANDO EU VOLTO TARDE DE UMA *BALADA!*

ESTES ERAM OS VELHOS TEMPOS NA VELHA TERRA. NAQUELA ÉPOCA, FAZÍAMOS TUDO *DIFERENTE*.

"O RAPAZ ADENTROU A FLORESTA."

"E, ALGUMAS LÉGUAS MAIS ADIANTE, DEPAROU-SE COM A MASCATE PELA ÚLTIMA VEZ."

"O CORPO DELA JÁ ESTAVA FRIO, E O SANGUE EM SUA GARGANTA HAVIA SE COAGULADO, FORMANDO UMA CROSTA NEGRA."

"DIAS DEPOIS, O RAPAZ ALCANÇOU O FINAL DA FLORESTA."

NÓS NÃO VEMOS MUITOS MASCATES POR ESTAS PARTES. POR ONDE VOCÊ VEIO?

PELO INTERIOR DA VELHA FLORESTA.

O *DIABO* QUE VEIO! NÃO SABE QUE A FLORESTA É LAR DE DEMÔNIOS E OGROS? VOCÊ TEVE SORTE DE ESCAPAR COM VIDA.

EU NÃO VI NADA QUE PUDESSE TER ME FERIDO.

O *DIABO* QUE NÃO VIU.

MUITO BEM, O QUE VOCÊ ESTÁ VENDENDO, JOVEM MASCATE?

UMA ESMERALDA, UM TAMBORZINHO. UMA CAMISA... UM LIVRO. E OUTRAS COISAS.

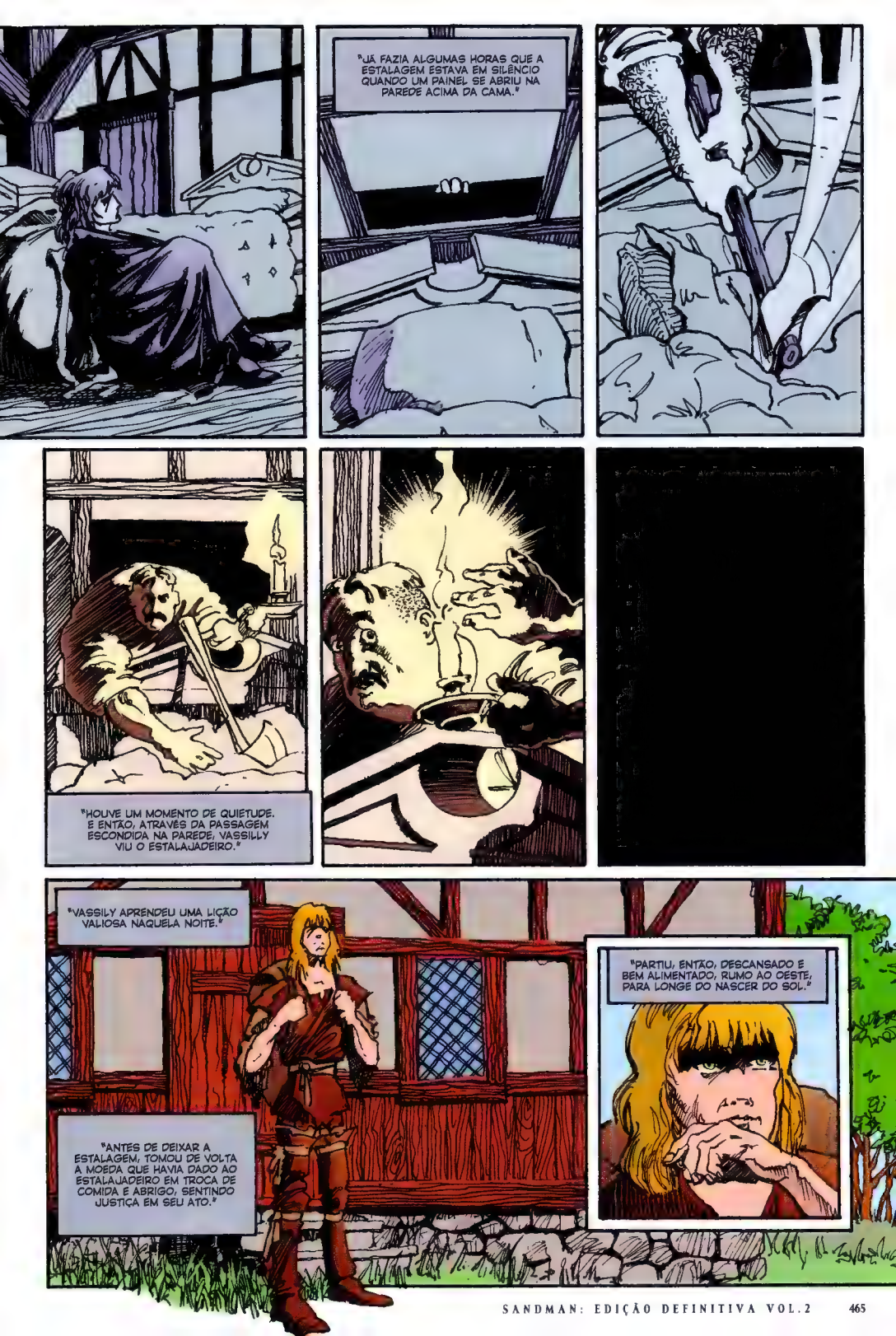
PRA QUE LADO VOCÊ VAI QUANDO SAIR DAQUI?

PRA QUE LADO FICA O PALÁCIO DO DUQUE?

PRA OESTE. A DUAS SEMANAS DE CAMINHADA. DEVE TER UNS ACHADOS MUITO REFINADOS NESSE SEU SACO SE PRETENDE VENDÊ-LOS PRO DUQUE.

"VASSILY MORDISCOU FRUGALMENTE A REFEIÇÃO SEM GRAÇA DA ESTALAGEM. DEPOIS, FOI PARA SEU QUARTO E TRANCOU A PORTA."

"AS PERNAS DA CAMA ERAM PREGADAS NO CHÃO, E ELA NÃO PODIA SER RETIRADA DO LUGAR. ELE DECIDIU DORMIR NO CHÃO DURO DO OUTRO LADO DO DORMITÓRIO."


"JÁ FAZIA ALGUMAS HORAS QUE A ESTALAGEM ESTAVA EM SILÊNCIO QUANDO UM PAINEL SE ABRIU NA PAREDE ACIMA DA CAMA."
"HOUVE UM MOMENTO DE QUIETUDE. E ENTÃO, ATRAVÉS DA PASSAGEM ESCONDIDA NA PAREDE, VASSILY VIU O ESTALAJADEIRO."
"VASSILY APRENDEU UMA LIÇÃO VALIOSA NAQUELA NOITE."
"ANTES DE DEIXAR A ESTALAGEM, TOMOU DE VOLTA A MOEDA QUE HAVIA DADO AO ESTALAJADEIRO EM TROCA DE COMIDA E ABRIGO, SENTINDO JUSTIÇA EM SEU ATO."
"PARTIU, ENTÃO, DESCANSADO E BEM ALIMENTADO, RUMO AO OESTE, PARA LONGE DO NASCER DO SOL."

"DOIS DIAS DE JORNADA TINHAM SE PASSADO E UMA NEVE PREMATURA COMEÇAVA A CAIR QUANDO, VINDO PELA ESTRADA NO SENTIDO CONTRÁRIO, SURGIU O HOMEM MAIS ALTO E MAGRO QUE VASSILY JÁ HAVIA VISTO."

"'QUAL É O SEU DESTINO, JOVEM MASCATE?', INDAGOU O HOMEM."

"'MEU DESTINO FICA AONDE MEUS PÉS ME LEVAREM E ONDE MEU CORAÇÃO ASSIM DESEJAR', RESPONDEU O GAROTO."

E O QUE VOCÊ TEM EM SUA BOLSA, JOVEM MASCATE?

NINHARIAS E BUGIGANGAS, SENHOR. NADA DE VALOR.

O VALOR ESTÁ NA MENTE DO COMPRADOR, NÃO NA DO MASCATE.

E HÁ ALGUMA COISA QUE O SENHOR ESTEJA PROCURANDO?

HÁ, SIM. ESTOU PROCURANDO UM *LIVRO*. ACHEI QUE TALVEZ VOCÊ PUDESSE ME VENDÊ-LO.

E QUEM *DISSE* QUE ESTOU TRAZENDO UM LIVRO?

VOCÊ NÃO É O *PRIMEIRO* A PORTAR ESSA BOLSA, NÃO É MESMO, JOVEM?

ENTÃO, VOCÊ TEM MEU LIVRO?

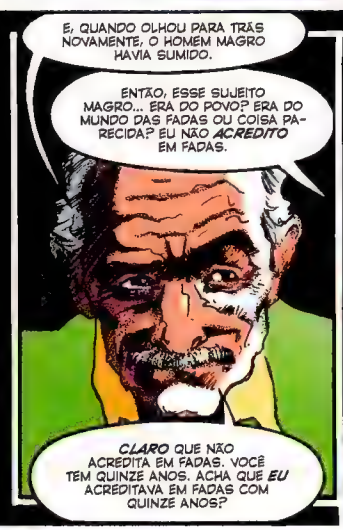
EU TENHO MUITAS COISAS, INCLUSIVE O QUE, SEGUNDO ME GARANTIRAM, É PROVAVELMENTE O CORAÇÃO ESMERALDA DE KOSCHEI, O QUE NÃO MORRE.

DE ACORDO COM O DITO POPULAR, KOSCHEI, O QUE NÃO MORRE, GUARDOU SEU CORAÇÃO NUM OVO DE PATO; E ELE FOI DESTRUÍDO POR UM JOVEM GUERREIRO DUZENTOS ANOS ATRÁS.

NÃO. É NO LIVRO QUE ESTOU INTERESSADO. QUAL É SEU *PREÇO?*

ELA.

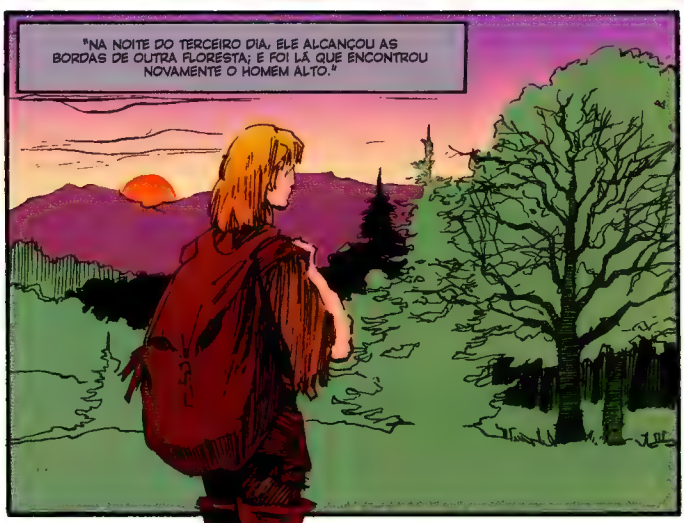
AI DE MIM. NÃO. EU NÃO POSSO LHE PAGAR *TANTO* ASSIM. SOU APENAS UM BIBLIOTECÁRIO. UM BIBLIOTECÁRIO QUE PERDEU UM LIVRO.
MUITO BEM.


E, QUANDO OLHOU PARA TRÁS NOVAMENTE, O HOMEM MAGRO HAVIA SUMIDO.
ENTÃO, ESSE SUJEITO MAGRO... ERA DO POVO? ERA DO MUNDO DAS FADAS OU COISA PARECIDA? EU NÃO *ACREDITO* EM FADAS.
CLARO QUE NÃO ACREDITA EM FADAS. VOCÊ TEM QUINZE ANOS. ACHA QUE *EU* ACREDITAVA EM FADAS COM QUINZE ANOS?

SÓ COMECEI A ACREDITAR COM 140 ANOS. CENTO E CINQUENTA, TALVEZ. SEJA COMO FOR, ELE *NÃO* ERA DO MUNDO DAS FADAS. ERA UM *BIBLIOTECÁRIO*, ENTENDEU?
HMM. ESTÁ ME PARECENDO *PÓS-MODERNO* DEMAIS, VOVÓ. TEM CERTEZA DE QUE ESSA É MESMO UMA HISTÓRIA DA VELHA TERRA?

ESCUTE, SANGUE DO MEU SANGUE. EMBORA SEJA MUITO DIFÍCIL ME ENFURECER COM VOCÊ E EU A AME PROFUNDAMENTE, SE ME INTERROMPER DE NOVO, SOU BEM CAPAZ DE RASGAR SUA GARGANTA A DENTADAS.
DESCULPA, VOVÓ.

"VASSILY CONTINUOU SOZINHO PELA ESTRADA, EMBORA UM CORVO O ACOMPANHASSE DE LONGE, VOANDO MUITO ACIMA DA CABEÇA DO JOVEM ENQUANTO ESTE CAMINHAVA."
"O SOL SE PÔS, SE LEVANTOU E SE PÔS NOVAMENTE. O MENINO NÃO VIU MAIS NINGUÉM NA TRILHA. CAÍA AGORA UM MISTO DE NEVE E GRANIZO, E UMA LAMA ESPESSA RETARDAVA SEU PROGRESSO."


"NA NOITE DO TERCEIRO DIA, ELE ALCANÇOU AS BORDAS DE OUTRA FLORESTA; E FOI LÁ QUE ENCONTROU NOVAMENTE O HOMEM ALTO."

VOCÊ ESTÁ COM MEU LIVRO.

EU ESTOU COM *UM* LIVRO.

"O HOMEM ALTO TIROU UM SACO DAS COSTAS E LARGOU-O NO CHÃO. OURO RELUZIU NAS PILHAS QUE SE ESPARRAMARAM SOBRE A LAMA ÚMIDA."

ISTO É SEU *SE* ME DER O LIVRO.

"VASSILY APENAS O FITOU."

EU *NÃO QUERO* OURO.

NÃO?

VOCÊ *SABE* MEU PREÇO.

EU NÃO VOU LHE DAR A MULHER E NÃO HÁ COMO MUDAR ISSO. FAZ IDEIA DO TRABALHO QUE TIVE PARA OBTER TODO ESTE *OURO* SEM QUE NINGUÉM NOTASSE?

EU SOU O MASCATE. TENHO UM LIVRO PRA LHE VENDER... SE VOCÊ CHEGAR AO MEU PREÇO. CASO CONTRÁRIO...

SIM?

EU POSSO QUEIMAR O LIVRO.

ESSE LIVRO *NÃO* QUEIMA.

ENTÃO, *NÃO VOU* QUEIMÁ-LO, MAS ELE NÃO VAI SER SEU A MENOS QUE CHEGUE AO MEU PREÇO.

AI DE MIM.

PODEMOS ADIAR NOSSA NEGOCIAÇÃO?

"NAQUELA NOITE, AS NUVENS CLAREARAM. A LUA ESTAVA CHEIA E VASSILY FEZ BOM PROVEITO DAQUELE CLIMA."

"DEPOIS DE UM TEMPO, DEIXOU A TRILHA E ATRAVESSOU LIGEIRO A FLORESTA, TROTANDO SUAVEMENTE SOB O LUAR. ELE FAREJOU UM CHEIRO ACENTUADO NA BRISA: O ODOR DE UM CERVO."

"CURVADO SOB O PESO DA BOLSA, ELE PERSEGUIU O CERVO."
"CORREU ATRÁS DO ANIMAL POR VÁRIAS LÉGUAS, SALTANDO SOBRE MOITAS, URZAIS E GALHOS, EXULTANTE COM A CAÇADA. SURPREENDEU-SE POR DESEJAR QUE A PERSEGUIÇÃO PUDESSE CONTINUAR PARA SEMPRE: ELE E O CERVO, UNIDOS, CAÇADOR E CAÇA, ATÉ O FIM DOS TEMPOS."
"MAS TUDO DEVE CHEGAR AO FIM, E ELE RETESOU AS PERNAS PARA O SALTO FINAL..."

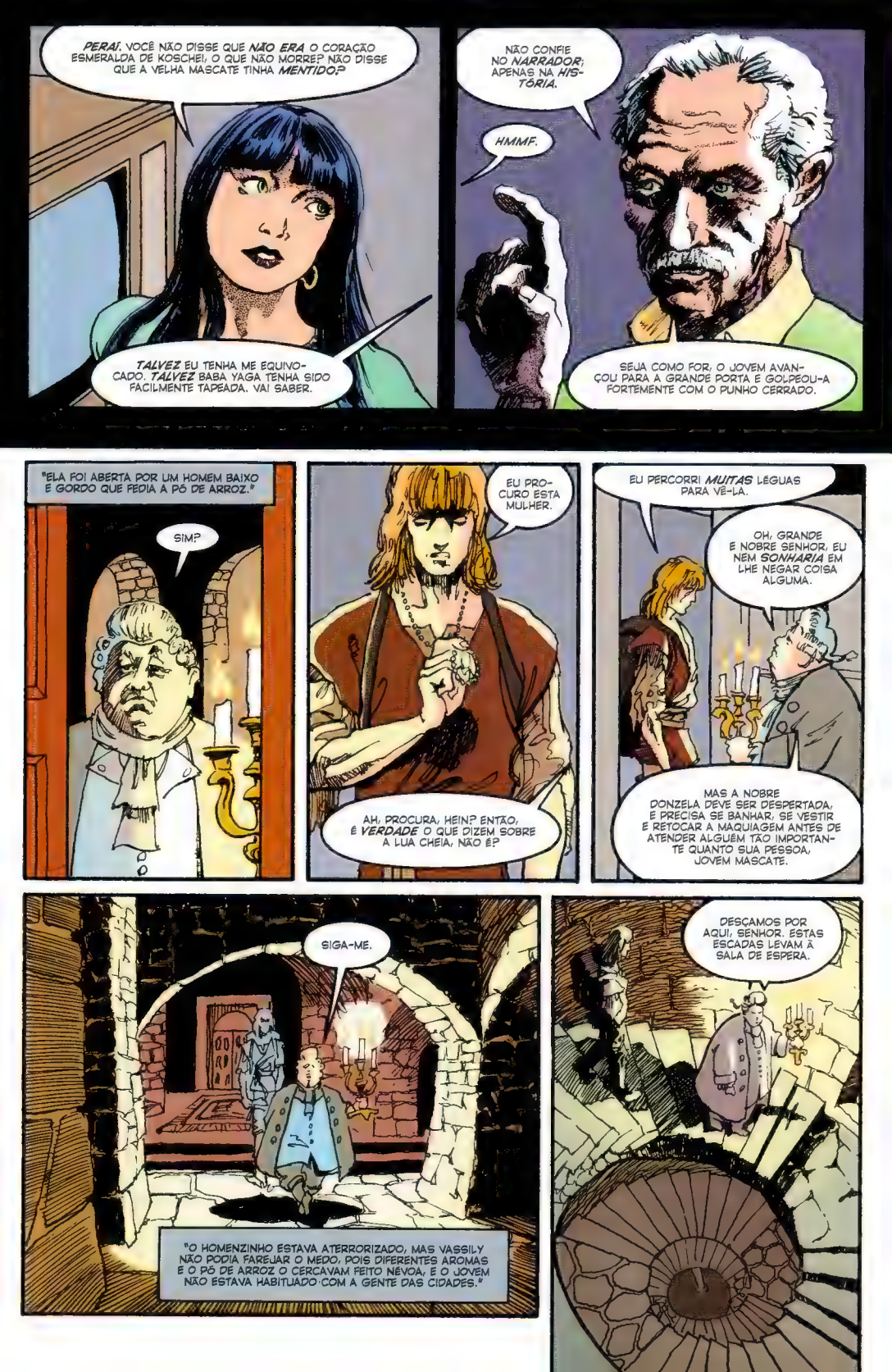
CRACK
BOA NOITE PRA VOCÊ, MEU SEMELHANTE.
SE TIVESSE SIDO MAIS RÁPIDO, VOCÊ TERIA APANHADO A PRESA, NÃO EU.
EU ESTOU CARREGANDO UM SACO NAS COSTAS. NÃO FOSSE POR ELE, EU SERIA MAIS RÁPIDO. EU PERSEGUI ESSA FÊMEA POR MUITAS E MUITAS LÉGUAS.
SEU POVO ESTÁ PERTO DAQUI?
POSSO TE ACOMPANHAR?
SE QUISER.
"HAVIA UM ACAMPAMENTO DO POVO LÁ, NO CORAÇÃO DA MATA."
ELE TENTOU PEGAR ESTE CERVO. FRACASSOU. EU NÃO.

NÃO LHE FIZERAM PERGUNTAS. ELE NÃO OFERECEU RESPOSTAS. JAMAIS HAVIA VISTO TANTOS MEMBROS DO POVO ANTES; MAS ERAM TODOS DE SUA ESTIRPE, E NÃO TEVE MEDO."
BOA NOITE, GRANDE SENHORA.
"ATRÁS DO ACAMPAMENTO, HAVIA UMA PEQUENA CHOUPANA SOBRE PATAS DE GALINHAS QUE, MODORRENTA, CISCAVA O CHÃO."
MUITO GRATA, PEQUENO PRIMO. E O QUE VOCÊ TRAZ EM SUA SACOLINHA PRA VELHA TITIA, HEIN?
EU TENHO ALGO QUE A SENHORA *SEMPRE* QUIS, QUERIDA TIA. O CORAÇÃO ESMERALDA DE KOSCHEI. O QUE NÃO MORRE.
"*BABA YAGA* ARREGANHOU OS DENTES, QUE RELUZIRAM COMO FERRO AO LUAR."
AH. DEVE SER MESMO UM TESOURO. E O QUE VOCÊ QUER DA VELHA TITIA EM TROCA?
EU PRECISO CHEGAR AO PALÁCIO DO DUQUE.
HMM.
DIGA-ME, GAROTO. VOCÊ JÁ PERCORREU O CÉU DA NOITE NUM ALMOFARIZ?

"SOB A SOMBRA NEGRA DE BABA YAGA, BEBÊS CHORAVAM E MÃES ABORTAVAM; O LEITE AZEDAVA E OS HOMENS ENLOUQUECIAM."

"ABAIXO DA DUPLA, JUDEUS ERAM QUEIMADOS EM SUAS CASAS, ENQUANTO CIGANOS ERAM ESPANCADOS ATÉ A MORTE. PÁSSAROS NOTURNOS GRASNAVAM, MOCHOS PIAVAM E LOBOS UIVAVAM."

"MAIS RÁPIDOS DO QUE O VENTO, AMBOS CAVALGARAM A NOITE. E, ANTES DA ALVORADA, POUSARAM NO PÁTIO DO PALÁCIO DE INVERNO DO DUQUE."


PERAÍ. VOCÊ NÃO DISSE QUE NÃO ERA O CORAÇÃO ESMERALDA DE KOSCHEI, O QUE NÃO MORRE? NÃO DISSE QUE A VELHA MASCATE TINHA MENTIDO?
TALVEZ EU TENHA ME EQUIVOCADO. TALVEZ BABA YAGA TENHA SIDO FACILMENTE TAPEADA. VAI SABER.
NÃO CONFIE NO NARRADOR; APENAS NA HISTÓRIA.
HMMF.
SEJA COMO FOR, O JOVEM AVANÇOU PARA A GRANDE PORTA E GOLPEOU-A FORTEMENTE COM O PUNHO CERRADO.
"ELA FOI ABERTA POR UM HOMEM BAIXO E GORDO QUE FEDIA A PÓ DE ARROZ."
SIM?
EU PROCURO ESTA MULHER.
AH, PROCURA, HEIN? ENTÃO, É VERDADE O QUE DIZEM SOBRE A LUA CHEIA, NÃO É?
EU PERCORRI MUITAS LÉGUAS PARA VÊ-LA.
OH, GRANDE E NOBRE SENHOR. EU NEM SONHARIA EM LHE NEGAR COISA ALGUMA.
MAS A NOBRE DONZELA DEVE SER DESPERTADA, E PRECISA SE BANHAR, SE VESTIR E RETOCAR A MAQUIAGEM ANTES DE ATENDER ALGUÉM TÃO IMPORTANTE QUANTO SUA PESSOA, JOVEM MASCATE.
SIGA-ME.
"O HOMENZINHO ESTAVA ATERRORIZADO, MAS VASSILY NÃO PODIA FAREJAR O MEDO, POIS DIFERENTES AROMAS E O PÓ DE ARROZ O CERCAVAM FEITO NÉVOA, E O JOVEM NÃO ESTAVA HABITUADO COM A GENTE DAS CIDADES."
DESÇAMOS POR AQUI, SENHOR. ESTAS ESCADAS LEVAM À SALA DE ESPERA.

"NO FUNDO DA ESCADARIA DO PORÃO, HAVIA UMA PORTA DE FERRO."

AQUI. ESPERE AQUI, MEU SENHOR.

A NOBRE SENHORITA HÁ DE ATENDÊ-LO EM BREVE.

"E O JOVEM ENTROU."

OU QUANDO O INFERNO *CONGELAR.*

"VASSILY PASSOU AS HORAS SEGUINTES CAÇANDO UM MEIO DE ESCAPAR."

"TENTOU FORÇAR A PORTA, MAS ELA ERA DE FERRO FRIO. NÃO HAVIA JANELA, E A CELA ERA REVESTIDA DE PEDRA E ARGAMASSA."

"AGORA, ESTAVA FAMINTO. ABRIU SUA BOLSA E TIROU COMIDA DE DENTRO DELA. COMEU COM MODERAÇÃO."

"ELE ERA UM MEMBRO DO POVO, E PODIA ENXERGAR NAS TREVAS, PORQUE SEUS OLHOS NÃO TINHAM SIDO ESTRAGADOS PELA TELEVISÃO—"

"*VOVÓ,* MEUS OLHOS SÃO PERFEITOS."

"TUDO BEM. *TUDO BEM.* MAS NÃO SE PODE CULPAR UM VELHO POR SE *PREOCUPAR.* SEUS OLHOS ESTÃO ÓTIMOS. QUE BOM. OS DELE ERAM MELHORES."

"ELE BEBEU A ÁGUA QUE GUARDAVA EM SUA BOLSA, CUIDANDO PARA TOMAR PEQUENOS GOLES DE CADA VEZ."

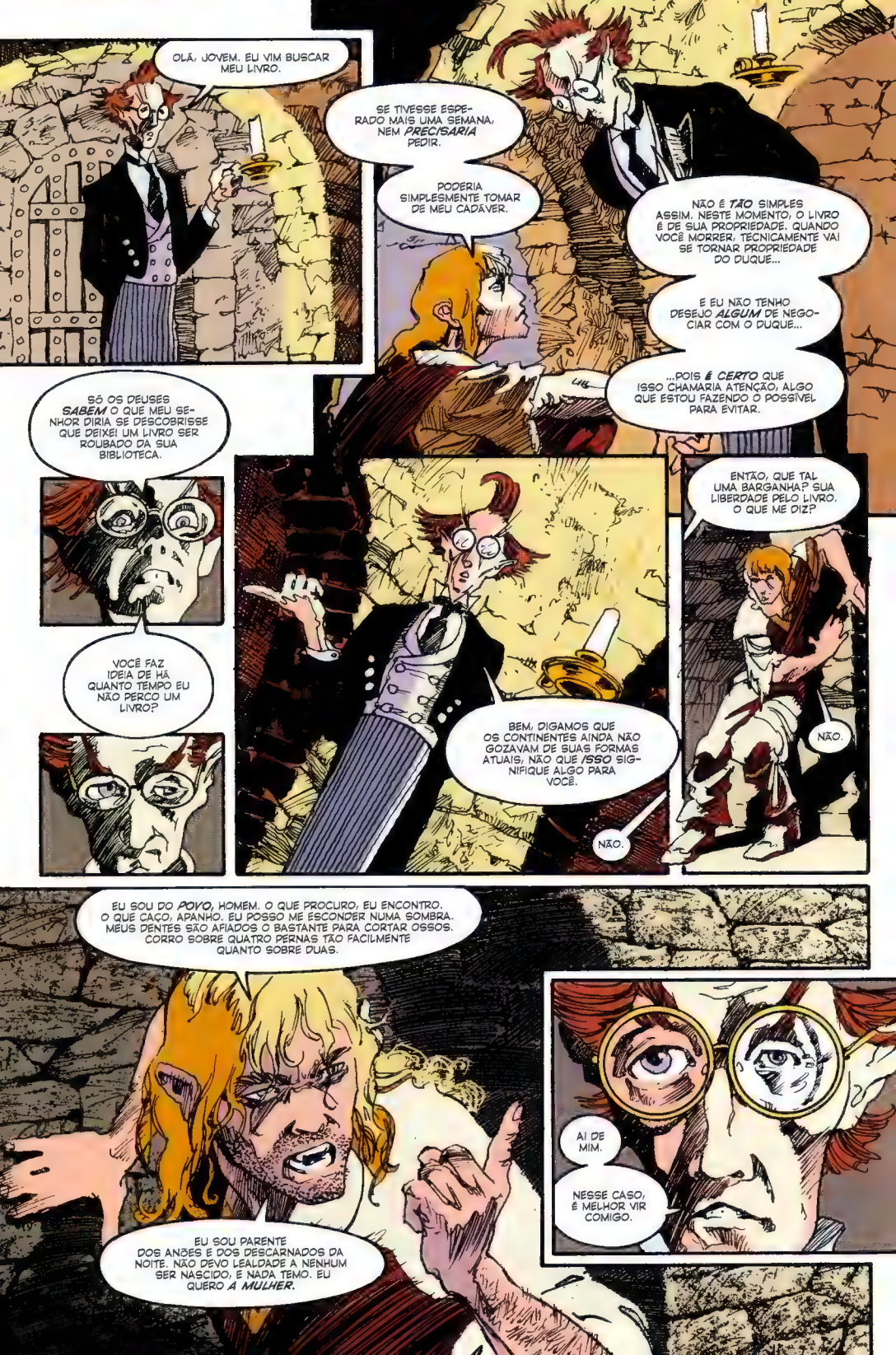
"POR FIM, NÃO RESTOU MAIS COMIDA."

"NÓS DO POVO SOMOS DUROS DE MATAR, E ISSO SE TORNA MAIS DIFÍCIL À MEDIDA QUE ENVELHECEMOS. MAS ELE ERA JOVEM E, SEM COMIDA, ÁGUA OU LUAR, SOFRERIA A MORTE VERDADEIRA."

"UMA MORTE LENTA E NADA NOBRE."

"VASSILY CONFORMOU-SE COM A PRÓPRIA MORTE. SENTOU-SE NO CHÃO DA CELA, DEBAIXO DA TERRA, DEBAIXO DA PEDRA, APRISIONADO PELO FERRO FRIO; E AGUARDOU FAMINTO, SEDENTO E FRACO PELO FIM..."

"A PRINCÍPIO, ACHOU QUE ESTIVESSE IMAGINANDO A LUZ."


OLÁ, JOVEM. EU VIM BUSCAR MEU LIVRO.
SE TIVESSE ESPERADO MAIS UMA SEMANA, NEM *PRECISARIA* PEDIR.
PODERIA SIMPLESMENTE TOMAR DE MEU CADÁVER.
NÃO É *TÃO* SIMPLES ASSIM. NESTE MOMENTO, O LIVRO É DE SUA PROPRIEDADE. QUANDO VOCÊ MORRER, TECNICAMENTE VAI SE TORNAR PROPRIEDADE DO DUQUE...
E EU NÃO TENHO DESEJO *ALGUM* DE NEGOCIAR COM O DUQUE...
...POIS *É CERTO* QUE ISSO CHAMARIA ATENÇÃO, ALGO QUE ESTOU FAZENDO O POSSÍVEL PARA EVITAR.
SÓ OS DEUSES *SABEM* O QUE MEU SENHOR DIRIA SE DESCOBRISSE QUE DEIXEI UM LIVRO SER ROUBADO DA SUA BIBLIOTECA.
VOCÊ FAZ IDEIA DE HÁ QUANTO TEMPO EU NÃO PERCO UM LIVRO?
BEM, DIGAMOS QUE OS CONTINENTES AINDA NÃO GOZAVAM DE SUAS FORMAS ATUAIS. NÃO QUE *ISSO* SIGNIFIQUE ALGO PARA VOCÊ.
NÃO.
ENTÃO, QUE TAL UMA BARGANHA? SUA LIBERDADE PELO LIVRO. O QUE ME DIZ?
NÃO.
EU SOU DO *POVO*, HOMEM. O QUE PROCURO, EU ENCONTRO. O QUE CAÇO, APANHO. EU POSSO ME ESCONDER NUMA SOMBRA. MEUS DENTES SÃO AFIADOS O BASTANTE PARA CORTAR OSSOS. CORRO SOBRE QUATRO PERNAS TÃO FACILMENTE QUANTO SOBRE DUAS.
AI DE MIM.
NESSE CASO, É MELHOR VIR COMIGO.
EU SOU PARENTE DOS ANÕES E DOS DESCARNADOS DA NOITE. NÃO DEVO LEALDADE A NENHUM SER NASCIDO, E NADA TEMO. EU QUERO *A MULHER*.

"ELE SEGUIU O HOMEM MAGRO POR UMA PORTA QUE, POUCO ANTES, NÃO ESTAVA LÁ, E ENCONTROU-SE NUMA BIBLIOTECA. ELA PARECIA SE ESTENDER INDEFINIDAMENTE... UM BELO CORREDOR LADEADO DE LIVROS."

AGORA, MUITO SILÊNCIO AO CAMINHAR. MUITO, MAS ***MUITO*** SILÊNCIO. EU POSSO TOMAR ATALHOS... MAS ***APENAS*** ATRAVESSANDO A BIBLIOTECA. NÃO DEVEMOS FAZER ***NADA*** QUE POSSA ATRAIR A ATENÇÃO ***DELE***.

FAÇA MUITO, MUITO...

...SILÊNCIO

Lucien? Você não me disse que tínhamos visita.

Pare com isso.

E então, Lucien? Eu estou esperando.

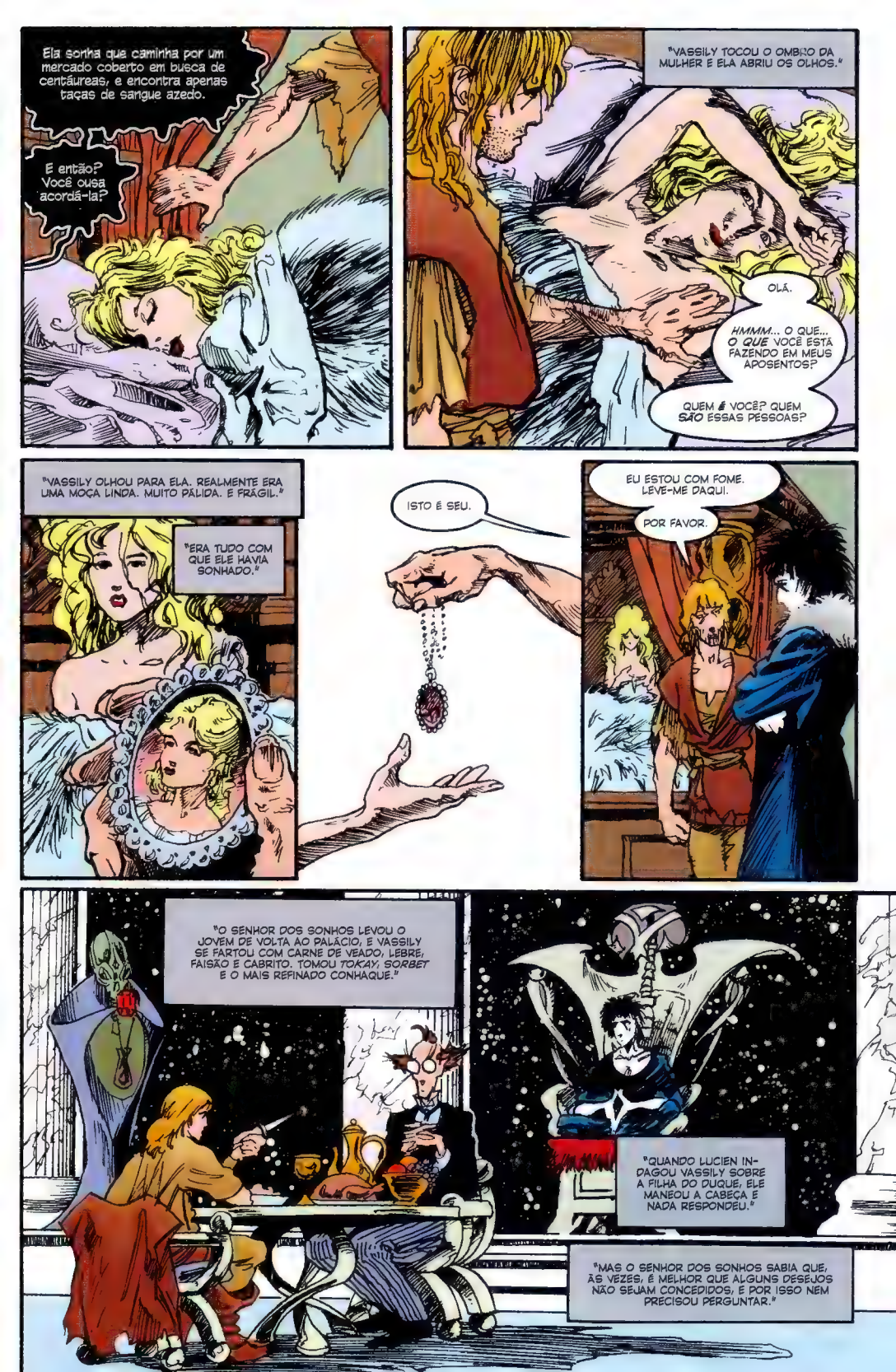
GRRRRRR.

HÃ... BEM, MEU SENHOR. DEVO ADMITIR QUE ***ESPERAVA*** QUE O SENHOR NÃO TOMASSE CONHECIMENTO.

De quê? De seu recém-adquirido hábito de trazer vagabundos para casa?

HMM, NÃO, NÃO EXATAMENTE.

ESTÁ FALTANDO UM *LIVRO* NA BIBLIOTECA, MEU SENHOR. ELE ESTÁ EM POSSE DESTE JOVEM.
MAS ESTÁ TUDO RESOLVIDO. JÁ CHEGAMOS A UM ACORDO E ELE VAI NOS DEVOLVER A PUBLICAÇÃO... POR... HÃ... *HMM*... UM PREÇO.
Entendo. E qual é o preço?
"ENTÃO, O JOVEM LHE MOSTROU A MINIATURA, E O SENHOR DOS SONHOS OUVIU SUA HISTÓRIA."
"E SORRIU."
Entendo.
Dê o livro a Lucien.
A Jovial Comédia da Redenção do Doutor Faustus Christopher Marlowe
Muito bem. Agora, vamos visitar sua amiga.
"UM PASSO ADIANTE E ESTAVAM NO QUARTO DA FILHA MAIS NOVA DO DUQUE CUJO NOME ERA... EU NÃO ME LEMBRO. NATASHA OU ALGO ASSIM."
"ELA ESTAVA DORMINDO EM SUA CAMA."


Ela sonha que caminha por um mercado coberto em busca de centáureas, e encontra apenas taças de sangue azedo.
E então? Você ousa acordá-la?
"VASSILY TOCOU O OMBRO DA MULHER E ELA ABRIU OS OLHOS."
OLÁ.
HMMM... O QUE... O QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO EM MEUS APOSENTOS?
QUEM É VOCÊ? QUEM SÃO ESSAS PESSOAS?
"VASSILY OLHOU PARA ELA. REALMENTE ERA UMA MOÇA LINDA. MUITO PÁLIDA. E FRÁGIL."
"ERA TUDO COM QUE ELE HAVIA SONHADO."
ISTO É SEU.
EU ESTOU COM FOME. LEVE-ME DAQUI.
POR FAVOR.
"O SENHOR DOS SONHOS LEVOU O JOVEM DE VOLTA AO PALÁCIO, E VASSILY SE FARTOU COM CARNE DE VEADO, LEBRE, FAISÃO E CABRITO. TOMOU TOKAY, SORBET E O MAIS REFINADO CONHAQUE."
"QUANDO LUCIEN INDAGOU VASSILY SOBRE A FILHA DO DUQUE, ELE MANEOU A CABEÇA E NADA RESPONDEU."
"MAS O SENHOR DOS SONHOS SABIA QUE, ÀS VEZES, É MELHOR QUE ALGUNS DESEJOS NÃO SEJAM CONCEDIDOS, E POR ISSO NEM PRECISOU PERGUNTAR."

"VASSILY DESPERTOU NA FLORESTA."

"E, CERTA NOITE, EM PRINCÍPIOS DA PRIMAVERA, QUANDO A LUA CRESCENTE PAIRAVA INTENSA E BRANCA NO CÉU, ELE PERCORREU AS MATAS NA FORMA DE UM LOBO."

"O JOVEM RECONHECEU O ODOR DELA AO LONGE ENTRE AS ÁRVORES."

"A CAÇADA DUROU HORAS ATÉ QUE, POR FIM, SEUS DENTES CERRARAM-SE DELICADAMENTE SOBRE O PESCOÇO DA FÊMEA, SEM FENDER A PELE. E ELA SE AQUIETOU."

"ENTÃO, BRUXULEANDO E ALTERNANDO DA FORMA LUPINA PARA A HUMANA, AMBOS CELEBRARAM SUA UNIÃO."

E O POVO PERCORREU CENTENAS DE LÉGUAS DE TODOS OS CANTOS PARA COMPARECER AO CASAMENTO. E ELES VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE ATÉ QUE A MORTE OS SEPARASSE.

E FOI ISSO, NÉ?

SIM. ESSA É A HISTÓRIA.

É MEIO MACHISTA.

NÃO É MACHISTA, DE FORMA ALGUMA. É O COSTUME DO POVO. OU *ERA*, ANTES DE VIRMOS PRA CÁ.

HMFF. MAS COMO O LIVRO DO REI DOS SONHOS FOI PARAR NA MOCHILA DA VELHA MASCATE?

E O REI DOS SONHOS, POR ACASO, ME CONTA SEUS SEGREDOS? SIMPLESMENTE FOI PARAR. ORA ESSA.

NÃO EXISTE REI DOS SONHOS COISA NENHUMA. É SÓ MAIS UM PERSONAGEM INVENTADO EM MAIS UMA HISTÓRIA BESTA.

EU SEI DO QUE TRATA ESSA HISTÓRIA. MEUS PAIS TE DERAM ESSA TAREFA, NÉ? POR CAUSA DO CHRISTOPHER, NÃO FOI? TEM A VER COM O MEU NAMORADO.
POR QUE TERIA A VER COM O SEU NAMORADO?
PORQUE ELE NÃO É DO POVO. É UM DELES.
MINHA NOSSA! VOCÊ É TÃO TRANSPARENTE, VOVÓ.
OLHA, A GENTE NÃO MORA MAIS NA FLORESTA. AQUI É NEW JERSEY, NÃO NOVAYA ZEMLYA. E EU POSSO FICAR COM QUEM EU QUISER.
A HISTÓRIA É VERDADEIRA.
"VERDADEIRA"? AH, TENHA DÓ.
É UMA HISTÓRIA DO POVO. NÃO QUER SABER A SUA ORIGEM? SABER QUEM VOCÊ É?
NÃO MESMO.
É UMA HISTÓRIA MACHISTA E PROVINCIANA. E A MORAL É QUE O POVO SÓ É FELIZ COM O POVO. GRANDE NOVIDADE.
EU SABIA QUE EU DEVIA TER ASSISTIDO À TEVÊ. PELO MENOS, ELES NÃO FINGEM QUE AINDA VIVEM HÁ QUINHENTOS ANOS.
MAS NÃO TINHA A VER COM O SEU NAMORADO. NEM MESMO TINHA A VER COM O POVO.
TINHA A VER COM O QUE ELE VIU QUANDO CONTEMPLOU A MULHER DORMINDO...
POR QUE ELE LHE DEU AS COSTAS.
TINHA A VER COM SONHOS.
A CULPA É TODA MINHA. PENSEI QUE VOCÊ GOSTARIA DE OUVIR A HISTÓRIA. ASSISTA À SUA TELEVISÃO. SEUS PAIS VÃO CHEGAR LOGO.
BOA NOITE, VOVÓ.
É UMA PENA QUE VOCÊ NÃO TENHA CONHECIDO A SUA AVÓ. ELA ERA UMA MULHER EXCEPCIONAL. SABIA O VALOR DAS COISAS.
MAS JAMAIS ME DEIXOU ESQUECER QUE HAVIA ME VENCIDO NA CAPTURA DO CERVO.
VOVÓ?
BOA NOITE.

História originalmente publicada em THE SANDMAN 39 (julho/1992)

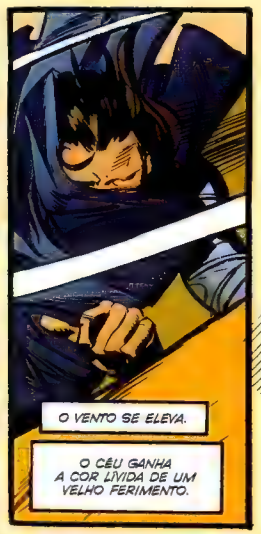
Lugares maleáveis

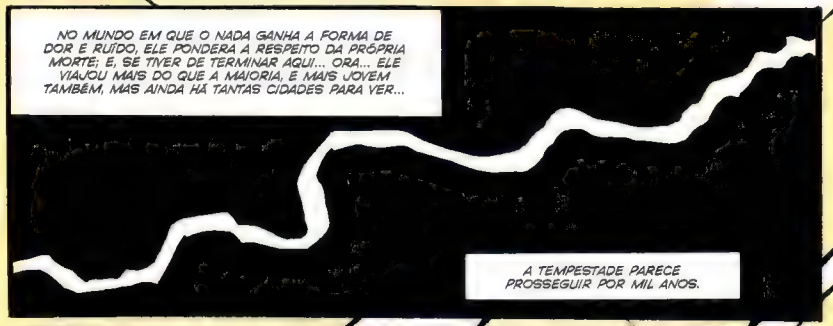
Neil Gaiman: Storia
John Watkins: Disegni e chine
Daniel Vozzo: Colori
Karen Berger: Redattore originale
Jotapê Martins: Traduttore
Daniel de Rosa: Lettere
Bernardo Santana: Ass. Redattore
Fabiano Denardin: Redattore

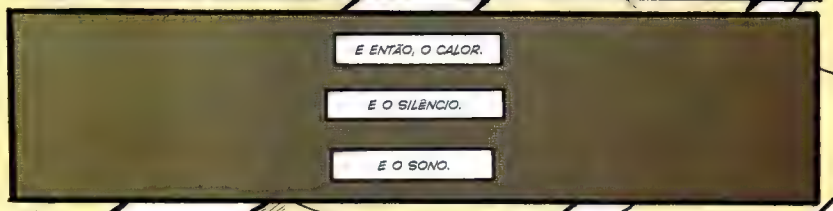
A AREIA É MACIA SOB SEUS PÉS.

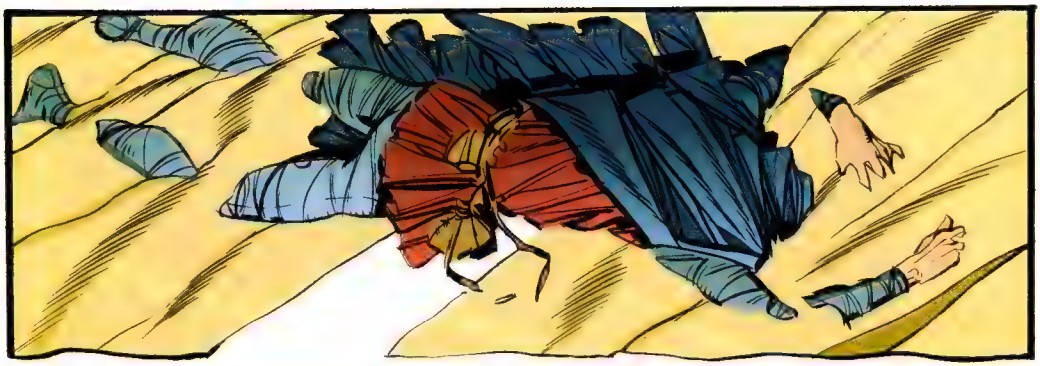
ELE CAMBALEIA E ESCORREGA DUNA ABAIXO, AS MÃOS AGARRANDO-SE DESAJEITADAMENTE AO FINO PÓ DE ROCHAS, SEM LOGRAR APOIO.

ENTÃO, ELE ENTRA EM VERDADEIRO PÂNICO. SUA BOCA SE ABRE E ELE GRITA; A VOZ ÁSPERA ECOA NO VENTO DO DESERTO.









COM O NÓ DOS DEDOS, ELE RETIRA A AREIA DO CANTO DOS OLHOS (LEMBRANDO, AO FAZER ISSO, DE UMA HISTÓRIA QUE SUA MÃE LHE CONTOU, NA VENEZA DE SUA INFÂNCIA)...

"HÁ UM HOMEM MÁGICO QUE VEM ATÉ VOCÊ QUANDO É HORA DE DORMIR. ELE É ALTO E MUITO PÁLIDO. SUAS ROUPAS TÊM TODAS AS CORES DO ARCO-ÍRIS. TRAZ CONSIGO UM SAQUINHO DE AREIA MÁGICA."
"VOCÊ NÃO PODE VÊ-LO, MARCO, MAS ELE O VÊ."

ELE JOGA A AREIA MÁGICA NOS SEUS OLHOS, E É ISSO QUE LEVA VOCÊ À TERRA DOS SONHOS.
É A AREIA QUE VOCÊ ENCONTRA EM SEUS OLHOS QUANDO ACORDA.

(PADRÕES: ELE QUASE CAPTA OS PADRÕES, E ENTÃO SACODE OS ÚLTIMOS GRÃOS DE AREIA DE SEU MANTO, E OS PADRÕES DESAPARECEM.)

A PAISAGEM MUDOU AGORA, REESCULPIDA PELO VENTO.

É SILENCIOSA. NÃO HÁ BRISA NEM TEMPESTADES DE AREIA. OS GRÃOS AOS SEUS PÉS SÃO SUAVES COMO O CÉU.

MARCO CAMBALEIA NA FRIEZA DO DESPERTAR E DEIXA TÊNUES PEGADAS NO SEU RASTRO.

ELE PODE VER ONDE ESTEVE, MAS NÃO HÁ NADA QUE INDIQUE SUA TRILHA FUTURA, E ELE ENTÃO HESITA.

I'LL BE GLAD WHEN YOU'RE DEAD, YOU RASCAL YOU...*

(*) *You Rascal, You*, de Louis Armstrong (1931).

A MÚSICA ECOA EM FRAGMENTOS PELA AREIA CALADA.

EM SUA CABEÇA OU FORA DELA? NÃO HÁ COMO DIZER.

WON'T YOU COME HOME, BILL BAILEY, WON'T YOU COME HOME...**

(**) *Bill Bailey, Won't You Please Come Home*, de Hughie Cannon (1902). Regravada inúmeras vezes.

HOW YA GONNA KEEP'EM DOWN ON THE FARM, AFTER THEY'VE SEEN PAREEEE...***

CEM VOZES DIFERENTES ECOAM, UMAS DE ENCONTRO ÀS OUTRAS. AS PALAVRAS TORNAM-SE INDISTINTAS. A ÁGUA SE FAZ AZEDA EM SUA BOCA.

(***) *How 'Ya Gonna Keep 'Em Down on the Farm? (After They've Seen Paree)*, Joe Young e Sam M. Lewis (1918).

ONCE I BUILT A RAILROAD, NOW IT'S DONE. BROTHER CAN YOU SPARE A...****

REMEMBER THAT THE CITY IS A FUNNY PLACE, SOMETHING LIKE A CIRCUS OR A SEWER...*****

"...QUALQUER VISÃO QUE NÃO SEJA ESTRANHA É FALSA..."

(****) *Brother, Can You Spare a Dime*, de Yip Harburg (1931).

ENTÃO, EM MEIO À ALGARAVIA, ELE OUVE: UMA VOZ, AO FUNDO, CHAMANDO SEU NOME.

(*****) *Coney Island Baby*, de Lou Reed (1975).

MARCO! EI, MARCO!
PAI?
ESPERE, PAI! ESTOU INDO!
PAI?
EU NÃO SOU SEU PAI, MEU JOVEM, MAS FALE! QUEM É VOCÊ E PARA ONDE SE DESTINA NESTA DESOLAÇÃO ESQUECIDA POR DEUS?
ESTOU PROCURANDO MEU PAI, MEU TIO... A CARAVANA DELES. DE ALGUMA FORMA, NÓS NOS SEPARAMOS...
MAS COMO O SENHOR VEIO PARAR NO DESERTO? ONDE ESTÁ SUA GENTE?
EU NÃO TENHO GENTE. E COMO CHEGUEI AQUI...
BEM...
QUER SABER? NÃO ESTOU MUITO CERTO. EU ESTAVA NUMA CELA DE PRISÃO EM GÊNOVA, E TUDO FICOU ESTRANHO DE REPENTE. EU CHAMEI MARCO...
ESSE É O MEU NOME.
O MEU COLEGA DE CÁRCERE É MUITO MAIS VELHO DO QUE VOCÊ. MARCO MILHÕES. É ASSIM QUE O CHAMAM...
MESSIRE... MARCO... MILHÕES...

BRR. ESTÁ FICANDO FRIO DEMAIS, GAROTO. QUE LUGAR É ESTE?
ESTE É O DESERTO DE LOP.
HMM. NÃO, NÃO DIGA MAIS NADA.
JÁ SEI!
EU NÃO ME ESQUEÇO DE NADA. PRESTE ATENÇÃO...
"O DESERTO DE LOP..."
"NÃO HÁ NENHUM PÁSSARO OU FERA NO DESERTO, PORQUE NÃO ENCONTRAM O QUE COMER. MAS EU LHE ASSEGURO QUE ALGO MUITO ESTRANHO ENCONTRA-SE AQUI, E SOBRE ISTO HEI DE LHE RELATAR."
"A VERDADE É ESTA."
"QUANDO UM HOMEM ESTÁ CAVALGANDO À NOITE ATRAVÉS DESTE DESERTO E CERTOS ACONTECIMENTOS O FAZEM TARDAR OU PERDER O CONTATO COM SEUS COMPANHEIROS – TAIS COMO CAIR NO SONO OU FENÔMENOS DE OUTRA ORDEM –, MAIS TARDE, AO DESEJAR SE REUNIR A ELES, ENTÃO ESTE MESMO SUJEITO OUVE ESPÍRITOS FALANDO E CHEGA A SUPOR QUE SEJAM SEUS CAMARADAS."
"ÀS VEZES, DE FATO, ATÉ MESMO HÃO DE SAUDÁ-LO PELO NOME. FREQUENTEMENTE TAIS VOZES FAZEM COM QUE ELE SE DESVIE DE SEU CAMINHO, PARA QUE JAMAIS O REENCONTRE. E, DESTA FORMA, MUITOS VIAJANTES JÁ SE DESGARRARAM E PERECERAM."

"AS VEZES À NOITE, OS VIAJANTES TOMAM CONSCIÊNCIA DE UM BARULHO SIMILAR AO TINIDO DE UMA GRANDE CAVALGADA, MUITO LONGE DA ESTRADA. E ACREDITANDO QUE SE TRATA DE SEUS PRÓPRIOS COLEGAS, SEGUEM NA DIREÇÃO DO ESTRONDO E, QUANDO NASCE O DIA, PERCEBEM QUE SÃO VÍTIMAS DE UMA ILUSÃO E QUE ESTÃO EM MÁ SITUAÇÃO."

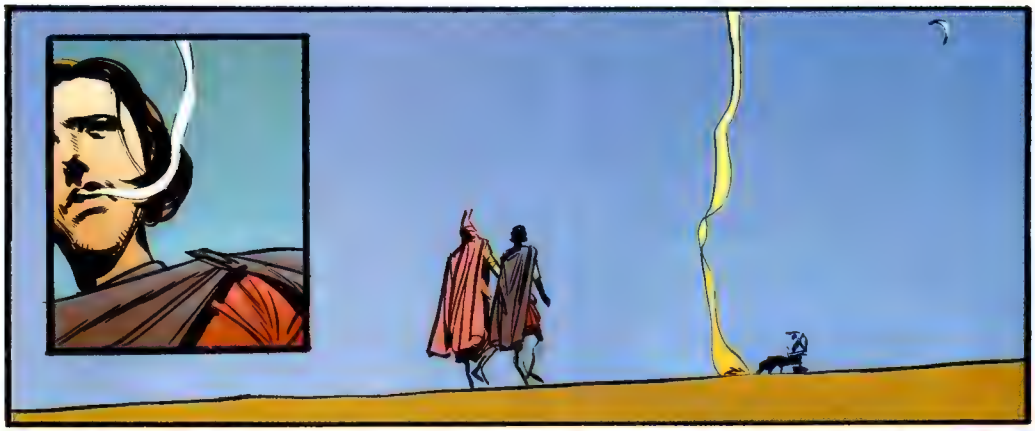
"E HÁ AQUELES QUE, AO CRUZAREM ESTE DESERTO, AVISTAM UM BANDO DE HOMENS VINDO EM SUA DIREÇÃO. E SUSPEITANDO QUE SE TRATA DE LADRÕES, EMPREENDEM FUGA, DE MODO QUE DEIXAM A TRILHA BATIDA; E, SEM SABER COMO VOLTAR A ELA, PERDEM-SE IRREMEDIAVELMENTE."

"MESMO À LUZ DO DIA, HÁ QUEM OUÇA ESSAS VOZES ESPIRITUAIS. FREQUENTEMENTE, IMAGINA-SE QUE SE OUVEM MELODIAS DE MUITOS INSTRUMENTOS, EM ESPECIAL O SOM DE TAMBORES E O BATER DE ARMAS."

"POR ESTA RAZÃO, OS VIAJANTES FAZEM POR BEM EM SE MANTER UNIDOS. ANTES DE DORMIREM À NOITE, DEIXAM UM SINAL APONTANDO NA DIREÇÃO EM QUE DEVEM VIAJAR. E PRENDEM PEQUENOS SINOS AO REDOR DE SEUS ANIMAIS, A FIM DE IMPEDIR QUE SE DESVIEM DO CAMINHO."

"ASSIM É PERCORRIDO O DESERTO."

CLARO! EU DEVIA TER IMAGINADO. ESTOU SONHANDO. É O QUE ESTÁ ACONTECENDO, JOVEM MARCO. EU ESTOU SONHANDO.
ENTÃO, EU TAMBÉM ESTOU.
CLARO QUE NÃO. VOCÊ É APENAS UMA PEÇA NO MEU SONHO.
AH, MAS EU NÃO ME SINTO COMO UMA PEÇA NUM SONHO.
OLHE. NÓS DOIS NÃO PODEMOS ESTAR SONHANDO AO MESMO TEMPO. ENTÃO, RECEIO QUE SEJA VOCÊ QUE ESTEJA.
MUITO BEM. NÃO SE PREOCUPE. SONHOS NÃO DEVEM NOS PREOCUPAR.
VAMOS ENCONTRAR ALGUM LUGAR CONFORTÁVEL PARA ESPERAR ATÉ DESPERTARMOS. É TÃO RARO NOS DARMOS CONTA DE QUE ESTAMOS SONHANDO.
TALVEZ ENCONTREMOS ALGUMAS MULHERES.
VAI POR MIM, GAROTO. A PIOR COISA DE SE ESTAR NUMA PRISÃO É TER DE INFILTRAR MERETRIZES GENOVESAS.
AGORA, VAMOS BUSCAR COMPANHIA.
ESCUTE, VELHO. AQUI É O DESERTO DE LOP. É O LUGAR MAIS DESOLADO NESTA TERRA DE DEUS. NÓS NÃO VAMOS ENCONTRAR COMPANHIA ALGUMA AQUI.
PRECISO ENCONTRAR MEU PAI. TENHO DE ACHAR A CARAVANA.
NÃO. ESCUTE VOCÊ, RAPAZ. SUA TRAVESSIA PELO DESERTO DE LOP A CAMINHO DE SHANGTU ACONTECEU HÁ... SEI LÁ... VINTE, TRINTA ANOS.
VOCÊ NÃO TEM COM QUE SE PREOCUPAR...
O QUE ESTOU FAZENDO? ESTOU DISCUTINDO COM UM SONHO.
OU EU ESTOU.
ESTÁ ESFRIANDO.
AH, TUDO BEM. HÁ FOGO LOGO ADIANTE. VAMOS ATÉ LÁ PARA NOS SENTARMOS.
"FOGO"? DEVE SER A CARAVANA DO MEU PAI. VOCÊ VAI VER.



HOLA! CHEGUEM MAIS E SENTEM-SE, MEUS AMIGOS. VENHAM SE AQUECER.

VIU? O QUE FOI QUE EU FALEI? É UM SONHO.
SALVE, FORASTEIRO.
HUUM. VENHAM SE AQUECER. ESFRIA MUITO AQUI NOS LUGARES MALEÁVEIS.

COM LICENÇA, SENHOR. MEU PAI E MEU TIO, NICOLO E MAFFEO POLO... ELES ESTÃO COM UMA CARAVANA. SÃO COMERCIANTES, MERCADORES.
O SENHOR OS VIU?
EU NÃO VI NINGUÉM. VIM PARA OS LUGARES MALEÁVEIS A FIM DE PENSAR... PARA ME AFASTAR DE MIM MESMO.

MEU SENHOR, TEM VINHO?
VINHO! UM BEAUJOLAIS VERMELHO-RUBI! UM TOKAY DOCE E DA COR DO TOPÁZIO! QUE IDEIA MARAVILHOSA!
DEVERAS, BEBEREMOS VINHO, E VOCÊS HÃO DE ME NARRAR SUAS HISTÓRIAS. E TALVEZ OUTROS VIAJANTES IGUALMENTE AGRADÁVEIS TAMBÉM CHEGUEM, E NÓS OS ENTRETEREMOS DA MESMA FORMA.

VOCÊ TEM *MESMO* VINHO?
SENHOR, QUE TIPO DE VIAJANTE EU SERIA SEM VINHO?
DEIXE-ME VER.

HMMM... UM CANHOTO DE PASSAGEM DE TREM, UM GIZ, UM SACO DE PAPEL MARROM, *HMMFF*. ESTÁ VENDO O QUE ACONTECE QUANDO SE PARTE E VAI PRA TODO CANTO? UM PACOTE DE BALAS DE GOMA...
AHH. *VINHO*. E CANECOS.

MEU CARO, PERDOE-ME POR PERGUNTAR, MAS... O SENHOR É UM SONHO?
OH, SIM.
VIU?

ENTÃO, MEU AMIGO, NÓS JÁ TEMOS VINHO. QUANDO TEREMOS COMPANHIA FEMININA? EU ANSEIO PELAS ALEGRIAS DO AMOR.
DEUS ME LIVRE, NÃO. ESTOU TENTANDO ME *AFASTAR* DE TUDO ISSO.

A ÚNICA RAZÃO POR QUE ESTOU AQUI FORA É QUE ELES CONTINUAM A *CAMINHAR* SOBRE MIM. *LONGAS CAMINHADAS*. CONTEMPLANDO OS OLHOS UM DO OUTRO, SUSSURRANDO PLATITUDES DOCES E (PARA SER SINCERO) CONSTRANGEDORAS.
POR ISSO, EU TIREI ESTA NOITE DE FOLGA.

COMO ASSIM?
O MEU AMO E SUA NOVA MULHER. EU NÃO TENHO NADA CONTRA *MULHERES* OU O *AMOR*, MAS... É TUDO TÃO *CONSTRANGEDOR*. JÁ CHEGA.
MAS QUEM É VOCÊ, RAPAZ? QUAL É A SUA HISTÓRIA?

MEU NOME É MARCO POLO.
AH, QUER SABER? DE ALGUMA FORMA, EU JÁ IMAGINAVA.

QUANDO EU ERA... MUITO JOVEM... MEU PAI E MEU TIO ESTAVAM VIAJANDO POR CONSTANTINOPLA.

ASSIM QUE AS GUERRAS SE DEFLAGRARAM ÀS SUAS COSTAS, ELES FORAM OBRIGADOS A CONTINUAR RUMO AO LESTE, NA DIREÇÃO DE TERRITÓRIOS NÃO MAPEADOS.

POR FIM, ALCANÇARAM A CORTE DO GRANDE REI, KUBLAI KHAN, NA LONGÍNQUA CATAI.

EMBORA KHAN FOSSE UM PAGÃO E UM IDÓLATRA, ERA CORDIAL PARA COM A FÉ CRISTÃ.

MEU PAI DESEJOU CONVERTER KHAN À VERDADEIRA FÉ... E, DESTA FORMA, FAZER O MESMO COM TODO SEU IMPÉRIO, QUE SE ESTENDE DAS TERRAS DA NOITE NO NORTE ATÉ AS ILHAS MAIS EXTREMAS DO ORIENTE.

IMAGINE QUANTOS SERIAM ARRASTADOS PARA A FÉ DE UM GOLPE SÓ, O QUE ISSO REPRESENTARIA PARA O MUNDO...

"...MAS KHAN TEM SACERDOTES IDÓLATRAS, QUE OPERAM MILAGRES PARA ELE. GARANTEM QUE SEJA SEMPRE VERÃO SOBRE SEU PALÁCIO, EMBORA CHOVA TORRENCIALMENTE NOS ARREDORES."

"FAZEM COM QUE OS ALIMENTOS E O VINHO VOEM DIRETAMENTE PARA SUAS MÃOS, DE MODO QUE GOTA ALGUMA SE DERRAME E HOMEM ALGUM TOQUE NO QUE ELE COME."

"'*OLHE PARA ELES*', DISSE KHAN A MEU PAI. '*ELES TÊM PODERES QUE ATÉ MESMO EU TEMO.*'"

"'*ENTÃO, DIGO-LHE O SEGUINTE: VOLTE PARA SEU PAPA E ACONSELHE-O A ME ENVIAR CEM MILAGREIROS CRISTÃOS CAPAZES DE MOSTRAR AOS MEUS SACERDOTES QUE SEU CRISTO PODE OPERAR MILAGRES TÃO PORTENTOSOS QUANTO OS DE GAUTAMA BUDA.*'"

HOMESSA. E O QUE ACONTECEU?

ORA, ELES VOLTARAM. EU JÁ ESTAVA COM QUINZE ANOS. NÃO DEVIA TER MAIS DE QUATRO QUANDO PARTIRAM.

MUUUURP! AMIGO? TEM MAIS VINHO?

MAS O PAPA ESTAVA MORTO, E SEU SUCESSOR AINDA NÃO HAVIA SIDO ESCOLHIDO. ESPERARAM DOIS ANOS POR UM PAPA. ENTÃO, QUANDO GREGÓRIO FOI ELEITO, ELE AFIRMOU QUE NÃO TINHA CEM MILAGREIROS. NA VERDADE, NÃO TINHA NENHUM.

HÁ UM FRANCISCANO EXTREMAMENTE BONDOSO NA ASSIS DO SÉCULO DEZESSETE QUE PODE VOAR. TEM QI DE SESSENTA E TALVEZ EXAGERE NA AUTOMUTILAÇÃO, MAS É VERDADE QUE PODE VOAR.
SÃO JOSÉ DE COPERTINO. UM POUCO DEPOIS DO SEU TEMPO, *HMM*. SINTO MUITO. POR FAVOR, CONTINUE.

"POR FIM, QUANDO EU TINHA DEZESSEIS ANOS, PARTIMOS COM DOIS IDOSOS FRADES DOMINICANOS."
"ELES PODIAM OPERAR MILAGRES?"
"NÃO QUE SE PUDESSE NOTAR. UM DELES FAZIA UM PEQUENO TRUQUE COM UMA TAÇA E ALGUMAS BOLAS, MAS NÃO ERA NADA IMPRESSIONANTE. AMBOS DESISTIRAM DA VIAGEM ANTES DE CHEGARMOS À SÍRIA."
"FICARAM APAVORADOS. NÓS PROSSEGUIMOS."

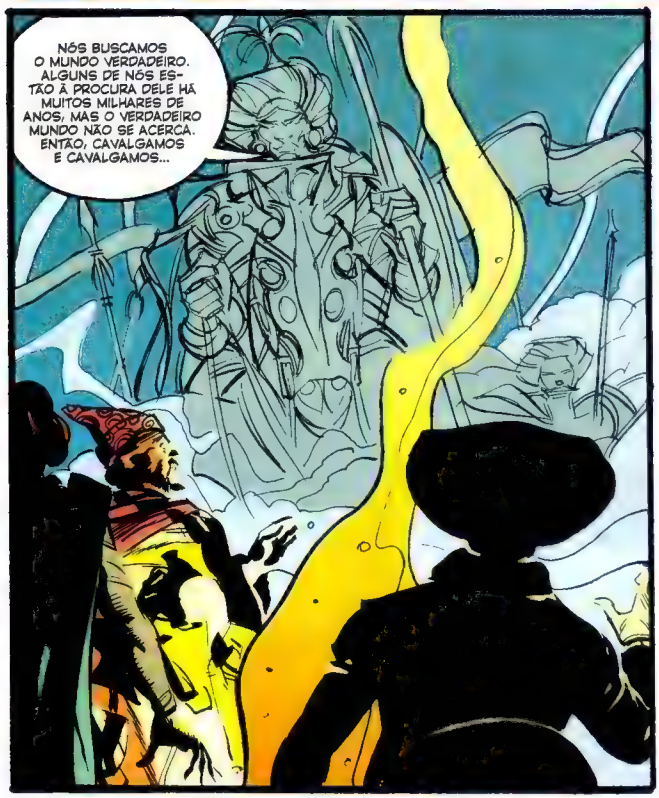
ESTAMOS EM VIAGEM FAZ QUASE DOIS ANOS. E O PRÓPRIO KUBLAI KHAN ESPERA DO OUTRO LADO DESTE DESERTO.
EU VI *TANTAS* CIDADES...

ISSO MESMO! EIS AÍ SUA *GENIALIDADE!*
SER CAPAZ DE *DESCREVER* CIDADES, NÃO SÓ A TOPOGRAFIA OU O COMÉRCIO, MAS A *ALMA* DAS CIDADES. O QUE AS TORNA *ÚNICAS*...

KUBLAI KHAN PERMANECIA EM SEU PALÁCIO DE VERÃO NO VERÃO E NO DE INVERNO NO INVERNO, COMO UMA ARANHA INDO DE UMA BORDA DA TEIA À OUTRA.
E *VOCÊ* FOI A TODAS AS CIDADES DE SEU IMPÉRIO, RETORNOU E AS DESCREVEU PARA ELE.
JUUURP! VEJA BEM, EU CONHEÇO A HISTÓRIA TODA. ESTOU ESCREVENDO-A NO PAPEL PARA VOCÊ. PARA QUE ELA SEJA LEMBRADA.

SENHOR? ESTOU COM FOME. TEM ALGO PRA COMER?
HMMM. COMIDA. VEJAMOS O QUE POSSO ARRANJAR.
BEM, HÁ AS BALAS DE GOMA. MEIO GRUDENTAS, MAS DEVERAS PALATÁVEIS.
E... OH, BOM DEUS... SANDUÍCHES! ACREDITO QUE SIM... DE QUEIJO E PICLES.
SIRVA-SE.

GRANDIOSO SENHOR. PODEMOS LHE FALAR?
HMMM. NÃO VEJO POR QUE NÃO.


NÓS BUSCAMOS O MUNDO VERDADEIRO. ALGUNS DE NÓS ESTÃO À PROCURA DELE HÁ MUITOS MILHARES DE ANOS, MAS O VERDADEIRO MUNDO NÃO SE ACERCA. ENTÃO, CAVALGAMOS E CAVALGAMOS...

RECEIO QUE SEUS ASSUNTOS NÃO SEJAM COMIGO, MEU CARO, MAS COM MEU MESTRE.

SENHOR? SE ALGUM DIA VOLTARMOS ÀS TERRAS SÓLIDAS, HÁ MUITOS ENTRE NÓS QUE ACREDITAM QUE MORREREMOS DE VELHICE, DESFAZENDO-NOS EM PÓ COMO OS HOMENS NAS NARRATIVAS.
"OUTROS AFIRMAM QUE VOLTAREMOS AO MUNDO NO DIA EM QUE PARTIMOS, E VIVEREMOS O QUE NOS FOI DADO VIVER..."
"E TODO O TEMPO QUE PASSAMOS NESTE LUGAR ESMAECERÁ ANTES DE DESAPARECER, COMO UM SONHO NA ALVORADA ANTES DO DESPERTAR, CUJAS CORES O DIA NÃO CONSEGUE TOCAR NEM RECORDAR."
PARA QUE LADO, SENHOR?
PARA QUE LADO FICA?
QUEM ME DERA SABER.
DIGO O MESMO, MEU SENHOR.
VAMOS! CAVALGUEMOS.

ELES TAMBÉM SÃO SONHOS?
OH, SIM. À SUA MANEIRA, É CLARO.

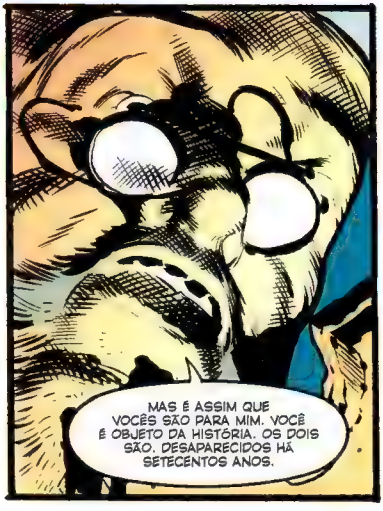
MAS, PENSANDO BEM, TODOS NÓS SOMOS SONHOS À NOSSA MANEIRA.
EU NÃO SOU.

SENHOR? QUE LUGAR É ESTE?
ESTE AQUI? *HMM*. PENSEI JÁ TER LHE DITO. VOCÊ ESTÁ NUM DOS ***LUGARES MALEÁVEIS***.

HAVIA MAIS DELES NOS TEMPOS DE OUTRORA.
EU ME LEMBRO QUE, QUANDO EU ERA APENAS UM JOVEM TERRITÓRIO, HAVIA LUGARES MALEÁVEIS EM TODA PARTE. QUER DIZER... NÃO EM TODA PARTE, MAS ERAM VISTOS MAIS COMUMENTE DO QUE AGORA.

MESMO EM SEU TEMPO, ERAM MAIS COMUNS DO QUE HOJE. ÀS VEZES, PENSO QUE O DESAPARECIMENTO DESSES LUGARES É CULPA SUA.
CULPA *MINHA*?

SUA, DE HWEN T'SANG, DE IBN BATTUTA... SUA VASTA CATEGORIA. OS EXPLORADORES, E OS QUE VIERAM DEPOIS, QUE CONGELARAM O MUNDO EM PADRÕES SÓLIDOS.
VOCÊ FALA COMO SE ESTIVÉSSEMOS ***MORTOS***. MORTOS E ESFARELADOS FEITO PÓ.


MAS É ASSIM QUE VOCÊS SÃO PARA MIM. VOCÊ É OBJETO DA HISTÓRIA. OS DOIS SÃO. DESAPARECIDOS HÁ SETECENTOS ANOS.

O TEMPO NAS ORLAS DO SONHAR É MAIS FLEXÍVEL DO QUE EM OUTRAS PARTES; E AQUI, NOS LUGARES MALEÁVEIS, ELE SE CONTORCE E SE ESPIRALA SOBRE SI MESMO.
NOS LUGARES MALEÁVEIS, ONDE A FRONTEIRA ENTRE OS SONHOS E A REALIDADE ESTÁ ERODIDA, OU AINDA NEM SE FORMOU...
"O TEMPO. É COMO UMA PEDRA ARREMESSADA NUMA LAGOA. ELE EMITE ONDAS."
"HUUM. É ONDE ESTAMOS."
AQUI.
NOS LUGARES MALEÁVEIS, ONDE AS GEOGRAFIAS DO SONHO SE INTRODUZEM NO REAL. PODERIAM ME DEVOLVER OS CANECOS, POR FAVOR?
NÃO RESTAM MUITOS EM MEU TEMPO... ESTE LUGAR AINDA É MALEÁVEL. POR ESTA RAZÃO, PUDEMOS NOS REUNIR.
EM MEU TEMPO... QUE É O ANO DE 1992... ESTA PARTE DO DESERTO É CONHECIDA COMO TAKLAMAKAN. É UMA EXPRESSÃO TURCA QUE SIGNIFICA "SE VOCÊ ENTRAR, NÃO SAIRÁ MAIS". INTERESSANTE, NÃO?
ESTE É... O LUGAR MALEÁVEL?
NÃO É O ÚNICO.
AINDA RESTAM ALGUMAS CENTENAS DE QUILÔMETROS NA AUSTRÁLIA CENTRAL, UMAS POUCAS ILHAS NO PACÍFICO, UM CAMPO NA IRLANDA E UMA MONTANHA OCASIONAL NO ARIZONA...
UMA "MONTANHA OCASIONAL"?
NÃO É UMA MONTANHA MUITO GRANDE, MAS SÓ APARECE LÁ OCASIONALMENTE.
HÁ MESMO DESSES LUGARES?
JÁ OUVIU FALAR DO VERDE DO VIOLINISTA, MARCO? O PARAÍSO NA TERRA QUE, SEGUNDO ALGUNS, É O LUGAR QUE TODOS OS MARUJOS SONHAM EM ENCONTRAR?
NÃO.
QUE PENA.

FOI UM PRAZER ENCONTRÁ-LOS, CAVALHEIROS. E O NOME É *VERDE DO VIOLINISTA*.
TALVEZ VOCÊ PUDESSE MENCIONÁ-LO EM ALGUMAS DE SUAS *HISTÓRIAS*, *MESSIRE* RUSTICHELLO?

MESSIRE RUSTICHELLO. *MESSIRE* POLO.
ADEUS.

EI, OBRIGADO PELO VINHO.

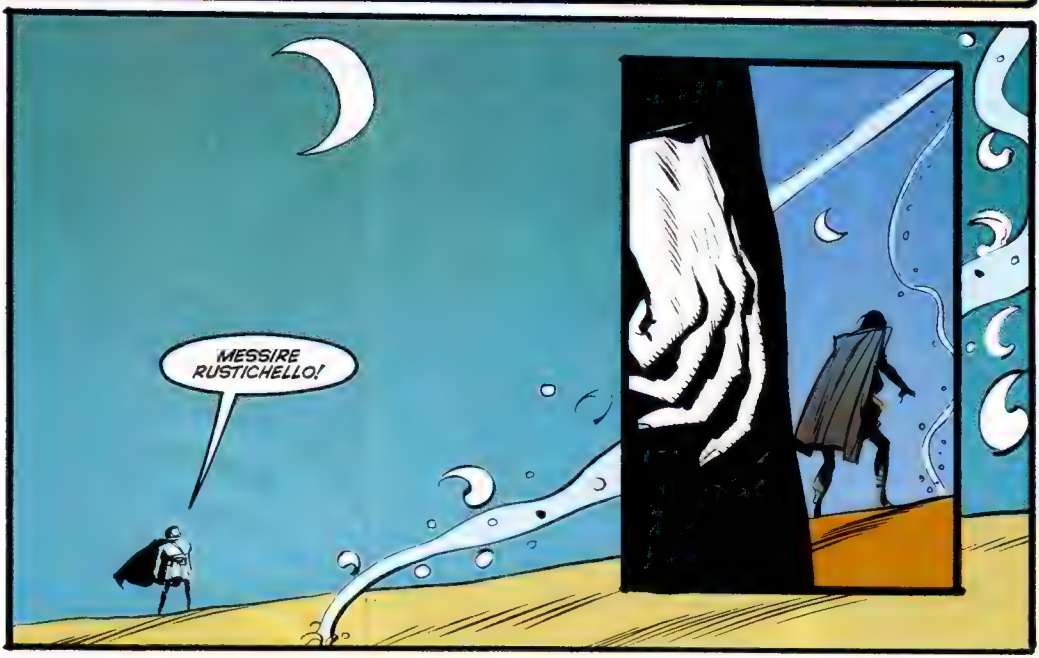
QUE BOM HOMEM. PARA ONDE SERÁ QUE FOI?
HM. FOI PARA ONDE VÃO OS SONHOS VELHOS, IMAGINO. PARA A *TERRA DOS SONHOS*.

VOCÊ VAI SE JUNTAR A ELE LOGO, E ENTÃO PODERÁ DESCOBRIR. *EU* VOU DESPERTAR, E VOCÊ PARTIRÁ PRA ONDE VÃO OS SONHOS.
EU *NÃO* SOU UM SONHO.
AH, VOCÊ É UM SONHO, SIM. SÓ RESTA SABER DE QUEM. ACHO QUE É MEU, MAS TALVEZ EU ESTEJA ENGANADO.

EI, GAROTO. QUEM ESTÁ SONHANDO COM *VOCÊ*?

PELA ÚLTIMA VEZ, NINGUÉM ESTÁ--

MESSIRE RUSTICHELLO?


MESSIRE RUSTICHELLO!

SENHOR? EU ESTOU PERDIDO AQUI. ENCONTREI PESSOAS, MAS ELAS JÁ PARTIRAM. O SENHOR PODE ME AJUDAR?
É UM SONHO TAMBÉM?

Sim.
Sim. Eu sou Sonho.

Receio, no entanto, que não esteja em condições de ajudá-lo. Acabo de me libertar de meu cativeiro...
Acabo de castigar... meu captor...

Estou tão fraco. Estive ausente por tanto tempo. Devo retornar ao meu castelo...
AINDA ME RESTA ÁGUA. O SENHOR PRECISA DE ÁGUA?

Eu... eu lhe agradeço.

SENHOR? O SENHOR É O DONO DESTE LUGAR?
Deveras.
EU ENCONTREI UM HOMEM, NESTE LUGAR, QUE ME FALOU DE UMA TERRA QUE SE CHAMAVA O VERDE DO VIOLINISTA. DISSE QUE O SENHOR ESTAVA APAIXONADO. QUE CAMINHAVA O TEMPO TODO COM SUA MULHER...
Ele disse quem era a mulher?
EU NÃO ME LEMBRO. SINTO MUITO.
Não é importante. Já aconteceu ou ainda está por vir. E estar prevenido raramente é garantia de estar precavido. Mesmo nas zonas de alternância.
O HOMEM QUE MENCIONEI DISSE QUE ESTE É CONSIDERADO UM LUGAR MALEÁVEL.
Sim. É um nome válido. Os lugares maleáveis do mundo. As zonas de alternância.
Os--
O SENHOR PARECE PÉSSIMO. BRANCO COMO O HOMEM NA LUA. SEMPRE FOI TÃO PÁLIDO ASSIM?
Depende de quem está me vendo.
COMO ASSIM?
Não importa.

Eu lhe agradeço pela água, jovem. Agora, seguirei meu caminho.
SENHOR, PODE ME DIZER COMO VOLTAR? COMO RETORNAR AO MEU PAI, À CARAVANA? AO DESERTO DE LOP?
Não.

MAS, SENHOR--
Quem entra... não sai mais.
MAS... ELES DISSERAM. OS DOIS DISSERAM QUE EU SAIRIA. O GORDO E O OUTRO, RUSTICHELLO... AMBOS DISSERAM QUE EU SAIRIA. AFIRMARAM QUE EU IRIA PRA CASA.

NÃO QUERO FICAR PRESO AQUI PARA SEMPRE.
Posso imaginar.
Hmm. Rustichello? O Fantasista? Você é Marco Polo.
SOU.
Entendo.
Sim. Você está aprisionado. Eu sei como se sente.
Deu-me água. E não sou ingrato. No entanto, estou muito fraco. E, se eu ajudá-lo, posso não ser capaz de ajudar a mim mesmo...

Marco?
SIM?
Está bem. Eu vou enviá-lo de volta. Você até mesmo verá seu lar novamente. Mas terá de percorrer o caminho longo.
E não faz ideia de como é afortunado.
EU SEI.

Não.
Não sabe.

ENQUANTO A AREIA CAÍA EM SUAS MÃOS, MARCO OUVIU O ESTRONDO DE UM TROVÃO DISTANTE.

TORMENTAS SE APROXIMAM, ELE PENSOU, VINDAS DE MUITO LONGE DALI.

ELE PERCEBEU QUE ERA CAPAZ DE VER CADA GRÃO QUE CAÍA, TOTALMENTE DISTINTO E ÚNICO; E SOUBE, ENTÃO, QUE ESTAVA MESMO SONHANDO.

HÁ DE FATO PADRÕES. FOI UMA ESPÉCIE DE REVELAÇÃO.

SONHOS, AREIA, HISTÓRIAS. DESERTOS, CIDADES E O TEMPO.

OS GRÃOS CAÍAM LENTAMENTE, ESCORRENDO DOS DEDOS PÁLIDOS DO REI-SONHO PARA AS SUAS MÃOS SUJAS DE VIAJANTE.

OS PADRÕES QUE FORMAVAM AO CAÍREM ILUMINARAM SUA MENTE: UMA PAISAGEM PULSANDO DIANTE DOS CLARÕES DE UM RELÂMPAGO DISTANTE.

EU JAMAIS ME ESQUECEREI DISTO, PENSOU, TRIUNFANTE. EU JAMAIS ME ESQUECEREI DO QUE APRENDI AQUI...

MAS SEU MUNDO ESCURECEU, TORNOU-SE MALEÁVEL E SE DESFEZ. E MARCO MERGULHOU EM MEIO A TUDO MAIS...

Ching Ching Ching
ELE OUVE O TILINTAR DE PEQUENOS SINOS. UM CAVALO. SIM.
DEPOIS MÃOS FORTES QUE O ARRANCAM DA AREIA...
MARCO! NÓS ACHÁVAMOS QUE O TÍNHAMOS PERDIDO PARA SEMPRE. ESTÁ TUDO BEM, GAROTO?
PELAS CHAGAS DE CRISTO! VOCÊ NÃO PODE SE AFASTAR MAIS DO QUE TRINTA METROS DE NÓS.
EU... VOLTEI...
VOCÊ NOS DEIXOU PREOCUPADOS.
OUVIMOS COISAS MUITO ESTRANHAS NA NOITE PASSADA, MENINO. PARECIA QUE UMA HORDA DE HOMENS CAVALGAVA NÃO MUITO DISTANTE DE NÓS, EMBORA NÃO VÍSSEMOS NADA. ESTE MALDITO LUGAR GERA SONHOS E ILUSÕES.
PAI?
SIM?
EU TENHO QUE LHE FALAR DOS PADRÕES.
"PADRÕES"?
EU...
SINTO MUITO. NADA. UM SONHO... EU TIVE UM SONHO.
NÃO SEI. DESAPARECEU AGORA. NÃO ME LEMBRO.
MUITO BEM. VENHA COMER. NÓS PARTIMOS EM UMA HORA.
NO FUTURO, VOCÊ DEVE IGNORAR AS ILUSÕES. ELAS NÃO SÃO MAIS DO QUE SONHOS, E SÃO TÃO DESIMPORTANTES QUANTO ELES. QUASE MATARAM VOCÊ, MARCO. ESTÁ ME ENTENDENDO?
ESTOU, PAI.
ASSIM É PERCORRIDO O DESERTO.

MISCELÂNEA SANDMAN

VOLUME DOIS

Notas Biográficas 508

As Flores da Paixão
De VERTIGO: WINTER'S EDGE 1 512

O Mês Sandman:
Setembro de 1991 523

A Primeira Estatueta de Sandman 527

The Sandman:
Uma Galeria De Sonhos 531

The Sandman 23 565
Roteiro e Arte

ACIMA: ARTE DE MIKE DRINGENBERG E MALCOLM JONES III PARA A ENCICLOPÉDIA DE PERSONAGENS DA DC COMICS *WHO'S WHO IN THE DC UNIVERSE* (CORES DE TOM McCRAW).

Notas Biográficas

Quando os arcos *Estação das Brumas* e *Um Jogo de Você* foram republicados pela primeira vez como *graphic novels*, cada coleção incluía um conjunto de biografias de todos os colaboradores escrito por Neil Gaiman e ilustrado por Dave McKean. Por vezes hilários, por vezes reflexivos, esses breves esboços detalhavam episódios até então desconhecidos da vida daqueles que trabalharam em cada livro, acompanhados de fotografias manipuladas, embora fiéis à aparência real de cada um. Ambos os conjuntos são reproduzidos aqui como fechamento desses capítulos decisivos de SANDMAN. (Biografias mais recentes de Gaiman e seus comparsas também podem ser encontradas nas páginas finais deste volume.)

ESTAÇÃO DAS BRUMAS

NEIL GAIMAN
roteirista

Para que extingamos estes mitos populares de uma vez por todas:
1) Ele não foi encontrado vagando pelos esgotos de Londres, ainda criança, no inverno de 1864, incapaz de dizer algo que não fosse: *"Ratos grandes e fortes, meus senhores."*
2) Ele nunca ficou exposto para possíveis curiosos nos *pubs*; somente por um curto período, em julho de 1865, para seletos e respeitados membros da comunidade científico-literária.
3) Ele nunca teve um vestígio de cauda.
4) Ele tinha realmente o que a maioria das pessoas costuma entender como sendo "olhos".
5) Ele não foi o verdadeiro piloto do Zeppelin, embora tenha desaparecido completamente logo após a explosão.
6) É óbvio que não existe nenhum *"reino subterrâneo sob Londres habitado por roedores gigantescos e sapientes"*. E, mesmo que existisse, qualquer sugestão de envolvimento de Neil nas intrincadas negociações de território entre Londres Acima e Londres Abaixo só pode ser considerada piada, e de mau gosto.
7) Ele nunca teve medo nem de espelhos nem de mágicos de rua.
8) Não havia marcas de dentes nos ossos.

KELLEY JONES
desenhista
episódios 1, 2, 3, 5, 6

Ao nascer, em 1802, Kelley Jones tinha todas as características de uma pessoa com mais de noventa anos. Ele surpreendeu os médicos ao ficar mais jovem a cada ano que passava. Esta fotografia, tirada em seu septuagésimo aniversário, aparenta ser a de um homem na casa dos vinte. Ele faleceu criança, em 1888, durante o incêndio de um berçário. Uma gravação de sua voz recitando *Ode ao Outono*, de Keats, foi descoberta na secretária eletrônica de uma empresa de táxis de Toronto em 1979, mas foi apagada por uma secretária substituta que não entendeu seu valor histórico.

MIKE DRINGENBERG
desenhista
episódios 0, ∞

"...todas as pessoas estavam vindo, e aí eu falei pra elas, é, eu falei, não há esperança pra mim aqui, ninguém tinha rosto, sempre caminhando, e eu nunca tinha visto nenhuma delas antes, e de noite elas ficam me tocando, sempre de noite, às vezes, quando chega a chuva, e ninguém mais as vê, exceto eu, os olhos cinzentos, talvez gritando, e aí eu falei pra elas, é, eu falei..."

P. CRAIG RUSSELL
arte-finalista
episódio 3

Os detalhes de sua vida sórdida e morte duvidosa estão escritos em certos livros, que os tolos e curiosos podem buscar. Nada poderia nos persuadir a dizer mais do que isto: em comparação a este indivíduo, Gilles de Rais foi um anjo em forma humana, e Sade foi uma criança fraca e tola. O mundo está melhor livre dele – se é que realmente está livre dele.

MATT WAGNER
desenhista
episódio 4

Matt Wagner foi o único homem a eleger-se ao senado dos Estados Unidos postumamente. Ele serviu três mandatos até a derrota apertada para um candidato vivo em 1874, quando se aposentou da vida pública. Até recentemente sua mandíbula estava em exposição no Instituto Smithsonian.

GEORGE PRATT
arte-finalista
episódios 5, ∞

Casos documentados de combustão humana espontânea são raros; contudo, segundo todos os anais do fenômeno, apenas George Pratt era capaz de combustir-se por vontade própria. Como *"número"* taumatúrgico dos Music Halls, o Senhor Pratt incendiava-se no palco diante do público pagante, sendo que Millicent Wirth, sua amante e assistente, extinguia as chamas com um líquido inventado e patenteado pelo próprio Pratt. Esta fotografia de *"George Combustão"* foi tirada na tarde antes de sua última apresentação, em Boston, em 1901. O julgamento e subsequente absolvição da *"Senhorita Millie"* foi o assunto da vez por várias semanas. Cinquenta anos depois, ela encheu uma banheira de gasolina e ali entrou, nua, com uma vela acesa à mão.

MALCOLM JONES III
arte-finalista
episódios 0, 1, 2

Esta fotografia de um dos três homúnculos de Malcolm Jones foi publicada originalmente na Revista da Sociedade Americana do Conhecimento Físico. Com não mais do que quinze centímetros de altura, essas pequenas criaturas eram, pelo menos é o que dizem, capazes de falar como seres humanos, e estavam totalmente subordinadas à vontade de Jones. Nenhuma delas sobreviveu por mais de uma semana depois que Jones se foi, tendo desintegrado-se como sangue coagulado, pétalas de rosas e cinzas.

DICK GIORDANO

arte-finalista
episódio 6

Empresário teatral, magnata dos transportes, barão do petróleo, cirurgião e filantropo. Numa manhã de terça-feira de novembro, em 1893, Giordano sentou-se em sua mesa usual no Hotel Savoy e solicitou ao garçom *"um jornal, uma descalçadeira, a Bíblia, um copo de vinagre, um jogo de alfinetes e um pouco de açúcar de cevada"*. Ao ouvir a recusa do garçom em consentir com tal pedido extraordinário, o rosto de Giordano dissolveu-se em lágrimas silenciosas. *"Ai de mim, senhor"*, disse ele, *"acabas de condenar um homem honesto à perdição"*. Logo após, ele chamou um cabriolé, e ouviu-se ter dito ao cocheiro para levá-lo ao escritório, uma jornada de não mais do que quinze minutos. É claro que ele nunca mais foi visto, embora seu alfinete de gravata tenha sido encontrado no estômago de um esturjão de onze quilos pescado no Mar Negro no primeiro dia da Primeira Guerra Mundial.

DANIEL VOZZO

colorista
episódios 2, 3, 4, 5, 6 e ∞

O manual do professor Vozzo, *Dez Mil Perguntas e Respostas de Interesse ao Cavalheiro Moderno*, lançado em fascículos mensais de outubro de 1889 em diante, continha ensaios sobre assuntos de importância vital, tais como: *"A dança, em sua condução usual, é compatível com um alto padrão de moralidade?"*, *"Teria sido a aquisição do Alaska um sábio investimento do governo?"*, *"O estudo das ciências da natureza milita contra a crença religiosa?"*, *"Tem nosso governo o direito de privar os polígamos do estado de Utah de seus direitos?"*
Insatisfeito com a solução dessas questões, e diversas outras de igual relevância, em 1894 ele passou a tratar de temas como: *"Há motivo para a existência?"* e *"Qual é a composição da Pedra Filosofal?"*
Nessa época, Vozzo começou a reclamar de estar sendo perseguido por mulheres com rosto de animais. Todos os exemplares de fascículos posteriores de seu manual foram comprados por um cartel anônimo e destruídos, e pouco depois Vozzo foi levado a um sanatório particular. Ainda está lá, e não envelheceu, embora, por recomendação de um médico há muito falecido, sua língua tenha sido removida cirurgicamente e não lhe sejam permitidos materiais de escrita.

STEVE OLIFF

colorista
episódios 0, 1

Mais conhecido por suas revolucionárias técnicas de embalsamento. À sua morte, em 1897, sua coleção de colegiais perfeitamente preservados foi doada ao Royal College of Surgeons. Ela pode ser examinada com agendamento prévio, embora vários dos garotos mais velhos tenham sido danificados pela alvenaria que caiu durante bombardeios, e então removidos da exibição permanente.

TODD KLEIN

letrista

Nunca foi condenado por crimes capitais. As razões disso permanecem encobertas por mistérios.

KAREN BERGER

editora

Dizem que ela deu cabo de todos eles. Dizem que foi com um machado.

ALISA KWITNEY

editora-assistente

De acordo com o antigo folclore nova-iorquino, Alisa Kwitney aparece em espelhos de banheiro para aqueles que estão nos estágios finais do *delirium tremens*, e roga a eles que se corrijam. Em outra versão da mesma história, ela pode ser induzida (basta você ameaçar que vai quebrar o espelho) a revelar números que serão sorteados na loteria.

TOM PEYER

editor-assistente

Famoso por ser transformista num período em que a sociedade via tais *hobbies* com maus olhos, Peyer (filho ilegítimo de Francis Egerton, Oitavo Conde de Bridgewater e autoproclamado Príncipe do Sacro Império Romano), foi preso durante a eclosão da Guerra da Crimeia ao cantar uma balada obscena em local público, vestido como uma lavadeira. A balada, em jargão Parlarie, era a seguinte:
Niente dinarli; o ome da kaza
Diz dos bionc per cada, manjari ao sol
Vamo nozcafeder di manhã cedo
Antes ko ome da kaza bata lençol

DAVE McKEAN

capas e design

A primeira e apressada vista, esta fotografia, encontrada na coleção Hanussen, parece ser o retrato de um homem barbado usando um chapéu, seu casaco a brilhar com cinco botões de latão. Um olhar mais cuidadoso revela que isso não passa de ilusão: estamos olhando de cima para um relevo coberto de neve; o *"casaco"* é um rio; os *"botões"*, pedras; o *"rosto"*, uma ilha e uma árvore caída; o *"chapéu"*, um pequeno canal visto a distância. Ilusões fotográficas como esta eram populares entre nossos antepassados; para nossos olhos sofisticados, contudo, o ardil é claro, e assim que a vemos pelo que realmente é, somos incapazes de perceber novamente o rosto que achamos inicialmente ter visto. A gaivota em primeiro plano é extremamente borrada devido às longas exposições que a fotografia vitoriana demandava.

UM JOGO DE VOCÊ

O livro predileto de TODD KLEIN (letrista) era *A Terra de Oz*. Agora, adora *Scrabble* – jogo de palavras cruzadas.

Os brinquedos prediletos de NEIL GAIMAN (roteirista) eram geralmente livros. Seu jogo favorito era encontrar algum lugar inacessível e fora das vistas para ficar lá lendo por horas. Ele sabia que poderia ir para Nárnia, para Oz, para Cimméria ou para Nova York dizendo a palavra certa ou esfregando o amuleto mágico certo, mas nunca aconteceu.

O livro favorito de SHAWN McMANUS (artista, capítulos 1, 2, 4-6) era *Onde Vivem os Monstros*. Ele nasceu em 30 de junho de 1956. Seu jogo predileto era pega-pega.

COLLEEN DORAN (artista, capítulo 3) morava numa esquina conhecida como a *"Curva da Morte"*; um dia ela viu uma criança que andava de bicicleta ser atingida por um carro e voar seis metros. Ela estava sentada numa árvore em seu jardim. Seu livro predileto era *O Jardim Secreto*, de Frances Hodgson Burnett.

DICK GIORDANO (arte-finalista original, capítulo 3) nasceu em 1932, e afirma que seu jogo predileto é, e sempre foi, *"aquilo"*.

O livro predileto de [illegible]ANNY VOZZO (colorista) [illegible] *Green Eggs and Ham*, [illegible] Seuss. Ele tinha [illegible] amigo imaginário que *não durou muito. Ele vivia me cortando. O nome dele era Skids"*.

BRYAN TALBOT (desenhista, arte extra no capítulo 5) tinha aproximadamente dez amigos imaginários, todos chamados Bryan. Quando criança, à beira-mar em Blackpool, Bryan punha suas moedas no quadro mecânico e assistia a *O Pesadelo do Fumador de Ópio*, *O Sonho do Beberrão* e *À Meia-Noite no Cemitério*.

GEORGE PRATT (arte-finalista original, capítulo 3) tinha um amigo imaginário, mas esqueceu seu nome. Ele lembra de estar no hospital em Houston para fazer uma cirurgia no coração e de assistir ao seriado de tevê do Batman. Na mesma época ele conheceu a Miss América.

A lembrança mais vívida de STAN WOCH (arte-finalista, arte extra no capítulo 5) é a de estar nos ombros de seu pai quando este entrou numa baía rasa onde arraias acasalavam.

KAREN BERGER (editora) tinha uma boneca Tressy quando criança. Tressies eram que nem Barbies, mas o cabelo delas crescia quando você apertava a barriga. Karen roubava flores dos jardins dos outros e escondia-as no armário. Era só um jogo, tipo Adedonha ou Stop.

ALISA KWITNEY (não representada) (editora-assistente) tinha um cobertorzinho chamado Schamatta, e dois amigos imaginários chamados Roland e Syrup (Xarope). Roland tinha esse nome por conta de um garotinho de Maiorca que partiu a cabeça ao meio quando foi correndo na direção de uma parede.

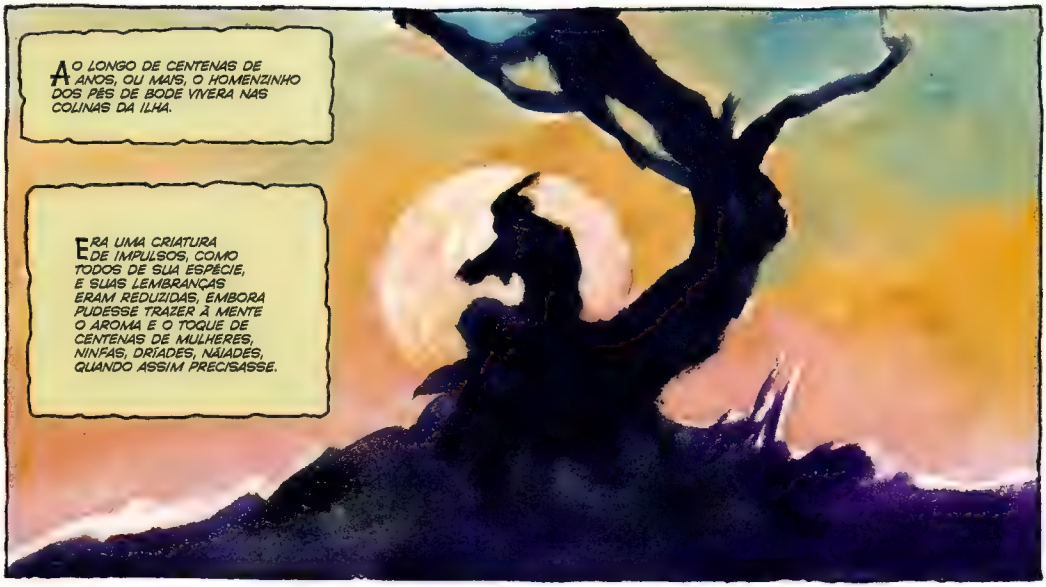
O brinquedo predileto de DAVE McKEAN (capas e *design*) era um peixe de tricô. O nome dele era Peixe. Hoje em dia seu jogo predileto é manipular fotocopiadoras coloridas para que façam o que não deviam, nem nunca sonharam em fazer.

As Flores da Paixão

Uma História de Desejo

Nunca antes republicada, esta história de dez páginas escrita por Neil Gaiman e ilustrada por John Bolton apareceu pela primeira vez na antologia VERTIGO: WINTER'S EDGE 1, publicada em novembro de 1997 nos Estados Unidos. Maravilhosamente apresentada no autêntico estilo pintado de Bolton, este conto de Natal revela um aspecto mais generoso da irmã comumente ardilosa e competitiva de Sonho.

ACIMA: A CAPA ORIGINAL DE *VERTIGO: WINTER'S EDGE 1*, EDITADA POR SHELLY ROEBERG, COM ARTE E LOGOTIPO POR BRIAN BOLLAND.



SEU PRÓPRIO ODOR ERA CAPRINO, E ELE ERA PEQUENO E TORTO, DE SORRISO TRAVESSO E CABELOS ENCARACOLADOS, FORA OS MAIS VISTOSOS CHIFRES PARDOS, OS QUAIS BESUNTAVA COM AZEITE E CERA DE ABELHA PARA PREVENIR-SE DE RACHADURAS.

as flores da Paixão

E
E
Não me
Nada

E DURANTE OS ANOS SEGUINTES, ELA SE VIU COMPELIDA A LIDAR COM O TRAUMA PELO QUAL O TRISAVÓ PASSARA ATÉ O PONTO MAIS ALTO QUE ADOECEU A SUA CRIADA, RAPTANDO UM PROGENITOR CONCEBIDO A SUA ESPÉCIE, EM TROCA DE UMA MORTE, VOLTANDO DESAMPARADO AO MARGEM DO MUNDO...
SÃO PAULO, 1940 A.D.
E DE ATIVO OBSERVADOR DOM SHOSTIA NO ESPAÇO, E DE GRAND DUPLO IMPERADOR, A DE TODOS QUE ALGUM DIA PERGUNTOU A ELA FOI...

POR MAIS?

NÃO SEI POR QUE VOCÊ METEU NA CABEÇA VIRTAR
23 DEZ 1987
15:04

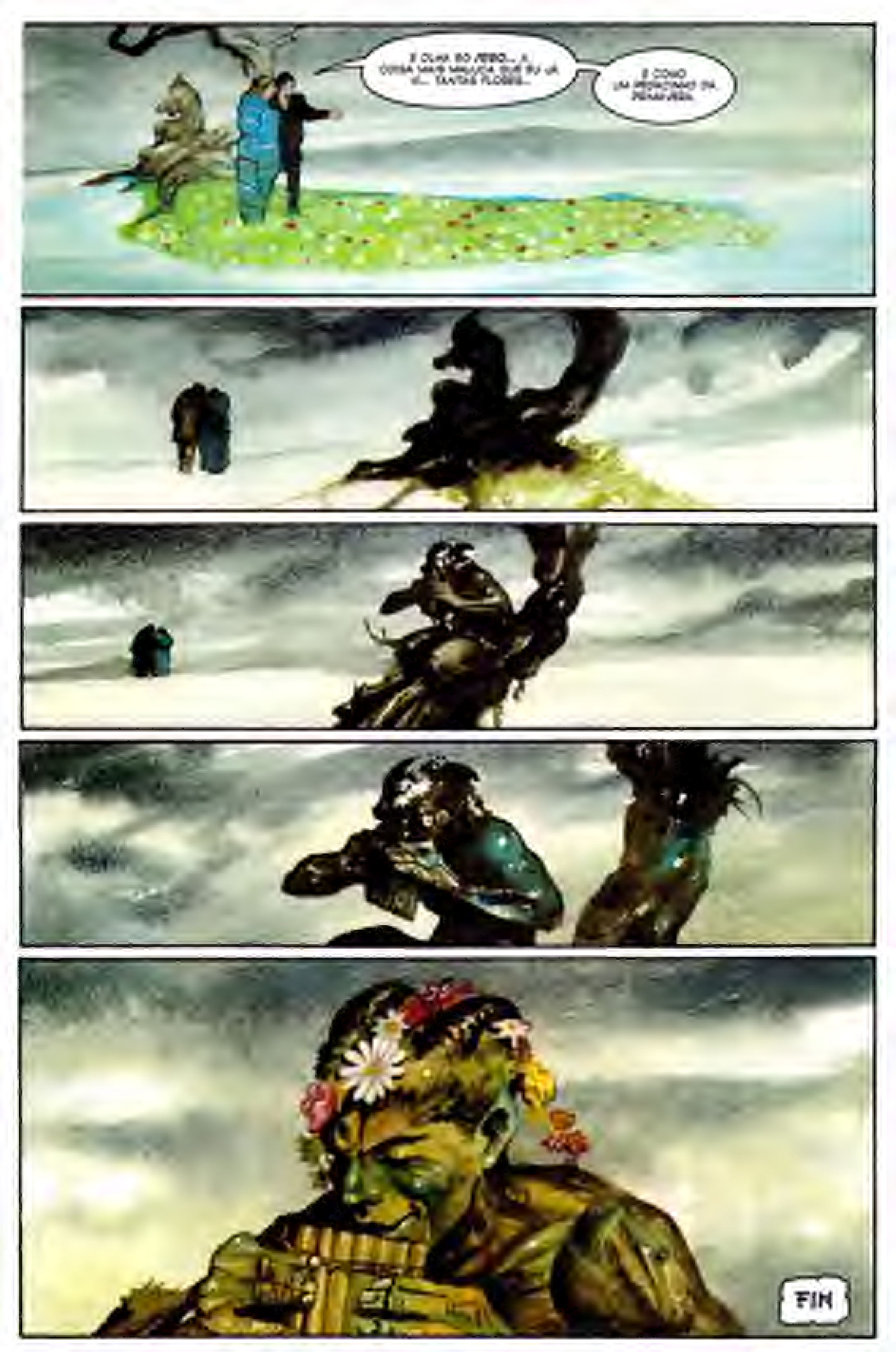
SEI LÁ. CURIOSIDADE MASSEUSA SEXUAL. ELA FOI ABANDONADA PELOS HOMENS E PERSEGUIDOS HÁ MAIS DE QUARENTA ANOS. A MINHA SUSPEITA É QUE AS VÍTIMAS DE CAROLINES ACABARAM COM A PERSONA E A PARTIR DEI TUDO VEIO ABAIXO.
TALVEZ ELA VOLTASSE NO FERRIS.
ACHO QUE É ISSO QUE EU GANHO POR NAMORAR UM PROFISSIONAL. AS OUTRAS GAROTAS VÃO PARA PARIS NO NATAL.
VOCÊ GOSTA DISSO?
SEI LÁ. NÃO É DUR?
MÚSICAS NÃO TENHO CERTEZA. PODE SER SIM O FINITO.

MORNING
MONTAG
MANANHÃ
TO SOU...

BY NOW
SUA CHEFIA
DEVE
DIANA.
YOU'LL REMEMBER. OR
ACHO QUE SERÁ MIM
ACOMPANHAR COM O
CARGO.

25 DEZ 1987
DC-8

ACHO QUE TIVE ALGUMAS IDÉIAS. E UM ARCANJO VOCÊ NÃO TEM ARRANJO CONVOLAÇÃO TODAS SEMPRE BOA.
VOCÊ PODIA TER MORRIDO.
O AMOR ME MANTEVE SOLIDÁRIA.


FIM

O Mês Sandman

Setembro de 1991

[illegible]

Adam & the Falling & Sleeper. Constellation Pulp de Pablo Rodriguez-Ibe Pérez (em cima) e Morte para o mundo terrenal, o universo Kelly Bond, acima. Criações a três mãos interpretam a primeira versão apresentada acima, perto dos três deuses, das deusas tentativas, na tarde do sono, depois de a primeira noite remontagem da dita cuja de sete noites.

How would you feel about Life if Death was your older sister?

"Uma Longa e Estranha História."

O nascimento da primeira estatueta de Sandman

SANDMAN: EDIÇÃO DEFINITIVA VOL. 2 [illegible]

ACIMA: A ESTATUETA DE SANDMAN VISTA POR TODOS OS LADOS

Esta é uma das três estatuetas de Devaneio de que temos registro no mundo ocidental. (Este autor tem grande dívida para com a obra do professor John Hathaway (1834-1920), em particular sua importantíssima monografia *Esculturas do Mundo Antigo*.)

Uma das estatuetas foi registrada primeiramente por Ibn Battuta (1304-1377), o grande viajante do Islã, como presente do Sultão de Mali, que governava as terras a leste de Tomboctu e a oeste do Atlântico. Battuta diz, em *Viagens*, que a estatueta foi recuperada das minas de sal de Togaza, e aparentemente teria sido esculpida a partir de um único pedaço de vidro vulcânico.

A obra representava um homem negro, muito alto, a cavalgar um animal que Battuta não conseguiu reconhecer, mas que por sua descrição pode ter sido um brontotério, animal imenso e há muito extinto, similar a um cavalo com chifres. Seu paradeiro é desconhecido.

Odorico da Pordenone (1286-1331), missionário e viajante franciscano, recebeu a segunda estatueta de um monge budista em Hangzhou. Era esculpida em jade, com um pequeno rubi alojado no peito, e representava um homem esbelto com cabelos esvoaçantes, um corvo de asas abertas empoleirado sobre seu punho. Em uma das mãos ele trazia um pergaminho, e cinzelados no pergaminho estavam os caracteres chineses para sono, esperança e sonhar. A estatueta vestia os mantos imperiais da dinastia Han.

Odorico trouxe a estátua consigo para a Europa e entregou-a ao Papa João XXII, em Avignon. Acredita-se que ainda esteja nos arquivos do Vaticano, mas as tentativas deste pesquisador de obter mais informações a respeito não lograram sucesso.

A terceira estatueta, esculpida em marfim, tem uma longa e estranha história. Está registrada numa lista de tributos do Ancião das Montanhas para Odo de St. Armand, então mestre da Ordem dos Cavaleiros Templários, pouco antes deste ser condenado à prisão (por volta de 1172). Um templário inglês, identificado alternadamente como Gilbert de Lacy ou Robert Mansel, trouxe a estatueta consigo para a Inglaterra, tendo ficado brevemente guardada na cripta do Templo de Londres, quartel-general dos templários na Europa.

A estatueta desapareceu em 1307, quando os templários foram acusados de heresia e dispersaram-se.

Ela é novamente mencionada por John Leland (1506-1552), capelão do rei Henrique VIII, a quem foi delegado o título de *"antiquário do rei"* e com plenos poderes para *buscar "todo registro, manuscriptos e relíquia de toda variedade nas catedrales, faculdades, abadias e conventos de Inglaterra"*. A descrição que Leland fez da estátua permanece, mas seu relato da descoberta não: ele enlouqueceu em 1550, quando seus catálogos estavam longe de ser completos.

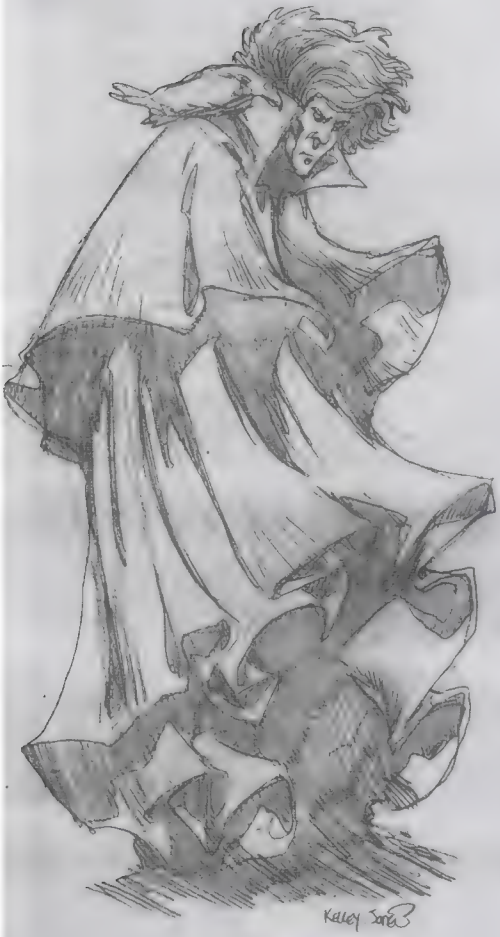
Há menções da estatueta no diário privado do Dr. John Dee (1527-1608) – ela lhe foi apresentada por um escritor inglês não identificado. Não há outras menções ao objeto até 1944, quando o bombardeio de Londres revelou a cripta do Templo, há muito esquecida e vazia, com exceção da estatueta, guardada num vão na parede. Como e quando a estatueta foi devolvida à cripta – um lugar inacessível durante setecentos anos – é questão apenas de conjecturas e exageros.

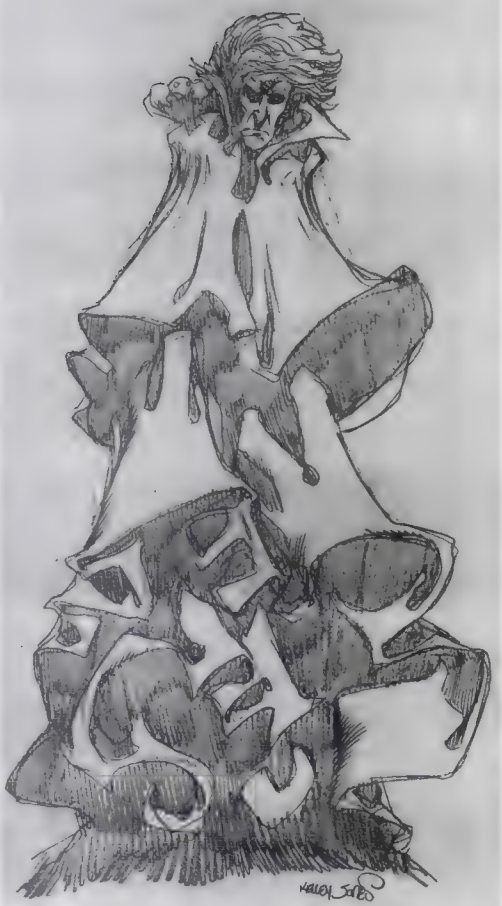
A peça, que se acredita ter sido esculpida em torno do século V d.C., mostra Devaneio dos Perpétuos como sendo um homem alto e pálido. Na monografia de Hathaway sobre o assunto (escrita, vale lembrar, trinta anos antes da redescoberta da obra), ele sugere que o corvo em seu ombro é Aristeas de Marmora, autor de *Os Arimaspos*, e mencionado no Livro Quatro de *Histórias*, de Heródoto.

A estatueta atualmente encontra-se nas catacumbas do British Museum e não é exibida ao público; contudo, o escultor Randy Bowen, o artista Kelley Jones e eu tivemos acesso a ela em quatro ocasiões para criar a réplica que você vê aqui. As cores da obra original, contudo, estão irrecuperavelmente desbotadas, e as que você vê agora, somos forçados a admitir, não passam de conjecturas inspiradas.

Sob todos os outros pontos de vista, esta cópia é autêntica.

Neil Gaiman





ACIMA: ESBOÇOS ORIGINAIS DE KELLEY JONES PARA A ESTATUETA.

À ESQUERDA: UMA DAS DUAS REPRODUÇÕES PINTADAS PARA SERVIR DE REFERÊNCIA PARA A PEÇA FINAL.

ACIMA: A ESTATUETA FINALIZADA. ESTA É A DE NÚMERO 918 DE UMA SÉRIE DE 1800

À DIREITA: DUAS VISÕES DA EDIÇÃO LIMITADA ESCULPIDA EM BRONZE E LANÇADA EM 1997

SANDMAN:
UMA GALERIA DE SONHOS

Em 1994, as imagens dos Perpétuos multiplicaram-se significativamente com a publicação de dois distintos especiais com retratos de Morte e Sonho, ilustrados por dezenas dos artistas mais aclamados dos quadrinhos. A DEATH GALLERY, lançado no início do ano, foi seguido de THE SANDMAN: A GALLERY OF DREAMS, cujas 33 peças são reproduzidas pela primeira vez na sua totalidade nas páginas a seguir, junto à introdução original de Neil Gaiman para a publicação.

ACIMA: A CAPA DUPLA ORIGINAL DE DAVE McKEAN PARA *THE SANDMAN: A GALLERY OF DREAMS*, EDITADA POR BOB KAHAN.

Quanto mais nos aproximamos do fim, mais desconcertante é voltarmos ao princípio, vermos os pontos de onde começamos.

Um ano atrás, fizemos uma Galeria para Morte, examinando suas fontes de origem. Seu irmão é mais difícil de entender: estou à caça do esboço original e de uma cópia do primeiro roteiro de SANDMAN, e não encontro nada, somente fragmentos no computador e páginas mal impressas de roteiros velhos guardados porque fiz algumas anotações para mim mesmo no verso delas. As cópias que a DC tinha foram para o lixo há muito tempo.

Ao lembrar agora da criação do personagem, e suas primeiras evoluções, lembro do furacão de 1987 e do que veio depois: quartos escuros de outono iluminados pela luz cinzenta da manhã ou velas tremulantes, e eu escrevendo ou desenhando pessoinhas-palito, até isso também se tornar impossível, e por fim me forçando a simplesmente sentar e pensar.

O caderno daquela época, porém, ainda está aqui. Encontrei-o há alguns meses numa caixa no porão: é como uma máquina do tempo. Anotações sobre as primeiras oito histórias (e aquelas que nunca escrevi: nunca escrevi, por exemplo, a da Mão da Glória, e agora me pergunto se *O Bordel dos Súcubos* era a história que acabou virando *Calíope*); há uma tentativa sem sucesso de escrever uma sextina com as falas de Lúcifer em SANDMAN 4 (da mesma forma que as falas de Inchaço Atarracado, o Guardião do Portão, formaram com sucesso dois triolés), e dezenas de esboços do Sandman (*"conhecido por outros nomes, tais como Morfeus ou Oniromante"*, diz uma anotação, embora só Hetti Maluquete chame-o de Oniromante, e nunca na frente dele).

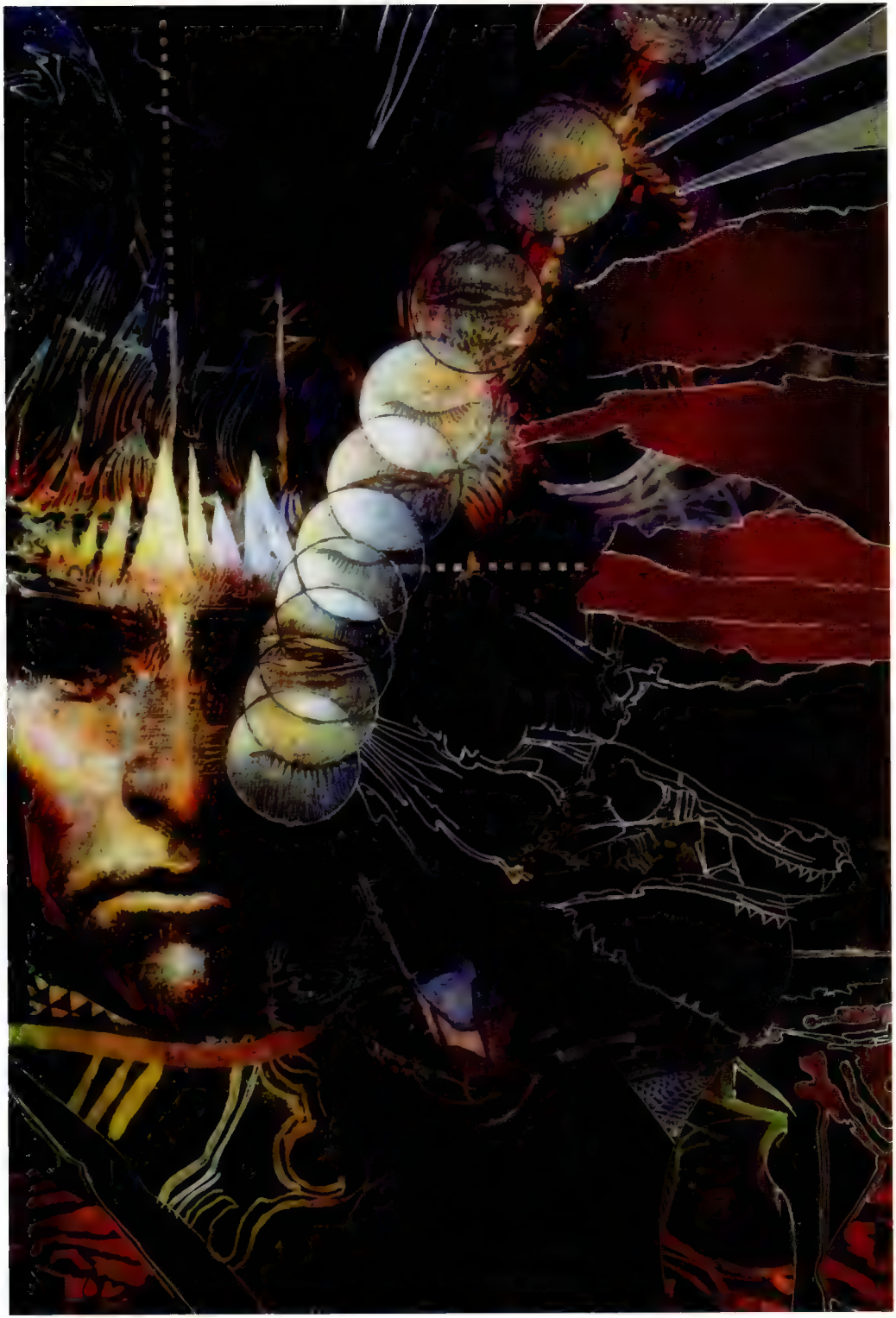
Apresentei os esboços para Karen Berger, minha editora, em janeiro de 1988, na noite em que ligamos para Sam Kieth para saber se ele queria desenhar uma nova série mensal. Olhando para eles hoje, me sinto surpreso em ver como o personagem mudou pouco, visualmente, desde antes do princípio; embora já tenham desenhado ele melhor.

E é um grande deleite para mim que ele e sua família tenham servido de inspiração para esta galeria. O próprio Sonho não se impressiona com este tipo de coisa, e aceita tal feito como se lhe fosse de direito; eu, por outro lado, vejo algo de mágico em suas reinterpretações contínuas, e fico facilmente impressionado, tanto por ver até onde ele chegou quanto pelo quão pouco mudou.

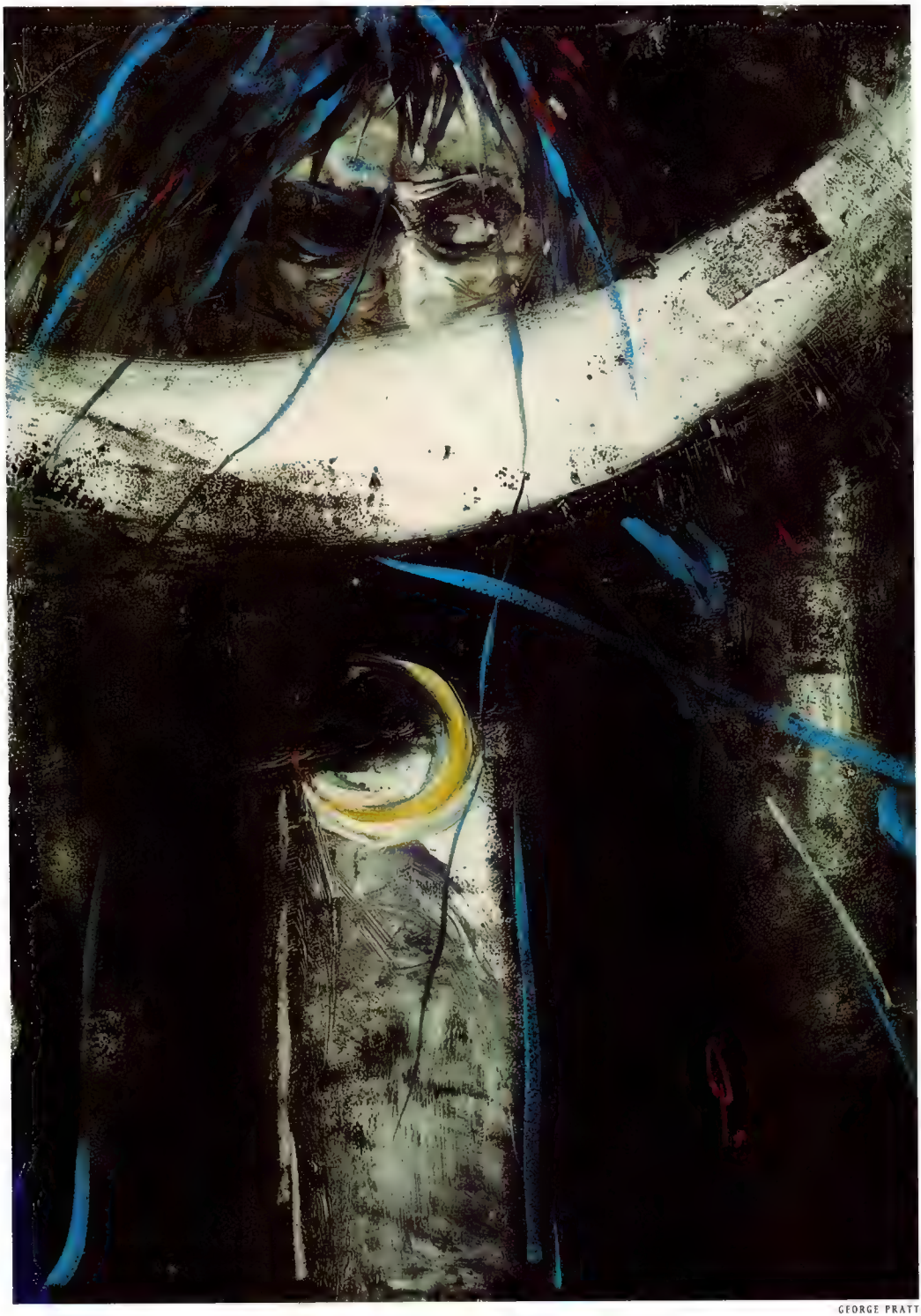
— Neil Gaiman, 1994

DAVE McKEAN

MATT WAGNER



BARRON STOREY



GEORGE PRATT

TERRY MOORE E TERI S. WOOD (CORES DE PAT DUKE E DANIEL VOZZO)

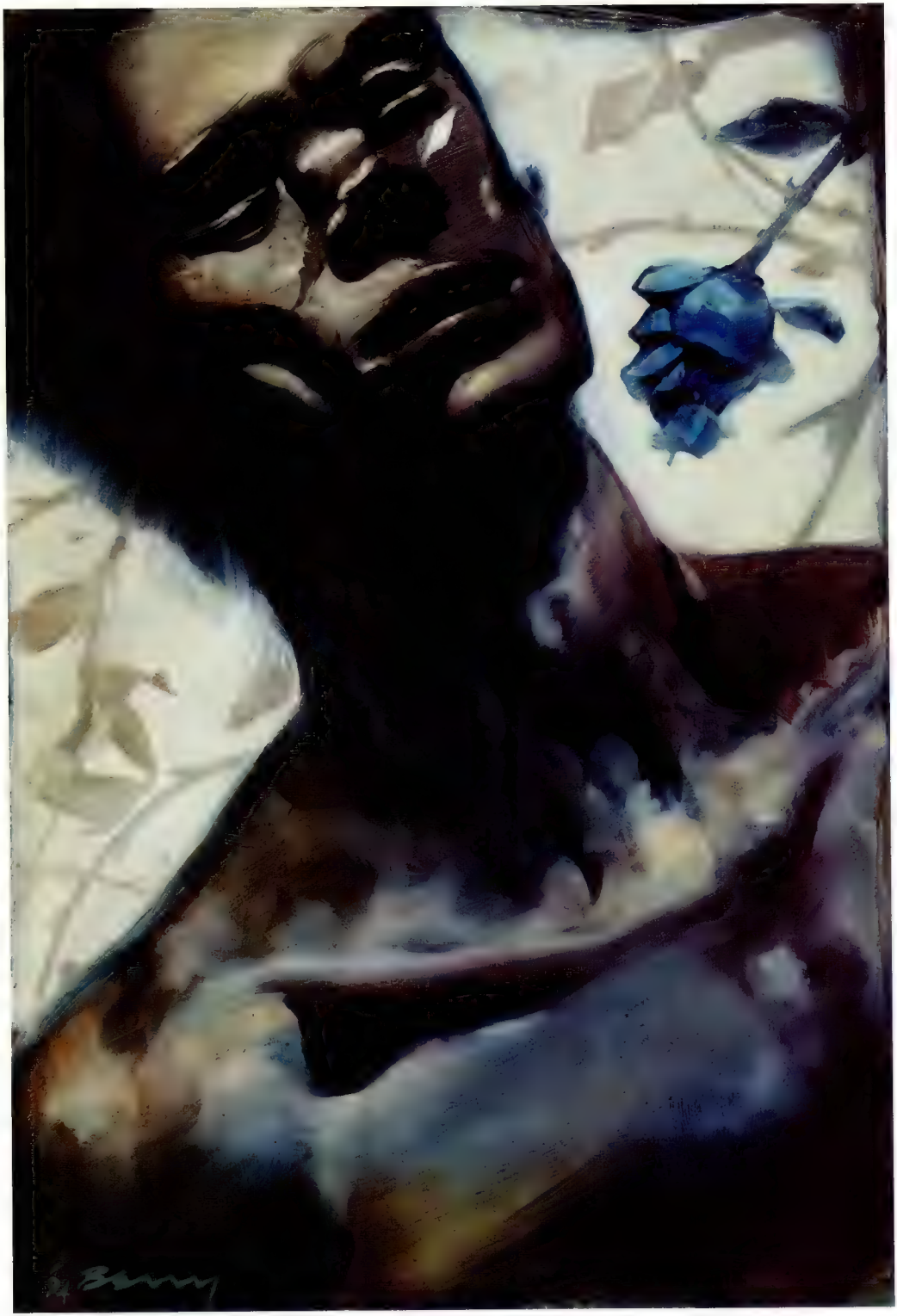
BRIAN BOLLAND

SHANE OAKLEY

PAUL LEE

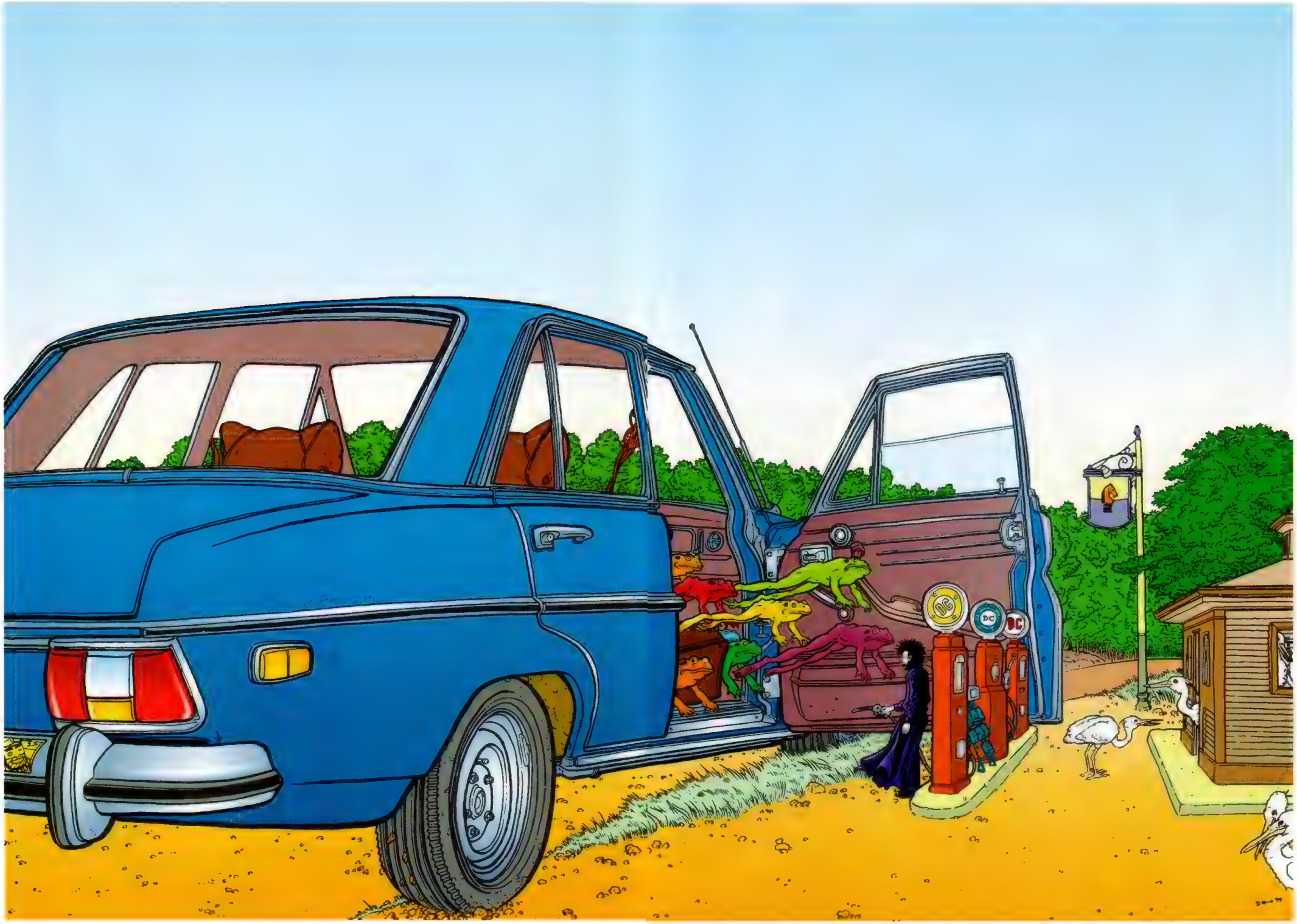
CRAIG HAMILTON

EDDIE CAMPBELL



RICK BERRY

MICHAEL ZULLI



GEOF DARROW (CORES DE DANIEL VOZZO)

SIMON BISLEY (CORES DE LOVERN KINDZIERSKI)

JAMIE HEWLETT (CORES DE DANIEL VOZZO)

MARK CHIARELLO

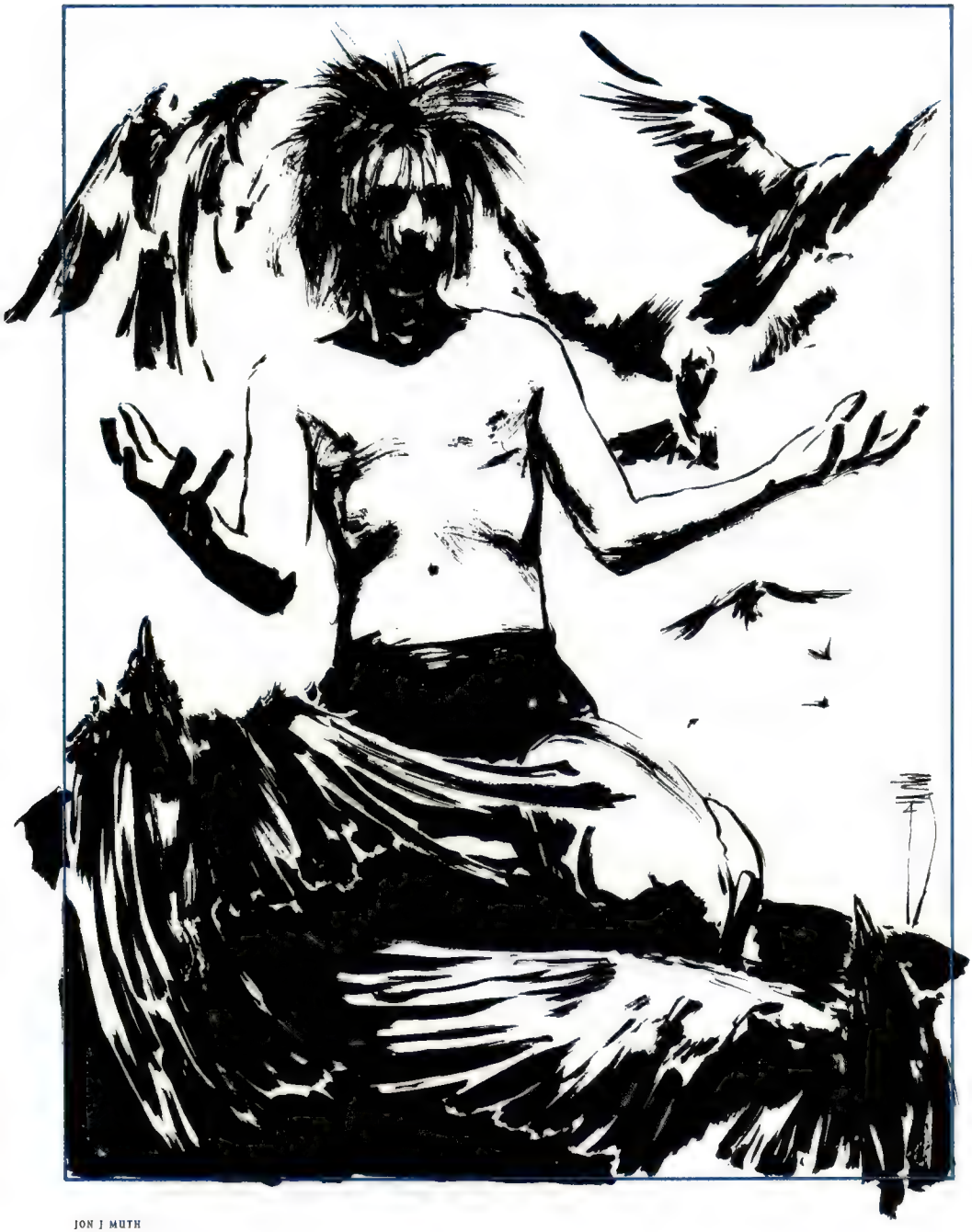
ALEX ROSS

BILL KOEB

MIKE MIGNOLA

MALCOLM JONES III (CORES DE DANIEL VOZZO)

KELLEY JONES

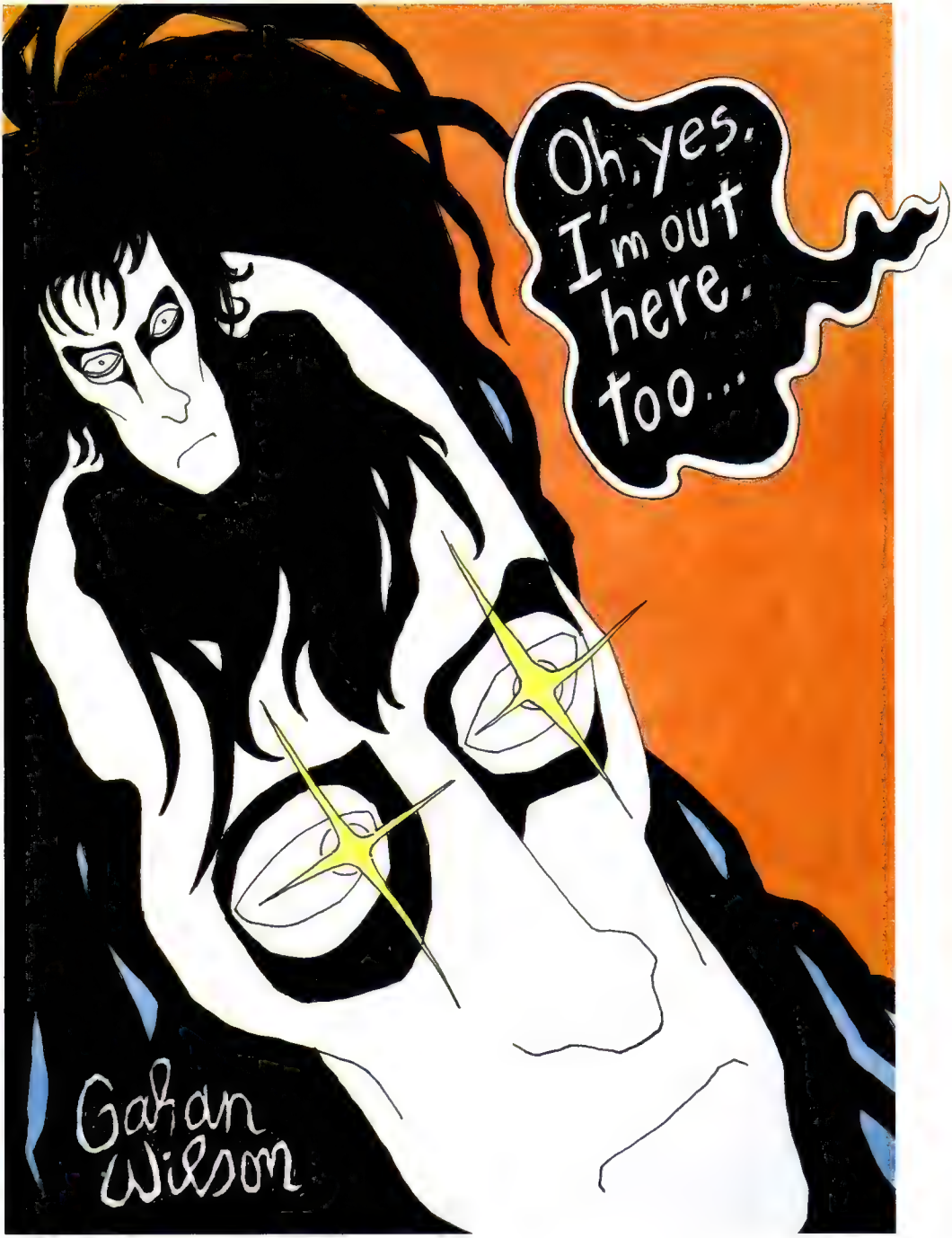


JON J MUTH

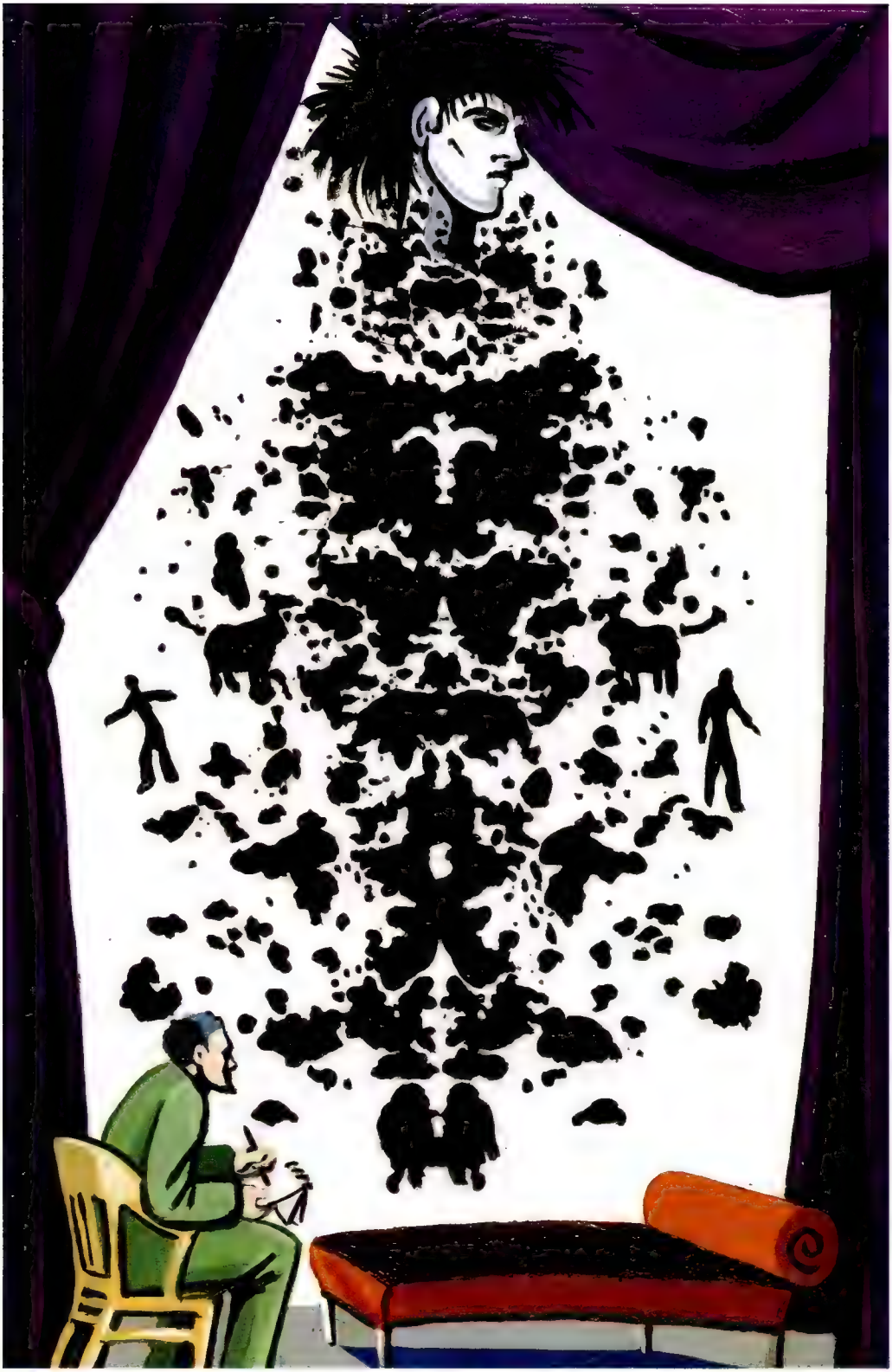
JEFF SMITH (CORES DE DANIEL VOZZO)

TONY HARRIS

COLLEEN DORAN



GAHAN WILSON



ALISON SEIFFER

TOM TAGGART

JILL KARLA SCHWARZ

GREG SPALENKA

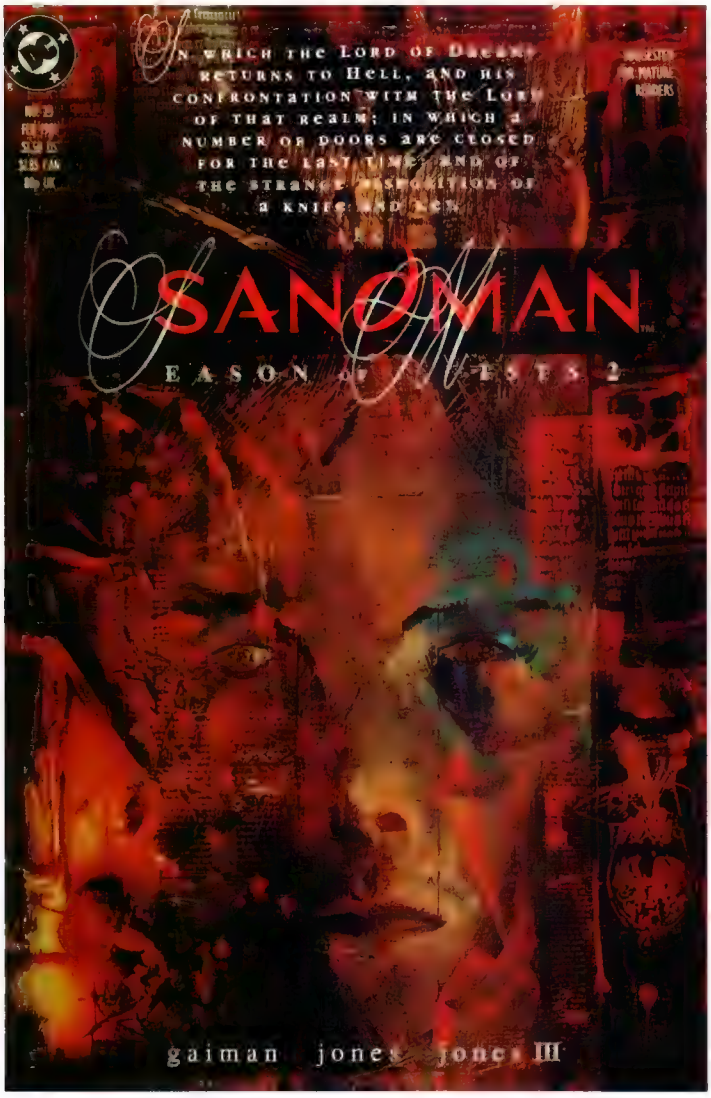
MOEBIUS

CHARLES VESS (CITAÇÃO NO TOPO DA PÁGINA: *QUE MUITOS DO QUE ESTÃO HOJE NESTA ILHA SÃO PIORES QUE O DIABO.*)

O Inferno Fecha as Portas em SANDMAN 23

Capítulo Dois de *Estação das Brumas*

Quando o arco Estação das Brumas *começou, em outubro de 1990, a reputação de SANDMAN como uma das narrativas gráficas mais inovadoras e inteligentes já publicadas havia ultrapassado as fronteiras tradicionais dos quadrinhos. Em apenas vinte edições, Neil Gaiman e seus colaboradores haviam desenvolvido uma mitologia rica e profunda no Sonhar – que capturava a imaginação dos leitores onde quer que fosse publicado. A partir dessas conquistas, a série estava destinada a alcançar níveis ainda mais altos de popularidade – e o ponto de virada seria o retorno memorável do Rei dos Sonhos ao Inferno, como detalhado em SANDMAN 23. A seção a seguir reproduz o roteiro completo de Gaiman para essa edição decisiva, junto à arte original de Kelley Jones para cada uma das 24 páginas.*



SANDMAN 23.

SOU UM ESCRITOR DA MADRUGADA.

TEM GENTE QUE ESCREVE DE DIA. TEM GENTE QUE ESCREVE DE MANHÃ, MAS NÃO CONSIGO MESMO ENTENDER COMO. TEM DIAS EM QUE PERCO COMPLETAMENTE A MANHÃ, EM OUTROS, VIRO UM INÚTIL: COMO LETRAS, FICO VAGANDO PELA CASA QUE NEM UM FANTASMA, CHEGA A TARDE E AOS POUCOS VOU ME APRONTANDO PARA FAZER AS TAREFAS E COMEÇO MESMO A ESCREVER POR VOLTA DA MEIA-NOITE. GERALMENTE, ÀS VEZES ESCREVO DURANTE O DIA, MAS SÓ QUANDO AS COISAS VÃO MUITO BEM.

É ENGRAÇADO. TEM GENTE QUE ACHA QUE EU PLANEJO A LONGO PRAZO. E EM CERTO SENTIDO É O QUE FAÇO; ALIÁS, ESSA É A IDEIA MAIS ANTIGA DO SANDMAN QUE EU AINDA NÃO TINHA USADO: ESTA HISTÓRIA SE FORMOU NA MINHA CABEÇA NA MESMA ÉPOCA EM QUE ESCREVI SANDMAN 4, QUE FOI AÍ POR VOLTA DE MAIO DE 1988. LIGUEI PARA RICK VEITCH E CONTEI A HISTÓRIA PRA ELE, E ELE ME DISSE QUE EU NÃO PODERIA ESCREVÊ-LA PORQUE ELE IA FAZER UMA HISTÓRIA CHAMADA KING HELL, NA QUAL LÚCIFER TAMBÉM IA PEDIR AS CONTAS – NA HISTÓRIA DE RICK, O PROPÓSITO ERA CAUSAR DEVASTAÇÃO E ESPALHAR O MAL PELO MUNDO. SUSPIREI E DISSE OK, VOU ESQUECER ESSA. MAS AÍ, POR VÁRIOS MOTIVOS, KING HELL NÃO SE MATERIALIZOU, E EU PENSEI, BOM, PELO MENOS TENHO MINHA HISTÓRIA DA "DEMISSÃO DE LÚCIFER" DE VOLTA. E AÍ FOI SÓ QUESTÃO DE ESPERAR...

NA VERDADE, FICO ESTRANHAMENTE DESCONFORTÁVEL QUANDO USO UMA DESSAS IDEIAS PARA HISTÓRIAS QUE SURGEM TOTALMENTE FORMADAS E FICAM LÁ ESPERANDO NUM CANTO DA CABEÇA, SUSSURRANDO NA ESCURIDÃO. SANDMAN 8 FOI ASSIM – EU SABIA DESDE O INÍCIO QUE ELE ENCONTRARIA MORTE NUM PARQUE, E QUE ELES ANDARIAM POR NOVA YORK ATÉ ELE MELHORAR O HUMOR; EU SABIA DA CONVENÇÃO DE *SERIAL KILLERS* MAIS OU MENOS UM ANO ANTES DE CHEGAR LÁ; E A POBRE RAINY BLACKWELL, E SEUS ROSTOS QUE NÃO PARAVAM DE CAIR, FICOU ESPERANDO, TRISTE E SOLITÁRIA NO SEU APARTAMENTOZINHO, UM ANO INTEIRO ANTES DE EU SENTAR E ESCREVER SANDMAN 20. MAS ESTA AQUI TEVE O MAIOR PERÍODO DE GESTAÇÃO DE TODAS ELAS, O QUE POR UM LADO É BOM, MAS POR OUTRO É RUIM – TENHO QUE REINVENTAR PARA MIM MESMO A ALEGRIA PURA QUE TIVE AO PERCEBER QUE LÚCIFER PODERIA SE CANSAR DO INFERNO, DE SER O ADVERSÁRIO, DESSA MERDA TODA. QUE UM DIA ELE IA DESISTIR E IR PROCURAR OUTRA COISA PRA FAZER. AQUELA SENSAÇÃO DE SURPRESA COM SUAS PRÓPRIAS IDEIAS.

TEOLOGICAMENTE FALANDO, A INSPIRAÇÃO PARA ESTA TRAMA SURGIU DE UMA CITAÇÃO DE – ACREDITO EU – TEILHARD DE CHARDIN. ESPERE AÍ, VOU DAR UMA OLHADA NUM GRANDE LIVRO DE CITAÇÕES PRA VER SE EU ACHO.

NÃO ACHEI. EM NENHUM DOS MEUS LIVROS.

DE MEMÓRIA, A CITAÇÃO DIZ: *"ACREDITO QUE EXISTA UM INFERNO, PORQUE A IGREJA NOS ENSINA QUE EXISTE UM INFERNO. SÓ NÃO TENHO QUE ACREDITAR QUE EXISTE ALGUÉM LÁ."*

ALGUMA COISA ASSIM.

DE QUALQUER FORMA, A HISTÓRIA QUE QUERO CONTAR NESTA EDIÇÃO É BASICAMENTE MUITO SIMPLES: SANDMAN VAI PARA O INFERNO PARA LIBERTAR NADA E, SE NECESSÁRIO, LUTAR COM LÚCIFER. ELE CHEGA LÁ E DESCOBRE QUE LÚCIFER PEDIU AS CONTAS E ESTÁ FECHANDO AS PORTAS DO LUGAR. ELES DÃO UMA VOLTA PELO INFERNO, E LÚCIFER FALA UM MONTE DE COISAS SOBRE DEUS, SOBRE A QUEDA E SOBRE O INFERNO.

E ENTÃO, NO FINAL DA HISTÓRIA, LÚCIFER TRANCA O GRANDE PORTÃO DO INFERNO. E VAI EMBORA...

O QUE DEIXA SANDMAN COM VÁRIOS PROBLEMAS QUANDO ELE VOLTA PARA CASA.

TENHA EM MENTE QUE LÚCIFER NÃO É NECESSARIAMENTE UMA PESSOA MÁ; OU PELO MENOS QUE AS PESSOAS PODEM MUDAR, E ARREPENDER-SE – QUE SIM, CACHORROS VELHOS PODEM APRENDER NOVOS TRUQUES, SE TIVEREM TEMPO. ELE TEVE TEMPO SUFICIENTE PARA REPENSAR TUDO, AFINAL DE CONTAS...

E ELE JÁ FOI UM ANJO.

QUANTO AO VISUAL, DÊ UMA OLHADA EM DORÉ: AS ILUSTRAÇÕES DE DORÉ PARA A BÍBLIA, E O INFERNO DE DORÉ – NÃO PARA UMA CENA ESPECÍFICA, MAS PARA O TOM – E TAMBÉM PARA TER UMA IDEIA DA ARTE-FINAL, AQUELE ASPECTO DE GRAVURA EM ÁGUA-FORTE QUE VOCÊ E MALCOLM FAZEM TÃO BEM – EM VEZ DE DEFINIR AS COISAS COM SOMBRAS, VAMOS DEFINI-LAS COM GRADAÇÕES SUTIS DE LINHA, DEIXANDO DE FORA OS PRETOS SÓLIDOS.

* * *

Página 1 quadro 1

TRÊS QUADROS HORIZONTAIS. PRIMEIRA CENA – ESTAMOS DIANTE DO SANDMAN, QUE OLHA PARA NÓS. ELE ESTÁ BEM DISTANTE DE NÓS, UMA FIGURA MINÚSCULA, E USA SUA MÁSCARA. ESTÁ FLUTUANDO NO ESPAÇO, VINDO EM NOSSA DIREÇÃO EM MEIO À NÉVOA, QUE O ESCONDE PARCIALMENTE. SEUS PÉS NÃO ESTÃO NO CHÃO – ESTÃO LEVEMENTE APONTADOS PARA BAIXO. SEU MANTO ESVOAÇA AO VENTO E ULTRAPASSA SEUS PÉS EM MAIS OU MENOS MEIO METRO: ENTENDEMOS QUE ELE ESTÁ FLUTUANDO NO ESPAÇO. O FUNDO É CINZA E ESCURO E NEBULOSO – É O NADA ABSOLUTO. SEM ESTRELAS – SEM NADA. SÓ UMA NÉVOA COM TEXTURAS. ELE ESTÁ VESTIDO PARA A GUERRA: SEU MANTO É GROSSO E PESADO, FEITO DE ALGUM MATERIAL QUE É UM MEIO-TERMO ENTRE COURO E TECIDO. ELE USA LUVAS PESADAS DE COURO, BOTAS TOTALMENTE PRETAS, JEANS PRETOS E CAMISETA PRETA – EMBORA EU DUVIDE QUE POSSAMOS VER ALGO SOB SEU MANTO, QUE O COBRE COMPLETAMENTE. CINTO GROSSO DE COURO, COM A ALGIBEIRA DE AREIA PENDURADA NELE. SEM ROSTO: SOMENTE A MÁSCARA, AQUELA COISA RETORCIDA DE METAL E OSSOS, COM UMA SEÇÃO MEIO ESPINHAL SOBRESSAINDO-SE, DESCENDO PELA FRENTE: LENTES DE VIDRO NEGRO. ELE ESTÁ VINDO LENTAMENTE EM NOSSA DIREÇÃO. É UMA FIGURA MINÚSCULA – VOCÊ NÃO VAI CONSEGUIR VER TUDO QUE LISTEI AQUI, JÁ

QUE ELE ESTÁ MUITO DISTANTE, MAS TENHA ISSO EM MENTE ENQUANTO AVANÇAMOS. TAMBÉM DÊ UMA OLHADA NA ÚLTIMA SEQUÊNCIA DE QUADROS, NA PÁGINA 24, KELLEY, PARA VOCÊ ENTENDER COMO TUDO SE ENCAIXA.

Recordatório Sandman: Há um vento que sopra entre os mundos. Um vento frio.

Record. SM: Grita silenciosamente entre espaços vazios o vento do nada, viajando de lugar algum a lugar nenhum, nos desertos não criados.

Record. SM: Eu sinto tanto frio.

Página 1 quadro 2

OK. AGORA ELE ESTÁ SÓ UM POUQUINHO MAIS PRÓXIMO DE NÓS, E POR ISSO A NÉVOA O DEIXA MENOS APAGADO, E MAIOR. O MANTO AGORA VOA EM OUTRA DIREÇÃO. A NÉVOA ESTÁ SERPENTEANDO AO FUNDO. ELE LEVANTOU A CABEÇA E NOS ENCARA. ALIÁS, NÃO DÁ PARA VER O ROSTO DELE ATRAVÉS DAS LENTES.

Record. SM: Isto não é um lugar, afinal. É um ENTRE-lugares.

Record. SM: Aqui é LUGAR ALGUM.

Record. SM: Um lampejo de pensamento: eu poderia ficar aqui, abandonar minha busca, planar eternamente no vazio, a salvo, gélido e sozinho.

Página 1 quadro 3

ESTE É UM QUADRO-DETALHE DA MÁSCARA DO SANDMAN, ENTRE O QUADRO DE CIMA E O DE BAIXO, BEM À ESQUERDA. A MÁSCARA DE GÁS QUE ELE USA NO ROSTO APARECE INTEIRA, FANTASMAGÓRICA, FEITA DE OSSOS, VIDRO E METAL, O TIPO DE MÁSCARA COM QUE H.R. GIGER SONHARIA APÓS UMA NOITE FRIA DE INSÔNIA. ROSTO INTEIRO ENCHENDO O QUADRO.

Record. SM: NÃO!

Record. SM: Fazemos o que devemos fazer.

Página 1 quadro 4

QUADRO HORIZONTAL SEGUINTE. SANDMAN ESTÁ MAIS PRÓXIMO DE NÓS: SEUS PÉS AGORA ESTÃO NO CHÃO, O MANTO SE ARRASTA NO CHÃO ATRÁS DELE. A NÉVOA ESTÁ SE DISSIPANDO, OU PELO MENOS DIMINUINDO: VEMOS UMA ESPÉCIE DE PAISAGEM NULA, ENEVOADA, SEM FORMA, AO FUNDO. ELE ATRAVESSOU A NÉVOA, ESTÁ VISÍVEL. AINDA CAMINHA EM NOSSA DIREÇÃO, UMA FIGURA ESTRANHA, AMBÍGUA. ESTÁ SOZINHO E COM MEDO. (VAMOS RESSOAR INTENCIONALMENTE A ÚLTIMA VEZ QUE FOMOS AO INFERNO, MAS DE UM JEITO DIFERENTE.)

Record. SM: E o vento já se exaure às minhas costas, sinalizando a transição de lugar algum a ALGUM LUGAR.

Record. SM: As brumas já estão se dissipando.

Record. SM: *"Bem-vindo ao Inferno"*, digo a mim mesmo. E tenho medo.

Record. SM: Bem-vindo ao Inferno.

Páginas 2/3

OK. AGORA VAMOS DE PÁGINA INTEIRA. NA VERDADE, PÁGINA INTEIRA DUPLA. NÃO SEI QUANTO A VOCÊ, MAS ESTOU CHEIO DAQUELAS CENAS DE "PORTÕES DO INFERNO" QUE TÊM APARECIDO NOS QUADRINHOS – TEM ALGO DE MUITO REPETITIVO NELAS. CHEGOU A UM PONTO EM QUE EU PREFIRO OU ESQUECER OS PORTÕES DO INFERNO OU FAZER MELHOR DO QUE JÁ TENHA SIDO FEITO. E OS PORTÕES DO INFERNO SÃO IMPORTANTES NESTA HISTÓRIA, PRINCIPALMENTE PORQUE SANDMAN VAI RECEBER A CHAVE DO INFERNO, ENTÃO VAMOS FAZÊ-LOS AQUI. AGORA, DADAS MINHAS OPÇÕES, TAMBÉM QUERIA UM POUCO DE MATERIAL ORGÂNICO, MAS, JÁ QUE NÃO TEM NINGUÉM NO INFERNO AGORA, PODEMOS TENTAR UM CONSTRUTO SEMIORGÂNICO. VAMOS TENTAR DE OUTRO JEITO – VOCÊ DEVE LEMBRAR DE QUANDO LEU H.P. LOVECRAFT AINDA CRIANÇA QUE ELE TEM UMA TENDÊNCIA A FALAR, DE VEZ EM QUANDO, DA ARQUITETURA CICLOPEANA TER ÂNGULOS SUTILMENTE ERRADOS, QUE É GIGANTESCA, PROTUBERANTE E ATERRORIZANTE... BOM, VAMOS FAZER ISSO. O NEGÓCIO AQUI É CONCENTRAR-SE NA ESCALA – A IMENSIDÃO ALTANEIRA DA ESCALA. ESTAMOS DIANTE DE UM MURO DE ARQUITETURA IMENSA E FANTASMAGÓRICA – É TERRÍVEL, VIL E GIGANTE, INSANAMENTE GIGANTE. BLOCOS E TIJOLOS E PEDRAS E FRAGMENTOS DE ESTÁTUAS, PEDAÇOS DE ARRANHA-CÉUS E TRAÇOS DE ALVENARIA, ENORMES PILASTRAS PROTUBERANTES – VEJA SE VOCÊ CONSEGUE REFERÊNCIAS DA CATEDRAL DE NOTRE DAME – MAS SEM AS GÁRGULAS. É UM MURO. AQUI E ALI NO MURO VEMOS UMA MINÚSCULA JANELA GRADEADA. TAMBÉM NO MURO, MAIS OU MENOS NO MEIO DA PÁGINA DUPLA, HÁ UM GRANDE PORTÃO – GRANDE O BASTANTE PARA QUE UMA PEQUENA CATEDRAL PASSE SEM SE CURVAR POR ALI – DUAS PORTAS GRADEADAS COM METAL E MADEIRA. MAIS OU MENOS NO MEIO DA PORTA, TALVEZ NEM VISÍVEL, HÁ UMA PEQUENA FECHADURA, DO TAMANHO DE UMA FECHADURA NORMAL. UM DOS PORTÕES ESTÁ LEVEMENTE ABERTO PARA DENTRO, A UMA DISTÂNCIA DE POUCOS METROS, QUE NESTA ESCALA SÃO POUCOS MILÍMETROS.

DE PÉ EM FRENTE À PORTA, BEM NA PARTE DE BAIXO, LEVEMENTE ENTRANDO NA PÁGINA DA DIREITA, SÓ UM RASCUNHO – QUASE DO TAMANHO DE UM INSETO – PELA ESCALA, ESTÁ SANDMAN OBSERVANDO A PORTA. ELE DEVE ESTAR A UNS SEIS METROS DA PORTA, O QUE É PRATICAMENTE NADA NESTA ESCALA.

O TOPO DO MURO NÃO DEVE ESTAR A NOVENTA GRAUS DO CHÃO – TEM QUE PENDER PARA A FRENTE E PARA TRÁS EM ÂNGULOS ALARMANTEMENTE INSTÁVEIS. O CHÃO ONDE ESTÁ SANDMAN É CHEIO DE OSSINHOS E RESTOS MORTAIS, E PEDAÇOS DE ESQUELETOS DE GENTE E BICHOS PARECEM FAZER PARTE DOS TIJOLOS E DO CIMENTO DO MURO. A FIGURINHA DO SANDMAN DEVE SER BEM – BEM – MINÚSCULA, MAS AINDA VISÍVEL. SE CONSEGUIRMOS AVISTAR ALGO DO CÉU SOBRE O INFERNO, É DE UM CINZA MORTO, SOMBRIO. SE VOCÊ QUISER, NA EXTREMA ESQUERDA, ESTÁ A FIGURA DE MAZIKEEN, A MULHER DE MEIA CABEÇA, ESCONDIDA ATRÁS DE UMA PROJEÇÃO DA PAREDE – UMA GRANDE PILASTRA OU ALGO PARECIDO. É UMA FIGURA MINÚSCULA, QUE EMPUNHA UMA FACA. SANDMAN NÃO A PERCEBEU.

ESTES RECORDATÓRIOS FICARÃO UM SOBRE O OUTRO NA PÁGINA DA ESQUERDA.

Record. SM: As portas do Inferno são uma legião.

Record. SM: Há entradas menos bem guardadas do que esta, portões menos defendidos.

Record. SM: Mas estou aqui como Sonho dos Perpétuos. Uso meu elmo hierárquico. Estou paramentado formalmente. Não há alternativa senão usar o Portão Principal.

Record. SM: Se necessário, estou preparado para investir contra a passagem, forçar minha entrada. Eu tenho poder para tanto.

Record. SM: Não é uma tarefa prodigiosa. Eu posso abrir portas.

Record. SM: Mesmo as Portas do Inferno.

RECORDATÓRIOS NA PÁGINA DA DIREITA:

Título: ESTAÇÃO DAS BRUMAS: Capítulo Dois.

Subtítulo: No qual o Senhor dos Sonhos retorna ao Inferno; acontece o confronto com o senhor desse reino; um número de portas é fechado pela última vez; e há o estranho aparecimento de uma faca e uma chave.

Depois, recordatórios:

Record. SM: No entanto, não há necessidade para isso. Não agora.

Record. SM: Ao que parece, minha visita está sendo esperada.

Record. SM: Os portões do Inferno estão abertos.

Record. SM: Sem oposição, eu adentro o Inferno.

DEPOIS, NO FIM DA PÁGINA DA DIREITA, FICAM OS CRÉDITOS.

Escrita pelo neil, desenhada pelo kelley e o malcolm, letreirada pelo todd, colorida pelo steve e assim e tal.

Sandman (logo) criado por gaiman, kieth e dringenberg.

Página 4 quadro 1

QUADRO ALTO NO INÍCIO DA PÁGINA. ESTAMOS DIANTE DO SANDMAN, DE ELMO E MANTO. ELE CAMINHA EM NOSSA DIREÇÃO – OS PORTÕES FICARAM PARA TRÁS. ELE AGORA É MUITO MAIOR EM RELAÇÃO AO QUADRO. MAS ESTA É UMA TOMADA DE RECONHECIMENTO – ESTAMOS NAS PLANÍCIES SELVAGENS DO INFERNO, ENTUPIDAS DE FRAGMENTOS DE OSSOS E VIDRO E LIXO INDUSTRIAL. SANDMAN VEM EM NOSSA DIREÇÃO, ATRAVESSANDO ESSE LUGAR DE DESOLAÇÃO INFINITA, DISTANCIANDO-SE DO PORTÃO ABERTO QUE VEMOS A DISTÂNCIA. SEU MANTO ESVOAÇA À SUA VOLTA. SEU ELMO É VAZIO E SEM EMOÇÕES. (ESTÁ PASSANDO *EXCALIBUR* AGORA NA MINHA TEVEZINHA DE MESA – VI PELA ÚLTIMA VEZ UNS DEZ ANOS ATRÁS, QUANDO FOI LANÇADO. NÃO TINHA PERCEBIDO COMO OS DIÁLOGOS SÃO TERRÍVEIS – MAS QUANDO EU ASSISTI EU ESTAVA APAIXONADO, E TUDO ERA MARAVILHOSO, ATÉ A PIPOCA. EU PODIA RECONTAR OS CONTOS DE ARTHUR DE UM JEITO BEM MELHOR QUE ESSA PODREIRA, EMBORA EU LEMBRE SER BEM BONITO EM CORES...) TENTE ALONGAR ESTA TOMADA UM POUCO. OS PÉS DELE ESTÃO MEIO ESCONDIDOS PELO PÓ.

Sem diálogos.

Página 4 quadro 2

CLOSE DO ELMO VINDO EM NOSSA DIREÇÃO. A MÁSCARA DE GÁS BIZARRA. VEMOS O TERRENO VAZIO DO INFERNO REFLETIDO NAS LENTES.

Record. SM: A paisagem do Inferno é mutável, se alguém tiver autoridade para tanto. E eu tenho certa autoridade, mesmo aqui.

Record. SM: Com cautela, pressinto o lugar que procuro.

Página 4 quadro 3

SANDMAN ESTÁ DE PÉ CRUZANDO OS BRAÇOS. PAROU DE CAMINHAR. EMBORA O TERRENO ONDE ESTEJA PERMANEÇA O MESMO, VAMOS EMBAÇAR TUDO QUE ESTEJA A MAIS OU MENOS MEIO METRO DELE, NUM EFEITO MEIO ESTRANHO, COMO SE ELE ESTIVESSE FAZENDO ALGO DE ESTRANHO COM O LUGAR ONDE ESTÁ – E REALMENTE ESTÁ. VEMOS UMA GRANDE MANDÍBULA PROJETANDO-SE DO CHÃO PRÓXIMO DE NÓS.

Record. SM: Nada está presa nos penhascos que circundam Chores-não, numa cela fechada por grades, esculpida na própria rocha e forrada por afiados estilhaços de vidro vulcânico. Não há água ou comida naquele lugar.

Record. SM: Suponho que deva estar faminta.

Página 4 quadro 4

MESMO QUADRO ANTERIOR: MAS ELE NÃO ESTÁ MAIS PARADO LÁ. HÁ UMA PEQUENA NUVEM DE FUMAÇA OU PÓ ONDE ELE ESTAVA, NADA MAIS.

Record. SM: Deve estar faminta há muitos anos.

Record. SM: Eu encontro meu destino e, ao fazê-lo...

Página 5 quadro 1

PLANO ABERTO – ESTAMOS DIANTE DOS MORROS. COISAS ÍNGREMES, INSTÁVEIS, IRREGULARES, PEQUENAS CELAS APARECEM NA FACE DO ROCHEDO, COM GRADES ESPINHOSAS. VEMOS SANDMAN, UM PONTINHO PRETO, SUBINDO POR UM DOS CAMINHOS ÍNGREMES E TRAIÇOEIROS QUE FAZEM A VOLTA NESTA FACE DO ROCHEDO.

Record. SM: ...estou lá.

Página 5 quadro 2

OK. AGORA APROXIME-SE DELE NUM *CLOSE* LENTO. ESTAMOS VENDO SANDMAN, DE MÁSCARA E MANTO, SEGURANDO-SE NA FACE ROCHOSA COM UMA MÃO ENLUVADA. ELE ESTÁ ESGUEIRANDO-SE POR UM CAMINHO PELA FACE DO ROCHEDO, QUE NÃO TEM MAIS DO QUE QUINZE CENTÍMETROS DE ESPESSURA. FAÇA A TOMADA NA ALTURA DO ROSTO, OU TALVEZ UM POUCO PRA CIMA, PARA QUE TENHAMOS UM POUQUINHO DE MEDO DE QUE ELE CAIA OU ALGO ASSIM.

Record. SM: Estranho.

Record. SM: Não posso crer que minha tarefa possa ser tão simples.

Record. SM: Mas talvez seja.

Página 5 quadro 3

NA EXTREMA DIREITA DO QUADRO ESTÁ A MÁSCARA DO SANDMAN. ELE ESTÁ OLHANDO PARA A FRENTE, E PODEMOS VER O QUE HÁ ADIANTE NA ROCHA, MAS DE UM ÂNGULO LATERAL, ENTÃO NÃO PODEMOS VER O QUE HÁ LÁ DENTRO. A UNS DOIS METROS DE NÓS ESTÃO AS BARRAS DA JAULA DE NADA, COMO VIMOS NO QUADRO DE *FLASHBACK* EM SANDMAN 22. VEMOS O MURO DE ROCHAS, E TALVEZ UMA DAS LUVAS DE COURO GROSSO DO SANDMAN.

Record. SM: Talvez eu simplesmente informe Nada de que ela está livre, e nós deixaremos este lugar juntos, incontestes e ilesos.

Record. SM: Talvez...

Página 5 quadro 4

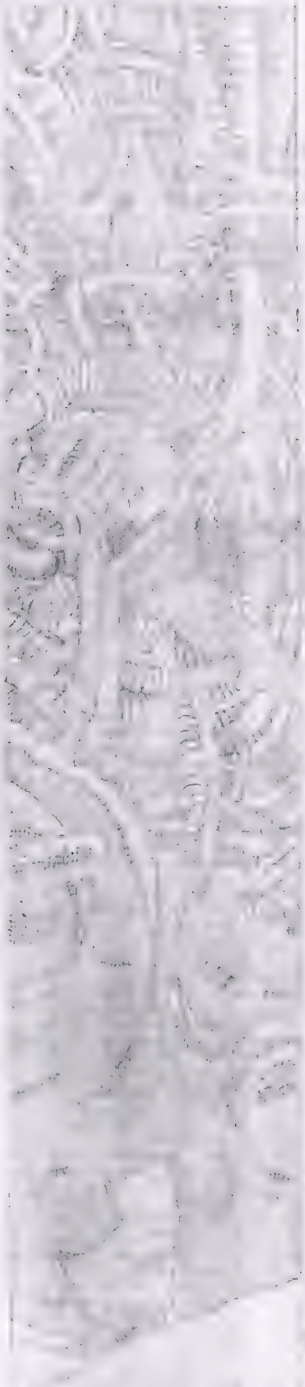
OK – AGORA VEMOS AS BARRAS A PARTIR DA ALTURA DA CABEÇA DELE. ATRÁS DELAS HÁ APENAS ESCURIDÃO – UMA ESCURIDÃO FORA DE FOCO. ESTAMOS DIANTE DESTAS BARRAS AFIADAS, ASQUEROSAS, FEITAS DE OSSOS, INCRUSTADAS COM VIDRO DENTEADO, ARAME FARPADO, PEQUENAS LÂMINAS E ESPINHOS. EM PRIMEIRO PLANO, À DIREITA NO QUADRO, VEMOS SANDMAN, OU PARTE DELE, E PROVAVELMENTE UMA DE SUAS LUVAS, JÁ QUE ESTAMOS VENDO A CENA A PARTIR DO SEU PONTO DE VISTA.

Sandman (letras pequenas): Nada?

Página 5 quadro 5

OK. AGORA, O MESMO QUADRO, MAS MUDE O FOCO, DE FORMA QUE AS BARRAS E A LUVA FIQUEM FORA DE FOCO, PRÓXIMAS DEMAIS PARA QUE AS VEJAMOS CLARAMENTE, E AGORA CONSEGUIMOS ENXERGAR DENTRO DA CELA – UM ESPACINHO APERTADO, FEITO DE PEDRA, COM CACOS DE PEDRA E VIDRO PONTIAGUDOS. E NÃO HÁ NINGUÉM LÁ. NÃO FICA DÚVIDA – CONSEGUIMOS VER TUDO, E ESTÁ VAZIA. (VOCÊ PODE TENTAR ESSE EFEITO COM CARVÃO, OU TALVEZ COM AERÓGRAFO OU *SPRAY*. É COM VOCÊ. SE VOCÊ TIVER UM EXEMPLAR DE VIOLENT CASES, HÁ ALGUMAS PÁGINAS LÁ ONDE DAVE CONSEGUIU EFEITOS SENSACIONAIS.)

Sem diálogos.



Página 5 quadro 6

RECUE. SANDMAN, NO CAMINHO ROCHOSO NA FACE DO ROCHEDO, VIROU-SE PARA NÓS, FICOU DE COSTAS PARA A ROCHA. LEVANTOU SEUS PUNHOS CERRADOS, E ELES ESTÃO SALIENTES, COMO SE ELE ESTIVESSE SENDO CRUCIFICADO NA PAREDE. ELE VESTIU DE NOVO A MÁSCARA. É BOM QUE NÃO POSSAMOS VER SEU ROSTO, MAS MESMO A MÁSCARA PARECE ESTAR RETORCIDA NUMA EXPRESSÃO DE AGONIA. ELE ESTÁ GRITANDO.

Sandman: NADAAAA!

Página 6 quadro 1

OK – ESTA PÁGINA É UM LONGO RECUO. COMEÇA COM UM *CLOSE* DA MÁSCARA. ELE LEVANTOU O... (*OPS*. EU SEI QUE VOCÊ NÃO TEM O MÍNIMO INTERESSE PELA TEVÊ DAQUI, MAS, NA VÃ TENTATIVA DE FUGIR DE *EXCALIBUR*, TROQUEI DE CANAL E DESCOBRI UM MINIDOCUMENTÁRIO SOBRE SADOMASOQUISMO CHEIO DE GENTE QUE EU CONHEÇO, INCLUINDO CLIVE BARKER, DONNA E ALAN (DONNA VAI APARECER EM SANDMAN ALGUM DIA) E UMA JOVEM CHAMADA JO, QUE USA O NOME ARTÍSTICO MISTRESS RAVEN, E É UMA DOMINATRIX PROFISSIONAL, EMBORA QUANDO EU A CONHECI ELA FOSSE UMA NEOZELANDESA GORDINHA E ANIMADA QUE TRABALHAVA DE SECRETÁRIA, EMBORA ESTIVESSE SAINDO COM UM PROGRAMADOR CASADO E TRAVESTI LÁ DO NORTE. INCRÍVEL COMO OS MUNDOS ENTRAM EM COLISÃO, NÉ?)... ELE LEVANTOU AS MÃOS ATÉ A PARTE INFERIOR DA MÁSCARA. SEUS DEDOS ENLUVADOS TOCAM O METAL E OS OSSOS DO ELMO.

Record. SM: E eu penso:

Record. SM: Levaram-na.

Record. SM: Esconderam-na de mim.

Página 6 quadro 2

RECUE MEIO METRO, PARA QUE OLHEMOS PARA SANDMAN UM POUCO DE CIMA ENQUANTO ELE ESTÁ DE PÉ NA FACE DO ROCHEDO. DEDOS SOBRE A MÁSCARA. ELE ESTÁ MEIO QUE OLHANDO PARA O LADO.

Record. SM: Então, reflito mais uma vez:

Record. SM: Há algo profundamente errado.

Record. SM: Mesmo para o Inferno, há algo errado.

Página 6 quadro 3

QUADRO ALTO ATÉ A METADE DA PÁGINA. RECUE AINDA MAIS. ESTAMOS OLHANDO PARA SANDMAN NA FACE DO ROCHEDO. FIOS DE NÉVOA FLUTUAM PELO LADO DO ROCHEDO.

Record. SM: Eu escuto.

Record. SM: Silêncio, puro e mortal.

Record. SM: Sinto, com minha mente.

Record. SM: Coisa alguma.

Página 6 quadro 4

OK – AGORA RECUAMOS BASTANTE. SANDMAN É UMA FIGURINHA MINÚSCULA DIANTE DA FACE DO ROCHEDO.

Record. SM: Não foi apenas Nada que desapareceu.

Record. SM: Todos sumiram, os mortos e os jamais nascidos. Todos eles.

Record. SM: Onde estarão?

Record. SM: Onde estará Nada?

Página 6 quadro 5

AGORA RECUE ATÉ SANDMAN DESAPARECER – ATÉ QUE OS ROCHEDOS VIREM UM PEQUENO MAS PROEMINENTE TRAÇO DA PAISAGEM. VEMOS CHAMINÉS NEGRAS QUE NÃO SOLTAM FUMAÇA. VEMOS RIOS DE MERDA. NÃO VEMOS – NINGUÉM. NADA.

Record. SM: Que artimanha será esta?

Página 7 quadro 1

BASICAMENTE TRÊS QUADROS NESTA PÁGINA. UM ABAIXO DO OUTRO. ESTAMOS DIANTE DO SANDMAN NA FACE DO ROCHEDO. DA CINTURA À CABEÇA, ELE ESTÁ CHAMANDO ALGUÉM, A MÁSCARA VOLTADA PARA OS CÉUS.

Sandman: LÚCIFER?

Página 7 quadro 2

QUADRO SEGUINTE, LOGO ABAIXO, TODA A FAIXA HORIZONTAL. AGORA MAIS PARA BAIXO. RECUE PARA QUE POSSAMOS VER QUE ELE DESCEU DO ROCHEDO – ELE ESTÁ DE PÉ NO AR. OS PÉS NÃO TOCAM NADA. O MANTO OSCILA SOB SEUS PÉS MAIS UMA VEZ. SUA SOMBRA ESTÁ NA FACE DO ROCHEDO, A TRÊS METROS DE DISTÂNCIA.

Sandman: LÚCIFER!

Página 7 quadro 3

QUADRO SEGUINTE, QUASE TODA A FAIXA HORIZONTAL. OK, FAÇA UMA VOLTA DE NOVENTA GRAUS PARA QUE NÃO RESTE NENHUMA DÚVIDA DE QUE ELE ESTÁ PARADO NO AR. SOMENTE PARADO. VEMOS A PAISAGEM DO INFERNO COMO UM TODO, MINÚSCULA, ABAIXO.

Sem diálogos.

Página 7 quadro 4

QUADRO PEQUENO, VISTO DE CIMA. SÓ O ÚLTIMO CENTÍMETRO EM LARGURA DA FAIXA INFERIOR. ABAIXO DE NÓS, PEQUENO, ESTÁ SANDMAN. PODEMOS VER, NO TOPO DO QUADRO, UM PEDACINHO DE UMA DAS ASAS DE LÚCIFER.

Lúcifer: Sim?

(TODD – QUANDO LETREIRAR LÚCIFER NESTA EDIÇÃO, PODE MANTER BASICAMENTE A LETRA GÓTICA, MAS UM POUCO MAIS SOLTA, SE É QUE VOCÊ ME ENTENDE. FICA UM POUCO MAIS PRÓXIMO DO LETREIRAMENTO NORMAL DO QUE ERA ANTES, MAS ALGUMAS LETRAS AINDA SÃO GÓTICAS.)

Página 8 quadro 1

GRID DE NOVE QUADROS. ESTAMOS AO LADO DE UMA PÁGINA DE ANÚNCIO, KELLEY. ESTAMOS VENDO A MÁSCARA DO SANDMAN, IMPASSIVA E FRIA. VEMOS A FIGURA DISTORCIDA DE LÚCIFER REFLETIDA EM CADA UMA DAS LENTES.

Sandman: Lúcifer.

Onde está ela? O que você fez com Nada? Onde a escondeu?

Página 8 quadro 2

LÚCIFER. OK – ELE ESTÁ SORRINDO PARA NÓS, DIRETAMENTE, UM CARA PERNICIOSO DE CABELO DESGRENHADO E ENCARACOLADO. E UM SORRISÃO. SEUS OLHOS SÃO LEVEMENTE OBLÍQUOS, DOIS CACHOS DO CABELO NA SUA TESTA CRIAM CHIFRES GÊMEOS NA CABEÇA. ELE PARECE MUITO AFEMINADO – SEU ROSTO ESTÁ MAIS SUAVE DO QUE DA ÚLTIMA VEZ QUE O VIMOS. ELE É ILUMINADO POR TRÁS, ENTÃO SEU CABELO PARECE QUASE UM HALO.

Lúcifer: Olá, Sonho.

Tire esse elmo ridículo e nós conversaremos.

Página 8 quadro 3

TOMADA SIMILAR À DO QUADRO UM. O ELMO DO SANDMAN NOS ENCARA. FRIO E IMPLACÁVEL. AS LENTES AGORA ESTÃO TOTALMENTE NEGRAS.

Sandman: Eu não serei enganado por você, Lúcifer Estrela da Manhã.

Página 8 quadro 4

APROXIME-SE DE LÚCIFER. DOIS OLHOS, O SORRISO, A BOCA ABERTA. ELE ESTÁ FALANDO, ZOMBANDO GENTILMENTE. PROVOCANTE.

Lúcifer: Ora, doce Morfeus...

...Está mesmo com medo de mim?

Página 8 quadro 5

QUADRO NO MEIO DA PÁGINA. *CLOSE* BEM PRÓXIMO DA MÁSCARA DO SANDMAN.

Sandman: Estou.

Página 8 quadro 6

LÚCIFER. RECUAMOS. E ESTAMOS DIANTE DESTA SILHUETA NO AR, AS VESTES ESVOAÇANTES SOBRE SEU TORSO ASSEXUADO, ASAS DE MORCEGO, ESCABROSAS, ESTENDIDAS. (ALIÁS, LÚCIFER NÃO TEM UMBIGO. MENCIONO ISSO EM FUNÇÃO DOS OUTROS QUADROS.) DOIS OLHOS. O SORRISO. A ÚNICA COISA VISÍVEL NO SEU ROSTO ESCURO. NA SILHUETA, OS DOIS CACHOS DE CABELO PARECEM MUITO COM CHIFRES.

Lúcifer: Muito bem. Então, eu lhe dou minha palavra de que, enquanto estivermos dentro das fronteiras do Inferno, eu nada farei para feri-lo.

Pronto. Agora tire seu elmo, e eu lhe direi o que aconteceu com sua namoradinha... e todos os demais...

Página 8 quadro 7

O ROSTO DO SANDMAN, FITANDO-NOS, EM DÚVIDA. ELE PARECE FRACO, APREENSIVO, SEUS OLHOS BRILHANTES NÃO TÊM NADA DE NATURAL E NOS ENCARAM DAS PROFUNDEZAS NEGRAS. SEU CABELO PARECE LEVEMENTE LISO, SUA FRANJA ESTÁ MOLHADA DE SUOR, SUA CABEÇA LEVEMENTE CAÍDA PARA O LADO. SOBRE O ROSTO VEMOS UMA IMAGEM-FANTASMA, NUM TOM DE CINZA SOBREPOSTO, DE SEU ELMO SUMINDO.

Sem diálogos.

Página 8 quadro 8

DUAS PEQUENAS FIGURAS FLUTUANDO NO ESPAÇO, EM POSIÇÕES OPOSTAS. UMA TEM GRANDES ASAS ESCABROSAS, A OUTRA TEM UM GRANDE MANTO ESCABROSO. NOSSO HERÓI VESTE-SE TODO DE PRETO, UMA CRIATURA DAS TREVAS; O SENHOR DAS TREVAS É UMA CRIATURA DE PURA LUZ.

Lúcifer: Isso. Melhor assim.

Agora, ainda quer saber o que está acontecendo?

Sandman: Claro.

Lúcifer: Não é evidente, Rei-Sonho?

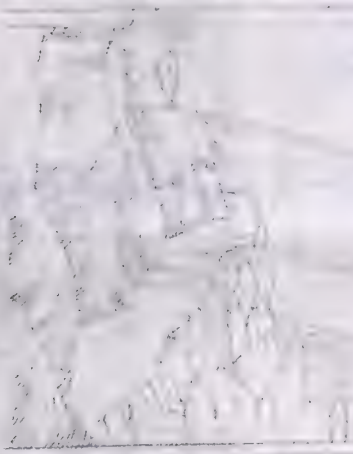
Página 8 quadro 9

LÚCIFER. SUA CABEÇA LEVEMENTE CAÍDA PARA TRÁS. O SORRISO AGORA PARECE MAIS SUAVE, E ELE ESTÁ CONTANDO ALGO PARA SANDMAN, DA MANEIRA QUE ALGUÉM CONTA UMA GRANDE NOTÍCIA COM CALMA – QUASE TRIUNFANTE. *CLOSE* DO SEU ROSTO, EMOLDURADO PELOS CACHOS.

Lúcifer: Eu me demiti.

Página 9 quadro 1

OK, PASSEI UM DIA FORA. ONTEM TIVE UMA DOR DE CABEÇA AGUDA E NÃO CONSEGUI ENCARAR O ROTEIRO. CONTUDO, MOTIVADO PELA NECESSIDADE DE ESCREVER ESTE TENEBROSO (MALDITO?) ROTEIRO, SENTEI E ESCREVI DIÁLOGOS ENQUANTO MINHAS TÊMPORAS ERAM ESMAGADAS E EU SENTIA UMA PRESSÃO NO FUNDO DOS OLHOS, ATÉ NÃO CONSEGUIR MAIS. O QUE ME DÁ A VANTAGEM DE TER UMA GRANDE QUANTIDADE DE DIÁLOGOS QUE MAL LEMBRO DE TER ESCRITO, E QUE HOJE POSSO MOLDAR EM FORMA DE QUADRINHOS. ALIÁS, TEM IMAGENS BIZARRAS E PITORESCAS E ÀS VEZES TOTALMENTE PERTURBADORAS NESTA SEQUÊNCIA. KELLEY, EU VOU DESCREVER TUDO QUE TENHO EM MENTE E VOCÊ PODE DIMINUIR O TOM SE A KAREN TIVER ALGO A DIZER A RESPEITO – ME SINTO MELHOR FAZENDO ASSIM DO QUE SE TIVESSE QUE ME AUTOCENSURAR: JÁ É DIFÍCIL PENSAR EM PESADELOS NOJENTOS, QUANTO MAIS TER QUE PUXAR OS FREIOS DELES. MAS BEM, AQUI SÃO TRÊS QUADROS SILENCIOSOS, DO MESMO TAMANHO, NA FAIXA SUPERIOR. ESTAMOS DIANTE DO SANDMAN, PEITO E CABEÇA, E ELE ESTÁ LEVEMENTE VIRADO NA NOSSA DIREÇÃO. ELE PARECE CONFUSO – SUAS SOBRANCELHAS ESTÃO CERRADAS E ELE ABRIU A BOCA DAQUELE JEITO QUE VOCÊ FAZ QUANDO NÃO DIZ NADA – COMO SE ESTIVESSE SE PREPARANDO PARA DIZER ALGO, MAS AS PALAVRAS SÃO TÃO IMPROVÁVEIS QUE NEM CHEGAM A SAIR. ELE ESTÁ ESTUPEFATO.



Sem diálogos.

Página 9 quadro 2

MESMA TOMADA, KELLEY – EXATAMENTE A MESMA TOMADA E MESMO ÂNGULO, MAS AGORA A BOCA DO SANDMAN ESTÁ SÓ MEIO ABERTA, COMO SE ELE TIVESSE PENSADO MELHOR SOBRE AS PALAVRAS DESNECESSÁRIAS QUE PODERIA TER DITO. (FAÇA DIANTE DUM ESPELHO E VOCÊ VAI ENTENDER COMO FUNCIONA.)

Sem diálogos.

Página 9 quadro 3

MESMA TOMADA. ELE AGORA ESTÁ LEVEMENTE CURVADO PARA A FRENTE. TALVEZ TENHA LEVANTADO UMA DAS MÃOS, COMO SE FOSSE DIZER ALGO OU GESTICULAR, MAS ESTÁ QUASE PARALISADO. O QUE VOCÊ DIZ QUANDO O DIABO CONTA QUE SE DEMITIU? FAÇA A LINGUAGEM CORPORAL E FACIAL FUNCIONAR AQUI, KELLEY, PARA QUE CONSIGAMOS SENTIR A CONFUSÃO DELE.

Sem diálogos.

Página 9 quadro 4

LÚCIFER À ESQUERDA NO QUADRO, NOS ENCARANDO. SANDMAN À DIREITA, DE COSTAS PARA NÓS. LÚCIFER FAZ GRANDE CONTRASTE COM SANDMAN: PARECE NÃO PESAR NADA, COMO SE FOSSE FEITO DE CHAMAS: NÃO LITERALMENTE, MAS ELE É LEVE E VIVAZ E CINTILANTE, ENQUANTO SANDMAN É SEVERO, OBSCURO, PESADO. AMBOS SÃO ESBELTOS, E AMBOS SÃO DIABÓLICOS. E AMBOS SÃO ATRAENTES. LÚCIFER OLHA PARA SANDMAN, E SUA BOCA ESTÁ ABERTA, E ELE DIZ COM UM SORRISO GENTIL:

Lúcifer: Sinceramente, Morfeus. Você não tem que nos encarar... me encarar, na verdade... com essa expressão ridícula em seu rosto.

Sandman: Eu não compreendo. Deve haver algum engodo aqui, algum estratagema, algum ardil...

Página 9 quadro 5

RECUE. PLANO SEMIABERTO. OS DOIS AINDA ESTÃO SUSPENSOS NO AR, MAS ESTÃO DESCENDO EM DIREÇÃO À TERRA – ENQUANTO FALAM. VEMOS O CHÃO NA PARTE INFERIOR DO QUADRO ENQUANTO AMBOS DESCEM. SANDMAN RECOMPÕS-SE. AS ASAS DE LÚCIFER NÃO DEVEM ESTAR ESTENDIDAS AQUI; ELE PROVAVELMENTE DOBROU-AS.

Lúcifer: Não. Eu parei. Eu renunciei. Estou indo embora.

Será que há como ser mais claro?

Sandman: Você... você está se referindo a si mesmo no singular, Estrela da Manhã.

Lúcifer: Exatamente. Eu não sou rei. Não mais.

Página 9 quadro 6

FAIXA INFERIOR. ELES ESTÃO SOBRE A TERRA SÓLIDA ABAIXO DOS ROCHEDOS, UM DIANTE DO OUTRO. NENHUM SE MEXEU MUITO, AINDA OLHAM-SE COMO SE ESTIVESSEM TENDO UMA CONVERSA TOTALMENTE BANAL, IGNORANDO O FATO DE QUE ACABARAM DE DESCER ALGUMAS DEZENAS DE METROS.

Lúcifer: Escute, se passear um pouco comigo, eu lhe explicarei toda a situação.

Mas há algumas coisas que tenho que fazer no caminho.

Você se importa?

Sandman: Tenho escolha?

Página 9 quadro 7

OK, APROXIME-SE PARA UM *CLOSE* DOS PÉS DELES. TALVEZ OS PÉS DO SANDMAN ESTEJAM ENCOBERTOS PELO MANTO, QUE SE AMONTOA E CAI AO CHÃO. OS PÉS DE LÚCIFER ESTÃO DESCALÇOS E SÃO PERFEITAMENTE HUMANOS (NÃO DE BODE), E ESTÃO A POUCO MENOS DE MEIO METRO DO CHÃO.

Lúcifer: Claro que tem.

Ou você pode se sentar aqui e esperar. Quando eu tiver terminado, voltarei para buscá-lo. Ou você pode transitar ao meu lado...

Sandman: Eu irei com você.

AGAINST ANY AND ALL PERSONS THE LAW MAY ASSIGN. 2. YOU MUST KEEP ALL OF THIS PAGE WITHIN THIS AREA

Lúcifer: Ótimo.

Página 10 quadro 1

ESTE QUADRO É VERTICAL E TOMA TODA A ESQUERDA DA PÁGINA, DE CIMA A BAIXO. MOSTRA SANDMAN E LÚCIFER. ELES AGORA ESTÃO A MAIS OU MENOS UM QUILÔMETRO E MEIO ACIMA DO CHÃO. VEMOS UMA LEVE TRILHA DE VAPOR QUE SAI DE SEUS PÉS, DESCENDO EM ESPIRAL ATÉ A PAISAGEM MINÚSCULA ABAIXO. SANDMAN OLHA PARA BAIXO COMO SE TIVESSE ACABADO DE PERCEBER O TAMANHO DO LUGAR QUE INVADIU SOZINHO. LÚCIFER PARECE PREOCUPADO – ESTÁ FALANDO, MAS MAIS CONSIGO MESMO, NÃO COM SANDMAN. SUAS ASAS AINDA ESTÃO DOBRADAS.

Lúcifer: Vejamos...

Há uma derradeira alma retida nas plataformas acima do Jubileu da Inanição. Nós cuidaremos dela primeiro. Que tal?

Depois, os últimos e parcos demônios. E, em seguida, os portões.

E assim teremos terminado.

Sandman: Lúcifer...

Parece se estender para todo o sempre.

Que tamanho tem o Inferno?

Página 10 quadro 2

OK. AGORA SÃO QUATRO QUADROS HORIZONTAIS, UM ABAIXO DO OUTRO NOS DOIS TERÇOS DA DIREITA DA PÁGINA. ESTAMOS DIANTE DA PAISAGEM RETORCIDA – COMO UMA CIDADE-PESADELO ESTENDIDA ABAIXO DE NÓS. NO AR, SOBRE A CIDADE, MINÚSCULAS, BEM PEQUENAS MESMO, ESTÃO AS SILHUETAS NEGRAS DE LÚCIFER E SANDMAN. LÚCIFER ABRIU SUAS ASAS. (ALIÁS, TEM ALGUNS BELOS DESENHOS DE GUSTAV DORÉ DE DEMÔNIOS VOANDO EM, HÃ, ACHO QUE É NO INFERNO, OU NAS ILUSTRAÇÕES DA BÍBLIA – VOCÊ CONSEGUE AS DUAS COM A DOVER BOOKS, SE NÃO CONHECER. SÃO SENSACIONAIS.) SANDMAN FLUTUA PRÓXIMO A ELE.

Lúcifer: Que tamanho?

É vasto.

Nem mesmo eu posso dizer com exatidão o quão vasto ele é. É uma pergunta quase sem sentido... Como indagar que tamanho tem a Cidade Prateada ou quantos são os campos do Paraíso.

Página 10 quadro 3

OK – ELES SEGUIRAM EM FRENTE, VOANDO. AINDA SÃO DUAS FIGURINHAS NO CÉU, MAS AGORA ATRAVESSAM UMA CADEIA DE MONTANHAS AFIADAS, ESTRANHAS, ARQUEADAS FEITO UMA BOCA DE DENTES QUEBRADOS. ISTO É A METADE SUPERIOR DO QUADRO. A METADE INFERIOR MOSTRA UM LAGO NEGRO, PARADO, E AS MONTANHAS-DENTES ESTÃO REFLETIDAS NO LAGO, SÃO UM REFLEXO NEGRO.

Lúcifer: Este domínio é a sombra do Paraíso, lembre-se disso.

Ou, mais precisamente, talvez o reflexo negro do Paraíso, como uma paisagem pendendo invertida nas águas de um lago...

Página 10 quadro 4

OK. AGORA ESTAMOS VENDO, A CERTA DISTÂNCIA, UMA GRANDE PLATAFORMA DE PEDRA – ESCULPIDA À MÃO, COM MAIS OU MENOS TRINTA METROS DE ALTURA. E, ESTIRADO NA PEDRA VERTICAL DA PLATAFORMA, MAIS OU MENOS TRINTA METROS ACIMA, ESTÁ UM HOMEM NU. AQUI ELE NÃO É MUITO MAIS QUE UM PONTINHO COM FORMA HUMANA. VOU DESCREVÊ-LO COM MAIS DETALHES NOS PRÓXIMOS QUADROS...

Lúcifer: Ah. Aqui estamos.

Página 10 quadro 5

ÚLTIMO QUADRO DA PÁGINA. NOS APROXIMAMOS DA FIGURA NA PLATAFORMA DE PEDRA. ESTE É BRESCHAU. ESTAMOS VENDO-O DA CINTURA PARA CIMA. É UM HOMEM DE FÍSICO FORTE – MÚSCULOS TRABALHADOS. TEM UMA BARBA RALA ÁSPERA, O CABELO RAREANDO. ESTÁ NU. ESTÁ PRESO À PEDRA POR ANZÓIS, QUE POR SUA VEZ ESTÃO PRESOS A CORRENTES FINAS, ENTRANDO FUNDO NA SUA PELE, NA SUA CARNE, NO SEU ROSTO, LÁBIOS E CORPO, E ENTÃO, TENSOS, VOLTAM ATÉ A ROCHA. ALÉM DISSO, ELE ESTÁ PREGADO AO BLOCO – PELOS PULSOS E PELA TESTA, COM GRANDES PREGOS DE METAL. HÁ DOIS ANZÓIS QUE ENTRAM NOS SEUS OLHOS, PASSAM PELAS PÁLPEBRAS E MANTÊM OS OLHOS CONSTANTEMENTE ABERTOS. ELE SENTE DOR E IRA. VOCÊ PODE INCLUIR LÂMINAS DE BARBEAR. TALVEZ PESOS PRESOS A PARTES DO CORPO DELE...

Lúcifer: Você!

Não ouviu minha proclamação? Você está livre.

Breschau: Eu... não... partirei.

Página 11 quadro 1

OK – AGORA, CINCO QUADROS HORIZONTAIS, UM ABAIXO DO OUTRO. A PARTE DIREITA DA PÁGINA É A PLATAFORMA ROCHOSA. A ESQUERDA DA PÁGINA É PARA BALÕES DE FALA. O CÉU, LÚCIFER E SANDMAN. OK – ESTAMOS DIANTE DO HOMEM, BRESCHAU, ESTIRADO CONTRA A PEDRA. NÓS O VEMOS, DA CABEÇA AOS PÉS, NU. VEMOS QUE HÁ PREGOS ATRAVESSANDO SEUS PÉS E ESTÔMAGO – AS FERIDAS ENCROSTADAS DE CICATRIZES, OS ANZÓIS E CORRENTES A DEFORMAR SUA CARNE. ELE GRITA IRADO COM LÚCIFER, QUE FLUTUA À SUA FRENTE, À ESQUERDA NO QUADRO. (BALÕES DE FALA NO MEIO DO QUADRO, ENTRE LÚCIFER E O HOMEM.) NÃO SE PREOCUPE COM SANDMAN. QUEM SABE, SÓ INDIQUE QUE ELE ESTÁ POR PERTO COM UMA ABA DE TECIDO NEGRO NA EXTREMA DIREITA DA PÁGINA.

Lúcifer: Ah, mas é evidente que partirá.

Breschau: Você... não... entende. Eu sou Breschau.

Lúcifer: E daí?

Breschau: Eu estou recebendo a justa punição por meus crimes cometidos enquanto estive vivo. Pois meus delitos foram monstruosos.

Lúcifer: Não me importam seus crimes. Eu o quero fora daqui.

Página 11 quadro 2

QUADRO SEGUINTE. ABAIXO. CHEGUE MAIS PERTO DE BRESCHAU, PARA QUE O VEJAMOS DO PEITO À CABEÇA. LOGO ABAIXO DE SEUS MAMILOS (COM OS ANZÓIS) ATÉ ACIMA DE SUA CABEÇA. O ÂNGULO DA FACE DA ROCHA É QUASE O MESMO DO QUADRO ACIMA, O QUE SIGNIFICA QUE ELE ESTÁ NO TERÇO DIREITO DA PÁGINA/QUADRO. SEUS OLHOS SÃO PROTUBERANTES E ELE COSPE UM POUCO AO FALAR.

Breschau: Demônio, não serei tapeado por sua conversa fiada.

Eu sou Breschau da Livônia. Arranquei a língua daqueles que falaram contra mim e estripei bebês não nascidos do ventre das mulheres de meus inimigos, a fim de que não se tornassem guerreiros que se opusessem a mim.

Página 11 quadro 3

OK. AGORA ESTAMOS VENDO O ROSTO DELE, QUE ENCHE O TERÇO DIREITO DO QUADRO. É UM *CLOSE* EXTREMO, E VEMOS COISAS QUE TALVEZ NÃO TENHAMOS CONSEGUIDO VER ANTES, COMO OS ANZÓIS NO CANTO DOS OLHOS, OU OS PREGUINHOS NAS ORELHAS, PRENDENDO-AS À ROCHA. TAMBÉM VEMOS, COM UMA SENSAÇÃO DE CHOQUE, QUE ELE ESTÁ SORRINDO. ELE SE DELEITA AO DESCREVER SEUS CRIMES. ESTÁ SORRINDO – ELE APRECIA SUA TORTURA. SEUS OLHOS VIBRAM.

Breschau: Eu violentei minha mãe e estrangulei minha irmã quando ela não consentiu minhas investidas.

Em pouco tempo, meu nome foi sussurrado à noite por mães para aterrorizar seus filhos e forçá-los a serem obedientes. Eu sou Breschau, que se banhava no sangue de crianças.

Página 11 quadro 4

AGORA COMECE A RECUAR. ESTAMOS VENDO UM POBRE E MONSTRUOSO HOMEM ENQUANTO ELE SE CONTORCE EM SUA PRISÃO-COM-CÂMARA-DE-TORTURA, CONTRA A ROCHA, QUE ESTÁ MANCHADA COM SEUS FLUIDOS CORPORAIS, COMO SANGUE, PUS, MERDA E URINA. SEUS MÚSCULOS MOSTRAM-SE TENSOS ENQUANTO ELE SEGUE COM SUA LADAINHA PARA OS CÉUS.

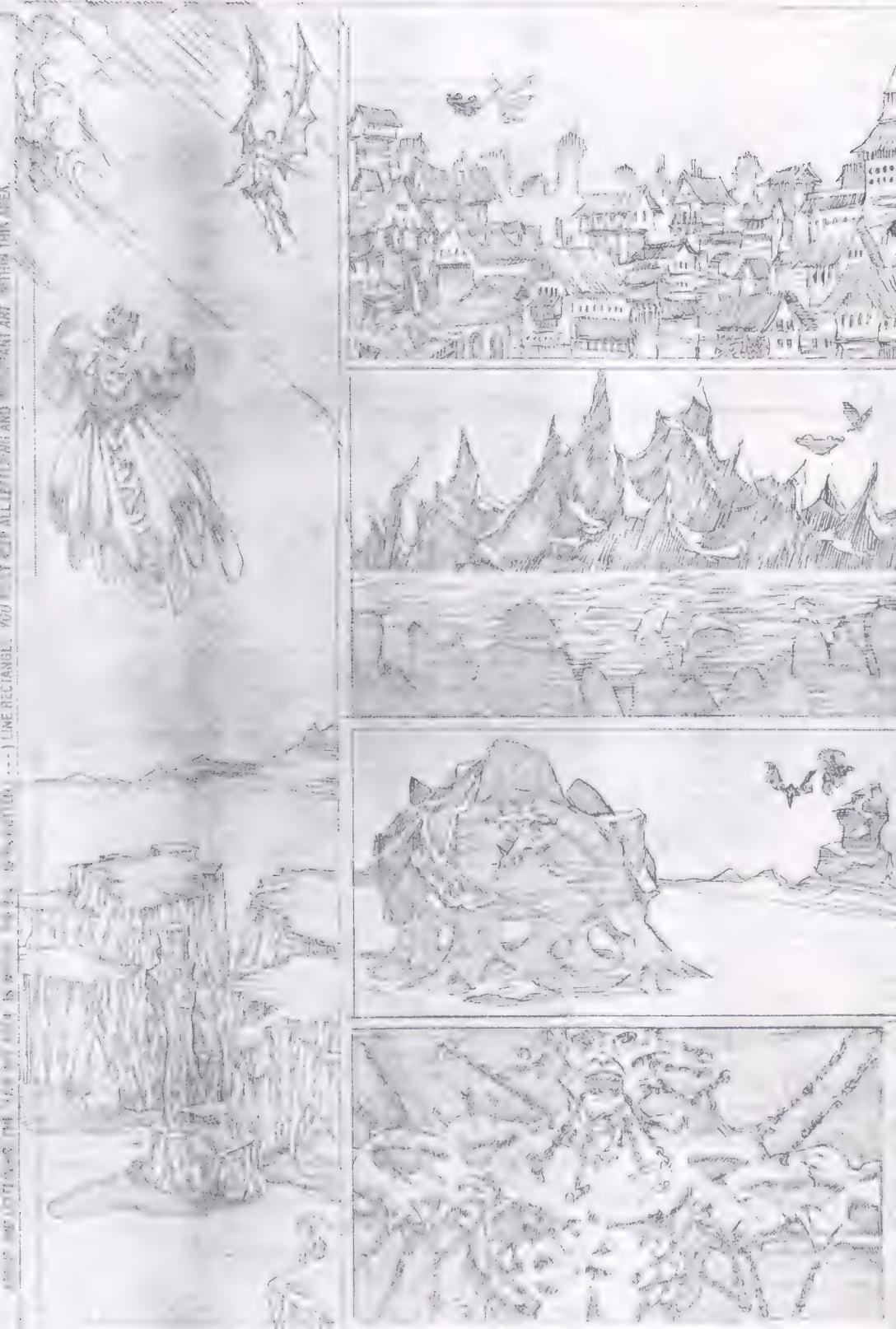
Breschau: Eu sou Breschau, que forçou os verdadeiros profetas do senhor a dançarem sobre chapas de ferro, sob as quais ardiam labaredas, e gargalhei ao vê-los nessa situação.

Eu sou Breschau, e, quando minha amante foi infiel, eu lhe cortei o nariz e usei-o ao redor do pescoço.

Página 11 quadro 5

RECUE AINDA MAIS QUE NO PRIMEIRO QUADRO, E AGORA DEIXE A FIGURA SILHUETADA. ELE ESTÁ ESTIRADO CONTRA A FACE DA ROCHA, SUAS PERNAS UNIDAS, PREGADAS E CHEIAS DE ANZÓIS E FERIDAS.

Breschau: Quanto à mulher, eu mandei que a costurassem ao seu amante e, unidos pele a pele, deixei-os no deserto para serem devorados por corvos. E gargalhei ao ouvi-los gritar.



Breschau: Eu sou Breschau e este é meu castigo.

Página 12 quadro 1

COMO EU DESCREVO O *LAYOUT* DESTA PÁGINA? BOM, IMAGINE UM *GRID* DE OITO QUADROS, 2/2/2/2. MELHOR AINDA, UM GRID DE QUATRO QUADROS, 2/2. BOM, OS QUADROS UM E QUATRO DO *GRID* DE QUATRO QUADROS TÊM TAMANHO NORMAL, ENQUANTO OS QUADROS DOIS E TRÊS DO *GRID* DE QUATRO QUADROS TÊM METADE DO TAMANHO, COMO SE ESTIVESSEM NUM GRID DE OITO QUADROS – O QUE NOS DÁ UM TOTAL DE SEIS QUADROS. ENTÃO, NESTE AQUI, QUE É UM DOS GRANDES, ESTAMOS DIANTE DE SANDMAN E LÚCIFER. À ESQUERDA NO QUADRO, FIGURAS PEQUENAS, SUSPENSAS NO AR. TRINTA METROS ACIMA DO CHÃO, OBSERVANDO BRESCHAU, QUE OLHA PARA ELES DA DIREITA NO QUADRO, PRESO CRUELMENTE À ROCHA, TAMBÉM MINÚSCULO. VEMOS, NA PARTE INFERIOR DA CENA, UMA PAISAGEM DISTANTE.

Lúcifer: Você deve partir.

Breschau: Não me ouviu, maldito? Eu assassinei–

Lúcifer: Ouvi, sim. Você assassinou um tanto de pessoas que, a esta altura, já estariam mortas há muitos anos. E daí?

Ficou acorrentado a essa pedra por mil e cem anos. Já não se torturou o suficiente?

Página 12 quadro 2

DOIS QUADROS HORIZONTAIS COM METADE DO TAMANHO, NA DIREITA DA FAIXA SUPERIOR. ENTÃO A PÁGINA FICA ASSIM:

```
-----------------------------------------
|                |                      |
|                |        2             |
|                |                      |
|       1        |----------------------|
|                |                      |
|                |        3             |
|                |                      |
-----------------------------------------
|                |                      |
|       4        |                      |
|                |                      |
|----------------|        6             |
|                |                      |
|       5        |                      |
|                |                      |
-----------------------------------------
```

E ESTAMOS OLHANDO DIRETAMENTE PARA BRESCHAU, UMA FIGURA RUSSA DO SÉCULO NOVE, MEIO GÊNGIS KHAN, OLHANDO PARA O ROSTO DELE. MAS ELE COMEÇOU A CHORAR.

Breschau: Não sou eu que estou me torturando. É a vingança do Senhor... Será que não ouviu? Eu–

Lúcifer (fora do quadro): Sou Breschau. Sei, sei.

Página 12 quadro 3

LÚCIFER, SORRINDO PARA NÓS, ROSTO INTEIRO. SEU CABELO É UMA MASSA DESGRENHADA, ENCARACOLADA, QUE EMOLDURA SEU ROSTO COMO UMA AURÉOLA FUMEGANTE. SEU SORRISO NÃO TEM MALDADE, MAS TAMBÉM NÃO CONFORTA. ELE SORRI PORQUE TUDO ISSO É TÃO INSIGNIFICANTE, PATÉTICO, DIVERTIDO.

Lúcifer: Mas hoje ninguém mais se lembra de você.

Ninguém.

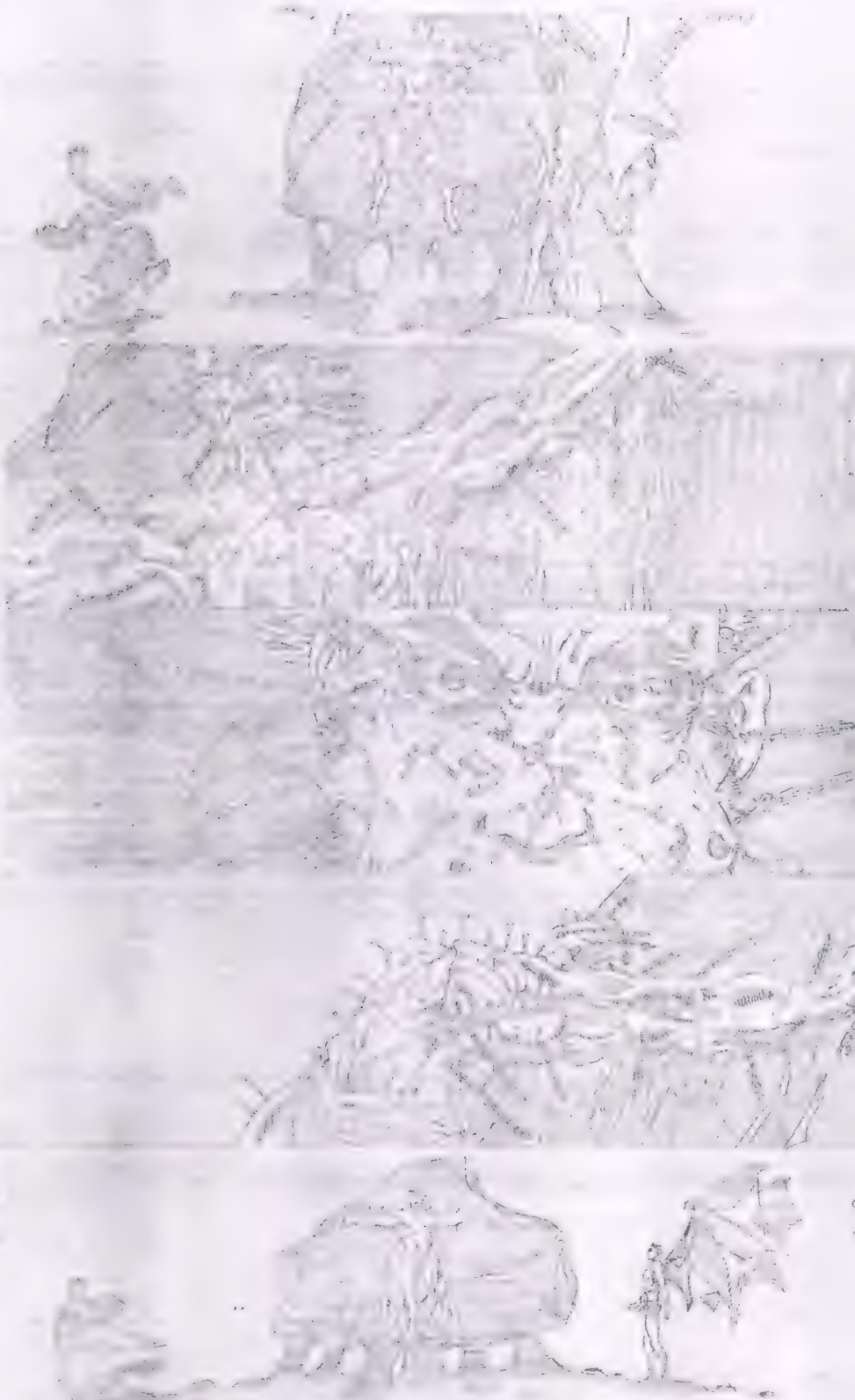
Eu duvido que um mortal vivo em cem mil possa até mesmo indicar no mapa onde ficava a Livônia.

O mundo esqueceu você.

Página 12 quadro 4

QUADRO SEGUINTE, À ESQUERDA. ESTAMOS DIANTE DE BRESCHAU, COMO ESTÁVAMOS NO QUADRO DOIS, MAS ELE ESTÁ DESAPARECENDO. VEMOS O PREGO QUE ATRAVESSA SUA CABEÇA, AS CORRENTES E LÂMINAS, E A FACE DA ROCHA, MAS AGORA ELE É QUASE FANTASMAGÓRICO. SUA BOCA ESTÁ BEM ABERTA, ELE GRITA SUA IDENTIDADE PARA O SUBMUNDO VAZIO.

Breschau: Mas... eu... sou...



ARTIST AND LETTERERS: THE "LIVE ART AREA" IS WITHIN THE 87% - 13% DOTTED (- - -) LINE

Lúcifer (fora do quadro): Basta. Vá embora.

Página 12 quadro 5

MESMO QUADRO ANTERIOR, MAS AGORA ELE SUMIU COMPLETAMENTE, E OS ANZÓIS E DEMAIS OBJETOS PENDEM VAZIOS, OS PREGOS SUJOS E ENCROSTADOS SE PROJETAM DA FACE MANCHADA DA ROCHA.

Sem diálogos.

Página 12 quadro 6

QUADRO SIMILAR AO PRIMEIRO DA PÁGINA – ESTAMOS OLHANDO PARA SANDMAN E LÚCIFER, QUE FLUTUAM NO AR. OS BRAÇOS DO SANDMAN ESTÃO CRUZADOS – ELE ESTÁ RECUPERANDO SEU AUTOCONTROLE. NÃO HÁ VESTÍGIO DE BRESCHAU NA ROCHA, FORA ALGUNS ANZÓIS E CORRENTES PENDURADOS, E UMA MANCHA, MAIS OU MENOS NA FORMA DE UM HOMEM, NA PEDRA.

Sandman: Aonde ele foi?

Lúcifer: Para longe.

Hmm... Agora, desçamos às Praias Minguantes em busca dos últimos extraviados.

Sandman: Lúcifer... eu não compreendo...

Lúcifer: Mas é perfeitamente claro, Morfeus. Acabou.

Página 13 quadro 1

QUADRO LARGO NO TOPO DA PÁGINA. ESTAMOS NUMA PRAIA DO INFERNO. A LUZ É FRACA NESTA REGIÃO. A PRAIA É FEITA DE SEIXOS, E PRÓXIMO DE ONDE OS DEMÔNIOS ESTÃO SENTADOS HÁ UMA GRANDE ROCHA. TRÊS DEMÔNIOS – TALVEZ ALGUNS MAIS, MAS SÓ DOIS TÊM FALAS – ESTÃO EM VOLTA DE UMA PEQUENA FOGUEIRA FEITA COM MADEIRA RETIRADA DO MAR. À DIREITA NO QUADRO, UM MAR NEGRO BATE LEVEMENTE CONTRA OS SEIXOS DA PRAIA. ALGUMAS DAS ROCHAS DA PRAIA SÃO PEQUENAS CAVEIRAS. DOS DEMÔNIOS QUE VEMOS, UM É UM LOUVA-A-DEUS COM CABEÇA DE RAPOSA, O FOCINHO ALONGADO COMO O DE UM ESTURJÃO, QUE FICA CHEIO DE CENTENAS DE PEQUENOS PEIXES. ESTE É KETELE. PRÓXIMO A ELE ESTÁ UM GRANDE BEBÊ, UM RECÉM-NASCIDO DO TAMANHO DE UM HOMEM, COM UMA SERPENTE QUE CRESCE DE SEU BAIXO VENTRE E SE ELEVA; A CABEÇA SERPENTINA OBSERVANDO TUDO. OS OUTROS DEMÔNIOS FICAM POR SUA CONTA: UM DELES É TALVEZ UM HOMEM DE TERNO COM OLHOS DE MOSCA; OUTRO, UMA GRANDE ARANHA. A CENA É TURVA E SOLITÁRIA, E ESSES PERSONAGENS ESTÃO TODOS ILUMINADOS PELO FOGO, QUE QUEIMA VERDE E AZUL E AMARELO. NO CÉU ACIMA DELES, SURGEM SANDMAN E LÚCIFER. LÚCIFER DIRIGE-SE AOS DEMÔNIOS.

Lúcifer (menor): Espere. Esses são os últimos com quem tenho que lidar.

(normal): Vocês. Pequenos demônios. Vocês ouviram minha ordem. Por que não deixaram este lugar?

Página 13 quadro 2

A COISA COM CABEÇA DE BEBÊ, RIMON, AGARROU A COISA COM CABEÇA DE RAPOSA, KETELE, COM UMA DAS MÃOS. SUA CABEÇA DE BEBÊ PENDE PARA O LADO COMO A DE UM IDIOTA, UM DÉBIL MENTAL. A CABEÇA DE SERPENTE ERGUE-SE, E É ELA QUE FALA.

Rimon: Não responda, Ketele.

Ketele: Eu falo o que quiser, Rimon-minha-pétala.

Página 13 quadro 3

OK – AQUI, UM ESTUDO DA CABEÇA DE KETELE – UMA TERRÍVEL CABEÇA DE RAPOSA, ESTICADA, COM MUITOS PEQUENOS DENTES AFIADOS, E AQUELES OLHOS ASQUEROSOS, DE PERFIL.

Ketele: Por quê?

Ketele: Porque eu não acredito que essa criatura patética seja de fato nosso Senhor Lúcifer.

O Senhor do Inferno destruiria seu reino?

THE LIVE ART AREA IS WITHIN THE 8½ x 13½ DOTTED LINE BOX

Página 13 quadro 4

AGORA ESTAMOS OLHANDO DE CIMA PARA BAIXO PARA KETELE, DO PONTO DE VISTA DE LÚCIFER. ESSE DEMONIOZINHO ASQUEROSO ESTÁ COM MEDO, MAS CONVENCIDO DE QUE NÃO TEM NADA A TEMER, POIS É ÓBVIO QUE AQUELE NÃO É LÚCIFER, NÃO É MESMO? ELE ESTÁ FALANDO MAIS COM SEUS AMIGOS DO QUE CONOSCO, OU COM LÚCIFER. KETELE TEM UM SORRISO DESAGRADÁVEL, BAJULADOR, COM SEU LONGO FOCINHO.

Ketele: O Senhor do Inferno, por acaso, libertaria as almas presas ao tormento?

O Senhor do Inferno expulsaria os jamais nascidos?

O Senhor do Inferno abandonaria a guerra contra o Paraíso?

Página 13 quadro 5

LÚCIFER. ELE ESTÁ OLHANDO PARA NÓS, DE CIMA. PAROU DE SORRIR – PARECE LEVEMENTE IRRITADO. VOCÊ DECIDE SE SERÁ UM *CLOSE* OU NÃO. ELE ESTÁ FALANDO.

Lúcifer: O Senhor do Inferno fará o que lhe der na telha.

Partam agora. Todos vocês.

Página 14 quadro 1

QUADRO LARGO NO TOPO DA PÁGINA. AINDA ESTAMOS NA PRAIA. A PEQUENA FOGUEIRA AINDA QUEIMA, SOLTANDO UMA LEVE FUMAÇA. TODOS OS DEMÔNIOS SE FORAM, E SANDMAN E LÚCIFER AGORA ESTÃO ANDANDO NA PRAIA, NAS TREVAS DA PRAIA DESERTA. TALVEZ POSSAM RESTAR ALGUMAS PEQUENAS FAÍSCAS OU FIOS DE FUMAÇA ONDE ESTAVAM OS DEMÔNIOS, MAS NÃO FORCE SE ISSO ATRAPALHAR A COMPOSIÇÃO, QUE DEVE TER UM TOM FORTE DE GRAVURA – ALGO QUE VOCÊ PODERIA EXPOR NUMA GALERIA. *"O SENHOR DOS SONHOS E O SENHOR DO INFERNO EM PRAIA TURVA."* NESSE SENTIDO. OBVIAMENTE, OS DOIS ESTÃO ILUMINADOS POR BAIXO. ALIÁS, DAQUI EM DIANTE NA HISTÓRIA, SANDMAN NÃO ESTÁ MAIS USANDO LUVAS – VOLTOU A TER AS MÃOS NUAS.

Lúcifer: Pronto. Aqueles foram os últimos.

Nós somos as únicas entidades que restam no Inferno, Morfeus.

Eu fui o primeiro aqui. E parece que vou ser o último.

Sandman: Lúcifer? O que está acontecendo?

Página 14 quadro 2

LÚCIFER ESTÁ CAMINHANDO EM DIREÇÃO À GRANDE ROCHA NO FUNDO DA PRAIA.

Lúcifer: Eu já disse, Senhor dos Sonhos.

Lúcifer: Acabou.

Estou de partida e tenho de fechar o Inferno.

Página 14 quadro 3

PEQUENO QUADRO-DETALHE. SANDMAN OLHA PARA NÓS, ILUMINADO POR BAIXO. SEU ROSTO É PURA SOMBRA, PEQUENAS ESTRELAS RELUZEM EM SUAS COVAS OCULARES. ELE PARECE MENOS CONFUSO, MAIS CONTROLADO, MAS AINDA DESCONFORTÁVEL.

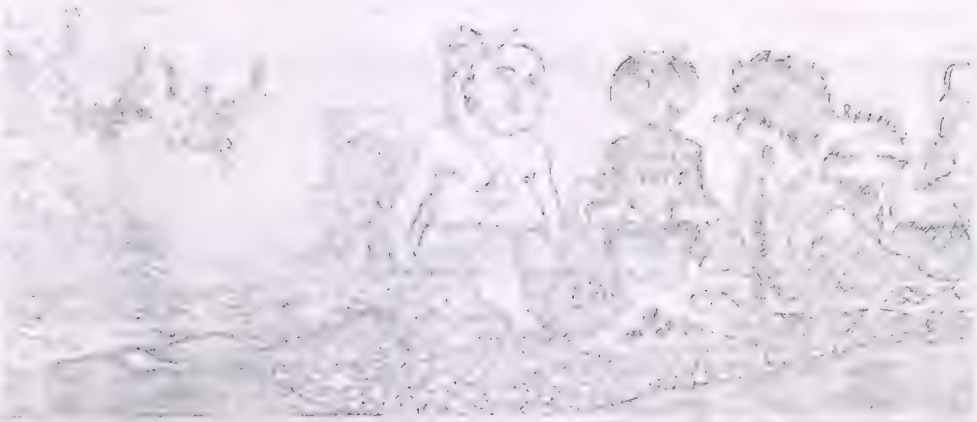
Sandman: Como? Como você poderia...?

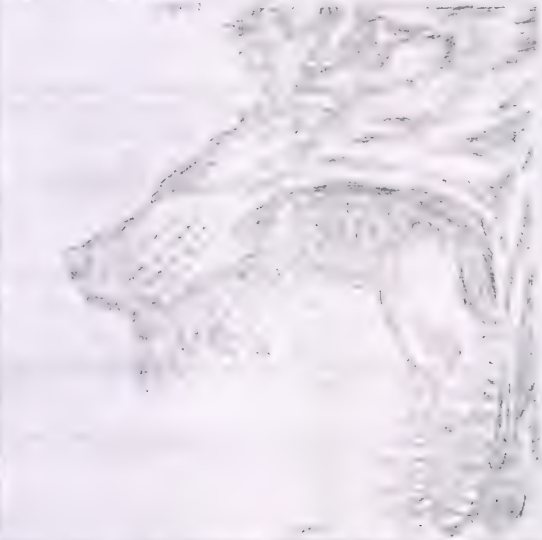
Página 14 quadro 4

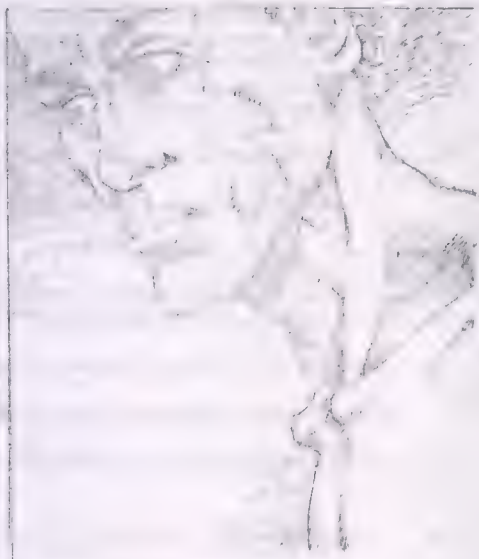
LÚCIFER ESTÁ ESCALANDO FACILMENTE A ROCHA. ELE NÃO OLHA PARA NÓS ENQUANTO FALA. A ROCHA TEM MAIS OU MENOS UM METRO E MEIO DE ALTURA, UM PEDAÇO DE PEDRA SAINDO DA PRAIA NO FIM DO UNIVERSO, SOB UM CÉU TURVO. EMBORA SEJA ESCURO NESTA REGIÃO, NÃO HÁ ESTRELAS NO CÉU DO INFERNO.

Lúcifer: Simples.

Passei dez bilhões de anos neste lugar, e isso é muito tempo...







E todos nós mudamos desde o Início.

Até você, Senhor dos Sonhos. Naquela época, você era muito diferente.

Página 14 quadro 5

QUADRO-DETALHE DO SANDMAN. SEU ROSTO. ELE DE REPENTE PARECE MAIS RESERVADO, QUASE INESCRUTÁVEL. AS ESTRELAS DE SEUS OLHOS APAGARAM-SE.

Sandman: Talvez, príncipe Lúcifer.

Página 14 quadro 6

QUADRO LARGO NO FIM DA PÁGINA – SIMILAR AO QUADRO SUPERIOR. MAS AGORA LÚCIFER ESTÁ SENTADO EM CIMA DE UMA ROCHA, AS PERNAS PENDENTES. UM BRAÇO ESTÁ CRUZADO SOBRE SEU PEITO, O OUTRO DESCANSA SOB SEU QUEIXO. ELE ESTÁ PENSANDO – ESTÁ PENSATIVO E MEMORIOSO. SANDMAN AINDA ESTÁ LÁ EMBAIXO, NA AREIA, OLHANDO PARA LÚCIFER.

Lúcifer: Pode deixar de lado as honrarias. Patente nunca importou para mim. Não mesmo, mas os demônios contavam com isso...

...e essa é uma das razões porque me demiti. Há outras...

Eu estou cansado, Morfeus. Muito cansado.

Página 15 quadro 1

OK. QUADRO DE TAMANHO MÉDIO: LÚCIFER ESTÁ SENTADO NA ROCHA, OLHANDO PARA SANDMAN. POUCO ABAIXO DELE, SANDMAN ESTÁ DE PÉ, OLHANDO PARA LÚCIFER. INCONSCIENTEMENTE, LÚCIFER ASSUMIU O PAPEL DE REI COM UM CORTESÃO – A PRAIA É SEU PALÁCIO, A ROCHA É SEU TRONO. MAS ELE É PROFUNDO. AGORA ESTÁ FALANDO, REFLETINDO.

Lúcifer: Você me conheceu, Sonho. Me conheceu quando eu era um anjo.

Como eu era?

Sandman: Você era altivo, Samael, mas também era muito belo, sábio... e impetuoso.

Página 15 quadro 2

CLOSE NOS OLHOS DE LÚCIFER: OLHOS COM PUPILAS DE CHAMAS QUE QUEIMAM. OLHOS QUE FORAM MUITO ALÉM DO BEM E DO MAL, RECUPERANDO MEMÓRIAS.

Lúcifer: Era? Claro... Claro. Era mesmo. Eu me importava com tantas coisas. Eu me importava profundamente naquela época, na frieza do início de tudo. Na Cidade Prateada.

Página 15 quadro 3

FLASHBACK. REQUADRO NEGRO FORTE. DEIXE BEM ESTILIZADO – BEM SIMPLES, KELLEY. OU COM UM ESTILO DIFERENTE DO RESTO DA ARTE, PELO MENOS. FAÇA ESTILO BILL SIENKIEWICZ OU ESTILO *NEW YORKER*, OU O QUE FOR. SEM SOMBREAMENTO DORÉ AQUI, DEIXE SIMPLES, BONITO, SÓ LINHAS – PROVAVELMENTE SEM SOMBRAS. ESTAMOS OLHANDO PARA BAIXO, DO PONTO DE VISTA DE DEUS, ALIÁS, PARA LÚCIFER. QUANDO ELE AINDA ERA UM ANJO, BELO, SEGURANDO UMA ESPADA FLAMEJANTE, OLHANDO PARA NÓS, DESAFIADOR. PRETO E BRANCO, TALVEZ – SEJA COMO FOR, AS CORES DEVEM SER BRANDAS E DIFERENTES.

Recordatório Lúcifer: "Imagino que esse foi o motivo de tudo começar a dar errado."

"Sabe... Ainda me indago sobre o quanto do que aconteceu foi planejado. O quanto Ele sabia de antemão."

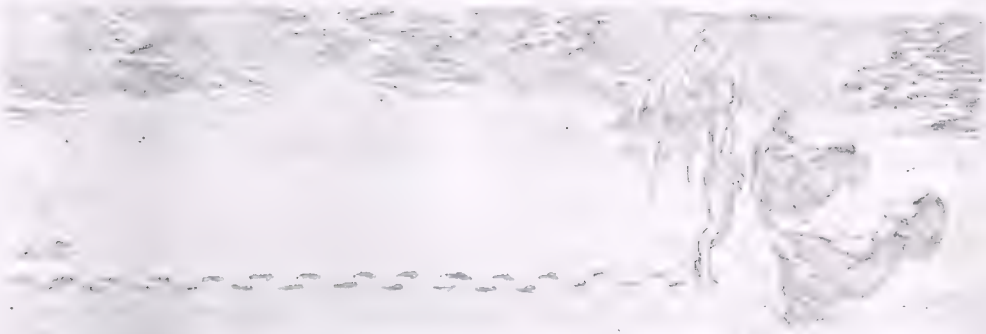
Página 15 quadro 4

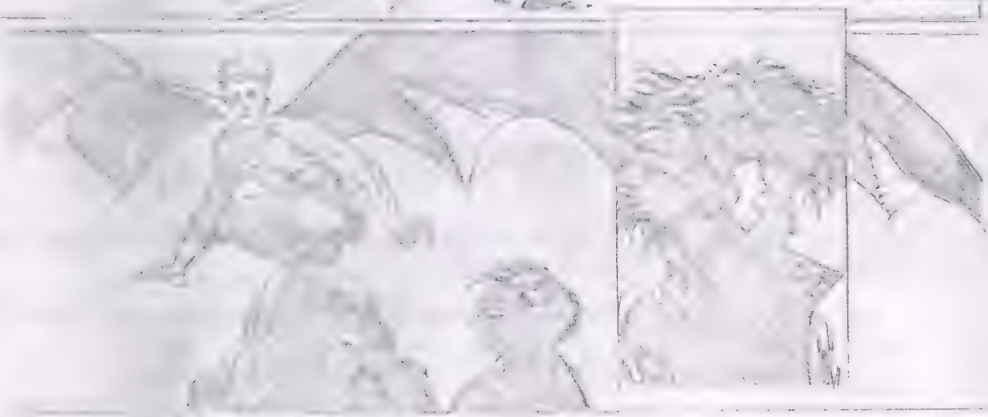
ESTE NÃO É *FLASHBACK*. LÚCIFER, ROSTO E OMBROS. SEM REQUADRO. ELE ESTÁ PERDIDO EM SEU MUNDO, OLHANDO PARA A FRENTE, NÃO PARA BAIXO (ONDE ESTÁ SANDMAN). ELE APENAS FALA, SÉRIO, INSISTENTE.

Lúcifer: Eu achava que estava me rebelando. Achava que estava desafiando Seu mando.

Não... Eu estava apenas concretizando outra pequena parte de Seu Grande e Poderoso Plano.

Se eu não tivesse me rebelado, outro teria feito o mesmo em meu lugar. Raquel, talvez. Ou Sandalphon.





Página 15 quadro 5

ESTILO *FLASHBACK*. REQUADRO PRETO FORTE. ESTAMOS DIANTE DA QUEDA DOS ANJOS – O MAIS PRÓXIMO DE NÓS É LÚCIFER, CAINDO DESAMPARADO PELA ESCURIDÃO INFINITA, SUAS ASAS PARTINDO-SE E QUEIMANDO ENQUANTO ELE CAI.

Recordatório Lúcifer: "Nós caímos... meus camaradas de armas e eu. Caímos muito profundamente... por muito tempo..."

Página 15 quadro 6

FLASHBACK. LÚCIFER ESTÁ DEITADO DE CORPO INTEIRO NA LAMA BORBULHANTE DO INFERNO. PARECE EXAUSTO E DERROTADO. SUAS ASAS ESTÃO ARRUINADAS – TODAS AS PENAS QUEIMARAM, DEIXANDO APENAS TOCOS CURTIDOS. ELE ESTÁ CHORANDO.

Recordatório Lúcifer: "E, depois de cairmos uma eternidade, nós viemos a jazer neste lugar."

Página 15 quadro 7

FLASHBACK. LÚCIFER, LOGO APÓS A QUEDA. SEU ROSTO ESTÁ SUJO, MACHUCADO; SEU CABELO EMARANHADO E BAGUNÇADO. MAS PARECE ORGULHOSO. ESTÁ OLHANDO PARA CIMA, EM POSIÇÃO DE DESAFIO, TALVEZ BALANÇANDO UM DOS PUNHOS, SE NÃO FICAR MUITO PIEGAS. TALVEZ AINDA ESTEJA CHORANDO.

Recordatório Lúcifer: "E percebi, então, que não haveria meios de algum dia retornar ao Paraíso..."

Página 16 quadro 1

ESTAMOS OLHANDO PARA LÚCIFER. ELE AGORA ESTÁ DE PÉ NA ROCHA, SOB A LUZ TURVA, NA PRAIA. À DIREITA DA ROCHA ESTÁ SANDMAN, OLHANDO PARA LÚCIFER. LÚCIFER VOLTOU A NOTAR SANDMAN LÁ EMBAIXO, E OBSERVA-O. ELE LEVANTOU UM DOS BRAÇOS. PODEMOS VER AS DUAS FIGURAS DE CORPO INTEIRO.

Lúcifer: Mas eu estou devaneando. Sinto muito.

Lúcifer: Você se importa se eu trabalhar enquanto conversamos? Não restam mais entidades nos perímetros infernais, mas preciso cerrar os últimos portais.

Sandman: Não. Eu não me importo.

Página 16 quadro 2

QUADRO DA MESMA ALTURA DO ANTERIOR, TOMANDO A OUTRA METADE DA FAIXA SUPERIOR – AGORA MUDE TOTALMENTE DE FUNDO. ESTÁ ILUMINADO DE NOVO, O MAIS PARECIDO COM A LUZ DO DIA QUE O INFERNO PODE TER (LEMBRE-SE O TEMPO INTEIRO DE QUE NÃO HÁ SOL – NÃO HÁ UMA ÚNICA FONTE DE LUZ, O CÉU NUNCA PASSA DE UM CINZA CHAPADO.) ELES ESTÃO NUM LUGAR ESTRANHO – TALVEZ UMA CÂMARA DE TORTURA A CÉU ABERTO. ATRÁS DELES HÁ UMA PAREDE DE TIJOLOS COM UMA PORTA DE MADEIRA EM ESTILO ANTIGO. SANDMAN E LÚCIFER ESTÃO EXATAMENTE NO MESMO LUGAR EM RELAÇÃO AO ÚLTIMO QUADRO – LÚCIFER ESTÁ DE PÉ, NO AR, A UM METRO E MEIO DO CHÃO, ENQUANTO SANDMAN ESTÁ DE PÉ PRÓXIMO A ELE, À DIREITA, OLHANDO PARA CIMA. É O TIPO DE COISA QUE VOCÊ PODERIA FAZER MANTENDO AS POSIÇÕES DO QUADRO ANTERIOR, MAS NÃO FAÇA ISSO, POIS OS DOIS PODEM TER SE MEXIDO LEVEMENTE – E AINDA SEGUEM NA CONVERSA DO QUADRO ANTERIOR.

Lúcifer: Eu selei ou eliminei a maioria das entradas. Há apenas algumas que tenho de vedar pessoalmente.

Página 16 quadro 3

FAIXA INFERIOR. A MÃO DE LÚCIFER. ELA SEGURA UMA CHAVE, UMA CHAVE NEGRA COM UNS QUINZE CENTÍMETROS DE COMPRIMENTO – ESTILO ANTIGO. ELA CINTILA, COMO SE ELE HOUVESSE ACABADO DE MATERIALIZÁ-LA.

Lúcifer: Você também governa um mundo, Morfeus. Um mundo de adormecidos e sonhadores. Um mundo de histórias. Um lugar simples... se comparado ao Inferno.

Eu o invejo.

Página 16 quadro 4

LÚCIFER ESTÁ TRANQUILAMENTE TRANCANDO A PORTA COM A CHAVE, GIRANDO A CHAVE NA FECHADURA DA ANTIGA PORTA DE MADEIRA. ELE OLHA PARA A CHAVE ENQUANTO FAZ ISSO, PARA TER CERTEZA DE QUE ESTÁ FAZENDO DIREITO.

Lúcifer: Consegue imaginar como foi?

Página 16 quadro 5

LÚCIFER APONTA PARA A CÂMARA DE TORTURA – ESTÃO LÁ VÁRIOS TERRÍVEIS INSTRUMENTOS DE TORTURA, QUE VÃO DO ANTIQUADO AO ULTRAMODERNO. NÃO SEI SE VOCÊ VAI QUERER USAR REFERÊNCIAS OU SUA IMAGINAÇÃO, MAS TENHO CERTEZA DE QUE VOCÊ FARÁ MUITO BEM

DO JEITO QUE FOR, KELLEY. LÚCIFER ESTÁ SEGURANDO A CHAVE (NA VERDADE ELE VAI FICAR COM ELA PRATICAMENTE DURANTE TODO O RESTO DA HISTÓRIA). SANDMAN ESTÁ BEM PRÓXIMO A ELE. POSSIVELMENTE LÚCIFER ESTEJA GESTICULANDO COM A CHAVE NA MÃO.

Lúcifer: Dez bilhões de anos dedicados a garantir um lugar para que mortais falecidos se torturassem.

E, como todos os masoquistas, eles é que davam as ordens... *"Me queimem"*, *"me congelem"*, *"me devorem"*, *"me machuquem"*...

E era o que fazíamos.

Página 17 quadro 1

AGORA ELES ESTÃO EM OUTRO LUGAR. DENTRO DE UM GRANDE PALÁCIO – UM LUGAR FANTASMAGÓRICO, INDECENTE, LAMACENTO, RELUZENTE, DESAGRADÁVEL, COM UMA GRANDE PORTA NUMA DAS PONTAS, E SANDMAN E LÚCIFER ESTÃO INDO EM DIREÇÃO A ELA.

Lúcifer: E ainda havia a Raça Demoníaca. Imagine ser o mestre e o senhor de tais criaturas.

Outrora foram um punhado de anjos que caíram comigo na Alvorada dos Tempos. Depois, outros vieram parar aqui, vindos de toda parte e ao longo dos milênios, tornando este canto o seu lar.

Página 17 quadro 2

LÚCIFER ESTÁ TRANCANDO A PORTA RESPLANDECENTE – ELA PARECE SER FEITA DE UMA SUBSTÂNCIA MEIO GELATINOSA. É DIFÍCIL IMAGINAR ALGO HUMANO QUE PASSE POR ESTA PORTA. ELE ESTÁ DE COSTAS PARA NÓS.

Lúcifer: Em pouco tempo, eu me vi transformado em seu mestre e senhor. Um milhão dessas criaturas, ou mais, discutindo, guerreando e tocando a vida...

Página 17 quadro 3

LÚCIFER VOLTOU-SE PARA NÓS. PARECE IRRITADO AO LEMBRAR-SE DOS MILHÕES DE DEMÔNIOS QUE TEVE QUE GOVERNAR POR TANTOS ANOS.

Lúcifer: Eu assisti a seus estranhos modismos. Os séculos que despenderam vestindo corpos de animais...

A voga ridícula das rimas para denotar status... demônios que falavam exclusivamente em vilanela, haicais ou triolés...

Página 17 quadro 4

QUADRO MENOR. ESTAMOS OLHANDO PARA SANDMAN, PARA SUA CABEÇA. SÓ UM PRIMEIRO PLANO. ELE OUVE TUDO CALMAMENTE.

Lúcifer (fora do quadro): E, mais do que tudo, a moda da intriga.

Página 17 quadro 5

AGORA QUE RECUAMOS, VEMOS QUE ELES ESTÃO DE PÉ NO QUE PODE MUITO BEM SER UM CAMPO, PRÓXIMO A UM MURO DE PEDRA BAIXO E COM UMA PORTEIRA DE MADEIRA VELHA. LÚCIFER ESTÁ NO PEQUENO PORTÃO, QUE ESTÁ ABERTA, E FECHA-A.

Lúcifer: No início, achei divertido.

Eu era... sou... mais poderoso do que qualquer um deles. Poderia ter destruído qualquer uma daquelas criaturas, talvez todas, sem muito esforço.

Página 17 quadro 6

CLOSE EM LÚCIFER ENQUANTO ELE FECHA O PEQUENO PORTÃO.

Lúcifer: Então, eu manipulava os demônios, incitava um contra o outro, deixava que formassem facções, dissidências e arquitetassem planos.

Página 17 quadro 7

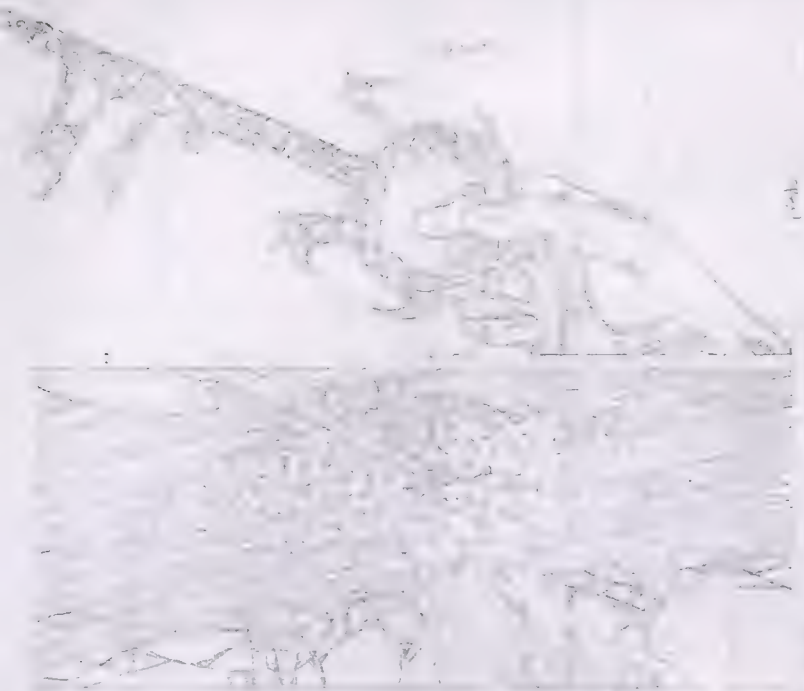
ÚLTIMO QUADRO. A CHAVE DO INFERNO, MAIS UMA VEZ. LÚCIFER ESTÁ TIRANDO-A DA FECHADURA. *CLOSE*.

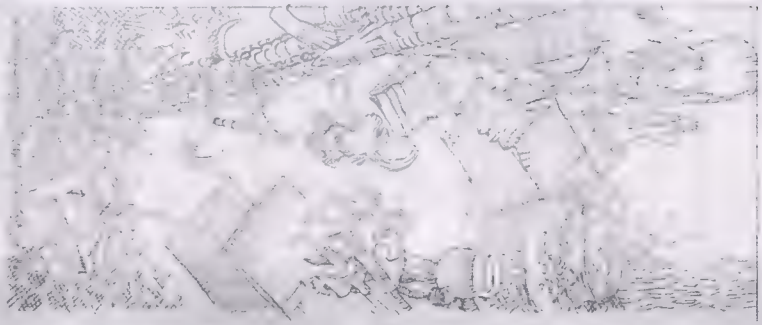
Lúcifer: Mas...

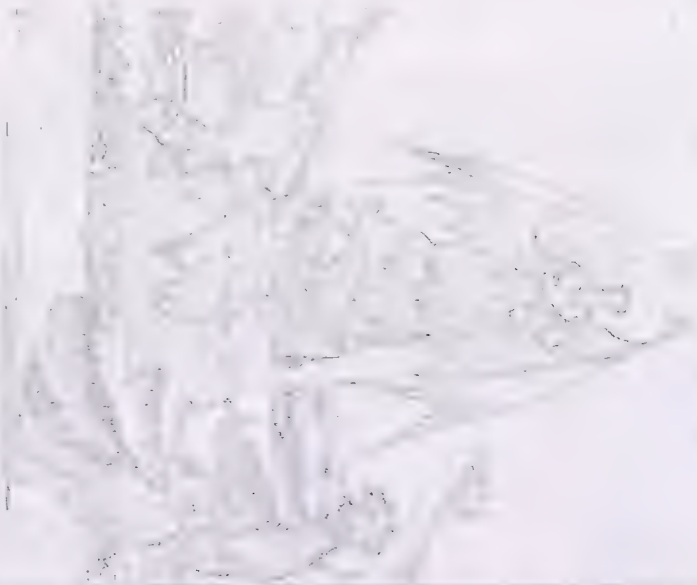
Mas eu fui me enfadando, Senhor dos Sonhos. Me enfadando em demasia.

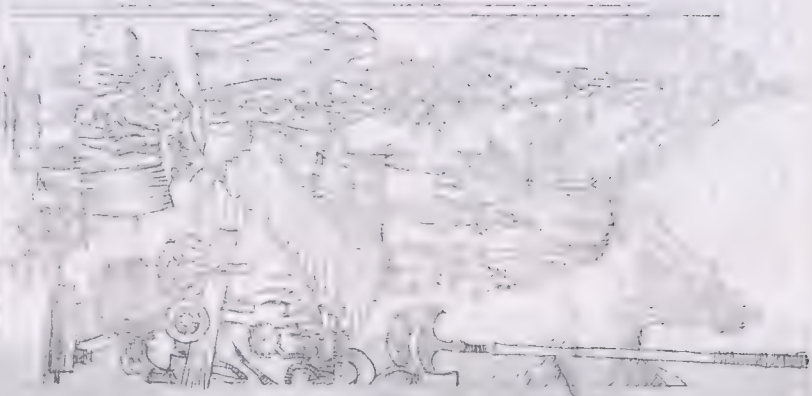
Eu deixei de me importar.

Página 18 quadro 1









OK, KELLEY. AGORA, TRÊS QUADROS NA FAIXA SUPERIOR. TRÊS QUADROS NA FAIXA INFERIOR. A FAIXA SUPERIOR TEM UM FUNDO CONTÍNUO, DIVIDIDO EM QUADROS ENQUANTO ELES CAMINHAM. ESTAMOS NUM ESCRITÓRIO CHIQUE, *HIGH-TECH*, PROVAVELMENTE NO ALTO DE UM PRÉDIO DE ESCRITÓRIOS. HÁ UMA GRANDE JANELA DE VIDRO AO LONGO DO ESCRITÓRIO QUE ATRAVESSA OS TRÊS QUADROS E MOSTRA NÃO OS OUTROS PRÉDIOS QUE IMAGINAMOS, MAS UMA VISÃO DO INFERNO, VISTA DE MUITO ALTO – AQUELAS MONTANHAS DESOLADORAS E CUMES DE ROCHA. HÁ CADEIRAS NO ESCRITÓRIO, TALVEZ UMA MESA COM UM COMPUTADOR, ALGUNS PAPÉIS E UM CINZEIRO (ISTO É PARA A FAIXA COMO UM TODO, NÃO PARA ESSE QUADRO EM PARTICULAR), CARPETE FELPUDO, DECORAÇÃO ESPARTANA, MAS CARA. LÚCIFER ESTÁ NO CENTRO DESTE QUADRO, COM SANDMAN À SUA DIREITA, CORTADO AO MEIO PELA BORDA DO QUADRO. LÚCIFER PAROU E LEVANTOU AS MÃOS, EM SINAL DE IRRITAÇÃO – NÃO ESTÁ BRAVO, ISSO SERIA MUITO GROSSEIRO. SANDMAN O OBSERVA. LÚCIFER ESTÁ FALANDO.

Lúcifer: E os mortais! Eu lhe pergunto... Por quê?

Me explique por favor... Por quê?

Sandman: *"Por que"* o que, primeiro entre os caídos?

Lúcifer: Por que eles me culpam por todas as suas próprias fraquezas?

Página 18 quadro 2

CERTO, AGORA SANDMAN ESTÁ PARADO NA MESMA POSIÇÃO EM QUE ESTAVA NO ÚLTIMO QUADRO, MAS AGORA À EXTREMA ESQUERDA. LÚCIFER, CONTUDO, AGORA ESTÁ NO MEIO DO QUADRO, CAMINHANDO EM DIREÇÃO À DIREITA DA PÁGINA, SEGURANDO SUA CHAVE À FRENTE. ELE SE ACALMOU DESDE A ÚLTIMA CENA. AGORA ESTÁ PROVAVELMENTE CAMINHANDO EM FRENTE À SUA MESA.

Lúcifer: Eles usam meu nome como se eu passasse o dia inteiro empoleirado em seus ombros, forçando-os a cometerem atos que, em outra situação, julgariam repulsivos.

Página 18 quadro 3

LÚCIFER JÁ ESTÁ NA EXTREMA DIREITA DA PÁGINA, SEGURANDO SUA CHAVE; ENQUANTO SANDMAN, À ESQUERDA DO QUADRO, TALVEZ ENCOSTADO NA MESA, APENAS OBSERVA. SANDMAN TEM A CABEÇA LEVEMENTE INCLINADA PARA O LADO ENQUANTO OUVE O DISCURSO DE LÚCIFER.

Lúcifer (itálico): "O demônio me obrigou a fazer isso."

(normal): Eu nunca obriguei nenhum deles a fazer coisa alguma.

Nunca.

Lúcifer: Cada um leva a própria vida. Eu não levo suas vidas por eles.

Página 18 quadro 4

OK. MESMO *GRID*, MAS JÁ ABANDONAMOS O FUNDO CONTÍNUO. ESTAMOS DIANTE DE LÚCIFER ENQUANTO ELE TRANCA A PORTA – UMA PORTA DE ESCRITÓRIO *HIGH-TECH*, LUSTROSA, MODERNOSA. ELE AINDA ESTÁ FALANDO.

Lúcifer: Então, essa cambada morre, vem para cá (tendo transgredido o que julgavam ser correto) e espera que nós realizemos seu desejo de dor e castigo.

Eu não obriguei nenhum deles a vir para estes cantos.

Página 18 quadro 5

CLOSE DE LÚCIFER. ELE JÁ ENCERROU SEU ACESSO DE FÚRIA, E AGORA ESTÁ QUASE ADMIRADO, SURPRESO E FELIZ COM A ABSURDA INSENSATEZ DOS SERES HUMANOS. ELE TEM UM SORRISO QUASE GENTIL, COMO SE ALGO QUE NÃO É BEM UM SORRISO ESTIVESSE PAIRANDO NO CANTO DE SUA BOCA, EM ALGUM PONTO NO FUNDO DE SEUS OLHOS FLAMEJANTES.

Lúcifer: Falam que ando por aí comprando almas aos berros como feirante em dia de feira. Jamais se perguntam por quê.

Eu não preciso de almas.

Lúcifer: E como alguém pode possuir uma alma?

Página 18 quadro 6

LÚCIFER E SANDMAN, EM TAMANHO MENOR, DE PÉ, JUNTOS. O FUNDO PARECE ESTÁTICA, COMO O QUE VOCÊ TEM QUANDO LIGA A TEVÊ NUM CANAL QUE NÃO EXISTE. SÓ BARULHO. ELES ESTÃO NUMA ESPÉCIE DE LIMBO.

Lúcifer: Não. Eles são seus próprios senhores...

ARTIST AND LETTERERS: THE TOTAL ART AREA IS WITHIN THE 3½" x 13½" DOTTED (- - -) LINE RECTANGLE. YOU MUST KEEP ALL LETTERING AND IMPORTANT ART WITHIN THIS AREA.

...Apenas detestam ter de admitir isso.

Página 19 quadro 1

UM QUADRO LONGO E FINO AO LONGO DE TODA A FAIXA SUPERIOR. ESTAMOS DIANTE DO PORTÃO PRINCIPAL, PELO QUAL SANDMAN PASSOU NO INÍCIO DA HISTÓRIA. MINÚSCULOS, SANDMAN E LÚCIFER CAMINHAM EM DIREÇÃO AO PORTÃO NA PAREDE – VINDOS DE DENTRO DO INFERNO –, ENTÃO PASSAMOS POR ESSA PAISAGEM ROCHOSA, MARCIANA, NO QUE PARECE SER UMA TRILHA MUITO USADA QUE LEVA A UM GRANDE PORTAL NESTE MURO GIGANTESCO. DUAS FIGURAS MINÚSCULAS – E SÃO VISÍVEIS SOMENTE PORQUE ESTÃO PRÓXIMOS DE NÓS.

Lúcifer: Claro, eu me rebelei. Foi muito tempo atrás. Por quanto tempo devo pagar por esse único ato?

Pois agora acabou.

Lúcifer: Mandei todos embora... Todos os habitantes do Inferno.

Página 19 quadro 2

OK – AGORA, TRÊS QUADROS NA FAIXA DO MEIO, SEPARADOS PELO TEMPO. NA VERDADE, ELES TÊM O FUNDO EM COMUM – OU MELHOR, NÃO TÊM, PORQUE ELE MUDA LEVEMENTE. (NO PRIMEIRO QUADRO, ESTAMOS OLHANDO DE DENTRO DO GRANDE PORTÃO ENQUANTO SANDMAN E LÚCIFER APROXIMAM-SE DELE, E ELE ESTÁ LEVEMENTE ABERTO. NO SEGUNDO, ELES O ATRAVESSAM; E NO ÚLTIMO QUADRO LÚCIFER PUXA UM ANEL DE METAL LOCALIZADO NA PAREDE E FECHA O PORTÃO AO PASSAR POR ELE.) OK, PRIMEIRO QUADRO: ESTAMOS DIANTE DE SANDMAN E LÚCIFER, AMBOS A UNS TRÊS METROS DE NÓS. ESTÃO ANDANDO EM DIREÇÃO AO LADO DIREITO DO QUADRO, JUNTOS. VEMOS A PARTE DE BAIXO DE UMA DESSAS GRANDES PORTAS; IMAGINO QUE ELA TENHA UNS DOIS METROS DE LARGURA, E ELA ULTRAPASSA A PARTE DE CIMA DO QUADRO. ELES CAMINHAM POR ROCHAS ARENOSAS ENQUANTO ATRAVESSAM O PORTAL.

Sandman: Para onde você os mandou?

Lúcifer: Para longe. Não me importa aonde foram. Paraíso. Terra. Limbo. Os Domínios Longínquos. Vai saber...

Mas aqui, aqui eles não ficam mais.

Página 19 quadro 3

ELES ESTÃO ATRAVESSANDO O GRANDE PORTAL. AINDA ESTAMOS VENDO-OS EMOLDURADOS PELA PORTA E COM O MESMO FUNDO QUE TÍNHAMOS NO ÚLTIMO QUADRO. LÚCIFER ABAIXOU A CABEÇA, ESTÁ FAZENDO SUA ÚLTIMA DECLARAÇÃO NO LOCAL. VEMOS AS LATERAIS DO PORTÃO, DE PERFIL, SENDO QUE DO LADO DE FORA HÁ UM ANEL DE METAL PENDURADO, BEM NO PONTO MAIS ALTO DO QUADRO, A MAIS OU MENOS TRÊS METROS DO CHÃO.

Lúcifer: O Inferno acabou.

Página 19 quadro 4

LÚCIFER ESTÁ A ALGUNS METROS ACIMA DO CHÃO, PUXANDO O ANEL DE METAL – ELE ESTÁ PUXANDO A PORTA PARA FECHÁ-LA, ENTÃO A PORTA QUE ESTAVA ABERTA NO ÚLTIMO QUADRO ESTÁ FECHADA NESTE. AGORA ELES ESTÃO FORA DO INFERNO, E AS NÉVOAS SERPENTEIAM EM TORNO DE SEUS PÉS. AH DEUS, ACHO QUE FIZ UMA BAGUNÇA AO DESCREVER ISSO: TALVEZ SEJA MELHOR EU DESENHAR UM DIAGRAMA PRA VOCÊ NA SUA CÓPIA DO ROTEIRO.

Sandman: E o que você fará agora?

Lúcifer: Sei lá. Para ser sincero, Senhor dos Sonhos, não pensei muito no assunto.

Eu não poderia voltar à Cidade Prateada... mesmo se desejasse. Não poderia mais ser um anjo...

Página 19 quadro 5

QUADRO LARGO POR TODA A FAIXA INFERIOR. É BASICAMENTE A MESMA TOMADA QUE TÍNHAMOS NAQUELA PÁGINA DUPLA DO INÍCIO – É COMO O PRIMEIRO QUADRO DESTA PÁGINA, MAS É O PORTÃO VISTO DO LADO DE FORA DO INFERNO, EM VEZ DE VISTO DE DENTRO. LÚCIFER E SANDMAN SÃO DUAS FIGURAS MINÚSCULAS AQUI, TALVEZ NEM VISÍVEIS, JÁ QUE A PROXIMIDADE DO PORTÃO DEIXA-OS DIMINUTOS.

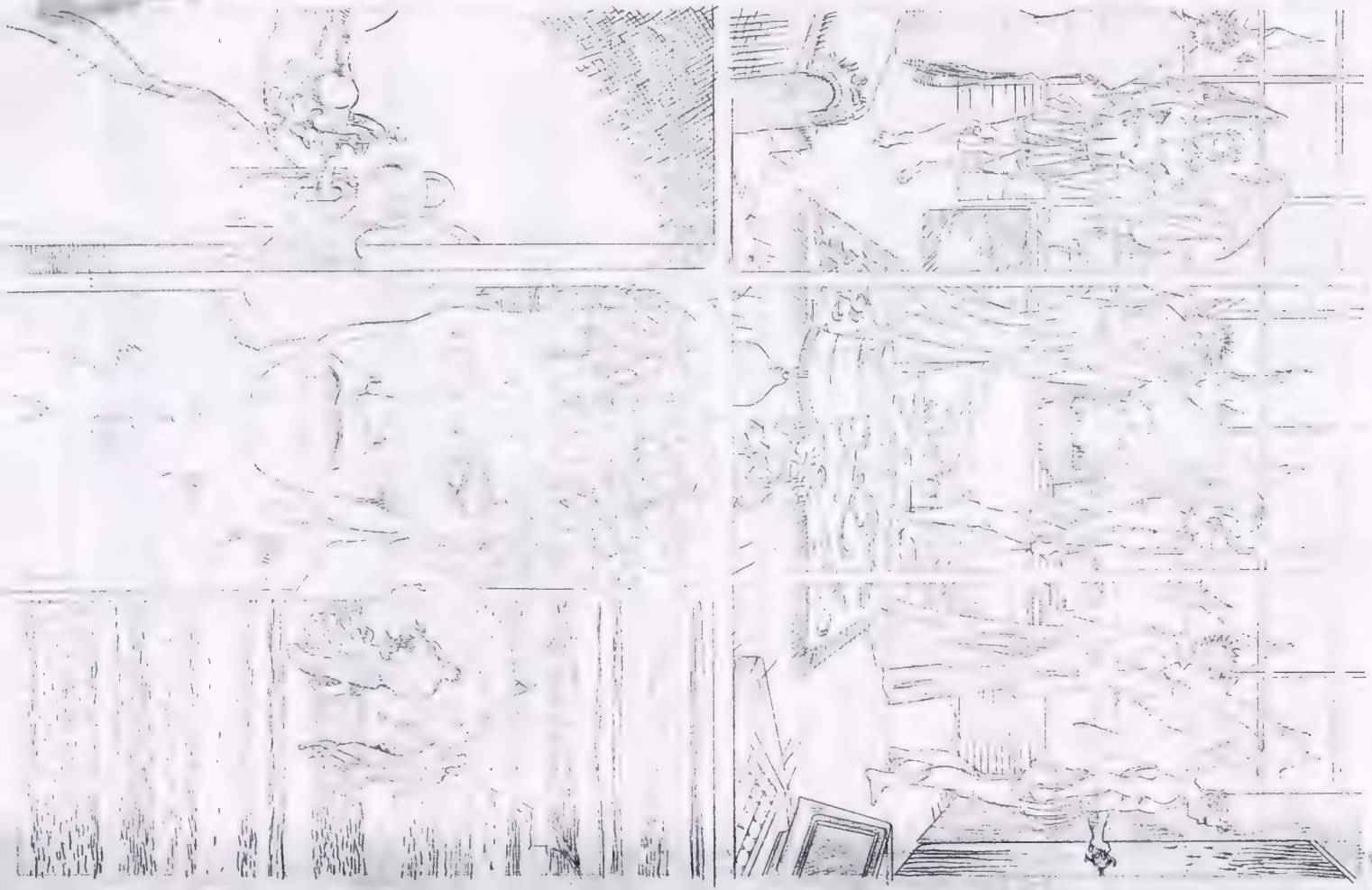
Lúcifer: A inocência, uma vez perdida, não pode ser recuperada.

Página 20 quadro 1

GRID DE NOVE QUADROS, SEGUIDO À RISCA, KELLEY. LÚCIFER, DE MÃOS ABERTAS, OLHANDO PARA A GRANDE CHAVE NEGRA EM SUA MÃO. ELE ESTÁ MEDITANDO, PENSANDO NO QUE VAI FAZER. SORRI UM POUCO. *CLOSE* MÉDIO.

Lúcifer: O que farei agora?

ARTIST AND LETTERERS: THE *"LIVE ART AREA"* IS WITHIN THE 8⅞ - 13¹⁵⁄₁₆ DOTTED (- - -) LINE RECTANGLE. *YOU* MUST KEEP ALL *LETTERING* AND IMPORTANT *ART* WITHIN THIS AREA.



Eu poderia me deitar numa praia em algum lugar, talvez? Ouvir música? Construir uma casa?

Aprender a dançar ou tocar piano?

Página 20 quadro 2

PLANO ABERTO, LÚCIFER VOANDO PARA CIMA, EM DIREÇÃO À FECHADURA DA PORTA, A CENTENAS DE METROS ACIMA. ISTO É DO PONTO DE VISTA DE SANDMAN. OU TALVEZ NESTE QUADRO LÚCIFER ESTEJA A UNS TRÊS METROS DE DISTÂNCIA, E SANDMAN ESTEJA EM PÉ NA PARTE DE BAIXO DO QUADRO – VEMOS SUA CABEÇA E SEUS OMBROS, E ELE OLHA PARA CIMA. O QUE PARECER MAIS APROPRIADO.

Lúcifer: Não importa. Eu já tive minha cota da velha vida. E isso é tudo que me interessa.

Por mais estranho que pareça, Senhor dos Sonhos, eu devo minha decisão a você.

Página 20 quadro 3

OK, SANDMAN ESTÁ OLHANDO PARA CIMA. ELE PARECE LEVEMENTE SURPRESO. ELE ESTÁ COM A CABEÇA VIRADA PARA TRÁS E PARA CIMA NESSE PONTO.

Sandman: A mim?

Lúcifer (fora do quadro, acima): Sim. A você.

Foi quando eu soube que você estava a caminho.

Página 20 quadro 4

CLOSE DO ROSTO DE LÚCIFER. ELE OLHA PARA BAIXO – PROVAVELMENTE O ROSTO TODO VIRADO PARA BAIXO, ENTÃO O PESCOÇO ENTRA PELA DIREITA DO QUADRO, E O ROSTO DESCE, COMO SE ELE AINDA ESTIVESSE VOANDO PARA CIMA, OU PARA O LADO. ESTA, PELO MENOS PARA ELE, É A MORAL DA HISTÓRIA, KELLEY.

Lúcifer: Foi isso que me deu o ímpeto para agir... para fazer o que deveria ter feito um milênio atrás.

Talvez esta seja a liberdade suprema, hein, Senhor dos Sonhos? A liberdade de partir...

Página 20 quadro 5

QUADRO NO MEIO DA PÁGINA. SANDMAN, PEQUENO, EM PÉ COM NÉVOAS ATÉ O JOELHO, NA SAÍDA DO INFERNO, OLHANDO PARA CIMA.

Sandman: Eu imaginei... imaginei que nós lutaríamos, príncipe Lúcifer.

Página 20 quadro 6

LÚCIFER, GIRANDO A CHAVE NA FECHADURA. TALVEZ VOCÊ QUEIRA FAZER ESSA TOMADA DE CIMA, PARA QUE VEJAMOS, TALVEZ POR CIMA DO OMBRO DE LÚCIFER, SANDMAN OLHANDO PARA NÓS; UMA FIGURA MINÚSCULA NO SOLO A QUINZE OU TRINTA METROS ABAIXO.

Lúcifer: *"Lutaríamos"*? Não. Nada de lutar. Eu estou cansado de lutar, Morfeus.

Página 20 quadro 7

OK, AGORA, NO LADO ESQUERDO INFERIOR, SANDMAN ESTÁ DE PÉ. NA PARTE DIREITA E SUPERIOR DO QUADRO, LÚCIFER ESTÁ ESVOAÇANDO NA DIREÇÃO DELE, SUAS ASAS CORIÁCEAS ESTENDIDAS, COMO UM DEMÔNIO DE DORÉ. SANDMAN ESTÁ CONFUSO E FAZ O QUE PELO MENOS ELE ACREDITA SER UMA PERGUNTA IMPORTANTE:

Sandman: Mas... suas responsabilidades?

Lúcifer: Eu não tenho responsabilidades.

Não mais.

Página 20 quadro 8

MUITO BEM. AQUI, UM ESTUDO DE LÚCIFER, EM PÉ NO CHÃO, COM A CHAVE ENTRE O DEDÃO E O DEDO INDICADOR. PARECE QUE UM GRANDE PESO SAIU DE SUA MENTE, COMO SE ALGO TIVESSE REALMENTE TERMINADO. ELE PARECE UM POUCO MENOS UM ANJO DROGADO E MAIS UM ANJO DE VERDADE, MESMO QUE TOTALMENTE EXAUSTO. SEUS OLHOS ESTÃO FECHADOS. SEU ROSTO PARECE MAIS SUAVE, MAIS ASSEXUADO, MAIS PERFEITO.

Lúcifer: Pronto. Esse foi o último dos portais. Todas as entradas e saídas estão seladas.

O Inferno está fechado.

Página 20 quadro 9

SANDMAN E LÚCIFER ESTÃO PARADOS EM SILÊNCIO DO LADO DE FORA DO GRANDE PORTÃO DO INFERNO, AS NÉVOAS ENVOLVENDO SUAS PERNAS. LÚCIFER ESTÁ COM A CABEÇA ABAIXADA, EM SILÊNCIO, SENTINDO A EXPERIÊNCIA DE NÃO SER O ADVERSÁRIO, DE NÃO SER MAIS O GOVERNANTE DO INFERNO. ENQUANTO SANDMAN APENAS O OBSERVA SEM EXPRESSÃO ALGUMA NO ROSTO.

Sem diálogos.

Página 21 quadro 1

TOPO DA PÁGINA. ESTA É A CENA QUE SIMPLESMENTE SURGIU NA MINHA CABEÇA DEPOIS QUE VI SEUS DESENHOS DA MULHER DE MEIA CABEÇA, MAZIKEEN, KELLEY. ELA PARECIA BOA DEMAIS. E APESAR DO FATO DA POBRE MULHER SER QUASE ININTELIGÍVEL (AO PONTO DE EU TER REFEITO CADA LINHA DE DIÁLOGO DELA COM TOM PEYER, PEDINDO PARA ELE DIZER EM VOZ ALTA E REESCREVENDO FONETICAMENTE O QUE ELE NÃO ENTENDIA), AINDA QUERO-A DE VOLTA: FICO INTRIGADO COM UMA PERSONAGEM QUE É AO MESMO TEMPO ATRAENTE E REPULSIVA – O SENTIMENTO CONTROVERSO QUE ISSO GERA. MAS BEM – NESTE QUADRO NÃO A VEMOS CLARAMENTE. ELA É SÓ UMA FORMA FEMININA VINDO EM NOSSA DIREÇÃO PELA NÉVOA, VELADA E SEM FOCO, OU PELO MENOS OBSCURECIDA PELA NUVEM À SUA FRENTE. ESTA PÁGINA VAI TER SETE QUADROS, QUATRO NA FAIXA SUPERIOR, TRÊS NA INFERIOR.

(TODD – CONFIRA COMO VOCÊ A LETREIROU NA EDIÇÃO 22)

Mazikeen: Mi sehoo, Ruszivah...

Zauzhazões, mi sehoo...

Lúcifer: Mazikeen? Por que você ainda está aqui? Eu não sou mais o seu Senhor, filha.

Página 21 quadro 2

OK. ELA SAIU DA NÉVOA, E ESTAMOS VENDO SEU ROSTO – BASICAMENTE UM LINDO ESTUDO DE SEU ROSTO ASSUSTADOR. DE UM LADO ESTAMOS OLHANDO A MULHER MAIS LINDA E DESEJÁVEL QUE VOCÊ JÁ DESENHOU, O ROSTO PERFEITAMENTE MAQUIADO, O CABELO BAGUNÇADO, COM TRANÇAS, ALGUMAS CAVEIRAS PENDURADAS NA PONTA DO CABELO. ELA USA UM COLETE DE COURO ABERTO, E VEMOS UMA TATUAGEM EM CIMA DE UM DOS SEIOS. (NA ÚLTIMA EDIÇÃO VOCÊ FEZ UM CORAÇÃO. QUE TAL TRANSFORMAR NUMA CABEÇA DE TIGRE NESTA? OU NUMA COBRA? GOSTO DA IDEIA DE UMA TATUAGEM QUE SE TRANSFORMA...) O OUTRO LADO DO ROSTO É UMA BAGUNÇA: O CÉREBRO EXPOSTO, O CRÂNIO AMASSADO, SEM OLHO, DENTES EXPOSTOS, CARNE SAINDO DO PESCOÇO, PEDAÇOS DA TRAQUEIA APARECENDO, OS RESTOS DA ORELHA SAINDO DE MODO INCONGRUENTE DE UM LADO, UM BRINCO DE OURO PENDURADO NO LÓBULO, MIRACULOSAMENTE INTOCADO. ESTA TOMADA É UM PRIMEIRO PLANO PERFEITO, PARA QUE VEJAMOS AS DUAS METADES DO ROSTO DELA PERFEITAMENTE.

Mazikeen: Nuh. Vze aizaa é mi Sehoo. Euh nuh renuzziahe vze.

Ehu zhe amuh, eztrezza zah mahãã...

Página 21 quadro 3

FAIXA SEGUINTE. RECUE. SANDMAN ESTÁ À ESQUERDA, LÚCIFER NO MEIO E, ENCARANDO OS DOIS DA DIREITA (PARA QUE O LADO ARRUINADO DO ROSTO FIQUE DE PERFIL), ESTÁ MAZIKEEN. LÚCIFER ESTÁ ESTENDENDO UMA MÃO PARA ELA, OBSERVANDO-A, ASSIM COMO SANDMAN (QUE NÃO DEMONSTRA QUALQUER EVIDÊNCIA DE REPULSA). VEMOS QUE ELA AINDA SEGURA A GRANDE FACA DENTEADA DE SANDMAN 22, COM O PUNHO DE CRÂNIO-DE-BEBÊ, OU A TRAZ PRESA EM SEU CINTO. LÚCIFER ESTÁ COMOVIDO PELA DEMONSTRAÇÃO DE AFETO.

Lúcifer: Eu não sou mais seu mestre, Mazikeen.

Mas você pode me amar, se assim desejar.

Lúcifer: Deixe-me apresentá-la. Devaneio dos Perpétuos, esta é Mazikeen, uma filha de Lilith.

Mazikeen, este é Sonho.

Página 21 quadro 4

CERTO: AGORA, OUTRO ESTUDO DO ROSTO DE MAZIKEEN. MAS DESTA VEZ ELA ESTÁ OLHANDO PARA A DIREITA, ENTÃO OBSERVAMOS SEU ROSTO IMACULADO DE PERFIL, LINDO, SEXY, ATRAENTE. SEM NENHUMA PISTA DO PESADELO EXISTENTE DO LADO OPOSTO.

Mazikeen: Ruszivah, aonzeh vza fooh, ehu uh acuu-paaareih. Deizhe-meh ii cuu vze. Puu favoo.

Ehu prezizuh fihca ahuh zeuh lazhu pr zehmpreh.

Página 21 quadro 5

FAIXA INFERIOR. LÚCIFER ESTÁ ESTENDENDO UMA DAS MÃOS EM NOSSA DIREÇÃO, COMO SE DO PONTO DE VISTA DE MAZIKEEN. ELE PARECE MUITO SÉRIO. NOS PERGUNTAMOS: POR QUE ELE QUER A FACA? ELE VAI MATÁ-LA? VAI SE MATAR? MATAR SANDMAN? TALVEZ CONSIGAMOS VER A FACA NA MÃO DE MAZIKEEN NA PARTE INFERIOR DO QUADRO.

Lúcifer: *"Ficar ao meu lado"? Hmm.*

Mazikeen. Me dê sua faca.

Mazikeen: Alzehzha?

Página 21 quadro 6

ESTAMOS DIANTE DE LÚCIFER, QUE TOMA A FACA DE MAZIKEEN. SÓ DUAS MÃOS (E BRAÇOS) E UMA FACA. A MÃO DE MAZIKEEN (PRESUMO QUE ELA TENHA UNHAS PERFEITAS, PINTADAS) SEGURA A FACA PELA LÂMINA. LÚCIFER ESTÁ PEGANDO A FACA PELO CABO.

Lúcifer: Mazikeen, você não pode vir comigo. Sinto muito.

Eu não sei aonde vou; mas, seja para onde for, viajarei sozinho.

Página 21 quadro 7

ELE E MAZIKEEN. ELE APROXIMOU-SE DELA, BEM PERTO. A FACA ESTÁ NO SEU FLANCO. SUA OUTRA MÃO ESTÁ ESTICADA SOBRE O OMBRO DELA, PUXANDO-A EM SUA DIREÇÃO. TEMOS QUE SENTIR QUE ELE ESTÁ PRESTES A ENFIAR A FACA NELA, EMBORA NÃO HAJA EVIDÊNCIA DISSO NA EXPRESSÃO DELE. CONTUDO, ELA PARECE ASSUSTADA.

Lúcifer: Aproxime-se de mim.

Página 22 quadro 1

QUADRO LARGO NO INÍCIO DA PÁGINA. A FAIXA SUPERIOR INTEIRA. LÚCIFER E MAZIKEEN BEIJANDO-SE COM FERVOR. FAÇA DESTE O DESENHO MAIS ERÓTICO QUE JÁ FEZ, KELLEY. PENSO QUE TENHA QUE SER UM GRANDE *CLOSE*, CABEÇA E OMBROS. A MÃO DELE ESTÁ NAS COSTAS DO PESCOÇO DELA, E SEUS ROSTOS ESTÃO APERTADOS UM CONTRA O OUTRO. LÚCIFER ESTÁ À ESQUERDA, ELA À DIREITA. O QUE SIGNIFICA QUE ESTAMOS DIANTE DO LADO DESTRUÍDO DO ROSTO DE MAZIKEEN. LÚCIFER APROXIMANDO SEU CORPO DELA. SUA LÍNGUA INVADE A BOCA DE MAZIKEEN, SEUS OLHOS FECHADOS (OS DELA TAMBÉM, MAS O QUE ESTÁ PRO NOSSO LADO NÃO É EXATAMENTE UM OLHO). É UM BEIJO TERNO, FERVOROSO, LINDO, ENTRE O ANJO CAÍDO E EX-SENHOR DO INFERNO E UMA GUERREIRA SÚCUBO DE MEIA CABEÇA QUE SE VESTE COMO UMA PROSTITUTA *NEW WAVE*.

Sem diálogos.

Página 22 quadro 2

FAIXA SEGUINTE. AGORA LÚCIFER DEU UM PASSO PARA TRÁS, SEUS BRAÇOS ESTÃO SOBRE OS OMBROS DE MAZIKEEN (INCLUINDO O BRAÇO COM QUE ELE SEGURA A FACA, COM A LÂMINA OBVIAMENTE APONTANDO NA DIREÇÃO CONTRÁRIA A ELA) ENQUANTO ELE FITA O ROSTO DELA, DO QUAL DEVERÍAMOS PODER VER A MAIOR PARTE DE AMBOS OS LADOS. ELA ESTÁ CURVANDO A CABEÇA, EMOCIONADA, OU COM VERGONHA, OU SENTINDO UM LEVE DESCONFORTO. LÚCIFER PARECE QUASE SANTIFICADO. E DIZ:

Lúcifer: Para mim, basta saber que você gosta de mim, Mazikeen. Eu lhe agradeço muito.

Agora parta.

Página 22 quadro 3

LÚCIFER ESTÁ SOZINHO – ONDE ESTAVA MAZIKEEN, AGORA HÁ SOMENTE ALGUMAS FAÍSCAS DE LUZ CINTILANDO NO AR. ELE OLHA PARA ONDE ELA ESTAVA E DIZ PARA SI MESMO (E FALA SÉRIO):

Lúcifer (menor): Adeus, Mazikeen.

Você é muito linda.

Página 22 quadro 4

QUADRO BEM ESTREITO. SÓ PARA MANTER O RITMO. SEM REQUADRO. NA PARTE DE BAIXO DO QUADRO, EM MEIO ÀS NÉVOAS SERPENTEANTES, ESTÃO SANDMAN E LÚCIFER; DUAS FIGURAS PEQUENAS, UMA ESCURA, A OUTRA CLARA.

Sem diálogos.

Página 22 quadro 5

PLANO MÉDIO. LÚCIFER ESTÁ ENTREGANDO A FACA PARA SANDMAN – MAIS UMA VEZ, LÚCIFER SEGURA A LÂMINA, ENTREGANDO A FACA PELO CABO. ESSA É A MESMA FACA PERVERSA QUE VIMOS NA PÁGINA NOVE DA EDIÇÃO 22, QUADRO TRÊS. SANDMAN ESTÁ OLHANDO PARA A FACA, PERPLEXO.

Lúcifer: Morfeus. Você deve amputar minhas asas.

É a última coisa que precisa ser feita.

Lúcifer: Por favor, faça isso por mim.

Página 22 quadro 6

SANDMAN, EM PRIMEIRO PLANO, SEGURA A FACA EM FRENTE AO CORPO E UM POUCO ABAIXO DA ALTURA DOS OLHOS, A FACA APONTANDO PARA A FRENTE, EM NOSSA DIREÇÃO. ELE OLHA PARA ELA. E FALA.

Sandman: Muito bem, Lúcifer. Se é o que você realmente deseja.

Página 23 quadro 1

LÚCIFER DEU AS COSTAS PARA NÓS. SANDMAN POSICIONOU A LÂMINA DA FACA LOGO ABAIXO DA ASA DE LÚCIFER – ABAIXO DA EXTENSÃO DE CARTILAGEM ONDE A ASA SE LIGA À OMOPLATA. E ESTÁ FAZENDO PRESSÃO. ELE NÃO DEMONSTRA QUALQUER EMOÇÃO.

Sandman: Lúcifer.

Eu vim aqui em busca de uma mulher. Para libertá-la. Para pedir desculpas a ela.

Seu nome é Nada. Ela estava--

Página 23 quadro 2

GIRAMOS 180 GRAUS E VEMOS O ROSTO DE LÚCIFER CHEIO DE TORMENTO E AGONIA. ELE ESTÁ GRITANDO. ATRÁS DELE PERCEBEMOS QUE A ASA VISÍVEL À NOSSA ESQUERDA AINDA ESTÁ LÁ. A DA DIREITA SE FOI – EM SEU LUGAR, HÁ UM JORRO DE SANGUE NEGRO. VEMOS A MÃO E O BRAÇO DO SANDMAN À DIREITA DO QUADRO, ATRÁS DE LÚCIFER, SEGURANDO A FACA SUJA DE SANGUE.

Lúcifer (grande): Aaahhiiheee! Ahh...

Página 23 quadro 3

SANDMAN ESTÁ CONTORNANDO O CORPO DE LÚCIFER PARA CORTAR A OUTRA ASA. AINDA ESTAMOS VENDO LÚCIFER DE FRENTE. SEU CABELO AGORA ESTÁ PRESO À TESTA PELO SUOR, E SEUS OLHOS ESTÃO ESTRANHOS. PODE ESTAR MORDENDO O LÁBIO INFERIOR.

Lúcifer: Sim... Eu... me... lem... bro... dela.

Página 23 quadro 4

OK. AGORA, DE TRÁS. ESTAMOS VENDO A FACA CORTAR A ASA RESTANTE DE LÚCIFER, RENTE AO OMBRO. LÚCIFER INCLINOU A CABEÇA LEVEMENTE, E PODEMOS NOTAR SUA EXPRESSÃO DE DOR. NOVAMENTE UM RESPINGO DE SANGUE EXPRESSIONISTA, MAS DESTA VEZ É EM NOSSA DIREÇÃO.

Sandman: Onde ela está, Estrela da Manhã?

Lúcifer: Hh. Ah. Hh.

Página 23 quadro 5

AGORA ESTAMOS VENDO LÚCIFER DE COSTAS. SUA CABEÇA ESTÁ ABAIXADA, ENTÃO NÃO CONSEGUIMOS ENXERGAR MUITO DELE. (SEU QUEIXO ESTÁ CAÍDO NO PEITO, ENTÃO FICA SÓ UM POUCO DE CABELO VISÍVEL NA NUCA, IMAGINO.) SUAS COSTAS ESTÃO NUAS, E VEMOS AS DUAS FERIDAS ABERTAS, CRUAS E ÚMIDAS, ALI, UMA EM CADA OMOPLATA, CADA UMA COM UNS QUINZE CENTÍMETROS. SEJA QUAL FOR A ROUPA QUE ELE ESTAVA USANDO, ELA AGORA SE FOI, ENTÃO ELE ESTÁ NU, DE COSTAS PARA NÓS. PARECE ESTAR DESTRUÍDO E SOFRENDO. TALVEZ MAIS HUMANO, DE ALGUMA FORMA. ESTA TOMADA PROVAVELMENTE VAI DO VERSO DE SEUS JOELHOS ATÉ A CABEÇA.

Lúcifer: Fora daqui... Em algum lugar.

Há... tantos deles...
Todos os meus pequenos... refugiados desencarnados... esvoaçando pelas dimensões...

Página 23 quadro 6

AGORA LÚCIFER LEVANTOU A CABEÇA DO PEITO E ESTÁ OLHANDO PARA NÓS, SEU ROSTO EXAURIDO, MAS AINDA MAIS LINDO. SEU CABELO MOLHADO SOBRE A TESTA. É UM DESENHO ESTILO BARRY SMITH, KELLEY – TALVEZ UM DESENHO DE BARRY WINDSOR-SMITH – COMO OS ESTUDOS DE CONAN NO FINAL DE *PREGOS VERMELHOS*. APENAS DEIXE-O O MAIS BONITO QUE PUDER, MALARES PERFEITOS, QUEIXO, NARIZ, O OLHAR FIXO EM NÓS, A BOCA ABERTA. DEIXE-O O MAIS TACITURNO E DESLUMBRANTE QUE PUDER – QUEREMOS QUE OS LEITORES SINTAM UM CALAFRIO.

Lúcifer: E o que farão na Terra... eu me indago... quando os mortos começarem a voltar?

Página 24 quadro 1

DEUS! FINALMENTE, A ÚLTIMA PÁGINA. ESSA DEVE SER A EDIÇÃO MAIS CANSATIVA QUE JÁ ESCREVI – A MAIOR PARTE DELA ESCRITA DURANTE DORES DE CABEÇA TENEBROSAS, E ENFRENTANDO UM DESEJO FORTE DE NÃO ESCREVER, DE DEIXAR TUDO DE LADO ATÉ ME SENTIR MAIS DISPOSTO PARA TRABALHAR. TENDO DITO ISSO, ACREDITO QUE É UMA DAS MELHORES EDIÇÕES QUE JÁ ESCREVI – NÃO ACHO QUE AS PESSOAS QUE A COMPRARAM ESPERANDO – NO FIM – PANCADARIA EM SANDMAN VÃO FICAR DESAPONTADAS. TEM ALGUMAS DAS MELHORES COISAS QUE JÁ ESCREVI, E O PERSONAGEM DE LÚCIFER REALMENTE MUDOU BASTANTE. (ELE É MESMO FASCINANTE. O INTERESSANTE É QUE ELE SUSTENTARIA SUA PRÓPRIA SÉRIE. NÃO QUE EU TENHA TEMPO PARA ESCREVER, NEM PARA DISCUTIR COM O DEPARTAMENTO DE DIREITOS DA DC SE EU CRIEI OU NÃO O PERSONAGEM. MAS É DIVERTIDÍSSIMO TRABALHAR COM ELE. BOM, ÚLTIMA PÁGINA. E O GOLPE DE MISERICÓRDIA.) OK – OITO QUADROS EXATAMENTE DO MESMO TAMANHO NESTA PÁGINA, KELLEY. QUATRO NA FAIXA SUPERIOR, QUATRO ABAIXO. ESTE QUADRO MOSTRA LÚCIFER DE PÉ E NOS ENCARANDO, NU. SEUS BRAÇOS PENDEM UM DE CADA LADO DO CORPO; UM ESTÁ SOLTO, O OUTRO ESTÁ CERRADO. ESTE É O QUE SEGURA A CHAVE DO INFERNO, E QUE MAGICAMENTE SUMIU DURANTE A CENA COM MAZIKEEN, MAS QUE AGORA VOLTOU A APARECER. LÚCIFER, COMO JÁ MENCIONEI ANTES, NÃO TEM UMBIGO. TAMBÉM VEMOS QUE NÃO HÁ NADA ENTRE SUAS PERNAS – ELE É ASSEXUADO COMO UMA BONECA BARBIE (OU O KEN, MELHOR DIZENDO). NÃO HÁ NEM FURO PARA URINA – ELE É UM SER QUE FOI CRIADO NO PRINCÍPIO DO UNIVERSO COMO SENDO ASSEXUADO, INCORPÓREO E PERFEITO. ESTAMOS DIANTE DELE, CABEÇA AOS PÉS. ATRÁS DELE, AS NÉVOAS SERPENTEIAM AO FUNDO E COBREM SUAS PERNAS ATÉ OS JOELHOS.

Lúcifer: Talvez você encontre a mulher, Rei-Sonho. Eu lhe desejo sorte.

Agora volte ao seu Reino; e eu deixarei o meu.

Página 24 quadro 2

SANDMAN ESTÁ À NOSSA FRENTE, NO CENTRO DO QUADRO, ONDE LÚCIFER ESTAVA NO QUADRO ANTERIOR – À MESMA DISTÂNCIA DE NÓS. LÚCIFER ESTÁ À NOSSA FRENTE, DE COSTAS, NA DIREITA INFERIOR DO QUADRO. VEMOS A FERIDA NA SUA OMOPLATA ESQUERDA – QUE JÁ COMEÇA A CICATRIZAR. NÃO ESTÁ MAIS RELUZENTE E CRUA. SANDMAN ESTÁ OLHANDO PARA NÓS, SEM EXPRESSÃO, SEU ROSTO SENDO APENAS OS OLHOS E UMA PEQUENA SOMBRA SOB O NARIZ. O FUNDO É O PORTÃO DO INFERNO.

Lúcifer: Ah... Morfeus?

Certa vez, eu jurei que o destruiria, não?

Sandman: Sim. Jurou.

Lúcifer: Muito bem, estamos fora dos limites do Inferno...

Página 24 quadro 3

ESTAMOS VENDO A MÃO DE LÚCIFER ESTENDIDA EM NOSSA DIREÇÃO, A PALMA VOLTADA PARA CIMA. NELA ESTÁ A CHAVE DO INFERNO – SÓ UMA GRANDE CHAVE NEGRA. TALVEZ A MÃO DO SANDMAN ESTEJA ESTENDIDA, VINDA DA PARTE DE BAIXO DO QUADRO, PARA TOMÁ-LA.

Lúcifer: Isto é para você, Senhor dos Sonhos. Tome.

Sandman: A chave do Inferno?

Lúcifer: Exatamente. Agora é sua.

Página 24 quadro 4

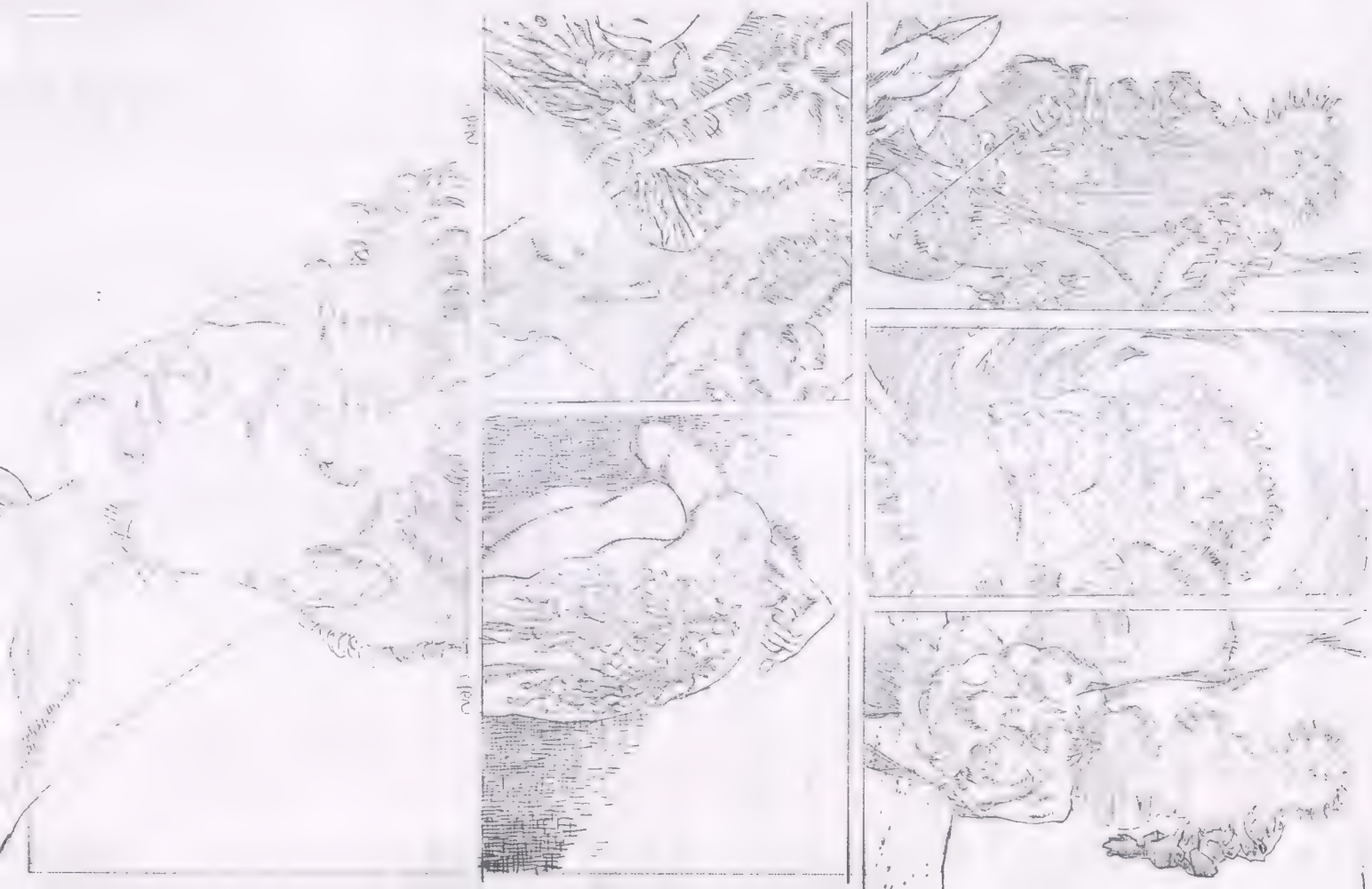
CLOSE DO ROSTO DE LÚCIFER. ELE ESTÁ SORRINDO. É O SORRISO DE QUEM ESTÁ DANDO SUA ÚLTIMA CARTADA, CURTINDO A IDEIA DE QUE VAI ENTREGAR UM PROBLEMÃO AO SANDMAN AO LHE DAR O INFERNO (SEM TROCADILHO!). ELE PARECE MALICIOSO EM VEZ DE MALÉFICO, E SUA BOCA ESTÁ ABERTA. ELE ESTÁ FALANDO. ATRÁS DELE, A NÉVOA SERPENTEIA.

Lúcifer: Talvez ela o destrua. Talvez não.

Mas eu duvido que torne sua vida mais fácil.

ARTIST AND LETTERERS: THE "LIVE ART AREA" IS WITHIN THE 8⅞ - 13¾ DOTTED (- - -) LINE RECTANGLE. YOU MUST KEEP ALL LETTERING AND IMPORTANT ART WITHIN THIS AREA.

WHT SPLATTER BROWN CUT



Página 24 quadro 5

OK, KELLEY. AGORA ESTAMOS NA FAIXA INFERIOR. SÃO BASICAMENTE QUATRO QUADROS RETANGULARES EXATAMENTE DO MESMO TAMANHO. ELES TÊM QUE SER EXECUTADOS COM PRECISÃO. AGORA, DO PONTO DE VISTA DO SANDMAN: ESTAMOS DIANTE DE LÚCIFER – ELE ESTÁ NO TOPO DO QUADRO: NA PARTE DE BAIXO, VEMOS A MÃO BRANCA DO SANDMAN E SUA MANGA NEGRA. SUA MÃO ESTÁ ABERTA, E A CHAVE ESTÁ NO CENTRO DELA, ENCARANDO-NOS. LÚCIFER TAMBÉM NOS ENCARA, NU E ASSEXUADO. AS NÉVOAS SERPENTEIAM ENTRE SUAS PERNAS.

Lúcifer: Agora ela é toda sua, Morfeus.

Você é o único monarca de um Inferno vazio e trancado.

Página 24 quadro 6

A MÃO DO SANDMAN, COM A CHAVE, AINDA ESTÁ NA PARTE DE BAIXO DO QUADRO. LÚCIFER ESTÁ MAIS DISTANTE DE NÓS – A UNS TRÊS METROS DE DISTÂNCIA, DIFERENTE DO METRO E MEIO QUE ESTAVA NO QUADRO ANTERIOR. AS NÉVOAS COBREM TODA A METADE INFERIOR DE SEU CORPO, DEIXANDO APENAS UMA IMPRESSÃO VAGA DO TORSO E DAS PERNAS NA NÉVOA. ELE ESTÁ SE DISTANCIANDO DE NÓS, MAS VIRA A CABEÇA EM NOSSA DIREÇÃO ENQUANTO SE VAI.

Lúcifer: Talvez eu devesse ter lhe dado a chave com meus votos de sucesso. Eu poderia ter dito que esperava que ela lhe trouxesse felicidade.

Página 24 quadro 7

A MÃO DO SANDMAN E AQUELA PARTE DE SEU ANTEBRAÇO QUE PODEMOS VER NA PARTE INFERIOR DO QUADRO CONTINUAM DO MESMO TAMANHO QUE ESTAVAM NA CENA ANTERIOR – AINDA VEMOS TUDO DO PONTO DE VISTA DO SANDMAN. LÚCIFER, CONTUDO, ESTÁ A UNS SEIS METROS DE DISTÂNCIA DE NÓS: A SILHUETA SOMBRIA DE UM EX-ANJO, EX-DEMÔNIO, SEM ASAS, VISTA ATRAVÉS DA NÉVOA GROSSA. A MÃO DO SANDMAN NÃO ESTÁ MAIS ABERTA, E MOSTRA-NOS PARTE DA CHAVE. SEUS DEDOS FECHARAM-SE AO REDOR DELA, CERRANDO O PUNHO.

Lúcifer: Mas, de certa forma...

Página 24 quadro 8

A MÃO SUMIU DA PARTE DE BAIXO DO QUADRO. VEMOS SOMENTE UMA NÉVOA CAÓTICA A SERPENTEAR, E, MENOR E DISTANTE, UMA FORMA BRUMOSA, LÚCIFER INDO EMBORA. ALIÁS, TODD, OU FAÇA ISSO NUM RECORDATÓRIO, COM MARCAS DE FALA, OU NUM BALÃO SEM PONTA (SEM MARCAS DE FALA) – O QUE FUNCIONAR MELHOR NA ARTE:

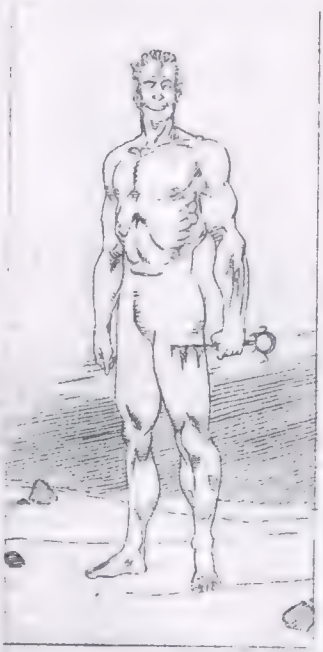
Lúcifer (menor): ...De alguma forma, eu duvido que traga.

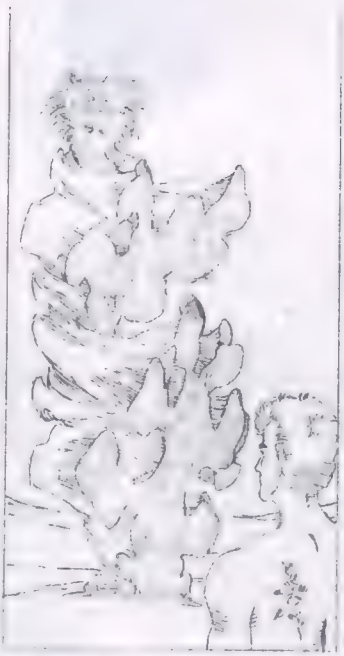
ENTÃO, NA PARTE INFERIOR DO QUADRO, PRECISAMOS FAZER, NO MESMO ESTILO QUE VOCÊ FEZ NAS OUTRAS DUAS EDIÇÕES, UMA MOLDURA ELABORADA: **Continua.**
(ISSO PODE SER COPIADO E ENCAIXADO ALI, MAS EU ME SENTIRIA MAIS SEGURO SE VOCÊ FIZESSE DE NOVO. DE QUALQUER FORMA, DEIXE CONSISTENTE COM O RESTO DE ESTAÇÃO DAS BRUMAS.)

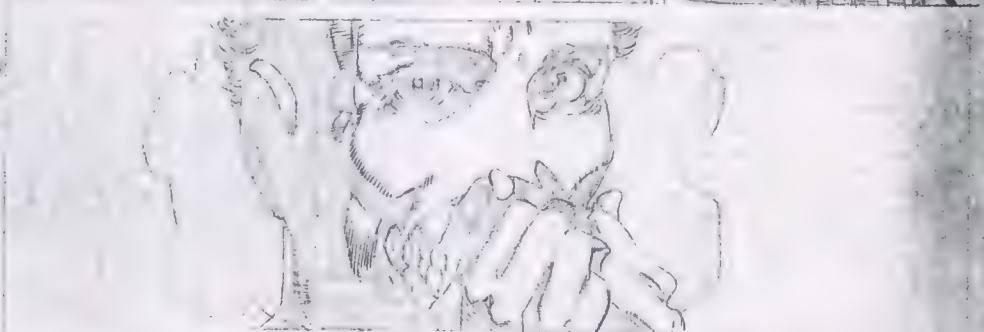
LÁ VAMOS NÓS. OK, AGORA EU VOU REVER O ROTEIRO E ENXUGAR O INÍCIO, E CONFERIR A ORTOGRAFIA E TUDO MAIS. MAS ESTOU BEM FELIZ COM O RESULTADO, E ANSIOSO PARA SABER O QUE KELLEY, MALCOLM, TODD E STEVE VÃO FAZER COM ELE.

abraço,

neil.







PANEL AND LETTERING. THE LIVE ART AREA IS WITHIN THE 3¾ × 13⅝ DOTTED (- - -) LINE RECTANGLE. YOU MUST KEEP ALL LETTERING AND IMPORTANT ART WITHIN THIS AREA.

POSFÁCIO DE NEIL GAIMAN

UM JOGO DE VOCÊ
(THE SANDMAN 32-37)

Esta história foi escrita em diversos locais, a maior parte dela num escritório em Sussex, Inglaterra, num quarto de hotel em Wilmington, Carolina do Norte, e num apartamento em Northampton, Massachusets.

Eu não poderia e não conseguiria tê-la feito sem Jonathan Carroll, que me convenceu a contar uma história que eu havia achado melhor deixar para trás, e que me ensinou que uma das missões do escritor é escrever algo como se aquilo fosse novo; nem sem o saudoso Don Melia e seu não denominado e tão-saudoso-quanto colega de quarto, que plantou a semente que viria a ser Wanda.

Kevin Eastman me cedeu um esconderijo enquanto eu escrevia parte da história. Dolores Meeks e Susan Alston fizeram de tudo para que eu ficasse à vontade, e Scott e Ivy McCloud me levaram para tomar sorvete.

Steve Bissette, Michael Zulli (que estava lá no dia em que a história começou), Rick Veitch e o restante da máfia de Massachusets me deram apoio e coragem.

Pelo lado de casa eu devo agradecer a Mary Gaiman, a nosso filho Michael e a Holly, nossa filha, com quem aprendi que cucos fazem Lá-li Lá li.

Agradecimentos a Shawn McManus, a Colleen Doran e a Bryan Talbot (que nos salvou no último minuto), bem como a Stan Woch, George Pratt e Dick Giordano. Todd Klein fez o serviço extraordinário de sempre, e Danny Vozzo fez tudo acontecer em cores. Karen Berger, minha editora, continuou a editar apesar de ter que sair para dar à luz Zachary Bruning bem no meio do processo (estávamos conversando no telefone na hora. Eu juro.); e Alisa Kwitney, editora-assistente, que apareceu de última hora, no fundo do poço, e fez milagres.

Dave McKean é sem igual, e não há como agradecê-lo o suficiente por sua imaginação e sua amizade.

Bob Kahan trouxe a esta coletânea a mesma dedicação e obsessão detalhista que empregou em *Estação das Brumas*. Só tenho que agradecer.

E tem mais gente: Babs, Roz, Rachel, Ian e Anne, Patrick e Teresa, Steve Brust, Will e Emma, Steve Jones, Pete Atkins, Jim Chadwick, Tom Peyer, Jim Herbert... mas a lista é longa demais para caber aqui e, de qualquer forma, ficará incompleta.

Passei mais de seis meses com Barbie e Wanda e Hazel e Foxglove e Wilkinson e Thessaly e todos eles vagando pela minha cabeça.

Tem noites em que sinto saudades.

4 de março de 1993

SANDMAN: EDIÇÃO DEFINITIVA, VOL. 2

Passei a maior parte das últimas semanas folheando o livro que agora você tem em mãos. Estava avaliando as cores, relendo os balões, conferindo o que os *designers* e editores da DC fizeram e, em algum momento por aí, cheguei o mais perto possível de ler estas histórias apenas como leitor. O mais perto possível, claro, pois cada quadro traz as memórias do lugar onde eu estava quando o escrevi: tarde da noite, uma pequena tevê em preto e branco na mesa como única companhia, o costume de fazer ligações transatlânticas nas primeiras horas da manhã, na tentativa de continuar acordado e continuar escrevendo. Às vezes meus filhos apareciam na porta, a minha filha Holly entrava, se enroscava nos meus pés embaixo da mesa e continuava a dormir ali mesmo.

Foi estranho escrever uma história como *Estação das Brumas*. (Meu título opcional era *Vamos Fazer um Inferno?*) Eu sabia o que ia acontecer, mas continuei vendo aquilo se desenvolver como se não tivesse nada a ver comigo. Holly acabou se metendo, encarnada na Jemmy Calafrio da Brigada Rasa. Foi minha primeira tentativa com os deuses nórdicos, e foi a primeira história que escrevi e tive certeza de que as pessoas iam gostar, além de ninguém ter feito antes. Eu sempre ficava surpreso quando as pessoas sugeriam que eu baseara Morfeus em mim mesmo; não foi, e eu não achava que tivesse feito isto. Mas Charles Rowland, como aparece na história do colégio, no meio, era basicamente eu.

Quando saiu a edição em capa dura, senti que havíamos mudado o mundo, pelo menos um pouquinho. Quadrinhos não costumavam ser publicados em capa dura naquela época, muito menos em edições feitas para parecerem bíblias antigas, numa fonte que encontrei num livro sobre criminosos do século XVIII e com fotos dos autores tratadas à mão por Dave McKean para enxertar nossos rostos em fotos de lunáticos vitorianos.

Um Jogo de Você (a sábia editora Karen Berger me convenceu a não usar o título inicial, *As Patricinhas da Noite*) foi meu arco predileto de Sandman, talvez por não ter sido o predileto de mais ninguém. As capas eram estranhas, o conteúdo ainda mais. Foi minha homenagem torta a Nárnia e a *Senhor dos Anéis*, foi a história que eu decidi não fazer depois de ler o mágico *The Bones of the Moon*, de Jonathan Carroll (e foi o próprio Jonathan que me mandou um postal dizendo para não ser bobo, e que a missão do escritor é escrever algo como se aquilo fosse novo), foi a história recheada das pessoas que eu conhecia em Londres e Nova York e que não costumavam ter histórias contadas sobre elas. Holly também se meteu nesta, na música Lá-li Lá li do Cuco. Shawn McManus deixou tudo mágico, e Bryan Talbot e Colleen Doran vieram ajudar na arte a lápis. (Colleen retrabalhou a arte-final no capítulo dela neste volume, para deixar mais próximo da sua intenção original.)

Os pequenos contos foram uma alegria de fazer – pude trabalhar com uma variedade fantástica de artistas, e pude saquear, pilhar, inventar. Descobri que gostava de história, e assim tive uma razão para gostar de história. Amei o desafio de construir *Augustus* direto do capítulo sobre Augusto dos Doze Césares de Suetônio (mais uma vez, foi o inestimável Bryan Talbot que fez tudo funcionar). Também estou em êxtase de ver republicada a história de Desejo por John Bolton. Desejo costumava ser a menina má e/ou menino mal dos Perpétuos, já que Sandman era a história de Devaneio. Sempre achei que, se eu escrevesse um gibi de Desejo, o enfadonho e inflexível Devaneio seria um vilão fantástico – ou pelo menos um bom contraste.

Quarenta edições. Eu já estava na metade da história que planejara contar. E ainda tinha chance de fugir. Eu ficava me dizendo aquilo, mas não era verdade. Eu sabia o caminho a seguir, mesmo que ninguém mais soubesse. Todas as peças estavam na mesa. Na história seguinte, *Vidas Breves*, seria hora de brincar com elas...

Meus agradecimentos a Danny Vozzo, a Scott Nybakken, a Karen Berger e a Colleen Doran, à formidável Alisa Kwitney e a todas as pessoas que ajudaram a tornar realidade este livro extraordinariamente pesado.

— Neil Gaiman
8 de junho de 2007

Neil Gaiman atualmente vive em uma grande e sombria casa nos Estados Unidos com seis gatos, um grande cachorro branco e diversos prêmios provindos de todo o mundo. Ele ainda não entende como veio a ser responsável pela alimentação e cuidados domésticos de seis gatos, nem, aliás, por que está morando nos Estados Unidos. Ele tem duas colmeias e várias abelhas. Ele usa jaquetas de couro preto, camisetas pretas e jeans pretos, e agora tem medo de um dia acordar e descobrir que todo seu guarda roupa virou *tweed*. Ele escreveu romances, quadrinhos, filmes, seriados de tevê, poemas e uma ópera, e mantém um enorme *blog*, que não tem nada a ver com criar abelhas. Ele gosta de antigas canetas-tinteiro e de *sushi*.

Quando jovem, **Shawn McManus** assombrava a banca de jornais mês sim, mês não, esperando a edição seguinte de sua série predileta até então: *o Monstro do Pântano*, de Len Wein e Bernie Wrightson. O trabalho deles inspirou o jovem McManus a seguir a carreira dos quadrinhos, e desde então ele trabalhou para diversas editoras e desenhou muitos personagens, incluindo o MONSTRO DO PÂNTANO, SANDMAN, BATMAN e Homem-Aranha, entre várias outros. Ele mora na Califórnia com a esposa Stephanie.

Nascido em 1962, **Kelley Jones** teria sido uma megaestrela do beisebol se não fosse o fato de nem sempre conseguir rebater bolas curvas. Hoje um artista de certo renome, Jones emprestou seu estilo gótico a uma seleção variada de títulos dos quadrinhos, incluindo SANDMAN, DEADMAN, BATMAN, *Cavaleiro da Lua*, *Aliens* e *Grendel*, para citar apenas alguns. Residente do Estado Dourado, Jones ainda gosta de desenhar quadrinhos porque continua sendo um dos únicos empregos no qual você pode ficar escutando um jogo sem ter problemas por causa disso.

Michael Dringenberg nasceu na França e cresceu na Alemanha antes de emigrar para os Estados Unidos no início dos anos 1970. Ele estudou ilustração e *design* gráfico na University of Utah e começou a ilustrar livros e quadrinhos antes de concluir o curso.
Conheceu Neil Gaiman em 1988 e em parceria com ele e Sam Kieth criou a série imensamente popular e sucesso de crítica SANDMAN.
O trabalho de Dringenberg como ilustrador continua, com foco em capas de livros e, recentemente, de CDs, explorando a relação entre som e visão.
Ele gosta de gatos e de chuva.

BIOGRAFIAS

Bryan Talbot escreveu e desenhou muitos quadrinhos *undergrounds* e alternativos (*Brainstorm!*, principalmente), histórias de ficção científica e de super-heróis (*Juiz Dredd*, *Nemesis the Warlock*, *Teknophage*, *The Nazz* e BATMAN: LEGENDS OF THE DARK KNIGHT), séries de terror e de fantasia (incluindo as séries da Vertigo HELLBLAZER, SANDMAN, THE DREAMING e FÁBULAS) e as *graphic novels* pelas quais é mais conhecido: *As Aventuras de Luther Arkwright*, *O Coração do Império*, *The Tale of One Bad Rat* e *Alice in Sunderland*. Atualmente ele está escrevendo *Cherubs!*, uma aventura cômica sobrenatural para a Desperado, desenhada por Mark Stafford. Seu primeiro livro em prosa, *The Naked Artist*, foi publicado em junho de 2007 pela Moonstone.

John Watkiss iniciou sua educação como artista no sul da Inglaterra, na Brighton University of the Arts, e graduou-se com distinção de primeira classe em artes plásticas e ilustração em 1982. Após doze anos de *storyboards* de comerciais de tevê para a Saatchi & Saatchi, em Londres, ele migrou para os quadrinhos e ilustrou uma ampla variedade de títulos, incluindo SANDMAN, BATMAN, *Conan* e *James Bond*. Desde meados dos anos 1990, Watkiss também tem trabalhado na produção de filmes, tendo colaborado em desenhos animados da Disney como *Tarzan*, *Atlantis: O Reino Perdido*, *Planeta do Tesouro* e *A Nova Onda do Imperador*, assim como no filme recheado de efeitos especiais *Capitão Sky e o Mundo do Amanhã*. Ele continua a desenhar quadrinhos, tendo recentemente ilustrado as séries TRIGGER e DEADMAN para a Vertigo.

Nascido e criado na Pensilvânia, **Matt Wagner** curte a carreira nos quadrinhos há 25 anos. Seu primeiro trabalho publicado apresentou o que acabaria tornando-se um dos personagens autorais mais respeitados da mídia: o mestre assassino Grendel. Embora seja mais conhecido pelas várias séries com Grendel e por sua saga pessoal e alegórica *Mage*, Wagner também trabalhou com vários personagens conhecidos, incluindo uma elogiada releitura do Sandman original da Era de Ouro, que desenvolveu e escreveu na série da Vertigo SANDMAN MYSTERY THEATRE. Além disso, após o sucesso dos dois *crossovers* Grendel/Batman (OSSOS DO DEMÔNIO e DANÇA DO DEMÔNIO), Wagner também escreveu e desenhou uma minissérie de três edições em formato especial estrelando Superman, Batman e Mulher-Maravilha, intitulada TRINDADE, e um longo projeto com Batman envolvendo duas minisséries, intituladas BATMAN E OS HOMENS-MONSTRO e BATMAN E O MONGE LOUCO, que servem de crônica dos primeiros anos da carreira do Cavaleiro das Trevas.

Nascido a 8 de julho de 1959 em Niagara Falls, **Stan Woch** estudou na School of Art and Design do Pratt Institute de 1977 a 1979 e na Kubert School de 1979 a 1981. Seus créditos nos quadrinhos incluem *Tapping the Vein*, de Clive Barker, ORQUÍDEA NEGRA, SANDMAN, HELLBLAZER, BATMAN: SHADOW OF THE BAT, BATMAN: GOTHAM ADVENTURES e SUPERMAN ADVENTURES.

Ilustradora profissional desde os quinze anos, **Colleen Doran** tem trabalhado com quadrinhos desde os dezesseis e já colaborou em centenas de títulos, incluindo SANDMAN, LÚCIFER, MULHER-MARAVILHA, *Homem-Aranha* e *Capitão América*, bem como em adaptações para *graphic novels* de *O Senhor de Rampling Gate*, de Anne Rice, e *A Bela e a Fera*, da Disney. Após uma colaboração de sucesso com o escritor Warren Ellis na *graphic novel* da Vertigo ORBITER, ela atualmente trabalha em uma nova *graphic novel* com Ellis intitulada STEALTH TRIBES, bem como em *The Book of Lost Souls*, uma nova série mensal da Marvel escrita pelo criador de *Babylon 5*, J. Michael Straczynski. Doran vive e trabalha no estado da Virgínia, onde também continua a escrever e ilustrar sua série autoral *A Distant Soil*, um conto épico de ficção científica/fantasia que já ultrapassa as quarenta edições (ou quatro coletâneas). E ainda tem mais por vir.

Duncan Eagleson trabalha como artista *free-lancer* há mais de 25 anos, prestando serviços de *design* e ilustração para uma grande variedade de clientes e mídias. Seu portfólio inclui pôsteres para filmes como *A Hora do Pesadelo* e *The Blade Master*, capas de livros para autores como Graham Masterton e Les Daniels, e quadrinhos para séries como SANDMAN e *The Witching Hour*, de Anne Rice, assim como arte digital para os *webcomics Arc Mage* e sua própria série, *RailWalker*. Ele também faz esculturas de couro e é muito procurado como criador de máscaras, tendo realizado projetos para o Big Apple Circus, para o filme de Wes Craven *Amaldiçoados* e para o mágico das máscaras, Jeff McBride. Eagleson mora na saída de Providence, Rhode Island, a poucos passos dos antigos lares de Edgar Allan Poe e H.P. Lovecraft.

John Bolton deu início à carreira artística no final dos anos 1970, ilustrando histórias para revistas britânicas tais como *Look In*, *The House of Hammer* e *Hammer's Halls of Horror*. Após deslanchar no mercado norte-americano de quadrinhos com uma história na antologia da Marvel Comics *Bizarre Adventures*, Bolton tornou-se colaborador constante da antologia *Epic Illustrated* e da linha Epic comics, todas da mesma editora, onde tanto seu estilo lápis-e-arte-final quanto pintado estiveram em destaque nas séries *Kull the Conqueror* e *The Black Dragon*, bem como nas *graphic novels Marada: A Mulher-Lobo* e *Someplace Strange*. Bolton começou sua relação com a DC Comics e com a Vertigo em 1990 a partir de seu trabalho em OS LIVROS DA MAGIA, de Neil Gaiman, e desde então ilustrou uma variedade de títulos, incluindo BATMAN: THE MAN-BAT, BATMAN/JOKER: SWITCH, MENZ INSANA, USER, GIFTS OF THE NIGHT, SANDMAN APRESENTA: AS FÚRIAS e GOD SAVE THE QUEEN. Ele passa a maior parte do tempo pintando no seu estúdio apinhado de objetos medonhos de filmes e livros esotéricos.

Malcolm Jones III estudou na High School of Art and Design e no Pratt Institute em Nova York antes de fazer seu *début* nos quadrinhos nas páginas de YOUNG ALL-STARS, da DC. Além de seu afamado trabalho em SANDMAN, Jones contribuiu com vários outros títulos tanto da DC quanto da Marvel, incluindo BATMAN, THE QUESTION QUARTERLY, *Drácula* e *Homem-Aranha*. Ele faleceu em 1995, e faz muita falta.

Nascido em 1960 em Beaumont, Texas, **George Pratt** mudou-se para Nova York em 1980 para estudar desenho e pintura no Pratt Institute (sem parentesco). Ele começou a trabalhar com quadrinhos logo em seguida, e desde então colaborou com história e arte para vários títulos e editoras. Em 1990, ele escreveu e pintou a *graphic novel* ÁS INIMIGO: UM POEMA DE GUERRA para a DC Comics, que lhe rendeu várias indicações a prêmios e a conquista do prestigiado France Info por *Melhor Graphic Novel Estrangeira*, bem como do Festival Internacional de Quadrinhos de Angoulême. Tão famoso como pintor quanto como artista de quadrinhos, Pratt já fez exposições no Houston Museum of Fine Art e em diversas galerias ao redor do mundo. Ele também colaborou com o premiado documentário *See You in Hell, Blind Boy: A Tale of the Blues*, que trata de suas viagens pelo delta do Mississippi em pesquisa para um romance homônimo.
Pratt foi professor de artes e narrativa visual no Pratt Institute, na Joe Kubert School of Cartoon and Graphic Art, na School of Visual Arts e no Savannah College of Art and Design. Ele atualmente é professor em período integral na Ringling School of Art and Design, na Flórida.

Veterano com mais de cinco décadas dedicadas aos quadrinhos, **Dick Giordano** começou sua carreira como artista da Charlton Comics em 1952 e tornou-se editor-chefe da empresa em 1965, ao lançar a memorável, embora de vida curta, linha Action Heroes. Em 1967 ele mudou-se para a DC para passar três anos como editor e tornou-se parte da equipe criativa que ajudou a mudar a cara dos quadrinhos no final dos anos 1960 e início dos 1970. Ao lado do escritor Dennis O'Neil e do desenhista Neal Adams, ele ajudou a trazer Batman de volta a suas raízes como uma *"criatura da noite"*, obscura e chocante, e a dar mais destaque a questões sociais contemporâneas nas aventuras de Lanterna Verde e Arqueiro Verde. Vencedor de diversos prêmios da indústria, Giordano voltou à DC e chegou ao cargo de vice-presidente editorial executivo antes de *"aposentar-se"* em 1993 para voltar a ser desenhista e arte-finalista em período integral. (Dick Giordano faleceu em março de 2010. – N. da R.)

P. Craig Russell mora em Kent, Ohio, e tem criado quadrinhos, ilustrações e *graphic novels* há 35 anos. Seu trabalho vai de séries *mainstream* tais como BATMAN, *Star Wars* e *Conan* até uma série de adaptações de óperas clássicas (*A Flauta Mágica, Salomé, Pagliacci, O Anel dos Nibelungos*), uma série de histórias baseadas em *O Livro da Selva* e uma série contínua de adaptações dos contos de fadas de Oscar Wilde. Ele colaborou com Neil Gaiman em cinco projetos, incluindo SANDMAN 50, *Coraline* e SANDMAN: OS CAÇADORES DE SONHOS.

Vince Locke começou a trabalhar com quadrinhos em 1986 ao ilustrar *Deadworld*, um gibi de terror zumbi que fez sucesso no universo *underground*. Desde então ele trabalhou em diversas publicações como artista e arte-finalista, incluindo SANDMAN, BRUXARIA: LA TERREUR, e A HISTORY OF VIOLENCE. Locke também ganhou notoriedade ao criar pinturas em aquarela ultraviolentas para capas de álbuns da banda Cannibal Corpse. Ele atualmente ilustra uma série de contos escritos por Caitlín R. Kiernan, uma nova *graphic novel* com Ray Fawkes e talvez um dia escreva algo dele.

Dave McKean ilustrou diversos quadrinhos premiados, incluindo o *best-seller* BATMAN: ASILO ARKHAM (escrito por Grant Morrison), MR. PUNCH, *Signal to Noise* e *Violent Cases* (todos escritos por Neil Gaiman), *Slow Chocolate Autopsy* (escrito por Iain Sinclair) e sua própria *Cages*. Sua coleção de contos *Pictures That [Tick]* venceu o Victoria & Albert Museum Book of the Year Award, e seu curta *N[eon]* recebeu o primeiro prêmio no Clermont-Ferrand Film Festival.
McKean já ilustrou, fotografou e projetou mais de 150 capas de CDs e centenas de capas de quadrinhos e livros, incluindo a série completa de SANDMAN. Ele trabalhou em projetos gráficos e cinematográficos com John Cale, Stephen King, os Rolling Stones, Lars Von Trier e SF Said, e criou campanhas publicitárias para Kodak, Nike, BMW Mini e Smirnoff, entre outras.
McKean também comanda o selo de *jazz* Feral com o mestre do sax Iain Ballamy, e trabalhou na produção do segundo e do terceiro filme de *Harry Potter*. Ele também dirigiu o filme da Jim Henson Productions *Máscara da Ilusão*, que coescreveu com Neil Gaiman. McKean vive na zona rural de Kent, Inglaterra.

Daniel Vozzo nasceu e cresceu no Brooklyn, Nova York. Após passar a maior parte dos anos 1980 como baterista de diversas bandas de rock, ele conseguiu um emprego na área de produção da DC Comics, onde ajudou a desenvolver o departamento de colorização computadorizada em 1989. Logo começou a trabalhar como *free-lancer*, colorizando uma série de títulos para a linha Vertigo da DC.
Ele canta muito bem no chuveiro e sempre segura a porta para os outros. Morando atualmente no norte de New Jersey, Vozzo continua a colorizar quadrinhos e está fazendo música mais uma vez. Ele também tem trabalhado em lapidar suas habilidades como escritor. Quando questionado se ele se considera bom na escrita, insiste que sempre teve ótima caligrafia.

Colorista profissional há mais de 25 anos, **Steve Oliff** também foi um pioneiro em trazer os quadrinhos para a era digital. A partir de 1989, com sua premiada colorização de *Akira*, de Katsuhiro Otomo, para a Marvel, Oliff e seu estúdio Olyoptics revolucionaram o campo da colorização nos quadrinhos, bem como ganharam mais de uma dúzia de prêmios da indústria pela excelência em cores para séries como *Spawn*, BATMAN, SANDMAN e THE MAXX.

Um dos letristas mais versáteis e consagrados do mercado, **Todd Klein** tem letreirado quadrinhos desde 1977 e ganhou diversos prêmios Eisner e Harvey pelo seu trabalho. Um dos destaques de sua carreira foi trabalhar com Neil Gaiman em quase todas as edições originais de SANDMAN, bem como em ORQUÍDEA NEGRA, MORTE – O PREÇO DA VIDA, MORTE – O GRANDE MOMENTO DA VIDA e OS LIVROS DA MAGIA.

ISBN 978-85-7351-732-3